Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.444 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE JANEIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo da Guatemala está ás voltas com um serio movimento revolucionario

As autoridades assumiram o contrôle dos serviços de transportes, após a destruição de duas pontes pelos rebeldes, cujas forças subjugaram a guarnição de Retahuleo

Buenos Aires, hontem, pela primeira vez, entrou em communicação directa com a Suissa pelo radiotelephone

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

A data de hoje é apenas convencional, pois o Rio de Janeiro foi fundado a 1 de Março de 1565

(MAX FLEIUSS)

O dr. José Vieira Fazenda lendo, na fortaleza de São João a 20 de janeiro de 1915, o seu discurso de inauguração do marco da fundação da Cidade

20 de janeiro de 1915. Pela manhã, no Caes Pharoux, ali em frente ao palacio do Bobadella e ao chafariz do Valentim, — um grupo de amigos da cidade reuniu-se para inaugurar o marco mandado erguer pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, afim de assignalar os primeiros fundamentos da cidade do Rio de Janeiro.

Não eramos muitos e destes quantos já se foram para sempre!

Cumpre citai-os: Vieira Fazenda, o historiador magno da cidade, Aurelino Leal, então chefe de policia, Gomes Pereira, na época o mais brilhante official-general da Armada, Homero Baptista, reputado financista, Pedro Souto Maior, o autor dos *Fastos Pernambucanos*, Sebastião de Vasconcellos Galvão, o diccionarista de Pernambuco, e mais: Manoel Cicero, Basilio de Magalhães, Eurico de Góes, Alfredo Balthazar da Silveira, José Boiteux, o autor destas linhas, jornalistas, dentre os quaes o sympathico Galhanone, e poucos mais.

Lá fomos todos numa lancha rumo á fortaleza de São João.

Ahi nos receberam o coronel Rego Barros, commandante da Fortaleza, e sua luzida officialidade.

Era uma festa de justiça e de alegria.

Dias antes, lá estiveramos alguns para exame do local onde devia ficar o marco.

No dia da inauguração uma surpresa nos aguardava: o coronel José Joaquim do Rego Barros, com deploravel ausencia de senso esthetico, mandara plantar uma bala de canhão sobre o marco! Não houve quem contivesse o riso; felizmente, outro commandante fez desapparecer aquelle ridiculo attestado da cerebração mavortica do coronel.

Coube a Vieira Fazenda falar. Poucas palavras repassadas de sincera erudição.

— "Ferido no dia de hoje seu chefe Estacio de Sá, na primeira refrega aos que o acompanhavam não diminuiu o animo. E porque? Se obedeciam a um alvo: Deus, patria e rei. E a esta epopêa devemos não ver em mãos dos invasores a formosa Guanabara.

"Coube ao Instituto Historico a prioridade da idéa de erguer um marco commemorativo da fundação da cidade".

Taes os dizeres desse marco:

"*Neste local, em 1565, foram lançados por Estacio de Sá os primeiros fundamentos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Marco commemorativo que mandou erigir o Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido por iniciativa do Instituto Historico e Geographico Brasileiro — 7 de setembro de 1914*".

Observou ainda Vieira Fazenda:

— "Do 1889 por deante foram corrigidos erros e falhas encontrados em chronistas e historiographos. Um unico exemplo: — a cidade não foi fundada por Estacio de Sá em 20 de janeiro de 1565, nem a sua remoção feita por Mem de Sá em 1567, não o foi tambem na data de hoje. O dia 20 é apenas uma data convencional, a lembrar, porém, taes acontecimentos, ao evocar-se a protecção do padroeiro da cidade, o qual os guerreiros portuguezes suppunham ver saltando de barco em barco, a incutir-lhes coragem e indicando-lhes a victoria proxima".

De facto, a fundação da nossa bella capital foi a 1º de março de 1565, quando aportou a esquadrilha de Estacio de Sá, fundeando no isthmo da peninsula e varzea do morro *Cara de Cão*, onde fica a fortaleza de São João.

A data de 20 de janeiro de 1567 marca a victoria contra os tamoyos e francezes.

Anchieta, na carta de 9 de julho de 1565, diz explicitamente: — "Logo no dia seguinte, que foi o ultimo de fevereiro ou o primeiro de março, começaram a roçar em terra".

Em memoravel conferencia no Instituto Historico, a 12 de fevereiro de 1915, Vieira Fazenda deixou provado á evidencia, por documentos, mappas e referencias que a cidade foi fundada, como affirmou Gabriel Soares, no morro *Cara de Cão* — "e a terra que fica entre este forte e o Pão de Assucar é baixa e chã, e virando-se desta ponta para dentro da bahia se chama Cidade Velha onde ella se fundou primeiro".

Da cerimonia da inauguração do marco lavrou-se a seguinte termo:

"*Instituto Historico e Geographico Brasileiro* — Aos vinte dias do mez de janeiro de mil novecentos e quinze compareceram na esplanada e encosta do morro chamado "Cara de Cão", onde é sita a fortaleza de São João, na capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, as pessoas no final assignadas, das quaes as componentes do primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido de sete a dezeseis de setembro de mil novecentos e quatorze, e que declaram tal qualidade, para cumprir a resolução unanimemente approvada pelo dito Congresso, de erguer-se naquelle ponto um marco destinado a commemorar a fundação da cidade do Rio de Janeiro por Estacio de Sá em mil quinhentos e sessenta e cinco. Tendo préviamente examinado o referido local; a

Inauguração do marco da fundação da Cidade. Entre os assistentes: Basilio de Magalhães, Eurico de Góes, Sebastião Galvão, Alfredo Balthazar da Silveira, Max Fleiuss, Manoel Cicero, Vieira Fazenda, José Boiteux, Honorio Baptista, coronel Rego Barros, almirante Gomes Pereira, Aurelino Leal, Pedro Souto Maior

mencionada delegação do Primeiro Congresso de Historia Nacional adoptou, contra o unico voto do senhor doutor Adolfo Mrales de la Rios, que pretende ter sido a fortaleza da cidade edificada sobre o outeiro "Cara de Cão", o parecer do senhor doutor José Vieira Fazenda, que opinou se levantasse o marco commemorativo na varzea comprehendida de um lado pelo mencionado "Cara de Cão" e de outro pelo penedo gemeo do morro da "Urca" e do "Pão de Assucar", porquanto não restando vestigios das edificações ali plantadas no seculo dezeseis, mas sabendo-se que estas, quer pela lição dos antigos chronistas e dos documentos existentes no archivo da Municipalidade carioca, quer pelas mais verosimeis e legitimas presumpções, deviam ter sido erigidas na varzea e nas faldas de mais facil accesso, comprehendidas entre o "Pão de Assucar", o morro "Cara de Cão" e as praias de além e aquém barra, aquella solução era a mais consentanea com os elementos historicos e logicos do problema, uma vez que se tornava impossivel de marcar, com rigorosa precisão scientifica, o ponto em que se fincou a primeira estaca da primeira casa fabricada por ordem de Estacio de Sá, em mil quinhentos e sessenta e cinco. Determinado assim, consoante o alvitre vencedor, o local em que se devia chantar o mencionado padrão, e escolhido para semelhante fim o dia de hoje — não só por ser este o do padroeiro da cidade, como tambem por ser a data em que, em mil quinhentos e sessenta e sete, se realizou a victoria das forças portuguezas no ataque ao forte de Ybyraguaçú-mirim — foi solennemente inaugurado o referido marco, feito de granito nacional, em que foi pregada uma placa de bronze, dando face para a praia de fóra.

Corroborando a resolução do Primeiro Congresso Historico Nacional e justificando a escolha do local em que assentou o marco commemorativo, orou o sr. dr. José Vieira Fazenda, vice-presidente daquelle Congresso. Encerrando a solennidade, o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e secretario geral do Primeiro Congresso de Historia Nacional, assim como pelas demais pessoas que assistiram á commemoração civica, lavrando-se esta acta em quatro vias, que serão respectivamente entregues á Prefeitura Municipal do Districto Federal, ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro á Bibliotheca Nacional e ao Archivo da Fortaleza de São João.

Max Fleiuss. — *José Vieira Fazenda.* — *Antonio Coutinho Gomes Pereira.* — *Manoel Cicero Peregrino da Silva.* — Coronel *José Joaquim do Rego Barros.* — *Homero Baptista.* — *Aurelino de Araujo Leal.* — *Basilio de Magalhães.* — *Pedro Souto Maior.* — *Sebastião de Vasconcellos Galvão.* — *Eurico de Góes.* — *Alfredo Balthasar da Silveira.* — *José Arthur Boiteux.* — Capitão *Felix Amelio da Costa Pereira.* — Major *Pedro Henriques Cordeiro Junior.* — Capitão *Antonio Henrique Cardim.* — Capitão *Candido Carolino Chaves.* — 1º tenente *Octaviano Leão.* — *Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero*, 1º tenente intendente. — Capitão *Marcos Chastinet.* — Capitão *Antonio Godolphim.* — Capitão *Samuel da Silva Caldas.* — 1º tenente *Luiz Rabello Portes.* — 2º tenente *Luiz Ptolomeu de Mello Castro.* — Capitão *Adolpho Ferreira Nobrega.* — Capitão *Abrilino de Abreu.* — 2º tenente *Honor Torres da Silva.* — 1º tenente *Manoel Ribeiro de Salles Guimarães.* — *Mariano Gomes da Silva Chaves.* — Aspirante a official *Fidelis Pilar Peixoto Guimarães.* — *Alexandre Eugenio de Andrade Camisão.* — Capitão *A. F. Monteiro da Silva.* — Tenente *Alfredo Dantas Corra de Góes* e 1º tenente *Alberto Aurora Terra*, secretarios da Fortaleza de São João e 2º batalhão de artilharia de posição, e capitão *Francisco Guimarães*, pelo *Jornal do Brasil*."

Vieira Fazenda era um erudito sincero. Nunca se deixara impressionar por illusões. Sempre o vi, num convivio de quasi vinte annos, averiguar em documentos qualquer duvida que o assaltasse.

Não tinha a mania de exhibições. Dahi mesmo o seu estylo despretencioso, simples, sem artificios; reflexo tambem da nobreza de caracter.

Dominava-o a verdade na exposição de factos e chronicas da cidade.

Ahi estão os seus estudos sempre procedidos com exemplar honestidade.

Nasceu elle a 28 de abril de 1847 na antiga rua do Cotovello; bacharelou-se em letras pelo Collegio Pedro II em 1865; formou-se em medicina em 1871. Foi juiz de paz na freguezia de São José, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia, intendente municipal em 1895-96. Falleceu a 19 de fevereiro de 1917.

Em 1898 o conselheiro Olegario, presidente do Instituto Historico, nomeava-o bibliothecario da grande associação.

Dahi foi que se irradiou a sua inexcedivel competencia em assumptos historicos, maximé com os que se relacionavam á nossa cidade.

Vieira Fazenda a todos attendia com extraordinaria bondade, tendo especial prazer em orientar e indicar as melhores fontes de estudo.

Seus encontros com os velhos condiscipulos do Pedro II eram verdadeiramente encantadores.

Tivemos ensejo de assistir ao encontro com o conselheiro Rodrigues Alves, então presidente da Republica.

Quando o velho paulista defrontou o antigo companheiro manifestou grande contentamento.

Abraçaram-se, recordando scenas collegiaes e Fazenda, sempre galhofeiro, — voltava-se para os assistentes e exclamando a sorrir:

— "Vêm; isto aqui é que é *fazenda!* Vocês não têm disto..."

Rio Branco tinha por Vieira Fazenda a maior admiração e não se conformava com o seu retraimento, excusando-se de frequentar os centros sociaes.

Era um velhinho estimado e estimavel por todos os titulos.

Com absoluta razão delle disse Affonso Celso:

— "Tão vivaz persiste em nosso gremio a figura já quasi legendaria de Vieira Fazenda, que seria irrogar injustiça á nossa veneração e á nossa saudade tentar evocal-a, para justificar a nossa homenagem que hoje aqui se lhe presta, inaugurando o seu retrato.

"Traduzo o geral sentimento, affirmando que esse retrato avultará entre os mais preciosos do Instituto, pois representa uma das individualidades que mais o dignificaram pelo saber, pela dedicação e pela bondade".

Bellas e justas palavras!

Quem as proferiu possue essa dupla autoridade, de cultura e de caracter, que Nietzsche só attribuia aos verdadeiros juizes.

TACNA E ARICA

Segundo o "Variedades", as negociações chileno-peruanas estão ainda no dominio do lyrismo

LIMA, 19 (U. P.) — Em um editorial hoje publicado, o jornal "Variedades" declara que a discussão da solução para o caso de Tacna e Arica, assim como do pacto commercial, continúa ainda no dominio do lyrismo, salientando que os representantes dos dois paizes interessados, a julgar pelas apparencias, simplesmente estão mantendo uma atmosphera geral de cordealidade.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NA GUATEMALA — É SERIO —

O governo decretou o estado de sitio para todo o paiz

Após cinco horas de luta os rebeldes dominaram a guarnição de Retahuleo

Guatemala, 19 (U. P.) — Foi declarado o estado de sitio em todo o paiz. O governo assumiu o contrôle dos serviços de transportes após a destruição de duas pontes pelos rebeldes, cortando as communicações, depois de subjugarem uma pequena guarnição em Retahuleo.

Uma esquadrilha de aeroplanos de reconhecimento voou sobre a zona conflagrada, não conseguindo descobrir os rebeldes.

A victoria de Retahuleo só foi conseguida após cinco horas de luta, occupando os rebeldes, sob o commando do coronel João F. Rivas, a cidade adjacente de Mazatenango.

As tropas federaes, fieis ao presidente Chacon, estão sob o commando do general João B. Padilla.

O presidente Chacon lançou uma proclamação, manifestando o proposito de continuar a exercer o poder e exprimindo a esperança de poder esmagar a revolução e de punir severamente os rebeldes.

Hughes secretario de Estado — de Hoover? —

Washington, 19 (U. P.) — O jornal "Daily News" publicou hoje uma noticia ainda não confirmada segundo a qual o presidente eleito sr. Hoover teria convidado o sr. Charles Evans Hughes, para o cargo de secretario de estado.

PASSA UM VIOLENTO TORNADO NOS ESTADOS — UNIDOS —

Houve mortos, feridos e grandes damnos materiaes nos Estados de Illinois, Indiana, Missouri e Kentucky

St. Louis, Missouri, 19 (U. P.) — Até aqui apurou-se que houve cinco mortes, com muitos feridos e consideraveis damnos materiaes, em consequencia de um tornado que passou sobre os Estados de Illinois e Indiana. Noticia-se que Texas City, no Illinois, foi destruida e que as communicações para as zonas flagelladas estão interrompidas.

Chicago, 19 (U. P.) — Sabe-se que já sobe a dez o numero de mortos em consequencia da tempestade que passou pelos Estados de Illinois, Missouri, Indiana e Kentucky, sendo muitos os feridos.

BOLIVIA-PARAGUAY

Uma palestra mantida pelo presidente do Paraguay com os prisioneiros bolivianos

Assumpção, 19 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Guggiari visitou os vinte e um prisioneiros bolivianos, em Villa Hayes, e, em seguida a uma conversação com os mesmos, convidou-os a tomar um copo de cerveja e inquiriu-os a respeito do tratamento que estavam tendo.

Os prisioneiros disseram que o tratamento que lhes dispensavam era satisfactorio e, em troca, pediram ao presidente da Republica que lhes dessem noticias dos acontecimentos. O chefe do Estado respondeu-lhes que se a attitude boliviana for identica á do Paraguay, não se poderá deixar de esperar para o mais breve possivel uma solução satisfatoria.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Assumpção diz-se informado de fonte autorizada de que o ministro das Finanaçs, sr. Eligio Ayala, e o ministro do Interior, sr. Belisario Rivarola, renunciaram aos seus cargos.

Assumpção, 19 (U. P.) — A chancellaria paraguaya recebeu a resposta do dr. Eligio Ayala declinando do convite para agir como representante do Paraguay na commissão de investigação do litigio do Chaco.

Acredita-se que os membros da representação do paiz virão a ser os srs. Eusebio Ayala e Francisco Chaves, com o sr. Fulgencio Moreno, actual ministro paraguayo no Rio de Janeiro, encarregado da parte technica.

La Paz, 19 (U. P.) — Entrevistado, o ministro da Guerra e o chefe do Estado-maior do Exercito, major general Hans Kundt, declararam que as versões que circulam em Buenos Aires procedentes de Assumpção sobre a passagem de seiscentos soldados bolivianos por Dorbigni afim de reforçar as guarnições dos fortins de Estero e Muñoz são exageradas.

Accrescentou o general Kundt que a noticia se refere a um contingente de duzentos soldados que vae render as forças existentes naquellas praças.

Buenos Aires, 19 (U. P.) — O jornal "La Razon" publica um telegramma de Assumpção dizendo que o sr. Francisco Chaves acceitou o logar que lhe foi offerecido na Commissão investigadora dos acontecimentos do Chaco.

A SITUAÇÃO NICARAGUENSE

Annuncia-se que Sandino dentro em breve fará uma demonstração do seu poder — militar —

Tegucigalpa, 19 (U. P.) — O representante do general rebelde Sandino, sr. Froylon Tucios, numa entrevista concedida a "El Sol" diz não acreditar que este general haja proposto a divisão da Nicaragua, conforme annunciam noticias de Managua.

Accrescentou que o general Sandino não só está vivo, como se acha entregue aos seus affazeres militares "agora mais forte do que nunca" e breve dará uma demonstração do seu poder militar.

Terminou affirmando que se communicara com o general Sandino pedindo-lhe desmentisse a informação daquella proposta de divisão da Nicaragua.

O grande emprestimo para as obras publicas de Santiago

Santiago, 19 (A. A.) — Embora já esteja encerrada a inscripção de subscriptores para o emprestimo interno de cincoenta milhões de pesos, para as obras publicas, continuam a chegar communicações do interior do paiz, sobre o total subscripto nas diversas provincias, de modo que esse total é já de 71 milhões.

Os beneficios que vae prestar a fortuna do millionario — Artiztia —

Valparaiso, 19 (A. A.) — Abriu-se o testamento do millionario Rafael Artiztia, recentemente fallecido, verificando-se que a estancia a elle pertencente, e avaliada em quatro milhões de pesos, é por elle doada á Universidade Catholica desta cidade, depois que sua esposa fallecer. Emquanto viva, porém, será esta obrigada a concorrer annualmente com a quota de duzentos mil pesos annuaes.

Os demais legados incluem cem mil pesos para auxiliar as estudantes pobres da mesma Universidade, e outra somma egual para o Instituto Catholico.

Para diversos amigos e parentes deixou o fallecido varios legados, num total de dois milhões de pesos.

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL

Buenos Aires entrou em communicação directa com a Suissa pelo radio-telephone

As palavras finaes de uma mensagem dirigida ao presidente Haab

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Esta cidade, pela primeira vez, entrou em communicação directa com a Suissa pelo radiotelephone. A Companhia Transradio Internacional, empregando o processo "duplex", póz Buenos Aires em communicação directa com a cidade de Berna.

Devido a ser impossivel o comparecimento do ministro da Suissa aqui acreditado, esteve presente ao acto o secretario da legação, sr. Jaccard, que dirigiu ao presidente da Confederação Helvetica, dr. Haab, uma mensagem que terminou nos seguintes termos:

"Esta primeira conversação sobre os mares, planicies e montanhas, este triumpho da technica moderna sobre o tempo e o espaço, este vinculo directo entre a grande capital do Prata e a capital do nosso paiz distante constituem, no seu genero, uma data historica e conferem a este dia um caracter solenne bem justificado."

O presidente suisso respondeu agradecendo os conceitos da mensagem e encarregando o sr. Jaccard de transmittir as suas saudações á colonia suissa aqui domiciliada.

ANNUNCIA-SE A VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS A MONTEVIDÉO

Montevidéo, 19 (A. A.) — "El Pais", annuncia que, por occasião das festas do Centenario da Independencia, este anno, o Uruguay receberá as visitas do presidente Washington Luis, do Brasil, e do presidente Irigoyen, da Argentina.

A AVIAÇÃO MUNDIAL

Brito Paes e Amado Cunha vão fazer um vôo a Lourenço — Marques —

Lisboa, 19 (U. P.) — Os aviadores Brito Paes e Amado Cunha projectam uma viagem aerea de Lisboa a Lourenço Marques, num só vôo.

PARA QUE MARIA TEIXEIRA REALIZE A SUA VIAGEM AEREA

Lisboa, 19 (U. P.) — A Cruzada das Mulheres Portuguezas encarregou-se da obtenção de fundos para a acquisição de um aeroplano destinado á viagem aerea da aviadora portugueza Maria de Lourdes Teixeira.

PARTIU O CONDE DE LA VAULX

Paris, 19 (U. P.) — O conde Henri de la Vaulx partiu de Toulouse num aeroplano postal da America do Sul, iniciando a sua viagem aerea ao continente sul-americano.

O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

E' pensamento dos hawaiianos, portoriquenses e philippinos dominar o mercado do producto daquelle paiz

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Victor Houston, delegado territorial hawaiiano, apresentou á Commissão de Meios da Camara dos Representantes um memorial apoiando o augmento das tarifas sobre o assucar e tambem suggerindo as tarifas sobre o café, com a affirmação de que o Hawaii, Porto Rico e as Philippinas poderão produzir uma parte muito substancial das necessidades dos Estados Unidos no que diz respeito ao café.

A princeza Ileana acompanhará a rainha Maria da Rumania a Constantinopla

Bucharest, 19 (U. P.) — A princeza Ileana acompanhará a rainha Maria, na sua viagem á Constantinopla hoje, via Constanza.

O destruidor terremoto da Venezuela

Um telegramma da Cruz Vermelha Americana offerecendo auxilio á sua congenere venezuelana

Washington, 19 (U. P.) — A Cruz Vermelha Americana enviou um telegramma á sua congenere da Venezuela, offerecendo-lhe auxilio para as victimas do terremoto.

Caracas, 19 (U. P.) — O general Gomez, presidente da Republica, enviou a somma de quinhentos mil bolivares para Cumana, como auxilio aos flagellados pelo terremoto que arruinou a localidade.

Estão abertas subscripções com o mesmo fim em toda a Venezuela.

Em consequencia de um naufragio morreram nove — pessoas —

Roma, 19 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Rimini que em consequencia do afundamento do navio pesqueiro "Domenico II", desappareceram nove homens da tripulação.

O "Domenico I" gemeo do Domenico II" está desarvorado em Chioggia, tendo sido salva a tripulação composta de cinco homens por um veleiro.

O MARECHAL FOCH

Uma visita do embaixador americano ao generalissimo — alliado —

Paris, 19 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Myron Herrick logo após chegar aqui, de regresso dos Estados Unidos, fez uma visita official ao marechal Foch, que se acha gravemente enfermo.

Paris, 19 (U. P.) — O boletim das 10 horas da manhã de hoje, dos medicos assistentes do marechal Foch, diz: "Continúa a ligeira melhora."

Uma offerta da Commissão Davinciana ao rei da Italia

Roma, 19 (U. P.) — O senador Giovanni Gentile, presidente da Real Commissão Davinciana offereceu ao rei Victor Manuel os ultimos volumes da edição original dos escriptos de Leonardo Da Vinci, reproduzindo todo o Arundel Codex do Museu Britannico e o volume dos desenhos conservados em varias galerias estrangeiras e italianas.

OS RESTOS DA LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Espera-se que dentro em breve esteja restabelecida a paz entre os catholicos

Mexico, 19 (U. P.) — A ausencia quasi total de prisões por violações da lei religiosa, ha já varios mezes, está sendo considerada como um outro signal de que a paz no seio dos catholicos poderá estar proxima.

Além do mais, foi noticiado, embora não officialmente, que o governo apoiava a politica pela qual os religiosos que praticarem actos de religião em casas particulares não serão molestados, quando não tiverem ligações com elementos sediciosos.

Foi preso o ex-presidente de um banco italiano fallido

Napoles, 19 (U. P.) — Noticia-se que o promotor publico requereu a prisão do commendador Antonino Lalia presidente do Banco Meridional e das Colonias e dos srs. Agostinho Sanguinetti, Almerigo de Rossi, Rodolfo Murolo e Alfonso Beneati, directores e membros do Conselho fiscal desse estabelecimento de credito que falliu no anno de 1927, sob a accusação de bancarrota fraudulento.

A REVISÃO DO PLANO — DAWES —

Sir Esme Howard diz que os srs. Morgan e Young acceitaram o convite para fazer parte da commissão de — peritos —

Nova York, 19 (U. P.) — Sir Esme Howard, depois da sua chegada, hontem, á noite, a esta cidade, deu a conhecer que os srs. Morgan e Young, antes delle partir de Washington, já haviam acceitado os convites que lhes foram dirigidos formalmente, pelo telephone, para fazerem parte da commissão de peritos que estudará o caso das reparações.

O QUE NÃO SE IMITA DO FASCISMO

Não ha na Italia carta branca para as autoridades policiaes que exorbitam

ROMA, 19 (U. P.) — Em consequencia de um inquerito mandado abrir pelo Ministerio do Interior no Departamento de Policia de Novara, o chefe da policia local commendador Marra e o official reformado Tomasso Larking foram dispensados do serviço, como medida disciplinar. O sub-chefe da policia Camarrano foi advertido.

O governo não annunciou o motivo desses actos.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO MEXICO

A lista dos candidatos foi accrescida de mais um nome, que é o do general Ortiz Rubio

Mexico, 19 (U. P.) — Com a noticia da candidatura de Ortiz Rubio augmentou para cinco o numero de candidatos que disputarão nas proximas eleições o cargo para presidente do Mexico de 1930 a 1936. Até hoje os candidatos discutidos são: pelos elementos revolucionarios, o dr. Aaron Saenz, o dr. Gilberto Valenzuela e o general Ortiz Rubio; pelos elementos conservadores, José Vasconcellos, ex-ministro de Educação Publica de Obregón, e pelos elementos revolucionarios descontentes, o general Antonio Villareal, tambem ex-ministro de Obregón na pasta da Agricultura. Actualmente existe uma luta accentuada entre os elementos obregonistas, agraristas, laboristas e callistas. Todos estes pertencem, no entanto, ao grupo de velho revolucionarios que nos ultimos quinze annos estiveram militando com Obregón e Calles.

Se na convenção do grande Partido Nacional Revolucionario, que deverá reunir-se em Queretaro em principios do proximo mez sob a presidencia do general Elias Calles, aquelles elementos não chegarem a um accordo razoavel para votar a favor de Aaron Saenz ou de Gilberto Valenzuela é quasi certo que, para salvar a unidade revolucionaria, será eleito um terceiro candidato que reuna todos os votos dos grupos dissidentes.

Desde já se menciona com insistencia o nome de Ortiz Rubio, chefe do gabinete do presidente Portes Gil para essa candidatura de conciliação, que adquiriria assim uma força politica praticamente invencivel.

O grande prestigio politico e pessoal de que goza Ortiz Rubio em qualquer dos grupos revolucionarios rivaes, indica-o para desempenhar essa missão de concordia em caso necesario. Até hoje, no entanto, parece ainda provavel que o dr. Aaron Saenz, o mais forte dos actuaes candidatos, poderá conseguir a maioria na proxima convenção do Partido Revolucionario. Tanto Aaron Saenz como Ortiz Rubio foram representantes do Mexico no Rio de Janeiro.

MAIS UMA AGITAÇÃO NA AMERICA CENTRAL

Foi jugulado um movimento sedicioso na Republica de — Guatemala —

Guatemala, 19 (U. P.) — Annunciou-se que o governo jugulou um movimento revolucionario nos departamentos de Retalhulen e Suchitepetauez, na noite passada. Esse movimento foi uma consequencia do attentado de domingo contra a vida do presidente Chacon, causado pelo facto de haver o governo annullado diversos direitos constitucionaes.

Guatemala, 19 (U. P.) — Annunciou-se que domingo passado foram encontradas duas bombas de dynamite no caminho da capital a Amatitlan, cujo objectivo era explodir por occasião da passagem do presidente Charcon.

Campbell vae a Africa tentar um record

Londres, 19 (U. P.) O famoso voante capitão Malcolm Campbell vae seguir viagem para a Africa do Sul, afim de tentar bater o record mundial de velocidade em automovel, na parte aterrenada do lago conhecido pelo nome de Verneukpan.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ____________

Militar ou Civil? ____________

O QUE VAE PELA BROADWAY...

Santos Dumont, os irmãos Wright e a retribuição da visita do sr. Hoover

Especialmente para o «Correio da Manhã», por JOÃO PRESTES

Nova York, dezembro de 1928. — O nosso governo acha-se diplomaticamente obrigado a retribuir a visita com que Herbert Hoover nos honrou. Ao galante gesto dos Estados Unidos, devemos responder com um outro não menos fidalgo.

O Brasil precisa mandar a Washington um enviado especial de amizade, um obreiro capaz de cimentar o edificio de amor e de confraternização que o presidente eleito está procurando erigir no novo mundo.

Um dos nossos navios de guerra deverá trazel-o para assim indicarmos que entre os maiores desejos que nos animam prevalece o de empregarmos a força armada ao serviço da paz. Elle deve ser digno do homem que nos visitou. Deve ser um dos expoentes maximos da nossa cultura, um filho querido da nossa patria, para ser portador do thesouro de affectos e de sentimentos cordeaes com que desejamos patentear os nossos irmãos do norte.

Herbert Hoover é um dos homens mais populares desta nação. Quo e diga a maioria, sem exemplo na historia da politica americana, com que elle foi eleito ao cargo supremo da Republica. Durante a guerra, na activa quadra da reconstrucção a que se seguiram dias maiores calamidades registradas no sul, elle prestou à sua patria os mais relevantes serviços para ver agora os seus esforços coroados com a inequivoca prova do amor e da gratidão dos seus patricios.

Engenheiro de merito, — o seu nome se acha ligado ás mais importantes obras da epoca e a livros technicos de reconhecido valor. Administrador por excellencia, a sua gestão na pasta do Commercio attesta o seu fino extraordinario. O seu trabalho durante a guerra se assignala por um profundo sentimento humanitario, guiado pelo infallivel instincto do constructor. O seu nome foi um padrão de gloria nos campos da Europa. Por onde as armas passaram destruindo, fulminando e matando, elle veiu, genio bom das legendas, para reconstruir, dar nova vida e esperança á humanidade dilacerada! Quando á testa do commercio dos Estados Unidos elle comprehendeu, melhor do que ninguem, que os interesses maximos desta patria se achavam arraigados neste continente! E assim, provando por actos e não por palavras o quanto elle desejava a amizade e a cooperação dos povos latinos, o engenheiro metteu mãos á obra e iniciou a sua, mesmo antes das trombetas da gloria terem cessado de lhe entoar os seus cantos de louvor. Conselho de que os seus patricios nelle depositavam a maxima confiança, elle partiu na missão de paz e de amor que o levou á nossa patria!

A sação inteira o acompanhou. No mastro da menena do "Utah" fluctuava a bandeira em cujas dobras palpitava o coração yankee. No rasto de espuma que as suas possantes helices deixavam após si, revelavam-se os anseios deste povo para que o seu eleito conseguisse a sagaz diplomacia até hoje não poude conseguir: — a amizade dos ibero-americanos. E Deus foi bom para este embaixador da paz!

Sempre o céo fallou dos na nossa patria ha um, cuja folha corrida se compara favoravelmente com a dos maiores nomes que existem.

Foi elle quem ergueu o nome do Brasil ás maiores alturas e o gravou em letras fulgurantes nas dobras do firmamento.

Foi elle quem impoz ao mundo civilizado a admiração e o respeito pela nossa intellectualidade. Foi elle quem arrancou da tela ideal de Leonardo Da Vinci um bello sonho para tornal-o uma gloriosa realidade.

Foi elle quem deu azas ao homem e lhe permittiu assim que subisse ao infinito, escalasse o céo e chegasse aos pés de Deus!

Foi ainda elle quem tornou possiveis os Lindberghs e os Zeppelins, os Wilkins e os Byrds e os dirigiveis.

E fugindo modesto ás demonstrações de enthusiasmo, desprezando a gloria, da politica ou a falsa recompensa do dinheiro, foi encerrar-se na simplicidade da sua grandeza e deixou que a humanidade o esquecesse, — como o fasta a sua propria patria!

Alberto Santos Dumont é o que o Brasil póde enviar com orgulho para corresponder ao seu gesto e honrar o Tio Sam. Não o mancha nenhuma côr politica, não o desfigura nenhuma ambição. Por onde o seu nome foi levado, todos o reconhecem pela sua obra, ainda não empallidecida pela luz de todos os louros com que o coroaram. Em vez de o trazer sem sentido gratidão, eu me sinto sem pena de o trazer elle desde os espaços de os seus pés.

E' elle, ar. Washington Luis, a escolha dos brasileiros!

Um Congresso Internacional de Aeronautica, convocado nesta capital para o Brasil não compareceu, festejou o progresso da aviação, deificou Orville e depois a Wilbur Wright, proclamando em altos brados a gloria immorredoura desses dois Wright, — os genios inventores do aeroplano. E entre os representantes de quarenta e tantas nações não houve uma voz que se levantasse de render preito a Santos Dumont. Não houve um só, no meio do discurso, que se lembrasse nos louvores tecidos aos irmãos Wright, americanos que tornaram possivel os triunfos da aeronautica moderna!

Não quero dar-me ao trabalho de rememorar a prioridade do vôo em aeroplano. Não é esse o meu fim. Mas quero lembrar, o que é absolutamente possivel, que se fosse aos dos irmãos, o trabalho do Santos Dumont, que foram os progressos por elles feitos, a navegação aerea e não teria ficado por isso! A dirigibilidade em aeroplanos e em balões, é a grande invenção de Alberto Santos Dumont e ninguem lhe póde roubar esta honra ou desmerecer desta gloria!

Não comprehendo a razão que leva o nosso governo a recusar-se systematicamente a proteger, amparar e encorajar qualquer dos nossos homens que demonstram talento ou valor.

Por que ha de o nosso governo permanecer sempre surdo e cego á nossa gloria nacional?

Sr. Washington Luis, é tempo de se corrigir esse erro...

Como se a grande obra de nosso immortal patricio não fosse recommendação sufficiente, ha ainda uma razão poderosa para tornar esta divida de honra do Brasil mais sagrada do que nunca.

Quatorze filhos da nossa patria regaram com seu sangue generoso a escriptura desta confiança nacional! Quatorze vidas em flor perderam-se, sr. presidente, para apagarem da nossa consciencia este crime administrativo.

O doloroso sacrificio que veiu enlutar o seio de tantas familias brasileiras, não deve nem póde ter sido inutil! Seria cruel de mais, seria deshumano!

O nosso povo demonstrou o amor que consagra a Santos Dumont e o nosso governo não deve ser o primeiro a trair os nossos sentimentos! E mister que o presidente da Republica, cabalmente nos mostre que a nossa confiança já não lhe foi frustrada... Quatorze vidas depositadas numa estatua de honra, e justo o que elle saberá corresponder á nossa fé nem nos desilludir ainda mais do que já estamos, com a forma do governo que dirige os destinos da nossa terra!

E' tempo do governo se redimir deste peccado, sr. Washington Luis!

Para ler no bonde

O marechal Pires Ferreira declarou que não se interessava pelas Fazendas da União, no Piauhy, accrescentando que lá não existe nem uma vacca.

E' verdade. A unica que estava, ha muitos annos, fugiu para o Rio e aqui se perdeu, ficando brava...

* * *

De um commentario de hontem:

"Bernardes foi um producto do meio. A inconsciencia dos governadores elevou-o á presidencia da Republica..."

Vejam só como se escreve a historia! Haviamos de jurar que quem o conduziu ao Cattete foi o coronel Libanio...

* * *

A policia pede noticias do portuguez José Pessamento Machado, que vivia em Socegado (São Paulo).

(Dos jornaes.)

Pensou. E nunca falava Em Socegado; Mas quando não se pensava Foi-se o Machado...

* * *

Num conflito, em Bangú, Benedicto Romão, vulgo "Praia Secca", com ciumes da operaria da Fabrica de Tecidos, Joanna Raza, feriu varios trabalhadores, sendo preso no logar denominado Agua Quente.

E por causa dos amores da Raza, quasi vae tudo raso em Bangú com o Praia Secca de Agua Quente...

* * *

A policia dos suburbios, segundo referem os jornaes, elaborou um infeliz porque "lhe encontrou nos bolsos dois baralhos. O pobre homem é ébrio habitual e conhecido por "Mulambo".

Estou de pasmo inda bambo! Porque tinha dois baralhos o desgraçado "Mulambo" foi reduzido a frangalhos.

Menor juro

Penhores?

Maior offerta

C. B. AUREA BRASILEIRA
Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187

(18052)

AOS QUE PRECISAM DE OCULOS PARA LER E VER — AO LONGE —

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos, para ler e ver ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bi-focaes que facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar oculos constantemente a armação. Os medicos oculistas Drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco n. 137 — Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 6 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco n. 137, quaesquer lentes, desde o simples ao complicado grão para lentes de bifocos, cujos preços desafiam qualquer concurrencia.

(7288)

AFORAMENTO DOS TERRENOS DE MARINHA

Uma circular sobre o exame dos respectivos processos

O director do Patrimonio Nacional expediu hontem a seguinte circular:

Afim de facilitar o exame dos processos de aforamento dos terrenos de marinha e de accrescidos ou as respectivas transferencias, a que se refere o decreto 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, recommendo aos senhores delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, sub-directoria e engenheiros de circumscripções desta Directoria, que as plantas que instruirem os processos, quando esses terrenos situarem-se em zona urbana das cidades, deverão apresentar, além dos dados technicos exigidos pela legislação vigente, um esboço do logar, sob pena de ficarem os processos parados, entretanto, esclarecendo a situação em que se acham os terrenos, onde, a area do terreno em apreço, figure dentro de uma zona envolvente, que attinja a orla do mar."

Novos estabelecimentos — bancarios —

O ministro da Fazenda autorizou o funccionamento dos seguintes estabelecimentos bancarios: Andrade, Arnaud & C., Ltd., com séde nesta capital; Anastacio Paschoal & C., estabelecido na praça de Chavantes, São Paulo; José Casemiro da Silva Lessa, estabelecido na cidade de São Joaquim, São Paulo; Banco Credito de Novo Horizonte, com séde em Novo Horizonte e de sua agencia em Jaboticabal; Banco Commercial e Agricola de Varginha e reforma na agencia em Santos Attendendo de Minas Geraes.

As Mais Distinctas Donas de Casa

insistem em preparar em suas proprias cozinhas todos os bolos e pães quentes que servem aos seus convivas.

Assim têm ellas plena confiança de que todas as massas que servem á mesa estão feitas com o que ha de mais delicado sabor e em absoluto saudaveis, pois ellas sabem que as massas foram preparadas com material escolhido e fermentadas com o

Fermento em Pó Royal
(ROYAL BAKING POWDER)

E muitas das formulas usadas por essas illustres Senhoras acham-se registradas no "Livro de Receitas Culinarias Royal", o qual mandaremos grátis um exemplar se V. S. escrever a

BUSSE & HIRSCH
São Pedro 90
Rio de Janeiro

(3074)

Quem é o novo commandante da 7ª região militar

O general Alberto Savaner Wanderley, foi nomeado pelo ministro da Guerra para commandar a 7ª região militar, cuja séde é em Pernambuco. Tendo o accordado a importante commissão, será exonerado daquelle commando o general Candido José Pamplona, que, da dias solicitou demissão.

DR. MAURILLO DE MELLO

COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade e aparelhagem para consultorio: Rua Republica do Peru, 47 — Tel. Central 1398 — Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001

(16997)

Representações do ministro — da Marinha —

Por seu ajudante de ordens, commandante Alvarenga Guabyra, o ministro da Marinha fez-se representar no enterramento do capitão de fragata Oscar de Abdon Pacheco, commandante do tender Ceará e na missa rezada na egreja da Candelaria, pela alma do almirante Carlos Alberto Tinoco.

CARNAVAL

Luxuoso e inquebravel

Não entope

De São Paulo

FALLENCIAS E CONCORDATAS

(Da nossa succursal em data de 18)

Pela relação das fallencias e concordatas processadas no fôro desta capital no mez de dezembro, e que, a seguir, reproduzimos, se constata que ainda não é de molde a tranquillizar a situação da nossa praça. Foram, naquelle mez, requeridas 45 fallencias, das quaes se decretaram 28; foram requeridas 19 concordatas, sendo homologadas 8; houve 19 massas fallidas em liquidação.

Fallencias requeridas — Foram requeridas 45 decretações de fallencias.

Fallencias decretadas — Foram decretadas, por sentença, as fallencias de: Nello Cinette; Almeida & Ximenes; R. Brotherwood Torres; Irmãos Reboni; Miguel Andrioli; Gandra & Ferreira; Boris Goltzman; M. Queiroz; José Ferreira de Andrade; Naief Waquin; Sarkis & Kouzi; João Rodrigues Vendas; José Maria & Irmão; Raul Miguel; Sigismundo Kulhing; Hosne Haddad; Armando Carneiro & Cia.; Mauricio Saba; Salvador Ferrari; Benjamin Malamud; Snege & Makul; Empresa Constructora Casa Popular Limitada; Nicola Santoro & Cia.; Lima & Sansone; Orlandi, Baldarelli & Cia.; Lucrecia & Cia.;

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores: Santos & Cia. (25 °|°); Pereira & Cia. (21 °|°); E. Schuetze (25 °|°); Ernesto Lucchetta (40 °|°); João Nunes & Cia. (40 °|°); Augusto Gonçalves Barbosa (21 °|°); J. Abreu (50 °|°); Firmino Bolsanelli (21 °|°); Fernando Gonçalves (21 °|°); Carlos Fonseca & Cia. (30 °|°); G. Martins (21 °|°); Fortunato Grecco & Cia. (30 °|°); e Guido Greme (21 °|°).

Concordatas na fallencia — Nos autos da fallencia, em assembléas de credores, requereram concordatas as seguintes firmas: Emilio Alvarez (para pagar o dividendo de 10 °|°); Attilio Paletto (10 °|°); Carmo M. Moreno (20 °|°); Arida & Cia. (2 °|°); José de Camargo Calazans (50 °|°) e E. Leme & Cia. (5 °|°).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas por sentenças, as concordatas preventivas propostas por: Maria Casantelli (que consistirá no pagamento do dividendo de 21 °|°); J. S. Riselli (30 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Foram homologadas por sentença, as concordatas que, nos autos da fallencia, em assembléas, foram propostas por: Miguel Galves (consistente no pagamento do dividendo de 5 °|°); Calyel Harrad (30 °|°); Attilio Paletto (10 °|°); José Kaufmann (20 °|°); Nocolau Pintaud (integral); e Carlos Falchi (5 °|°).

Massas fallidas em liquidação — Foi resolvida, em assembléas de credores, a liquidação das massas fallidas de Amaral Carvalho & Cia.; Miguel Jacob Thomaz; Americo Simonetti; Silva Caldas & Cia.; Empreza Limitada; Cia.; João Vieira de Carvalho; Emprehendimentos Chocolate Gloria Limitada; Cardoso & Filho; Agostinho Garcia; Wadith Cohab; Irmãos Bardauil; Cooperativa Evangelica do Brasil Limitada; Alfredo Rodrigues; J. Bardella & Cia.; Vittorio Nosé; Chibene & Bunga; Capucho & Ventura; Jorge Bassil Papadopoulos; Adriano Gonçalves e Martin Solé.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza; director, Agenor Barbosa.

Banco de Depositos e Descontos. Faz todas as operações bancarias

(17846)

RESGATANDO 2.560 CONTOS DO EMPRESTIMO INTERNO — DE 1909 —

A Prefeitura recebe em pagamento os mesmos titulos

O dr. Geremario Dantas, director da Fazenda da Municipalidade, de conformidade com a decisão do prefeito, de resgatar 2.560 contos do emprestimo interno de 1909, cuja emissão foi de 4.000 contos, e, bem assim, pagar o respectivo juros ao ultimo coupon, resolveu publicar um edital pelo qual os possuidores de apolices desse emprestimo pelo valor nominal, serão recebidos os mesmos como moeda corrente, no pagamento de impostos e taxas.

FERROS PARA ONDULAR —

alisar, etc. Sortimento completo. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54.

(4230)

O ministro da Viação chegou pela madrugada, a esta capital

Em trem especial, procedente de São Paulo, chegou a esta capital, á 1.30 da manhã de hoje, o dr. Victor Konder, ministro da Viação, que acaba de fazer uma visita aos Estados do Paraná e Santa Catharina.

TESOURAS VITRY — legitimas, para todos os fins — ESCALPELLOS, LIMAS, PINÇAS e ALICATES para unhas. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54.

(4234)

OUVIDORES DO RIO NO SECULO XVI

Segundo os mais antigos documentos, que o actual prefeito está mandando copiar e restaurar no Archivo do Districto Federal, ao tempo em que Mem de Sá esteve, em 1567, organizando a nova cidade, no antigo morro do Descanço, depois do Castello, aqui serviu, como Ouvidor, Luiz Darmas ou d'Armas. Coube-lhe, nesse cargo, averiguar quaes os responsaveis pelo assassinato de Francisco da Costa, morto a frechadas, "no logar da Carioca". O crime, segundo ficou apurado, foi motivado por desrespeito ao nono mandamento, e Mem de Sá "em pessoa, fizera muitas perguntas a Jeronima Rodrigues, mulher do dito morto e a Julião Rangel" etc.

Accusado e preso por se ter envolvido nesse crime, Julião Rangel allegou, depois, que viera com Mem de Sá, na Armada em serviço de Sua Alteza e a ajudára a guerrear neste dito Rio de Janeiro contra os francezes e Contrarios", e, assim, obteve que esse governador geral, invocando um capitulo do Regimento, que lhe fôra concedido, firmasse uma provizão especial, habilitando-o a exercer qualquer officio, para o qual fosse apto, não obstante a grave accusação que soffrêra, e, ainda, a desobediencia, salientou o governador, de sêr pretendido — "ir-se sem minha licença desta Cidade". Essa resolução, que Mem de Sá assignou ainda no Rio de Janeiro, a 22 de março de 1568, acaba de ser publicada ás paginas 32 e 33 do "Livro Primeiro de Ordens e Provizoens Reays".

Em 1571, Salvador Corrêa de Sá mandou Julião Rangel, á Bahia, pedir soccorros para Cabo Frio. Aproveitando a opportunidade, o emissario, em petição agora reproduzida, allegou a Mem de Sá que ha cinco annos rezidia no Rio de Janeiro, em serviço de Sua Alteza — "sem neste tempo ter soldo nem mantimentos do dito Senhor", e acabou pedindo a mercê de um officio de Escrivão dos Orphãos, no Rio —" sem embargo de o servir Pero da Costa, tabellião das notas".

Mem de Sá attendeu-o; mas, quando elle aqui chegou, de volta, com a provisão de 11 de outubro de 1571, nomeando-o para o referido cargo, o tabellião Pero ou Pedro da Costa logo oppoz embargos a esse acto. Coube a Salvador Correia de Sá dirimir a duvida e o fez na curiosa provizão de 26 de novembro do mesmo anno, pela qual — "sem embargos dos embargos obrigados e apresentados pe o dito Pedro da Costa", mandou entregar o cartorio e os inventarios a Julião Rangel, porque — "em esta era provido do officio de escrivão dos orfans desta Cidade a Pedro da Costa, o que com direito não podia ser, por quanto o dito Pedro da Costa era Thesoureiro dos defuntos, e *hua pessoa não podia servir juntamente ambos os ditos officios.*"

Effectivamente, por provisão de 20 de setembro de 1566, Mem de Sá havia nomeado Pedro da Costa — escrivão das sesmarias e tabellião das notas; e, posteriormente, por outra provisão de 30 de janeiro de 1567, confiar-lhe tambem o cargo de thesoureiro dos defuntos — "sem embargo de ser tabellião das notas", emquanto, resalvou o governador geral, isso lhe parecesse bem....

Como se vê, o vicio das accumulações de cargos, que João Barbalho affirmou trazido para o Brasil com o grande numero de fidalgos, que, no seculo passado, acompanharam D. João VI, quando transferiu a Côrte para a antiga colonia, tem raizes muito mais fundas na historia administrativa desta Cidade.

Desde que, sem alludir aos outros cargos, exercidos por Pedro da Costa, Salvador Corrêa de Sá limitou-se a mostrar ser incompativel o exercicio pela mesma pessoa, dos officios de thesoureiro dos defuntos e escrivão dos orphãos, não se póde, evidentemente, affirmar que houvesse pretendido, por aquella fórma, condemnar, em geral, a accumulação de cargos ou funcções.

No que, então, porém, Salvador Corrêa escreveu, muito antes entre outras da Ordem Regia de 2 de gosto de 1681, baixada para que "ninguem possa ter douz officioz nem de serventia, nem de propriedade", sente-se que, até certo ponto, ha alguma coisa da mesma repulsa, que, seculos depois, devia ter inspirado o decreto imperial de 18 de junho de 1822 e iria, afinal, ser consagrada, em nossos dias, no artigo constitucional que véda as accumulações de cargos ou empregos publicos.

Entretanto, Julião Rangel, que provocára tão acertada resolução, não teve escrupulos em apresentar á Camara, com a referida provizão, uma outra, pela qual, dias antes, a 5 de outubro de 1571 o mesmo governador geral já o havia nomeado escrivão da Camara... Figuram, ambas, registradas pelo tabellião Antonio Rodrigues de Almeida, que effectuou outros registros em 1572. Nos poucos registros depois conservados, Julião Rangel só apparece, funccionando na Camara, no termo de 4 de agosto de 1576, pelo qual Isabel Dias obteve licença para, sob fiança, vender coisas em sua propria casa.

Por ultimo, Julião Rangel, que — "sahira pelo dito cazo condemnado em trez annos de degredo para este dito Rio!", acabou sendo Ouvidor desta Cidade, por provizão de Salvador Corrêa de Sá, firmada a 26 de julho de 1583, quando novamente chamado a servir de *Capitão e Governador desta Cidade de São Sebastião Rio de Janeiro e de toda a Capitania, por Sua Magestade.* Nessa provisão o governador assim o designou — "por ora estar vago o cargo de Ouvidor desta Cidade e Capitania e eu o não poder servir por muitas occupaçoens que tenho com meu cargo de serviço do dito Senhor, o com ajudar haviar a armada que vai para o estreito de Magalhães."

Depois de Luiz Darmas ou d'Armas que serviu com Mem de Sá, e cuja provizão não consta registrada, estão conservadas, no Archivo Municipal, as provizões de tres Ouvidores desta cidade no seculo XVI: Christovão Monteiro, nomeado tambem por Mem de Sá em provizão de 9 de Março de 1568; Francisco Dias Pinto, o Alcaide, provido Ouvidor, por Salvador Corrêa de Sá, em 5 de maio de 1572; e Julião Rangel, nomeado em 1583.

Excluindo Luiz Darmas ou d'Armas, os tres outros Ouvidores, que aqui serviram naquelle seculo, foram nomeados por tres annos, percebendo, todos, o ordenado annual de trinta mil réis.

Mario A. Freire — Director do Archivo Municipal.

As melhores taxas de cambio
Banco Boavista
Telephone: NORTE 7193

(4107)

Obteve licença na Marinha

O ministro da Marinha, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, concedeu um anno de licença ao capitão-tenente Romualdo do Amaral Vasconcellos, para tratamento de saude.

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

BRAGA & VOGELMANN RIO DE JANEIRO FOX

EXIJA SOBRE A SOLA ESTAMPADO A FOGO ESTE CARIMBO.

FABRICA DE CALÇADO "FOX"

(7251)

CAPITÃO MÓR, INDIO MARTIM AFFONSO DE SOUZA: O ARARIGBOIA

Sem elle nunca se tomara o Rio de Janeiro

Padre Pedro Rodrigues.

A cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, celebra hoje, revestida de galas o 361º anniversario de sua fundação, pelo glorioso indio, Martim Affonso de Souza — "O Ararigboia" — obra essa consolidada definitivamente em 8 de junho de 1568, pelo mesmo indio, gloria de sua grande raça e de sua patria.

Derrotadas as tropas de Henrique II, chefiadas por Willegaignon, em 1560, 1565, 1566, 1567 e 1568, no Rio de Janeiro, surgiu a gloriosa Sebastianopolis e com ella a grande nacionalidade brasileira.

Antes dessas derrotas dos francezes e tamoyos no Rio de Janeiro, já esse grande indio derrotava em Villa-Velha, no Espirito Santo, e São Vicente, essas mesmas hostes francezas e tamoyas, sem auxilio de Mem de Sá, Estacio de Sá, Salvador de Sá e de outros, tendo a seu lado o bravo padre Braz de Lourenço.

Libertou, assim, o territorio brasileiro do jugo francez, merecendo por esses feitos para sempre gloriosos, o titulo de libertador e fundador da patria brasileira.

Em 25 de julho de 1562, era o velho e glorioso Tibiriçá, que derrotava nos campos de Piratininga (S. Paulo), esses mesmos francezes alliados de seu sobrinho Jonhaguaro, insuflados por Willegaignon, para estender até lá, a sua sonhada França Artarctica.

Ao Norte do Brasil, em 1598, nós vemos surgir: Amaniju', Felippe Camarão (1625) Clara Camarão e o mameluco Jeronymo de Albuquerque Maranhão (1612) e outros libertarem o solo do Brasil do jugo francez e hollandez.

Essa pleiade gloriosa, tendo á frente, o grande indio Ararigboia, batia-se com armas nas mãos pela liberdade do continente americano, tres seculos antes de Simon Bolivar, S. Martin e outros sonharem com a liberdade do Novo Mundo.

Assim, nem a França, nem a Hollanda, puderam dominar o Brasil, trazel-o acorrentado, assim como Marrocos, Tunisia, Alger e Madagascar, porque encontraram nas selvas brasileiras, generaes da envergadura moral e intellectual de Ararigboia, Tibiriçá, Camarão, Amaniju' e Jeronymo de Albuquerque Maranhão."

Ararigboia — *Na destreza e prudencia militar superior a todos e perfeito christão* (A Mem de Sá, Estacio de Sá, Salvador de Sá e outros capitães portuguezes).

Ararigboia — *A honra dos indios Christãos do Brasil.* — *Padre Pedro Rodrigues — Vida do Padre José de Anchieta.*

Ararigboia — *Sem elle nunca se tomara o Rio de Janeiro:* — (Como confessaram Mem de Sá, Salvador Corrêa de Sá, Christovão de Barros e outros).

Ararigboia — *No conselho prudente e acertado* — (Dado a Estacio de Sá, Salvador de Sá, Mem de Sá e outros capitães portuguezes).

O grande indio forneceu sempre para a fundação da cidade do Rio de Janeiro, além de seu concurso pessoal, muita gente de guerra, muitas armas e muitos mantimentos. (Fez toda a guerra á custa de sua bolsa).

O que é preciso mais para sagrar esse indio como legitimo libertador da patria brasileira, fundador das cidades do Rio de Janeiro e Nictheroy e da Nacionalidade brasileira?

De sua bravura, de seu heroismo, de seu amor á terra de Santa Cruz e da Constellação do Cruzeiro do Sul, surgiu o Brasil Reino, o Brasil Imperio e o Brasil Republica, para a gloria eterna desse indio genuinamente brasileiro! (Symbolo da nacionalidade brasileira).

Martim Affonso de Souza — "O Ararigboia", capitão e cavalheiro da Ordem de Christo, em 1560, capitão-mór de todos os indios do Sul do Brasil, por Carta Patente de 27 de fevereiro de 1642 (1). Possuia uma tença de 12$000 annuaes, recebeu da Corôa Portugueza, além de muitos brindes de valor, um vestido completo do rei D. Sebastião. Martin Affonso de Souza — "O Ararigboia" — era filho de Maracaiassu', indio christão, natural da ilha Paranápurin (Ilha do Governador), morreu flechado no Espirito Santo.

O livro de provimentos de 1731, attribuidos a Estacio de Sá, não tem termo de abertura e nem de encerramento; além disso os provimentos estão cheios de reticencias, contrario do que estipula a Ordenação Manoelina.

Os provimentos acima referidos não são authenticos porque não foram confirmados por Mem de Sá, como se verificou da nomeação de Baptista Fernandes, do cargo de porteiro da camara; e bem assim a certidão da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro diz: Que nos livros de confirmação de provimentos de 1549 a 1571 não são encontradas as confirmações das nomeações feitas por Estacio de Sá, em 1565 e 1566.

O incendio da Camara Municipal do Rio de Janeiro, em 1790, nada aproveita aos documentos que são attribuidos a Estacio de Sá.

Pela provisão de Estevam Peres, feita por Mem de Sá, em 1568 para escrivão da Camara do Rio de Janeiro, verifica-se: que as pessoas que foram nomeadas para aquelle cargo antes da 1567, não residiam nem nesta cidade, nem desta Capitania.

José Luiz de Ararigboia Cardoso.

(1) Post mortem, em vista da Carta do Padre Fernão Cardim, de 1598, dirigida ao geral Claudio Aquaviva.

(2) Archivo do Districto Federal, n. 1, Janeiro de 1894.

Está enfermo o ministro — da Marinha —

Sentindo-se ligeiramente enfermo, o ministro da Marinha não compareceu, hontem, ao seu gabinete, permanecendo em sua residencia, onde o visitou o almirante Pedro Max de Frontin, ministro do Supremo Tribunal Militar.

De Bello Horizonte

A remodelação dos serviços telephonicos

(Do nosso correspondente, em data de 18)

Uma obra urgente e inadiavel aqui em Bello Horizonte é a da remodelação do serviço telephonico. Tudo o que se relacione com força electrica, transportes, communicações, está ainda muito precario e deficiente na capital mineira. Mas, nenhum serviço é tão ruim, tão imprestavel, quanto o serviço telephonico que possuimos actualmente.

Só quem conhece Bello Horizonte, e já teve opportunidade de telephonar, de utilizar-se de um desses apparelhos que aqui se chamam telephones, é que póde depôr com criterio a respeito. E' preciso vêr para crer. O systema de apparelhos é ainda aquelle que necessita manivela; as telephonistas são descansadas e lentas para fazer as ligações; ouve-se mal, as linhas vivem embaraçadas, uma lastima, em summa. Aqui quem precisa dar um recado pelo telephone, prefere, para não arrebentar inutilmente os nervos, sair pachorrentamente de casa, esperar com a maior abnegação um bonde retardado, para transmittir pessoalmente o aviso ou a communicação. Anda mais depressa, e poupa aborrecimentos incommensuraveis.

A necessidade da remodelação do serviço telephonico é coisa inadiavel.

Felizmente, agora já se annuncia que o trabalho vae ser iniciado dentre em breve, de maneira a que, dentro de 18 mezes, Bello Horizonte esteja já com telephones uteis e modernos, funccionando efficientemente, podendo ainda manter communicações com innumeras cidades do interior e com o Rio de Janeiro. E' uma noticia magnifica.

Oxalá venha mesmo a tornar-se realidade.

NAVALHAS — e laminas para barba. De todos os feitios e dos melhores fabricantes. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (4233)

A viagem do capitão Cordeiro de Faria

Florianopolis, 19 (A. A.) — A bordo do "Commandante Ripper" passou hoje por este porto o capitão do Exercito Cordeiro de Faria, que vae responder a conselho de guerra no Rio Grande do Sul.

Queria ser corretor de navios

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido, de accordo com o parecer, o requerimento em que Rubem Sadock de Freitas pedia a sua nomeação para o cargo de corrector de navios.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 6 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. Descidas: 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã, 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos os trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas atrazadas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se amanhã, 21, de 11 ás 3 h., os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1928, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras A a I. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 252 a 430; Diversas Emissões, relações ns. 2.321 a 3.815.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 2 horas.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, tenente-coronel Gonçalves; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Kalline; 1º soccorro, 2º tenente Loureiro; 2º soccorro, sargento Ribeiro; manobras, 1º tenente Santos Costa; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno no hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Velloso; 2º soccorro, sargento Rangel; promptidão no Posto Maritimo, sargento Fernandes; manobras, capitão Asthur; ronda geral, 2º tenente Diogenes; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, capitão dr. Lobo; interno no hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Reina Victoria Eugenia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Andes", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Voltaire", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Alsina", para Las Palmas, Barcelona, Marseille e Genova, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Duilio", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Uruguayana n. 208.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 242, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde de Rio Branco n. 31.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua General Polydoro numero 155 e rua da Passagem n. 63.

GAVEA — Rua Rumaytá n. 178, rua Conde de Irajá n. 228, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de São Vicente n. 12.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 58 rua Frei Caneca n. 142, rua Sant'Anna n. 78, rua Senador Eusebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 65, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 108, rua Julio do Carmo numero 234, rua Estacio de Sá n. 26, rua Itapirú n. 58, praça Condessa de Frontin n. 6 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 651, rua São Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 160, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Bemfim n. 161 e Praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 329, rua Haddock Lobo n. 153 e rua Francisco Eugenio numero 120.

ANDARAHY — Rua Antonio Salema n. 56, rua Theodoro da Silva numero 433, rua Pereira Nunes n. 185, rua São Francisco Xavier ns. 417 e 566, avenida 28 de Setembro ns. 256, 268 e 439 e rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 166, rua S. Francisco Xavier n. 933, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 551.

INHAUBA — Rua Dr. Bulhões numero 23, rua Engenho de Dentro numero 26, rua Goyaz ns. 458 e 762, rua Assis Carneiro n. 9, rua Maria Passos n. 114, avenida Suburbana numeros 2.028, 2.248 e 3.112 e praça do Encantado n. 40.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua 4 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 99 (Olaria), rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Barão n. 149, rua Candido Benicio n. 319 e praça do Tanque n. 7.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça 3 de Maio n. 13.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 144 e rua Aurea n. 30.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua São Francisco Xavier numero 3 e rua Conde de Bomfim numeros 220 e 1.255.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 163, rua Barão de Bom Retiro n. 131, rua José Bonifacio n. 437, rua Cirne Maia n. 35 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 730 e rua Teixeira de Mello n. 25.

MADUREIRA — Rua José Vicente n. 17

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dos votos que hontem recebemos, e que foram devidamente apurados e sommados, registramos as seguintes justificações:

"Era uma vez a candidatura Julio Prestes... Sem o apoio de Minas — (e esse apoio, indubitavelmente, lhe será negado) — o candidato do sr. Washington Luis será batido dentro do proprio Estado de São Paulo, onde terá contra si, de um lado o partido democratico e do outro elementos de maior prestigio popular no Estado, quaes sejam os elementos de Rodrigues Alves e de Lacerda Franco, oppossicionistas encapotados.

A maioria dos Estados do Norte, com Pernambuco á frente, acompanhará o Estado de Minas na opposição a Julio Prestes, ficando afinal o apoio a esse candidato reduzido ao sr. Washington Luis e a um pequeno grupo de Estados fracos, sem nenhuma significação politica. Votarei no candidato que os Estados colligados, de accordo com o partido democratico, vão indicar, isto é, no sr. Getulio Vargas. — *Synésio Gomes da Silva.*"

FOLHA CORRIDA

"Sequiosos de levar o prestigio de nossa Patria além fronteiras, desejosos de trazer o bem estar aos nossos patricios, só vemos um meio: é elevar á curul presidencial um patriota que sobre ter folha corrida de bom administrador, considera como principio basico de seu governo o aproveitamento de nossas forças economicas, sempre relegadas a um segundo plano. Votamos no dr. Feliciano Sodré. — *Milton Pignatari, Alfredo Martins de Almeida, Catharino L. Nascimento, Juvenal Cartier, Secundino da Nobrega, dr. Plinio Fontoura, coronel Bartholomeu de Barros, tenente Rufino Pereira de Sá, Manoel Rodrigues, Dario Pires Fernandes, Gregorio do Nascimento Feijó, general Alvaro Feijó, Norcilino Navarro, Affonso Castro de Oliveira, Augusto Carlos da Fonseca, José Bento de Carvalho, Antonio Rosas, Arthur Vieira Mendes, Joaquim Porpe, Belmiro de Almeida, Jadir Fernandes, Jurandir Fernandes, Osorio de Arruda Times, Natalicio Uchôa, Jorge Nunes Guerra, Joaquim Nunes, Nestor de Faria Accyoli, Rosenvaldo Telemaco, Eugenio Vaz de Carvalhosa, Homero Prates, Raymundo Ventura, Antonio Garrido, Cesar Nogueira Pinto, Alberto Romero, Zeferino d'Oliveira Goutran, dr. Celestino Vieira, coronel Victorino Gomes, Roberto Moreira Horta, Ernesto da Silva Queiroz, Antonio F. Fernandes, coronel Salustiano Penedo.*"

"Para presidente da Republica, ninguem com maior somma de serviços ao paiz e de qualidades pessoaes, se impõe como o eminente ministro Hermenegildo de Barros, já pela correcção de seu caracter incorruptivel, como ainda agora ficou patenteado com a questão da Telephonica, já pela sua cultura vastissima honrando e illuminando o mais alto Tribunal do Brasil, como ainda por não ser amoldavel á politica de conchavos.

Com s. ex. a Republica será o regimen democratico que sempre sonhamos. — *Jayme Augusto Loureiro, Jurandyr Mattos, Paulo de Souza Leite, Alvaro Motta, Humberto Corrêa, Carlos R. Ferreira, Genesio Pedro de Abreu, Juvenal Cheredre, Murillo Abreu, Moysés Gomes Souza, Joaquim Santos Almeida, Antão Lima, José Lacerda, Francisco Lucidi, Natal Moura, Joaquim Ferreira Tavares, Francisco Chagas.*"

VOTO DE CONSCIENCIA

"Não devia mais pensar em politica porque sou um prejudicado e um descrente. Não creio na sinceridade dos que governam. Sinto-me ainda revoltado pelas deposições no Estado do Rio, pela iniquidade que commetteram com João Guimarães, eleito por uma maioria esmagadora, apenas porque era nilista e porque é daquelles que affirmam commigo que o nilismo não acabou e não acaba. Nilo Peçanha não morreu, porque está entre nós, nos guia e nos inspira, e é redivivo no coração do povo que lhe ergueu um altar. Devemos, pois, procurar quem seja capaz de lhe seguir o exemplo.

Prudente de Moraes Filho, que teve a hombridade de supportar o ostracismo por causa do brilho do seu parecer no caso do meu Estado, é um nome que me parece capaz de symbolizar o nilismo. Votar em Prudente de Moraes Filho, é votar em Nilo Peçanha. Dou-lhe pois o meu voto. — Campos, 17 de janeiro de 1929. — *João Carlos Ribeiro de Castro.*"

"Si o director da politica mineira fosse Ribeiro Junqueira ou João Penido, poderiamos de ante-mão garantir que o sr. Washington Luis não suffocaria o Estado de Minas á humilhação de votar para presidente da Republica no candidato que elle, Washington, tirasse do bolso do seu collete. Mas, estando entregue, á direcção de Bernardes — (o mais immundo dos individuos da sua classe...) — e do Antonio Carlos, o "Maricas", o sr. Washington fará que a politica mineira engula inteirinho o seu candidato, e o engula de cara alegre, com rapapés e *perfeitamente*... Quem viver, verá. O povo, portanto, só conseguirá reivindicar do presidente da Republica o direito que este lhe roubou de eleger livremente o seu primeiro magistrado pelos meios violentos — revolução ou o assassinato. E como taes meios violentos devem ser precedidos do processo eleitoral, votarei, nessa occasião, em Luiz Carlos Prestes. — *Antonio Figueiredo Pinto Silva.*"

"Ou Belisario Penna, ou a revolução. Opino pelo primeiro. E' o meu candidato. Porque Belisario Penna, com o seu programma de sanear e instruir o Brasil, abalará o paiz nos seus alicerces. Será um governo revolucionario para o bem. Elle revolucionará costumes retrogrados e deleterios, rehabilitando as energias de um povo anemico pelos desenganos e opprimido pelos olygarchas. — Bangú, 18|1|929. — *Carlos Mello e Silva.*"

VOTOS APURADOS

Candidato	Votos
Luiz Carlos Prestes	523
Julio Prestes	278
Feliciano Sodré	278
Antonio Carlos	262
Almirante Verissimo da Costa	142
Prudente de Moraes Filho	127
Adolpho Bergamini	124
Tavares de Lyra	104
Juscelino Barbosa	103
Hermenegildo de Barros	93
Wencesláo Braz	87
Borges de Medeiros	73
Estacio Guimarães	70
Getulio Vargas	56
Jeronymo Monteiro	43
Manoel Duarte	42
Vital Soares	36
Edmundo Lins	35
Epitacio	31
Belisario Penna	31
Cardoso de Almeida	22
Mauricio de Lacerda	22
José Nogueira de Oliveira	20
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
J. J. Seabra	18
Calogeras	17
Assis Brasil	17
Octavio Mangabeira	12
Almirante Thompson	12
Mendes Pimentel	10
Miguel Couto	9
Arnolpho Azevedo	9
Monjardim	8
Ribeiro Junqueira	8
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Prado Junior	6
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4
Manoel Cicero	4
Silveira Lobo	3
Octavio Kelly	3
Aristeu de Aguiar	3
Mello Vianna	3
Lauro Sodré	3

Clovis Bevilacqua, 2; Pereira Lobo, 2; Thomaz Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Gilberto Amado, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Hello Lobo, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes; 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Ribeiro, 1; Nestor Passos, 1 e Fidelis Reis. 1. — 2.887.

BAZIN

significa Elegancia e Distincção além da garantia de procedencia da perfumaria adquirida.

AV. RIO BRANCO. 143

(7289)

A fragata «Sarmiento»

O brilhante cruzeiro de instrucção desse navio-escola argentino

Deve aportar na Guanabara, amanhã, segunda feira, a fragata argentina *Presidente Sarmiento*, que está quasi a concluir um longo cruzeiro de instrucção por varios mares, tocando nos principaes portos do mundo.

Levando a bordo uma turma de guardas-marinha do ultimo anno do curso, num total de 47 jovens, aquella unidade do paiz vizinho deixou Buenos Aires em 4 de março do anno findo, iniciando o seu brilhante roteiro de estudo e de cordialidade.

Em todos os portos em que a fragata tocou, a principiar por Capetown, a primeira das 21 escalas constantes do seu programma, os seus officiaes e aspirantes platinos foram recebidos com inequivocas demonstrações de admiração e sympathia, deixando patentes no estrangeiro os sentimentos de cordialidade e fidalguia que caracterizam os sul-americanos.

E' numerosa a tripulação do "Sarmiento", attingindo um total approximado de 358 homens, sob o commando do capitão de fragata Jeronymo Costa Palma.

Nesta sua vigesima oitava viagem, a "Presidente Sarmiento" escalou nos principaes portos da Africa, Asia, Europa, Antilhas, Tres Americas, ilhas do Pacifico, Australia e atravessou o canal do Panamá.

Saindo de Buenos Aires a 4 de março de 1928, chegou a Capetown a 20 do mesmo mez, donde partiu a 5 de abril para chegar a Durban a 11, seguindo a 15 para Port Louis, na ilha Mauricius, onde chegou a 26, escalando nesse porto até 29 do mesmo mez, quando seguiu para Colombo, onde esteve de 14 a 18 de maio, chegando a Singapura a 27 do mesmo, e partindo para Batavia após uma estadia de 4 dias.

De Batavia, onde aportou a 3 de junho, seguiu a 9 para Freemantle, na Australia, onde esteve fundeada desde 19 até 21, escalando depois em Melbourne de 1 a 16 de julho, Sidney, de 19 a 14 e Wellington, na mesma ilha, de 22 a 26.

Escalando em Tahiti de 12 a 16 de agosto, chegou no Panamá após 32 dias de navegação, partindo a 22 de setembro para Puerto Limon, onde se deteve quatro dias e seguindo a Puerto Barrios, onde escalou de 2 a 4 de outubro, para dirigir-se logo a Havana, onde chegou a 7, partindo a 11 para Nova York.

Na capital dos Estados Unidos demorou-se oito dias, partindo a 24 de outubro para Southampton, onde ancorou a 14 de novembro, ficando no porto inglez oito dias.

Atravessando o canal da Mancha ancorou em Boulogne-sur-mer, demorando-se outros oito dias, que foram aproveitados pela officialidade para visitar Paris.

De Boulogne a Lisboa a "Presidente Sarmiento" empregou sete dias, partiu de Lisboa a 12 de dezembro e chegou [illegible] seguinte a Sevilha, [illegible] o Rio de Janeiro.

A travessia entre Sevilha e Rio de Janeiro, a fragata argentina fal-a em 33 dias, sendo esta a de maior duração do seu cruzeiro, pois na viagem de Tahiti a Panamá e na de Buenos Aires a Capetown, as duas travessias maiores, ella empregou, respectivamente 32 e 26 dias.

O seu actual itinerario é de 35.560 milhas, com uma duração de 11 mezes e com 236 dias de navegação, destinando 100 dias para os portos da viagem.

Embora navegando a vela, pois só emprega as machinas em certas occasiões, tem desenvolvido a velocidade média de seis milhas horarias.

A tripulação do "Sarmiento", sob o commandante Palma, é a seguinte:

Immediato, tenente de navio Pedro Quihillatt; chefe dos estudos, tenente de navio Julio Muller; officiaes: tenentes de fragata Alberto Gallegos Luque, Julio Lera, Guillermo Montenegro, Americo Caceres, Victor Pedro Echichury e Frederico Mangold; alferes de navio Ramon A. Brunet e Luis Harrague; engenheiro machinista principal João C. Vilkgus Bussvilbao; engenheiros machinistas Miguel A. Pedroso, Pedro Montoya e Felipe Giorgio; cirurgião dr. Raul P. Cesar; contador Bartholomeu Bazzalo; contador auxiliar An-

Commandante da fragata "Sarmiento", capitão de fragata Jeronymo Costa Palma

drés Pace e capellão padre Luis Bertone Flores.

A "Sarmiento" leva a seu bordo uma turma de aspirantes composta de Edgardo O. Diaz, Isaac F. Rojas, Guillermo Carro Catlaneo, Domingo Arambari, Fernando D. Rochaix, Alfredo E. Elena, Alberto J. Frasch, Hector Wilkinson, Horacio Marcó del Pont, Alfonso René Malagamba, Bernardo N. Rodriguez, José Amejeiras Barrero, Alfredo E. Attwell, Juan Leber, Ivan Bárcena, René I. Baron, Hugo E. Capagli, Eduardo M. Cornú, Carlos E. Videla Marenco, Ernesto R. Pineiro, José M. Rabelo, Eduardo A. Gentile, Luis Garcia, Raul G. Duverges, Arturo L. Medrano, Carlos B. Montes, Adolfo Schiaffino, Luis J. Cornes, Ricardo P. Gaggino, Ricardo Hermelo, Hugo E. da Silva, Ernesto E. Cascarini, Angel di Muro e Juan M. Miranda, pertencentes ao quarto anno do corpo geral; Manuel Pontal, Raul P. Molteni, Juan B. Zanandrea, Julio P. Masseroni, Pedro Carnevan, [illegible], Silvestre Valdez, Miguel R. Bucelo e Policarpo T. Labato, do quarto anno de engenheiros machinistas; e os aspirantes electricistas Luis M. Gianelli, Jorge A. Grassi, Salvador di Marzio e Ricardo Faca.

Completa o pessoal da fragata argentina uma tripulação de 283 homens, entre cabos, marinheiros, aprendizes, conscriptos, banda de musica e serviços auxiliares.

Não obstante de construcção antiga, pois foi feita nos estaleiros de Birkenhead em 1898, essa unidade argentina é de aspecto garrido e elegante, tendo sido completamente remodelada, nos estaleiros argentinos, em 1925.

Ao sair de Buenos Aires no anno passado, levou-lhe as despedidas a bordo o então presidente Marcelo Alvear.

Ao aportar novamente áquella capital, o novo presidente Hipolito Irigoyen irá recebel-a.

As nossas autoridades navaes já têm preparado o programma de festejos com que receberemos os nossos amigos da Argentina, sabendo-se, desde já, que os nossos guardas-marinha offerecerão uma recepção nocturna aos collegas da "Sarmiento".

O ministro da Marinha designará, amanhã, os officiaes que ficarão ás ordens do commandante Jeronymo Palma e da sua officialidade.

A FEBRE AMARELLA

Novos casos fataes e suspeitos que a Saude Publica não sabe nem vê

Hontem, como ante-hontem, como esses dias todos atrás novos casos de febre amarella foram registrados em differentes pontos da cidade. Reconhecidos, logo, uns, positivados mais tarde, outros, elles vão, assim, se repetindo e tomando um desenvolvimento assustador ante a inefficacia do Departamento Nacional de Saude Publica, cuja acção, não obstante a gravidade alarmante do acontecimento, vem a ser tardia, apenas, a um expurgo ligeiro nas casas onde os casos se têm manifestado e aos predios mais proximos. Assim mesmo, Deus sabe como...

Emquanto isso, emquanto turmas de "mata mosquitos" vão se arrastando mollemente pelas ruas os casos vão se renovando e o estado sanitario da cidade vae se aggravando.

Na residencia de sua familia, á rua Diniz Cordeiro, em Botafogo, falleceu o menor Roberto Saint Jean. Este menino, alumno do Collegio Pio Americano, achava-se na colonia de ferias daquelle estabelecimento, em Paquetá, como registramos, quando foi victimado. Removido para o Hospital S. Sebastião, seu estado aggravou-se. A familia fel-o transportar para aquella casa. Ali occorreu o obito.

No mesmo predio, acha-se doente, suspeito tambem de febre amarella, seu irmão, alumno do mesmo collegio, de nome Gilberto.

A Saude Publica consentiu sua permanencia no local e, como medida de precaução, fel-o isolar.

No Hospital S. Sebastião falleceu o marinheiro Luiz Pereira de Oliveira, para ali removido, ha dias, do Hospital de Marinha. Luiz de Oliveira pertencia á Base de Defesa Minada, que tem seu quartel na ilha do Governador. Foi ahi, onde já se verificaram outros casos que o noticiario vem registrando.

Na rua Barão de Itapagipe, onde já se deram varios casos fataes, mais um occorreu, agora. Do predio n. 126, foi removido para o Hospital S. Sebastião o jardineiro Celso Elias da Silva. Celso está em observação. Seu caso é suspeito.

Na ilha do Governador, suspeito do mesmo mal, um operario allemão, empregado na fabrica Santa Cruz. Esteve removido para o Hospital S. Sebastião.

Esse caso não foi o unico.

Uma menina, moradora nas proximidades, tambem adoeceu e tambem foi levada para aquelle hospital. O caso tambem é suspeito.

Na parada do Praia, linha auxiliar da Central do Brasil, falleceu um mocinho, que foi medicado pelo dr. Pimenta Soares. Essa victima trabalhava em um açougue no Engenho de Dentro, onde ha outras pessoas enfermas, todas ellas suspeitas. Em frente ao mesmo açougue, ha tambem outro doente, parecendo tambem o seu caso ser, ainda, de febre amarella.

De todos esses casos, a Saude Publica só não tem conhecimento porque não quer. A' rua Copacabana 67, appareceu terça-feira [illegible] um doente que falleceu hontem. Do caso, todos souberam, menos a Saude Publica. Não houve exame, e o corpo esteve velado por muitas pessoas.

Assim por diante. Todos os dias, todos os cantos do Rio, surgem casos de febre amarella. Todos vêm. Todos sabem disso. Só o Departamento não o vê.

MAIS UM OBITO

No Hospital S. Sebastião falleceu, hontem, o enfermo removido da rua Cacique, em Braz de Pinna.

A policia de Nova Iguassú apresentou dois menores á 4ª delegacia auxiliar

O delegado de Nova Iguassú, dr. Abelardo Ramos, fez apresentar ao 4º delegado auxiliar, [illegible] entregues á suas familias, dois menores que vagavam [illegible] pelas ruas daquella cidade fluminense.

São elles Alcino Lopes, de 10 annos, filho do machinista da [illegible] José Lopes, morador [illegible] da rua [illegible] no Engenho de Dentro n. 103, e [illegible], de 14 annos, filho de José Fernandes Martinho, empregado nas officinas do Correio [illegible] Judith Garcia, [illegible] na estação da Pavuna.

O DIA DA CIDADE

Varios festejos em honra da data da fundação do Rio de Janeiro

A data da fundação da cidade, hoje, como nos annos anteriores, será commemorada com grande brilho.

O Centro Carioca, que se collocou á frente dos festejos civicos, organizou um largo programma, que vae ser executado em differentes pontos da capital, com a assistencia de toda sua grande Commissão Promotora e de muitos convidados especiaes.

Assim, ás 8 horas da manhã, será celebrada uma missa solenne na egreja dos Capuchinhos. Findo esse officio religioso, a commissão visitará a capella daquelle templo, onde se acha a ossada de Estacio de Sá, o fundador da cidade, afim de collocar sobre ella um ramo de flores e percorrerá, em romaria de civismo, os tumulos de Rio Branco, Francisco Manoel, Bilac, Machado de Assis, Leal e tantos outros de cariocas illustres, onde desfolharão petalas de rosas.

A's 9 horas, haverá uma regata promovida pelo Audax Club, para embarcações com motores, entre Gragoatá e a ponte central da fortaleza do São João. São concorrentes os srs. Max Janke, Dalke Bhering e Adolpho Pereira.

A lancha da commissão sairá do Cáes Pharoux ás 8 horas com os juizes, srs. José de Castro Leite e Alvaro da Silva Cunha.

A's 2 horas da tarde, na fortaleza de São João, sob a presidencia do professor Benevenuto Berna, da commissão, haverá uma sessão solenne, devendo pronunciar o discurso official o dr. Alberto Moreira.

Seguir-se-á a segunda parte do programma, constante de uma parte sportiva em que figuram corridas a pé para menores e senhoritas, corrida de estafetas para praças, concurso de [illegible] de agulha e linha para senhoritas. Match de volleyball entre o combinado Copacabana x Escola Royal. Match de football entre guarnições dos fortes de São João e Vigia. Em honra ao commandante Flavio Queiroz do Nascimento, será travada, entre duas fortes equipes, uma partida de basketball.

Durante a festa, que terminará com danças ao ar livre, serão distribuidas, ás creanças, varios exemplares da "Revista Infantil".

UMA SESSÃO CIVICA NO RADIO CLUB

A's 9 horas da noite, a commissão levará, a effeito, na séde do Radio Club do Brasil, uma sessão civica, constante da programmação abaixo:

1 — Saudação á terra carioca — pelo professor Benevenuto Berna.

2 — Discurso — pelo dr. Nonato Cruz, inaugurando o quadro dos alumnos diplomados pela Escola Royal, em 1928.

3 — Saudação — pelo professor Alberto Castro.

4 — O carioca — palestra pelo dr. Americo de Albuquerque.

5 e 6 — Piano — Sonata de Beethoven e Wagner — pelas senhoritas Celia Pinto e Sylvia Freitas.

7 e 8 — Poesias — pelas senhoritas Diamantina Durval e Deolinda dos Santos.

9 — Canção sertaneja — pelo sr. Henrique Chaves.

10 — Breves palavras — pelo dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo.

A commissão, por nosso intermedio, previne aos convidados [illegible] para a transferencia [illegible] entrega [illegible] dos vencedores das provas que serão realizadas no estadio de Sá. Motivou [illegible] a sessão [illegible] tarde da noite.

AS QUESTÕES FINANCEIRAS

No Japão, ouro exportado é ouro perdido, diz um antigo ministro da Fazenda

O "The Wall Street Journal" publicou uma entrevista do visconde Korekiyo Takahashi, sobre a opportunidade de se decretar, no Japão, o regimen da convertibilidade em ouro do yen. E' incontrastavel a autoridade do visconde em assumptos financeiros. Duas vezes ministro da Fazenda, presidente do Banco do Japão, agente financeiro do seu paiz nos Estados Unidos e na Inglaterra; seu parecer tem tanto peso, no seu paiz, que não obstante a opinião dos circulos bancarios e das associações commerciaes, desejosas da adopção immediata da medida, nada será feito, emquanto elle não julgar opportuna a occasião. O visconde Takahashi, foi o grande technico com quem não ha muito, o financista e banqueiro americano, sr. Strong, teve de discutir em Londres questões importantissimas.

Interessando muito ao Brasil, onde se fez, *á vol d'oiseau*, uma reforma financeira, vamos transcrever alguns trechos da opinião do visconde Korekiyo Takahashi:

— "Em principio, diz elle, não sou contrario a que se levante o embargo sobre a exportação do ouro. Apenas, os dados que possuo, não me podem convencer da solidez desta politica no momento actual. Em assumptos de tal natureza nunca se é demasiadamente cauteloso. A menor duvida sobre as consequencias de uma nova politica é sufficente para suspender a mesma. Portanto eu aconselharia a que se investigasse mais e estudasse melhor esse assumpto, para evitar á nação, qualquer risco. Uma vez levantado o embargo sobre o ouro não ha mais que recuar, elle está levantado para sempre. O retrocesso traria consequencias sérias. E' preciso que sejamos conservadores. A cautela nunca será demais! A situação economica do paiz precisa de um centro de união. Se as organizações operam separadamente, em concorrencia, os prejuizos dessa orientação lhe causarão a propria ruina. Uma vez que se possa reformar este estado de coisas, as condições do commercio melhorarão e poderemos abrir a represa sem correr o risco de ver diminuida a nossa reserva de ouro. A theoria do ajustamento automatico do ouro, operando livremente, é sem duvida correcta, quanto aos mercados da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte. Mas entre o Japão e o resto do mundo — diriamos nós entre o Brasil e o resto do mundo... — o ouro não se move automaticamente, o que explica a constante necessidade de pedidos de emprestimos nos paizes estrangeiros por parte dos governos, municipalidade e empresas de utilidade publica. Entre o Japão de um lado, e a Europa e os Estados Unidos, do outro, não opera livremente a lei da offerta e da procura, no sentido usado no Oeste. O levantamento da taxa de descontos do Banco do Japão não exerce attracção alguma sobre o capital estrangeiro. Em nosso caso, *ouro saido é ouro perdido*. Elle não volta mais de modo espontaneo. E' bom não esquecer essa circumstancia peculiarissima. Por emquanto não possuimos nenhum centro para controlar a economia nacional, nenhuma coordenação, nenhuma standartização, nenhuma cooperação, entre os banqueiros, industriaes ou commerciantes. Donde resulta grande desperdicio, alto custo da producção, capacidade reduzida para a concorrencia, excesso de importação e cambio desfavoravel. Ora, se esses são os factos actuaes e senão vemos nenhum indicio de uma mudança proxima, de natureza animadora, e nenhum argumento convincente, baseado em dados solidos, foi apresentado em favor do levantamento do embargo sobre ouro não sendo possivel que se possa approvar, no momento actual, a adaptação de semelhante politica, se bem que louvavel e desejavel. E' ainda muito cedo, penso eu..."

De exposto se conclue que, no Japão, as metamorphoses financeiras não se fazem com tanta rapidez quanto em um paiz muito nosso conhecido...

AINDA O TERREMOTO DA VENEZUELA

Caracas, 19 (U. P.) — As noticias que chegam a esta capital fazem que os sobreviventes do terremoto de Cumana estão soffrendo horrivelmente, devido á falta de tudo quanto é necessario para a vida.

Pode dizer-se que todos os edificios da cidade ruiram por terra. Provavelmente o numero de feridos é superior a mil. Morreram pelo menos duzentas pessoas.

A energia nos dirigentes de grandes assembléas

Quem é Fernand Bouisson, o presidente da Camara franceza

Algumas attitudes physionomicas do presidente da Camara franceza, durante uma discussão

A Camara franceza reelegeu seu presidente, e por uma maioria brilhante, ao sr. Fernand Bouisson. E a imprensa parisiense acclamou, nessa eleição, a victoria do "technico da presidencia". De certo, a direcção de uma grande assembléa politica, constituida dos mais differentes matizes, reclama uma arte, impõe uma technica aperfeiçoadissima. O simples facto de ser chefe de um partido, ou orador eloquente, e, mesmo, antigo ministro, não assegura aptidões especiaes para a presidencia de uma camara nacional. Elevar um homem a tal posto, para honral-o, deve ser uma bella demonstração, mas as suas consequencias são, ás vezes, as mais funestas. A sabedoria politica está em fazer presidente de uma Camara, a quem, de facto, parece melhor dotado para a missão.

E é o que se dá com o presidente do *Palais Bourbon*. Aliás, já Henri Brisson, que tambem desempenhou as mesmas funcções por alguns annos, dizia de si proprio, reconhecendo instinctivo pendor: "Sou um velho profissional do *fauteil*." E, de facto, reunia elle todas essas qualidades especialissimas, que são consolidadas pela experiencia. Mas, já no fim dos seus dias, lhe faltava resistencia physica.

E' que a missão é devéras esfalfante, em certo aspecto. Quando um homem deve, durante horas, vigiar um rebanho de quatrocentos ou quinhentos homens apaixonados, exaltados pelo desejo de victoria, intoxicados pelos miasmas que corrompem uma atmosphera de recinto fechado — onde ulula a humanidade em luta — é preciso ter nervos sãos, musculos fortes, pulmões perfeitos, e um cerebro de aço. Paul Deschanel, o grande presidente da Camara franceza, não era sem razão que se desvanecia, toda vez que encerrava o dia legislativo:

— Nem uma prega no peitilho da camisa.

Entretanto, algumas vezes se ia elle deitar com febre.

Fernand Bouisson corresponde amplamente a esse ideal de direcção. Dahi, a sua constante reconducção ao posto, e não obstante a sua origem socialistica, na politica.

E elle tem uma technica especial, para este exito. Todo dia estuda o assumpto em discussão. Examina a lista dos oradores inscriptos, conhece a maneira de cada um, sabe os que se deleitam em derramar sobre o auditorio ondas de eloquencia sonora, do que elles proprios se enfastiam e os que, com um sangue-frio perfido, se divertem, ao contrario, em excitar o máo humor dos assistentes, de maneira a provocar um tumulto, de que se glorifiquem. Finalmente, elle prevê os aparteadores, e presente as grandes phrases ou as allusões maliciosas, que suscitam a tempestade. Dahi, a necessidade, ao bom presidente, antes de entrar em sessão, de estabelecer o seu proprio plano de campanha. E' assim que elle chega ao *fauteil* após ter repassado os artigos do Regimento, que poderá invocar de accordo com as necessidades, como ainda os processos machiavelicos que lhe permittirão desviar a tempestade, quando o vento soprar.

Na Camara franceza, ell-o, senhor da luta, no *fauteuil*. Mas este *fauteuil* não passa, em rigor, de um méro ornamento. E' que se impõe ao presidente assistir a toda a sessão, de pé, dominando o hemicyclo, tendo os olhos e os ouvidos attentos a tudo, não perdendo de vista os virtuoses dos apartes, os exaltados, os espirituosos, os que não são senhores dos seus nervos, e os que não agem, senão de bom aviso, — e prompto sempre a cortar o incidente ao nascer. E é nesta arte que o bom Bouisson é insuperavel.

Elle conhece os seus collegas, e sabe que palavras tocam em suas cordas sensiveis. Com o ouvido, segue o discurso do orador, e, com os olhos argutos adivinha na physionomia do que elle vigia os prodromos de uma manifestação. Primeiramente elle attrae a attenção do proximo delinquente regimental com uma pancada do seu estylete sobre a mesa. Com os olhos e a mão, lhe faz signal, para manter silencio. E, antes que a bôca se abra ao recalcitrante, elle lhe atira uma intimativa — "Taisez-vous". Calai-vos! E se a tempestade irrompe, não obstante, elle o envolve numa censura vigorósa, cortando-lhe a palavra.

A's vezes, Bouisson é mesmo rispido. O interpellado lhe responde no mesmo tom. Mas pouco importa. O fim é conseguido.

Fernand Bouisson é, de facto, o modelo dos presidentes de assembléa.

As datas da nossa historia

O GABINETE DE 20 DE JANEIRO DE 1843

Faz hoje 86 annos que se organizou o 3º gabinete do 2º reinado, dois annos e poucos mezes após á decretação da maioridade de d. Pedro II.

O Ministerio antecedente, dirigido pelo visconde de Sepetiba, havia entrado em divergencias com o imperador e, em consequencia, solicitado a sua retirada. D. Pedro appella, então, para Honorio Hermetto, futuro marquez de Paraná, e este acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete, que ficou constituido da forma que se vê abaixo:

Justiça, e interinamente dos

Marquez de Paraná

Estrangeiros, Honorio Hermeto, senador.

Imperio, José Antonio da Silva Maia, do Conselho de Estado.

Fazenda, Joaquim Francisco Vianna, deputado.

Marinha, Joaquim José Rodrigues Torres (mais tarde visconde de Itaborahy), deputado.

Guerra, o general Salvador José Maciel.

O PROGRAMMA DO GOVERNO

Em 1842 não existia ainda o logar de presidente do conselho, que só mais tarde, em 1847, foi creado, exercendo-o, pela primeira vez, Manoel Alves Branco, depois visconde de Caravellas.

Comtudo já em 1842 havia no gabinete uma especie de primeiro ministro. Honorio, por exemplo, foi quem organizou, por elle mesmo, o ministerio de 20 de janeiro, e era reconhecidamente o seu chefe e o seu orientador.

1843 é um dos annos mais agitados do 2º reinado, após as duas resoluções liberaes do anno anterior, a mineira e o paulista.

Honorio assumiu, assim, o poder numa situação difficilima e num ambiente tremendo.

Homem franco, intelligente, decidido, elle foi logo, entretanto, pondo na mesa, claramente, as suas cartas. Achava a directriz do gabinete passado perfeitamente *apropriada á circumstancias*, mas dominado Paraná pela idéa da conciliação que, desde então, trabalhava o seu espirito liberal prega o *apaziguamento dos animos, quer de amigos, quer de adversarios* e assevera claramente terminantemente, a sua firme decisão de *não consentir em vindictas contra os vencidos das ultimas revoltas*.

Assim Paraná se apresentou ao parlamento.

UM DISCURSO DE ITABORAHY

Depois do primeiro ministro, Rodrigues Torres era, sem duvida, a figura de maior relevo do gabinete. Rodrigues Torres occupara mais tarde, na politica do imperio os mais elevados postos. Subindo ao Senado e sendo, por mais de uma vez, presidente do Conselho.

Vale a pena transcrever o discurso que, em 1843, ao ser formado o gabinete, de 20 de janeiro, Rodrigues Torres proferiu na Camara, respondendo a uma interpelação do deputado Carneiro da Cunha:

"Sr. presidente. Eu desejo ser o mais franco que é possivel. Sinto a necessidade que tem o governo de esxpor com toda a lealdade os seus principios, afim de que a Camara possa dar-lhe ou retirar-lhe o seu apoio. O ministerio e o paiz têm necessidade disto; o paiz tem necessidade de um ministerio fortemente organizado, fortemente apoiado pelo corpo legislativo, e não o deseja que a Camara se mostre dubia por considerações quaesquer. Ella deve manifestar com muita energia o seu pensamento, para que assim possamos ter um governo que, sustentado pelas camaras, possa promover a felicidade da nação.

Tenho, portanto, a necessidade de ser franco, de expor com toda a liberdade [illegible] do gabinete, sobre quaesquer questões pendentes.

Mas o nobre deputado ha de reconhecer commigo que, pelo que toca á questão que elle aventou, o gabinete não póde manifestar tanto quanto aliás desejára, a marcha que ha de seguir nas negociações que tenha ou possa entabolar com os governos estrangeiros.

Devo, todavia, assegurar ao nobre deputado, (e talvez com isso perca o seu apoio, talvez com isso o gabinete deixe de contar com o voto honrado do deputado, o que muito sentirei porque é um daquelles que conheço mais de perto, e a cujo caracter, a cuja lealdade, a cuja honradez, faço completa justiça), devo informar ao nobre deputado que o gabinete não se recusa a entabolar negociações com qualquer nação que seja, que o gabinete não se recusa de fazer tratados em que se concedam vantagens a uma ou outra nação se em compensações dellas nos forem concedidas outras vantagens reaes equivalentes, mas que nesses tratados que o governo houve de fazer será muito prudente, pesará muito os interesses do paiz, e tel-os-á muito em consideração. E posso asseverar-lhe que não seremos nós que assignaremos tratados em que entendermos que esses interesses são prejudicados. Posso tambem, asseverar ao illustre deputado que, se houvermos de fazer algum tratado, o direito que as camaras têm de legislar sobre os impostos será mantido em toda a sua plenitude. São estas as unicas explicações que posso dar ao nobre deputado."

UM ANNO E DOZE DIAS DE GOVERNO

O ministerio de 20 de janeiro de 1443 durara um anno e doze dias. Logo no começo de 1844, Honorio Hermetto tem uma divergencia com D. Pedro II e deixa o governo. A 2 de fevereiro formava-se o novo gabinete, sob os auspicios do futuro marquez de Macahé e do futuro visconde de Caravellas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

O caso de aggressão em — Nictheroy —

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do director do "O Estado" de Nictheroy, o seguinte officio:

"Accuso o recebimento do officio de v. ex. em que teve a bondade de participar-me as salutares e energicas medidas que a associação que v. ex. brilhantemente dirige, tomou no sentido de assegurar a liberdade de opinião do jornal de que sou director responsavel, victima que foi de innominavel assalto movido por interesses do partidarismo politico.

Aproveito ainda a opportunidade para, em particular, agradecer aos drs. Bricio Filho e Nogueira da Silva o interesse que tomaram pela minha causa, prova evidentissima de que a imprensa ainda póde confiar na acção serena, energica e efficaz daquelles que representam o escol da sua orientação profissional.

Em meu nome e dos meus companheiros de jornal, apresento a v. ex. e aos dignos confrades da Associação os mais sinceros agradecimentos. — Nictheroy, 5 de janeiro de 1929. — (a) Francisco Antonio de Oliveira".

As chuvas em São Paulo

O Tieté transborda na capital e no interior, em certos pontos, as communicações estão cortadas

S. Paulo, 19 (A. B.) — Continúa o temporal no interior do Estado, inundando cidades e obstruindo todas as communicações.

A Sorocabana permanece, em grande trecho, com o seu trafego interrompido. Os seus engenheiros e operarios estão todos a postos, trabalhando, incansavelmente, para o restabelecimento do trafego.

Em trem especial, partiu da estação local o director da estrada, sr. Gaspar Ricardo Junior, que vae até Mayrink afim de inspeccionar os trabalhos de desobstrucção das linhas e tomar outras providencias para que o trafego seja restabelecido o mais depressa possivel.

Os trabalhos estão sendo atacados com a maior intensidade. O director da Sorocabana espera que estejam concluidos em breve os serviços de remoção das barreiras caidas nos kilometros 111, 113, 116 e 117.

AS AGUAS DO TIETE' CONTINUAM SUBINDO

S. Paulo, 19 (A. B.) — O rio Tieté continúa subindo. Aos primeiros minutos de hoje, o registo da Inspectoria de Varzeas, Rios e Canaes, installada na Ponte Grande, marcava acima do nivel dois metros e cincoenta centimetros da agua.

No bairro do Bom Retiro, as ruas adjacentes ao rio Tieté estão completamente cheias. Os moradores abandonam suas residencias á procura de logares em que suas vidas estejam mais seguras. Alguns delles conservam-se de plantão, á espera de possivel estiagem ou na esperança de que a inundação não augmente.

TAMBEM AS AGUAS DO JAHU' INUNDAM AS REGIÕES RIBEIRINHAS

S. Paulo, 19 (A. B.) — Em consequencia das grandes chuvas, o rio Jahu' transbordou, tendo as suas aguas invadido as zonas ribeirinhas.

Em virtude da inundação, estão isolados da parte central urbana, os bairros do Potunduva, Villa Sampaio, Villa Ivan e São Benedicto.

As aguas do rio Piracicaba crescem de volume á medida que as horas se vão passando, inundando assim as ruas da cidade. Na rua do Porto, que fica á margem do rio, as aguas sóbem a mais de um metro.

A CIDADE DE MOGY-GUASSU' FICOU SEM ILLUMINAÇÃO

S. Paulo, 19 (A. B.) — Noticias de Mogy-Guassu' informam que o rio do mesmo nome tem suas aguas muito avolumadas, ameaçando as propriedades agricolas que lhe ficam nas immediações.

A usina electrica local soffreu avarias, resultando dahi ficar a cidade sem luz.

Mogy-Mirim, como tantas outras cidades do interior, não escapou á furia dos temporaes, que ha mais de quinze dias vêm causando enormes prejuizos.

As chuvas continuam torrenciaes.

A ponte sobre o rio Mogy-Guassu', que dá accesso á Estrada de Lindoia, foi arrastada pela corrente, interrompendo-se assim, a communicação com esta estação thermal.

Os trens da Companhia Mogyana estão circulando com muita irregularidade, notando-se grande atrazo nos respectivos horarios.

TAMBEM SANTOS SOFFRE AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL

Santos, 19 (A. B.) — Esta cidade vem soffrendo grandemente as consequencias do temporal, que ininterruptamente cáe em todo o municipio.

As ruas estão inundadas. Um grande trecho da rua Senador Feijó ficou todo tomado pelas aguas, que por mais um pouco invadiam as casas commerciaes, como ha dias aconteceu na rua Quinze de Novembro, onde muitos cartorios e estabelecimentos foram attingidos, não só pelas aguas como pela lama trazida com a enxurrada do Monte Serrat.

Nas proximidades do Monte Serrat a situação é triste, ameaçada de males maiores devido á persistencia das chuvas.

Os bairros do Macuco e Campo Grande têm as suas ruas intransitaveis.

Consta que o trafego da São Paulo Railway teria interrompido, em virtude de estar alagado e offerecendo perigo em certos trechos da estrada. Tal noticia, entretanto, não foi confirmada.

EM ARAÇARIGUAMA E CAMPOS DO JORDÃO AS AGUAS TÊM CAUSADO PREJUIZOS

S. Paulo, 19 (A. B.) — Informam de Araçariguama:

"Ha 15 dias que chove quasi ininterruptamente neste municipio. Hontem á noite augmentou de intensidade o temporal; que causou grandes prejuizos em quasi todas as propriedades agricolas. Uma das mais attingidas foi a Fazenda S. José, de propriedade do general G. Ralston, dirigida pelo engenheiro R. Davison, situada nas immediações desta cidade, devido á ruptura da sua represa, pela madrugada. As aguas arrastaram carros de bois, porcos, etc., e attingiram a altura consideravel, arrazando algumas casas de colonos e o deposito de vehiculos, sendo que este foi destruido totalmente.

Os colonos, sobresaltados e afflictos, abandonaram os seus lares em busca de soccorros, que eram fornecidos pelo dirigente da fazenda na plena escuridão da noite.

Os serviços de tunneis, que estavam sendo executados nessa fazenda acham-se paralyzados.

Ruiu tambem a represa da fazenda de S. Joaquim, onde as aguas damnificaram os bairros de Rio Acima e Collegio.

O municipio acha-se sem meios de communicação, pois as pontes existentes na estrada que desta capital vae á estação de S. Juan, da Sorocabana, fôra destruida pelas aguas.

Campos do Jordão, 19 (A. B.) — Continúa a chover dia e noite, quasi sem interrupção. Já ha muitos dias estão todas as estradas em pessimo estado, completamente intransitaveis. Os automoveis acham-se recolhidos ás garages, na impossibilidade absoluta de transitar, creando-se uma situação embaraçosa para todos, especialmente para os medicos.

TAMBEM NO PARANA' AS CHUVAS CAUSAM TRANSTORNOS

Curityba, 19 (A. B.) — Em consequencia de desmoronamentos verificados no ramal de Paranapanema a Jaguariahyva, em Cachoeirinha, e na linha Itararé-Uruguay, em Ponte Grossa, e na linha Itararé-Curityba-Paranaguá, acha-se provisoriamente suspenso o trafego dos trens horarios da Estrada de Ferro Norte do Paraná.

O engenheiro Góes Artigas, inspector geral dessa Estrada, seguiu em direcção a Paranapanema, afim de tomar as medidas necessarias para a normalisação do trafego.

Em torno da nova organização judiciaria do Chile

Santiago, 19 (A. A.) — O jornal "El Mercurio" reproduziu em suas columnas um telegramma que o sr. Oswaldo Kock, ministro da Justiça, recebeu do sr. Herbert Hoover, presidente eleito dos Estados Unidos, recordando a palestra que ambos mantiveram nesta capital.

Diz um dos paragraphos do despacho do estadista norte-americano:

— "Sinto muito que não pudesse continuar a nossa discussão sobre o desenvolvimento dos novos processos e sobre a nova organização judiciaria no Chile. Sinto-o em virtude das luminosas e interessantes idéas que v. ex. teve occasião de me apresentar."

A FISCALIZAÇÃO DOS PRODUCTOS E MERCADORIAS PROCEDENTES DO ESTADO — DO RIO —

Conforme ha dias noticiamos, foi hontem celebrado na Directoria de Receita Publica o accôrdo para o auxilio da Alfandega do Rio de Janeiro na fiscalização do serviço de exportação de generos, productos, mercadorias ou semoventes de qualquer especie procedentes do Estado do Rio de Janeiro e que sejam transportados por via maritima.

A Alfandega facilitará aos funccionarios incumbidos da fiscalização, por parte da Inspectoria, a sua entrada em navios e vapores e bem assim o exame e verificação dos serviços relativos ao embarque de mercadorias fluminenses ou reputadas taes.

O pessoal da Alfandega terá pelos serviços constantes do accôrdo, á gratificação de 18:000$ annuaes, conforme a dotação orçamentaria em vigor, porém essa gratificação elevar-se-á a ...... 24:000$000 tambem annuaes a partir da data em que o governo do Estado do Rio de Janeiro obtiver a autorização que solicitará da Assembléa Legislativa do Estado.

O accôrdo durará emquanto convier ás partes accordantes.

A sua rescisão deverá proceder de communicação justificada. A sua rescisão deverá proceder com antecipação maior de 90 dias.

UM CASO GRAVE NOS CORREIOS DE S. PAULO

São Paulo, 19 (A. B.) — O "Diario Popular" informa haver occorrido nos Correios de São Paulo um facto da mais séria gravidade, cujos detalhes a administração está interessada em conservar em rigoroso sigillo.

Segundo essa noticia, está aberto um inquerito, em segredo de justiça para apurar as causas determinantes do caso. Tanto quanto possivel apurar, trata-se da violação de malas da linha Sorocabana, serviço affecto á 7ª secção.

Um estafeta as teria acompanhado na remessa até determinada estação. Dahi em deante as malas ficaram entregues a si proprias...

Ao chegarem ao destino foi verificado que vinte e duas das malas estavam violadas e furtadas em registrados com valores, cheques, etc.

Conhecedora do caso, a administração ordenou inquerito, sendo ouvido logo o empregado que saiu de São Paulo acompanhando as malas.

Este se defende dizendo que, até a estação onde ficou, nada de anormal occorrera. Para isso exigiu um recibo passado pelo empregado da Sorocabana, a quem entregou as referidas malas. Daquelle ponto em deante — affirma — não era de sua obrigação acompanhar a mala postal.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTE FULLER

Recife, 19 (A. A.) — O Vice-Almirante Cyril Fuller, commandante da esquadrilha britannica para a America e para as Antilhas, e que tem sua flamula içada a bordo do cruzador "Despatch", que daqui zarpou hoje para o Rio, dirigiu uma carta ao Governador Estacio Coimbra, agradecendo o acolhimento que aqui foi feito ao pessoal daquelle vaso de guerra britannico e manifestando o quanto foi feliz a permanencia do "Despatch" neste porto.

Além desses agradecimentos, o almirante inglez manifesta sua excellente impressão pelas varios serviços publicos desta Capital, que denotam a boa organização e o intelligente esforço do Governo em prol do bem estar publico.

Acrescenta a missiva que foi com grande prazer que elle poude verificar o progresso realizado por esta Capital nestes ultimos annos, quer em belleza, quer em asseio, quer em organização de serviços publicos.

O DESASTRE DO "SANTOS DUMONT"

Homenagem a Labouriau, Castro Maya e Coutinho

Inscrever-se-á, hoje, na já extensa lista das homenagens á brilhante pleiade de brasileiros mortos no desastre do avião da Syndicato Condor, que enlutou a sociedade, a sciencia e a politica nacional na manhã de 3 de dezembro ultimo, mais uma demonstração de elevado culto á memoria inapagavel de Ferdinando Labouriau Filho, Paulo de Castro Maya e Frederico de Oliveira Coutinho, inaugurando-se numa das sédes dos directorios regionaes do Partido Democratico do Districto Federal os retratos desses infortunados batalhadores.

A's 4 horas da tarde, sob a presidencia do intendente municipal democratico professor dr. Raul Leitão da Cunha, terá logar na séde do directorio regional do Partido Democratico, na parochia do Espirito Santo, á rua Estacio de Sá n. 77, sobrado (largo do Estacio), uma sessão civica, em que falarão os srs. Mattos Pimenta, Roberto Macedo, Firmino de Carvalho, Gastão Macedo e um representante do Partido Democratico de São Paulo, analysando a significação do acto.

A' solennidade comparecerão, além de varios membros de todos os organs dirigentes do Partido, crescido numero de filiados e representantes da imprensa, as familias Labouriau, Castro Maya e Oliveira Coutinho.

Um banquete em homenagem — a Carmona —

Lisboa, 19 (U. P.) — Realizou-se na séde da embaixada do Brasil um banquete de grande gala em homenagem ao presidente Carmona. S. ex. foi recebido á entrada da embaixada pelo respectivo titular, sr. Cardoso de Oliveira e pelos secretarios, ao som da Portugueza.

Ao champagne, o sr. Cardoso de Oliveira brindou o general Carmona e Portugal. Respondeu o homenageado, brindando o sr. Washington Luis e o Brasil e realçando a cordialidade das relações luso-brasileiras. Foram a seguir executados os hymnos portuguez e brasileiro.

Assistiram ao banquete vinte e quatro convivas, entre os quaes o presidente do Ministerio, ministro dos Estrangeiros, nuncio apostolico, embaixador hespanhol e governadores militar e civil de Lisboa. Seguiu-se grandiosa recepção, que esteve muito concorrida, notando-se a presença de membros do corpo diplomatico, altas autoridades, sociedade e imprensa. Mais tarde realizou-se o baile, tendo havido tambem uma ceia pela madrugada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs

Idem atrasado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, a fim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000, e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Durico Basto de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O Brasil e os brasileiros na Academia das Sciencias de Lisboa

A velha Academia das Sciencias de Lisboa — a já secular instituição que, possuindo a nobreza das tradições veneradas, nem por isso deixa de acompanhar com brilho, em todas as suas manifestações, o movimento mental contemporaneo — teve este anno, nas suas duas classes (letras e sciencias) uma vida de labor intenso. Na classe de letras, especialmente, cuja actividade mais de perto acompanhei, fizeram-se communicações e apresentaram-se trabalhos notaveis, no campo da jurisprudencia, da archeologia, da historia, da philologia, das bellas letras, das sciencias economicas e administrativas, e em volta desses trabalhos agitou-se uma viva curiosidade publica, sobretudo nas sessões em que os professores Bento Carqueja, Ruy Ulrich, Moses Amzalak e Francisco Antonio Corrêa versaram os problemas da politica economica e financeira, e em que o dr. José Maria Rodrigues e o almirante Gago Coutinho discutiram, com uma vivacidade [illegible] em tão gloriosos cabellos brancos, o roteiro da viagem de Vasco da Gama á India. Nesse labor, que animou a casa do duque de Lafões — hoje, em Portugal, o ultimo salão em que os intellectuaes convivem e conversam — não foi esquecido o moderno Brasil literario, e foi lembrada, duma maneira muito especial e muito effusiva, a Academia Brasileira de Letras, com a qual a sua congenere portugueza mantem, e deseja continuar a manter, relações de estreita solidariedade e de affectuosa deferencia. Não será desprovida de interesse [illegible] a menção dos nomes brasileiros illustres que, durante os ultimos doze mezes, foram propostos, consagrados e saudados na respeitavel Academia a que hoje, mais uma vez, tenho a honra de presidir. Por essas referencias se verificará que as mais altas e mais representativas figuras da intelligencia brasileira vivem permanentemente no nosso espirito e no nosso coração.

* * *

Na sessão de 9 de fevereiro, a Academia approvou por acclamação uma proposta minha no sentido de se significar ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. dr. Octavio Mangabeira, a agradecida homenagem da Academia pela sábia determinação em virtude da qual os delegados brasileiros aos congressos e conferencias internacionaes se expressarão, daqui por deante, em portuguez. Semelhante facto, que honra a mentalidade e que vae concorrer, decerto, para a expansão e prestigio internacional da lingua portugueza — lingua que [illegible] — não podia deixar de interessar a Academia, guarda fiel, aquem Atlantico, da pureza e do esplendor do vernaculo commum. O sr. dr. Cardoso de Oliveira, illustre embaixador do Brasil e nosso consocio, que se encontrava presente, ficou de transmittir ao sr. dr. Octavio Mangabeira as congratulações da nossa alta corporação literaria e scientifica de Portugal.

Tive de me referir, nas sessões de 19 de abril e de 7 de junho, a duas grandes figuras das letras brasileiras. Uma dellas foi o eminente diplomata e historiador dr. Oliveira Lima, muito conhecido dos portuguezes porque fizera nas escolas de Lisboa a sua formação mental, espirito brilhante e intranquillo que se tornou notavel pela sua superior cultura [illegible] legando [illegible] á Universidade catholica de Washington e mandando gravar sobre o seu tumulo estas austeras e simples palavras: "aqui jaz um homem que amou os livros". A outra — gloriosa e gentilissima figura! — foi o nosso querido sr. dr. Afranio Peixoto, um dos "grandes" da literatura brasileira contemporanea, medico, cathedratico, politico, pedagogo, romancista, ensaista, critico, camonista insigne, academico pelas duas Academias, doutor *honoris causa* pela Universidade de Lisboa, figura tocada da graça espiritual de Apollo em cujos hombros ficaria bem — na phrase de Stendhal — o Tosão de Ouro dos eleitos", e que, como eu soube, por telegramma particular do dr. Bento Carqueja, embarcára, a caminho da Europa, num paquete da *Blue Star Line*. A assembléa resolveu, por acclamação, que Afranio Peixoto, grande amigo do nosso paiz, a quem as letras e a cultura portugueza devem assignalados serviços, fosse recebido pela Academia com honras e homenagens extraordinarias; infelizmente, porém, o romancista admiravel da *Esphynge* e de *Maria Bonita*, o brasileiro eminente a quem pertence a iniciativa da creação de uma cadeira de estudos camonianos na Faculdade de Letras de Lisboa, demorou-se poucas horas entre nós [illegible] e no regresso, passando incognito pelo nosso porto, não nos deu ensejo de prestar-lhe as honras academicas devidas á sua alta graduação intellectual. Para outra vez será, — diz-me Afranio numa carinhosa carta que recebi quando o navio já ia no largo, na nevoa dourada da barra do Tejo. Mas quando?

A sessão do dia 28 de junho, a que, como de costume, tambem presidi, foi quasi inteiramente consagrada ao Brasil. Commemorou-se o cincoentenario da morte do grande Varnhagen, cuja personalidade pertence ás duas patrias, e cujo prodigioso labor no dominio da historia, da literatura, da archeologia, da ethnographia, da philologia e da critica enriqueceu o patrimonio de gloria das duas nações em que se fala a lingua de Bernardes; e, por proposta da presidencia, a Academia associou-se jubilosamente ás homenagens que acabavam de ser prestadas no Brasil a Alberto de Oliveira, o incomparavel parnasiano das *Canções Romanticas* e das *Meridionaes*, e a Coelho Netto, um dos mais offuscantes genios verbaes da lingua, o primeiro dos quaes [illegible] num jardim de Petropolis a sua propria estatua, tendo o segundo sido proclamado, em plebiscito, principe dos prosadores brasileiros. Usou da palavra, num discurso sobrio e elegante, o embaixador, sr. dr. Cardoso d'Oliveira; traçou magistralmente o elogio de Varnhagen — esse "ibero-gothico" — na expressão do illustre Celso Vieira, allemão pelo sangue, portuguez pelo berço, brasileiro pelo coração — o nosso correspondente dr. Manoel de Souza Pinto, professor da cadeira de estudos brasileiros da Faculdade de Letras; enriqueceram a sessão com subsidios interessantes sobre a complexa personalidade do visconde de Porto Seguro, os academicos sr. general Teixeira Botelho, que [illegible] o *curriculum vitae* escolar de Varnhagen, o doutor José Joaquim Nunes, que se referiu ás contribuições do historiador brasileiro para o estudo dos cancioneiros medievaes portuguezes, e o sr. dr. Antonio Ferrão, que recordou a polemica do auctor com o grande Theophilo Braga. A figura do fundador da moderna historiographia brasileira, cuja carreira diplomatica lhe permittiu pesquisar laboriosamente o documentario de interesse portuguez nos archivos de França, de Hespanha e da Austria, viveu, durante algumas horas, naquella nobre casa do duque de Lafões [illegible].

Já não foi tão feliz a sessão de 12 de julho, em que [illegible] um incidente — aliás sem importancia — acerca da proposta feita pelo sr. dr. Bento Carqueja á Academia Brasileira de Letras para a collaboração das duas instituições academicas na organização de um diccionario da lingua. Já ao assumpto alludi nestas mesmas columnas do *Correio da Manhã*. As duvidas legitimamente suscitadas pelo venerando sr. dr. José Maria Rodrigues, antigo presidente da Academia das Sciencias, foram immediatamente esclarecidas pela presidencia. O sr. dr. Bento Carqueja, insufficientemente informado sobre a questão, fizera a sua proposta sob sua exclusiva responsabilidade, e sem ter recebido para esse effeito qualquer incumbencia ou delegação da Academia, que, [illegible] a sua congenere americana, tambem julga inopportuna a renovação da iniciativa de 1923 no sentido do trabalho lexicographico commum; o que não quer dizer, evidentemente, que [illegible] sempre prompta a collaborar com a Academia Brasileira em tudo [illegible] ás duas nações irmãs [illegible].

Na sessão de 8 de novembro teve a classe de letras o prazer de approvar por unanimidade a nomeação, para o logar de socio correspondente brasileiro, do illustre escriptor e diplomata dr. Luiz Guimarães Junior, membro da Academia Brasileira e actual ministro do Brasil na Haya, gentil espirito que Portugal muito bem conhece [illegible] Luiz Guimarães [illegible] "Porta do Sol" [illegible] correspondentes passaram a ser de numero, elegendo-se um por cada tres vagas occorrentes, a sua candidatura esteve suspensa até que as tres vagas se produzissem, o que só recentemente se deu pelo fallecimento dos socios estrangeiros drs. Ernesto Lehr, Oliveira Lima e D. José Carcedo. Nessa mesma sessão e na anterior (25 de outubro) tive o não menor prazer de offerecer á Academia, em nome do autor, a obra tão original, tão audaciosa e tão brilhante do meu querido camarada Ronald de Carvalho; de me referir, com a admiração e o louvor que merecem, aos trabalhos do notavel economista e homem publico brasileiro sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, offerecidos á nossa bibliotheca pelo sr. Joaquim Leitão; e de prestar a homenagem do meu apreço e do meu affecto ao illustre academico sr. dr. Ataulpho de Paiva, generoso e gentilissimo espirito que tanto tem penhorado, pela sua acção e pelas suas palavras de reconhecimento ás duas Academias, a Academia das Sciencias de Lisboa.

E' aqui têm os meus leitores, em dois simples traços jornalisticos, como o Brasil e os brasileiros passaram, durante o anno academico de 1928, na secular e nobre casa do Convento de Jesus, em cuja Sala Dourada, cheia de tradição, nós julgamos ver surgir ainda, a cada momento, a cabelleira branca do duque de Lafões e a grave casaca negra do abbade Corrêa da Serra...

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Julio Dantas

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas provaveis. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, frescos e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis e frescos; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido no paiz [illegible]

Zona norte [illegible]

Zona sul [illegible]

Rio Parahyba do Sul [illegible]

Rio São Francisco [illegible]

Rio Amazonas [illegible]

Insaciavel e deshumano

Contra o protecccionismo criminoso, insaciavel e deshumano, que tem condemnado este paiz á eterna pobreza, as cifras são sempre o melhor argumento, quando são exactas.

Os teceliões argentarios e poderosos vivem a allegar difficuldades. Os relatorios e memoriaes das associações de classe batem invariavelmente na mesma tecla [illegible] de crise ameaçadora. Entretanto, quanto mais elles choram mais ganham e mais se tornam opulentos.

Os ultimos balanços publicados dão ás industrias do sr. Matarazzo, com um capital de 21 mil, lucros de 21.562 contos, ou seja mais de 100 %. As do sr. Crespi abocanharam 1.365, ou seja mais de 133 % de lucros.

Evidentemente, a producção desses dois plutocratas [illegible]. Não impediu, porém, que o Congresso, em nome do povo opprimido e espoliado [illegible] com as tarifas aggravadas, uma defesa [illegible] que está arruinando e desamparando [illegible] e ao desespero.

A fome, má conselheira...

A Assistencia Municipal foi chamada um dia destes para soccorrer um individuo que se achava desfallecido na via publica. O homem não fôra victima de accidente nem de qualquer mal subito: caira sem sentidos, de fome!

Já se soffre fome no Rio de Janeiro. Parece incrivel! Num paiz onde tudo é facil, onde a abundancia é proclamada com enthusiasmo, morre-se de fome. Preguiça? Não! A causa é outra: reside na crise formidavel que atravessamos, por obra de uma politica economica [illegible] ultimos governos [illegible] politica de favores e de negociatas desbragadas. O resultado é isto que ahi vemos: cambio no chão, vida carissima.

Basta um pouco de raciocinio para verificar que o Brasil não poderia chegar no estado em que está. Nem tivemos guerras, nem questões proletarias, nem crises sociaes. Nada disso. Tudo se explica em duas palavras: politica de ladrões.

[illegible] já se encontram individuos morrendo de fome nas vias publicas.

A Assistencia deverá, daqui por deante, sair sempre á rua, para attender chamados, com o material do costume e mais com alguns caldeirões de sopa.

O problema da agua

Com o intuito, talvez sincero de alguns e ficticio de muitos, de forçar a economia do precioso liquido, surgiu o alvitre do hydrometro obrigatorio. Tal projecto, que encobria o vasto negocio da acquisição dos apparelhos, foi, graças aos raros e escassos elementos independentes da Camara dos Deputados, retirado da ordem do dia. Forçaria elle, se approvado, a despesa por parte do governo de mais de trinta mil contos de réis só na compra dos hydrometros, quando com muito menos podem ser executados os planos já existentes de novas captações, sufficientes ao completo abastecimento da cidade. Mas, não parece que a victoria do tal projecto fosse realmente a economia do precioso liquido. Se assim fosse a Inspectoria de Aguas e Esgotos começaria dando o exemplo, mandando fiscalizar as bicas collocadas, para serventia collectiva, em logradouros publicos. Sim, porque nesta formosa cidade de avenidas, bungalows e [illegible], ainda ha logares e bairros de vida propria, commercio importante, povoados de gente decente e trabalhadora que offerecem o triste aspecto colonial, de fornecimento dagua em plena rua, conduzida dahi para as casas particulares em latas e baldes á cabeça de creanças e mulheres, nos dias uteis e nos domingos transportada, nos mesmos vasilhames, pelos chefes de familia. Essas bicas publicas não são conservadas, apesar de existir um numeroso corpo de fiscaes e existir, em cada districto de obras, chefes e encarregados, auxiliares e guardas. As bicas gastam-se com o tempo e não são reparadas, de sorte que horas e horas ficam vasando [illegible] que pouco depois vae fazer falta aos infelizes moradores das zonas esquecidas e desprezadas. Esquecidas e desprezadas menos quanto á cobrança de impostos...

A emulação é significativa

O dr. Clementino Fraga é hoje o homem mais falado desta cidade. Até bem pouco, quando no Rio de Janeiro só existia a febre amarella, eram poucos os que, como nós, se occupavam da sua individualidade, commettendo a "injustiça" de proclamal-o importador do typho americano [illegible] Oswaldo Cruz. Hoje, porém [illegible] o credito de onze mil contos, aberto e registrado pelo Tribunal de Contas, vive o seu nome diariamente enfeitado de louvores, nas columnas de certos jornaes. [illegible]

A azáfama em torno dessa nova gloria nacional é grande [illegible] Só o sr. Washington Luis [illegible] a applicação dos dinheiros publicos, não percebeu, ainda [illegible] *chassé* [illegible] vida grande: muito maior, porém, é a verba de que dispõe [illegible] a sua apotheose...

Signaes do tempo...

A Escola de Direito, desta capital, escolheu para seu lente honorario o dr. Julio Prestes, tendo o professor da Paulicéa [illegible] do facto [illegible] imprensa [illegible] da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, ainda [illegible] Julio Prestes [illegible] a jurisprudencia [illegible] e seu [illegible] da Congregação [illegible] Os candidatos á successão presidencial [illegible].

FUROR BELLICO

Contrasta fundamente com a indole pacifista do paiz, o ardor bellicoso de que se acham agora tomados os governos das unidades federativas.

E' preciso não se occultar a gravidade do phenomeno, que se vem accentuando á revelia criminosa dos altos poderes federaes. As olygarchias provincianas caminham a passos largos para a prussianização. A febre armamentista generalizou-se de tal modo que até mesmo os pequenos Estados, sem recursos orçamentarios, onerados de compromissos penosos, se julgam tambem obrigados á sustentação de pesadas milicias, sem objectivo justificavel.

Um vento de insania sopra rijamente de norte a sul. Ninguem póde explicar o pensamento dessa desarrazoada politica, que arma mercenarios para obras liberticidas, uma vez que a nação não está ameaçada por inimigos externos.

A opinião publica, francamente alarmada, com os avanços desse furor bellico, tem o direito de perguntar á União se esta permitte de bom grado a coexistencia de dois exercitos num mesmo Estado.

Não é crivel que a intervenção desmascarada, exercida pelo poder central sobre os governos locaes, soffra, apenas, restricções quando se trata do bem geral, quando se procura evitar o anniquilamento da vida civil em proveito unicamente da gafeira tradicional dos pretorianos. Que perigo correm, neste momento, os vinte departamentos politicos da Federação Brasileira? Nenhum.

Ha pensamento occulto de guerra entre elles? Não parece possivel, uma vez que é da missão constitucional da União evital-a.

Até agora, as guerras só têm sido declarados no campo das extorsões fiscaes...

E' crivel que esses governantes militaristas tenham a pretenção de se fortalecer contra a autoridade central para as eventualidades de intervenções com que intimamente já contam?

Impõe-se ainda uma resposta negativa. Quem conhece, de perto, os habitos dos politicos brasileiros não toma a sério os seus propositos de defesa da autonomia local. Nenhum delles acredita sinceramente num canon de direito publico invocado apenas quando lhes convém. A maioria sceptica procura sempre apoiar-se no centro, isto é, no Cattete. Este sempre que quer, intervém desassombradamente. Os auxiliares dessa actividade intromissora são os proprios partidos situacionistas regionaes. E as milicias, pagas para a defesa das olygarchias estaduaes, são as primeiras a ajudar a apeal-as, certas de que um bom policiamento deve começar em casa.

Os proprios Estados da tradição guerreira não têm escapado aos menoscabos dessas incursões ostensivas ou dissimuladas. Não precisamos registrar as tristes occorrencias que transformaram varias situações no Ceará, em Pernambuco e na Bahia. A humilhação imposta ao dynasta gaúcho em 1923, pelo reprobo de Viçosa, está ainda muito viva na lembrança publica. O exercito confessou-se impotente para debellar um movimento de opposicionistas desarmados. E, quando Bernardes teve aos seus pés, abatido e humilhado, o proprio sr. Borges de Medeiros, não precisou mais do que lhe ditou — o ajuste que reduzia a frangalhos uma autocracia de quasi tres decennios.

Ao sr. Carlos de Campos deveria parecer extranho que o formidavel exercito, mantido por São Paulo, não tivesse efficiencia para guardal-o no palacio dos Campos Elyseos, nem para perseguir as columnas revolucionarias que zombaram de seu prestigio.

Está claro que essas milicias estaduaes, armadas, hoje, até aos dentes, destinam-se ao fortalecimento do chamado principio da autoridade, contraposto erroneamente aos anceios e ás tradições liberaes da nacionalidade. Os Thesouros dos Estados exhaurem-se para que os respectivos donatarios possam assegurar os privilegios de mando. A policia elege-os, a policia defende-os, a policia elimina e afugenta os que protestam contra a compressão e o suborno do flagello de uma democracia de fachada.

Compram-se armas e engenhos bellicos complicados para os legionarios ao serviço de uma politica desamparada das sympathias populares. Os inimigos desses guerreiros, sem fé patriotica e sem idealismo, são os contribuintes que lhes dão o seu suor, sob a fórma do imposto, e o seu sangue nos comicios de propaganda civica.

O povo nutre os seus algozes. Paga a preço altissimo quem o espaldeira e quem o mata. Não ha, entretanto, sobras nos orçamentos para a protecção de sua saude e de sua economia e para a formação do seu espirito.

Os "amigos" de Bernardes

Mettido no seu retiro da rua Valparaiso, bem longe dos habitantes do centro e de outros arrabaldes do Rio, e cercado pelos remanescentes da guarda creoula do marechal Fontoura, o presidente do sitio recebeu, ha dois dias, uma manifestação. Tão importante lhe pareceu o acontecimento, que o reprobo mandou registral-o nas columnas do orgão que comprou para o ministro Felix Pacheco, com o dinheiro do Banco do Brasil. O sensacional acontecimento, como se deprehende da propria noticia laudatoria, consistiu no seguinte: seis commissarios de policia, numa repartição onde os ha em quantidade, formaram uma banda e foram á residencia do calamitoso, em charola, brindando-o em nome da classe, que com certeza não lhes deu procuração para tanto. E tão isolado se sente o reprobo, tão humilhado no merecido desprezo que lhe vota o povo carioca, que converteu, em uma manifestação collectiva, essa excursão de seis gatos pingados no palacete da rua Valparaiso!

Como pobreza de correligionarios nenhuma seria mais expressiva. Saudosos os tempos do coronel Libanio, teria meditado o pharaó de Viçosa, onde pelo menos os cravos vermelhos, pagos pela Recebedoria de Minas, eram mais numerosos, sem que no entretanto chegassem para evitar a grande manifestação popular, essa sim, verdadeira, que Bernardes recebeu na celebre tarde em que ousou atravessar a Avenida Rio Branco, ousadia que nunca mais o attraiu!

As multas da Saude Publica

A Inspectoria da Fiscalização dos Generos Alimenticios deu mostras de vida, remettendo, hontem, á publicação, a resenha das multas que impoz, não sabemos durante quanto tempo.

Falta agora que o Serviço de Leite e Lacticinios faça a mesma coisa.

A Inspectoria de Prophylaxia tambem já fez publicar uma lista das penalidades pecuniarias impostas pelos seus empregados aos infractores do Codigo Sanitario.

O intuito dessas sub-divisões do Departamento de Saude é mostrar efficiencia naquillo que lhes está affecto.

Até certo ponto, não ha duvida que as multas indicam, pelo menos, que os fiscaes da Saude estão attentos.

Se se confrontasse a actividade actual dessas inspectorias, entretanto, com aquella que de facto tinham ha tres annos, chegar-se-ia á conclusão de que os trabalhos agora apresentados não encerram grande coisa.

As multas da Fiscalização de Generos importaram em réis 9:800$000.

Em compensação cresce dia a dia a cifra dos que morrem victimas de molestias do apparelho digestivo.

Gorgetas na Saude Publica

A Saude Publica, que, sob a administração do sr. Clementino Fraga, vem sendo uma verdadeira fonte de abusos, não quiz fugir á praxe, sempre condemnavel, em voga em algumas repartições: a concessão de gratificações de fins de anno. Não se comprehende como se possa distribuir graciosamente o que pertence ao erario nacional. A situação precaria do Thesouro, por certo, não permitte essas liberalidades...

Não obstante, no Departamento da rua do Rezende, agora recheiado, houve — a pretexto de que, santo Deus! — distribuição de gratificações a certos medicos, amigos e protegidos do director, escalados no serviço de policia de fócos. A coisa foi tão séria que o chefe da prophylaxia da febre amarella, que, em occasiões outras, ha estimulado esses abusos, se revoltou, indignando-se contra o que chamou de "instituição de gorgetas"...

Os grandes creditos abertos ultimamente sempre servem para alguma coisa...

Comidas frias ...

Estamos na época das cautelas e precauções politicas. Os pretensos paredros andam com o cuidado de quem pisa em ovos...

Annunciado um jantar para o poltrão de Viçosa, em Minas, foi sendo o agape adiado e transferido. E já não se fala mais nisso.

Não foi, porém, esse o unico festim que, projectado, caiu no esquecimento. Outro téve egual sorte e tambem nas alterosas. O sr. Mello Vianna iria á Uberaba soffrer o doce constrangimento de receber uma retumbante homenagem...

Ser-lhe-ia offerecido um banquete estupendo. As senhoras do "triangulo" participariam da festa, haveria girandolas e luminarias. E pouco a pouco a idéa foi mergulhando no olvido, transferido o banquete *sine die*.

Que será?

Até parece de proposito...

O feminismo e a policia

O Rio Grande do Norte vae tambem reformar a sua policia. Estava tardando muito a noticia, ora divulgada em telegramma expedido de Natal. O feminismo do novo estadista dos gerimús não parece que esteja animado de sentimentos pacificos. Enveredou tambem pelo armamentismo inutil e dispendioso.

O decreto, que reorganiza a milicia estadual, começa por lhe mudar o nome. Não podia ser de outro modo numa terra onde a questão de palavras tem sempre importancia capital. O Regimento Militar Policial daquella unidade federativa terá 37 officiaes, 700 praças, um estado maior e um estado menor.

A novidade do espalhafatoso estado maior nesse exercito, em que ha apenas um regimento, é tão divertida para quem a lê quanto onerosa ao erario estadual.

Se o bom senso ainda pudesse sobrepôr-se ao disparate na resolução do governante amigo das saias, seria o caso de se lhe alvitrar que reservasse esse dinheiro, ingloriamente malbaratado, para obras mais sadias e efficientes.

Para que tanta ostentação militar no Estado, onde um corpo de guardas civis bem escolhidos prestaria melhores serviços do que uma phalange de pretorianos, cujas armas têm sido sempre voltadas contra o povo. O governo riograndense do norte lê pela cartilha do sr. Aristides Rocha. Quer, para a demonstração de sua solidariedade, integrar-se tambem no regimen policial decretado para o Brasil.

Circulares do começo do anno

Ainda ha pouco commentámos a circular rigorosa do ministro do Interior, sobre a applicação estricta das dotações orçamentarias. Recommenda a applicação das mesmas em duodecimos, e de modo a ficar sempre uma fracção, em cada mez, para as despesas imprevistas. O que ha de mais curioso, nesta attitude, é que o anno passado o mesmo ministro, ao iniciar o periodo orçamentario, expediu com o mesmo rigor a mesma circular, declarando que não havia de abrir creditos supplementares. Entretanto, já no fim do anno, chegavam á Camara mensagens do Ministerio do Interior, pedindo creditos respeitaveis, para supplementação de diversas verbas do seu orçamento. Então, o ministro nem mesmo se lembrava mais daquella incisiva circular, que o menos que fazia era ameaçar o *funccionalismo perdulario*... com as responsabilidades do gasto.

As eleições bahianas

Informações recebidas, hontem, nesta capital, por elementos ligados á opposição bahiana, insistem em que a situação dominante no Estado está, mesmo, resolvida a não deixar correr livremente o proximo pleito estadual, mandando lavrar as actas que assegurarão a victoria de todos os candidatos do P. R. B.

Sem duvida, é curioso indagar-se em como acabará esse episodio politico da renovação da assembléa legislativa da Bahia. Já o governo decepcionou a opinião na maneira por que fez a sua chapa, organizada, como se viu. Não queremos acreditar que as coisas cheguem ao ponto que já se annuncia, com o aviso de que o governador da Bahia trancará as urnas, de modo a impedir o eleitorado de votar. O que, entretanto, ninguem póde admittir é que se houver ali uma eleição de verdade a opposição chefiada pelos ex-governadores J. J. Seabra e Antonio Muniz, e que já dominou o Estado por 12 annos consecutivos, não consiga eleger mais de dois deputados numa camara de 42...

Quanto peor, melhor...

Respondendo a uma consulta do director da Intendencia da Guerra, determinou o ministro da pasta respectiva:

"Em solução declaro-vos que as receitas e despesas que, por qualquer motivo não entrarem no balancete de dezembro, devem ser incluidas nas economias licitas do balancete de janeiro, de accordo com o artigo 30 do regulamento geral do Codigo de Contabilidade Publica, até que nova providencia possa ser tomada."

O general Sezefredo é de opinião que as administrações tambem pódem ter "economias illicitas". Quaes são ellas? Provavelmente as dos avisos reservados em proveito dos patriotas de "mãos limpas". E a idéa de incluir receitas e despesas em taes economias? Está ahi uma novidade que vae dar que pensar aos peritos contabilistas...

O ministro, entretanto, não é assim tão bisonho quanto parece á primeira leitura do despacho. Elle prevê que, conforme a emergencia, *novas providencias serão tomadas*, isto é, finge ignorar que está caduco o principio allusivo do chamado periodo addicional.

Dizem que, no Ministerio da Guerra, essas coisas quanto mais confusas melhores...

Lampeão, invencivel

Lampeão continúa ainda em liberdade, não obstante as promessas de perseguições, sem treguas, por parte das policias do nordeste.

Ninguem acreditou muito nas primeiras noticias sobre o cerco feito ao bandido, contra cuja horda se prepararam convenios policiaes sem a menor efficiencia. Mas como se annunciava da Bahia que o ex-capitão da legalidade bernardesca não podia romper a cinta de aço que o apertava, não quiz a opinião popular oppôr desmentidos apressados ás informações prestadas pelas autoridades daquelle Estado.

Hoje, não ha mais razões para reservas. A burla está consummada. Lampeão fugiu, mais uma vez, aos seus perseguidores. Já traçou um plano de campanha contra as milicias bahianas. Acha melhor tiroteal-as de emboscada. Os planos do salteador são tragicos. Convém que os policiaes empenhados na sua captura se mostrem prudentes. Affrontem corajosamente as consequencias do fiasco, mas evitem os tiros certeiros da carabina do cangaceiro.

EXPULSÃO DE INDESEJAVEIS

E' muito possivel que se passe na policia um sem numero de coisas que o sr. Coriolano de Góes não saiba, ou que só venha a saber tempos depois de occorridas. O que não se justifica, porém, de maneira alguma, é que os abusos, denunciados e comprovados, continuem se repetindo, tal como se nada houvesse passado ou nada se tivesse dito. Ahi não ha como excluir a responsabilidade do chefe de policia, que já, em taes casos, não póde mais allegar, em favor de sua inacção, o desconhecimento do facto.

Vem isso a proposito do que, desde algum tempo, succede na policia, no que diz respeito á expulsão dos indesejaveis. Temos, como se sabe, uma lei que regula o assumpto. Com os seus defeitos e as suas falhas é uma lei necessaria. O poder publico de qualquer paiz precisa estar armado dos meios necessarios para, numa dada emergencia, poder agir contra os estrangeiros que se mostrem nocivos á ordem ou á moralidade publica da nação que o acolhe e o garante em todos os seus direitos. Ha, comtudo, um ponto sob o qual não ha, nem póde haver duvidas, é que a expulsão, sendo uma medida extrema, só em casos excepcionaes deve ser tomada, e, assim mesmo, depois de completa e perfeitamente demonstrada a culpabilidade do accusado.

Infelizmente, entretanto, não é isso o que está acontecendo entre nós. A expulsão de estrangeiros faz-se, hoje, no Rio, quasi sem formalidades, applica-se quasi sempre sem razão e não raro se attendendo a interesses inconfessaveis. A policia carioca é sabidamente empolgada por elementos que della não deviam, nem podiam estar fazendo parte. Competindo a essa policia o processo summario de expulsar estrangeiros, tem-se commettido, lá dentro, os peores abusos. Basta dizer que a expulsão não é mais, presentemente, uma medida de caso superior, só applicavel nas excepções, sempre com muito cuidado e muito escrupulo. A policia officializou a industria das expulsões e, até por questões amorosas e sentimentaes, tem-se applicado escandalosamente a lei dos indesejaveis.

Um portuguez foi expulso, ha pouco tempo, porque intimado por agentes policiaes a lhes dar dinheiro, recusou-se á extorsão... Brindaram-lhe com o rotulo de proxeneta e o embarcaram no primeiro vapor... Antes disso uma mulher foi considerada, tambem, "indesejavel", porque um cavalheiro, anteriormente da sua intimidade, rico e poderoso, queria agora contrair casamento e tinha medo que ella lhe creasse, no momento, uma situação embaraçosa...

Ora, tudo isso é altamente deprimente para o Brasil, não se podendo comprehender como, em plena capital da União, occorrem, ainda, coisas desta ordem.

O sr. Washington Luis, com certeza, ignora o que occorre, mas se o presidente da Republica quizer agir no caso, com o intuito de moralizar, mande, por pessoa de sua confiança, inteirar-se sobre o que se está, presentemente, passando no palacio da rua da Relação, com a connivencia do sr. Coriolano de Góes e a injustificavel indifferença do sr. Vianna do Castello.

Heitor Moniz

No mundo politico

Por causa da amnistia ?

SÃO PAULO, 19 (A. B.) — Um jornal da manhã, commentando a noticia da exoneração do general Tasso Fragoso, do cargo de chefe do Estado-Maior do Exercito, diz que a razão foi ter aquelle general se manifestado francamente a favor da amnistia.

Accrescenta o jornal que o presidente da Republica se sentira profundamente contrariado com a attitude do general Tasso Fragoso, de que lhe haviam dado conhecimento, razão por que o chefe do Estado-Maior tinha apresentado o seu pedido de demissão.

Bernardes no Rio Negro

Bernardes foi hontem a Petropolis. Esteve no palacio Rio Negro, onde almoçou com o presidente da Republica, tratando, provavelmente, da politica.

Elle foi e voltou pela estrada de rodagem, na companhia do dr. Olegario Bernardes.

VARIOS ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO DE MINAS

Foram feitas varias promoções na Força Publica

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — O presidente do Estado expediu os seguintes decretos:

creando postos de hygiene em Raul Soares e Rio Branco;

promovendo Sebastião Paula Ottoni na serventia vitalicia do officio de escrivão privativo de processos criminaes e execuções fiscaes do termo de Capellinha; e

nomeando o dr. Nelson Pinto Coelho, chefe do Posto Permanente de Hygiene Municipal de Cataguazes.

Bello Horizonte, 19 (A. A. — O presidente do Estado assignou os seguintes actos, referentes á Força Publica do Estado:

promovendo: ao posto de capitão, por merecimento, os primeiros-tenentes Eugenio Cyrino Rodrigues, Archiminio Rodrigues Chaves, Benedicto Mello Franco e Erynaldo Oscar de Miranda, e, por antiguidade, o primeiro-tenente Sebastião Antonio Pires; ao posto de primeiros tenentes, por merecimento, os segundos tenentes Nilo José da Silva Gomes e Ernesto Pereira do Nascimento, e, por antiguidade, o segundo tenente Paulino Antonio Rosa; ao posto de segundo tenente o sargento ajudante José Coelho Araujo e o primeiros sargentos Arthur de Assumpção, Olavo Rodrigues dos Santos e Oscar Souto Maior; ao posto de capitão pharmaceutico, para o Serviço de Saude, o primeiro tenente pharmaceutico Edgard Alberto dos Santos; e,

transferindo: do Corpo da Escola para intendente geral do Departamento Administrativo o capitão Francisco Teixeira da Silva, e do 3º batalhão para adjunto do encarregado do archivo do Departamento Administrativo o segundo-tenente Gentil da Silva Leão.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Pelo secretario da Segurança Publica, foi nomeado delegado de policia em Carangola o sr. Leonidio Moreira Carneiro.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — O secretario da Agricultura nomeou mestre de cultura do Estado, o sr. Elyseu Horta Silveira e chefe de pavilhão do Aprendizado Agricola Carlos Prates, o sr. Joaquim Rodrigues da Silva.

O mesmo secretario designou o dr. P. H. Heis, para prestar serviços como consultor technico da directoria de agricultura.

Nova turma que vae cursar a Escola de Grumetes

A bordo do rebocador "Heitor Perdigão" seguiu, hontem, para a enseada Baptista das Neves uma turma de 150 grumetes das escolas do norte do paiz, que vem cursar a escola da referida enseada.

Mais armas e munições com destino a Recife

Ao inspector da Alfandega de Recife communicou o director da Receita terem sido embarcadas em Liverpool, com destino áquelle porto, pelo vapor *Chanceller*, diversas armas e munições.

PARA BREVE O SOLUCIONAMENTO DA QUESTÃO — ROMANA —

Mussolini nomeou uma commissão de juristas para examinar a redacção do accordo

Roma, 19 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro Mussolini nomeou sete distinctos juristas para examinar a redacção do accordo que põe fim á questão romana, afim de dar a esse documento a necessaria forma legal, sobretudo tratando-se de um tratado de tal importancia historica. Desde que se chegou a um accordo sobre todos os pontos, a unica coisa que resta é o estabelecimento da forma final, o que está sendo feito por uma collaboração intima entre o Vaticano e o governo, com a participação do plenipotenciario da Santa Sé sr. Pacelli que, além do mais, occupa o cargo de consultor dos negocios extraordinarios do Papa. Sua Santidade continúa restringindo as negociações á sua pessoa e o primeiro ministro Mussolini, por intermedio de Pacelli.

Monsenhor Borgongini-Duca, sub-secretario de Estado do Vaticano, interrogado sobre se assignará a redacção preliminar, em nome da Santa Sé, respondeu: "Não assignei nada, não discuti nada. O Santo Padre está dirigindo pessoalmente as negociações, pois o cardeal Gaspari está enfermo e não ha outras pessoas competentes para negociar."

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

O processo da revolução de S. Paulo vae ser julgado — amanhã —

O Supremo Tribunal Federal vae realizar, amanhã, uma sessão extraordinaria, quando deverão ser julgados os embargos oppostos ao accordão que reformou a sentença do juiz Washington de Oliveira, de S. Paulo, aggravando as penas applicadas a militares e civis accusados na revolução chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes.

O ministro da Fazenda regressa hoje de Rezende

De regresso da cidade de Rezende, chega hoje, á noite, a esta capital o sr. Oliveira Botelho.

OS AGRARIOS MEXICANOS — EM CRISE —

Fala-se na constituição de uma facção composta de dissidentes

Mexico, 19 (U. P.) — Existe agora a possibilidade de uma scisão no Partido Agrario, com a formação de uma facção com identicos objectivos politicos. Essa scisão é uma consequencia de terem sido expulsos hontem á noite do Partido Agrario, os dois leaders, deputados Aurelio Manrique e Antonio Soto y Gama, accusados de tendencias burguezas e conservadoras.

A Vida Social

O senhor Diabo

Não foi a allucinação de uma noite tempestuosa, riscada de relampagos e sobresaltada de trovoadas. O senhor Diabo appareceu-me de facto, hirto como uma lança, cynico como um fantoche, ágil como um malabarista. Repousou os pés grandes mettidos em Pantufos de Boccacio, na extremidade do meu leito e, de pé, quasi a bater com a pena do seu chapéo á François Villon no tecto, começou a falar:

— Bem vês, amigo, que não sou tão frio como se pinta. Perdôa vir despertar o teu somno sem mácula. Quem me chamou, não sei. Vim attrahido, apenas, pelos clarins daquelle club carnavalesco ali em frente. Está chegando a hora, e antes que ella chegue, quero dar-te as minhas impressões em torno do meu programma deste anno.

— Uma plataforma politica? — perguntei curioso.

— Uma plataforma carnavalesca. Aqui, como me vês, desminto a fama que me deram de uma figura tôrva, feita de todas as ignominias humanas. Os anjos chamavam-me Lucifer quando me revoltei contra Jehovah. Depois culparam-me de ser connivente com Eva no divino peccado, e, desde então, tenho arrastado com a minha pélerine todas as maldições possiveis. Por que? Porque amei muito. E por muito haver amado, nunca deixei o scenario das minhas culpas. O meu crime é andar á cata de sensações novas. Onde haja uma revoluçãozinha ou um amor peccaminoso, estou presente. Não porque seja um máo. E' que essas extravagancias me distraem. O carnaval, por exemplo, me enche as medidas. Desdobro a minha personalidade simultanea sobre o Copacabana, o Jockey, o Gloria, o High Life. São os meus reductos. Em um desses bailes o anno passado, consegui quatro divorcios, mas tambem conduzi creaturas a varios casamentos. Devo arrepender-me? Não! Se commetto algumas leviandades, realizo as mais das vezes bellas acções. Os meus inimigos quando pensam que desappareci do scenario humano, têm a decepção de vêr-me surgir no corpo de um cidadão que ás vezes nem conheço. Tu te lembras do espadachim romantico que se chamou D. João Tenorio? Quantas vezes os meus dedos tocaram a sua brandura debaixo dos balcões de Veneza e a minha voz, quantas vezes, deslisou em notas limpidas da sua garganta para os ouvidos das mil mulheres que elle amou. Em certa noite de carnaval em Veneza, fui eu quem lhe apurou o olfacto para que elle conhecesse as mascaradas pelo perfume dos dedos e lhes fosse mencionando os nomes. Ouviste falar em Monna Lisa? Fui eu quem manejou os pinceis nos dedos de Da Vinci para pintal-a. Todos os grandes amorosos da humanidade desfilaram deante dos meus olhos. Fiz do amor o meu joguete preferido. Alimentei o fogo de todos os ciumes e ardi a trama tenebrosa de todas as tragedias. Hoje estou velho, mas não importa, porque a velhice é um ensinamento, e conhecendo melhor os homens no ambiente moderno em que vivem, pretendo ainda executar um grande programma. — Deu um espirro, e continuou:

— Se quizeres ver-me á luz do sol, vae a Copacabana, ao banho de mar. Todas as manhãs lá estou jogando peteca no posto 6. Não digas alto o meu nome, porque ando a preparar um preto sensacional entre uma senhora de 38 annos, casada com um velho de 60, e um joven tenente da nossa Armada...

— E fazendo uma mesura galante, deu um salto de malabarista e foi cair no meio da rua. Corri á janella. Continuava a chover. E a sua silhueta desenfreada, entre os fios perpendiculares da chuva, desappareceu por encanto...

Este senhor Diabo póde ter todos os defeitos, mas é de uma sympathia fascinadora...

JOÃO DA AVENIDA.

Para o album de Mademoiselle...

AOS MEUS AMIGOS DE S. PAULO

Se amo, padeço, e sonho, a recompensa
E' a melhor que me daes, neste agasalho:
Lesta ternura, sobre mim suspensa,

Desce todo o valor do quanto valho.
Não tenho aroma que vos não pertença:
Vêm de vós a doçura e o bom que espalho;

Valemos todos pela nossa crença,
Na communhão do amor e do trabalho.
Operario modesto, abelha pobre,
De vós e para vós o mel fabrico,

E abençôo a colmeia que nos cobre.
Só do labor geral me glorifico:
Por ser da minha terra é que sou nobre,
Por ser da minha gente é que sou rico.

OLAVO BILAC.

Rei morto, rei posto!

Tendo Carlos VII, rei de França, fallecido em 22 de julho de 1461, seu filho Luiz apressou-se em tomar conta do sceptro real, que desde os vinte annos era sua maior cobiça.

Principe algum jámais tinha experimentado uma tão ardente sêde de reinar, de obter a successão do pae.

Nos funeraes do rei morto — para os quaes os trinta mil escudos necessarios foram fornecidos por um cortezão que delles só foi reembolsado pelo herdeiro do throno dezoito annos depois, — o novo rei acompanhava os restos mortaes de seu pae, vestido de purpura.

Quando o corpo foi depositado na basilica de Saint-Denis, um alto official do exercito, abatendo a espada sobre o tumulo, exclamou:

"Orae pela alma do excellente, do muito poderoso, do muito victorioso principe, o rei Carlos, setimo deste nome!"

E em seguida, ergueu a arma por algum tempo, o sufficiente para dizer o "Pater", e gritou solenne: ""Viva o rei Luiz!" Foi a primeira vez em que, durante taes cerimonias funebres, se fizeram as duas proclamações, hoje lendarias: ao rei morto e ao rei vivo...

Um seculo e meio depois, em 1610, quando a noticia do assassinato de Henrique IV se espalhou no Louvre, os tres ministros colligados contra Sully, apressaram-se em apresentar á rainha. Esta, vendo-os exclamou: "O rei morreu!".

— Engana-se, minha senhora — respondeu Sillery — em França o rei não morre nunca!

Durante a Revolução, o principe Condé, que commandava os emigrantes do Rheno, fez proclamar a velha monarchia franceza ao mesmo tempo que soube da morte tragica de Luiz XVI.

Este brado foi ouvido pela ultima vez em 1824, quando Carlos X succedeu a seu irmão Luiz XVIII.

O duque d'Uzès, fazendo as vezes de grande senhor da casa real, abateu o bastão de commando e gritou emphatico: "O rei morreu!". Este grito foi repetido por tres vezes pelo chefe de armas. Depois, ao fim de curta prece, o duque erguendo o bastão disse em voz alta: "Viva o rei!" — o que foi egualmente repetido por tres vezes.

Os officiaes do rei morto proclamaram, elles proprios, a cessação de suas funcções, quebrando os distinctivos e atirando os pedaços no tumulo aberto, e então o arauto soltava o brado definitivo: "O rei morreu"! Até aquelle momento, porém, o soberano era considerado *officialmente* vivo.

Bacharels de 1898

Commemoram, hoje, os bachareis de 1898, da antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o trigesimo anniversario de formatura.

Da turma, pequena, mas em destaque, sobrevivem os drs. Alvaro de Teffé, Candido de Oliveira Filho, Julio Vieira Zamithe, Luiz Frederico Carpenter, Myrthes de Campos e Octavio Kelly, nomes conhecidos e cujos portadores, ao contrario do que hoje geralmente se pratica, são pessoas que não sairam da carreira. O dr. Octavio Kelly é uma das figuras mais notaveis da magistratura brasileira.

Levados pela morte, já foram os doutores Fausto dos Santos, Vicente de Ouro Preto, Theodoro de Magalhães, Wortingern Luiz Ferreira, Antonio de Almeida Beltrão, Raul de Oliveira e João Guaciaba Gomes, em homenagem aos quaes mandam os seus collegas celebrar missa, em dia da semana vindoura, fazendo depois uma visita a seus tumulos.

Foram tambem projectadas outras commemorações, como seja um almoço a se realizar, hoje, á 1 hora da tarde, no Club dos Bandeirantes.

Botafogo Football Club

Hoje, domingo, terá logar nos salões da séde social, mais um jantar dansante, que será iniciado ás 8 horas, prolongando-se até 1 hora, durante o qual se fará ouvir a Pan American Orchestra. O ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo correspondente ao mez fluente. O traje será o commum.

Veranistas

Subiram hontem para Petropolis, onde vão passar a estação calmosa, a viuva Adriano Costa e sua filha, senhorita Lucinda Costa.

Em Friburgo

Nos salões do club de Xadrez realiza-se hoje uma soirée dansante, com o concurso do jazz-band organizado pela sociedade musical Euterpe.

— Na avenida Braune uma commissão de senhoras distribuirá, hoje, a troco de um obulo, em favor da Santa Casa, local, flores. Essa casa, tida em alta conta pela sociedade friburguense, instituição de caridade de inegavel valor, recolhendo e protegendo os desherdados da sorte, tem como seu maior bemfeitor o commendador Trajano.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Sebastião da Silva Tamanqueira, medico de grande clinica nos suburbios. Estimado, receberá expressivas manifestações e cumprimentos.

— Faz annos hoje o general Estanisláo Vieira Pamplona, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Para fugir ás manifestações que lhe seriam tributadas, o general passará o dia fóra desta capital.

— Festeja amanhã o seu natalicio a gentil senhorita Altair Nunes. Por esse motivo a anniversariante será muito homenageada pelas pessoas de suas relações.

— A senhorita Véra Maria Santóro, neta do dr. Antonio Felicio dos Santos, solemnisa amanhã a passagem do seu anniversario natalicio, cercada pela affeição das suas amiguinhas.

— O menino Henrique, filho do dr. Heitor Beltrão, nosso confrade, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã o dr. Julio de Azurem Furtado, funccionario da Prefeitura Municipal.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Dulce, filha do dr. Carvalho Araujo, ex-director da Central do Brasil.

— O dr. Attila de Pinho, director de secção na Caixa Economica, solemnisa amanhã a passagem do natalicio de sua filha Dirce.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Helena da Rocha Maia, esposa do dr. José da Rocha Maia, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje d. Almerinda Alves, esposa do nosso querido companheiro dr. Mario Alves, que desempenha, actualmente, o elevado cargo de secretario das Finanças, no Estado de Alagôas.

— O capitão Joaquim Pereira Velloso. — Passa hoje a data natalicia de D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro. Figura de relevo da egreja e muito estimado na sociedade carioca, os seus amigos, admiradores e o clero terão, pois, uma opportunidade a mais para testemunhar-lhe o seu apreço e as suas sympathias.

so, teve hontem o seu lar em festa, commemorando o segundo anniversario natalicio do seu interessante filhinho Juquinha.

— O professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina, receberá hoje merecidas homenagens dos seus collegas e amigos, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Solemnisa hoje a passagem do seu anniversario natalicio d. Italia de Souza Belém, esposa do tenente Francisco José Belém Junior.

— Faz annos amanhã o sr. Adolpho Soares, do commercio desta praça, filho do sr. Luiz Soares, conferente da Alfandega.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Luiza, filha do coronel Carlos V. Bandeira.

— Receberá amanhã muitas homenagens das suas amigas, pela passagem de sua data natalicia, a senhorita Esther, filha do dr. Candido Pinheiro.

— Faz annos amanhã o sr. João Pacheco Borges, faz annos amanhã.

— Germano de Oliveira faz annos hoje e para nós, que o conhecemos e estimamos com todo o carinho de uma amizade de muitos annos no trabalho diario da redacção, este registro diz tudo. A data natalicia do Germano é uma data que nos enche a todos de alegria.

— Transcorre amanhã a data natalicia de d. Eurídice de Vasconcellos Varsea, esposa do sr. Virgilio Varsea, inspector escolar.

— Passa hoje o anniversario natalicio do desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

— O dr. Cunha e Mello, clinico nesta capital, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje d. Rosalina de Almeida Carvalho, esposa do sr. F. Vaz de Carvalho.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Rachel Reis Brandão, esposa do sr. Francisco Brandão Filho.

— Transcorre, amanhã o anniversario natalicio do sr. Alfonso Placido Teixeira, negociante nesta capital.

— Faz annos hoje d. Isabel Jacintha de Freitas, esposa do sr. Lessa C. de Castro.

— Passa amanhã o anniversario natalicio da senhorita Henirê, filha do major dr. Augusto Feliciano Pereira, offerece amanhã uma recepção ás suas amigas, festejando a passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã o menino Celso, filho do dr. Ary Azevedo Franco.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Marietta, filha do dr. Eugenio de Carvalho.

— A senhorita Graziella, filha do dr. Decio Santos, vê passar amanhã a sua data natalicia.

— A sra. Déa Dantas Carrilho, esposa do desembargador Elviro Carrilho, offerece amanhã um chá ás suas amigas e ás suas relações, commemorando o seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje o general Marçal Nonato de Faria.

— O maestro João Rodrigues Nunes faz annos hoje.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Ida Castro Espinola de Mello, esposa do dr. Fernando Espinola de Mello.

— Faz annos hoje a senhorita Clara, filha do sr. Antonio Dias.

— Senhorita Julia Sebastiana, filha do dr. Fructuoso Galvão, terá o dia de amanhã repleto de alegria, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Faz annos hoje a senhorita Antonietta, filha do finado dr. Franklin Guedes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Sebastião, filho do sr. José Vieira da Silva, funccionario da Saude Publica, e de d. Laurinda Bittencourt da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Aymoré Lillas, da redacção da Agencia Americana.

— Faz annos hoje o academico de direito sr. Crisantho de Faria, residente na visinha cidade de Nictheroy.

— Faz annos hoje o sr. Candido Borges, conhecido professor e director do Gymnasio Nacional.

— Fez annos hontem o dr. João Anthero de Mattos, 2º escripturario do Thesouro, que foi vivamente cumprimentado por seus collegas e amigos.

— Completa hoje mais um anno de edade d. Marienia Gonçalves de Carvalho Lacombe, professora municipal e esposa do sr. Djalma Lacombe.

— Faz annos hoje o joven Sebastião Alves da Silva, filho do sr. Augusto Alves da Silva, funccionario do Necroterio do Instituto Medico Legal, que, por isso, offerecerá em sua residencia, aos seus amigos, um copo d'agua.

— Faz annos amanhã, segunda-feira, a senhorita Eva Rubinstein, pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. O professor Abreu Fialho, acha-se presentemente, veraneando em Petropolis, onde receberá, certamente, as maiores manifestações de apreço.

DR. JAYME POGGI, de volta do Norte America e Europa reabriu consult. 5 Rua do Carmo. **Cirurgia geral**: utero, estomago, vesicula, prostata, etc. **Cirurgia plastica**: correcção de rugas, seios, ventre, nariz, orelhas, ossos, cicatrizes, etc. Phone C. 0490, das 3 em deante, salvo ás quartas. (0519)

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Lygia, filha do nosso collega de imprensa Maximo de Almeida, o commandante João Moura, official da nossa marinha mercante.

Cabellos brancos Voltam á côr natural sem pintar. Consulte Madame CAMPOS. Academia Scientifica de Belleza. Av. R. Branco, 134-1º (7281)

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Isaura Martins, filha do dr. Nilo Martins, e de d. Isaura Martins, com o sr. Fernando Castello Branco, cirurgião dentista. A cerimonia civil terá logar no Hotel Gloria, ás 3 horas, sendo testemunhas pelos srs. Fernando Machado Castello Branco, e senhorita Noemia Lima da Fonseca por parte da noiva, e sr. Martim Orisse e senhora por parte do noivo. A religiosa será na egreja do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinho o dr. Gualter Ferreira e senhora por parte da noiva, e o dr. Nilo Martins e senhorita Noemia Lima da Fonseca, por parte do noivo.

— Realiza-se amanhã, 21, o enlace matrimonial do sr. Carlos Santos, socio da Casa Nunes, com a senhorita Olenka Ferreira. Servirão de padrinhos por parte do noivo no civil e religioso o sr. Bento Ernesto e esposa, e por parte da noiva no civil e religioso, o sr. Joaquim José de Moura e esposa. Os actos civil e religioso realizam-se na residencia dos padrinhos da noiva, á rua Santa Luiza n. 14.

(18635)

Nascimentos

Está em alegria o lar do dr. Henrique F. Esberard com o nascimento, no dia 15, da innocente Maria da Gloria.

Baptisados

Será levada á pia baptismal hoje, na egreja de S. Francisco Xavier, a menina Iliette, filha do sr. Waldemar de Almeida, gerente da Casa Isidoro, e de d. Emilia de Almeida. Serão padrinhos da interessante creança, o menino Isis de Almeida, filho do casal, e a senhorita Eulina da Silva.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 horas, no Centro Paulista, um almoço offerecido pelo deputado Alfredo Ellis Junior, que se acha actualmente nesta capital a um grupo de officiaes da nossa Marinha de Guerra.

Viajantes

Acompanhado de sua excellentissima familia embarca, hoje, para Minas, pelo nocturno, o dr. Galdino de Sá Pires, secretario das Finanças daquelle Estado.

— Seguiu para S. Paulo, via Santos, pelo "Almeda", o dr. João de Castro e Silva, jornalista em S. Paulo e delegado do Paraná na Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

Conferencias

A convite da Associação Brasileira de Educação o professor Oscar Clark, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, e inspector chefe dos serviços medico-escolares do Districto Federal, realizou hontem, ás 4 horas na séde daquella Associação, uma conferencia sobre as tendencias modernas em hygiene escolar. Começou fazendo um resumo historico dos serviços de hygiene social no mundo civilizado, em seguida, a estudar os elementos e condições mais importantes na pratica dos trabalhos de prevenção sanitaria na escola. Assim, estudou successivamente as questões de ar e luz solar, as funcções do ar, ventilação e respiração, educação physica, a natação, o repouso, a alimentação, a escola e a industria, a saude mental, os typos, psychologia experimental e a escola, terminando pelo tratamento dos alumnos doentes. O conferencista concluiu pela necessidade de recursos de clinica com que se remedio aos escolares enfermos, e accentuou as intelligentes directrizes que vêm norteando, ultimamente, os serviços de inspecção medico-escolar no Rio de Janeiro. A' referencia do professor Oscar Clark compareceu grande numero de pessoas gradas, entre as quaes, o dr. Fernando de Azevedo, director da Instrucção Publica, os directores da Associação Brasileira de Educação, inspectores escolares, medicos, professores e figura de destaque nos circulos estudiosos.

(18482)

Conclusão de curso

Acabam de concluir o curso de engenharia civil pela Escola Polytechnica desta capital os drs. Nelson de Araujo Freitas e João Baptista Bidart, depois de brilhante tirocinio academico.

Soirée dansante

Abrem-se hoje os salões do Club Gymnastico Portuguez para a realização de uma soirée dansante, das 5 ás 10 horas da noite. Serão permittidas fantasias de luxo, havendo renhida batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas. Tocarão duas jazz-orchestras. O ingresso terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 1 e da respectiva carteira de identidade.

Façonnés por 16$000 o córte com 3 metros. Corram para **Casa Marius** Rua Vde. Rio Branco 33 (3056)

Festas

Hoje, das 7 á meia-noite, realizar-se-á a annunciada tarde-noite-dansante nos salões do Orfeão Portuguez, a qual attrairá uma grande e numerosa assistencia.

E' no dia 9 de fevereiro que essa sociedade realiza o seu tradicional baile de carnaval, com o concurso de dois jazz-bands. Com um cunho verdadeiramente distincto, esta festa tem marcado todos os annos um grande triumpho para a sociedade da rua dos Andradas, e no fluente nova victoria será consignada, pois a alegria reinante entre os frequentadores do Orfeão é garantia bastante do vivo deslumbramento que vae attingir a rumorosa festa com que é festejada a lantejoulada e reverberante passagem do rei-Momo.

— Em virtude do máo tempo a festa campestre que foi promovida pelo Centro Sul Riograndense, foi adiado, para quando fôr novamente annunciada.

PIANOS NOVOS e VICTROLAS A LONGO PRAZO. Pianos dos melhores fabricantes allemães. Não comprem sem ver os nossos preços. GRANDE STOCK. A. MATHIAS — Rua Visconde do Rio Branco, 21. (3837)

Associações

Na Associação Christã de moços foi hontem empossada a seguinte directoria eleita para dirigir os seus trabalhos durante 1929.

Presidente, dr. Luiz F. S. Carpenter; vice-presidente, dr. Francisco Ferreira da Rosa; 1º secretario, sr. Luiz Alves Rolim; 2º secretario, sr. Americo Dias Alves; thesoureiro, dr. Paulo Cesar; sr. Joel A. de Menezes, senhor Antonio Cordeiro, sr. Jorge Baker, cap. Alfredo G. de Paiva e doutor A. R. Sharp.

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213, 6-2-923.

Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Caixa 1.278 — São Paulo. (18073)

CARNAVAL NOS PALACES

3 GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

SABBADO, 9

Monumental festa nos salões do antigo

CASINO DE COPACABANA

E DO HOTEL

SEGUNDA-FEIRA, 11

Nos salões do

HOTEL GLORIA

TERÇA-FEIRA, 12

Tradicional baile no

PALACE HOTEL

Não se venderão ingressos e desde já se reservam mezas nas Recepções dos 3 Hoteis.

Ponham um inspector de vehiculos na esquina das ruas Real Grandeza e Voluntarios da Patria

Mais um accidente, cujas consequencias poderiam ter sido fataes, occorreu hontem, na esquina das ruas Real Grandeza e Voluntarios da Patria. Por essas ruas transitam, incessantemente, numerosos automoveis, de modo que, no cruzamento alludido, são frequentes os desastres, alguns dos quaes têm levado á Assistencia Municipal muitas victimas.

Cerca de 8 horas da noite, um automovel, cujo numero não foi notado, vindo do Tunel Alaor Prata, ao entrar em Voluntarios da Patria, foi sobre uma limousine Ford, de n. 5.764, atirando-a sobre a calçada. Estava ella, ao que se presume, aguardando alguns passageiros, que estariam ali proximo, quando se deu o facto.

O vehiculo causador do accidente desappareceu, em seguida, ao passo que o outro, completamente damnificado, lá ficou, á espera de remoção.

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Séde — VICTORIA

A favorita dos cariocas pelo numero de sortes grandes que espalha no Rio

Premios pagos da Grande Loteria do Natal

60 contos pelo bilhete 7995, vendido pelo Centro Loterico ao Snr. João Souza, empregado no commercio, pago pelo Banco de Credito Geral. (7213)

PARA TRATAR OS CABELLOS **JUVENTUDE ALEXANDRE** PARA EMBELLEZAR OS CABELLOS (3991)

Enterramentos

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o desembargador em disponibilidade da Côrte de Appellação, dr. Torquato Baptista de Figueiredo. O extincto, que exerceu varios cargos na magistratura local, esteve enfermo desde muito, realizando-se o seu enterramento com grande acompanhamento. O finado magistrado era natural da Bahia, onde nasceu em 25 de março de 1862, e depois de uma larga carreira de juiz, pediu disponibilidade em 1924.

— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do menino Roberto San Juan, filho do sr. Heitor San Juan e de d. Mequita de Azevedo Macedo San Juan. O feretro, com numeroso acompanhamento, saiu da rua Diniz Cordeiro, da residencia da avó da infortunada creança, vendo-se numerosas coroas e palmas de flores naturaes, das quaes se destacavam as seguintes:

Ao meu adorado filho o ultimo adeus de tua mãe; Ao querido Roberto saudades de seu pae; Ao Roberto San Juan saudades eternas dos escoteiros do Pio Americano e da C. M. E.; Ao querido Tótó, da tia Zelina; Ao Robertinho saudades de um amigo; Saudades de Maria Thereza e Maria Luiza; Ao Totó saudades do Eduardo, Maria e filhos; Ao Tótinho, saudades da titia Judith; Ao meu netinho adorado leve o coração da tua vóvó; Ao Totinho, saudades de Andréa e Gilberto; Saudades de Nica e Jorge; Saudades do tio José; Saudades de Judith e Nhonhô; Ao bom Roberto saudades e amor da familia Camargo; Ao exemplar alumno Roberto San Juan, saudades do Gymnasio Pio Americano; Saudades de Bertha e Alberto; Saudades de Chico e Herminia; Ao Roberto saudades de Cenira e Celestino San Juan; Saudades de suas tias San Juan; Ao Totó saudades de Luiz, Sinhá e Lelia; Saudades da tia Sinhazinha ao Totó, e palmas da prima Luiza, do dr. Mario Araujo Jorge, do dr. Joakim Nicolau, da tia Clotilde Azevedo Magalhães, de Azinha Mamede e filhos, da tia Conceição.

FABRICA DE MOLDURAS ·Galeria Jorge· Molduras de estylo em cedro. Restaurações de pinturas a oleo. Molduras ovaes e de vara, por grosso. Escriptorio: Rua do Rosario 131 - Rio. (16702)

Fallecimentos

Falleceu hontem á noite em sua residencia á rua Werner de Magalhães n. 25, o sr. Arthur Cid Neves de Souza, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas, da residencia acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Será celebrada missa de 30º dia por alma do sr. Hortencio Ribeiro da Cunha na egreja da Immaculado Coração de Maria, Meyer, no dia 22 do corrente ás 8,30 da manhã.

NO CENTRO TRASMONTANO

Vae ser iniciada hoje, a exhibição de films portuguezes

No intuito de fazer uma util e benefica propaganda de seu paiz e de proporcionar aos seus associados distracções uteis e agradaveis, o Centro Trasmontano inicia hoje a exhibição de films portuguezes dos melhores que tem vindo ao Brasil.

A sessão de hoje terá inicio ás 8 1/2 horas, terminando com um baile, sendo exhibido o grande film, um dos maiores successos da cinematographia portugueza "Tempestades da Vida".

A directoria, communica por nosso intermedio, aos associados, que se podem fazer acompanhar de suas familias, de que só será permittida a entrada, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, para o que os cobradores se encontrarão na séde, das 3 horas em deante.

Ao Judeu Errante

ARTIGOS SUPERIORES para uso domestico como sejam: TRENS DE COZINHA, etc. Antiga casa fundada em 1824. RUA DO ROSARIO, 163. Phone Nte. 2450

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Um interessante film sobre as nossas escolas e institutos profissionaes

Quinta-feira proxima, no Cinema Odeon, em sessão especial ás 10 horas da manhã, com a presença de autoridades federaes e municipaes, será exhibido um film relativo ao ensino profissional nos institutos e escolas mantidos pela Prefeitura.

Intitula-se esse film — "Educação e Trabalho" e está dividido em 4 partes.

Terão os assistentes ensejo de apreciar, em flagrantes bem significativas, o trabalho de officinas, aulas theoricas dos cursos profissionaes propriamente ditos, dos cursos vocacionaes ou complementares annexos e, ainda, muitos dos trabalhos interessantes das ultimas exposições do fim do anno lectivo.

A Directoria Geral de Instrucção Publica visa com a exhibição desse film mostrar o que já se está conseguindo fazer nas escolas e institutos profissionaes mantidos pela Prefeitura e attrair para esses cursos de tão alta finalidade social um numero cada vez maior de alumnos.

Amanhã **Loteria do Rio Grande do Sul** 200 CONTOS Bilhete inteiro 50$000 Decimo, 5$000 HABILITAE-VOS

Mais um pouco dagua para a população de S. Paulo

São Paulo, 19 (A. B.) — Não obstante o máo tempo, que torna quasi impossivel o serviço de reparação da linha adductora de Cotia, as diversas turmas de trabalhadores e engenheiros da Repartição de Aguas e Esgotos destacados para aquelle serviço se esforçam para não interromper um só dia o trabalho.

Hontem, aquelles engenheiros viram coroados de exito os seus esforços, pois que á tarde os reservatorios do Araçá começaram a ser abastecidos com a agua do manancial de Cotia.

Isso quer dizer que, sem nenhum accidente se verificar, a sorte da população, que ha 20 dias vem soffrendo verdadeiros horrores com a falta do precioso liquido, vae melhorar, pois aquelle manancial fornece 55 milhões de litros de agua.

AO PUBLICO

A CASA COLOMBO

Terminará com a SECÇÃO DE CREANÇAS sexta-feira, dia 25, e por este motivo venderá por qualquer preço todos os seus artigos.

Aproveitem!...

Correio musical

AS NOVAS CORRENTES E A MUSICA POPULAR BRASILEIRA

Afinal estamos de accordo.

O nosso illustre confrade *Azalan* expôz luminosamente o seu ponto de vista, como nós explicamos, como nos foi possivel, o nosso.

Existe apenas, entre nós, uma pequena divergencia, facilmente removivel quando melhor nos enfronharmos nos profundos mysterios melodicos da musica sertaneja...

De facto, nós só podemos julgar do merito desses productos espontaneos da musa popular indigena pelo que ouvimos aqui, no Rio. Talvez não seja o especimen mais adequado e convincente para um pronunciamento definitivo. Consta-nos que no interior destes vastos Brasis as fórmas populares são mais originaes, interessantes e suggestivas. Seria um caso a estudar mais proficientemente.

O erudito *Azalan* pretende que se aproveite as musicas brasileiras de dois modos: a) "aperfeiçoando, escolhendo, desenvolvendo a musica popular, conservando-a, por exemplo, *para duas ou tres vezes*; fixando o acompanhamento de cada qual, para não deixal-a ao arbitrio, em geral, ruim, dos acompanhadores, etc."

Desconfiamos muitissimo que o nosso eminente collega já tenha algum trabalho desse genero — pois é elle cultor sincero e talentoso da musica, em geral, e da musica brasileira, em particular, pelo que nos é permittido adivinhar.

Desejariamos, pois, conhecer os seus processos artisticos de aproveitamento nesse sentido.

Proseguindo, affirma *Azalan*:

b) "aproveitando os motivos e os rythmos em *suites*, concertos, rhapsodias, etc., ou estylizando as dansas e as canções."

Evidentemente. Não ha outro caminho a seguir.

Será o que temos feito até aqui? E' outro assumpto que está a exigir alguns commentarios.

VIOLINISTA OSCAR BORGERTH FILHO

Trouxe-nos hontem as suas despedidas, por ter de seguir na proxima terça-feira para a Europa, o festejado virtuose do violino Oscar Borgerth Filho. Trata-se de um artista inconfundivel, possuidor de um bello temperamento e de uma technica deslumbrante. A sua ida ao Velho Continente só poderá honrar o nome artistico do Brasil.

Oscar Borgerth pretende realizar recitaes em Lisbôa, na Hespanha, em França e outros paizes da Europa.

Como propaganda brasileira é o que póde haver de melhor. Valha-nos isso, pelo menos: que o Brasil seja conhecido no estrangeiro pelos seus artistas de raro merito como o joven violinista patricio.

COMPANHIA LYRICA POPULAR

Deverá estrear aqui, em março proximo, a companhia lyrica italiana organizada pelo Centro Musical de São Paulo, que está realizando agora, com bastante exito, uma temporada no theatro Municipal daquella cidade.

Consta o elenco dos seguintes artistas:

Pina Gatti, Amalia Bertoli, Lia Alessandrini, Anita Conti, Amelia Franceschini, Conrado Tavani, Augusto Cingolani, Gini Neri, Carlo Cavallini, Giovanni Alsina, Asdrubal Lima, Giann De Negri, Giuseppe Zonzoni, etc.

No seu repertorio figuram as seguintes operas:

Aida, Bohême, Rigoletto, Tosca, Travador, Mme. Butterfly, Cavalleria Rusticana, Palhaços, Carmen, Lucia de Lamermoor, Força do Destino, André Chenier, Gioconda, Traviata, Guarany, Manon e a opera nacional *Maria Petrowna*, do maestro paulista João Gomes de Araujo.

Fazem ainda parte do repertorio: *Lohengrin, La fanciulla del west, Otelo, Barbeiro de Sevilha, Norma, Iris, Ruy Blaz, Lo Schiavo, Favorita, Condor, Mefistofele, Baile de Mascaras, Fra Diavolo* e *Wally*.

A FESTA DE HONTEM NA ESCOLA MILITAR

111 alumnos foram declarados aspirantes a official

Realizou-se hontem, no campo de instrucção da Escola Militar, com solennidade, a ceremonia da declaração dos novos aspirantes a officiaes, num total de 111 alumnos, sendo: 41 de infantaria, 21 de cavallaria, 24 de artilharia, 15 de engenharia e 10 da aviação.

O presidente da Republica se fez representar pelo general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, que, precisamente ás 9 horas, chegou, sendo recebido com as honras que lhe são devidas e pelos generaes que o aguardavam.

Toda a escola tomou parte na formatura, tendo tambem dois apparelhos "Briguet" feito lindos vôos por occasião das cerimonias do juramento e do desfile.

Depois da solennidade da declaração dos aspirantes, a escola desfilou em continencia aos ministro da Guerra que, assistiu a todo o cerimonial em um coreto, em companhia dos generaes Vieira Pamplona, Spinola, Jorge Wieduram, Malan d'Angrogne, Nicolás da Silva e Deschamps Cavalcanti.

Terminado o desfile, dirigiram-se todos para o edificio da escola, onde foi servido um lunch.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Em sessão semanal reuniu-se, hontem, o Conselho Administrativo desta caixa, sob a presidencia do dr. Solidonio Leite, e presentes os drs. José de Castro Nunes, vice presidente; Francisco Barbosa de Rezende, Oscar Pedmonte e Antonio Moltinho Doria.

Foram despachados os seguintes officios, requerimentos e processos:

Officios da gerencia ns. 2 e 22: Em diligencia; processos e requerimentos ns. 2, 5, 9, 12 e 13: Deferidos; ns. 557, de 1927, 4, 3 e 7: Indeferidos; processo numero 10: Mantido o despacho anterior; officio n. 9: Em diligencia.

O Conselho ratificou as instrucções para o concurso de quartos escripturarios, que se inicia amanhã, na Academia do Commercio, tendo ficado resolvido que as notas serão até 3; que o candidato que faltar á primeira chamada só terá direito a uma segunda chamada no caso de doença attestada por medico; que a chamada para as provas oraes será feita de vespera pela ordem alphabetica; que o candidato inhabilitado em qualquer prova escripta terá direito de vista sobre sua prova e de recurso para o Conselho; que o tempo para a prova oral será de 20 minutos; que haverá provas escriptas e oral de portuguez e de arithmetica; de escripturação mercantil e redacção official e calligraphia, apenas prova escripta; que a prova de dactylographia será apenas pratica e, finalmente, que a de dactylographia, sendo facultativa, servirá para estabelecer confronto entre os candidatos que tenham obtido egualdade de classificação.

A sessão que foi iniciada ás 2 horas foi suspensa ás 4,45 da tarde.

LOTERIA DE MINAS

A que distribue maior percentagem em premios

DIA 23

200:000$000

Inteiro	50$000
Meio	25$000
Decimo	5$000

(7212)

Os leilões de tecidos que se improvizam nesta capital

O gabinete do prefeito expediu hontem aos agentes a seguinte circular:

"Tendo em vista uma representação de diversos commerciantes da praça do Rio de Janeiro, relativamente aos leilões de fazendas, armarinho e artigo congeneres, que se effectuam na rua Marechal Floriano e varias outras ruas desta capital, peço vossa attenção, muito especialmente, para o disposto no art. 386 da lei orçamentaria vigente, de modo que as licenças de leiloeiros sejam sómente concedidas quando o interessado apresentar o respectivo titulo de habilitação, devidamente legalizado."

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

AMANHÃ

200 CONTOS

BILHETE INTEIRO 50$000

Decimo, 5$000

Habilitae-vos

O mercado de cacau na Bahia

S. Salvador, 19 (A. A.) — O Syndicato do Cacau informa:

"O mercado funccionou calmo, sendo o producto vendido a.... 20$200, 19$000 e 18$000, respectivamente, de qualidade superior, bôa e regular.

Entraram de 1 até a presente data, 497.777 saccos; sahiram 51.835 e existem em stock, 91.300.

Na **DROGARIA BAPTISTA** encontra-se sempre o medicamento desejado, legitimo e a preço modico, Rua 1º de Março, 10.

A firma Matarazzo não obteve provimento de recurso

Negando provimento ao recurso da firma Industria Reunidas F. Matarazzo, o ministro da Fazenda manteve a decisão da Inspectoria da Alfandega de Santos que, de accordo com a commissão de Tarifa, mandou classificar como obras de ferro batido simples", a mercadoria despachada pela nota de importação n. 18.755

Partidas de Legitimo Linho Belga á 912$000!...

COM AS SEGUINTES PEÇAS

1 Peça com 20,00 ms. de linho para lençol, da largura de 2,20 ms.
1 Peça com 20,00 ms. de linho para fronhas, da largura de 0,90 metros.
1 Peça de 20,00 ms. de cambraia de linho, da largura de 0,90 ms.
1 Dz. de pannos de linho para cosinha, 70 x 70.
1 Toalha de linho para mesa, 180 x 3,00, ceia de Christo ou caçador.
1 Dz. de guardanapos de linho 70 x 70
1 Dz. de toalhas de linho, com franjas para rosto, 70 x 130.
1 Toalha de linho para chá, 1,50 x 1,50.
1 Dz. de guardanapos para chá.
1 Dz. de lenços de linho para senhora.
1 Dz. de lenços de linho para homem.

Rs. 912$000

TODOS ESTES ARTIGOS SÃO DO MAIS PURO LINHO GARANTIDO!

A'

Rua 7 de Setembro, 122

Teleph. C. 4445

(Entre as ruas Uruguayana e Ramalho Ortigão (Antiga Travessa São Francisco) junto á Casa Valentim).

NA RELAÇÃO DE MINAS

Os diversos feitos julgados na ultima sessão

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — O Tribunal da Relação julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — Bello Horizonte. — Paciente, Quintiliano Fernandes da Silva. Concederam a ordem.

Recursos — São Sebastião do Paraizo — Recorrente, o promotor de justiça; recorrido, Christiano Cardoso Padua. Negaram provimento;

Abre Campo — Recorrente, Asdrubal Santiago; recorida, a justiça. Negaram provimento;

Sabará — Recorrentes, Eugenio Guimarães e outros; recorrido, o juizo. Negaram provimento.

Appellações — Recorrente, o juizo; recorrido, Julião Quintino. Negaram provimento.

Ponte Nova — Recorrente, o juizo; recorrido, Jorge Florentino. Negaram provimento, depois de rejeitada a preliminar de converter o julgamento em diligencia, contra o voto do desembargador Cleto Toscano, que convertia o julgamento em diligencia;

Itamaranduba — Recorrente, o juizo; recorrido, Carlos Luciano Rosario. Negaram provimento;

Jaguary — Appellante, Eloy Felix da Silva; appellada, a justiça. Negaram provimento;

Itauna — Appellante, Joaquim Laudeano; appellada a justiça. Negaram provimento;

Muriahé — Appellante, a justiça; appellado, Gabriel Tuburcio Mathias. Negaram provimento;

Abre Campo — Appellante, a justiça; appellados, José Ferreira Sobrinho e outro. Quanto ao outro, Alcino, annullaram todo o processo, salvo a denuncia; quanto a José Ferreira, annullaram tambem todo o processo, sendo vencidos, em parte, os desembargadores Cleto Toscano e Cancio Prazeres;

Dores do Indayá — Appellante, João Rosario Filho; appellada, a justiça. Negaram provimento, contra os votos dos desembargadores Cesar Franco e Souza Lima;

Caratinga — Appellante, Francisco de Souza e Silva; appellada, a justiça. Converteram o julgamento em diligencia;

Dores do Indayá — Appellante, a justiça; apellado, Vespasiano Pinto de Oliveira. Annullaram o julgamento, com rectificação "prol libello";

Lavras — Appellante, a justiça; appellado, Antonio Baptista Reis. Negaram provimento, contra o voto do desembargador Cleto Souza Lima, que annullava o processo;

Muriahé — Appellante, a justiça; appellado, Pedro Ferreira Pires Affonso. Negaram provimento;

Muriahé — Appellante, a justiça; appellado, o dr. José Avelino de Freitas. Negaram provimento

As melhores taxas de cambio **Banco Boavista** Telephone: NORTE 7193 (4110)

Um agarrou-o pelas costas, emquanto o outro golpeava-o a navalha

Antonio, com um litro, procurou defender-se; e estavam nessa pendencia, quando surgiu José Jahu', primo de Dolino, que segurou Antonio pelas costas permittindo, assim, que o outro o golpeasse. Porém, mesmo agarrado, Antonio se defendeu valentemente, de modo que o aggressor, não obstante os golpes que vibrou, conseguiu apenas feril-o uma vez, no braço esquerdo.

Dolino fugiu e Antonio foi medicado na Assistencia.

Os pescadores Antonio Moreira dos Santos e Dolino de tal, tiveram, ha tempos, uma questão qualquer, tornando-se desde então, inimigos insupportaveis.

Hontem, Dolino foi esperar Antonio na porta de sua residencia, á rua Circular, na Ponta do Cajú', e, quando este appareceu, elle investiu de navalha em punho, afim de aggredil-o.

O trem SS 2 chocou-se com o cargueiro C 36, entre Engenho Novo e Silva Freire

Um empregado da estrada e seis passageiros feridos

Mais um desastre de trem registrou, hontem, a Central do Brasil.

Cerca de 3 horas e 50 minutos da madrugada, entre as estações de Silva Freire e Engenho Novo, deu-se um choque de trens, de que resultou damnos materiaes e ficarem feridos varios passageiros de um dos comboios.

Pela linha 4, circulava na sua marcha regular o trem SS 2. Ao passar pela estação de Engenho de Dentro, tendo linha franca, conforme licença concedida pelo cabineiro Suarez, ali de serviço, o comboio proseguiu até a estação de Silva Freire, quando o machinista deparando com o trem C 36, que manobrava na mesma linha, deu contra vapor. Devido, porém, á velocidade que trazia, o SS 2 foi chocar-se com a cauda do cargueiro.

Com o choque, ficaram damnificados dois vagões, a locomotiva do SS 2, e sahiram feridos varios passageiros entre os quaes os que foram medicados no Posto de Assistencia: Camillo Zeferino, hespanhol, 48 annos, casado, operario e morador á rua Coronel Rangel n. 307, com ferimento na vista esquerda; Marinho Pires, 37 annos, guarda freios da Central do Brasil, brasileiro, casado e morador á rua Evaristo Vieira, 134, com contusões nas costas; Sady Duarte, 27 annos, portuguez, empregado no commercio e morador em Marechal Hermes, ferido na cabeça; Maria da Conceição, 42 annos, portugueza, casada e moradora á rua Archias Cordeiro n. 668, com ferimentos no rosto; Antonio Joaquim de Souza, 41 annos, portuguez, solteiro e morador em Jacarépaguá, com ferimento na cabeça; Julio Corrêa, 40 annos, operario, brasileiro e morador em Santa Cruz, com choque thraumatico e contusões generalizadas; Caetano Rodrigues, 25 annos, operario, brasileiro e morador em Dona Clara, com ferimentos pelo corpo. Estes dois ultimos feridos foram enviados para o Hospital de Prompto Soccorro, devido á gravidade dos seus ferimentos; os demais retiraram-se para as suas residencias. Do deposito de São Diogo, seguiu para o local o trem de soccorro com o pessoal necessario para o serviço de desobstrucção da linha e bem assim uma turma da Via Permanente e os engenheiros Cyro Ferro, ajudante do trafego; Luiz Freire, ajudante do movimento e os sub-directores Benjamin do Monte e Lauro Miranda, que tomaram as necessarias providencias a respeito do desastre da estação Silva Freire.

A directoria da Estrada mandou soccorrer os feridos e abriu inquerito afim de apurar qual o responsavel pelo occorrido.

A linha ficou desempedida ás 6 horas e 20 minutos da manhã.

QUASI OUTRO CHOQUE DE TRENS NO ENGENHO DE DENTRO

Quando se approximava da estação de Engenho de Dentro, o trem SM 14, devido ao machinista Christão Ferreira Gomes ter avançado o signal, quasi apanha a cauda do trem SS 16, que ali estacionava. Tendo o referido machinista notado o perigo, freiou o trem a tempo, evitando o choque. Os passageiros homenagearam o machinista referido.

Foi aberto inquerito a respeito.

O VÔO DOS PERUANOS

Belém, 19 (A. B.) — Os aviadores Pinillos e Zegarra receberam hoje, ás 11 horas e meia, um telegramma do sr. Araujo Lima, prefeito de Manáos, informando que, devido ao estado do tempo, o "Perú" não pode proceder á aterrissagem.

Entretanto, como o telegramma não fornece outros esclarecimentos, Pinillos e Zegarra procuram orientar-se, [illegible] Levantamento Geographico de autoria do sr. Paul Lecointe. A proposito do dito aviadores já fizeram uma conferencia com o proprio cartographo.

Nessa conversa o sr. Paul Lecointe explicou aos pilotos do "Perú" que de modo geral considerava difficil qualquer aterrissagem em Manáos, em razão de não haver terrenos limpos.

Na opinião do sr. Lecointe, os aviadores deveriam tomar um vapor para Manáos, afim de fazer pessoalmente a escolha do melhor logar para a aterrissagem e determinar o seu preparo. Nessa viagem poderiam gastar, inclusive ida e volta, cerca de dez dias.

De outra parte o sr. Lecointe acredita que Pinillos e Zegarra poderiam tambem encontrar terreno apropriado na cidade de Obidos, desde que ali se fizessem trabalhos antecipados de adaptação para a aterrissagem. Accrescentou ainda que em Obidos ha dois logares que, convenientemente preparados, permittiriam uma descida sem accidente.

Belém, 19 (A. B.) — Telegraphamos ás 13 horas e 15 minutos. Pinillos e Zegarra continuam estudando com todo o cuidado o Mappa Lecointe.

Entretanto o proprio autor dessa carta affirma que ella apenas pôde servir para ligeiros esclarecimentos, em razão das difficuldades que já hoje teve occasião de explicar aos pilotos do "Perú".

O sr. Paul Lecointe, que é uma das autoridades mais competentes em assumptos amazonicos, exerce as funcções de director do Museu Commercial. Em palestra com o representante da Agencia Brasileira, elle repetiu o que antes dissera a Pinillos e Zegarra sobre a conveniencia de irem elles a Manáos escolher o local que pudesse melhor servir de campo para aterrissagem do "Perú".

Referindo-se ás difficuldades, disse-nos o sr. Lecointe, resumindo a sua opinião:

— Em toda a região do Amazonas, quando se olha do alto, divisam-se planicies que apparentemente offerecerão todas as facilidades para a descida de um apparelho. E' simples apparencia. Quando o aviador fizesse descer o seu apparelho verificaria [illegible] de agua, em meio de troncos de madeira e entulhos de toda especie.

Belém, 19 (A. B.) — Telegraphamos ás 16 horas e 50 minutos da tarde. Os aviadores Pinillos e Zegarra acabam de declarar ao representante da Agencia Brasileira que estão resolvidos a proseguir no seu vôo, via Manáos, Iquitos e Lima.

Nesse sentido os pilotos do "Perú" telegrapharam para o Governo do Amazonas, pedindo amplos esclarecimentos sobre o ponto onde devem ali aterrissar, desejosos de conhecer previamente o local. Pediram tambem que essa praia fosse assignalada com bandeiras.

A fixação da partida, accrescentaram os aviadores peruanos, ficava agora apenas dependente da resposta a esse telegramma.

Foram concluidas as obras de construcção dos açudes "S. Antonio de Russas" e "Terra Nova", no Ceará e em Pernambuco

A Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas concluiu, no segundo semestre do anno proximo passado, os açudes publicos de terra "Santo Antonio de Russas" e "Terra Nova", no Ceará, e "Terra Nova", em Pernambuco.

O primeiro dos dois constitue obra de certa importancia, provido de apparelho de descarga para a irrigação das terras de jusante cujo levantamento [illegible] estavam sendo executados ao declarar-se a ultima crise climaterica, que obrigou [illegible] da barragem antes de terminadas aquellas diligencias [illegible].

O segundo não passa de simples açudada, energicamente reclamado pelas condições climaticas normaes do municipio de Petrolina, onde se encontra.

O açude Santo Antonio de Russas fica a [illegible] kilometros da cidade de Russas, nordeste do Ceará [illegible]

[illegible]

APUNHALADO POR UM SOLDADO DO EXERCITO

O operario Antonio Pereira da Silva, residente á rua Luiz Ferreira, em D. Clara, quando se achava na rua José, foi apunhalado, pelas costas, por um soldado do Exercito, que fugiu.

Medicado a Assistencia, Meyer, de onde foi depois removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

AS PROEZAS DE LAMPEÃO

A morte de Mergulhão e o relatorio do tenente Othoniel

Bahia, 19 (A. B.) — Informações autorizadas obtidas pela Agencia Brasileira declaram sem fundamento a noticia propalada pela imprensa de Minas Geraes, segundo a qual a força do policia bahiana, commandada pelo capitão Dourado, teria aprisionado João Duque e os seus bandoleiros por occasião da luta travada em Carinhanha.

[illegible]

CAPABLANCA VAE A' INGLATERRA

Nova York, 19 (U. P.) — Annuncia-se que o ex-campeão mundial de xadrez, Raul Capablanca, partirá no mez de março proximo para a Inglaterra, afim de participar no torneio internacional que deve realizar-se em Ramsgate.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Partiu para Angola o commandante Philomeno Camara

Lisbôa, 19 (U.P.) — O commandante Philomeno Camara partiu para Angola, afim de assumir o alto commissariado.

[illegible]

MARIA ANTONIA EM LISBOA

Lisbôa, 19 (U. P.) — A pianista brasileira Maria Antonia de Castro realizou nesta capital um recital, sendo muito applaudida.

CAFÉ, ASSUCAR E ALGODÃO

Nova York, 19 (U. P.) — As operações de vendas de café a termo foram hoje, apparentemente, irregulares [illegible]

[illegible]

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Ainda faltam dois mezes e meio para terminar o concurso e já se vae delineando a luta entre os expoentes da aviação brasileira, destacando-se dos demais concorrentes os dois consagrados azes da Marinha e do Exercito.

Ja ha dias os adeptos do valoroso commandante Dante de Mattos vêm congregando esforços em torno desse aviador. Por outro lado, os eleitores do capitão Aroldo Borges Leitão, o nosso mais antigo aviador militar e do renome feito, proseguem na campanha a favor desse az da aviação brasileira.

Assim, não se póde assegurar qual dos dois aviadores conseguirá melhor collocação no final do plebiscito.

Os demais concorrentes, entre os quaes devemos destacar o tenente Prates, o commandante Flavio Santos, o coronel Villela e tantos outros, proseguem com votação sempre ascendente sem a menor preoccupação com os que marcham na deanteira.

Em fins de março proximo, ao ser proclamado o vencedor, caberá a este, como premio, uma rica e artistica medalha de ouro e esmalte, offerta da joalheria Ernani Figueira & Cia., que a tem exposta em seu estabelecimento, á rua dos Ourives, 13.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4.30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de Março vindouro.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO...	Militar	12.137
DANTE DE MATTOS	Militar	10.040
Rodolpho Prates	militar	6.039
Armando de Mello Meziat	militar	3.559
Flavio Santos	militar	3.479
Marcos Villela Junior	militar	3.160
Arthur Cunha	militar	3.075
Fernando Muniz Freire Filho	militar	2.150
Loyola Daher	militar	1.661
Ribeiro de Barros	civil	1.555
Alvaro Heckaber	militar	1.417
Sylvio Canizares Veiga	civil	1.201
Francisco Oliveira Borges	militar	950
Carlos S. G. Chevalier	militar	814
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	806
Antonio Schorst	militar	688
José Augusto de Paiva Meira	militar	548
Santos Dumont	civil	463
Protogenes Guimarães	militar	459
Reynaldo Gonçalves	civil	447
Newton Braga	militar	433
Fileto Santos	militar	390
Eduardo Gomes	militar	377
Virginius de Lamare	militar	374
Henrique Dyott Fontenelle	militar	360
Vasco Alves Secco	militar	339
Luiz Netto dos Reys	militar	321
Djalma Petit	militar	297
Ignacio N. Effendi	civil	292
Epaminôndas dos Santos	militar	290
Antonio José Fernandes	militar	288
Armando Ararigbola	militar	259
Armando Trompowsky	militar	241
Marcio Souza e Mello	militar	225
Odemiro Araujo	militar	219
José P. Cotta Filho	militar	200

Armando Level da Silva, militar, 192; Gervasio Duncan, militar, 168; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Lysias Rodrigues, militar, 134; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 113; Amilcar Pederneiras, militar, 111; Paulo Brasil, civil, 110; Cicero M. Magalhães, militar, 95; Bento Ribeiro, militar, 89; Carlos B. França, militar, 74; Paulino Azevedo Soares, militar, 69; Edú Chaves, civil, 64; Altair Roszanyi, militar, 59; Francisco A. Corrêa de Mello, militar, 51; Alzir Rodrigues Lima, militar, 47; Antonio Aragão, militar, 47; Nicanor Vermond, militar 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 39; José Trajano Oliveira, militar, 38; Adalberto Rocha Lima, militar, 33; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Antonio Arruda Proença, militar, 26; Godofredo de Farias, militar, 24; Leonidas Barbari, civil, 21; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Belizario de Moura, militar, 17; Octavio M. Affonso, militar, 17; Octavio Alves do Valle, militar, 14; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Cyro Farias, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Autran, militar, 8; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Gustavo S. Carreiro, militar, 6; João Negrão, militar, 6; Jardel Ferreira, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Almachio Dessaune, militar, 3; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Roldão Lima, militar, 1; José Lemos Cunha militar, 1; José Felinto Oliveira, militar, 1 e Agenor Sampaio, civil, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

COM UM GOLPE DE NAVALHA MATOU A ESPOSA

Como agiram, no caso, as autoridades de S. Gonçalo

O PARADEIRO DO UXORICIDA AINDA NÃO E' CONHECIDO

Em Boassu', districto do municipio fluminense de S. Gonçalo, desenrolou-se, a deshoras, de ante-hontem, uma estupida e cobarde scena de sangue.

Dada a distancia daquella localidade e a interrupção do unico apparelho telephonico installado no respectivo posto da Villa de São Gonçalo, só hontem pela manhã foi conhecido o crime nos seus pormenores e a acção das autoridades locaes.

Historiemos a tragica occorrencia.

Victorino Pestana, vulgo "Rolo", individuo de má indole e inimigo do trabalho, infligia máos tratos á sua mulher Maria José Miguel Pestana, com quem se casára ha cerca de 7 annos.

Em virtude desses máos tratos, varias vezes Maria José foi obrigada a abandonar a companhia do seu algoz.

E havia quasi um anno que se déra a ultima separação, tendo Maria José o firme proposito de não mais voltar á casa do seu marido.

"Rolo" morava, actualmente, na rua Gianelli s|n., e Maria José, em companhia de sua mãe Abdala Miguel, em Boassu', proximo á Fazenda de Boassu', local onde se desenrolou a tragedia.

Ultimamente, porém, "Rolo" vinha catechizando novamente a infeliz Maria José, para que voltasse á vida de soffrimentos. Maria José mostrava-se, no entanto, impassivel.

Mas a sua progenitora já se mostrava inclinada a concordar com que sua filha seguisse novamente o seu marido. Ainda assim, Maria José se recusava a dar esse passo.

Na noite de ante-hontem, Maria José saira de casa de sua mãe para visitar um vizinho.

Contam, então, Marcellino Pedro da Fonte e Fulgencio Olegario Dantas, foreiro da Fazenda de Boassu', que viram na estrada um homem inclinado sobre uma mulher, que se achava jogada ao sólo.

Approximando-se ambos ouviram o homem dizer: — "Foi falsa. Vou-me entregar á policia". E, em seguida, evadiu-se.

Marcellino e Fulgencio, vendo que a mulher estava gravemente ferida, deram o alarme e trataram de avisar immediatamente as autoridades locaes.

O delegado Osmany Mastrangelo, acompanhado do commissario Lourival Neves, esteve no local do crime, onde apprehendeu um cabo de navalha e uma faca.

A victima expirou, sem que pudesse fazer qualquer declaração. Apresentava ella extenso e profundo golpe de navalha, que lhe seccionou a carotida.

O cadaver da inditosa mulher foi, depois de preenchidas as formalidades legaes, removido para o necroterio do cemiterio da Villa de S. Gonçalo.

Maria José, deixa na orphandade tres filhos, tendo o menor 8 mezes apenas.

O delegado Osmany, suppondo que o criminoso tivesse fugido no trem expresso campista, telegraphou para o Porto das Caixas, não tendo recebido ainda nenhuma informação a respeito.

Comquanto não haja, propriamente, nenhuma testemunha de vista, todas as provas, até agora colhidas, são unanimes em apontar o marido da victima como autor do crime.

As autoridades Sãogonçalenses deram tambem uma busca nas casas onde moram parentes do accusado, não o encontrando, porém.

O inquerito, aberto na delegacia regional de S. Gonçalo, presidido pelo respectivo delegado, dr. Osmany Mastrangelo, prosegue activamente.

Está eleita a nova directoria da Associação Commercial de S. Paulo

S. Paulo, 19 (A. A.) — Realizou-se hoje com regular concorrencia a eleição da directoria e conselho consultivo, da Associação Commercial de S. Paulo.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Antonio Cintra Gordinho e o resultado da eleição foi o seguinte:

Directoria — Presidente, dr. Antonio Carlos de Assumpção; 1º vice-presidente, dr. Leão Renato Pinto Serva; 2º, dr. Gastão Vidigal; 1º secretario, dr. A. Veriano Pereira; 2º, Conde Alexandre Siciliano Junior; 1º thesoureiro, coronel J. B. Amarante; 2º, Antonio Jorge de Miranda.

Conselho Consultivo — Dr. Adriano de Barros, dr. Antonio Cintra Gordinho, dr. Braulio Guedes da Silva, Bruno Belli, Carlos de Souza Nazareth, Ernesto Diederichsen, Fabio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Mello, Conde Francisco Matarazzo Junior, dr. Horacio Rodrigues, Jayme Loureiro, dr. João Adhemar de Almeida Prado, José Duarte Ferreira, José Pereira de Oliveira, José Monteiro Pinheiro, Linneu Muniz de Souza, Menotti Patine, Oscar Rodrigues, Ricardo von Handt, Roberto Willianson e Willian E. Lee.

Verificou-se assim terem sido reeleitos todos os directores e conselheiros actuaes. Os drs. Almeida Prado e Monteiro Pinheiro agora eleitos conselheiros, vão preencher duas vagas abertas pela renuncia de dois membros do conselho consultivo.

A directoria e conselho eleitos serão empossados em assembléa geral, que se realizará em 1º de fevereiro proximo.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da Commissão Executiva:

"Pede-se a todos os directorios regionaes que procedam sem demora á escolha dos seus respectivos representantes ao Congresso do Partido, que deverá se reunir em 31 do corrente mez.

A escolha deve ser feita de accordo com o art. 7 da letra "A" da Lei Organica, cabendo, pois aos diversos directorios os seguintes representantes:

1º districto — Copacabana, 2; Gloria,3; Santa Thereza, 2; Candelaria, 1.

2º districto — Espirito Santo, 2; São Christovão, 2; Engenho Velho, 2; Tijuca, 2; Engenho Novo, 2; Andarahy, 2; Meyer, 2; Ramos, 1; Jacarépaguá 1; Bangu', 2.

Os diversos directorios deverão communicar a commissão especial do Partido, por escripto, até o dia 25 do corrente, os nomes dos alludidos representantes.

— São convocados todos os membros do directorio central e do conselho deliberativo para se reunir no dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do Partido, afim de tomar conhecimento e resolver sobre o projecto de modificação da Lei Organica em vigor, apresentado pela commissão especial, designada pelo directorio central, os do conselho deliberativo.

Fazem parte do conselho deliberativo os delegados dos directorios regionaes e os representantes de classe.

São convocados de accordo com os §§ 1º e 2º do artigo 16 da Lei Organica, os membros do directorio central; os do conselho deliberativo e os representantes dos diversos directorios regionaes a comparecer no dia 31 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, na séde central — edificio do Theatro Phenix afim de se proceder á reunião extraordinaria do congresso do Partido.

A reunião projectada terá por fim:

a) ractificação da Lei Organica do Partido, de accordo com o disposto em seu artigo 24;

b) eleição do directorio central definitivo.

— Pede-se aos senhores filiados do Partido, que desejem candidatar-se aos cargos de membros do directorio central, o obsequio de assignar a lista, que para esse fim está na séde do Partido, pois que somente poderão ser suffragados os nomes constantes da mesma."

Communicam-nos da secretaria:

"Directorio Regional da Gloria — Realiza-se amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde, na séde do Partido, uma reunião do directorio regional da Gloria, afim de tratar de diversos assumptos de grande importancia. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

— Os filiados residentes no districto municipal de Engenho Novo (zona da E. F. C. B., entre as estações de Mangueira e E. Novo) reunem-se amanhã, segunda-feira, ás 20 e 1|2 horas, em sua séde, á rua 24 de Maio, 355 (Edificio do Gymnasio 28 de Setembro), afim de escolherem os seus representes no Congresso do Partido, no qual será eleito o directorio central definitivo e será submettida á discussão a vigente Lei Organica.

Directorio Regional de Engenho Velho — De conformidade com o estabelecido na alinea "a", do art. 19, Capitulo IV, do Regimento Interno deste Directorio, são convocados todos os directores para uma reunião, na séde do Partido, Edificio do Theatro Phenix, Avenida Almirante Barroso, 52, 3º andar, no proximo dia 22, terça-feira, ás 18 horas, para os fins de serem observados os preceitos da alinea "g", do mesmo artigo (Tomar as providencias julgadas necessarias á bôa marcha da sua politica regional.)

Cumpre lembrar-se da grande responsabilidade que paira sobre o Directorio do Engenho Velho, reducto que maior forneceu no ultimo pleito. A intensificação do serviço de alistamento eleitoral impõe-se como base necessaria para conservação do mesmo prestigio e valor anterior.

Directoria Regional da Candelaria — Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 18 horas, uma reunião, na séde do Partido (Edificio do Theatro Phenix), afim de escolher, por eleição, os dois delegados que devem represental-os na reunião do Congresso Geral, que se effectuará em 31 deste mez e que a presença de todos os membros é indispensavel para que a referida escolha signifique de facto a vontade geral.

— O expediente da "Secção de Alistamento Eleitoral", nos dias uteis, funcciona das 9 da manhã ás 7 da noite, e nos domingos e feriados das 10 ás 12 da manhã.

Directorio Regional do Espirito Santo — Realiza-se hoje, 20 do corrente, ás 16 horas, a inauguração da séde do Directorio Regional do Espirito Santo, á rua Estacio de Sá, 77, sobrado. Haverá uma sessão civica, na qual serão tambem inaugurados os retratos dos inolvidaveis correligionarios F. Labouriau, Paulo de Castro Maya e Frederico Coutinho.

São convidados todos os democraticos e os amigos e admiradores dos homenageados.

O JUBILEU DA AVENIDA — RIO BRANCO —

As grandes festas projectadas

Cresce dia a dia o enthusiasmo pelo dia da avenida Rio Branco, á 8 de março proximo.

A Associação dos Empregados no Commercio tem recebido innumeras adhesões á sympathica iniciativa.

Além dos grandes clubs carnavalescos que farão allegorias ao grande feito, já se sabe que a Prefeitura auxiliará com o seu apoio ás commemorações projectadas.

Algumas das nossas revistas e dos nossos jornaes, publicarão numeros especiaes commemorativos de 8 de março.

O Club de Engenharia já se reuniu extraordinariamente para tratar do dia, sendo de notar a idéa desde logo acceita de se editar um album mais que popular, com todo o historico da avenida.

Diversas casas da grande arteria já estão providenciando a illuminação das suas fachadas, sendo de notar a General Electric que, pretende transformar a sua fachada em uma verdadeira maravilha de illuminação.

As demais casas de nossa Broadway farão o mesmo, sabendo-se da existencia de um premio para a melhor e mais artistica das fachadas.

A Light, ouvida sobre as installações electricas, immediatamente se promptificou a facilitar tudo, e até mesmo a reduzir os preços do consumo para as casas que abrilhantarem o grande dia illuminando as suas fachadas.

A Empresa Serrador e Marc Ferrez darão films especiaes e illuminarão as suas fachadas.

O monumento de Paulo de Frontin, no inicio da avenida, terá os seus contornos reflorídos e a sua illuminação, segundo o projecto apresentado á benemerita Associação dos Empregados no Commercio, será de um effeito realmente deslumbrante.

Haverá corso de automoveis e a Mi-Careme dos grandes clubs se realizará precisamente no dia da avenida, afim de abrilhantar, com a sua passagem, as festividades do dia.

Ultimas theatraes

"Flor de lotus", no Lyrico

A peça *Flor de lotus*, que hontem teve a sua *première*, no Lyrico, foi escripta, ha annos, por Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto, para as duas mais altas expressões do nosso theatro dramatico, na era, Italia Fausta e Lucilia Peres.

Mas, já nessa época o theatro descia vertiginosamente para o abysmo; o publico não acceitava mais peças de these e Mauricio de Lacerda e Heitor Modesto não quizeram atirar *Flor de lotus* á sorte de um consolador successo de estima.

Houve agora um grupo que se empenhou em representar o drama.

Lucilia Peres tomou o papel que os autores escreveram para ella, Christiano de Souza orientou os ensaios e *Flor de lotus* agradou. Não acreditamos que seja o primeiro grito de *revanche*, porque a multidão é de surdos. E', porém, uma peça bem feita, com idéas e effeitos theatraes, que produzem resultado, como o do final do segundo acto, que obrigou Mauricio de Lacerda a vir á scena.

Publicado como está o drama em volume, estamos dispensados de darlhe aqui o *compte rendu*. Isso não nos inhibe, todavia, de salientar que, não obstante defender uma these que ainda não domina as maiorias, *Flor de lotus*, pela elevação de seus dialogos, pela possibilidade do seu entrecho, é uma peça que todos acceitam, porque a ninguem desagrada.

Nasceu da collaboração feliz de Mauricio de Lacerda, o ardoroso tribuno, com Heitor Modesto, o comediographo que tantas vezes tem conhecido a victoria.

O desempenho foi, em conjunto, muito bom, tendo Lucilia Peres conduzido com brilho o seu papel de Marinska, a rapariga que não se poupa a sacrificios para ver feliz o homem que lhe governa o coração.

Emma de Souza reappareceu, após longo retraimento, fazendo o papel de Sandra, a rival de Marinska.

Os papeis principaes do sexo opposto couberam a Armando Rosas, Antonio Sampaio e Eduardo Arouca, que os desempenharam a contento.

NUMEROSAS PORTARIAS ASSIGNADAS HONTEM PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça assignou, hontem, os seguintes actos:

exonerando Edison Hyppolito da Silva do logar de interno do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, por haver terminado o curso medico; Alcides Vieira da Silva, do de guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Psychopathas, por abandono de emprego; Carmelita Saldanha, a pedido, do de servente do Abrigo Hospital; Thomaz de Almeida e Lysandro Carnero, de internos do Hospital Paula Candido, por haverem terminado o curso medico; Anna Cerqueira e Elisa de Carvalho dos de guarda de 2ª classe do Hospital Nacional de Psychopathas no Districto Federal, por abandono do emprego; e, a pedido, Manoel Gonçalves Cardoso, do de chacareiro do hospital referido;

nomeando Paulo da Motta Marques para exercer, interinamente, o logar de auxiliar do Instituto de Psychopathologia, do Hospital Nacional de Psychopathas, durante o impedimento do effectivo Francisco Ferreira Campos;

designando Joaquim Casemiro Pupo para exercer as funcções de chacareiro do Hospital Nacional de Psychopathas, e Jehovah Campos, Theophilo Pereira, Noé Mendes da Silva e José Melitte para as de guarda de 3ª classe do mesmo hospital; José Euzebio de Carvalho para exercer as funcções de pharmaceutico do Serviço de Saneamento Rural, no Maranhão; Octavio de Figueiredo Nobrega para as de chauffeur; Manoel Feliciano de Souza para as de guarda de 1ª classe Alice Martins Teixeira Nunes, José Joaquim Pereira e Edesio Castro para as guarda de 2ª classe, e Caetano Cruz para as de servente, todos do referido Serviço de Saneamento Rural; Enéas Lalacheur e Silva para as de vila do Leprosario S. Luiz, do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, no Maranhão; Gregorio dos Santos Pacheco para as de cosinheiro do Hospital Reional do Serviço de Saneamento Rural, no Estado do Maranhão; Antonio Carvalho para as de guarda de 3ª classe do Serviço de Saneamento Rural no Estado da Parahyba; Enéas Valle Junior para as de guarda-livros do Saneamento Rural do Estado do Amazonas; José Xavier de Siqueira para as de enfermeiro de 3ª classe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venéreas, no Estado do Rio de Janeiro; e Nestor da Rocha e Silva para exercer, interinamente, o cargo de interno do Laboratorio Bacteriologico do Departamento Nacional de Saude Publica.

Foram pelo mesmo titular feitas as seguintes nomeações; para o Serviço de Saneamento Rural: José Felix Costa para o logar de auxiliar de laboratorio, Jesuino de Castro, Marcos Antonio da Justa e Raymundo Honorato Freitas para os de microscopistas; Pythagoras Gadelha para o de escrevente; Angelo Cearino Ray para o de auxiliar de escripta; Maria Marin Santos, Antonio Barros Oliveira e Maria Soledade de Magalhães Oliveira, Abel Cavalcanti Magno, Antonio Gonçalves da Silva, João Luiz de Almeida Filho, Manoel Euzebio Pinho, e Silvino Rodrigues para os de guarda de 1ª classe; João Castro e Servulo Augusto Mendes para os de guarda de 2ª, Pedro Moreira Oliveira Lima e Joaquim Pinheiro Filho para os de guarda de 3ª; Francisco Chagas Nascimento para os de chauffeur; e Ernesto Soares Fernandes, Manoel Afro de Oliveira, Manoel Gadela, Francisco Severiano, Joaquim Theodosio Carvalho, para os de serventes; para o Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, como chefe de dispensario do mesmo Serviço, o dr. João Octavio Lobo; para o Hospital Paula Candido, para os logares de internos, Thomaz Catunda e Randolpho Penna Ribas; para o Abrigo Hospital, como servente, Alcebiades Marques; para o Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado de Pernambuco; Augusto Manta para o logar de microscopista; o dr. Domingos de Abreu Azevedo Vasconcellos para o de medico auxiliar; o dr. Antonio Barreto Gonçalves Ferreira para exercer as funcções de engenheiro; Tenorio Amorim para as de auxiliar de escripta; Annibal Balthar Souto Maior para as de escrevente; Aldehyde Ribeiro de Queiroz para as de enfermeira visitadora; Manoel Ribeiro de Barros e Gabriel Germano Barros para os de diarista; Alvaro Neves Pereira para as de escrevente; José Simplicio de Arruda para as de servente, João Baptista de Albuquerque e Daniel Lopes para as de guardas de 3ª classe; para o Hospital de Psychopathas, para os logares de guarda de 3ª classe — Irondina de Galvão Freitas e Wanda Tavares da Silva e para os de guarda de 3ª — Aurora Vassali e Carlota Veiga.

A questão do horario do funccionamento do mercado — municipal —

Legal ou illegal a alteração feita pelo inspector do abastecimento — uma revelação escandalosa, o caso apreciado pela União dos Empregados do Commercio.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita-nos a publicação do seguinte, relativamente ao horario do funccionamento do Mercado Municipal:

"Em torno da questão referente ao horario do funccionamento do Mercado Municipal, verifica-se uma certa confusão, principalmente da parte dos que não conhecem o caso em apreço. A União dos Empregados do Commercio, fiel ao seu programma de acção, não podia ficar indifferente ao caso, uma vez que a alteração do horario prejudica o numeroso conjuncto de auxiliares dos estabelecimentos commerciaes nelle existentes. No caso vertente, verifica-se que a maioria dos srs. commerciantes, segundo documentos que possuimos, está francamente ao lado dos seus auxiliares, mostrando-se contrario a abertura do Mercado ás cinco horas da manhã. No que toca a União dos Empregados do Commercio, cumpre-nos declarar o seguinte: Em 9 do corrente, fomos visitados por uma commissão de commerciantes e empregados do Mercado da praça 15, a qual nos fez entrega de um abaixo assignado, contendo 153 assignaturas, vendo-se entre estas as firmas proprietarias dos principaes estabelecimentos locaes. A commissão declarou estar scientificada de que o Inspector de Abastecimento, apenas para attender á uma solicitação dos vendedores de peixe, determinaria que, á partir de 1º de fevereiro, o Mercado Municipal funccionasse das cinco da manhã ás cinco da tarde, antecedendo, portanto, de uma hora, a abertura e o fechamento dos portões. Não conhecendo a legalidade dessa medida, a directoria da União deliberou solicitar a interferencia do intendente municipal dr. Nogueira Penido, o qual, com o maior cavalheirismo e a maior solicitude, compareceu duas vezes á nossa séde social, sendo informado pelos commerciantes do mercado da praça 15 que a medida apenas visava favorecer os commerciantes de peixe, temerosos da fiscalisação sanitaria e desejosos de evital-a durante a madrugada. A directoria da União não apreciando essa declaração, por que apenas lhe interessava a questão referente ao horario de trabalho dos auxiliares obteve do dr. Nogueira Penido a promessa de defender a questão ficando este incumbido de procurar o Inspector de Abastecimento e sr. prefeito. Sabe a União dos Empregados do Commercio que, com o novo regimen horario, os empregados dos estabelecimentos do Mercado Municipal trabalharão das quatro da manhã ás sete e ás oito da noite, porquanto serão forçados a comparecerem antes das cinco, saindo depois do fechamento dos portões. No caso vertente, vê-se com clareza que a totalidade dos commerciantes, com excepção dos do commercio de carne e de peixe, é francamente contrario ao horario das cinco ás cinco, facto que registramos como favoravel á grande legião dos honrados auxiliares desses mesmos commerciantes. Pelo exposto, verificar-se-á que a medida deliberada pelo Inspector de Abastecimento apenas aproveitará aos commerciantes de carne e de peixe, uma vez que não merece o apoio da totalidade dos commerciantes de outros ramos de negocio. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1929. (a) *José Borges Ferreira*, 1º secretario."

UM CASO DE REPERCUSSÃO

Belem, 19 (A. B.) — Um caso de extraordinaria e immediata repercussão occorreu hoje no Conselho Municipal de Belem.

Em sessão do legislativo da cidade procedia-se ás eleições das commissões permanentes. Havia recommendações politicas do governador Dionysio Bentes, que havia com antecedencia inspirado a organização das chapas, habituado, como sempre esteve a ser rigorosamente obedecido pela maioria do Conselho.

Entretanto, ao proceder-se á verificação dos votos, estavam os candidatos officiaes derrotados por 7 a 4.

A surpreza foi enorme, produzindo verdadeira sensação. O presidente do Conselho, viramente indignado, commentou esse resultado com vehemencia, qualificando de "felonia" o procedimento da maioria do Conselho e declarando que os vogaes só tinham assim agido porque o sr. Dionysio Bentes é o chefe de um governo que está a findar.

De Nictheroy

A PREFEITURA DE CAMBUCY DEU SALDO E NÃO TEM DIVIDA!

Foi endereçado, hontem, o seguinte telegramma ao dr. Manuel Duarte, presidente do Estado:

"Tenho o prazer de communicar a v. exc. que, cumprindo rigorosamente o dever de publicação mensal dos balancetes e a demonstração de quaesquer gastos, de forma a permittir a fiscalização publica, foi encerrado o exercicio financeiro da Prefeitura com o saldo real de 10:077$884, sem nenhuma divida. Quando possivel e com a maior lealdade, procurei ir ao encontro da nobre orientação de v. exc., pela honestidade administrativa como melhor factor do progresso fluminense. Attenciosas saudações. Lafayette de Medeiros, prefeito municipal de Cambucy".

UMA PRISÃO PREVENTIVA

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, por decisão de hontem, decretou a prisão preventiva de Porfirio Ferreira de Souza, como incurso nas penas do art. 267 do codigo penal. Porfirio Moreira de Souza, foi hontem mesmo preso e recolhido á Casa de Detenção da capital fluminense.

INFRACÇÕES EXTINCTAS

O juiz criminal, dr. Oldemar Pacheco, por decisão de hontem, julgou extincta a infracção de posturas, que a Prefeitura de Nictheroy promovera contra Francisco Maria Esteves, por ter o mesmo pago a multa que lhe foi imposta.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco despachou hontem nos seguintes autos:

Requerente Antonio de Souza — "Vistos etc. Julgo extincta a fiança prestada por Antonio Cotrim de Souza em seu favor e constante de fls. 5, para que produza os seus devidos effeitos. Custas na forma da lei. Publique-se e registre-se. Deffiro a petição de fls. 7". — Supplicante Manoel Mathias da Costa — "Deffiro o pedido de fls. 2. Officie-se ao commandante da Força Militar do Estado".

(7269)

Marinha Mercante

CHEGOU O "CURVELLO"

Procedente de Hamburgo e escalas, chegou, hontem, o paquete "Curvello", do Lloyd, depois de uma viagem redonda de 80 dias entre ida e volta.

Encontrando em boas condições sanitarias, esse navio atracou na praça Mauá, onde deu desembarque aos passageiros de 1ª classe.

A sua 3ª classe, era composta quasi que sómente de immigrantes, na sua maioria de nacionalidade hespanhola, que foram transportados para a Ilha das Flores por lanchas da Inspectoria de Immigração.

O "Curvello" está sob o commando do capitão de corveta Walter Perry, official da nossa Marinha de Guerra que ha longo tempo vem commandando navios do Lloyd, tendo já estado sob seu commando o velho "Guajará", o "Tapajós" e o "Sabará".

A sua officialidade, composta, na sua maior parte, de rapazes conhecedores do "metier" e já conhecidos na Companhia, é a seguinte:

Immediato, capitão Ennio Batalha; 1º piloto, Pablo Loulato; 2º piloto, Tullo Scarpa; chefe de machinas, João Araujo Coutinho; commissario, Alfredo Carneiro; medico, dr. João Miranda Junior.

ESTA' AHI O "PARA'"

Chegou, hontem, o "Pará", vindo de Belém e escalas e trazendo 38 dias de viagem.

Após a visita regulamentar, foi concedido o pratico do Lloyd até o armazem 15, onde deu desembarque, ás 10 horas, a seus passageiros, iniciando a descarga ao meio-dia.

Traz grande quantidade de assucar, algodão, arroz e madeiras do norte, e está sob o commando do capitão Ranulpho José de Souza, que tem como immediato o capitão Francisco Friburio.

CHEGOU O "COMMANDANTE VASCONCELLOS"

Chegou de Penedo e escalas, o paquete "Cte. Vasconcellos", em boas condições sanitarias e bastante carregado.

Fez uma viagem de 19 dias, tendo atracado no armazem 6 da Doca do Lloyd.

E' esse um dos navios historicos da Companhia: baptisado com o nome de "Desterro", esteve a serviço do governo na revolta de 1893, servindo como transporte de tropa e material bellico; após a consolidação da Republica, passou a chamar-se "Florianopolis"; na administração Carlos Nunes, foi novamente baptisado, passando a ter o actual nome de "Cte. Vasconcellos".

E' seu commandante o capitão Manoel Marianno da Costa.

O "Vasconcellos" irá a Santos no dia 22, em viagem extraordinaria.

DESIGNAÇÕES PARA FISCAES E CONFERENTES DE CARGA

Foram designados fiscaes e conferentes de carga no Lloyd: para o "Itagiba", srs. Alvaro de Souza Filho, Sebastião Samico, Deoel de Souza Neves e Miguel Oliveira Arruda; [illegible] so Tavares Risi e Mankauri Ayres.

para o "Baependy", srs.: Domingos Crepoldo Junior e Antonio da Costa Silva.

A aviação chilena vae tomar grande impulso

Nova York, 19 (A. A.) — O multimillionario norte-americano Daniel Guggenheim, "O Rei do Cobre", possuidor de muitas minas de cobre e nitrato no Chile, fez o donativo de meio milhão de dollares ao governo daquelle paiz, para o desenvolvimento da aviação chilena.

(18041)

Graves consequencias de uma quéda

Foi medicado na Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro, o operario Antonio Rodrigues Martins, de 30 annos, casado, portuguez, morador á rua Vita n. 22, o qual, quando trabalhava no estabelecimento de que é empregado, á rua Anna Leonidia n. 143, de propriedade do sr. Antonio Maria Pires, soffreu uma quéda, ficando com ferimentos na cabeça, contusões pelo corpo e, ao que parece, fractura da columna vertebral.

Queria morrer e ingeriu iodo

Em sua residencia, á rua Uruguay n. 123, em Honorio Gurgel, Adelina Silva, de 28 annos, casada, tentou, hontem, suicidar-se ingerindo iodo.

A tresloucada foi medicada no posto de Assistencia do Meyer.

Caido na rua em estado de coma

Chamada para soccorrer um enfermo na rua Tenente Pessollo, hontem, á tarde, a Assistencia foi encontrar ali caido em frente á casa de n. 15, em estado de coma, um homem de cor preta, de 40 annos presumiveis.

Conduzido para o posto, o infeliz foi medicado, sendo em seguida removido para o Hospital de Prompto Soccorro, [illegible]

"A CAPITAL" E AS SUAS VENDAS EM PRESTAÇÕES

"A CAPITAL", a creadora no Rio e S. Paulo das vendas para pagamento em prestações, em vista do enorme successo que tem obtido o seu victorioso processo, acaba de publicar um lindo e completo catalogo pelo qual os pretendentes poderão fazer as suas escolhas de mercadorias para pagar commodamente em 10 prestações. O publico é convidado a solicitar o catalogo d'"A Capital" nas suas duas casas: MATRIZ e CASA CENTRAL.

(7270)

MONUMENTAL SUCCESSO!

Com grande "réprise" as duas maiores sortes grandes da semana só vendidas no archi-feliz balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — hontem coube ao n. 9.587 premiado com 100:000$000 na grande loteria da Capital Federal, [illegible]

[illegible] popular loteria Federal — inteiros 20$, meios 10$ e fracções 1$ que corre Sabbado, 2 de Fevereiro — todos com a dupla probabilidade de se tirar a sorte grande e com mais 19 finaes, além dos que dão as proprias loterias. Só no 139.

(7005)

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Avisamos aos nossos leitores interessados no transito pela Estrada Rio-Petropolis que o seu estado é mão.

Na parte da Baixada, continuam activamente os trabalhos de reparação, que são levados a effeito, tanto de dia como durante a noite.

Por isso, achamos conveniente um adiamento de qualquer excursão porventura projectada para os dias mais proximos. Temos esperanças, porém, que em breve se encontre o caminho plenamente transitavel.

[illegible]

Tentativa de suicidio de um — industrial —

O industrial José Moreira, de 25 annos, viuvo, brasileiro, morador á rua Carolina Santos n. 152, tentou, hontem, contra a vida, por motivos ignorados.

O tresloucado joven ingeriu acido corrosivo em sua residencia, mas foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, que o poz fóra de perigo.

O moço, ficou em tratamento em sua residencia, não sendo grave o seu estado.

O Concurso de Cartazes da Sociedade de Assistencia — aos Lazaros —

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, ás 4 horas e meia horas, no atrio do Lyceu de Artes e Officio, a inauguração da exposição de cartazes dos concorrentes ao premio de um conto de réis, instituido pela associação.

Dentre os 17 concorrentes, a commissão julgadora classificou por maioria de votos, o cartaz assignado "Chous". Aberto o enveloppe, verificou-se ser o trabalho do professor Carlos Chambeland, que assim, nos dois concursos, conquistou os maiores premios.

— A commissão julgadora, composta dos srs. dr. José Marianno Filho, Adalberto de Mattos, Ernesto Francisconi, Marques Pinheiro e dr. Castro Araujo, deu, por escripto, os seus votos que, apurados, concluiram pelo resultado acima referido.

Deixou de comparecer, por motivo de força maior, o sr. doutor Alvaro Moreyra.

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

São chamados para a prova escripta do concurso para a matricula no curso de applicação desta escola, todos os candidatos inscriptos, medicos e pharmaceuticos, amanhã, á 1 hora, no Hospital Central do Exercito.

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e H. LOBO.

Publicações a pedido

OS ESCANDALOS DA REVISTA

Por meio de uma emenda encaixada no orçamento foi, como toda gente sabe, manipulado o famoso escandalo — o maior da nossa historia — da "Revista do Supremo Tribunal". Uma emenda que tinha o beneplacito do leader da maioria governamental e que, portanto, obstava a discussão e o debate. [illegible]

Quando os abusos chegaram ao auge, surgiram os clamores com repercussão na Camara dos Deputados, onde, o então representante por Pernambuco, sr. Solidonio Leite demonstrou que não era possivel continuassem os desmandos que se iam consummando.

O Calamitoso, que protegia as maroteiras, intercedeu, dos bastidores, solertamente e as coisas estiveram na imminencia de serem conservadas no mesmo pé em que se achavam. Eis senão quando, o sr. Manoel Duarte formulou um projecto moralizador, que pôz termo immediato á roubalheira. Os bens da União, criminosamente em poder dos malandros, foram incorporados á Fazenda, arrolados e descriptos.

Os individuos que perderam aquelles bens propuzeram acção e como conseguiram, por artes do diabo, libertar-se do processo criminal, entendem que hão de obter ainda um premio com a designação de indemnização. E' esse pleito que está em julgamento na superior instancia, e que não foi decidido hontem por ter um dos ministros pedido vista dos autos.

Será que o povo, que pagou todas aquellas ladroeiras do "maior escandalo do mundo" ainda tenha que pagar aos astuciosos alguns milhares de contos?

Confirma-se dia a dia que, como disse o sr. Manoel Duarte, o objectivo da quadrilha, a *reliqua* era só e exclusivamente obter dinheiro, dinheiro, muito dinheiro!

VERITAS

MATHIAS DAS MÃOS LIMPAS

No tempo que Bernardes achincalhava o paiz e o chanceller Pacheco dava cartas no governo, o sr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, amigo e correligionario do proprietario do *Jornal do Commercio*, foi um dos casacas que estenderam a mãosinha avida á benevolencia do presidente perdulario.

O sr. Mathias confessadamente recebeu do Thesouro Federal, como auxilio á organização de resistencia aos rebeldes, a bagatela de mil contos de réis, que elle deveria ter dito lá com os seus botões não dava, mesmo, para encher o buraco de um dente.

Agora, accusado pelos seus adversarios no Piauhy, o ex-governador vem a publico dizer que gastou o dinheiro muito honestamente, tanto assim que as suas contas minuciosas e comprovadas mereceram os elogios do sr. Annibal Freire e foram acceitas, sem nenhuma duvida, por Bernardes.

O argumento é de peso, não ha duvida. Bernardes não compactua nunca com contas irregulares. O sr. Mathias está absolvido.

CABORE'

A FAMILIA IMPERIAL DO ESPIRITO SANTO

Com o governo Aristeu Aguiar surgiu no Espirito Santo, em pleno seculo vinte, a monarchia absoluta. [illegible]

O povo tem razão; porque nunca se registrou nos fastos da politica brasileira de um administrador [illegible] tal, que provocou a revolta ou, melhor, a repugnancia nos espiritos daquelles que mais applaudiram a indicação de seu nome para a presidencia do Estado. Foi uma grande decepção.

O povo appellidou-o de Czar, não faltando nem mesmo o Monge, que é o espadaúdo Xenocrates Calmon, senhor absoluto do valle do Rio Doce e já na brecha para a successão governamental.

A não ser os principes, ninguem mais tem valor neste desgraçado Estado.

Deputados, senadores, chefes prestigiosos e queridos nos municipios, são recebidos em palacio com a mesma indifferença e o mesmo desprezo que elle dispensa áquelles que lhe vão humildemente solicitar empregos. E não se diga que falo magoado por interesses politicos, pois aqui não ha politica e sim uma baburdia, porque o presidente só pensa no emprestimo que vae realizar e no futuro de sua grande parentela. Um mocinho formado ultimamente, só porque pretende casar-se com uma cunhada do presidente, já foi, com escandalo, nomeado procurador da Republica!!

De todas as nomeações, porém, a que produziu verdadeira indignação no espirito publico, foi a do dr. Dukla de Aguiar, para o cargo de director de Hygiene. O presidente procurou por processos secretos afastar desse cargo o dr. Oswaldo Monteiro, que vinha dirigindo aquelle departamento, para nomear o seu irmão Dukla, um vago esculapio e que por isso mesmo nunca conseguiu clientes nesta terra. Transformou a repartição de Hygiene em pelourinho para onde são arrastados inclementemente os seus innumeros desafectos. O povo appellidou-o de *Perú*.

Aqui soffre-se calado como carneiro; sim, porque ninguem é idiota para se queixar ao presidente de seus irmãos e parentes.

Mas elle não perde por esperar. A fermentação já existe e dahi para a ebulição é um nada. A dynamite tanto serve para desaggregar rochas como tambem para espatifar automoveis.

Vae aqui a lista da familia imperial: secretario da Agricultura, Ormando Aguiar, irmão do presidente; secretario do Interior, Mirabeau Pimentel, concunhado do presidente; director de Hygiene, Dukla de Aguiar, irmão do presidente; provedor da Santa Casa, Eurico Aguiar, irmão do presidente; *leader* do Congresso, Augusto Aguiar, irmão do presidente; defesa do café, Audifax Aguiar, irmão do presidente; presidente do Congresso, Xenocrates Calmon, primo do presidente; secretario particular, Eurico Aguiar Salles, sobrinho do presidente; desapropriação de casas e outras "comidas", Flavio, irmão do presidente; prefeito de Cariacica, Adalberto Barbosa, cunhado do presidente; prefeito de Santa Leopoldina, Carlos Avancini, concunhado do presidente; procurador da Republica, Santos Neves, futuro cunhado do presidente.

P. S. — Hoje o sr. Audifax Aguiar, irmão do presidente, metteu o chicote, em plena praça Oito, no dr. João Milton Varejão, advogado nesta capital.

ANCHIETA

CARTAS DO RIO

Rio, 17 (Pelo correio) — Por mais que se esforcem para demonstrar indifferença em face da successão presidencial, os politicos não o conseguem. A questão marcha com vivacidade, e, pelos modos, mestre Washington está sendo bellamente enganado. Os mineiros estão fazendo tamanha festa em torno delle, que, sinceramente, dá para desconfiar.

Os selvagens, quando resolvem comer assado qualquer cidadão, na hora da morte cercam a victima de tal apparato, promovem tal barulho em seu deredor, que o desgraçado, tonto com os ruidos, até se esquece da desdita que o espera.

E' isso, salvo melhor juizo, que os homens das montanhas estão a fazer com o paulista de Macahé.

O sr. Washington talvez não se tenha apercebido ainda dessas coisas. Vivo lá mettido no seu retiro de Petropolis, a dar os seus vastos passeios rodoviarios e tem naturalmente olvidado a idéa de que possa ser mettido no chinello pelos representantes da rotina; mas, ao observador dos acontecimentos, não tem passado indifferentemente a exaltação amorosa dos mineiros em relação a s. ex. Ha um plano qualquer encoberto nessas attitudes. Os mineiros pódem ser atrazadissimos, pódem ser retrogrados, mas que são sabidos em materia politica, lá isso não se discute. São, a esse respeito, uns finórios de marca. Emquanto a politica no Brasil fôr o que é hoje, producto de cambalachos, elles levarão sempre a palma a quaesquer outros representantes. Têm lá o seu geitinho especial para arranjar as coisas, de fórma que nunca sairam nem jámais sairão perdendo. Quando o sr. Washington Luis menos esperar, estará preso e terá que se curvar deante do jesuitismo das Alterosas. O sr. Epitacio Pessoa tambem tinha fama de "bamba", como o sr. Washington, e, não obstante, num dado momento teve que engulir mesmo sem agua o famoso sr. Arthur Bernardes, que o Diabo o tenha comsigo.

Salvo engano ou erro de calculos, o sr. Washington precisa abrir os olhos com os seus "amigos" de Minas. Dir-se-á que o sr. Antonio Carlos não mette mêdo a ninguem. Perfeitamente. Estamos de accordo. O néto da estatua do largo de São Francisco, realmente, não tem actos, em sua longa vida, que revelem coragem e desassombro; porém, é necessario que se não esqueça, como ainda ha pouco nos dizia um grande mestre da imprensa brasileira, que o "mêdo" acabou sendo promovido a capitão de artilharia por actos de bravura... A fabula é a seguinte. O "mêdo" era um rapaz cuja covardia constituia motivo de troça para toda gente. Os seus paes tinham um desgosto profundo da sua passividade. A falta de coragem do moço envergonhava aos seus conterraneos de maneira extraordinaria. Todas as tentativas para cural-o da doença apresentavam resultados negativos. Já ninguem acreditava mais que elle se emendasse. Um dia, sob espanto geral, "mêdo" foi para a guerra. Tantas proezas fez, taes campanhas venceu, que voltou á sua terra feito capitão por actos de bravura...

Ora, quem nos dirá que isso não venha a acontecer tambem com o sr. Antonio Carlos? Quem sabe lá se elle não guarda comsigo a esperança de ser promovido a capitão por actos de bravura!

Por ora, é certo que ninguem praticará a ingenuidade de acreditar nelle; mas, todos sabemos que o fogo purifica, e, uma vez dentro delle, o ex-"leader" bernardista ou se purifica ou ficará reduzido a cinzas.

De qualquer fórma, a verdade é que a agitação em torno da luta presidencial está mais do que esboçada. Debalde os politicos interessados tentarão encobril-a. Ella ahi está, latente, viva, concreta. Melhor será, portanto, que cada qual procure esclarecer os horizontes, definindo attitudes.

ALL RIGHT

(Da "A Gazeta", de São Paulo, de 18-1-929.)

A AGIOTAGEM NO THESOURO

O *Diario Official* inseriu, ha dias, uma resolução do ministro da Fazenda, permittindo a um fiscal do imposto de consumo organizar uma caixa rural, nos moldes da lei n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e occupar um cargo na directoria da mesma, desde que não perceba remuneração. Segundo as determinações daquelle titular, a referida caixa nenhuma feição commercial poderá ter, visto não ser admissivel que, á sombra da alludida lei, pratique ella actos de commercio.

Merece, não resta duvida, applausos a decisão do sr. Oliveira Botelho.

Entretanto, existe naquelle ministerio um estabelecimento bancario, organizado por um escripturario do Thesouro, operando em emprestimos a funccionarios, pelo methodo da agiotagem, o maior flagello dos infelizes serventuarios do Estado. Nessa arapuca é directamente interessado um figurão da burocracia fazendaria, que ainda ha pouco obteve para um filho uma commissão para ir espairecer em Londres, com uma ajuda de custo de 5:000$ ouro.

E dos juros extorquidos pelos incorporadores desse exotico banco á magra bolsa dos pobres empregados, não aquinhoados pelas rendosas commissões, ainda se locupletam os seus fol[illegible] organizadores, entre os quaes está formando o alto funccionario do Thesouro.

ESCRIPTURARIO

UM EX-PRESIDIARIO QUE ESTA' DANDO TRABALHO — A' POLICIA —

Commetteu uma série de falcatruas e fugiu para São — Paulo —

Na policia, não ha quem não conheça o ex-presidiario Mario de Campos, um rapaz naturalizado brasileiro, logo que, procedente de Portugal, pisou no Rio de Janeiro. Ao que se sabe na 1ª delegacia auxiliar, onde um inquerito está apurando as suas ultimas falcatrúas, fugira elle para São Paulo, á cujas autoridades já foi pedido a sua captura.

Depois de ter cumprido pena na Casa de Detenção, por ter falsificado um cheque do Banco Hollandez, Mario de Campos, segundo as declarações de suas victimas, que não são poucas, fez-se amante de Maria Rita Wanderley de Siqueira, com ella se estabelecendo á rua Theophilo Ottoni n. 17, sobrado, para explorarem o negocio de compra e venda de objectos provenientes de leilões da Alfandega. Elle figurava como gerente da casa, que girava sob a firma de M. R. Wanderley. Foi quando começou a fazer negocios illicitos, julgando os queixosos que tal estabelecimento foi creado para lesar os que com elle transigissem.

A casa bancaria Gonçalves de Sá, á rua General Camara, foi lesada em cerca de 6:000$000; o chefe da firma Azevedo Alves, Rodrigues & Cia., á rua do Carmo, em 45:000$000; a Companhia Commercial Maritima, numa baraia avaliada e 22:000$000; Arthur Egydio de Carvalho Sobrinho, em varias letras promissorias; o negociante Antonio Gonçalves Pires, numa nota promissoria de 10:000$000, e uma firma de São Paulo, em quadros estimados em cerca de 90:000$000.

Ha, ainda, diversas outras victimas desse individuo, cujos nomes não são ainda conhecidos.

O ex-presidiario, mesmo depois de ter deixado o estabelecimento de que se fizera gerente, commetteu outras chantagens. Logo que foi procedido aresto na casa da rua Theophilo Ottoni, ficou como penhor da letra de 10:000$ um automovel depositado na garage Central, á rua do Cattete n. 315. De tal maneira agiu o accusado, que o vehiculo foi dali removido pelo negociante Nacle Jarjura Deccache, tambem conhecido por Miguel, estabelecido áquella mesma rua n. 173. Isto surprehendeu o credor Antonio Gonçalves Pires, quando, em 8 do corrente, foi á garage buscar o penhor do seu dinheiro.

Deccache, chamado á contas posteriormente, declarou á policia que assim procedeu por ter comprado o automovel a Mario Campos. Revendeu-o, pouco depois mas não sabe com quem fizera.

Inquerido, ainda, a respeito do caso, Deccache affirmou ter adquirido o automovel sem saber se o mesmo podia ou não ser negociado.

Mario de Campos, ao que se sabe, foi empregado do Banco Nacional Ultramarino, onde tinha a incumbencia de traduzir telegrammas de cambio. Era elle, então, accusado de dar conhecimento das informações secretas á gerencia do banco sómente depois de mandar um cumplice fazer operações no mesmo estabelecimento, de accordo com as taxas que colhia nos despachos que chegavam ás suas mãos.

Um guarda-livros victima de atropelamento

O sr. José Galoche, de nacionalidade portugueza, com 72 annos, guarda-livros, quando procurava atravessar a rua Marquez de Abrantes, em frente ao predio n. 92, onde reside, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos contusos na cabeça e cotovello direito, na perna do mesmo lado e fractura do homoplata.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

13º anno de sua fundação e posse de sua nova directoria

Em sua séde social á rua Almirante Barroso n. 54, reune-se hoje, solennemente esta Sociedade para festejar o seu 13º anno de existencia, e empossar a nova directoria responsavel pelos seus destinos no biennio 1929-1930.

O que tem sido e o que tem produzido essa Sociedade scientifica no curto praso de sua vida activa, está na consciencia de todos os pharmaceuticos brasileiros, que, filiados a ella, vêm se interessando pelas coisas da profissão e pelo alevantamento da pharmacia em nosso paiz.

No Brasil, como em todos os paizes civilizados do mundo, os problemas pharmaceuticos se avolumam e complicam dia a dia, acompanhando a evolução febril dos povos: seja na sua sublimação moral, seja nas suas porfiadas conquistas materiaes.

Assim, nenhuma agremiação da classe poderia ter a pretenção de em curto prazo, sanar todas as falhas e solucionar todos os problemas que na época se apresentaso. Na curta existencia de Pharmaceuticos está bem neste aso.o Na curta existencia de 13 annos, não seria possivel solucionar todos os problemas que de longa data assoberbam a pharmacia nacional.

Todavia, já é bem largo o acervo de seus serviços, bem accentuado o numero de suas conquistas no aperfeiçoamento intellectual e material da classe.

Para não citar outros factos egualmente relevantes, bastaria lembrar a *officialização e publicação* (quasi terminadas) da *Pharmacopéa Brasileira*; a *reforma do ensino pharmaceutico* com os preparatorios integraes de humanidades; *o direito de pharmaceutico professar* nas Escolas Superiores as materias de suas especialidades; a *realização de dois congressos nacionaes de classe*, sendo que no ultimo, realizado em S. Paulo, foi elaborado o ante-projecto de legislação pharmaceutica brasileira que deverá ser apresentado no congresso regional; lei que executada marcará uma éra de verdadeiro progresso e bem geral para a classe.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos é uma sociedade central e que podem filiar-se pharmaceuticos de todo o paiz. Foi fundada em 1916 por um grupo reduzido de pharmaceuticos idealistas que sonhavam a possibilidade de reerguimento da pharmacia entre nós, naquella época inteiramente decaida e desmoralizada, a cuja frente se achava o espirito forte de Luiz Oswaldo de Carvalho, que muito fez na sua gestão a despeito do pessimismo doentio dominante.

Seguiram-se successivamente os seguintes presidentes: Rodolpho Albino Dias da Silva, Julio Eduardo da Silva Araujo, João Vicente de Souza Martins e Rodolpho Albino Dias da Silva (reeleito).

Todos esses deram ao cargo notavel relevo, dedicando o maximo de seu esforço e intelligencia em prol da classe.

A directoria eleita que vae empossar-se está assim constituida:

Paulo Seabra presidente; Virgilio Lucas vice-presidente; Alvaro Varges secretario geral; Abel de Oliveira 1º secretario; Jayme Gomes da Cruz 2º secretario; J. Goulart Machado thesoureiro; Julio Ed. Silva Araujo orador official.

AINDA O FAMOSO MONTE SERRAT

Santos, 19 (A. B.) — Continúa o máo tempo nesta cidade.

O Monte Serrat não cessa de entulhar as ruas do centro, principalmente as que ficam nas immediações do morro e que se conservam revestidas de uma camada de barro vermelho e pegajoso.

A população das circumvisinhanças da collina vive alarmada com receio de uma catastrophe.

Do flanco aberto com a avalanche de março do anno passado se estão desaggregando, pouco a pouco, blocos de argilla que rolam pela encosta. Da rua Ribeiro Junior já se mudaram algumas familias. A imprensa previne que o morro está caindo e continuará a desagregar-se emquanto continuarem as chuvas. O serviço de consolidação levado a effeito é inutil. Nove mezes ali trabalharam muitos operarios no intuito de evitar os desmoronamentos que continuam, principalmente, destruindo até valletas captoras de agua.

Carnaval

As festas de hontem e as de hoje nos clubs recreativos e carnavalescos

A passeata do club dos Fenianos hoje á noite

AS MUSICAS CARNAVALESCAS

Ha alguns annos atraz as musicas compostas para terem successo na época de carnaval appareciam em numero muito reduzido e, quasi sempre, uma dentre todas tinha as preferencias do povo que se diverte, cantadas por todos não só no carnaval, como após a sua passagem, a ponto de se tornarem summamente irritante a quantos a ouviam, passada a sua phase de successo.

Com o tempo, porém, foram surgindo novos compositores e o numero de composições musicaes foi tomando vulto, tornando-se difficil affirmar que este samba ou aquella marcha sejam superiores aos demais.

Este anno, segundo nos affirmou um musicista, as producções para o Carnaval attingiram a mais de duzentas, todas desejosas de se verem cantadas e tocadas por toda a cidade.

Haverá, entre tantas, uma musica que supere as demais?

O carnaval nos dirá.

Rigoletto (interino)

Club dos Democraticos — Foi pleno de successo o baile de hontem no Castello. As dansas, sob um ambiente de alegria e enthusiasmo, terminaram já manhã de domingo.

Hoje, o grupo dos Independentes irá á Madureira receber a manifestação que será feita no Club dos Democraticos pela passagem do seu anniversario.

Club Tenentes do Diabo — Não refeitos ainda da noitada de hontem, o pessoal da Caverna, por iniciativa do grupo "Vae haver o diabo" preparou para hoje uma condimentada feijoada.

Cordão da Bola Preta — Formidavel o baile de hontem no Capitolio. Debaixo de uma animação colossal o pessoal divertia-se a valer. Madrugada alta, quando lá estivemos as dansas proseguiam sem esmorecimento.

Club dos Fenianos — Culminou num completo successo a festa do grupo "Você vae", e hoje continuará o fandango, com duas etapas. Primeiro uma feijoada offerecida aos grupos "Dissidentes", "Sabinas", "Esponjas", "Quem póde, póde" e "Quem são elles?" e depois uma grande passeata.

Congresso dos Fenianos — Depois do baile de hontem que foi um caso muito serio, o Senado hoje terá novamente "sessão" com uma domingueira promovida pelo grupo da "Fuzarca", acompanhado de um mastigo que "ninguem não sabe" de que constará.

Banho a fantasia e batalha de confetti no Zumby — Na encantadora praia de Zumby, na ilha do Governador, será realizado um banho a fantazia, onde vistosas toilettes serão apresentadas. A' noite, travar-se-á uma monumental batalha de confetti e lança-perfumes. Ambas as festas promettem ter um brilho excepcional, pois a commissão organizadora, tendo á frente as senhorinhas Maria da Gloria Dutra da Rocha, Magdalena Machado, Elza Machado, Mariquita Paixão, Antonietta D. Souza Vargas, Elza e Edla Costa Pinto e Yolanda Storni não têm poupado esfoços para que nada falte ao seu completo successo.

Recreio dos Diamantes — Nos salões do Recreio dos Diamantes realizar-se-á, hoje, um baile á fantasia organizado pela "Ala dos Innocentes", em homenagem ao nosso collega Pamenta.

Para essa noite foi contratada uma orchestra, afim de animar as dansas, das 10 horas ás 6 do dia seguinte.

Ramos Club — Iniciando a serie de festas projectadas, esta sympathica agremiação do suburbio da Leopoldina fará realizar hoje, uma domingueira carnavalesca das 8 á meia noite animada por um "jazz".

Penha Club — Mais uma encantadora tarde-noite dansante será realizada hoje no querido gremio da Penha.

Como sempre acontece, com as festas que ali se effectuam, vão ter momentos de intensa alegria quantos a ella comparecerem. Abrilhantará as dansas um afinado "jazz band".

Endiabrados de Ramos — Hoje, nos salões dos Endiabrados será levada a effeito uma tarde-noite dansante de vastissimas proporções.

Tudo está preparado para que a reunião culmine em graça e alegria.

Marqueza F. C. — Momo está tambem rodeando os salões do gremio da rua Marqueza de Santos.

Assim é que a commissão de festas attendendo á solicitação de Deus da Folia, fará realizar dois grandiosos bailes que excederão a expectativa do proprio Rei Momo.

Na noite de sabbado, á 1|2 hora em ponto, quando for annunciada a chegada do chefão, comparecerão todos os presentes para uma brutal manifestação a sua magestade, para recebel-o condignamente. Os salões receberão uma ornamentação toda especial e a cargo de uma commissão de bom gosto.

Ala das embaixatrizes — Organizada pela "Ala das embaixatrizes" de Villa Isabel realizar-se-á no dia 26 do corrente, no amplo salão-theatro da rua Frei Caneca n. 4, sobrado, um grande baile.

Durante este, será travada renhida batalha de confettis e lança-perfumes.

As contradansas serão impulsionadas por um barulhento "jazz-band" e terá inicio ás 9 horas.

Bloco estou com calor (filiado ao Mauá F. C.) — Ele anno elle deve ser a nota predominante nos bailes a fantasia. A "gente nobre" do bairro deste bloco esmerou-se na architectura e harmonia do seu conjunto que deslumbrará a todos. O seu conjunto se o ame... sendo uma marcha official executada por um conjunto de afinadissimas "sereias".

Este bloco fará o seu desfile no proximo dia 27, do seu "hall" da rua S. Francisco da Prainha para a praia do Flamengo.

Quatro bailes no Theatro Phenix — O Carnaval no theatro Phenix, este anno, será animadissimo, realizando-se ali quatro bailes, de sabbado á terça-feira e haverá "matinée" infantil á fantasia, com premios para creanças e petizada. Os bailes do Phenix

offerecem a atração do preço mais democratico (sem trocadilho...) e o direito que assiste a todos os frequentadores de occuparem quaesquer localidades do theatro, frizas, camarotes, etc., não sendo absolutamente obrigatoria qualquer despeza de bar. O baile infantil terá inicio ás 3 horas e os principaes estabelecimentos da cidade offerecem premios aos petizes que mais se distinguirem.

Carnaval das creanças no theatro Lyrico — Entre os festejos do carnaval carioca, o baile infantil a fantazia e a avesperal em que as creanças se apresentam como interpretes de bailados, monologos, canções, scenas comicas, etc. organização do escriptor Rego Barros, assumiram o caracter de uma tradição. Este anno, ás 3 horas de segunda-feira 11 do proximo mez, esse concorrido baile infantil e programma de variedades apresentadas pela pequenada, terá logar como de costume, já havendo apreciavel numero de creanças inscriptas, estado em poder de Rego Barros os premios offerecidos pelos principaes estabelecimentos commerciaes do Rio, destinados aos pequeninos concorrentes da festa da tarde de segunda-feira de carnaval no Lyrico.

BATALHAS DE CONFETTI

Na avenida Mem de Sá — No trecho comprehendido entre a praça dos Governadores e praça Vieira Souto, será effectuada no dia 26 uma colossal batalha de confetti.

Na praça Secca, em Jacarépaguá — Nos dias 26 e 27 duas monumentaes batalhas de confetti serão realizadas na praça Secca, com farta distribuião de taças e valliosos brindes para automoveis, blocos, ranchos e foliões que a ella comparecerem.

Na rua Barão de Ubá — No dia 26 será realizada uma grande batalha nesta rua, em homenagem aos chronistas carnavalescos, promovida pelos seus moradores.

A commissão que está encarregada de concorrer para o maior brilhantismo do prelio está assim constituida:

Capitão Pedro Araujo, Francisco Mattos, Romeu Peçanha da Silva, Isaac Albagli, Mario Campean Vieira, Armando Santos Costa, João B. Gomes, Aldo Moura e de um gentil grupo de senhoritas Ruth, Nadir e Marina Araujo, Edla Guimarães, Irma Esteves de Sá, Luiza Gomes, Jacyr G. Mattos e Jane Mattos.

Na rua do Bispo — O bloco "Arranca notas", composto de lindas senhoritas moradoras na rua do Bispo, vão realizar no proximo dia 30, uma grande batalha de confetti e lança perfume em homenagem ao glorioso America F. C., entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

São da commissão organizadora as senhorinhas Dulce Chagas Leite, Eunice Pedrosa, Yvonne Simões Baptista, Haydée Sodré Simões, Gizelda Chagas Leite e Dulce Costa, que estão exercendo grande actividade para que nada falte ao completo successo da festa.

Aos blócos, grupos, cordões e mascaras avulsos, serão offerecidos valliosos mimos.

Na rua D. Zulmira, dia 2 e 3 de fevereiro — Anunciam-se as batalhas de confetti por todos os pontos da cidade e dentre essas festas figura as que vão ter por theatro a remodelada rua D. Zulmira, que annualmente obtem verdadeiro successo.

A commissão organizadora das duas grandes batalhas dos dias 2 e 3 de fevereiro proximo, tomou a deliberação de fazel-a em homenagem aos nossos collegas do "O Globo".

Vão ser duas festas monumentaes, ou melhor, duas grandiosas festas e aquella via publica estará lindamente ornamentada e illuminada a capricho, cujando a mesma a cargo do competente artista sr. Eurico Americano de Carvalho.

Serão armados quatro lindos coretos. Um para commissão promotora e outro para a "Embaixada do "Globo" e Jorge Bandolim e e dos restantes para duas de nossas melhores bandas.

Varios premios serão conferidos aos blocos e ranchos (que serão convidados especialmente), grupos, cordões e fantasias.

Os cinco grandes clubs comparecerão tambem a Rainha das Batalhas.

E' a seguinte a commissão promotora das grandes festas:

Rapazes — Francisco Barbosa, Jayme Couto, Amando Couto, Armando Reis, Eurico P. Moutinho, Felippe Lobo, Eurico P. Moutinho, e Milton Mourão dos Santos.

Senhoritas — Consuelo Pereira, Adda Iencarelli, Edna Iencarelli, Wanda Iencarelli, Neyde Iencarelli, Luiza Ferreira, Deborah Ferreira, Leonor Ferreira e Lygia Almeida Amorim.

O clou da commissão é o mascotte, o menino Alexandre Almeida de Souza.

Na estação de Riachuelo — Os foliões de Riachuelo andam inquietos: está em preparo uma formidavel batalha de confetti que ha de assignalar, com letras de ouro, os annaes de honra, no corrente anno.

Diversas commissões estão sendo organizadas e todas as noites moças e rapazes daquelle suburbio reunem-se trocando idéas e antegozando as enormes delicias que aquella festa promette.

O trecho escolhido para o renhido embate é o melhor daquella estação: a rua 24 de Maio, entre as ruas Diamantina e Victor Meirelles.

A grande commissão promotora consta das seguintes gentis senhoritas:

Lucy Braga, Juracy Mello e Souza Guimarães, Jenny Mendes Lopes, Maria Thereza Tyrrho, Julra Gomide de Moura Souza, Ophelia Lopes de Barros, Amelia Monteiro de Barros, Eneadina Ferreira Guimarães, Alda Iglezias Guimarães, Alda Antunes Pereira Pinto, Odette Braga Hildebrandt.

Na rua Real Grandeza — Promovida pelo commercio local, uma commissão composta dos srs. Manoel Fernandes Leite, Manoel Egrejas, Cruz & Alves, A. J. Rodrigues, Dermeval José da Silva e José de Maria Ferreira, levará a effeito no proximo dia 5 de feveveiro, uma colossal batalha de confetti e lança perfume, na rua Real Grandeza, entre o tunnel Alaor Prata e a rua Voluntarios da Patria.

Essa magestosa festa carnavalesca, que é em homenagem ao commandante do 2º batalhão da Policia Militar, vae por certo sobrepujar as que têm sido realizadas nesta rua, que como é sabido, têm sido as melhores da cidade.

Quatro lindos coretos serão armados em diversos pontos, sendo um para a commissão julgadora, composta de chronistas carnavalescos, e valliosos premios serão distribuidos pelos ranchos, blócos, mascaras avulsas e automoveis.

Tres bandas de musica abrilhantarão a grande pugna, e o local da peleja será profusamente illuminado a lampadas multicôres.

O chefe de policia suspendeu o commissario Bemvindo

O commissario Bemvindo Alves Pereira, do 22º districto policial, vinha, ha muito tempo, sendo accusado de commetter, a cada passo, na delegacia de Ramos, irregularidades dignas de serem apuradas em inquerito. Da conhecida autoridade, diziam cobras e lagartos.

O sr. Coriolano de Góes, querendo saber o que de verdade existe em torno da acção do commissario Bemvindo, determinou a abertura de um inquerito administrativo, que corre pela 3ª delegacia auxiliar. Taes são os depoimentos já constantes do inquerito, que o chefe de policia tomou a resolução de suspender, por acto de hontem, até terminação das diligencias respectivas, o velho commissario Bemvindo.

O festival de hoje no Jardim — Zoologico —

Promette muita animação o festival, que os empregados do Jardim Zoologico realização hoje, do meio dia ás 6 horas, notando-se a excellente organização do programma, que já publicámos, onde se destaca o espectaculo ao ar livre, com a apresentação dos admiraveis trabalhos de elephante amestrado e hilariantes scenas comicas clowns Tutú 1º & Cia.

A funcção do elephante começará ás 4 1|4.

Do meio dia ás 4 1|2 da tarde distribuição de brindes ás creanças, assim como exemplares do apreciado "Tico-Tico".

As creanças até 10 annos, portadoras do annuncio, que publicamos em outro local, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

Brigaram o negociante — e o freguez —

O trabalhador José Lourenço entrou, hontem, no botequim da rua Lucidio Lago n. 83, Meyer, attendendo-o o proprietario do estabelecimento, Alipio da Fonseca, de 33 annos, casado, portuguez.

Feita a despeza, o negociante foi cobrar ao freguez e este lhe disse que já havia pago com uma cedula de 100$000, de que esperava o troco.

Surgiu forte discussão entre os dois homens, acabando elles por se atracarem.

Cada um lançou mão de uma barra de ferro, contundindo-se mutuamente. Ambos foram presos, autoados na delegacia do 19º districto, de onde saíram para a Assistencia do Meyer.

INSPECTORIA DE AGUAS — E ESGOTOS —

Requerimentos despachados, hontem:

Agua — José Macedo, Felippe Santella, Abilio de Souza, Antonio Dias Samuel, Alexandre Magalhães, Flavia Paulina Mattos, Giovani Napoli, Henrique da Silva Pinto, Antonio Raphael da Silva, Carlos Francisco Maia, Antonio Bento Pimentel, João Moraes Macedo, Henrique Alves dos Santos, Manoel Thomé do Nascimento, Antonio Dutra Fernandes, Luiz Pavão de Souza, Maria Conceição Guimarães, Manoel Joaquim Lourenço, Manoel da Cunha Seimas, Orlandino A. Machado, Renato Segadas Vianna. — Deferido.

João Mello Junior, José Gomes da Silva, Gastão da Costa. — Aguarde opportunidade.

Banco do Brasil, Manoel Souza Araujo, José Thomaz, José Silveira Thomaz, Maria E. G. Silva Macieira. — Transfira-se.

Orminda Borges Gomes, Miguel Cerqueira. — Indeferido.

Avelino Domingos Gomes, José Rodrigues Gonçalves. — Compareça á secção de expediente.

Cezar Onofre, Antonio de Macedo. — Compareça a 3ª divisão.

Sebastião Barbosa, Casemiro Borja. — Prepare a installação interna.

Eurico S. Andrade. — Não ha mais que deferir.

Esgoto — Francisco Magalhães, empreza de Engenheiros Empreiteiros, Ribeiro & Irmão, Manoel P. da Silva, Seraphim B. de Magalhães, Carlos de Gusmão Coelho, Chalifra Calil, Victoria dos Reis, Virgilina Lopes da Silva Costa, José Pereira Terra, Luiz Fernan, José de Paiva Ramos, Companhia Immobiliaria Nacional, Orlandino Avila Machado, Carlos Augusto di Giorgio, João Gonçalves de Oliveira, Tude de Carvalho Brasil, Rozalina da Silva Santos, Antonio da Cruz Monteiro, Altair Pinto, Mario Chalfune, Casemiro da Silva, Antonio Ferreira Pinto, Carolina Meyer, Julio Rebecchi, José Soriano de Souza Filho, José Caratori, Arthur Ribeiro da Costa, The Leopoldina Railway Company Limited. — Deferido.

Como o 2º R. I. commemorou seu anniversario

A officialidade do 2º regimento de infantaria commemora brilhantemente, amanhã, a data do anniversario de sua fundação.

Para esse fim, foi organizado o seguinte programma:

Alvorada pelas bandas de musica e de corneteiros do R. I., ás 4,30.

A's 6,30 da manhã, hasteamento da Bandeira pelo commandante do regimento, com a assistencia dos officiaes, formando todas as praças de folga.

Uniforme: brim kaki, desarmados.

Das 7 ás 10 horas, realização das provas sportivas de accordo com o respectivo programma.

A's 5 horas da tarde, formatura do R. I. para leitura de boletim allusivo á data, distribuição dos premios aos classificados nas provas sportivas da manhã.

A' 8 horas da noite, retreta e chá offerecido aos officiaes, inferiores e respectivas familias, realizando-se a recepção dos officiaes no salão de honra dos inferiores no cinema do R. I.

Parte sportiva:

1ª prova — "General Alberto Gavião Pereira Pinto" — Corrida rasa de 100 metros — 2 praças por companhia — Premios: 1º, 2º e 3º logares.

2ª prova — "General José Luiz Pereira de Vasconcellos" — Basketball — C. M. P. x Scratch do R. I. — Premio á equipe vencedora.

3ª prova — "eGneral Manoel Onofre Muniz Ribeiro" — Wolleyball — Schratch do R. I. x C. M. P. — Premio á equipe vencedora.

4ª prova — "General Cassiano Pacheco de Assis" — Salto em extensão — 2 praças por companhia — Premios: 1º, 2º e 3º logares.

5ª prova — "Marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura" — Salto em altura com impulso — 2 praças por companhia — Premios: 1º, 2º e 3º logares.

6ª prova — "Marechal Eduardo Arthur Socrates" — Corrida de agulha — 2 praças por companhia — Premios: 1º e 2º logares.

7ª prova — "Coronel Raymundo Rodrigues Barbosa" — Corrida de sacco — 50 metros — 2 praças por companhia — Premios: 1º e 2º logares.

8ª prova — "Marechal Olympio Agobar de Oliveira" — Corrida de estafetas — I, II e III bats. e C. M. P. — Equipe de 10 homens — Premio á vencedora.

9ª prova — "General Feliciano Benjamin de Souza Aguiar" — Cabo de guerra — I, II e III bats. e C. M. P. — Equipe de 8 homens — Premio ao 1º logar.

10ª prova — "General Pedro Augusto Menna Barreto" — Quebra pote — 5 praças por companhia — Premios: surprezas.

Para officiaes:

11ª prova — "General João Augusto Cesar da Silva — Tiro ao veado — 30 metros — 1 tiro — revólver — Premios: 1º e 2º logares.

Para senhoras e senhoritas:

12ª prova — "Coronel Rogaciano Ferreira Mendes" — Tiro a 25 metros em 5 alvos tombantes — 5 tiros — Winchester — Premios: 1º, 2º e 3º logares.

Em caso de empate repetição da prova a maiores distancias.

Outro caso de meningite cerebro-espinhal

A menina Ariete, de 8 annos de edade, filha do soldado da Policia Militar Luiz de Moraes, foi hontem, na residencia de seus paes, á rua José de Alencar n. 78, accommettida de um mal estar subito, sendo conduzida para o Posto Central de Assistencia, onde verificaram tratar-se de meningite cerebro espinhal.

Transportaram-na para a Saude Publica, afim de ser hospitalizada.

SEM FIO

RELAÇÃO DOS AUTORES E CASAS EDITORAS QUE ENVIARAM AUTORIZAÇÕES PARA AS SOCIEDADES DE RADIO

Casas editoras: Vieira Machado & Cia., Casa Bevilaqua, Casa Carlos Gomes e Casa Viuva Guerreiro.

Autores: dr. Joubert de Carvalho, maestro Francisco Braga Octavio Milanez, pelo maestro Abdon Milanez; Luperce Miranda, Arnold Gluckmann, Enéas Marques Porto, Glauco Vianna, J. Thomaz, Josué Barros, Rogerio Pinheiro Guimarães, Homero Dornellas, Lamartine Babo, Henrique Britto, Pedro Ramos, maestro Assis Pacheco, Hekel Tavares, José Luiz de Moraes, Luiz Nunes Sampaio, Wan Tuyl de Carvalho, Cleveland Perrone, Ernesto dos Santos, Alberico de Souza, Mario Silva, Francisco Alves, Ary Kerner de Castro e José Napolitano.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Do meio-dia ás 2 horas — Vesperal infantil do Radio Club do Brasil com o concurso da menina Lea Scherer, do dr. Renato Araujo, de Pae Thomaz e do jazz-band Schubert.

Das 3 horas em deante — Transmissão do Theatro Recreio da revista "Miss Brasil", da parceria Luiz Peixoto e Marques Porto.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial ded iscos.

Das 9,05 em deante — Transmissão do studio do Radio Club Brasil, da sessão solenne do Centro Carioca commemorativo á data da fundação da cidade do Rio de Janeiro e o programma organizado pela Academia de Musica.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Transmissão do studio do Radio Club do Brasil de uma audição de musicas populares com o concurso da senhorita Tina Vitta, do tenor Albenzio Perrone, do sr. Luiz Mauro e do pianista do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P R A A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Conferencia pelo dr. von Dellinger da Graça, da Academia de Medicina. Transmissão do studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, da opereta "Flor de Sevilha", de Marques Porto e Luiz Peixoto com musica do maestro Mario Sylva. Esta peça foi representada com grande successo no theatro Recreio, da empresa Antonio Neves & Cia.

"Flor de Sevilha" terá a seguinte distribuição — Hermosa, sra. Anna de Albuquerque Mello; Miranda, senhorita Emma Guimarães; Luciano, sr. Sylvio Salema; Pepito e Bilbão, sr. Paulo Rodrigues. Córos e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro sob a direcção do autor.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 9 horas em deante — Programma de concerto no studio da Radio Educadora com o obsequioso concurso da professora Aristéa de Araujo Jorge, senhoritas Gilda de Abreu, Elsa Campos, Hedla Costa Lima, srs. Detrio Ribeiro e Felicio Mastrangelo.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 em deante — Discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrinck Veiga, transmittirá, amanhã, segunda-feira:

Das 8 ás 8,55 — Discos escolhidos.

Das 9,05 em deante — Programma inaugural do nosso novo apparelho transmissor. Tomarão parte neste programma a distincta cantora, mme. Riva Pasternack, os escriptores drs. José Mariano Filho, presidente do Club Radio-Amadores, Mendes Fradique, Renato Moraes, professor Marco Granchi e a orchestra do Palace-Hotel, dirigida pelo professor Sebastião Pimentel.

O programma é o seguinte:

Algumas palavras pelo doutor José Mariano Filho, presidente do Club Radio-Amadores.

1ª parte — 1) a) G. Becce: Legende d'amour; b) M. Iuron: Valse pathetique. 2) Schubert-Kreisler: Ave-Maria — Violino — Professor Marco Granchi; piano, professor Souza Lima. 3) Donaudy: Sento nel cor — Canto — Mme. Riva Pasternack. 4) a) Edgardo Guerra: Si vous saviez; b) A. Messager: Fortunio — Canto, sr. Renato Moraes. Palestra humoristica pelo sr. Mendes Fradique.

2ª parte — 5) a) A. Dvorak: Dansa slava; b) Saint-Saens: Sansão e Dalila — Orchestra. 6) Kaxevarova: Clamo nuit. Canto — Mme. Riva Pasternack. 7) Tchaikowsky: Melodia — Violino — Professor Marco Granchi. 8) Messager: Fortunio. Canto — Sr. Renato Moraes. 9) Gretchaninow: Quand la nace tombe. Canto — Sra. Riva Pasternack. 10) Giannetti: Core ca moro; b) M. Baron: In light of the oasis. — Pela orchestra. Serviço telegraphico.

Na Prefeitura

Foram hontem, expedidos os seguintes titulos de effectividade: — de pedreiro, a Anesio Manoel Francisco; de foguista, a Antonio Augusto; de carpinteiro, a José Dias da Silva; e de guarda do pavilhão sanitario a Maria dos Anjos Chaveta.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de dez dias, á professora adjunta, Dulce Gonçalves Corrêa Netto e de trinta e quatro dias, á professora adjunta Risoleta Ferreira Cardoso.

— Foram dispensados do ponto: durante seis mezes, o servente da Directoria da Fazenda, Annibal Barbosa dos Santos e, em prorogação, o carroceiro da Limpeza Publica, João Mecena Serra e de tres mezes, o trabalhador da mesma limpeza, Manoel Ferreira 1º, e o pedreiro de obras, Jacyntho Setubal dos Santos de dois mezes, com dois terços do que vencem, o vassoureiro Joaquim Dias da Silva, os carroceiros da Limpeza, Manoel Corrêa 1º, Joaquim Pinto de Miranda e o auxiliar de escripta do almoxarifado, Francisco de Carvalho Filho.

UM MENOR QUEIMADO

Na residencia dos seus paes, á rua Gaspar n. 48, o menor Antonio, de 5 annos de edade, filho de José Soares, queimou-se, hontem, com agua fervente, sendo medicado na Assistencia do Meyer.

Seu estado não é de inspirar cuidados.

Na Instrucção Publica

Requerimentos despachados pelo director:

Victoria Margarida Dony Guimarães e Celina Padilha — Deferido.

Djanira de Souza Alvim e Carminda Ribeiro Gitahy de Alencastro — Indeferido.

Olga Luz — Aguarde opportunidade.

— Exigencias a satisfazer do sub-director — Maria Edith Sardou — Junte attestado medico; da 3ª secção — Maria noemi de Souza — Pague o sello do expediente; e da 4ª secção — Ferreira Souto & Cia. — Satisfaça a exigencia.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Romero Zander, expediu varias ordens á 5ª divisão, afim de determinar ao engenheiro da 1ª residencia do Centro, mandar executar a limpeza das vallas que margeiam o leito da Estrada, nos suburbios a Madureira.

— Devido a quéda de barreiras, foi interrompido o trafego da Estrada de Ferro Itatibense de S. Paulo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, passagens no valor de ...... 4:722$800.

— Os melhoramentos executados na estação do Norte, em S. Paulo, muito têm concorrido para a regularidade do trafego geral da nossa principal via ferrea.

Tambem o edificio está sendo reformado. O ministro da Viação e o director da Estrada percorreram varios pontos da estação do Norte, em companhia do respectivo chefe Cicero de Azevedo, encontrando tudo na melhor ordem.

UM ACCIDENTE NO BAIRRO DOS ARRANHA-CÉOS

A victima, uma senhora, foi para a Assistencia em estado deploravel

Os factos occorridos no bairro dos arranha-céos, conforme temos tido opportunidade de evidenciar, são sempre profundamente impressionantes. Quando não se trata de uma tragedia que empolga a população, ou de um operario que se desponca de grande altura, é desastre de bonde ou automovel, cujas victimas se tornam dignas de especial attenção da Assistencia Municipal. Ainda ha poucas semanas, foi uma jovem que, soffrendo as dolorosas consequencias de uma viuvez, jogou-se de um quinto andar ao sólo.

O facto que motiva esta noticia, teve logar mais ou menos em frente ao edificio do cinema Capitolio e numerosas pessoas se mostraram impressionadas, deante do quadro sangrento que testemunharam. Uma senhora, ao atravessar a rua, foi por um bonde atirada á grande distancia, ficando em estado deploravel.

A victima, apurámos em seguida, era d. Ismaelita de Moraes Luz, branca, de 39 annos de edade, casada e residente á rua Alfredo de Moraes n. 1, em Campo Grande. Na occasião em que tentava a travessia, notou que, muito proximo, descia, pela praça Marechal Floriano, um bonde do Jardim Botanico. Sem ter olhado para outro lado, procurou, numa carreira, fugir a um atropelamento, quando, inesperadamente, foi apanhada por um outro que subia. Este dando-lhe um formidavel tranco no hombro atirou-a á distancia como dissemos. Em consequencia a infeliz senhora soffreu escoriações no tornozello direito hematoma na cabeça, commoção cerebral e fractura da base do craneo.

Uma ambulancia da Assistencia, quando, attendendo incontinente ao pedido de soccorros dirigidos por populares, chegou ao local, a victima se encontrava numa poça enorme de sangue que jorrava abundantemente dos ferimentos recebidos. Levada para o posto da praça da Republica, foi ali pensada convenientemente, para, em seguida, ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido reputado melindroso o seu estado.

A policia do 5º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, tendo adoptado as providencias ao seu alcance.

A evasão de numerosos sentenciados da penitenciaria de Ouro Preto

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital explicam como se deu a fuga dos quatorze sentenciados da Penitenciaria de Ouro Preto, conforme telegraphamos hontem.

A fuga effectuou-se na madrugada do dia 14 do corrente, tendo os presos arrombado o forro do dormitorio, de cumplicidade com o servente Esperidião. Em seguida, saltaram para o refeitorio, de onde ganharam a rua.

A guarda da Penitenciaria, que estava acordada, em vão tentou perseguil-os. Treze dos fugitivos lograram escapar e desapparecer. Apenas foram presos o servente Esperidião e um dos sentenciados, por ter fracturado uma perna.

Os detentos fugitivos são: Luiz Faustino, Fulgo Matinade, Geminо Ferreira de Souza, Castorino Caetano Menezes, Euclydes Machado Alves, Miguel Alfredo de Souza, Estevam Carolino de Andrade, Jayme Garcia, Appolinario Manuel da Silva, José Virgilio Machado, José Rita de Oliveira, Cypriano Pereira dos Santos, José da Silva Junior e José Julio Porto.

O VÔO DOS PERUANOS EM TORNO DAS AMERICAS

Pinillos e Zegarra ainda não sabem se roseguirão ou não

Belém, 19 (A. B.) — Telegraphamos ás 9 horas e 45 minutos. Os aviadores Pinillos e Zegarra ainda não tomaram nenhuma resolução sobre a continuação do vôo sobre as Tres Americas.

Os pilotos do "Peru" têm recebido desde hontem numerosos telegrammas de Manáos, exprimindo-lhes o desejo de que façam a trajectoria por aquella capital, onde prosseguem os esforços para resolver a questão da aterrissagem na cidade ou em local proximo.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Edgard Costa, julgará, amanhã, os réos Wenceslau da Costa por homicidio e João Felix de Aguiar, por tentativa.

FOI ABSOLVIDO

O Juiz da 1ª vara criminal por falta de provas, absolveu julgando improcedente a denuncia que apontava Nathan Alkaim culpado de tentativa de roubo.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

O juiz da 1ª vara criminal concedeu habeas-corpus em favor de Emilio Cacçavo, que allegava constrangimento illegal por parte da 4ª pretoria criminal.

Foi approvado o concurso para carteiros dos Correios de Minas Geraes

Por despacho de hontem, o director geral dos Correios, approvou o concurso para carteiros de 3ª classe, realizado ultimamente na administração dos Correios de Minas Geraes, mantendo a seguinte classificação para os candidatos habilitados:

1º logar, Vicente Soares de Moura; 2º, José Ribeiro de Freitas Vianna; 3º, Oswaldo Silva; 4º, Synval Martins Pereira; 5º, José Rodrigues do Sant'Anna; 6º, Francisco Rosario Peixinho; 7º, Abel Augusto Deslandes; 8º, Abilio Baeta Neves; 9º, João Pires Rabello; 10º, Francisco Alves Campos; 11º, João Precioso dos Santos; 12º José de Paula Jardim; 13º, José Lopes da Silva; 14º, Alvim Raymond Pinto; 15º, José Paulo Monteiro; 16º, Antonio Felix da Cunha; 17º, José Olegario Bandeira de Mello Filho; 18º, Raymundo Raul de Oliveira; 19º, Oscar Maciel; 20º, Lourival Pinheiro de Azevedo; 21º, Henrique Gomes Lorena Lana; 22º, Antonio Augusto de Paula Vieira; 23º, Antonio Rodrigues Collectinha; 24º, José Egydio Martins; 25º, Francisco de Assis Costa; 26º, Gavino Pantaleão dos Santos; 27º, José de Oliveira Lima; 28º, Luiz Gonzaga de Paula; 29º, Geraldo Francisco Maia; 30º, Ludovico da Silva Lisbôa; 31º, Idalino Luiz Carneiro; 32º, Floriano Belarmino Ferreira da Silva; 33º, Antonio Ribeiro Guimarães; 34º, Waldemar de Paula Lima; 35º, Jonas Varella; 36º, João Felippe de Paiva; 37º, José Barbosa da Silva; 38º, Antonio Telesphoro da Silveira; 39; Arthur Ottoni Trindade.

Duas victimas dos autos

Em frente á casa em que reside, á rua Coronel Pedro Alves n. 131, foi atropelado por um auto, hontem, o menor Manoel, filho de José Francisco dos Santos, que recebeu ferimentos na cabeça com descollamento do couro cabelludo.

Victima tambem de um auto na rua Senador Euzebio, Domice Soares, moradora á rua Julio do Carmo n. 279, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Manoel e Domice, depois de medicados na Assistencia, retiraram-se para suas casas.

UM ASSALTO A' MODERNA

Depois do roubo, uma fuga agitada em automovel

O larapio protagonista do assalto, Lourival Affonso de Jesus, tem o vulgo de "Americano", que, ao que é de presumir-se, muito provavelmente lhe veiu da sua admiração aos seus collegas yankees, que procurou imitar.

Aproveitando-se de um momento de descuido dos moradores da casa de n. 178 da rua Desembargador Izidro, residencia do proprietario da Confeitaria Saens Pena, situada á praça deste nome, o pirata ali penetrou e, indo ao quarto de dormir do negociante, apossou-se de joias no valor de cerca de 1:000$, que se achavam na gaveta do toilette.

Feita a colheita, o pirata dispunha-se a bater, calmamente, a linda plumagem, quando, sendo presentido, foi perseguido.

Ahi foi que o ladrão fez a fita.

Pulando para dentro de um automovel que se achava parado na rua, "Americano", ameaçando o chauffeur com um revolver, cujo cano lhe encostou á nuca, obrigou-o a fugir com elle em disparada.

O plano deu bom resultado, pois, distanciando-se, em pouco, dos seus perseguidores, que estavam a pé, o ladrão conseguiu livrar-se delles.

Mas o azar perseguia-o tambem, de modo que, quando, considerando-se salvo de todo, saltava do auto na praça da Bandeira, um investigador, que ahi estava por acaso e que o conhecia e sabia que contra elle tinha sido decretada prisão preventiva, por um outro crime de roubo, pelo juiz criminal da 5ª vara criminal, prendeu-o e o levou para a 4ª delegacia auxiliar.

AGGREDIDA PELO MARIDO

No posto central de Assistencia foi soccorrida, hontem, Maria Ribeiro, que, em sua residencia, á estrada D. Castorina, foi aggredida a navalha, pelo proprio marido Jorge da Silva Ribeiro.

Disse a victima, ao ser medicada, não saber ao que attribuir semelhante brutalidade do marido, que fugiu, logo a viu gritar por soccorro.

A Prefeitura e o calçamento da Avenida Suburbana

Na faina remodeladora por que vem passando o Rio, na operosa gestão do prefeito actual, ha casos merecedores de uma attenção, sempre voltada ao interesse publico.

Entretanto como esse mundo é o da imperfeição, camamol-a para que verifique o lastimavel estado da Avenida Suburbana.

Do lado a lado montes de parallelepipedo, tubos de encanamento, meios-fios, tudo ali jaz ha três longos mezes, sem que, até agora, se ponha mão no serviço, reconhecidamente proveito pelos moradores da longa arteria, como seja o do seu calçamento.

Com as ultimas chuvas a avenida está intransitavel.

Temos a accrescentar a immundicie das valas, a sujeira dos terrenos baldios, cêlos de recipientes que são verdadeiros fócos de mosquito.

Fallecimentos em Minas

Juiz de Fóra, 19 (A. A.) — Falleceu d. Ayresina Pereira Werneck, esposa do sr. Francisco Avellar Werneck, industrial nesta cidade.

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Falleceu d. Percilliana Moreira do Almeida, mãe de numerosa prole.

Consequencias das chuvas nas Laranjeiras

A Prefeitura, ultimamente, que tem andado zelosa, em alguns dos serviços da cidade, se tem mostrado muito desidiosa, quanto a outros aspectos. Assim, que as ultimas chuvas torrenciaes, a rua Alice, nas Laranjeiras, soffrou um pouco, vendo-se, em parte, aterrada, com a areia do morro. A desobstrucção do leito da rua foi prompta. Mas a terra ficou ali amontoada, em frente ao numero 23, com prejuizo do passeio. Demais, a garotada vadia se aproveita do monte de terra, para as suas brincadeiras, que até reclamam a acção da policia.

Será possivel que aquella terra fique ali aguardando outra carga dagua?

A Confederação dos Ferroviarios do Brasil patrocina uma justa pretenção dos mestres de linha da Central do Brasil

Os mestres de linha da Central do Brasil, verificando haver uma disparidade nos vencimentos que percebem e notando mais que essa desigualdade só se verifica na alludida Estrada, fizeram um appello a Confederação dos Ferroviarios do Brasil, no sentido de ser patrocinada essa justa pretenção.

A Confederação, tomando em consideração o pedido feito e notando que de facto os mestres de linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas têm os seus vencimentos equiparados aos conductres, machinistas e agentes, expediu ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"A Confederação dos Ferroviarios naalludida Estrada, fizeram seus directores abaixo assignados, achando occasião opportuna pede a v. ex. assemelhar quadros mestres, linha da Central do Brasil, aos conductores, machinistas e agentes da mesma estrada. Contando desde já com o alto criterio de justiça de v. ex., antecipa seus agradecimentos. Respeitosas saudações.

Ozorio de Almeida Junior, presidente; Jovelino Figueira, secretario; Octaviano Mello, thesoureiro."

Em resposta, a Confederação recebeu do Rio Negro o seguinte telegramma: "Palacio Rio Negro. Accusando recebimento vosso telegramma, dirigido sr. presidente da Republica, de ordem s. ex., communico assumpto está sendo cuidadosamente estudado pelo governo. Saudações. Ferreira Braga, official gabinete da presidencia."

Écos do desastre da cancella da rua Anna Nery

Foi reconhecido hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do menor Antonio Pedrosa, de 15 annos de edade, morador á rua Carlinda n. 91, em Olaria, o qual foi victima do desastre de trêm occorrido no dia 17 ultimo, na cancella da rua Anna Nery, em que morreram tres pessoas.

Reconheceu-o a progenitora do menor, d. Isabel Trilho Pedrosa, que fez o enterramento de Antonio no cemiterio de São Francisco Xavier.

COMMERCIO DE FRUTAS EM BREMEN

Seguindo o exemplo de Hamburgo, informa o nosso serviço consular, Bremen fundou um grande centro de commercio de frutas, por cujo desenvolvimento estão tambem interessadas as emprezas de navegação. Firmas como "Fruchthandel Gesellschaft Scipio & Fischer", "Jamaica Bananen & Fruchto-Vertrieb Gesellschaft m. b. H", Atlanta Handels A. G. (que constituem um consorcio) e Weber & Eberhardt", abastecem a praça e espalham pelo interior da Allemanha dezenas de milhares de quintaes de frutas. O progresso do commercio dessas fructas é attestado pelas estatisticas de Bremen. Depois da guerra e da revalorisação da moeda, Bremen recebeu 324.000 kilogrammas de bananas em 1924, 4.943.000 em 1925, 48.562.000 em 1926, 63.719.000 em 1927 e ..... 68.525.000 de Janeiro a setembro de 1928. De laranjas recebeu 4.863.000 em 1924, 11.263.000 em 1925, ... 13.717.000 em 1926, 13.160.000 em 1927 e 14.514.000 de janeiro a setembro de 1928.

O valor da importação de bananas feita pelo consorcio Scipio & Fischer, Jamaica e Atlanta foi de 9.830.837 marcos, ouro, em 1925, 9.650.479 em 1927. O valor das laranjas introduzidas foi de 3.517.236 marcos, ouro, em 1926, 4.595.098 em 1927.

A conveniencia de penetrar quanto antes, num mercado de tal importancia não escapará aos exportadores brasileiros.

Uma vez estabelecida a corrente de negocios, aberto estará o caminho para o commercio com o abacaxi, o abacate, o côco, a tangerina, etc.

A firma Weber & Eberhardt, para não citar senão esta, assevera estar em condições de obter que o Norddeutsche Lloyd, por exemplo, reserve em seus vapores mais rapidos espaço para o transporte de consideravel quantidade de frutas, caso os exportadores brasileiros possam fazer regularmente remessas para Bremen.

As firmas que se mencionou operam, sempre, recebendo as frutas em consignação para vendel-as em hasta publica, offerecendo aos exportadores as melhores referencias bancarias.

Não póde mais funccionar — no paiz —

O presidente da Republica assignou, hontem, decreto na pasta da Fazenda cassando a autorização concedida á Companhia de Seguros Santista, para funccionar na Republica.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado um programma de dez carreiras

Em favor do patrimonio da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby-Club, como vem acontecendo desde a fundação dessa util aggremiação, realiza-se hoje mais uma corrida da actual temporada extraordinaria, para a qual se conseguiu organizar um optimo programma, constituido de dez carreiras, reunindo elementos capazes de assegurar á reunião o melhor exito. A principal prova, que tem o titulo da associação beneficiada e que será corrida na distancia de 1.750 metros, porá em campo o nacional Rolante, que é o top weight, em competição com Trianon, que terá desta vez a montaria do jockey com o qual alcançou suas victorias até agora conseguidas nas nossas pistas, La Flèche, Jubileu e Gran Capitan. Embora a cathedra haja destacado o companheiro de blusa de Gil Glás como seu franco favorito, trata-se de uma carreira aberta a qualquer pretenção. Outras provas dão muito interesse á corrida desta tarde, estando nesse numero as denominadas Brasil, em 1.609 metros, que porá em presença, entre outros, Finorio, Havana, Yara, Invernal e Calhandra; Supplementar, na mesma distancia, na qual estão inscriptos Patusco, Prosa, Mouro, Itamaraty, Epopéa, Patife e Gefahr; Derby Nacional, ainda na milha, que levará ao starter, entre outros, Emboaba, Gil Glás, Calepino e Lulito, e Progresso, tambem em 1.609 metros, que marcará novo encontro de Ultimatum e Itaberá, estando mais inscriptos Galaor e Consul.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Montalvo — Belliqueux — Corcovado.
Ariette — Pinga Fogo — Mediador.
Calliope — Patuscada — Conde.
Rosemary — Rhodesia — Hastapura.
Finorio — Havana — Invernal.
Prosa — Patusco — Itamaraty.
Emboaba — Calepino — Gil Glás.
Gran Capitan — Rolante — Jubileu.
Ultimatum — Itaberá — Galaor.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

A' secretaria do Derby-Club, até á hora do encerramento do seu expediente, hontem, haviam sido entregues declarações de forfait de Rapido, Fauna, Serio, Manita, Monarcha, Gavroche e Consul.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

Para a proxima corrida do Jockey-Club, a realizar-se domingo, no Hippodromo Brasileiro, já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Vulcain — 1.200 metros — 4:000$000 — Arbitragem, Cardito, Montalvo, Negrinha, Paparina, Patuscada, Rizière e Celimene.

Premio Rosemary — 1.400 metros — 4:000$000 — Perrier, Havana, Homenagem, Rouxinol, Hastapura, Finorio, Tapuya e Viola Dana.

Premio Chuck — 1.300 metros — 4:000$000 — Arlette, Gaie et Bonne, Destemido, Pinga Fogo, Gloxinia, Calliope e Meudo.

Premio Rapido — 1.600 metros — 4:000$000 — Tabú, Viola Dana, Rosemary, Invernal, Tucano e Alteza.

Premio Emboaba — 1.600 metros — 4:000$000 — Lulito, Rapido, Pardal, Lombardo, Decote, Emboaba, Danubio, Tattersall, Gil Glás e Calepino.

Premio Lugo — 1.600 metros — 4:000$000 — Chuck, Carolino, Gefahr, Bocão, Itamaraty, Mignaux, Trampolin, Epopéa, Mouro e Bidu.

Premio Rolante — 2.000 metros — 4:500$ — Jubileo, Souakim, Siléa, Rafale, Gran Capitan e Trianon.

Os premios Middle West, Ultimatum e Lulito, que não reuniram numero sufficiente de inscripções, ficam reabertos nas mesmas condições até amanhã, ás 5 1|2 da tarde.

DR. RAPHAEL DE AGUIAR

O desapparecimento desse antigo turfman e criador paulista

Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Consolação, na capital paulista, o dr. Raphael de Aguiar, um dos mais antigos e acatados turfman brasileiros sendo a sua morte muito sentida quer em São Paulo de onde era filho, como, tambem, nesta capital. O extincto que possuiu um dos mais famosos haras do São Paulo, no Anastacio, teve a satisfação de ver as suas côres innumeras vezes victoriosas nas pistas, quer na Moóca, quer nos hippodromos cariocas.

MONSERGA, NOS LEILÕES, CUSTOU 2.300 PESOS

E mais tarde foi revendida por 40.000 ao seu actual proprietario

Monserga, a recente ganhadora do grande premio José Pedro Ramirez, do meeting internacional de Montevidéo, é um dos representantes de maior destaque de sua geração. E' uma formosa filha de Pronóstico e Monedilla, nascida no Haras Pichihuitrú, que nos leilões de 1927 foi adquirida pela irrisoria somma de 2.300 pesos, approximadamente 8:000$000 da nossa moeda. Iniciou sua campanha nas pistas logo no inicio da temporada de 1928, supportando o entrainement com uma notavel demonstração de vitalidade. Na carreira de estréa classificou-se em terceiro logar e, mais tarde, alcançou varias victorias classicas que a tornaram um dos exemplares mais singularmente destacados de sua turma. Um dia, depois de um fracasso que não convenceu o entraineur Calistro, montou-a Leguisamo em um classico e saiu victoriosa em grande estylo. A impressão de Leguisamo foi immediatamente communicada ao entraineur Maschio: Monserga é uma grande egua. E como Maschio estava incumbido pelo turfman Julio Meditegui de adquirir uma potranca das mais completas da geração, ou um potro de altas qualidades, e como o anno se apresentava favoravel para aquellas, fez-se por Monserga uma offerta e elevada, combinando-se a compra por um preço que em começo pareceu exagerado, mas que com o andar do tempo resultou menos da metade do que a filha de Pronóstico na realidade valia. Maschio pagou por Monserga, por conta daquelle turfman, a somma de 40 mil pesos. Até então não se havia registrado na Argentina preço tão alto por uma potranca, pois Mouchette, com ser quem era, só chegou a esse preço quando já havia ganho duas vezes o celebre *Copa de Oro* de Palermo e estava justamente consagrada como a egua mais formosa do turf argentino. Mais tarde, em poder de Maschio e conforme os vaticinios de Leguisamo, a filha de Pronóstico figurou entre os melhores elementos do seu anno e um dia dominou Fanfurriña, depois de haver essa filha de Cad ganho o Derby Argentino. Tal é em synthese a historia da heroina do grande premio José Pedro Ramirez. Ganhou em Buenos Aires na sua primeira campanha 61.000 pesos e agora, com o successo de Maroñas, elevou seu activo em premios a 110.000 pesos, ou sejam 390:000$000, mais ou menos, em moeda brasileira.

VENDA DE UM POTRO

Entaboladas negociações com um filho de Engeitada

Segundo informa a imprensa paulista estão bem encaminhadas, em São Paulo, as negociações entre os srs. Linneu de Paula Machado e Edgardo de Azevedo Soares para a venda do potro Universo, por Novelty e Engeitada, da geração que iniciará sua campanha nas pistas este anno. O preço pedido pelo neto de Kingston é de 35:000$. Aquella filha de His Majesty, que é uma reproductora muito pouco prodiga, não deu até agora ás pistas um descendente digno de attenção.

FOOTBALL

RIO-S. PAULO

O match de hoje em São Paulo

Realiza-se hoje na capital paulista, promovido pelo Brasil F. C. um match amistoso entre os scratches do pretos da Laf e Liga Metropolitana.

Ambos os teams foram cuidadosamente preparados e devem fazer uma partida interessante.

Laf — Waldemar; Ferreira e Gaby; Mono, Bizoca e Rogerio; Martins, Petronilho, Friendereich, Pedrinho e Pizo.

Liga Metropolitana — Julio; Aragão e Nauta; Theodomiro, Pé de Chumbo e Mica; Bahiano, Tainha, Blanco, Carlos e Cid.

A delegação carioca seguiu hontem no rapido que parte ás 7,30, da gare Pedro II.

O VASCO EM NICTHEROY

Accedendo ao convite que lhe fez o Fluminense A. C., de Nictheroy, o C. R. Vasco da Gama vae jogar hoje uma partida amistosa com o seleccionado do Estado do Rio. Preliminarmente jogarão os teams Nictheroyense e São Bento.

O team do Vasco da Gama — A direcção de sports terrestres, pede aos amadores abaixo, para comparecerem hoje, ás 11 1|2 horas, na rua Uruguayana, para, incorporados, seguirem para Nictheroy:

Jaguaré; Hespanhol, Italia Nesi; Tinoco, Mola e Paschoal Joãosinho, Badu', João Mello Sant'Anna, Mario Mattos, Rainha, Lino, Gallego e Malhado.

O BAILE DO SYRIO LIBANEZ

Este sympathico club vae realizar sabbado 26 do corrente, em sua séde social, um grande baile que, pelos preparativos, promette ser brilhante.

As dansas terão o concurso de duas "jazz-bands". Os socios terão entrada com o recibo n. 1 e a respectiva carteira de identidade.

Traje obrigatorio: casaca, smoking ou terno branco a rigor.

ESPERANÇA A. C.

O director sportivo do Esperança A. C., pede o comparecimento de todos os amadores, abaixo escalados, hoje, ás 12 horas da tarde, na séde do club:

Tuffy, Rapadeira e Pedro; Carlos, Rosas e Queimado; Nilo, Bilica, Nico, Octacilio e Passos.

E' este o team que enfrentará a esquadra do Jequié F. Club.

MARQUEZA F. C.

A posse de sua nova directoria

Será empossada hoje a tarde a directoria que a assembléa geral do Marqueza F. C. realizada em dezembro do anno p. findo elegeu para administrar essa agremiação sportiva no anno fluente.

Constituida, na sua maioria, por elementos affeitos á luta pelo engrandecimento do Marqueza F. C. e, tendo como complemento uma pleiade de novos valorosos, a directoria recem-eleita muito poderá fazer pelo sympathico club verde e branco, elevando-o, ainda mais, no conceito sportivo geral onde tão bella situação já desfruta.

Está assim constituida a directoria do Marqueza F. C. para o anno de 1929: presidente, Cid B. Ferreira; vice-presidente, Waldemar Barcellos; secretario geral, Francisco Luiz Diegnes; 1º secretario, Warly Bizarra; 2º secretario, Vicente Barcellos; 1º thesoureiro, Fulgencio Lima; 2º thesoureiro, Durval Machado; 1º director de sports, Jorge Moreira Martins; 2º director de sports, Manoel da Silva Araujo; procurador, Alfredo Cunha.

A ceremonia da posse terá logar ás 4.30 da tarde, approximadamente, revestindo-se o acto de grande simplicidade.

Antes, porém, haverá uma partida preliminar de ping-pong sendo a seguir inaugurado na séde social o retrato do amador Alfredo Cunha, elemento de destaque no 1º team de football do Marqueza F. C. onde, pelas suas excellentes qualidades se revelou um defensor vigoroso do bom nome sportivo dessa sociedade, fazendo assim juz á homenagem que hoje lhe será prestada pela directoria de 1928.

Após a inauguração do retrato desse amador, serão entregues os premios aos vencedores do torneio interno de ping-pong do anno p. passado, constantes de medalhas allusivas ao referido sport.

O fecho do programma, como acima ficou dito, será a posse dos novos dirigentes a quem concitamos a trabalhar com afinco e sem esmorecimento para que o Marqueza F. C. continue gozando o prestigio que tão bem soube conquistar.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOMSUCCESSO F. C.

O secretario deste conselho pede o comparecimento dos demais conselheiros, no dia 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na séde social á Estrada do Norte, 38, afim de reunirem-se em sessão ordinaria (1ª convocação).

Ordem do dia:

a) eleição do presidente deste conselho;

b) leitura do relatorio da directoria passada;

c) leitura do relatorio da commissão fiscal.

BEIRA MAR F. C.

A directoria avisa aos associados do B. M. F. C., que hoje este club disputará a prova de "honra" do festival do Santo Christo A. C., no antigo campo do Municipal, sito no largo de Santo Christo.

O team do Beira Mar, salvo modificações de ultima hora, será o seguinte: Salgado, Arthur e Moacyr; Penha, Miguel e Alfredo; Raul II, Mangini, Soares, Maneca e Adolpho.

Reservas — Gellvath, Lauro, Molla, Vadinho e Alfredo.

FESTIVAL DO CLUB DOS ARREPIANIS

1ª prova — ás 12 horas (Taça Herculano Martins). — Innocentes do Ypiranga F. C. x Duque Estrada F. C.

2ª prova — á 1,10 horas — (Taça Dr. Augusto Pinto Lima) — Estudantina Musical F. C. x Moderno F. C.

3ª prova — ás 2,20 horas — (Taça Dr. Paulo de Frontin) — Guararapes F. C. x Mundo Novo F. C.

4ª prova — ás 3,30 horas (Taça Noé Fernandes Marques) — Castello F. C. x Combinado 15 de Julho.

5ª prova — ás 4,40 horas (Honra) — (Taça Companhia Alliança) — S. C. Alliança x União F. C.

Na falta de qualquer concorrente, o club visitante terá que enfrentar o Combinado Cascata.

Será conferido um bronze artistico ao Club que maior numero de tombolas passar.

DAMAS

O CAMPEONATO DE DAMAS DA A. E. C. R. J.

Inicio das finaes

Conforme tivemos occasião de noticiar, terminaram as preliminares do Campeonato de Damas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, estando marcado para a proxima terça-feira, 22 do corrente, o inicio das provas finaes, com a realização da primeira secção.

O emparceiramento e escala, é a que publicamos abaixo, tendo a commissão geral dos torneios, baixado novas disposições para a disputa das partidas.

Estas disposições são as seguintes: a) As finaes obedecerão a um match de tres partidas com cada adversario, sendo a contagem entretanto iguel a das preliminares. b) As partidas serão iniciadas ás 8 horas da noite em ponto, no salão nobre da Associação, arts. 7 e 8. c) Não serão acceitas, sob fundamento algum, transferencias dos jogos. d) o prazo de tolerancia (espera) será de meia hora. Art. 8. e) As partidas não terminadas até 12 horas, serão contadas nos dias immediatos, ás mesmas horas, salvo quando a concorrente está tambem escalada para o campeonato de xadrez, ficando então aquella para o primeiro sabbado.

A tabella do emparceiramento é a seguinte:

Janeiro, dia 22 — L. Guerreira x H. Guimarães; H. Fonseca x R. C. de Britto; Ignacio Silva x J. Gabriel; A. A. Azevedo x a. A. Garcia; J. M. Leite x M. A. Santos; H. P. de Oliveira x J. R. Campos; S. Marinho x G. M. Ribeiro; Bye — A. Stuart.

Janeiro, dia 24 — J. R. Campos x S. Marinho; M. A. Santos x H. P. Oliveira; A. A. Cardia x J. M. Leite; J. Gabriel x A. A. Azevedo; R. C. de Britto x Ignacio Silva; H. Guimarães x H. Fonseca; A. Stuart x L. Guerreiro; Bye: G. M. Ribeiro.

Janeiro, dia 29 — H. Fonseca x Stuart; Ignacio Silva x H. Guimarães; A. A. Azevedo x R. C. Britto; J. M. Leite x J. Gabriel; H. P. Oliveira x A. A. Cardia; S. Marinho x M. A. Santos; G. M. Ribeiro x J. R. Campos; Bye: L. Guerreiro.

Janeiro, dia 31 — M. A. Santos x G. M. Ribeiro; A. A. Cardia x S. Marinho; J. Gabriel x H. P. Oliveira; R. C. de Britto x J. M. Leite; H. Guimarães x A. A. Azevedo; Stuart x Ignacio Silva; L. Guerreiro x H. Fonseca; Bye: J. R. Campos.

Fevereiro, dia 5 — Ignacio Silva x L. Guerreiro; A. A. Azevedo x A. Stuart; J. M. Leite x H. Guimarães; H. P. Oliveira x R. C. de Britto; S. Marinho x J. Gabriel; G. M. Ribeiro x A. A. Cardia; J. R. Campos x M. A. Santos; Bye: H. Fonseca.

Fevereiro, dia 7 — A. A. Cardia x J. R. Campos; J. Gabriel x G. M. Ribeiro; R. C. de Britto x S. Marinho; H. Guimarães x H. P. Oliveira; A. Stuart x J. M. Leite; L. Guerreiro x A. A. Azevedo; H. Fonseca x Ignacio Silva; Bye: M. A. Santos.

Fevereiro, dia 14 — A. A. Azevedo x H. Fonseca; J. M. Leite x L. Guerreiro; H. P. Oliveira x A. Stuart; S. Marinho x H. Guimarães; G. M. Ribeiro x R. C. de Britto; J. R. Campos x J. Gabriel; M. A. Santos x A. A. Cardia; Bye: Ignacio Silva.

Fevereiro, dia 21 — J. M. Leite x Ignacio Silva; H. P. Oliveira x H. Fonseca; S. Marinho x L. Guerreiro; G. M. Ribeiro x A. Stuart; J. R. Campos x H. Guimarães; M. A. Santos x R. C. de Britto; A. A. Cardia x J. Gabriel; Bye: A. A. Azevedo.

Fevereiro, dia 26 — R. C. de Britto x A. A. Cardia; H. Guimarães x M. A. Santos; A. Stuart x J. R. Campos; L. Guerreiro x G. M. Ribeiro; H. Fonseca x S. Marinho; Ignacio Silva x H. P. Oliveira; A. A. Azevedo x J. M. Leite; Bye: J. Gabriel.

Fevereiro, dia 28 — H. P. Oliveira x A. A. Azevedo; S. Marinho x Ignacio Silva; G. M. Ribeiro x H. Fonseca; J. R. Campos x L. Guerreiro; M. A. Santos x A. Stuart; J. Gabriel x R. C. de Britto; A. A. Cardia x H. Guimarães; Bye: J. M. Leite.

Março, dia 5 — H. Guimarães x J. Gabriel; A. Stuart x A. A. Cardia; L. Guerreiro x M. A. Santos; H. Fonseca x J. R. Campos; Ignacio Silva x G. M. Ribeiro; A. A. Azevedo x S. Marinho; J. M. Leite x H. P. Oliveira; Bye: R. C. de Britto.

Março, dia 7 — S. Marinho x J. M. Leite; G. M. Ribeiro x A. A. Azevedo; J. R. Campos x Ignacio Silva; M. A. Santos x H. Fonseca; A. A. Cardia x L. Guerreiro; J. Gabriel x A. Stuart; R. C. de Britto x H. Guimarães; Bye: H. P. de Oliveira.

REMO

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A directoria leva ao conhecimento dos socios que em sessão realizada a 16 do corrente resolveu tomar as seguintes deliberações:

1º — Transferir o baile de anniversario que devia realizar-se em 26 do corrente, para depois do Carnaval;

2º — Suspender as joias, durante os mezes de fevereiro e março do corrente anno.

Reserva naval

Acham-se abertas na secretaria as inscripções para a Reserva Naval da 2ª categoria, sendo necessaria a apresentação de todos os documentos exigidos por aquella corporação, assim como, a effectividade no quadro social de mais de seis mezes. Todos os informes poderão os socios obter com o funccionario da secretaria ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 9 horas.

Water Polo

Realizam-se hoje, domingo, mais tres jogos de accordo com a tabella, do campeonato interno, na Rampa dos Clubs (Praia de Santa Luzia).

Travessia da Guanabara

Acham-se abertas as inscripções para esta importante prova havendo um livro especial para esse fim, na rouparia do Club.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O presidente do conselho deliberativo sollicita dos conselheiros o seu comparecimento na séde social, hoje, domingo, ás 2 horas, afim de dar posse á nova directoria.

BOX

A ULTIMA REUNIÃO DO BOXING CLUB

Mais uma victoria de Isidro Sá por K. O.

Realizaram-se as lutas em beneficio do pugilista luso E. Esteves que tiveram os resultados seguintes:

1ª luta — Augusto Alves x Antonio Palombo. Vencedor, Palombo, por desistencia, ao 5º round. Luta movimentada.

2ª luta — José Canedo x José Amorim. Vencedor, José Canedo, por pontos; após 5 rounds.

3ª luta — Demonstração. Roberto Santos x Guarapiassu' Vianna. Optima demonstração.

4ª luta — Jim Barry x Joaquim Santos. Vencedor Barry, por pontos; luta violenta.

5ª luta — Demonstração — Tavares Crespo x E. Esteves; estes dois populares profissionaes lusos fizeram uma esplendida demonstração de suas qualidades.

6ª luta — Pinto Gomes x José Medina. Vencedor, P. Gomes, por pontos, depois de 5 assaltos.

7ª luta — Al Campos x Tiburcio Lima. Vencedor, Al Campos, por K. O., ao 4º round.

8ª luta — Principal — "Gallos" — Isidro Sá x Joaquim Luiz Araujo. Vencedor, Isidro Sá, no primeiro round, por K. O. Esta luta era vivamente esperada pela assistencia, pois, todos esperavam ver o jogo de Isidro, que ultimamente vem combatendo com real successo. Este combate em que elle se mediu com Araujo teve um desfacho rapido. Dois tremendos "crochets" de direita puzeram termo a luta.

STRIBLING VENCEU FACIL

Norfolk, Virginia, 19 (U. P.) — Young Stribling, venceu por knock-out o seu adversario Art Malny, ao terceiro round de uma luta em dez.

A victoria de Stribling foi facil.

DIVERSOS RESULTADOS

Lomski venceu Braddock

Nova York, 19 (U. P.) — Leo Lomski venceu, por decisão, o match em dez rounds contra James J. Braddock. A aggressividade do primeiro demonstrou ser o principal factor da sua victoria.

BELANGER VENCEU TASSI

Nova York, 19 (U. P.) — Charley Belanger, campeão canadense de peso meio maximo, venceu por knock-out o seu adversario italiano, Bando Tassi, ao quarto round, com um terrivel golpe contra o corpo.

A REUNIÃO PUGILISTICA-THEATRAL DE HOJE NA BANDA PORTUGAL

Tomarão parte, Bianna, João Alves, Peitão, Moysés e outros nomes do box carioca

Hoje, á noite, na séde social da conhecida Banda Portugal, á rua Senador Euzebio, 134, sobrado, (Praça 11 de Junho), haverá uma reunião pugilistica-theatral, promovida pelos marujos da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

A Banda Portugal foi adaptada para este genero de espectaculos e offerecerá assim, ao publico o maximo conforto.

Como principal attractivo da reunião está "A Chegança", exclusivamente representada por marinheiros da Armada.

Como parte inicial da festa entrará a parte pugilistica.

As exhibições serão realizadas entre os profissionaes Tobias Bianna com Angelo Garcia Sobral, Moysés Corrêa de Mello x Severino Cunha, o conhecido "Peitão", e Alentour da Silva, contra João Alves, que farão o maximo de seus esforços para que as demonstrações pugilisticas causem grande successo.

E a parte theatral foi cuidadosamente organizada e habilment ensaiada pelos jovens marujos Benjamin Francisco e José de Oliveira Santos, este do tender "Ceará" e aquelle do couraçado "Minas Geraes".

Juve Thalomay apresentará algumas variedades, entre as quaes o "Queima-Papel", que será, provavelmente, applaudido por todos quantos forem assistir esse festival.

A seguir, será representada uma linda e antiga peça theatral, denominada "A Chegança", muito conhecida no interior do nosso paiz. O enredo d'"A Chegança" é interessante.

O guarda-roupa, foi confeccionado pelas mãos da senhorita Florencia Ferreira.

Como vêm, os leitores pelo que acima expomos, não nos faltam razões para assegurar o grande successo que alcançará, sem duvida, a grande noite de hoje, na séde social da banda Portugal, á rua Senador Euzebio, 134, (praça 11 de Junho).

Duas bandas militares tocarão durante o festival.

CANZONERI VENCEU SANTIAGO

Chicago, 19 (U. P.) — Tony Canzoneri venceu por knock-out Armand Santiago, cubano, ao quinto round de um encontro em dez.

Pedestrianismo

A EXCURSÃO DO C. E. B. A DOIS IRMÃOS

O director technico do Centro Excursionista Brasileiro preparou uma excursão para hoje, ao morro dos Dois Irmãos, na Gavea. Os excursionistas devem tomar o bond Jardim Leblon, que sae da Galeria Cruzeiro, ás 6,24 da manhã.

NATAÇÃO

100 METROS EM 1 m. 3|5 !

Philadelphia, 19 (U. P.) — O nadador George Kojac bateu o seu proprio record mundial de cem metros de nado de costas, cobrindo a distancia em um minuto e tres quintos.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DE SANTA THEREZA

Realizada em 18—1º—929.

Presentes os directores constantes do respectivo livro de presença, reuniu-se sob a presidencia do sr. Antonio Mello de Lima e secretariada pelo sr. Conegundes Moreira, secretario geral, a directoria da Associação dos Escoteiros Catholicos de Santa Thereza.

Ao abrir a sessão o presidente Antonio Mello de Lima; declara que é esta a primeira reunião do presente anno, por isso appella para todos que continuem ajudal-o nesta obra nacional e patriotica que é o Escotismo; que continuem como no anno transacto bem animados e enthusiasmados como elle, porém, mais do que elle, porque a elle já vêm os espinhos da edade que o envelhece. E, assim confia plenamente nos moços presentes a esta reunião, moços esses que mais contribuem para o brilho de todas as boas obras, como de todas as instituições; e, nessa confiança aqui bem solennemente por elle, todos juram ser fiéis dictames do programma, que a elle e á distincta côrte, que engloba a directoria está confiado.

Pelo secretario geral, Conegundes Moreira, foi procedida a leitura da acta anterior, sendo approvada sem debates. No expediente foram lidos diversos officios, cartas e telegrammas de associações co-irmãs e entre ellas duas cartas dos drs. Octavio Severo Castão e Chrispim Sodré de Macedo, respectivos vice-presidente e conselheiro da Associação, os quaes justificam as suas ausencias por occasião do festival commemorativo ao anniversario da associação.

O sr. Conegundes Moreira pede a palavra e diz que não deixou de ser um motivo de alegria e enthusiasmo, a presença do dr. Antonio Peixoto Fortuna, m. d. presidente da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, ao festival em que se commemorou o sexto anniversario da associação; porque de todas as presenças aos actos decorrentes da nossa actividade, nenhuma nos merece maior enthusiasmo, do que a do dia 30 do passado.

A presença do dr. Peixoto Fortuna, em nossa associação, infelizmente talvez nem todos comprehendam o alto valor, para esta instituição que dirigimos; na verdade, elle, integro magistrado na justiça do Districto Federal, e como a maxima autoridade escoteira catholica em todo paiz, festejando commosco o anniversario desta associação tão condigna e patrioticamente, sem duvida contribuiu para maior firmeza de nossas idéas e principios.

A sua oração congratulatoria proferida aos escoteiros, a sua palavra sempre moça, quente, vibrante e febricitante, obrigava-nos a grandes aspirações nimbradas de esperanças em pról da causa, a causa do Escotismo.

Assim, já comprehendendo o seu grande prestigio, não só como presidente da Federação, mas tambem como uma das figuras de maior destaque na religião que honra o nosso paiz, não devemos deixar passar despercebido este acto de presença, como um outro qualquer de nossa vida social, propondo, assim que seja lavrada em acta um voto de louvor e agradecimento ao dr. Antonio Peixoto Fortuna, e que este voto seja officiado ao mesmo.

Esta proposta foi approvada unanimemente.

Ainda com a palavra pede o sr. Conegundes Moreira, que seja lançado em acta um voto de louvor ao sr. Alvaro Sodré, director technico da associação; porque a instrucção technica sob a sua direcção, mereceu no dia em que commemorava-se o anniversario social innumeras attenções mormente de interessados no assumpto, pois, como dirigente acreditado da tropa, tem envidado os melhores esforços, distribuindo sempre os seus conhecimentos technicos, ganhando assim a estima dos seus escoteiros e a consideração de seus pares, proposta esta approvada.

Continuando, ainda com a palavra, pede o sr. Conegundes Moreira, que seja inserido em acta um voto de louvor á Cia. de Bandeirantes do Coração de Jesus, pela passagem do 3º anniversario no dia 13 do presente; pois, ha tres annos, que esta Cia. de Bandeirantes, sob o pulso emprehendedor e benefico da senhorita Maria de Lourdes N. Lima Rocha, vem trabalhando pela honra e da independencia da mulher brasileira, procurando desenvolver no coração feminino um intenso amor á patria, porém, não procurando nunca parar no amor á patria, pois seria tentar a evolução humana; e, por isso tambem ensina a amar e servir á familia, esclarecido pelo conjunto de virtudes moraes e civicas tão necessarias ás nossas patricias e taes virtudes são: bondade e bravura — rectidão e robustez — amor e actividade — zelo e serenidade — intelligencia e iniciativa — lhaneza e lealdade, qualidades essas adquiridas em uma instituição tal qual e a Cia. de Bandeirantes do Coração de Jesus, proposta esta que tambem foi approvada unanimemente.

O dr. Octavio Severo Castão pede a palavra para solicitar o lançamento em acta de um voto de profundo pezar pelo fallecimento do venerando dr. Moura Brasil, o decano dos nossos ineditos oculistas, exercendo sempre com grande exito a clinica ophtalmologica, tendo sempre merecido a admiração e a gratidão de seus patricios pela sua liberalidade co mos doentes pobres, mormente creanças; depois do dr. Octavio Severo Castão elogiar as qualidades religiosas, moraes, intellectuaes e de coração do morto, foi a referida proposta approvada sem debates.

Quer, ainda fazer uso da palavra o sr. Rozinio do Nascimento, para que o presidente se digne mandar lavrar em acta um voto de louvor ao dr. Antonio Felicio dos Santos, em virtude da passagem do 86º anniversario deste venerando medico e presidente honorario dessa associação; o presidente declara que a proposta do sr. Rozinio do Nascimento é daquellas que não necessitava ser posta a votos, entendo ainda que a directoria tambem deve nomear uma commissão para cumprimental-o, embora já fosse um pouco tarde, designando para essa representação os directores Octavio Severo Castão, Conegundes Moreira e Rozinio do Nascimento.

Entrando na ordem do dia, requer o sr. Alvaro Soares, director technico, uma licença de seis mezes; em virtude de seus negocios particulares e estudos, não póde estar á testa dos escoteiros, e ao mesmo tempo solicita da directoria um mez de férias para todos os escoteiros, começando estas no dia 20 do presente, propostas estas que foram approvadas.

Resolveu a directoria que o sr. Alvaro Soares, fosse substituido durante o seu impedimento pelo seu auxiliar e zelador sr. Rozinio do Nascimento, pois já pela sua demonstração de conhecimentos technicos, já pelo seu adjuctorio ás instrucções, a directoria confia e espera que o sr. Rozinio do Nascimento, agora director technico em exercicio, leve a bom termo a parte technica da associação.

Nomeou, a directoria para auxiliar as instrucções o escoteiro Arnaldo Lambert, actual guia da tropa e portador da medalha de ouro, sempre revelando um bem emprehendedor, em boas mãos estão tambem confiadas as instrucções.

Communica o escoteiro Arnaldo Lambert que possue uma machina photographica á disposição da tropa, o que o presidente agradeceu a feliz offerta. Nada mais havend oa tratar, encerrou o presidente a sessão, com as orações habituaes e regulamentares.

ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS DO BOTAFOGO F. C.

Na reunião de quinta-feira ultima dos escoteiros do Botafogo F. C., além de outras deliberações, foram tomadas as seguintes:

a) — effectuar a entrega solenne do premio "15 de Julho" ao monitor Affonso de Azevedo Carneiro, por ter conquistado o primeiro logar na contagem de pontos durante os dez mezes de actividade dos escoteiros, do anno proximo findo;

b) — no concurso do premio "15 de Julho" do corrente anno, observar o mesmo regulamento approvado no anno passado;

c) — acamparem de 26 para 27 do corrente no Parque Fagundes Varella, em Nictheroy, juntamente com os seus collegas do Externato Halfeld;

d) — fazer o seu acampamento de férias em Petropolis, de 15 a 25 de fevereiro proximo.

Para esse acampamento de férias, que será de 10 dias, os escoteiros concorrerão apenas, com uma joia de 9$000 para as passagens, correndo todas as despezas de alimentação, passagens e conducção de material, etc., por conta do club, como tem acontecido nos annos anteriores.

O local escolhido para a curta, mas lucrativa estação dos escoteiros alvi-negros, não poderia ser melhor, pois, além do excellente clima da cidade serrana, estão os magnificos passeios de instrucção, que poderão ser levados a effeito.

Ping-Pong

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Torneio interno

Realizou-se, com a presença de elevado numero de associados, sexta-feira ultima, na séde do veterano gremio, o sorteio para o Torneio Initium, das sete series que foram organizadas para disputar o interessante torneio interno de ping-pong. A seguir damos a schema dos jogos preliminares, bem como as datas em que os mesmos serão realizados. Segunda-feira, 21 do corrente — setima serie — 1º jogo — Moreira x Arlindo — 2º jogo Moraes x Quim — 3º jogo — Alexandre x Ernani — 4º jogo — Cardoso x Napoleão — 5º jogo — Sarcone x Frangelli — 6º jogo — Beranger x Guilherme — 7º jogo — Oscar x Vencedor do 1º jogo — 8º jogo — Horacio x vencedor do 2º jogo — 9º jogo — vencedor do 3º x vencedor do 4º — 10º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 6º — 11º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 8º — 12º jogo — vencedor do 9º x vencedor do 10º — 13º jogo — vencedor do 11º x vencedor do 12º — Terça-feira, 22 do corrente — sexta serie — 1º jogo — Paes x Figueiredo — 2º jogo — Carolino x Lopes Vieira — 3º jogo — Casanovas x Martin — 4º jogo — Lopes Filho x Arthur — 5º jogo — Pintos x Simas — 6º jogo — Alcides x Felipe — 7º jogo — Amorim x Triton — as semis finaes só com vencedores pela ordem normal. Quarta-feira, 23 do corrente — quinta serie — 1º jogo — Siló x Macedo — 2º jogo — Gil x Leopoldo — 3º jogo — Pacheco x Armando — 4º jogo — Austriaco x Antunes — 5º jogo — Dias x Braz — 6º jogo — Ernesto x vencedor do 1º — 7º jogo — vencedor do 2º x vencedor do 3º — 8º jogo — vencedor do 4º x vencedor do 5º — 9º jogo — Amadeu x vencedor do 6º — 10º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 8º — 11º jogo — vencedor do 9º x vencedor do 10º — Sexta-feira, 25 do corrente — quarta serie — 1º jogo — Aeb x Allemão — 2º jogo — Enrico x Waldomiro — 3º jogo — Novaes x Orlandinho — 4º jogo — Jair x vencedor do 1º — 5º jogo — Soares x vencedor do 2º — 6º jogo — Neves x vencedor do 3º — 7º jogo — Paiva x Pereira — 8º jogo — vencedor do 4º x vencedor do 5º — 9º jogo — vencedor do 6º x vencedor do 7º — 10º jogo — vencedor do 8º x vencedor do 9º — 11º jogo — vencedor do 9º x vencedor do 10º. Segunda-feira, 28 do corrente — terceira serie — 1º jogo — Netinho x Cabral — 2º jogo — Nóca x Taveira — 3º jogo — Té x Bernardo — 4º jogo — Lobo x Moacyr — 5º jogo — Gastão x João — 6º jogo — Rodolpho x vencedor do 1º — 7º jogo — Villas Boas x vencedor do 2º — 8º jogo — vencedor do 4º — 9º jogo — vencedor do 6º x vencedor do 7º — 10º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 8º — 11º jogo — vencedor do 9º x vencedor do 10º. Terça-feira, 29 do corrente — segunda serie — 1º jogo — Albano x Alberto — 2º jogo — Vitrola x Rodrigues — 3º jogo — Isolette x Bexiga — 4º jogo — Formoso x Salvador — 5º jogo — Raul x vencedor do 1º — 6º jogo — Casaca x Augusto — 7º jogo — Orlando x vencedor do 3º — 8º jogo — vencedor do 2º x vencedor do 4º — 9º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 6º — 10º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 9º — 11º jogo — vencedor do 8º x vencedor do 10º. Quarta feira, 30 do corrente — primeira serie — 1º jogo — Pindoba x Candinho — 2º jogo — Lima x Lauro — 3º jogo — Sarda x Manecô — 4º jogo — Bordallo x Nelson — 5º jogo — Liberato x Joaquim — 6º jogo — Nato x vencedor do 2º — 7º jogo — vencedor do 1º x vencedor do 3º — 8º jogo — Mario x vencedor do 4º — 9º jogo — vencedor do 5º x vencedor do 6º — 10º jogo — vencedor do 7º x vencedor do 8º — 11º jogo — vencedor do 9º x vencedor do 10º.

TIRO

LINHA DE TIRO DO AMERICA F. C.

O sargento instructor da linha de tiro do America F. C. avisa aos inscriptos, que os dias de exercicio são os seguintes: domingos, ás 5 1|2 horas da manhã, na séde do tiro 525, á Avenida Pedro Ivo, terças e quintas-feiras, ás 8 horas da noite, na séde do Club.

A directoria leva ao conhecimento dos associados, que ainda desejarem fazer parte da linha de tiro, que poderão fazer a sua inscripção até o dia 28 do corrente, devendo para esse fim procurar o superintendente do club, diariamente, das 4 ás 7 1|2 horas da noite, ou qualquer director, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 1|2 ás 10 horas da noite.

Noticias da Guerra

O chefe do departamento do Pessoal, attendendo a solicitação da 1ª circumscripção judiciaria, já providenciou junto do commandante da 5ª região no sentido de ser preso o tenente-contador Victor Emmanuel, recentemente condemnado pelo Supremo Tribunal Militar.

— Tiveram permissão: para aguardar nesta capital o despacho de um seu requerimento, o major Octavio Felix Ferreira e Silva e para gozar as férias em Bagé, o capitão Armando Nestor Cavalcanti.

— O dr. Mario Berredo, Leal, auditor da 2ª auditoria, communicou ao chefe do departamento que o inquerito policial militar a que respondeu o major Orlando da Rocha Osterral, ficou constatado não ter sido intenção desse official prejudicar a acção da justiça com relação á responsabilidade do 1º tenente Adalberto da Rocha Lima, sendo, por isso, mandado archivar o referido inquerito.

— Vae a Buenos-Aires com permissão do ministro o alumno da Escola Militar Waldemar Fernandes Bouças.

— Foram classificados nos corpos abaixos os seguintes 2º tenentes:

na arma de cavallaria:

no 1º regimento de cavallaria divisionaria (Capital Federal) — Cyriaco Lopes Pereira Filho, Flavio Franco Ferreira, Julio de Castilhos Cachapuz de Medeiros, Pedro Augusto Menna Barreto Filho e Paulo da Silva Leão; no 2º regimento de cavallaria divisionaria (Pirassunuga) — Benedicto Hamilton Planchão de Carvalho, Acrisio Faria de Azevedo e Joaquim de Mello Camarinha; no 3º regimento de cavallaria divisionaria (Jaguarão) — Carlos de Moraes, Luiz Ignacio Jacques Junior e Orlando Izidoro Lage; no 4º regimento de cavallaria (Tres Corações) — Marcos Fournier e Octaviano Martins Terra; no 5º regimento de cavallaria divisionaria (Castro) — Nairo Villanova Madeira; no 1º regimento de cavallaria independente (Bocueirão) — Jayme Prestes Pacheco e José Galvão Saldanha de Menezes; no 3º regimento de cavallaria independente (S. Luiz) Lafayette de Britto Castro; no 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete) — Bellarmino Neves Galvão; no 7º regimento de cavallaria independente (Sant'Anna) — Itacolomy Yupi Rolim; no 12º regimento de cavallaria independente (Bagé) — Arthur Oscar Loureiro de Souza e João de Deus Nunes Saraiva;

na arma de infantaria:

no 1º regimento de infantaria (Villa Militar) — Agildo da Gama Barata, Jayme Ramos Lameira, Luiz Mendes da Silva e Sizeno Sarmento; no 2º regimento de infantaria (Villa Militar) — José Guiomard dos Santos, Fernando Rodrigues Peixoto e Ricardo Gutterres Valle; no 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha) — Amilcar Cardoso de Menezes, Armando ustosa Moreira Barroso, Waterloo da Silveira Landin, Jayme Ferreira da Silva, Raphael de Souza Aguiar e Humberto de Moraes de Amorim; no 5º regimento de infantaria (Lorena) — Alberto Soares de Meirelles, Oswaldo de Carvalho e Frederico Josetti Nunes Dias; no 6º regimento de infantaria (Caçapava) — Melchiades da Silva Tavares e Walter de Andrade; no 7º regimento de infantaria (Santa Maria) — Anfrisio da Rocha Lima e Antonio Alves da Silva; no 9º regimento de infantaria (Pelotas) — Nicolau Fico; no 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra) — Alvaro Camargo Xavier de Britto e João Armindo Corrêa da Costa; no 11 regimento de infantaria (S. João d'El-Rey) — Hugo Faria e Ivens do Monte Lima; no 2º batalhão de caçadores (Nictheroy) — Julio Maximiano Oliver Filho; no 4º batalhão de caçadores (S. Paulo) — Luiz Tavares da Cunha Mello e Liberato de Carvalho; no 6º batalhão de caçadores (Ipamery) — Eduardo Augusto de Bastos; no 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre) — Carlos Carneiro de Almeida e Joaquim Luiz Amaro da Silveira; no 8º batalhão de caçadores (S. Leopoldo) — Omar Emir Chaves e Armando Vianna; no 9º batalhão de caçadores (Caxias) — Jefferson Cleobulo Pinheiro; no 10º batalhão de caçadores (Ouro Preto) — Claudionor Macario dos Santos; no 14º batalhão de caçadores (Florianopolis) — Decio Gorresen de Oliveira; no 17º batalhão de caçadores (Corumbá) — José do Nascimento Miguels e Samuel de Oliveira Motta; no 19º batalhão de caçadores (S. Salvador) — Luiz Liguori Teixeira e Antonio Bendochi Alves; no 21º batalhão de caçadores (Recife) — Mario de Barros Cavalcanti; no 22º batalhão de caçadores (Parahyba) — José Arnaldo Cabral de Vasconcellos; no 23 batalhão de caçadores (Fortaleza) — Jehovah Motta; no 24º batalhão de caçadores (Maranhão) — José de Ribamar Maciel Campos e Anacleto Taares da Silva; no 26º batalhão de caçadores (Belem) — Octavio Ismaelino Sarmento de Castro; no 27º batalhão de caçadores (Manáos) — Altevir Soares; no 28º batalhão de caçadores (Aracajú) — Humberto Barroso Pereira; e no 29º batalhão de caçadores (Natal) — Aloysio de Andrade Moura.

SEDUCTOR CONDEMNADO

Accusado da seducção de uma menor foi Antonio de Aquino Fontes condemnado a um anno de prisão cellular, pelo juiz da 8ª vara criminal.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 18:

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 14 — 151 — 169 — 2769 — 4919 — 7138 — 8847 — 9303.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 14 — 320 — 327 — 873 — 1029 — 1681 — 1902 — 2376 — 2837 — 3159 — 4210 — 4372 — 4382 — 4886 — 6518 — 7038 — 7593 — 8435 — 9074 — 9272 — 9220 — 10.795 — 10.718.

Por interromper o transito — Autos numeros: 93 — 1163.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 130 — 194.

Por desobediencia ao signal para accender as lanternas — Autos numeros: 184 — 9660 — 1797 — 2097 — 2449 — 2747 — 3422 — 8134 — 8803 — 8709 — 9674 — 10.960.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 47 — 1024 — 1547 — 2934 — 4993 — 5691 — 6071 — 8174 — 8392.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalisado — Autos numeros: 110 — 1104 — 1398 — 2351 — 3772 — 3918 — 4412 — 4444 — 5893 — 6457 — 5032 — 8598 — 8822 — 10.339 — 10.971.

Por abandono — Autos numeros: 1117 — 4895.

Por levar o carro na via publica — Autos numeros: 1293 — 7535.

Por estar desuniformizado — Autos numeros: 1761 — 4537.

Por trafegar em cima do passeio — Auto n. 2338.

Por circular sem o signal de passageiros — Autos numeros: 2366 — 3332 — 9212 — 9778 — 9899.

Por contra a mão — Autos numeros: 2970 — 4407 — 10.463.

Por descarga aberta — Auto numero 4145.

Por meio-fio e bonds — Autos numeros: 4421 — 4656 — 6781 — 8472 — 10.037.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, às 8 horas — Januario Martins Lopes, Alberto Fernandes Gonzalez, João Alves Ferreira, José Alves Baptista, Alvaro Agostinho de Villalba Alvim, Ivo de Azevedo, Henrique Seemor, Joaquim Monteiro, Otto de Souza Marques e Enzo Bruno.

Prova pratica — José Gonçalves e Raymundo José Dias.

Prova regulamentar — Lauro Vital.

Turma supplementar — Luiz Malheiro Machado, Antonio Pereira da Silva, Benigno Vasques Lapa, Augusto Machado da Silva e Manoel da Silva Oliveira.

Chamada para amanhã, às 9 horas — Eduardo Augusto, José Rodrigues da Silva, Gonçalo dos Santos, Antonio de Oliveira, José Gomes, Milton Mattos do Magalhães, Millato Maciel, Alvaro Fonseca da Cunha, Carlos Mac Cracken, José Mariano Carneiro da Cunha Netto.

Prova pratica — Andrés Perez Crespo e Jayr de Oliveira.

Prova regulamentar — José Marques e José Lopes de Lima.

Turma supplementar — Aristides Duperron Madeira, José Julio do Amaral, Oscar Bastos Corrêa, Celestino Emilio e Joaquim da Souza Ferreira.

Chamada para amanhã, às 10 horas — Antonio Ulisses de Tenlamaço, Francisco Morena, Rubem José do Couto, João Moniz, Silva, Achilles Astuto, Antonio Gomes de Castro, Euzebio Pires Ferreira, José Pinto Santiago, Alberto Cordeiro Dias e Anchises de Magalhães.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A ATLANTIS (BRAZIL) LIMITADA, estabelecida na Estação de S. Bernardo, no Estado de S. Paulo, participa ao commercio em geral que, conforme escriptura publica lavrada em notas do 11º Tabellião da Capital de S. Paulo, em 7 do corrente, adquiriu a fabrica do producto AZUL IMPERIAL (Anil para lavadeiras), situada em S. Paulo, á Rua Padre Adelino, n. 23 (Belemzinho) da reputada firma A. ANDREONI & Cia., tendo ficado a cargo desta o respectivo Passivo.

Aos Amigos e a numerosa clientela tanto da firma A. Andreoni & Cia., como da declarante, faz a presente communicação na certeza de que os productos de sua fabrico e commercio, continuarão a merecer a mesma acceitação e preferencia que os tem distinguido nas diversas praças do Paiz.

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1929 — ATLANTIS (BRASIL) LIMITADA — Clifford Streat — Gerente.

A' PRAÇA

A. ANDREONI & CIA., communicam a esta e as demais praças com as quaes têm mantido transacções que transferiram por venda á ATLANTIS (BRAZIL) LIMITADA, estabelecida na Estação de S. Bernardo, neste Estado, as suas fabricas de AZUL IMPERIAL (Anil para lavadeiras), tanto de S. Paulo como de Buenos Aires, e, cessando essa sua industria, cumprem o dever de manifestar o seu profundo agradecimento pela preferencia com que sempre foram distinguidos, quer por parte de sua distincta e numerosa clientela como pela dos consumidores.

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1929. — A. ANDREONI & CIA.

AGRADECIMENTO A' COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES"

E' com a maxima satisfação que venho pela presente agradecer a Companhia de Seguros "SAGRES", com séde nesta Capital á rua do Rosario n. 116, pela presteza com que liquidou os damnos havidos em meu estabelecimento á AVENIDA RIO BRANCO N. 169, devido ao fogo irrompido no todo proveniente de materia em ignição, satisfazendo assim os compromissos assumidos pela apolice terrestre n. 41.899 que garantia o meu estabelecimento.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1929. — João Felippe dos Reis, Gerente. (A 10844)

A' PRAÇA

Manoel de Campos Moledo participa, á esta praça e ao interior e exterior, que estabeleceu-se nesta Capital á Rua Marechal Floriano Peixoto, 192, sobrado, com o ramo de commissões, consignações, representações e conta propria, conforme o registro de sua firma, effectuado na M.M. Junta Commercial, em 10 do corrente, sob o numero 54.834, esperando dos seus amigos e clientes, o seu honroso apoio.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1929. — Manoel de Campos Moledo.

SOCIEDADE UMANITARIA FREIRE ALLEMÃO

A Directoria dessa Sociedade avisa que em virtude do profundo golpe que acaba de soffrer com o desastre de que foi victima a sua primeira socia benemerita D. Ismaelita de Moraes Luz, ficam suspensos os festejos referentes ao lançamento da pedra fundamental do seu Hospital. (A 11885)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE — JANEIRO —

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Snr. Presidente da Assembléa ordinaria realizada em 19 do corrente, convido os Srs. Associados quites a tomarem parte na Assembléa, que em continuação, será realizada terça-feira, dia 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1929. — (a.) Horacio Piccirelli, Secretario da Assembléa. (441)

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:	
Em ouro	231:814$168
Em papel	2.231:874$756
Renda de 1 a 19 do corrente	1.430:661$601
Em igual periodo de 1928	8.395:024$029
Differença a maior em 1929	5.035:647$582

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 19	309:423$800
De 1 a 19	7.412:071$700
Em igual periodo do anno passado	1.416:207$900

ANNUNCIOS

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos. Manoel Maia. Telephone Norte 0954. Rua João Ricardo n. 63. (A 10841)

BARATA

Nash, completamente nova. — Pagamento a prazo ou á vista. — Telephone Leme 1419. (A 10815)

FARINHA "MILHORTIZ"

Não é polvilho, contém vitaminas, faz os caldos e é leite digestivos; á venda em todos os armazens. Pedir pelo phone Villa 6565. (A 10820)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se a dinheiro ou a prazo o predio novo da rua Cesario Alvim numero 52, (Humaytá). — Trata-se no numero 59 da mesma rua. (A 10824)

S. A. "A ECONOMICA"

Leilão em 29 de janeiro 1929 de JOIAS e MERCADORIAS
Catalogo no "O Paiz".
Rua dos Andradas, 26
(3046)

Guardador de Moveis

A Empreza melhor installada Lavradio, 344 — Phone C. 1039

A. F. ALVES & C.

TOMADAS A DOMICILIO (3618)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Vende-se o Hotel Nacional. Trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, com sr. Lemos. (D 39636)

FAZENDA DE OCCASIÃO

Vende-se uma mixta, a 2 horas desta capital. Tratar á rua S. Bento numero 9, com o sr. Lima. (A 10382)

FAZENDA DE CRIAÇÃO

Vende-se uma servindo tambem para café, com grande campo, muito extensa, em clima saluberrimo, dando boa renda, á 22 e meia horas do Rio de Janeiro, á margem da Estrada de Ferro Central. Casa para familia de tratamento. Tratar na Rua Buenos Aires n. 64, com o sr. Ventura. (A 10603)

CHAUFFEUR

Precisa-se para carro de medico, á rua Marizé e Barros n. 408, (Tijuca). (A 12220)

SALA DE FRENTE

Aluga-se, com pensão, a casal distincto, servida por elevador. Ver e tratar á rua de S. Pedro n. 88, 1º andar. (A 10860)

CASA — FLAMENGO

Traspassa-se o contracto de boa casa mobilada, á rua Corrêa Dutra, 35. (A 12223)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma loja, com contracto de 4 annos. Rua Buenos Aires n. 93. (A 12224)

CASA EM NICTHEROY

Para familia de tratamento aluga-se ampla e confortavel, perto de 3 praias. Bonde Icarahy — Passo da Patria numero 8. (A 12219)

THEREZOPOLIS — ALTO

Vende-se urgente lindo predio novo, de construcção solida, moderna, com 3 salas, quarto de banho, cozinha, quartos de creados, garage, pomar, jardim e optimo tanque de natação. Vale mais de 80 contos. Vende-se por 40 contos. Só se trata com os proprios interessados. Ver por favor ao redor do Café Coutinho. Informações na rua Cidade de Nictheroy, casa Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (7286)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se á vista ou a prazo, uma optima vacca malhada, que attende pelo nome de Cola; tratar á rua Visconde de Pirajá n. 562. — Telephone Ipanema 1802. (A 12265)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se na rua Bambina, proximo a S. Clemente, optimo lote de 10x40. Preços convidativos. Informações com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (7286)

NEAR COUNTRY-CLUB

A lady having her own house desires a paying guest. References: Telephone Beira Mar 1837. (A 10863)

HYPOTHECA

Empresta-se com presteza e sigillo qualquer quantia, mesmo para construcção ou reformas em predios. — Cartas a J. Magno, neste jornal. (A 10862)

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se uma, tona da Central, clima bom. A colheita está calculada em 11 mil arrobas. Tratar com o sr. Pedro, rua Municipal, 28, Rio. (A 12225)

CASAS NAS LARANJEIRAS

Aluga-se a familia de tratamento uma grande por 2:000$000 mensaes. Telephone B. M. 1690. (A 11265)

MEYER — TERRENOS

Vende-se em prestações magnificos lotes a 5 minutos de passos dos bondes, com agua, luz, exgoto, etc. Rua Ourives, 51, 1º andar. (A 10876)

OCCASIÃO ! PIANO !

Vende-se por motivo de viagem para a Europa um magnifico, marca Feurich Leipzig. — Avenida Henrique Valladares numero 20, sobrado. (A 10696)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se um pequeno na rua S. Pedro. — Tratar á rua S. José n. 57, loja. — SANTOS & SILVA (A 11552)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez para dormitorios, salas de jantar e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (A 12251)

PREDIO — COMPRA-SE

Um, no centro commercial, até 300:000$000. Negocio urgente. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5. — CASA FARIA — Telephone Central 6120. (A 12251)

BOM ELEVADOR

Para desoccupar logar, vende-se com toda urgencia, um bom elevador, que está em perfeito estado de conservação e funccionando bem. Preço baratissimo. Ver e tratar na Rua do Ouvidor n. 182. (A 12268)

CAMISAS

Pyjamas, cuecas, gravatas, meias e camisas de seda a 23$500 na liquidação da Casa Carvalho: á rua dos Andradas n. 31. (6677)

RETALHOS

De todas as qualidades e qualquer preço, na liquidação definitiva da antiga Casa Carvalho: retalhos de seda, 3$500, 4$800 e 5$500; á rua dos Andradas, 31. (6677)

QUADROS DE CELEBRIDADES

4 — Manet
1 — Isabey
1 — Guido Reny.
S. Clemente 486
11 ás 15 horas aos domingos. (A 12266)

CASAS EM PETROPOLIS

Vende-se um grupo de tres, para renda, vêr e tratar á rua Silva Jardim n. 616, Petropolis. (A 11563)

LEBLON — TERRENO

Vende-se um lote de 10 m x 30 m bem situado, para vêr e tratar: Av. Vieira Souto, 192. Não se trata com intermediarios. (A 11553)

LOJA EM BOTAFOGO

Traspassa-se um bom contracto da casa commercial no melhor ponto de Botafogo; predio recentemente construido; informações com Saul — á rua dos Ourives n. 131 — loja, das 8 ás 10 da manhã (A 11565)

CASA — PETRPOLIS

Vende-se — preço modico, construcção moderna, optimas accommodações, demais dependencias — ponto saudavel — Rua Monsenhor Barcelar, 387. (A 11566)

PARA DEPOSITO

Excellente e vasto porão, ladrilhado — zona Haddock Lobo. Cartas para M. F., neste jornal. (A 10789)

CASA MOBILADA — PRAIA VERMELHA

Aluga-se uma luxuosamente mobilada por quatro mezes a familia de tratamento. Para vêr e tratar, telephonar para Sul 1536. (A 10836)

VENDEDOR

Offerece-se: optimas referencias, vasto conhecimento da praça e repartições. Cartas para B. A., neste jornal. (A 10789)

CASAS — COMPRAM-SE

dando-se grande fazenda montada a 9 horas do Rio. Cartas a A. G. neste jornal. (A 10792)

FAZENDA — ARRENDA-SE

Montada com via ferrea e maritima. Producção: carvão, madeira, aguardente e farinha. Cartas a S. G. (A 10793)

CARVÃO E MADEIRA

Arrenda-se grande mata, transporte barato, via ferrea e maritima. Cartas com proposta a F. S. G. (A 10794)

ANTIGUIDADES

Compra e venda de antiguidades. A' Av. Rio Branco n. 45. Teleph Norte 1905. (A 10807)

ESCRIPTAS AVULSAS

Contador diplomado, com tirocinio commercial, fallando 3 idiomas, offerece os seus serviços. Cartas a H. P., rua Assumpção, 119 A. (Botafogo). (A 10804)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6679)

CASA DE VERÃO

Vende-se uma confortavel para familia de tratamento, em logar alto e sadio, tendo grande terreno com cerca de tres mil laranjeiras e outras fruteiras. Ver e tratar com o sr. Freitas — Rua da Quitanda n. 152, 1º andar. (A 10810)

ARMAZEM

Precisa-se de um ou barracão proprio para fabrica, o mais perto possivel do centro. Offertas á caixa postal 1377. (A 12264)

YANKEE — HOTEL

Em frente de jardim, dispõe de app. e quartos com agua corrente, em frente dos banhos de mar. Restaurante e cozinha de primeira ordem, á rua Almirante Tamandaré, 41. — Preços modicos. — FLAMENGO. (A 12316)

MOTOR ELECTRICO

Vende-se monophasico, allemão, 2|5 H.P. — Ver e tratar á rua do Carmo n. 8. (A 12318)

ALERTA, RELOGIOS E JOIAS!

Concerta-se qualquer machinismo, afiançados, n'"A Pendula Americana", á rua dos Invalidos n. 10. Grandes stocks de todas as marcas. (A 12323)

MME. FRÓES

Praça Floriano, 55, 3º, (Ao lado Capitolio). Executa qualquer vestido e fantasias. Chapéos a partir de Rs. 60$000. Vestidos, idem, de Rs. 200$. (A 12313)

Fogões velhos ou usados

Compram-se de gaz. — Chamar pelo telephone NORTE 5664. (A 12309)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Executam-se modelos originaes, dispondo de linda collecção de catalogos europeus e croquis proprios, por preços modestos e acabamento de primeira ordem — 73, rua Senador Dantas, 73. (A 12308)

PIANO

Vende-se um bonito e bom, por preço de occasião, devido retirada. — Barão de Mesquita, 507. (A 12306)

BOMBEIROS

Precisam-se, paga-se bem. Rua General Polydoro n. 298 — Botafogo. (A 12304)

PENSÃO ESTRANGEIRA

Aluga-se um bom e bem arejado quarto para casal ou rapaz solteiro — Rua Benjamin Constante n. 39. — GLORIA. — B. M. 1375. (A 12299)

LUSTRES

Plafoniers de procedencia allemã, a preços de liquidação. Lanternas coloniaes, armações, balcões e vitrines — Rua Buenos Aires n. 86, perto da Avenida Central. (A 12294)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada, na Praia do Russell n. 48. (A 12292)

DOUTORANDOS DE 1928

Consultorio já installado, por 80$, á rua do Theatro n. 19; tratar das 10 ás 2 ou das 5 ás 7 horas. (A 12288)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 12293)

VICTROLAS PORTATEIS

Artigo superior a 100$, 120$ e 160$. Rua Visconde Itauna n. 24. — Telephone Norte 7711. (A 12231)

AGENTES

Precisa-se de pessoas de ambos os sexos, activas e que tenham vontade de trabalhar, para angariar opções de vendas de predios e terrenos, em todas as zonas do Districto Federal. Garante-se uma retirada mensal minima de um conto de réis. Apresentar-se ao sr. Mascarenhas, á rua da Assembléa numero 98, 2º andar, sala 25. (A 12241)

PREDIOS EM IPANEMA

Vendem-se tres a 100 metros da praia, ruas calçadas, sendo 2 de estylo "Spanisch" e outro "Inglez", 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, saleta, garage, etc., em acabamento. Para ver e tratar: Rua Prudente de Moraes numero 415 ou Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. (A 12242)

PREDIOS E TERRENOS

O Senhor leu ?

Os nossos annuncios de vendas de predios e terrenos, nas melhores ruas de Copacabana, Botafogo, Ipanema, Tijuca, publicado no Jornal do Commercio? Venha então ao escriptorio Silva Costa, á rua da Assembléa numero 98, 2º andar, sala 25. (A 12243)

Petropolis Independencia

Vende-se optimo terreno bem situado, em frente ao lago; trata-se com Armando, Ouvidor, 152, loja. (A 12246)

MEÇA SEUS TERRENOS

Procure o engº civil Tito Livio. — Praça Tiradentes n. 73, 3º andar, elevador. Telephone Central 4639. (A 12248)

130$000

Aluga-se por este preço excellente quarto, proximo dos banhos. — Rua Corrêa Dutra, 86 — Cattete. (A 10869)

Casa mobilada no Flamengo

Passa-se uma á rua Almirante Tamandaré n. 72. Aluguel 400$000. (A 10866)

Mangas espada superiores

postas em domicilio a 40$000 o cento, bem acondicionadas. Pedidos a Lemos Surano. Pagamento Banco Mercantil ou carta registrada. Andrade Costa — Estado do Rio. (A 12255)

APPARTAMENTOS

Modernos, na rua VISCONDE RIO BRANCO n. 33. (A 10867)

VENDEDORES

Para artigo sem concorrencia e de grande acceitação. Aos que provarem efficiencia serão concedidas viagens pagas e com diarias, ás capitaes dos Estados. Optimas commissões e bonificações. Das 8 ás 10 horas. Rua da Alfandega n. 30, 3º andar. (A 12239)

CORTES DE VESTIDOS

de opala e voile, bordados á mão, a 5$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (6679)

Artistica moradia á venda

Superior construcção de dois pavimentos, com elevador, garage, soalhos de madeiras do Pará, lindos vitraux e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Está aberta e vasia — Rua Professor Gabizo n. 135. (A 12240)

CARTEIRA PERDIDA

Roga-se a quem encontrou hontem, á tarde, em um dos omnibus da E. N. Auto-Viação, linha Largo dos Leões, uma carteira contendo 950$000, mais ou menos, a caridade de entregal-a no escriptorio deste jornal, pois, trata-se de um emprestimo feito por pessoa pobre e chefe de numerosa familia. (A 11584)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em côres e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6679)

TECIDOS PARA CARNAVAL

Grande variedade. Largo São Francisco n. 42. (6676)

CONFETTI E SERPENTINAS

Preços das Fabricas. Largo São Francisco n. 42. (6676)

LANÇA PERFUME

Todas as marcas. Preço das Fabricas. Largo São Francisco, 42. (6676)

IPANEMA

Aluga-se boa casa moderna para familia de tratamento. Bonde e omnibus á porta e muito perto da Avenida Vieira Souto; 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro, 2 terraços, varanda e mais dependencias. Rua Visconde Pirajá n. 477, (antiga 20 de Novembro). Preço 800$000. Trata-se no Banco da Provincia com os srs. Quartim e Mendonça. (A 12295)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares, Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (6679)

BANCO DO BRASIL

Preparam-se candidatos ao concurso deste Banco. Rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. Phone Norte 3541. (A 12274)

DORMITORIO DE IMBUYA

Vende-se de occasião, um estylo moderno, estado novo, com 7 perfeitas peças pequenas. Rua Senador Dantas n. 34. (A 12258)

OFFICE — BOY

Precisa-se de um activo. Rua do Passeio n. 48, com o sr. Pires. (A 12259)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (6679)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Está aberta e tratar á rua Visconde de Inhauma 78.

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo de socio do Jockey Club. Informações na rua General Camara n. 38, loja, com o corretor H. Aguiar. (A 12261)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (A 11571)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem vêr os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (6679)

METADE DO PREÇO

Laçadeiras, bobinas e todas as peças para machinas de costura, com absoluta garantia. Rua Buenos Aires n. 248. (A 12262)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. Telephone CENTRAL 6120. (A 12251)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de cordas cruzadas e cepo de metal, preço de occasião, por viagem. Rua Affonso Penna, 139. (A 12271)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (6679)

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco Esteves das Santos

(CHIQUITO)

Segundo anniversario

José F. Tavares convida os parentes e amigos de seu inesquecivel irmão e amigo FRANCISCO ESTEVES DOS SANTOS a assistirem á missa de segundo anniversario do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 8 ½ horas, no altar-mór do Santuario de Santa Therezinha da rua Mariz e Barros, pelo que desde já se confessa agradecido a esse acto de religião. (A 12250)

1º tenente Alvaro Miguel Eyer

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

A familia do fallecido 1º tenente ALVARO MIGUEL EYER convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, pelo eterno descanso de sua alma, que manda celebrar terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja dos Salesianos, Santa Rosa. Penhorada agradece. (A 10826)

Adelino Antonio Fernandes

Viuva Olivia Alves Fernandes, filhos e genro, agradecem, de coração, a todas as pessoas que se fizeram representar e acompanhar até á ultima morada o seu esposo, pae sogro, ADELINO ANTONIO FERNANDES, e desde já convidam para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, ás 9 horas do dia 22 do corrente, na egreja de São João Baptista da Lagoa. (A 12236)

Sra. Octavina da Costa Moreira Americano

Joaquim Americano e filhos convidam seus amigos e pessoas caridosas para a missa de setimo dia, que fazem celebrar no altar-mór da egreja da Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco), quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma de sua finada esposa e mãe, OCTAVINA DA COSTA MOREIRA AMERICANO. Agradecem antecipadamente. (A 11367)

Morina Gonçalves Liserra

Vicente Liserra, Emilia Gonçalves Liserra, Moacyr Liserra, Marino, Adelino, Marina, Marilia, Murillo, Mary e Fortunato Gonçalves Liserra, penhorados, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã, MORINA GONÇALVES LISERRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (A 10797)

Mario Conrado Jacobina

Etelvina Guimarães Jacobina e filho, Guilhermina Jacobina, seus filhos Ernesto, João, Edgard e Octavio, genro, noras e netos, Luiza Guimarães, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos á assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu querido MARIO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 ½ horas, na egreja da Candelaria. Antecipam os seus agradecimentos. (A 12220)

Sophia Maria Viallis

Cecilia Maria Viallis, Anatalia Viallis Baêta de Mello e seu marido Francisco Baêta de Mello e filha, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia de sua querida irmã, cunhada e tia, SOPHIA MARIA VIALLIS, e de novo as convidam para a missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de São Christovão (Egrejinha), pelo que se confessam desde já eternamente gratos. (A 10856)

Dalva Caldeira de Andrada

Josephina Caldeira de Andrade e filha agradecem a todos os parentes e amigos que enviaram telegrammas, flores e pezames e acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã, DALVA CALDEIRA DE ANDRADE, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór ad egreja de São Francisco de Paula e, por esse acto de religião e caridade, se confessam eternamente agradecidos. (A 12321)

Guilhermina Souto Gonçalves Maia

(VIUVA GENERAL FERREIRA MAIA)

Sua mãe, filhos, nora, genro, netos, irmãs, cunhada e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo seu descanso eterno, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. (A 12195)

Manoel Augusto Pinto

Jacintho Augusto Pinto e familia, Francisco Augusto Pinto e familia, Rita Pinto Lontra e familia (ausentes), Joanna Pinto Heggendorn e familia, Amelia Lontra Pinto, Rosa Lontra Pinto e Eliza Pinto da Veiga e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao enterramento de seu irmão, cunhado e tio, MANOEL AUGUSTO PINTO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar em intenção á sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, o que penhorados agradecem. (A 12218)

ESMERALDA HOTEL

Praça José de Alencar, 8. Telephone B. M. 3669 — Flamengo — Optimas salas. Cozinha esmerada. Preços razoaveis. (A 11583)

BUICKS

Vende-se um typo sport maste, outro Stander, quasi novos, garantidos. — Ver e tratar na Avenida Thomé de Souza n. 10. Telephone C. 2119. (A 12336)

DISCOS CARNAVALESCOS

Os maiores successos á venda na rua Sete de Setembro n. 190, sobrado — Preços desde 6$000. (A 12334)

PREDIO

Vende-se um grande e de construcção recente, com 2 pavimentos, tendo 11 metros de frente por 61 de fundo, proprio para familia de tratamento, á rua Aristides Lobo n. 169. Trata-se no mesmo. (A 12331)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes: quarto para solteiro; banhos de mar. (A 12330)

ELECTROLA x AUTOMOVEL

Troca-se maravilhosa electrola no valor de 6:000$000, por automovel: prefere-se barata; Inf. Phone C. 5353. (A 12332)

VICTROLAS — DISCOS

Rua Sete de Setembro, 190, sobrado. Seja portatil, armario ou electrica, V. S. deve primeiramente ver nossos preços. Columbia, Decca e outras marcas. (A 12333)

VICTROLA PORTATIL

Columbia, ultimo modelo, no valor de 400$, vende-se por 280$000 com discos. Rua Alfandega, 130, sobrado. (A 12335)

BUNGALOW — LEBLON

Acabado de construir, 3 quartos, etc. Aluga-se ou vende-se com grande facilidade de pagamento. Tratar pelo telephone IPANEMA 1831. (A 12238)

ENGENHEIRO ITALIANO

Joven italiano, residente ha oito annos no Brasil, falando correctamente o portuguez, bem relacionado, engenheiro, offerece-se para trabalhar em qualquer parte do paiz, sem condições. Cartas para Vieira. Rua da Assembléa n. 14, Rio. Phone Central 0264. (A 10873)

ADVOGADO

Advogado, não podendo se ausentar do Rio e tendo grandes negocios em S. Paulo, procura senhor — se possivel viuvo, solteirão, ou casado sem filhos — advogado, com profundos conhecimentos, theoricos e praticos da carreira, que queira tomar a direcção do seu escriptorio a ser installado na capital daquelle Estado e que está fadado, dado ás relações, a ter intenso movimento. Dar-se-á preferencia aos advogados do interior, e será garantida, por contrato, a manutenção dos primeiros seis mezes e locomoção. — Exigem-se referencias e provas de grande competencia, pois é um negocio de grande futuro, do contrario é inutil se apresentar. — Cartas para o dr. Vieira, rua da Assembléa n. 14, sobrado. — Rio de Janeiro. (A 10871)

BOTAFOGO

Alugam-se salas e quartos para familias de tratamento ou rapazes do commercio, de 300$000 a 600$000. — Frente á praia de banhos. Passadio de primeira ordem. Praia de Botafogo n. 458. — Telephone Sul 1216. (A 12295)

BARATA NASH

Vende-se com poucos mezes de uso ultimo modelo. Fallar com sr. Donato — 1º de Março 101 — 5º — Tel. N. 2326. (A 10670)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
26 de janeiro de 1929
JOSE' CAHEN
(A 10790)

JOSE' MOREIRA DA COSTA & C.ª
9 — Becco do Rosario — 9
Leilão em 4 de fevereiro — de 1929 —
Avisamos aos srs. mutuarios que as cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (A 10822)

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; paga-se bom aluguel, á rua Piratiny n. 88 (Conde de Bomfim). (A 11578) J

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CREADAS

EMPREGADA — Precisa-se de uma, boa conducta, para casa de casal sem filhos. Tratar á rua Castro Barbosa n. 13, Andarahy, largo de Verdun. Bonde Uruguay-Eng. Novo. (A 10701) D

PRECISA-SE de uma rapariga para lavar e cozinhar para um casal, que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Tratar á rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 12253) D

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que saiba lavar automovel, para trabalhar todos os dias, até ao meio-dia. Exigem-se referencias. Rua Bambina n. 17. (A 11577) C

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CENTRO

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º. Cent. 3315. (A 12328) D

APARTAMENTO — Aluga-se um excellente mobilado com optima pensão. Avenida Rio Branco, 35-A. Telephone N. 0128. (A 12315) D

ALUGA-SE á rua S. Pedro n. 314 e 316 (recentemente construido), dois grandes armazens com sobrados cada, contendo seis quartos, 3 salas, cozinha, banheiro e grande terraço, proprios para grande familia ou casas para pensão. (A 11398) D

ALUGA-SE por prazo combinado e por modico preço uma officina no melhor ponto da rua Gonçalves Dias onde funcciona ha muitos annos. Tem boa freguezia e deixa boas machinas. Para informações cartas nesta redacção a Modista. (A 12283) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado, com entrada ao lado e jardim, terraço e salas, 5 quartos, banheiro, quintal, etc.; e outra casa independente nos fundos com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Fiança ou deposito. (A 12252) D

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE um aposento de frente com 2 janellas mobilado com pensão a um casal sem filhos ou a uma senhora de todo respeito, á rua Paulo Sá n. 20, proximo á Avenida da Ligação, Flamengo. (A 12322) E

ALUGA-SE, mobilado, quartos, com todas commodidades. Rua Santo Amaro n. 36, Tel. B. M. 3251. (A 11557) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, a casal ou a duas familias, R. Andrade Pertence, 27. Cattete. (A 11556) E

ALUGA-SE, com contrato, até dois annos, o esplendido, confortavel e novo sobrado da rua Bento Lisboa, 71. Póde ser visto a qualquer hora. (A 12320) E

ALUGA-SE a senhor de tratamento por 120$ quarto independente com pensão em casa de familia distincta. Buarque n. 18, Leme. (A 11569) E

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia. Ribeiro B. M. 2753. Corrêa Dutra n. 140. (A 10835) E

ALUGA-SE o predio recentemente construido, optima morada, á rua Gago Coutinho n. 44, proximo ao largo do Machado. Póde ser visto das 8 ás 17 horas e informações serão dadas no mesmo. (A 10868) E

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia para pequenas familias ou cavalheiros, com direito á cozinha, preço modico; á rua Senador Vergueiro n. 137, proximo á praia do Flamengo. (A 10820) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão, a pessoas de tratamento, preços modicos. R. Silveira Martins n. 56, loja. B. M. 1088. (A 10854) E

ALUGAM-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, pequenos quartos com agua corrente. Casa de familia. (A 12301) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão. Barão Guaratiba n. 7. (A 10820) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala, independente, andar terreo, com ou sem pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (A 10827) E

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento, sala e dois quartos, com pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (A 10826) E

FLAMENGO — Optimas salas, com agua corrente; preços razoaveis. Minerva-Hotel, rua Senador Vergueiro n. 113. (A 12307) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto ou sala de frente, para casal ou um rapaz. Rua Machado de Assis n. 10. (A 10827) E

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o excellente predio de construcção moderna, á rua General Severiano n. 126, com optimas accommodações para familia de tratamento, possuindo todos os requisitos de hygiene e de conforto. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12103) G

ALUGA-SE o grande predio, de dois pavimentos e andar terreo, da rua Visconde de Ouro Preto n. 67 (antiga rua D. Carlota), em Botafogo; centro de terreno e com excellentes accommodações; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 12278) G

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGA-SE com ou sem moveis o quarto n. 14 da rua Domingos Ferreira, Copacabana. Está aberto. Informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. (A 12298) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto bem mobilado e independente a senhor do commercio. Preço 170$. Rua Copacabana n. 541, posto 3. (A 11575) H

ALUGA-SE a casa mobilada á rua Copacabana n. 864, com cinco optimos quartos, duas salas, terraço, esplendida installação sanitaria, jardim e pomar. Tem telephone e póde ser visitada. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 12102) H

ALUGA-SE boa casa com telephone, na rua Visconde de Pirajá n. 10. Ipanema. (A 10861) H

BUNGALOW — Aluga-se, com garage, 500$000. Rua Visconde de Pirajá n. 539 — Ipanema. (A 10864) H

QUARTO optimamente mobilado aluga-se em casa de familia extrangeira a cavalheiro distincto. Rua Serzedello Corrêa, 6. (A 12222) H

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo de Frontin n. 441, com quatro quartos, salas e mais accommodações, para familia regular. Póde ser vista; trata-se á rua São Francisco, 34, Panificação Mundial. (A 12329) K

ALUGA-SE o predio da rua Antonio Basilio n. 73, Tijuca; construcção moderna, dois pavimentos, cinco quartos, duas salas, copa, sala de almoço, mais dependencias, quarto para empregado e grande quintal. (A 10830) K

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Barão de Itapagipe n. 31, proximo á rua Haddock Lobo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, varanda, quarto para creado e pequeno jardim, póde ser visitado a qualquer hora. (A 12267) K

ALUGA-SE a casa moderna da rua do Uruguay n. 531 (lado da montanha), com tres quartos, duas salas, etc. Tratar com Santos Moreira, á rua General Camara n. 44, sobrado. (A 10875) K

CASA na Tijuca — Aluga-se uma na rua Amalia, 7, propria não habitada. Tem entrada para automovel. (A 12232) K

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casinha com sala, 2 quartos e cozinha, luz electrica e mais serventias, na rua Escobar, 36. (A 12215) L

ALUGA-SE esplendida sala de frente com entrada independente, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Pereira de Almeida n. 6, esquina de Barão de Ubá. Tel. V. 5659. (A 12260) L

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, fogão a gaz; aluguel [illegible] (A 12235) L

ALUGA-SE sala e quarto com pensão, em casa de familia de todo respeito. Campo de S. Christovão, 24. (A 12281) L

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE toda, ou em parte, a casa n. 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para familias. Informações no numero 418, ou pelo telephone V. 3703. (A 10842) M

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ANDARAHY

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, na rua Barão de S. Francisco Filho, 403. Villa Isabel. (A 11568) N

ALUGA-SE casa á rua D. Maria, 72 (Al. Campista), com dois quartos, duas salas, quintal. Chaves no n. 69. (A 10803) N

ALUGA-SE por 300$ a casa assobradada n. 106, com fogão a gaz, á rua D. Maria, na Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (A 10848) N

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ESTACIO

QUARTO. Aluga-se um confortavel, com entrada independente, em casa de familia. Luz electrica e demais dependencias; ver e tratar á rua Nery Pinheiro numero 84. Estacio de Sá. (A 11561) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, mobilado, a senhor distincto. Pedem-se referencias. Rua Conde de Lage n. 56, Gloria. (A 12253) P

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATUMBY

ALUGA-SE um bom quarto independente, casa de casal. Rua Itapiru n. 173, casa 17. (A 12254) R

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MANGUE

ALUGA-SE por 300$ a casa da rua do Monte n. 59; trata-se á rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 12279) T

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE 5 optimas casas, com 4 quartos, 2 pavimentos, fogão a gaz, banheiro, aquecedor e demais dependencias para familia de tratamento, á rua Figueira n. 129, entre S. Francisco Xavier e Rocha, trata-se á rua S. José n. 75, ou no local. (A 10816) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se por prazo bungalow com garage. Est. Lilás, 24; Estrada Rio-São Paulo, 501. Villa Aladin, proximo ao Campinho. (A 10813) U

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE a casa da rua Philomena Nunes n. 206, com 2 quartos, salas e dependencias. Casa pintada e asseiada. Grande quintal. Aluguel 200$. Chaves no 210. Trata-se com Luiz. Rosario, 143, sobrado. (A 10664) V

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio 339 da rua Moreira Cesar; as chaves estão no armazem Victoria. Tel. 420. (A 10878) W

ALUGA-SE por tres mezes uma boa casa á praia de Icarahy, tem gaz e electricidade. Tratar á rua Moreira Cesar n. 323. Tel. 420. (A 10878) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A' avenida dos Democraticos na estação de Olaria, vende-se um bom terreno. Tratar á rua Leopoldina Rego n. 346. (A 10802) 1

COPACABANA — Optimo terreno de esquina, junto á avenida Atlantica e ao Copacabana-Palace, facilitando-se o pagamento, 70 contos; outro á rua Nove de Fevereiro, 40 contos, e muitos outros, de varias dimensões. Tratar directametne á rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar, sala 10, das 14 horas em deante. (A 10795) 1

DOIS bons terrenos, com bemfeitorias, vendem-se ás ruas Philomena Nunes e Firmino Gamelleira. Trata-se á rua Leopoldina Rego n. 346, das 8 ás 10, aos domingos. (A 10802) 1

PREDIO confortavel — Vende-se á rua Ribeiro Guimarães, 64, Aldeia Campista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho completo, 2 quartos para creados, terreno 9 x 44, rua calçada e bem illuminada e entrada de automovel, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 183, sob., sala 11, das 10 ás 12 e das 14 ás 17. (A 12314) 1

PREDIO — COPACABANA
Compra-se um que esteja situado em centro de bom terreno com boas accommodações para familia de tratamento entre os postos 3 e 6. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (3945)

PREDIOS. Compram-se grandes ou pequenos. Rua Rosario, 69, sob., com o sr. Carmo. Tel. 6112, Norte. (A 11582) 1

PREDIO — Vende-se o solido e superior da praça Marechal Deodoro n. 133, S. Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 30 de janeiro de 1929, ás 3 horas da tarde.

PREDIO — Vende-se o bom e assobradado á rua Catumby n. 43, ponto magnifico, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde. (A 11428) 1

PREDIOS — Haddock Lobo — Vendem-se dois á rua Aristides Lobo, com optimas amplas accommodações para familia. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (A 11549) 1

TERRENO. Praça Saenz Peña. Vende-se um magnifico á rua Almirante Cockrane, proximo á praça, medindo 30,20 de testada por 45,00, mais ou menos, de comprimento. Trata-se á rua S. José, 57, loja; preço 120 contos de réis. (A 11551) 1

TERRENOS. Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes, á rua Campos Salles e esquina desta rua com a rua Sattamini. Trata-se á rua São José n. 57, loja, onde tem planta. (A 11550) 1

VENDE-SE uma boa esquina e optimo ponto, em frente á estação e ao bonde. Ver e tratar á rua Leopoldina Rego n. 346 — Olaria. (A 10802) 1

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 30; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (A 12280) 1

VENDE-SE por 16:000$ podendo ser parte em prestações o magnifico e solido predio da rua Caminho do Sacco, 171, junto aos bondes e trens em Ramos. Tratar rua Rosario, 69, [illegible] (A 11581) 1

CARNAVAL NA RUA

Continúa a formidavel venda nas secções de sedas, tapeçarias, roupas brancas, cama e mesa.
O maior sortimento, pelos preços mais baixos do mercado

PARA CARNAVAL

Luisine em côres	1$500
Mensaline em côres	2$400
Setim duchesi enfestado	6$800
Setim macio, legitimo	9$500
Crepe kimono, japonez	2$800
Foular legitimo, enfestado	4$500
Crepe japonez, enfestado	3$900
Lamé prata, em côres	2$800
Chuva, prata e ouro	3$800
Setim pura sêda, enfestado	15$000
Contas em côres, fio	$900
Tarlatana enfestada	1$200
Kimonos, lindos desenhos	12$000
Idem com vistas de setim	15$000

O mais variado sortimento de artigos de Carnaval para saldar.

TAPEÇARIAS

Tapetes para quarto	6$800
Tapetes de lã, ovaes	24$000
Capachos de côco	7$500
Tapetes linoleum	3$500
Tapetes pura lã, sala, 1,40 x 2, por	69$000
Franja de boria	$900
Store de cambraia	13$500
Linoleum para sala 1,80 x 1,90	46$000
Cortina de renda	14$000
Passadeira linoleum	4$200
Chitão reps com flores	1$700
Reps inglez com flores	3$600
Basin para capas	2$900
Rendão para cortinas	2$900
Etamine bordada	1$800
Linho, duas barras, larg. 1,20	6$200

A maior variedade em reps, chitões, etamines e madras. Não comprem sem ver os nossos preços.

CAMA E MESA

Lençoes para solteiro, ajour	3$800
Lençóes para solteiro, especiaes	6$800
Lençóes para casal, ajour	6$500
Lençoes para casal, especiaes	9$800
Fronhas de cretone	$900
Fronhas bordadas, duzia	7$500
Colchas de côr para solteiro	4$800
Colchas brancas para solteiro	5$900
Colchas com bainha para solteiro	10$500
Colchas para casal 1,80 x 2,20	15$700
Colchas de fustão de 1ª, 1,80 x 2,20	19$800
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20	27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20	29$000
Toalhas de rosto	$900
Toalhas grandes de banho	4$800
Toalhas para mesa	4$900
Guarnições de chá, 7 peças	16$500
Panno de côr, para mesa	14$500
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Guardanapos para jantar, duzia	8$300
Mosquiteiro de filó para creança	15$000
Mosquiteiro de filó para solteiro	19$800
Mosquiteiro de filó para casal	31$500
Filó cortinado, largura 3,80	6$800
Filó cortinado, larg. 4,80	8$500
Cretone de solteiro, largura 1,30	2$500
Cretone grosso, de casal	4$800
Linho superior, largura 2 metros	9$800
Atoalhado 1/2 linho, largura 1,50	3$400
Pannos de copa, duzia	9$800
Guarnição para toilette	8$500
Guarnições para cama, 3 peças	39$000
Guarnições para quarto, 12 peças	75$000

TECIDOS FINOS

Crépe kimono	2$500
Opala suissa, largura 1 metro	2$900
Linon enfestado	1$500
Linho Francez	2$400
Linho puro belga	4$500
Tricoline, côr listada	3$500
Morim lavado, peça	6$500
Morim inglez	14$500
Algodão, peça	6$000
Panno para roupão, larg. 1,50	4$200
Opala americana enfestada	1$700
Voil estampado enfestado	1$400

SEDAS

Radium crystal, pura seda	7$800
Opala de seda	5$700
Chantung, pura seda	7$500
Pellica radium, pura seda	11$800
Pellica franceza, pura sêda	14$700
Seda lavavel, enfestada	4$800
Georgette franceza, pura seda	12$800
Sultana legitima, pura seda	21$800
Givré legitima, pura seda	26$000
Seda pura, listada	9$500

PARA SALDAR

Casacos de pura seda	40$000
Pull overs de seda, moda	20$000
Manteaux de astrakan	65$000
Manteaux de tricocel	68$000
Manteaux de ottoman	72$000
Manteaux de fulgurante	95$000
Manteaux de sultana	130$000
Roupões de banho	12$500

Vendas por atacado e a varejo
IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock.
Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte.

O MANDARIM
REI DOS BARATEIROS
46 - RUA DA CARIOCA - 46
— RIO —
TELEPH. CENTRAL 368

VENDE-SE um bom terreno na rua Senador Vergueiro, ao lado do n. 184, com 8 ms. de frente. Facilita-se o pagamento. Tratar com o cap. Ary, rua Barão de Icarahy n. 26. (A 12234) 1

VENDE-SE casa rendendo 70 %, no bairro da Gloria, por 70:000$000; tratar com o proprietario, á rua da Alfandega n. 30, 3º andar, sala da frente, das 14 ás 17 horas. (A 12263) 1

VENDEM-SE, no coração da praia de Icarahy, 233, em suaves prestações mensaes, pagas como alugueis, predios novos, de admiravel e elegante construcção, em luxuosa Alameda. Aos interessados pede-se observar o criterio que preside á referida construcção. O proprietario resolve definitivamente vendel-os por motivo de longa ausencia do paiz. Tratar com o sr. Quaresma, á rua Miguel de Frias n. 70 — Padaria Icarahy. (D 39982) 1

VENDE-SE, em Petropolis, á rua Floriano Peixoto, a longo prazo ou á vista, solido e elegante predio para familia de tratamento. Não se attende a intermediarios. Tratar pelo telephone 154 Petropolis. (D 39982) 1

VENDEM-SE duas boas casas por preço baratissimo e facil pagamento. Rua Paulo de Araujo ns. 11 e 13 — Meyer. (A 10823) 1

VENDE-SE um terreno á rua Pedro Domingues n. 77. Encantado, medindo 11m,00 por 65m,00. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 10832) 1

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET — Vende-se, typo Pavão, em perfeito estado. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua da Quitanda n. 132-1º, sala 10, sr. Serra. (A 10812) 2

FORD — Caminhão fechado, vende-se á rua Frei Caneca n. 401 (fundos). (A 12237) 2

VENDE-SE um apparelho "Radio", com 3 valvulas, completo, por preço modico. Av. Suburbana, 163 — Bemfica. (A 12284) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, Royal, quasi nova; preço occasião. Rua Uruguayana n. 109, sala 2. (A 10701) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perderam-se as cautelas ns. 146.923 e 146.996, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 10799) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 266.518, desta casa. (A 10806) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 620.723, 1ª serie, da Caixa Economica. (A 10860) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, R. Andrade Pertence, 27. Cattete. (A 11555) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua Carlos Sampaio, 46, esplanada do Senado. Aluguel e taxas 818$000. Ver das 10 horas em deante. (A 10853) 5

DIVERSOS

A SALVADORA. Casa de emprestimos sobre penhores. Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela 70927 desta casa. (A 11559) 3

ALUGA-SE uma arrumadeira para hotel ou pensão: prefere-se Gloria até Leme. Trata-se na rua Marquez de S. Vicente, 59, casa 14. (A 11558) B

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 11519) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 229. (A 12249) 3

CHEVROLET-BARATA, compra-se, que esteja perfeita; pagamento á vista. Tratar com o sr. Serra, á rua da Quitanda n. 132-1º, sala 10. (A 10811) 3

DINHEIRO — Particular empresta sob hypothecas, duplicatas e promissorias, a juros modicos; maior rapidez e sigillo. Inf. Santos, rua São Pedro, 142, sob., das 10 ás 14 horas. (A 11573) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (A 10829) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 11521) 3

DINHEIRO "Centro Predial" — Empresta sob predio ou terreno, juros 9 % á 12 % ao anno, Rua Rodrigo Silva, 11 — 2º andar. (A 11484) 3

ENGENHEIRO — Joven italiano, residente ha oito annos no Brasil, falando correctamente o portuguez, bem relacionado, engenheiro, offerece-se para trabalhar em qualquer parte do paiz, sem condições. Cartas para Vieira, rua da Assembléa n. 14, Rio. Phone Central 0264. (A 10872) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197.

JEUNE homme distingué désire rencontrer jeune femme independante ayant occupation pour échanger conversation. Cartes á ce journal a A. B. Z. (A 12233) 3

MANICURE. Attende seus clientes á rua Silveira Martins n. 56, loja. B. M. 1088. (A 10855) 3

REQUERIMENTOS a repartições publicas, e pagamento de impostos, solução rapida na rua S. Pedro, 348, sob., sala 4, ao lado da Prefeitura. (A 12319) 3

SENHOR de meia edade, com familia ausente do Rio deseja alugar no centro, em casa de familia modesta e que não tenha outros inquilinos, quarto de frente mobilado, com direito a pensão trivial. Cartas com preços e informações para J. O. no club dos Officiaes da Marinha Mercante. R. Luiz de Camões n. 34-2º andar. (A 12272) 3

VESTIDOS — Vendem-se 2 (m. 46), chegados de Paris. Occasião. Tel. Ipanema 1325. (A 10692) 3

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ADVOGADOS

ADVOGADO, não podendo se ausentar do Rio e tendo grandes negocios em S. Paulo, procura senhor — se possivel viuvo, solteirão, ou casado sem filhos — advogado, com profundos conhecimentos, theoricos e praticos da carreira, que queira tomar a direcção do seu escriptorio a ser installado na capital daquelle Estado e que está fadado, dado ás relações, a ter intenso movimento. Dar-se-á preferencia aos advogados do interior, e será garantida, por contrato, a manutenção dos primeiros seis mezes e locomoção. Exigem-se referencias e provas de grande competencia pois é um negocio de grande futuro, do contrario é inutil se apresentar. Cartas para o dr. Vieira, rua Assembléa n. 14, sobrado, Rio de Janeiro. (A 10870) 3

DR. Lupercio de Lacerda Penteado. Acções civeis e commerciaes. Escriptorio: rua Uruguayana n. 46, sob. Telephone Central 3276. (A 11576) Adv.

PRECISA de um bom advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. (A 10809) Adv.

"CORRESPONDENCIA"

JUDIA
Espero com anciedade que a proxima correspondencia seja portadora de melhores noticias. Muitas e muitas saudades. O teu delicado presente está em uso desde o dia seguinte. (A 11560) COR

ALPHA
De par com o prazer immenso que sempre me dão, unico que ainda me é dado experimentar, trouxeram-me tuas ultimas cartinhas inquietadoras informes sobre a tua vinda aqui. Avivando as côres do quadro que desenhas em nuances discretas, eu me apercebo de uma situação que abala fundamentalmente o castello das minhas esperanças!
O que será de mim se a tua ausencia se prolongar indefinidamente?!... Abroquelado no nosso amor e animado pela esperança de um proximo termo para esta cruel separação, tenho resistido heroicamente á acção dissolvente do tempo e da saudade. Mas... restar-me-ha ainda energia para resistir por um longo periodo! Talvez... mas não creio... Emfim, seja tudo á vontade de Deus; se eu não vencer, creia, morrerei pelo nosso amor... e só pensando em ti. — Não te escrevi esta semana, fal'o-hei na proxima terça-feira. Termino reiterando os protestos do meu infinito amor beijando-te com o mais terno carinho. Delta. (A 10845) COR

RIGOLETTO
Espero diariamente saudoso, impaciente. — Trovador. (A 12245)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se um gabinete dentario, na est. do Meyer. Tratar á rua Dias da Cruz n. 159, sobrado. (A 10850) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 10828) 7

Dentaduras — Concertam-se e fazem-se novas em horas apenas — Dr. Silvino Mattos — Rua 7 Setembro, 194. (A 10828) 7

DENTISTA — Vende-se um motor Ritter. Preço barato. Rua Luiz de Camões n. 42. (A 11580) 7

SALAS. Alugam-se duas, sendo uma propria para dentista. Ponto magnifico. Rua Uruguayana n. 22. (A 12221) 7

VENDE-SE cadeira "Wilkerson", ultimo modelo; rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (A 11554) 7

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro n. 190. (A 12303) 7

PROFESSORAS

ALLEMÃO — Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (D 30521) 9

Pó d'Arroz, Creme e Agua
RAINHA DA HUNGRIA
Productos de Belleza mundialmente conhecidos e premiados com o "Grand Prix" que gozam das sensacionaes propriedades magicas de embellezar, rejuvenescer, eternizar a mocidade!
Procure conhecel-os
Peça Estojo da grande marca Rainha da Hungria com 7 productos 7$ e transforme a sua pelle em 3 dias, numa Belleza incomparavel!! Peça catalogo.
Academia Scientifica de Belleza
AV. R. BRANCO — 134-1.º
R. 7 de Setembro, 166 — RIO

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, historia, etc., só em particular; rua S. José, 34-2º, Tel. C. 5537, e vae a domicilio. (A 11520) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, praça Tiradentes n. 52, das 6 ás 9 da noite. (A 10332) 9

COPIAS A MACHINA — Traducções de hespanhol e francez. Avenida Rio Branco n. 45. Tel. Norte 1905. (A 10808) 9

DACTYLOGRAPHIA Escola Moderna, rua do Theatro n. 1, 2º andar. (D 37769) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. S. José 118. Em frente á Galeria. (A 10847) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas.

Inglez — Escripturação. Tachygraphia. Ouvidor, 58 — 2º, (elevador). (A 10821) 9

LIÇOES de portuguez, francez, inglez, arith. Largo José Clemente (Rosario) n. 19, 1º and., sala 4. Tel. Norte 7120. Inf. ás 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 4 ás 6 da tarde. (A 10833) 9

ACME. Isabel da Silva Dias, directora-professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. R. Carioca, 28, 2º. (A 12317) 9

PREPARO COMMERCIAL, rapido e efficiente. Professores habilitados. Rua do Ouvidor, 89-2º. Phone N. 0541. (A 12273) 9

PROF. franceza ensina ... pressa, francez, canto, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua São José n. 34-2º, Central 5537. (A 11520) 9

PROFESSORA diplomada, do curso primario, para um collegio particular na Tijuca, precisa-se tres internas. Rua Professor Gabizo n. 192. (A 11522) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim e violão. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, Andarahy. (A 10818) 9

PRIVAT portuguese lessons, apply largo José Clemente (Rosario) n. 19, first floor, room 4. Phone Norte 7120. (A 10834) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (D 30521) 9

PARISIENSE lecciona francez, declamação e literatura. Mme. Danitza; 26, rua Rodrigo Silva, 1º and. (A 12217) 9

PORTUGUEZ, essencialmente pratico, ensina professor especializado na materia. Rua da Assembléa n. 68, 2º andar. Phone Central 0762. (A 10849) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, theoria ou solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8-2º and. Central 1370. (A 12302) 9

PROFESSOR de violão — Ensina pelo methodo mais rapido, inclusive a domicilio. Telephonar para professor Barros — B. M. 1503. (A 12326) 9

SE pela experiencia que tem da vida, já sabe que lhe é muito util aprender mais portuguez, arithmetica, etc., tem, na r. S. José, 34-2º, pratico prof. que só ensina uma pessoa de cada vez, em gabinete livre de curiosos. (A 11520) 9

Leiam na pagina 16 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

MEDICOS

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 12257) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 12305) 6

Chegou a hora!!!
Ninguem póde competir comnosco
Liquidação geral de todos os artigos de Carnaval

Tarlatana, largura 1 metro	$800
Luizine, todas as côres	1$200
Setim Royal, todas as côres	2$200
Setim Duchesse, largura 1 metro	7$800
Lamée, metro	3$500
Belbutine, todas as côres	5$200
Pompons, duzia	$500
Arlequim, variedades, metro	2$100
Chuva, prata e ouro	3$600

Para muito breve
Inauguração das modernissimas e grandes installações da nossa casa
FILIAL
PALACIO DAS NOIVAS
Proximo a 7 de Setembro
23-25, URUGUAYANA, 23-25
Especialidade da casa
ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVAS
Aos grandes Armazens
PALACIO DAS NOIVAS
Vendas por atacado e a varejo
Rua Uruguayna, 83 — 85 — 87 e Buenos Ayres, 136
— TELEPHONE NORTE 2875 —

DINHEIRO — HYPOTHECAS
CASA BANCARIA — BUREAU PREDIAL
Empresta 6.800 contos sob immoveis e terrenos, a juros de 10 a 12 % ao anno, faz grandes e pequenas hypothecas, promissorias e duplicatas. Collocamos dinheiro com optimas garantias, pagamos juros de 8 a 12 % ao anno, com direito talão de cheque e retirada livre. Casa forte 1ª ordem. Uma visita á nossa casa lhe será muito lucrativa.
RUA BUENOS AIRES N. 21, loja. (A 10874)

AUTOMOVEIS
Grandes reducções para o ANNO NOVO
Hudson, Essex, Buick, Ford, Studebaker, Oldsmobile, Chrysler e Cadillac. — modelos: — Chevrolet, Sport Double Phaeton, Barata, Coche, Sedan 5 e 7 logares. E caminhão Renault de 3 toneladas com carrousseria.
FACILITAMOS O PAGAMENTO.
Pequena entrada — Longo prazo
T. L. Wright & Cia. Ltda
142, RUA EVARISTO DA VEIGA 142 (7274)

Cura radical da **Blenorrhagia**
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 12191)

Dr. Octavio de Andrade — De volta de sua viagem, reassumiu sua clinica de senhoras. Hemorrhagias uterinas, suspensão das regras, atrazos menstruaes, corrimentos, etc.; largo de S. Francisco n. 23, de 1 ás 4 horas. (A 12227)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 39879) 6

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Sul 834. Cent. 4570. (A 12077)

URCA — PRAIA VERMELHA
Detenha-se V. S. ahi um momento. Estenda a vista a qualquer rumo: a bahia maravilhosa nos seus mais lindos contornos, a Serra dos Orgãos nos seus caprichosos recortes, o animado quadro do seu attrahente balneario, os sobrios e artisticos perfis dos seus lindos bungalows, o seu accesso pittoresco e agradavel, todo feito pela Avenida Beira Mar, tudo emfim o fará exclamar: — que belleza!
Installe ali a sua vivenda de todo o anno! Tenha tambem em conta que esse novo bairro é o unico desta capital inteiramente seleccionado não só em construcções, que são todas novas, elegantes e modernas, como em população constituida exclusivamente por familias de tratamento e que, além disso, [illegible]
RUA DOS OURIVES, 51-1º andar. Tels. Nortes 3978 e 2325. (A 10877)

RUA MARIS E BARROS, 296
Vende-se este bom predio. Trata-se no mesmo das 13 ás 16 horas. (A 12225)

PIANOLA STECK — 2:800$
Vende-se uma, com 88 notas e 130 rolos de musicas; rua Affonso Penna, 14. (A 12271)

GRAVATAS E LENÇOS — COLCHAS — LIGAS — CINTOS — MEIAS — PYJAMAS — CUECAS E CEROULAS
ROUPAS BRANCAS — SALDOS DE BALANÇO - SOMENTE ESTE MEZ — APROVEITEM — 21 — AVENIDA PASSOS — ARTIGOS DE BANHO
LENÇÓES — CAMISARIA AFRICANA — CAMISAS
(7009)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.
Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem perturbar o estomago e nenhum outro orgão.
Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 5$000. Pelo Correio, 5$600.
A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2361.
Em S. PAULO — Barnel & Cia., Largo da Sé — Amarante & Cia., Rua Direita n. 11.
(7293)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 16ª extracção realizada em 18 de janeiro de 1929, 50ª do plano n. 43.

Premios sorteados

9.587	100:000$000
9.809	20:000$000
3.487	10:000$000
8.094	5:000$000
385	5:000$000

3 premios de 2:000$000

30385 35808 33281

12 premios de 1:000$000

1954	9660	11890	14238	24410
29785	29514	41778	44762	48540
58631	59607			

25 premios de 500$000

1008	2020	8649	11709	15265
13468	14856	16929	16461	21565
21979	23974	30254	34183	35868
42335	42871	46979	48084	50502
51435	55608	54882	56816	58975

50 premios de 200$000

1198	1391	1836	1898	4151
4422	4651	5492	5891	6850
6860	8091	8176	8702	9379
9465	10339	10883	10807	11127
11246	11851	11899	12295	12787
14426	16712	16988	17155	17686
18455	20134	21877	23271	23412
24470	24048	25237	26211	26475
26647	31267	31417	33454	33648
33878	35935	35719	37714	37721
39658	40516	40784	41403	41746
42474	44023	44128	45065	45708
46247	48483	49064	49650	51559
51720	52871	52644	53560	54098
54098	54510	54808	55449	55720
57135	57795	59304	59587	59530

Approximações

9586 e 9588	. . . . .	600$000
9808 e 9810	. . . . .	300$000
43486 e 43488	. . . . .	200$000
38093 e 38095	. . . . .	100$000

Dezenas

9581 a 9590	. . . . .	80$000
9801 a 9810	. . . . .	50$000
43481 a 43490	. . . . .	40$000
8091 a 8100	. . . . .	40$000
38091 a 38100	. . . . .	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 87 têm 20$; em 7 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 87.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano do Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardinha, sub-chefe da contabilidade. — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 09, 38, 54, 66, 69, 81, 85, 88, 90 e 94, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia do seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

RODA DA FORTUNA

1º Premio . . .	9587—22
2º " . . .	9809— 3
3º " . . .	3487—22
4º " . . .	8094—24
5º " . . .	0385—22
Moderno . . .	362—16
Rio . . .	038—10
Salteado . . .	12

Para amanhã:

1734 6964

8517 7231

VARIANDO . . .

—4741—

ZANGÃO

A' Garantia . . .	549
Fluminense . . .	832
Oeraria . . .	169
Noite . . .	358
Caridade . . .	784
Mineira . . .	692

Nictheroy, 19-1-929

ODEON - GLORIA - PALACIO - MEM DE SA' - REPUBLICA

ODEON — HOJE — em ULTIMO DIA

RAMON NOVARRO no lindo film da METRO-GALDWYN-MAYER

Procellas do Coração

No programma — Uma comedia Pathé QUEBRADO NA CHINA com Ben Turpin

REVISTA ODEON e MODAS DE PARIS

Horario — 2,00 — 3,200 — 5,00 — 6,40 — 8,20 — 10,00.

A FRANCEZINHA

um lindo romance da Tiffany Stahl — que o PROGRAMMA SERRADOR Vae começar a exhibir

Amanhã

Em Nova York — elle conheceu a traição da esposa no proprio dia do casamento...

Em Paris — elle encontrou a adoravel midinette que se revelou a esposa ideal...

GLORIA — HOJE — continúa o lindo film do PROGRAMMA URANIA:

Estudante Mendigo

Uma comedia adoravel com Harry Liedtke e Maria Paudler.

AMANHÃ — Veremos novamente BRIGITTE HELM — em

TRAIÇÃO — Um film da UFA para o PROGRAMMA URANIA

PALACIO — Em MATINE'E e SOIRE'E NOITES PORTUGUEZAS!

Na téla — exhibição dos films portuguezes — UMA REVOLUÇÃO EM PORTUGAL — e — O MOSTEIRO DOS JERONYMOS

No palco: Zulmira Miranda acompanhada do tenor José de Souza e de 15 guitarristas — cantará Fados Portuguezes.

O conjunto tocará rhapsodias e variações de fados

Na téla, ainda — o grandioso film do Programma Serrador, CASANOVA em 10 actos, com o grande artista Ivan Mosjoukine.

Horario — Matinée — das 2 1|2 ás 5 1|2. Soirée — 7 1|2 — F. portuguezes — 8 hs. Fados — 8,40 Casanova — 10,45 Fados — 11,1|2 F. portuguezes.

TERÇA-FEIRA — 2ª noite de arte — de Tortola Valencia

MEM DE SA' — MATINE'E, ás 2 horas. A' NOITE — sessões continuas.

VILMA BANKY no film em 10 partes da United Artists

Noite de Amor

O film "super" da Paramount

Entrevista das 5

E as ultimas novidades do Pathé Jornal: do programma Matarazzo

Preços — Poltronas, 1$500 — Balcões, 2$000 — Segunda e creanças, 1$000.

Amanhã — o film "campeão" do Prog. Serrador: O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

REPUBLICA — MATINE'E, á 1 hora: A' NOITE — Sessões continuas:

FRANCESCA BERTINI — em um film moderno — do Prog. Serrador, em 8 partes:

ODETTE

A Fox Film apresenta

Como homem algum jamais amou

drama em 8 actos

AMORES DE VIUVA — comedia, em 2 partes, do P. Matarazzo

Preços — Adultos, 1$500 — Creanças, 1$000.

Amanhã — o inimitavel Carlito — em COMMIGO NÃO, VIOLÃO.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Capitolio)

HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Imperio)

Paramount Pictures — HOJE

CAPITOLIO — Como complemento de programma — Paramount Jornal N. 34 e Ave Bara — Desenho animado.

As Glorias de minha Mulher — "EXCESS BAGGAGE" — COM JOSEPHINE DUNN, RICARDO CORTEZ e WILLIAM HAINES — um film da Metro-Goldwyn-Mayer

A SEGUIR:

IMPERIO — Como complemento de programma — Paramount Jornal N. 33 e A urna magica — Desenho animado

RICHARD DIX o galã batalhador em "WARMING UP" — O BATE BOLA DO AMOR

A SEGUIR

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE as 7 3|4 — HOJE ás 9 3|4

O maior e o mais legitimo successo de todos os tempos — A melhor revista de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

MISS BRASIL

Notaveis creações de ARACY CORTES, ITALIA FAUSTA, OLYMPIO BASTOS, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, EDMUNDO MAIA e LYDIA CAMPOS e toda a grande companhia.

A PEÇA QUERIDA DAS FAMILIAS — HOJE — A's 2 3|4 soberba MATINÉE

Hoje — Amanhã — Sempre MISS BRASIL

(A 10857)

TORTOLA VALENCIA

a grande artista da dansa

A admiravel interprete de Granados, de [illegible] derowski, de Beethoven, de Delib[illegible]... que se inspira tambem nas majas do Goya e nas bayaderas hindús...

vae dar-nos a SEGUNDA VISÃO DE ARTE e de ENCANTOS

DEPOIS DE AMANHÃ — TERÇA-FEIRA ás 9 horas da noite — no

Palacio Theatro

com um — NOVO PROGRAMMA

BILHETES DESDE JA' A' VENDA.

FLOR DE LOTUS — NO — Theatro Lyrico

Continuação do estrondoso successo!

Segunda e ultima representação da empolgante peça em 3 actos, de palpitante actualidade, original do grande tribuno MAURICIO DE LACERDA e do brilhante escriptor HEITOR MODESTO

Montagem rigorosa, sob a direcção artistica de Christiano de Souza. — Notavel trabalho de LUCILIA PERES — Magistral interpretação de EMA DE SOUZA.

Magnifico desempenho de Armando Rosas, Antonio Sampaio, Eduardo Arouca, Alvaro Souza, Sylvia Medeiros, Miguel d'Oliveira e Alvaro Paes, nos principaes papeis.

Um espectaculo de sensação!

Responsavel — A. Sampaio

Tapetes da Casa Canetti. — Av. Rio Branco 197.

BILHETES NA BILHETERIA DO THEATRO — PREÇOS POPULARES.

HOJE A's 8 3|4 HOJE

HOJE — Ultima representação de — HOJE — FLOR DE LOTUS

Cine Theatro Modelo

R. 24 de Maio 287. E. Riachuelo

HOJE — No Palco: Despedida da grande Companhia Nacional de Revistas, Sketches e Bailados — Subirá a scena a revista local em 18 quadros com as pessoas mais populares deste bairro como os scenarios das principaes casas commerciaes.

Riachuelo por Dentro

Verdadeiro successo de DANILO DE OLIVEIRA, J. SAMPAIO, ROSALIA POMBO e toda a Companhia

Na Téla: MARY PICKFORD, no grande film em 10 actos

Pequeno lord Fauntleroy

Grandiosa Matinée ás 2 horas com o film e 4 horas palco com a mesma revista.

AMANHÃ: Dois films de valor: HOTEL IMPERIAL, com POLA NEGRI e ARREPENDIMENTO, com JOHN GILBERT. (6693)

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery 258 — V. 3289

BEATRICE CENCI, com Marie Jacobine, uma comedia e um desenho. Amanhã: O PRINCIPE DO AMENDOIM, com Marion Nixon; PREMIO DE BELLEZA, com Collen Moore e um jornal. (6692)

CINEMA SMART

TELEPHONE — VILLA 0706

LEI DOS FORTES, com THOMAS MEIGHAN e ADORAVEL MENTIROSA, com LILA LEE. No Palco: Estréa da troupe ALMA GAUCHA, da qual faz parte a actriz JUREMA MAGALHAES, com a revuette RAMONA. Preço unico 2$000.

CINE BOULEVARD

TELEPHONE VILLA 0124

PRINCIPE DO AMENDOIM, com MARION NIXON e PRINCEZINHA ENDIABRADA, com Mady Christiani. Amanhã, VENCENDO NA VIDA, com Sally Phipps. 1ª classe, 2$; 2ª, 1$500 e creanças, 1$000. (A 11518)

Popular — (HOJE)

Dolores del Rio, em RAMONA. Lon Chaney, em PHANTASMA DA OPERA, CICATRIZ ESCARLATE, e Comedia.

Amanhã — Conradat Weldt, em Estudante de Praga.

Mascotte — (HOJE)

Ivan Petrovich, em ALRAUNE, e Comedia.

Amanhã — Berth Litell, em Quando o amor quer.

Primor — (HOJE)

Josephina Baker, em O DESPONTAR DE UMA ESTRELLA; Tom Tyller, em UMA LIÇÃO AOS TRATANTES; Charles Morton, em VENCENDO NA VIDA, Jornal e Comedia.

Amanhã — Reginald Denny, em Com medo das mulheres.

Paris — (HOJE)

Tom Wilson, em DOIS TURUNAS NA GUERRA. Dolly Davis, em O PREÇO DE UMA PAIXÃO, e Comedia.

Amanhã — Irene Rich em — Um filho só, e Hoot Gibson, em Cavallos pintados.

CINEMA NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 335 — PHONE SUL 0073

HOJE

MATINE'E e SOIRE'E — GEORGE BANCROFT

O SUPER-HOMEM

9 actos da Paramount

SALLY PHIPPS em

Vencendo na Vida

6 actos da FOX-FILM

Reporter cinematographico — Desenhos

AMANHÃ

JOHN BARRYMORE em O BELLO BRUMMEL

Chamma do Yukon (A 10787)

Theatro São José — EMPREZA — PASCHOAL SEGRETO

Matinées diarias a partir de 2 horas:

(Hoje) (Na Téla) — EM MATINE'E E SOIRE'E

O PIRATA DO RIO HUDSON

Uma admiravel producção da FOX, com VICTOR MC. LAGLEN e LOIS MORAN

QUANDO O AMOR QUER

Uma deliciosa aventura amorosa, com BERT LYTELL.

HOJE — NO PALCO

A's 4,20, 7,30, 10,30 — Ultimas da "revuette" comica e elegante de FREIRE JUNIOR

TEIA DE ARANHA

POLTRONAS — MATINE'E ou SOIRE'E — 3$000

Amanhã — Em MATINE'E e SOIRE'E

MARTINI COCK-TAIL

A alegria da vida num film encantador da FOX, com MARY ASTOR, ALBERT GRAN e MATT MOORE

ORCHIDÉA

Um film campeão do Programma Serrador, com RICARDO CORTEZ.

AMANHA — A's 5 e 7 3|4 — A "revuette" engraçadissima, original de PINTO FILHO e FRANCISCO SA', com musica dos maestros — BRASILIO GUARANY e DE BICALHO

Vae, mas... custa!...

(A 12290)

Poltronas

para Theatro e Cinemas, de imbuya, com cavallete de ferro. Diversos modelos.

Preços vantajosos. Catalogo illustrado gratis.

C. BIEKARCK & CIA.

Rua 7 de Setembro, 209 — caixa postal, 767, — RIO. (3828)

CINE REAL

R. B. BOM RETIRO N. 251

HOJE — BRIGUETT HELMS em ALRAUNE

VOLANTE COMPLICADO — Comedia Programma Serrador

2a e 3ª Feira: O SUPER HOMEM (A 10684)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, n. 69 — Phone V. 1494

MATINE'E — A'S 2 HORAS

"O Pirata do Rio Hudson" — Fox, com VICTOR MAC LAGLEN e LOUIS MORAN

A ULTIMA PRISIONEIRA — Paramount, com GARY COOPER

A CASA DOS MYSTERIOS — 6º e 7º episodios (Só em MATINE'E)

Amanhã: GAROTAS MODERNAS com JOAN CRAWFORD — "SOGRA DE PULSO" com ANNITA PAGE — VISÕES NAPOLITANAS — Film educativo (A 12291)

TRIANON

Cia. Abigail Maia-Oduvaldo Vianna

OS GRANDES SUCCESSOS DA TEMPORADA

UM HOMEM DE NEGOCIOS — Pelo que encerra de humano,

ONDE CANTA O SABIÁ — Pela sua estupenda comicidade, confirmando o seu famoso exito de 1921. E

UM CONTO DA CAROCHINHA — A grandiosa concepção de Poesia, Graça e Arte.

Muito breve: as duas grandiosas peças: PYGMALION e A ULTIMA ILLUSÃO

Unicamente para as Festas de Arte de Abigail Maia e Oduvaldo Vianna.

HOJE — HOJE

A's 2 1|2, Vesperal Chic — ONDE CANTA O SABIÁ

A's 4 hs., Vesperal Elegante (Em Homenagem ás Senhorinhas) — UM CONTO DA CAROCHINHA

A's 7 1|2 — 1ª sessão: UM HOMEM DE NEGOCIOS

A's 9 hs. — 2ª sessão: UM CONTO DA CAROCHINHA

A's 10 1|2 — 3ª sessão: ONDE CANTA O SABIÁ

AMANHÃ — — — AMANHÃ

A's 7 1|2 — ONDE CANTA O SABIÁ

A's 9 hs. — UM HOMEM DE NEGOCIOS

A's 10 1|2 — UM CONTO DA CAROCHINHA

A SEGUIR — "O BELCHIOR DA SORTE" — (Peça destinada a rir!).

Terça-feira, 22 — ás 8 e 10 horas — O MINISTRO DO SUPREMO — Em Festa Artistica de Brandão Sobrinho. (A 12327)

Cine MEYER

NITA NALDI, em Fascinação da Volupia — Super-producção.

ULTIMOS RETOQUES

A CAÇA DO THESOURO

Amanhã: — Estréa no Palco da Companhia Nacional de Revista.

Na téla: PAPAE SOLTEIRO. (7258)

Cinema Guarany

R. Frei Caneca, 133 — N. 4263

MARIDO DE MENTIRA com Constance Talmadge e Don Alvarado

QUANDO OS CÃES AMAM pelo cão Ranger

Só na matinée de hoje: REI DA FLORESTA, 4º e 5º episodios

Amanhã: — No Circo da Vida, com Mary Johnson e Enganos da Juventude, com Barbara Bedford. (6691)

CINEMA LAPA

AV. MEM DE SA', 23 — CENTRAL 2543

Lagrimas de Criança do prog. SERRADOR.

ARREPENDIMENTO com JOHN GILBERT e uma comedia.

Sessões de 1 hora em deante.

Amanhã: Dois Turunas na Guerra, com H. Conklin e O Calouro, com Harold Lloyd.

CINE RIO BRANCO

(EX-UNIVERSAL)

RUA SENADOR EUZEBIO, 132 — NORTE 1639

Enfermeira Martyr a vida de EDITH CAWELL

Carlito Campeão de Box com CARLITOS.

Pesadello de Verdade, comedia

Rei da Floresta 1º e 2º episodios só em matinée.

Sessões de 1 hora em deante.

Amanhã: O Principe do Amendoim, com Marion Nixon — Alta e Elegante, com Maurice Flyn e Escolha do Cupido em 5 actos. (6690)

CINE ROMA

G. PINFILDI

HOJE — 4 GRANDES SESSÕES 4 — HOJE

Na téla: PARAISO — 8 actos, com Milton Sills e ARARAS A GRANEL.

No palco — A's 3 e 5 1|2 da tarde — ás 8 horas e 10 horas da noite: SARTORELLI — Cachorros e Macacos amestrados. NINI FERNANDES — Canto e baile.

Preços populares — Entrada, 1$500 e 1$0000 HOJE — Matinée infantil, bonecas e bonbons. Amanhã — Suzanna, por Corinne Grifith — Nas malhas da lei, Al. Hoxie — e comedia. (A 12325)

CENTRAL

(HOJE) GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL: Sessões de palco ás 3 1|2, 5 1|2, 8 1|2 e 11 hs.

Um programma magnifico!

HOJE — EDISON — o pequeno prodigio — e a sua troupe de creanças. OS YUMAZETTI acrobatas comicos e excentricos.

Cachorros comediantes — magnifica troupe de cães artistas. OS AYMORÉS bailarinos acrobaticos.

NO PALCO — YARA E JATY bailarinos classicos e modernos. LES HURRYS em difficeis trabalhos sobre varas. MARTINE VIVES cantos e dansas modernas.

Na téla: Ken Maynard, em O VALLE DA AVENTURA ("First National").

Amanhã — UM FILM DE LUXO E DE EMOÇÃO! — NA TELA

Lucy Doraine em A ULTIMA CARTADA ("First National")

No palco — A SOUTH AMERICAN TOUR que apresentará: SAN MARTIN — calculador ultra rapido. Um verdadeiro phenomeno de memoria. BETTY BLAIR — dansarina americana, em sensacionaes dansas acrobaticas. MISS JULIETA — trapezista. MOLINA — parodista. CAV. CASTILHO — e a sua nova troupe de bonecos. BREVE — PERLA y RUDOLPH — fantasias acrobaticas.

IDEAL

Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — LON CHANEY — EM — PIRATAS MODERNOS um film da "Metro-Goldwyn-Mayer"

REGINALD DENNY — EM — COM MEDO DAS MULHERES — Super-comedia da "Universal"

AMANHÃ: GARY COOPER — EM — O PRISIONEIRO "Paramount"

LEW CODY e AILEEN PRINGLE — EM — NENE CYCLONE "Metro-Goldwyn-Mayer"

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

Hoje — No palco — A's 3, 7 e 9 1|2

A impagavel burleta Ver para crer pela Cia. Lyson Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu).

Na téla: E sómente na matinée POLA NEGRI — EM — HOTEL IMPERIAL

CLARA BOW — EM — MARINHEIROS EM TERRA

AMANHÃ: Annette Benson, em "Confetti" "First National". Ken Maynard, em "O Valle da Aventura" — "First National".

ATLANTICO

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em CHAMMA DO AMOR "United Artists"

ANNETTE BENSON, em CONFETTI "First National"

Amanhã — Norma Talmadge, em A MULHER CUBIÇADA, "United Artists"; [illegible] em A ADORAVEL MENTIROSA, Vitagraph.

AMERICANO

Hoje — Matinée

RICARDO CORTEZ, em A MÃO QUE ROUBOU "Prog. Matarazzo"

BARBARA BEDFORD, em PODER DE CREANÇA

No palco: A revista em 16 quadros CHEGA, CHICO pela Cia. de Revistas, Sketches e Bailados.

[illegible]

GUANABARA

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

NORMA TALMADGE, em A MULHER CUBIÇADA "United Artists"

MILTON SILLS, em O VALLE DOS GIGANTES "First National"

Amanhã: Ricardo Cortez em AMOR ATÉ A MORTE [illegible]

TIJUCA

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em O PHANTASMA DA OPERA "Universal"

MILTON SILLS, em O VALLE DOS GIGANTES "First National"

Amanhã: Constance Talmadge, em VENUS DE VENEZA [illegible] ESTRANGULADORES DE LOURAS [illegible]

AMERICA

Tel. 4575

Hoje — Matinée

RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em DOIS AMANTES "United Artists"

SUE CAROLL, em UM BEIJO POR GLORIA FOX

Amanhã: Pola Negri, em HOTEL IMPERIAL, Paramount, e [illegible] em ARMADILHA PERFUMADA.

BRASIL

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

BUSTER KEATON, em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA "United Artists"

SUE CAROLL, em UM BEIJO POR GLORIA FOX

Amanhã: Constance Talmadge, em VENUS DE VENEZA [illegible] Billie Dove em O PREÇO DA VENTURA [illegible]

VELO

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

GARY COOPER, em [illegible] "Paramount"

Gertrude Olmstead, em ENGANOS DA JUVENTUDE "Vitagraph"

Amanhã: William Haines em D. PIRATÃO, Metro Goldwyn; Billie Dove em O PREÇO DA VENTURA, First National.

HADDOCK-LOBO

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

JOHN BARRIMORE, em TEMPESTADE "United Artists"

MILTON SILLS, em O VALLE DOS GIGANTES "First National"

Amanhã: [illegible] FOME A' FAMA, First National.

VILLA ISABEL

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

LON CHANEY, em PIRATAS MODERNOS "Metro-Goldwyn-Mayer"

EDITH ROBERTS, em EXPRESSO MYSTERIOSO "E. D. C."

Amanhã: Lon Chaney, em O PHANTASMA DA OPERA, um colosso da Universal.

PAV. BOTAFOGO

HOJE — MATINÉE INFANTIL E SOIRÉE

Colossaes funcções!

Grande Circo Seyssel

Os melhores artistas de variedades!

Os mais famosos comicos!

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
20 de Janeiro de 1929

BRASILEIRISMOS VERBAES

(Candido Jucá (filho))

[illegible]

Um leilão de objectos de arte

O leito que pertenceu a mme. Dubarry e outros objectos tambem vendidos em leilão.

Paris, dezembro de 1928. — Madame Cecile Sorel, da Comedia Franceza, é, incontestavelmente, mais feliz com os seus moveis do que com os seus chapéos.

Agora mesmo, acaba uma das suas modistas de mover contra ella uma acção judiciaria, afim de receber a importancia correspondente aos chapéos fornecidos durante os ultimos 10 annos.

Defendendo-se, allega a artista que nada lhe comprára, tendo apenas, por gentileza, usado os chapéos que lhe foram confiados emprestando ás creações da modista o prestigio de sua graça e do seu bom bosto.

Não se póde affirmar se a justiça franceza acceitará esse ponto de vista, de modo que a situação de Cecile, a esse respeito, não é das mais commodas, pois o pagamento ora exigido se eleva a cerca de 33:000-000.

Emquanto assim acontece com os seus chapéos, Mme. Cecile Sorel obteve um formidavel successo com a venda dos seus moveis antigos, dos quaes se desfez afim de substituil-os por moveis modernos.

Pondo-os em leilão, além de attrair a fina flor da sociedade parisiense, arrecadou mais de 1.000.000 de francos, quando, de accordo com os calculos mais optimistas feitos previamente, não deviam dar mais de 3.000.000.

Assim é que um canapé da época de Luiz XV foi arrematado por 145.000 francos; um outro menor do tempo da regencia, por 100.000; dois candelabros da época de Luiz XV e que pertenceram aos Guises se elevaram a 78.000 francos; uma mesa de leitura em fórma de rim, calculada em 90.000 francos, foi arrematada por 145.000 um bureau estylo Luiz XV por 175.000 francos; um bibelot de 3 folhas, avaliado em 80.000 francos, foi vendido por 202.000.

O que, porém, mais empolgou os concorrentes ao leilão foi a arrematação do leito estylo Luiz XV que pertenceu a Mme. Dubarry.

Annunciada a arrematação, os antiquarios se comprimiram em torno do leiloeiro, e os lances eram cobertos immediatamente, de modo que, dentro de alguns segundos, o valor do precioso objecto de arte era ultrapassado, vindo, por fim, o leito historico cair nas mãos de um antiquario parisiense pela importancia de 211.000 francos.

OS LABIOS E O SEGREDO

De Maurice Magre.

CERTA creança abandonada
foi ao Correio, um dia, e quiz
pôr uma carta endereçada
sómente assim: — Mamãe, Paris.

Ingenuo, qual essa creança,
rimo rondeis, faço canções;
sou pelo sonho da esperança,
o éco de varios corações.

Aquella a que amo com enlevo
como se chama? Onde estará?
Paris, mamãe... tambem escrevo...
Porém a carta chegará?

MARTINS FONTES.

Se a antiguidade nos deixou classicos, isto é, espiritos cujos escriptos brilham com immortal juventude através dos seculos, isto provém de que entre elles escrever livros não era uma questão de commercio.

A FUNDAÇÃO DA CIDADE

O RIO DE JANEIRO EM 1820

FAZ annos hoje a cidade. Já se tem contado muito como se deu a fundação do Rio de Janeiro, após grandes lutas com os selvagens, morrendo em consequencia dos ferimentos recebidos o valoroso Estacio de Sá. Em logar de repetir a narração sediça, preferimos recordar o que foi a cidade, não nessa remota época do sobrinho Estacio e do tio Mem de Sá; mas segundo a narração de um estrangeiro illustre que a conheceu, quando já o Brasil se havia libertado da tutela de Portugal. Esse estrangeiro illustre foi o francez Victor Jacquemont, que aqui esteve tres semanas, em 1828. Afonso Taunay, o erudito director do Museu Paulista, traduziu-lhes as impressões.

Vejamos como elle decreveu um espectaculo no theatro S. Pedro de Alcantara:

"Theatro no Rio de Janeiro: digno de algum reparo só o da Opera italiana, cujos espectaculos terminam por um bailado execravel, e, no entanto, o trecho mais apreciado de representação.

Ali ouvi *l'Italiana in Algeri*. Tudo horrivel: orchestra, cantores, espectaculo. Parecia o publico enfadar-se a valer; no entanto estava a sala cheia, e ella é muito vasta. Seu aspecto lembra o das salas da Italia: não ha lustres e sim velas em frente a todos os camarotes. As mulheres muito enfeitadas, os homens muito vestidos todos elles, todos os maiores de quinze annos, com o peito constellado de commendas, tomando os ares desdenhosos e exaggerados dos dandys de "Regent's street". Creio que tudo quanto no Rio de Janeiro passa por pertencer ás altas rodas tem camarote na Opera.

"Mostra-se o Imperador muito assiduo ao theatro, porque ás dançarinas e coristas muito aprecia, sem detrimento das damas de alto cothurno.

"Durante a representação fica a praça do Theatro apinhada das seges, em que de suas chacaras vieram os espectadores dos camarotes. Desatrelam-se as mulas, que pastam um pouco de capim poeirento, aqui e ali a crescer sobre a praça. Os cocheiros, estes dormem pelas boléas, jogam ou embebedam-se. Dahi scenas de desordem, quando, pelas onze horas, os patrões, saindo do theatro, não encontram os carros promptos ou quando a creadagem está por demais embriagada para os conduzir. A noite, pela escuridão, ás suas residencias geralmente afastadas de uma a duas leguas. O largo, durante a representação, toma o aspecto de um acampamento. Não ha ali menos de trezentos ou quatrocentos vehiculos e um milheiro de cavallos e bestas, além de algumas centenas de famulos negros. Tudo isto é necessario para o prazer de duas ou tres centenas de familias. Se ao menos ellas se divertissem!

"A platéa da Opera, no Rio de Janeiro, pareceu-me composta dessa classe burgueza de tez indubitavelmente branca, que aqui exerce as profissões de medico, advogado ou occupa os cargos secundarios e subalternos da administração.

"Debalde entre estes espectadores procurei pessoas de côr; ellas teriam o *direito* de ali se achar, mas é provavel fossem mal acolhidas, pois vale bem pouco, no Rio, ter alguem por si o direito legal quando pela frente encontra a opinião geral".

Nada lisonjeira, como se vê, a descripção que das recitas do Imperial Theatro de S. Pedro de Alcantara deixou o naturalista francez, desses espectaculos a que concorria, como por mero dever social uma multidão de figurões entediados e insolentes, a começar pelo soberano, cuja feição faunesca era o principal incentivo da presença.

CONTOS ESCOLHIDOS

IN EXTREMIS

JULIA LOPES DE ALMEIDA

— Estás prompta, Laura? — perguntou o dr. Seabra entrando no quarto de *toilette* da esposa.

— Estou... só me faltam as luvas... como me achas?

— Linda!

Elle não mentia, a mulher parecia-lhe ainda mais formosa e mais fresca, com o seu vestido azul claro, muito leve e o chapéozinho de rendas finas bem pousado na cabelleira loura, de ondas largas. Ella sorriu, contente, pulverizando-se com *white rose*; elle franziu as sobrancelhas grisalhas, percebendo, através da carnação delicada da sua mulherzinha um intimo estremecimento de vaidade satisfeita.

— O carro está na porta? — perguntou a moça com modo distraido, mirando-se toda num grande espelho e a passar, num ultimo tóque vaporoso, o pompon de *veloutine* pelo seu pescoço branco e perfeito.

— Está... e lá tens o ramo de rosas que pediste...

— Como és bom!...

— Hoje as corridas devem ser muito animadas. O tempo está lindo!... Levas a pequenina?

— Não. Mamãe toma conta della, já a mandei para lá... Sabes? Estou hoje com tanto leite!... tenho medo de manchar o vestido... que vergonha se...

— Escuta — interrompeu elle — antes de irmos para o Derby, parece-me que deveriamos entrar um pouco em casa do Bruno Tavares...

O dr. Seabra sentára-se atraz da mulher e contemplava-a no espelho, com olhar prescrutador e vigilante. Viu-a estremecer; fez uma pausa, ella suspendeu o *pompon*, á espera da conclusão. Elle acabou por fim.

— O Bruno está muito mal... creio mesmo que não escapará!

Laura voltou-se muito pallida com os olhos esgazeados e os beiços tremulos. O marido baixou o olhar entristecido. Havia muito tempo já que elle sabia quanto amor a esposa consagrava ao Bruno. O seu ciume de marido não explodira nunca, mas concentrava-se, cada vez mais amargo, no fundo do coração. O outro era moço, elle já se avizinhava da velhice, o outro era um sonhador, um idealista sympathico á imaginação ardente e alevantada de Laura, elle era um homem de sciencia, materialista, descrente, já sem forças para encantar ninguem. Conhecia, estudava sem tréguas o espirito e o coração da mulher e confiava nella.

Laura era honesta, dedicada e abafava com animo forte o seu amor adultero, peccaminoso, nas dobras de um manto de virtude e de sacrificios. Elle sabia que o Bruno não se declarára nunca, mas que, o que os labios calavam respeitosamente, diziam o olhar, a sua pelle quente, o som da sua voz moça e o arrojo da sua fantasia de apaixonado!

Quantas vezes o dr. Seabra fingindo ler os seus livros de estudo, auscultava de longe aquelles dois corações, que se conservavam ali, um em frente do outro, mudos e ternos emquanto as bôcas falavam de poesia e de flôres, de luar e de musica, de aves e de estrellas, de tudo que brilha, que alegra, que enthusiasma e que une as almas apaixonadas.

Elles liam juntos, contavam-se scenas da infancia, alegremente, com interesse mutuo, e o dr. Seabra passava as paginas seccas de seu livro tremulamente, com os olhos humidos e o coração pesado. Tinha medo de intervir, calava os seus receios, esperando sempre uma solução ou um meio de levar a sua Laura para outras terras, sem mostrar o seu zelo, com vergonha de parecer ridiculo ou de offender a esposa. Ella era trefega, graciosa, mas firme. Mesmo naquelle dia, elle comprehendia bem que toda a sua graça, todo o seu perfume, toda a sua gentileza dirigiam-se ao outro, que esperava encontrar nas corridas, na archibancada...

Eram para o *outro*, a doçura do seu ramo de rosas, o mimo das suas rendas finas, o colorido brando da sua toilette primaveril! Voavam para o *outro* todo o seu pensamento, toda a sua vontade, toda a sua alegria!

Laura continuava pallida, suspensa.

— Quem me disse isso foi o medico — continuou o marido. Como és amiga da familia, lembrei-me que desejarias talvez ir lá...

— Sim!... vamos, vamos!

Desceram. O dia estava esplendido, passavam carros cheios de moças, para as corridas. Sorria o sol, dourando o espaço e o rumor de um domingo festivo alegrava as ruas.

Laura sentou-se muito calada, apertando nas mãos com desespero o seu ramo de flôr. O marido sentia-lhe a dôr através do silencio e do olhar parado de quem vê fantasmas...

Tinha pena della, dessa pobre amante virtuosa, sonhadora e casta. Fallecia-lhe a coragem de perturbar-lhe a magoa e o pensamento com uma palavra ou um simples gesto.

Aquella piedade singular enchia-o de pasmo, a elle mesmo!

Ella parecia-lhe agora um pouco sua filha, embora a adorasse como mulher! Era tão nova, tão inexperiente mas tão meiga, tão docil que se julgava com o supremo direito de a conduzir com carinho na solicitude amavel de um pae. Comprehendia a firmeza do caracter da moça, sabia que ella preferiria morrer a enganal-o, grosseiramente, e que toda a sua paixão pelo Bruno era feita de imaginação e de sonho!

A culpa não era delles, mas sua, que já tinha cabellos brancos, as falas amortecidas, o espirito inquietado por atribulações differentes.

A morte daquelle pobre rapaz era um allivio para o seu coração. Desapparecido elle, teria morrido a causa do seu ciume amargo e irremediavel. Laura

Julia Lopes de Almeida

continuaria por longo tempo a amal-o nas suas orações, através das estrellas, mas o tempo viria socegadamente attenuar-lhe as saudades... e tudo acabaria em doce paz. Se o outro não succumbisse... elle então arrastaria a esposa para bem longe, sem que ella desconfiasse porque, temendo entretanto a luta e descrente da victoria!

Sentia que o pensamento dos dois unir-se-ia sempre através das distancias arrastados pelo mesmo ideal, pelo mesmo ardor e pela mesma esperança! Sim, só a morte, a morte bemdita poderia cortar com as suas azas frias aquelle amor nascente...

Quando o carro parou, Laura desceu sem esperar auxilio e correu para a casa do Bruno. Dentro havia um silencio triste, um ar de tumulo...

A mãe do moço appareceu-lhes chorando. O filho estava desenganado pelos medicos e descreveu os horrores da febre que o levava assim, rapidamente.

— De mais a mais elle nega-se a todo o alimento — dizia a pobre senhora — só consegue tomar leite...

Os medicos mandam-no tomar leite de peito, tenho chamado amas... umas não querem dar-lhe o seio, outras recusam-se a tirar o leite com a bomba! E o meu filho morre... meu filho morre!

Laura olhou para o esposo, conservaram-se mudos um em frente ao outro. A dona da casa levou-os por fim para o quarto do doente!

O moço, enterrado entre as dobras dos lençóes, pareceria dormir se não movesse continuadamente os labios muito seccos. Exhalava-se de todo o seu corpo um calor intensissimo de febre. A irmã mais velha vigiava-o solicitamente, sentada ao pé do leito.

— Já veiu a ama, mamãe? — perguntou ella com voz chorosa.

— Ainda não!

— Ha já cinco horas que elle não toma nada!...

— Meu filho!

Bruno não abriu os olhos mas uma ligeira contracção arrepanhou-lhe as faces. O dr. Seabra estremeceu. Parecia-lhe a morte! Laura voltou-se de novo para o marido, com o rosto transtornado e o olhar interrogativo.

Elle vacillou um momento, depois fez-lhe um signal affirmativo, muito vago, quasi imperceptivel!

A moça ajoelhou-se rapidamente e desabotoou com os dedos nervosos e tacteantes o seu lindo vestido de seda azul claro. O marido curvou-se tremulo com as narinas dilatadas e o coração oppresso; arrependido do seu consentimento ia talvez dizer — não! mas Laura tirára o seio tumido, branco, onde as veias estendiam tenues fios azulados e encostava o bico roseo e duro á bôca ardente e secca do moribundo.

Ella, muito curvada, encobria a meio o busto do enfermo, elle engulia o leite a largos tragos, soffregamente, descerrando a pouco e pouco os olhos.

A commoção de Laura era immensa! Salvar o seu amor, o seu amante sonhado, a sua esperança, com o leite da sua carne, o sangue da sua vida, era um gozo de inextinguivel doçura! Não era a volupia, a paixão sensual que vibrava no seu corpo fragil de mulher moça, mas uma piedade, uma ternura que lhe alagava a alma, de tal geito que a fazia amar agora o moço como uma mãe adora o filho pequenino...

Elle abriu completamente os olhos, reconheceu-a... Houve um sorriso entre ambos, um clarão de verdade! Mas a febre exigia mais leite e elle continuava a chupar com soffreguidão a carne da mulher que nem em sonhos profanára nunca, dizendo-lhe com o olhar tudo que tinha sempre calado — que a amava, que a amava!... até que a prostração veiu, de novo, cerrar-lhe as palpebras e que elle adormeceu profundamente, sem contracções, com um sorriso de paz nos labios satisfeitos...

Laura escondeu o seio, tremula e feliz...

Só o dr. Seabra comprehendeu que aquelle somno do moço era o ultimo, e foi com piedade e commoção que viu Laura levantar-se e dizer-lhe, toda delle, atirando-se aos seus braços, com ar victorioso e sincero:

— Obrigada, meu marido... Como tu és bom — e como eu te amo!

«Meu sonho e minha vida...»

LAURA MARGARIDA DE QUEIROZ

UM bercinho bem fôfo e bem maci
Onde não entra o frio...
O cólo maternal, mais fôfo e quente ainda...
O leite morno que me alimentava,
Minha velha Dedé que me embalava...
Qualquer "teteia" que eu julgava linda
Para quebral-a apenas conseguida,
— Quando eu era um Bebé, eis o que imaginava
Para o meu sonho e para a minha vida...

Minhas bonecas que eu, muito contente
Fingia serem "gante",
E fazia falar, agir, fazia emfim viver...
A historia dos Anões, do Rei, da Escrava
Que minha boa tia me contava...
Minha cartilha de aprender a ler,
Onde eu relia cada folha lida...
Quando era creança, eis o que eu imaginava
Para o meu sonho e para a minha vida...

Minha corda, meu arco, meu balanço
Que não tinha descanso:
Meus estudos... Historia, inglez, latim...
Uma ancia de aprender que me empolgava.
Os romances que lia... O cavallo em que andava
E o galope veloz pelos campos sem fim,
E depois descansar sobre a relva estendida.
Quando eu era menina, eis o que imaginava
Para o meu sonho e para a minha vida...

Os triumphos gentis que toda moça alcança
Feitos de sonho e de esperança...
Essa tendencia estranha para versejar
Que no cerebro põe a ardencia de uma lava
E o punhal da Tristeza em pleno peito crava
Para não mais sair, para sempre sangrar...
O Poeta predilecto... a Amiga preferida...
Quando eu me tornei moça, eis o que imaginava
Para o meu sonho e para a minha vida...

O triumpho ou a derrota de meus versos
Pelo mundo dispersos,
A derrota ou o triumpho dos salões...
Meus livros — de Philosophos e Poetas,
E sonhos vãos, chimeras incompletas,
Surtos, idéas, ancias, illusões
Tudo se esvae na sombra indefinida...
Só teu amor resume as emoções
Para o meu sonho e para a minha vida...

A ALMA DAS PLANTAS

Americo Valerio

Que ha um sentimento completo de unidade de toda a familia dos sêres vivos não ha duvida alguma.

Esse sentimento une, indissoluvelmente, vegetaes e animaes. Mas eu vou mais além. E creio que não só estes sêres vivos, — plantas e individuos animaes e humano — mas tambem, todos os elementos que constituem o outro reino da Natureza, apparentemente inerte.

Assim, mineraes vegetaes e animaes se completam e se conservam em intima symbióse.

E ha homens e mulheres que não vivem, no sentido lato da expressão — *viver*. Porém, vegetam. E ha individuos humanos que nem vegetam, sequer. Sobretudo, certos homens. Marasmam mineralizados...

As pedras, as montanhas, as aguas, os planetas, as moringas de barro, os cachimbos, etc. encerram tambem a sua alma. E em certos momentos de nossa vida, quando raciocinamos sobre as obras da criação e nos absorvemos em seus problemas fundamentaes, estamos aptos a comprehender e a intercambiar essas almas.

Quantas vezes um violino, ou um livro, apparentemente inertes, entram em intima correspondencia com a nossa alma e deixam trescalar as suas alegrias ou os seus queixumes, mas nem sempre poderemos comprehendel-os. E' necessario certa affinidade de nossa alma e, sobretudo, certa predisposição do ambiente em referencia aos homens, ás mulheres e ás coisas.

Incontestavelmente, as plantas possuem um espirito, consciencia ou alma. Comparemos, por exemplo, a candura de um lyrio, em seu constante estado de innocencia, mesmo plantado á borda, ou dentro de um atoleiro, e a sensualidade tropical de nossas orchidéas e pensemos, num instante, no mundo de sensações e recordações que destas flores se evola, penetrando, assim, em suas almas, profundamente antagonicas.

Quanta virgindade no lyrio e quanta voluptuosidade na orchidéa, estravagantemente formosa e provocante!

Lembremos ainda como as plantas reajem, intelligentemente, ás excitações exteriores e interiores.

Ha tres phases nesta percepção sensorial, que se succede, naturalmente, dependendo, é claro, da receptividade do vegetal e da acção que não deve ser inferior do limiar da excitação, como em todos os sêres e as coisas da criação. Se a excitação é insufficiente a planta não reaje, ou accumula estas excitações, porque assim, no momento opportuno, ha a reacção perceptivel.

Ha, portanto, a percepção da excitação, depois a conducção e, finalmente, a reacção.

Para isto os organismos vegetaes apresentam apparelhos e dispositivos especiaes, que se vão differenciando para aprimorar, gradualmente, a percepção sensorial.

Os vegetaes possuem a sua vontade autonoma, a sua razão propria, que orientam estas reacções que os levam para a luz, para o calôr, para a humidade, que lhes dosa a energia solar, pois o sol é indispensavel a todos os individuos e a todas as coisas, porque o sol é o mestre da vida — adaptando-os ás condições internas ou externas, e que não são apenas actos instinctivos da inexoravel luta pela vida, ou manifestações dos immutaveis principios da utilidade. Basta attentar em dois exemplos corriqueiros. Toda a gente conhece a "mimosa pudica," ou a "sensitiva". Pois bem: é a documentação mais frisante desta conducção da excitação. O mais ligeiro choque faz vibrar toda a planta.

A sua alma freme, todas as suas folhas se fecham, os seus ramos se inclinam para baixo e a plantinha assustada se encolhe, até cessar, completamente, todo o ruido, como uma mocinha que se retrae toda a uma piada mais grosseira dos nossos almofadinhas da rua do Ouvidor.

Um outro exemplo da differenciação physiologica de certos organismos vegetaes é o apparelho offensivo de uma das drosera", ou "papa-mosca".

Este apparelho é formado de exiguos pêllos vermelhos, que ostentam na extremidade superior uma pequenina esphera e dispostos no redor de um disco achatado.

Desde que a mosca, ou outro qualquer insecto pequenino, roça estes pêllos elles se curvam bruscamente para dentro e apprehendendo o animalzinho. Este fica inteiramente imobilizado até ser todo digerido pelo liquido secretado na superficie do disco.

O que se deu foi o seguinte: — A espherazinha que está acima dos cilios recebeu a excitação, que é transmittida pela parte superior do pêllo, emquanto a parte inferior reaje pela repentina inflexão.

As irritações exteriores e interiores as doenças, os traumatismos em geral, a influencia da luz, do calôr, as excitações chimicas, electricas e mecanicas, (pressão, peso etc), as vibrações sonoras, os deslocamentos dos vegetaes dão ensejo a que a sua alma se manifeste e aja de accôrdo com as excitações. Os vegetaes não se acham fixados ao solo no mesmo logar para toda a vida.

O morangeiro, por exemplo, passeia constantemente e caminha cerca de 10 a 15 centimetros por anno.

Os organismos pequeninissimos, via de regra unicellulares, nos limites dos reinos vegetaes e animaes, e os espóros ainda se deslocam muito mais, para procurar um meio mais propicio á sua vida.

Vegetaes e animaes reajem, pois, da mesma maneira.

As plantas, — como os bichos, distinguem as irritações uteis das irritações prejudiciaes, os alimentos sadios e o material nefasto. As plantas podem prever as molestias e, ás vezes evital-as como podem prever os accidentes e organizar o seu plano de defesa, que só é posto em execução se o vegetal observa que póde lucrar alguma coisa da luta. Em caso contrario, elle se retrae e se submette, estoicamente, ao veredicto do Destino!

A apparelhagem que rege a sensibilidade das plantas, comparavel ao nosso systema nervoso central e peripherico, regulariza todas as funcções, desde as mais intimas ás mais elevadas.

E esta sensibilidade é inhibida pelas mesmas substancias anesthesicas que adormecem os animaes racionaes e irracionaes, como o chloroformio, o ether, o chlorothyla, o chloral.

O crescimento, a florescencia, a fecundação, a frutificação nos dão ainda as mais profundos ensinamentos quanto á alma das plantas.

O capitulo da fecundação é complexo. Basta observar a planta chrismada "arum maculatum". Ella possue um cone avermelhado, luminoso, e de onde emana um olôr extremamente agudo que attrahe certos insectos. Mas não é só. Em suas fôlhas secretoras ha um receptaculo que o calôr respiratorio mantem em convidativa temperatura. Estes dispositivos engenhosos prendem os pequeninos insectos que ahi são reduzidos até que se dá a fecundação do vegetal pelo pollem.

E como estes dezenas de exemplos. Isto tudo prova que as plantas — como os homens e as mulheres conscientes — tambem possuem a sua alma, e alma purificada dos peccados e erros inherentes ao tosco barro humano.

A HISTORIA DE MARIA KOCK

Nos E. Unidos, as mulheres operarias adoptaram o trajo masculino e não têm soffrido a perseguição que a Europa exerceu sobre Maria Kock.

Conhecem a historia de Maria Kock? E' um caso curioso que deu volta ao mundo e sobre o qual se disseram e escreveram varias coisas.

Parece, á primeira vista, uma [illegible] e sem importancia... Mas faz pensar, e um [illegible] é sufficiente para apreciai-a de modo distincto porque se lhe falta espirito, sobra-lhe importancia.

Maria Kock é uma rapariga hungara, sadia e cheia de decisão. E' além disso, pobre e precisa ganhar a sua vida. Procurou uma occupação em Budapest: um emprego de mulher, mas de mulher honrada. Não encontrou e, então, posta ante o dilemma da fome ou da indignidade — caminhos que a desgraça e o abandono offerecem á mulher joven na sociedade civilizada — Maria Kock, para não renunciar á existencia nem ao decoro, renunciou á sua condição de mulher, vestiu-se de homem e se foi offerecer como operario de serviços rudes, nas granjas das cercanias.

Achou logo trabalho, e durante tres annos, occulta sob a apparencia e nome masculinos, Maria Kock foi um serviçal exemplar, sobrio e discreto. E viveu em paz.

Uma tarde, porém, terminado o seu fatigante labor, a rapariga hungara foi banhar-se num ponto do rio que lhe parecia deserto. Havia um desoccupado escondido entre as arvores e esse desoccupado, ao ver que das roupas rudes de trabalhador surgia, desnudada, uma representante do sexo contrario, correu a denunciar o facto ao posto policial mais proximo.

Maria Kock foi presa. Obrigaram-na a tomar vestes femininas e a recuperar a sua verdadeira personalidade.

E, de novo, em nome de uma moral e de uma ordem absurda, a rapariga, que a todo o transe queria ser bôa e honesta, encontrou-se, forçosamente, collocada ante o dilemma horrivel: a miseria ou a indignidade.

Até que num dia, Maria commetteu um furto. Foi processada. Em seu favor depuzeram os proprietarios da grande granja onde ella durante tres annos trabalhara com honestidade e com zelo. Seus antigos companheiros de serviço attestaram egualmente a sua conducta modelar.

Todos asseguraram que, como homem, Maria Kock havia observado uma conducta merecedora de louvores.

Apezar disso, foi condemnada, como mulher; e, assim, quando cumprida a pena, Maria se achará, de novo, na rua, vendo deante de si os dois caminhos que a sociedade civilizada lhe aponta: a fome, ou a indignidade.

Antonio G. de Linhares.

AS DUAS FADAS

Durante uma crise estranha,
no vigor da juventude,
receio da morte eu tive
e parti, de madrugada,
á fada má da montanha
pedir conselhos. A fada
ouviu-me em silencio rude
e apenas disse-me: Vive!

Quiz lutar. Baldado intento!
Gritei, então, num momento
"Fada do bem, me soccorre!"
E a fada amiga, acudindo
ao meu appello, sorrindo,
deu-me um beijo e disse: Morre!

MARIO NEY.

Acção do apparelho circulatorio

(Conclusão)

MAURICIO URNSTEIN

Este artigo do prof. Urnstein mostra que se póde diminuir a absorpção precoce dos orgãos, na opotherapia.

— O que ha a fazer para prevenirmo-nos contra as consequencias funestas das lesões vasculares? Contra a morte não ha remedio, não ha hormonos. Mas não será possivel impedir, ou pelo menos attenuar, talvez, as alterações vasculares pela nossa propria iniciativa? Não temos meios em mão para que ellas não invadam o nosso apparelho circulatorio na melhor edade e intempestivamente carreguem sobre o nosso coração ainda juvenil um fardo tão pesado que elle começa a envelhecer e fatigar-se e que finalmente elle está almejando ardentemente repousar, antes que se approxime a derradeira hora?

Já na qualidade de medico, tenho, ex-officio, a obrigação de fazer estas questões e, se eu não o fizesse, o meu distincto auditorio me pediria esclarecimentos sobre estes assumptos. Não parece paradoxo exigir que tomemos precauções contra paixões e alegrias, contra tormentos e magoas, contra os jogos permittidos na vida, contra o trabalho muscular, contra o frio e o calor, contra os labores da vida profissional? Não leva o receio destes factores prejudiciaes a uma certa inercia, á inactividade? [illegible] não nos arrancam deste estado indolente o apathico receio de estarmos cansados pela immobilidade e de falhas dos orgãos originadas pela sua paralyzação? (qualquer orgão, não sendo usado, atrophia, isto é, perde em tonicidade e em massa). E de outro lado — taes considerações não nos lançam de novo no meio destas malignidades ominosas?

Infelizmente, devemos capitular deante do facto de que as alterações citadas, a esclerose, isto é, um phenomeno de consumo e uma damnificação de nutrição do apparelho circulatorio, causado pelo esforço physico permanente, são inevitaveis, o excessivo receio dellas faz ainda accelerar a sua chegada desoladora.

Não ha meio de escapar ao processo esclerosante dos vasos; só a morte porá um fim a esta destruição progressiva.

Se bem que não possamos fugir de sermos finalmente victimas destas alterações fataes, está comtudo em nosso poder providenciar para que taes lesões inamoviveis não nos surprehendam em plena mocidade.

Não nos é possivel entrar aqui em detalhes a respeito. Pelo exposto na primeira parte, sabemos que todas as doenças têm a sua pathogenia, alterações nos orgãos secretorios e por isto a nossa tendencia therapeutica dirigir-se-á, em primeiro logar, a glandulas endocrinicas, pois ellas correspondem sem duvida aos meios apropriados hormonaes administrados. Além disto, não deve ser desprezado o tratamento do apparelho circulatorio por si. — Repouso e exercicio são os principios apparentemente contradictorios que devem guiar aqui o nosso modo de agir. Por movimentos adequados que contribuem para acceleração das pulsações, procuramos influir sobre a muscularis dos vasos, evitando porém paralyzal-a por esforços exaggerados. Devemos abster-nos de sobrecarregar o nosso systema vascular por introducção demasiada de bebidas; a moderação no consumo de liquidos é o caminho recto; tambem quanto aos alimentos é necessario observar aquelle axioma: in media est virtus, — porque a corpulencia de um "Falstaff" prejudica a saude não menos como esta mania hodierna de castigar o corpo e exercitar-se em jejum para — assim quer a moda que domina o bom senso — ganhar a desejada linha e nesta aspiração se empregam os meios mais absurdos e os mais nocivos aos orgãos do nosso corpo. Egualmente urge restringir ao minimo possivel o uso do fumo e do alcool; as substancias toxicas destes productos, introduzidas em avultadas quantidades, não sómente corroem o apparelho circulatorio, mas destroem directamente as cellulas e tecidos dos orgãos, principalmente do coração, do cerebro e da capsula suprarenal.

A fortificação do nosso coração por diversos sports é um conselho a mais que damos. A equitação, a natação, o remo, a patinagem, o cyclismo, o alpinismo, o tennis, o tourismo, estes excellentes exercicios são, infelizmente, em geral só adoptados pelos moços, emquanto justamente as pessoas de boa edade [illegible]. Especialmente individuos desta ultima categoria [illegible].

Por uma racional gymnastica, [illegible] systematicos exercidos, obtemos egualmente resultados bemfazejos ao nosso coração.

Todavia — eu torno outra vez — tudo mencionado está obrigado a executar com moderação e a realizar em salutar gradação, afim de que o equilibrio physico e psychico [illegible].

Comprehende-se facilmente que muitas profissões [illegible] concidadãos, não poderá fugir ás emoções precipitantes e excitantes, egualmente, o medico, ao qual é confiada a vida dos seus doentes, ou o advogado a quem são outorgadas propriedade e honra dos seus clientes. O intellectual a quem as condições e a luta pela existencia obrigam a um modo precipitado de viver, os empregados de escriptorio, os chauffeurs, os operarios hão de sacrificar uma parcella de saude á sua profissão. Em melhores condições se encontram os agricultores que podem viver de accordo com os principios acima exarados.

Realmente, a estatistica confirma as averiguações da medicina que os fazendeiros — depois de os principes reinantes — alcançam a mais avançada edade. As tabellas da mortalidade illustram ainda o facto interessante de que profissões em que o individuo tem de enfrentar lutas incessantes com a natureza, menos abatem o organismo do que as pelejas continuas com inimigos pathologicos physicos, psychicos ou sociaes. Quem segue tambem neste sentido a sabia maxima: "vis medicatrix naturae", não será victima da maior parte daquellas lesões.

Naturalmente, isso depende tambem muito da constituição determinada e regularizada egualmente por glandulas endocrinicas e do caracter do respectivo individuo. Um passa por sua vida com presteza e intensidade; o seu temperamento derruba todos os principios e bons propositos. O outro vive deliberadamente, com moderação e por isto tem vida longa. Entretanto, julgando o valor objectivo e subjectivo da nossa vida, não é tanto o factor "tempo" o fiel da balança, como o "conteúdo" da vida. Quem sabe encher a vida com valores immarcesciveis, tem vivido mais, mesmo morrendo precocemente. Quanto é ditoso aquelle que póde apresentar registrados na intima de suas arterias os traços do trabalho fertil!

Parece haver contradicção no facto de que os intellectuaes regularmente attingem uma edade alta. Todos estes foram homens que têm visto muita coisa na vida e em cujos vasos sanguineos são gravados em letras de bronze os trabalhos eternos em prol da civilização. Talvez seja esta a razão de que o espirito destes grandes não sómente domina a materia com que se occupam, mas tambem o proprio corpo. Apenas elles sabem refrear o seu temperamento, domesticar as suas paixões, para finalmente chegar áquella tranquillidade [illegible] á sua tarefa predestinada. Será eventualmente, que estes heroes mentaes são fortuitamente individuos com constituição de ferro, tendo desenvolvido parallelamente as capacidades physica e psychica?

Não é menos instructivo comparar com estes principes no terreno intellectual os expoentes da musica, dos quaes poucos attingiram uma edade média e apenas alguns uma velhice avançada. Pergolese, o quem devemos centenas de composições preciosas, morreu com 26 annos. Tausig chegou apenas a 29 annos. Schubert alcançou a edade de 31 annos. Karlovicz foi-se para o além com 32 annos. Bellini morreu com 34 annos. Mozart fechou os olhos na edade de 35 annos. Bizet, o compositor da Carmen, attingiu apenas 36 annos. Mendelssohn viveu 37 annos. Chopin perdemos quando tinha 39 annos. Weber e Nicolai falleceram egualmente com 39 annos. Wolff e Reger chegaram á edade de 43 annos. Wieniawski alcançou 44 annos. Weber e Arensky morreram com 45 annos. Schumann, morto muito cedo para o mundo, foi finalmente livrado da alienação mental com a edade de 46 annos. Mussorgsky completou 46 annos e o creador da Lucia de Lamermoor, Donizetti, que como Schumann passou os ultimos annos da vida no manicomio, finou a existencia com 50 annos.

Qual é a causa destes factos singulares? Os Lyricos e Romanticos, cuja vida se esgota em sentimentos, vivem e trabalham muito á custa de seus nervos e contribuem assim para a consumpção rapida dos seus orgãos, emquanto os sentidos technicos e polyphonicos na musica amestram os seus sentidos e põem a razão como directrizes em frente dos seus trabalhos de composição. Para estes homens que com nobres profundidades igualizam os seus sentimentos são acertadas as palavras de Goethe: "Die Muse zu begleiten, doch zu leiten nicht versteht." (A musica sabe acompanhar, mas não guiar) e realmente a deusa da arte póde ser a fiel amiga do genio mas nunca a sua timoneira.

Apenas Haydn attingiu uma edade avançada, mas seja-me dada venia para me exprimir como musico não profissional, as melodias ingenuas e alegres de Haydn nunca desencadeiam esta tempestade de paixões como os scherzos e as sonatas extasiantes de Chopin ou os estudos magistraes de Schumann; as obras de Haydn não fazem bater com maior intensidade o nosso coração como as composições fascinantes de Mozart ou de Mendelssohn, não fazem ellas vibrar os nossos nervos como os Lieder elegiacos dramaticos de Schubert ou de Wolff.

Que o velho Haydn observou além disto uma vida solida e regrada, é apenas prova de que a genialidade está sempre em perfeita harmonia com a personalidade.

Assim, se vê, que a duração da nossa vida, ou com outras palavras, a morte é o producto da nossa constituição physica e psychica e das condições externas da vida: é o resumo das lutas da nossa individualidade com o ambiente e da adaptação desta individualidade ao meio que nos rodeia, portanto, um producto da propria vida. Apenas quando esta marcha natural dos processos vitaes fôr interrompida por doenças ou méras casualidades, julgamos a morte uma anormalidade brutal.

Tão implacavel e injusta possa parecer a morte em casos isolados, tão adequada e reconciliante deve ser ella encarada como instituição. "Uma paga do peccado" chama-se a morte e comtudo ella é o premio mais bello e mais rico da vida!

Queira o nosso estudo convencer que para a convivencia da humanidade aqui nesta terra, assim como para todos os seres a morte natural é um beneficio. O que parece em caso singular ser cruel e injusto, é para a maioria e a communidade uma necessidade imperiosa.

A convicção e a comprehensão desta utilidade em prol da communidade eleva o homem acima de todos os outros seres. A cada um de nós é dado morrer de amor e pelo amor da continuação infinita da humanidade e para ser util á communidade.

O amor é muitas vezes como a sombra enganadora da mancenilheira, que a vida tira a quem lhe pede abrigo.

A decisão, minha amiga, muda, segundo a pessoa. Emquanto o pae diz: castiga! A mãe soluça: perdôa!

A capella da rainha da Inglaterra

A capella privada da Rainha Maria da Inglaterra, no Castello Windsor, que tem servido de residencia á familia real ingleza por mais de 8 seculos.

ARCHITECTURA COLONIAL

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL

Christiano das Neves

Apezar da grande maioria contraria á chamada architectura colonial ou tradicional brasileira insiste o dr. José Marianno Filho pela sua adopção no paiz, fazendo para isso uma tenaz propaganda.

Já demonstramos em muitos escriptos a pobreza dessa arte avoenga praticada pelos jesuitas e oriunda da peor phase do estylo barocco com a aggravante de ter sido importada via Portugal, um dos paizes que menos produziu em arte.

Tal propaganda, desnecessaria quando se trata de estylos consagrados, abundantemente documentados, interessou a uns poucos architectos que fizeram algumas tentativas para dar ás suas concepções um cunho nacional ou regional.

Não vimos até agora nada de notavel em taes producções e muitos dos seus autores não satisfizeram aos desejos do grande apologista da architectura bizarra de Maderna, Borromini e Churriguera, transplantada, para aqui pelos maiores offensores da esthetica — os jesuitas.

As producções interessantes, que se pretende qualificar como arte tradicional brasileira, só o são quando documentadas na renascença hespanhola do Mexico, mas nunca quando derivam das velhas egrejas portuguezas construidas aqui no dominio colonial. Destas, aliás, poucas são as que possuem motivos architectonicos da boa época do barocco.

Desde que vamos buscar inspiração no Mexico e na Hespanha chamemos então a essa architectura de hispano-americana mas não de tradicional brasileira. Com effeito, as nossas casas de estylo tradicional seriam consideradas como tal no Mexico, no Perú, na Argentina e outros paizes americanos inclusive na America do Norte onde o estylo é denominado "Mission". Taes paizes nos taxariam de pretenciosos em chamarmos brasileiro a esse estylo, mórmente por sermos o unico paiz da America que teve o infortunio de soffrer a influencia sob o ponto de vista artistico, de um povo que das bellas artes nada de notavel concebeu para merecer a consagração dos outros.

O pouco que possue Portugal de architectura não pertence ao estylo barocco e sim ao ogival, como a Batalha. Outros monumentos interessantes não são tambem baroccos, mas, um amalgama de ogival, mourisco e renascença italiana como o convento dos Jeronymos, alliança de estylos que se denomina "Manuelino".

E' inconcebivel portanto que por terem sido construidas as nossas velhas egrejas no feio estylo jesuitico da "nuance" portugueza devamos cultivar sua tradição, quando outros povos latinos como nós, attingiram um grão muito mais adeantado na architectura, sendo isto reconhecido e adoptado por povos de origens diversas. Se o Brasil fosse descoberto pelos chinezes ou japonezes deveriamos praticar aqui a sua architectura? Estes orientaes, no entretanto, seguem a architectura latina e norte-americana. Shanghay e Tokio possuem arranha-céos e palacios.

Não insisto em continuar polemica com o brilhante defensor do estylo jesuitico a quem rendo homenagem pelo muito que tem feito em prol da mal comprehendida classe dos architectos. S. s. já conhece o meu ponto de vista sobre a questão e o tempo dirá com quem está a razão.

Em S. Paulo o chamado estylo colonial está em franco declinio e a aversão já é manifesta. Taes construcções, quando novas, offerecem um aspecto pittoresco pelo seu colorido. Mas, quando as telhas desbotam, quando as rotulas e os "moucharabs" perdem a pintura e resta sómente a fórma, então é que se vê a sua pobreza, a tristeza do seu aspecto, a banalidade manifestada, porque architectura é a fórma primordialmente.

As construcções pittorescas são ephemeras como a moda e assim já desappareceram os chalets e as casinhas "Art Nouveau". E' esta mesma sorte que está reservada ao colonial, é uma questão de tempo.

Numa publicação mexicana encontramos o seguinte sobre a architectura desse sympathico paiz:

"Durante el siglo XVII, que constituye lo que podemos llamar el segundo periodo, se *transforma el sobrio estilo* de los primeros tiempos, en *otro más ornamentado, con menos pureza de lineas*, obedeciendo a la influencia española y a la mano criolla o india, como en el estilo anterior. *Este estilo se ha llamado Barroco* y la decoracion caracteristica en las iglesias, es formada por órdens superpuestos, es decir, pedestal, columna y entablamento, con abundancia de molduras superpuestas de perfiles abigarrados. El primer cuerpo está formado por la entrada que encuadra órdenes completos. Las columnas tinen fustes lisos o decorados en el primer tercio de su altura, con estrias rectas, onduladas e bifurcadas; tambien se emplean las llamadas salomónicas.

En esta epoca ya se nota *un decidido gusto por la excesiva ornamentacion*, estriandose las columnas y esculpiendo profusamente las cornisas y grandes panos de las paredes; se tallan santos y figuras en los nichos y en el interior de las iglesias se emplea la madera tallada y dorada, con profusion. En esta época, que es de transicion, *comienza a sentirse la influencia oriental*, tanto traida de la Peninsula por *artifices probablemente sevillanos y portuguezes*, como la mão fuerte aún que se derrama, desde Acapulco, punto de arribo de las famosas tribus naos de China, sobre todo el Virreinato; de aqui la gran importancia que toma la ceramica y el gusto por los colores brillantes, las telas bordadas y los calados en hueso y marfil."

Referindo-se ás producções desse estylo no Mexico diz mais a referida publicação:

"Dichas obras, *rara vez fueron hechas por verdaderos architectos, sino por simples maestros*, que por tradicion sabian las reglas de su officio y *ponian en la obra toda su ingenua fantasia*... En este estilo se pueden apreciar todas las influencias de la época del barocco, grandes panos tallados con rocalla y hojarasca, finamente labrado, así como figuras polícromas de animales, vidres y frutos, imitacion de telas y brocados de *un gusto completamente oriental.*"

Quanto aos materiaes empregados nessas construcções mexicanas diz ainda a publicação:

"Como material, se empleó frecuentemente la cantera, el ladrillo y el tezontle, que es una piedra dura y ligera, magnifico fondo para hacer resaltar los labrados de la cantera y el brillo de los azulejos. Muchos ornatos eran a manera de filigrana, hecha con argamassa o barro cosido y policromado.

Tuvieran parte importante los *azulejos, hechos* a la perfeccion por las fabricas de Cholula y Puebla, que en algunos casos se emplearon revistiendo completamente los edificios, dándoles fantástico aspecto de ser de porcelana. Esta manera de emplearlos, recuerda el estilo manuelino portugués y presta un carácter especial a las construcciones de esta época. Con azulejos se cubrían tambien las fuentes, los baños, las bancas en los jardines, los arriates; son como la nota de alegría que se encuentra en las severas construcciones coloniales."

Todos esses elementos da architectura colonial mexicana são encontrados na nossa época colonial, sendo porém que as nossas producções architectonicas são mais pobres; as do Mexico foram influenciadas pela arte hespanhola, muito mais fecunda que a portugueza. Os mexicanos, no entretanto, não qualificam tradicional a essa architectura, porque, de facto, possuem uma arte tradicional exclusivamente inspirada no seu sólo, sem influencias perceptiveis de outros estylos porque as principaes immigrações para o Mexico effectuaram-se em pleno periodo neolitico, quando em nenhuma parte do mundo se havia iniciado a construcção de edificios.

Cogitaram os architectos mexicanos de adaptar ao conforto moderno a sua architectura neolitica?

Note-se que a architectura mexicana pre-colombiana é considerada por architectos e archeologos de fama mundial, desde Violet le Duc até Seler, como superior á romana, assyria, caldéa e egypcia, em originalidade.

No entretanto, nos fins do seculo XVIII e principios do XIX, o estylo classico, com as suas ordens severas, se impoz no Mexico como reacção ao "desenfreno decorativo" do barroco, conforme diz a publicação acima referida.

Dada a pobreza da documentação da nossa arte colonial tornou-se tão facil e banal projectar residencias desse gesto que as concepções architectonicas estão até ao alcance de desenhistas vulgares e constructores bisonhos.

E' inconcebivel que o illustre dr. José Marianno Filho venha dizer que é mais facil fazer um palacio Luiz XVI do que uma residencia em architectura brasileira. Semelhante heresia não deveria nunca partir de quem já foi director da nossa Escola de Bellas Artes.

Conheço de perto o projecto da nova Escola Normal de autoria dos meus illustres collegas e amigos Cortez & Bruhns, que foram obrigados pelo edital do concurso a desenhar a fachada em estylo colonial.

As plantas do edificio são optimas e revelam a capacidade profissional desses brilhantes architectos, mas, ninguem é capaz de convencer aos que estimam a arte que a composição da fachada é bella, rica de motivos architectonicos, absolutamente documentados na arte colonial brasileira e com um aspecto que caracterize o edificio. Este póde parecer um convento, um asylo para dementes ou velhos mas nunca uma Escola Normal dado o anachronismo do estylo applicado a um instituto moderno de ensino superior.

Por maiores esforços que tivessem feito os illustres autores dessa fachada, ninguem classificará sua composição como pertencente genuinamente ao estylo colonial brasileiro, pois nada mais é do que a mesma architectura colonial dos demais paizes da America Latina, praticada por mestres de obras que "por tradição applicavam ás suas construcções toda a sua ingenua fantasia".

E' deveras lastimavel que a Prefeitura do Districto Federal impuzesse um tão feio estylo ao edificio porque aquelles dois illustres architectos ficaram premidos de apresentar coisa muitissimo melhor em estylo que lhes fosse possivel dar caracter ao edificio, evidenciar o seu destino.

No ultimo concurso para os projectos da nova Universidade de Bello Horizonte, em que não havia imposição de estylo aos concorrentes, os mesmos esforçados architectos obtiveram o primeiro premio apresentando uma fachada sobria em estylo classico.

E' pena que a mocidade que vae passar alguns annos dentro do enorme casarão habitue o seu espirito ao máo gosto dessa architectura destituida de encanto, somnolenta e atarracada, que ficará gravada na sua retina. Se os normalistas brasileiros aprendessem a historia da architectura, como os seus collegas norte-americanos, haveriam de censurar a infeliz escolha do estylo da sua escola.

Sobre a applicação de architectura tradicional ás construcções modernas diz eminente mestre de architectura:

"Si a des telles constructions l'on applique la structure traditionnelle, il n'y a aucun dangér qu'elles manquent d'originalité et constituent des pastiches."

Prefiro errar com os mestres da architectura.

Christiano das Neves, professor de architectura, Escola de Engenharia Mackenzie.

Conservadores e conservados

João Franco

A campanha contra a denominada "industria das fallencias" que ora vem agitando S. Paulo e cujo éco repercute, por meio da imprensa, neste vastissimo paiz, offerece ao observador aspectos curiosissimos, pondo em relevo a extraordinaria capacidade imaginativa dos senhores commerciantes.

Incontestavelmente, são elles os homens talhados para a diplomacia, arte difficilima em que culmina a astucia, o tacto, a dissimulação. Possuem uma tal habilidade, que apanhando-nos desprevenidos são capazes de nos convencer ser possivel uma bananeira dar laranjas, se por occasião do enxerto fizermos uso de tal preparado de sua venda. Se os contestarem, apresentando razões de botanica, desviarão habilmente a questão, acabando por declarar que é pilheria, que isso apenas se consegue numa salada de frutas.

Devemos-lhes o melhor da obra civilizadora do nosso incommensuravel Brasil, pois são elles que por intermedio dos seus caixeiros-viajantes têm desbravado os nossos sertões, levando ás regiões mais longinquas e inhospitas, tudo quanto se produz nos grandes centros sob o rotulo de civilização.

A proposito, conta-se que de uma feita o general Rondon ficou perplexo ao encontrar entre uma tribu residente no alto Amazonas, uma india com os cabellos "á la garçonne" pintados na côr de "acajú", palestrando alegremente com um "pagé" de monoculo e calças largas que tirava saborosas fumadas de um authentico "Rio-chic". Indagando, soube o general que já ali haviam passado os caixeiros-viajantes do Doré, do Tombo do Rio, do Vieitas, da Veado, etc., etc.

Essa legião de homens extraordinario fórma uma parte das chamadas "forças vivas do paiz", que tambem acode pelo nome de "classe conservadora". A classe conservadora divide-se em "conservadores propriamente ditos" e "conservados".

"Conservadores" são os que, por circumstancias absolutamente independentes da sua vontade ainda não conseguiram, no minimo, uma "preventivazinha" de 21 %. "Conservados", são os leaders da classe, "vultos proeminentes do honrado commercio da nossa praça", senhores de bens de raiz e titulados da divida publica, bem como os de commendadores, viscondes, barões, etc., pessoas profundamente christãs, que se entretêm nas horas de ocio na administração de ordens religiosas, onde comparecem aos domingos, circumspectamente, cobertas de opas de variegadas cores, apoiadas a luzidias tochas, agradecendo aos seraphicos santos as ajudas prestadas, quando no inicio de suas carreiras liquidárem as dividas, muito dignamente, com 1 % e mais!

Nas administrações dessas ordens apparecem, de quando em quando, verdadeiras revelações.

A talho de foice, registrarei um caso que attesta de maneira insophismavel a alta capacidade administrativa de um "conservado". Por occasião de uma epidemia o hospital de uma ordem fechava-se repleto de "carissimos" irmãos entregues a cuidados clinicos. Succede, porém, que nesse tempo as mordomias andavam escassas e o administrador — carissimo irmão ministro — via-se na dura contingencia de lançar mão do patrimonio, accumulado sabiamente há longos annos pelos seus antecessores, afim de fazer face ás despezas cada vez mais crescentes, de alimentação e medicamentos. Não querendo desfalcar esse patrimonio para não soffrer acres censuras de seus "irmãos" que lhe cahiriam na pelle quando terminasse o seu mandato, principiou a dar tratos á bola e no fim de algum tempo conseguiu a incognita do grave problema, que no caso era a reducção de despesas. Assim, fez elle a seguinte equação:

D (doentes = A (alimentação) = M (medicamentos) J (jejum) = T P (tenham paciencia) R D (reducção de despesas).

Explicava elle que toda a molestia tinha o seu cyclo a percorrer e que de nada valiam as drogas (elle negociava em tecidos) — pois não passavam de méros palliativos, sendo o principal factor de cura o jejum, que entre cem doentes morressem dez de fome ainda se salvariam noventa, isentos de intoxicações por remedios.

Deste modo conseguiu saldos magnificos durante o seu mandato, repleto de anormalidades. Os senhores "conservados" chamam a isto "escrever direito por linhas tortas".

Está claro que todo esse movimento para pôr cobro ás fallencias e concordatas não passa de uma engraçadissima pilheria dos senhores conservadores, preoccupados sempre em apresentarem-se aos olhos profanos como moralistas incorrigiveis, fingindo ignorar que a moral de hoje não é mais a que se observava num passado pouco remoto e que num futuro não muito longinquo ainda se ha-de metamorphosear. A moral não é mais do que uma definição, sob fórma de leis e principios, de condições reconhecidas momentaneamente uteis á existencia do genero humano. Com o desenvolvimento progressivo da humanidade algumas destas condições mudam e com ellas mudam egualmente os conceitos de moralidade e immoralidade.

A fallencia e concordata, hoje, não podem ser encaradas como principios immoraes, pois são de facto, meios scientificos de saneamento financeiro. Para exemplo basta citar-se a concordata feita pela formidavel Allemanha, que uma vez exgottada a sua capacidade emissora de papel-moeda, chamou os credores e accordou com elles em liquidar essas emissões mediante o pagamento de... "vamos começar de novo"... Não houve um só credor que protestasse julgando esse procedimento deshonesto. Antes pelo contrario, todos foram unanimes em elogiar a visão ultra formidavel desses financeiros, que ensinaram ao mundo um processo jamais citado em qualquer tratado de finanças. Hoje ninguem mais duvida que esse povo é grande em todas as modalidades da vida!

Ora, se o exemplo nos vem de uma firma acreditada como essa — Deutschland A. G. — não é crivel que os senhores conservadores pretendam lançar á margem os unicos meios efficientes de consolidação de lucros.

De resto, a fallencia e concordata, assentes no principio rotativista não trazem prejuizo algum, porque se "A" liquida 0 % com "B", "B" liquidará 0 % com "C" e assim successivamente. Estabelecido este "roulement" a fallencia e a concordata não passam de modos honestissimos e intelligentes de apuração de contas e realização effectiva de cifras, por meio das "partidas" cada vez mais dobradas. Prova esta asserção um facto que diariamente vemos no commercio: Antonio, negociante estabelecido, vae a casa de Manoel, seu collega, e pede-lhe um conto de réis emprestado. Manoel desculpa-se de mil e uma maneiras e nega esse emprestimo. Passadas algumas horas, Antonio volta á casa de Manoel e compra-lhe vinte contos de mercadorias. Manoel agradece-lhe a preferencia e manda incontinenti entregar-lhe essas mercadorias. Como se explica o facto de Manoel não emprestar um conto de réis em dinheiro e fiar vinte contos de mercadorias? E' muito simples. Antonio, levando um conto de réis em dinheiro carrega um lucro já effectivado por Manoel e, se não lh'o pagar elle é realmente prejudicado. Agora, Antonio não pagando vinte contos de mercadorias, Manoel tem a faculdade de não pagar tambem egual valor ao seu credor Paulo. Estabelece-se o "roulement" e cessam os prejuizos reaes.

Nos centros onde se desenvolvem estes principios com grande intensidade, verifica-se um progresso rapido, pois com o continuo gyro do dinheiro as cidades crescem vertiginosamente, aprimorando-se sob todos os aspectos. S. Paulo, caminha na vanguarda dos Estados do Brasil, graças á adopção desses salutares principios. O "record" de construcções alcançado por essa formosissima capital é a prova irrefragavel. Não importam bons ou máos governos, os "conservadores" lá estão zelando pelo crescimento do seu progresso. A' medida que elle vae conseguindo a consolidação de seus lucros por meio da fallencia ou concordata, adquire logo terrenos que vão sendo registrados, muito honesta e sentimentalmente, em nome de seus filhinhos ou parentes proximos, e, onde mais tarde se erguerão sumptuosos palacetes dando guarida a um bem nutrido "conservado", que nessa altura será um titulado, "vulto proeminente do honrado commercio da nossa praça".

Essa gritta que de quando em quando nos chega aos ouvidos como um lamento dolorido dos conservadores, victimas das fallencias e concordatas, é a formação de ambiente [illegible] jogada aos olhos dos [illegible].

E' o caso das antigas "carpideiras" pagas a tanto por cabeça [illegible] num recinto de civilização substituiu pelos discursos literarios á borda dos tumulos.

De resto, já os inflexiveis inglezes [illegible] padrões da soit disant honorabilidade — quando lançam um filho á vida pratica, exclamam:

"Vae meu filho e ganha dinheiro honestamente; e se não puderes, mas ganha dinheiro."

Os thesouros do Imperio russo

O delicado leque de marfim e seda que pertenceu á ultima imperatriz da Russia.

Os thesouros da corôa imperial russa, que, como se sabe, se compõem de uma variedade de joias de um valor incalculavel, estão disseminados agora por todo o mundo.

Com a morte tragica da familia imperial, o governo eleito pela revolução, não tendo meios para [illegible], appellou, como fonte de recursos para a venda das joias que foram do czar Nicoláo e da sua familia.

Aquellas joias valiosas que causavam admiração pelo seu deslumbramento, nas grandes cerimonias da Côrte, ornando a cabelleira da imperatriz, no peito e nos braços das princezas, foram parar ás mãos de outros donos, para que com os productos da venda se fizessem as reparações que o paiz exigia.

E não foram só as joias esplendidas; quadros e outros objectos de arte tiveram o mesmo fim.

Se tudo isso tivesse sido recolhido a um só museu, onde á curiosidade publica fosse dado o ensejo de admiração, ver-se-ia talvez a maior collecção de [illegible].

Ainda ultimamente o governo sovietico mandou para serem vendidos [illegible] objectos [illegible] que pertenceram ao extincto Nicoláo II e aos seus antepassados [illegible] grupo em bronze, do seculo XVII, do esculptor Melchior Caffa, um quadro do pintor veneziano Juan Bautista de Conegliano, do seculo XV, representando a Virgem e o Menino, e um rico leque de marfim e seda, com diversos grupos pintados a oléo, que era um dos enfeites favoritos da imperatriz.

E a riqueza do czar vae se dissipando, para serem com o seu producto attendidas as necessidades do paiz que elle por vinte e quatro annos governou.

Nova York, a cidade vertiginosa

Impressões de uma joven brasileira ao visitar, pela primeira vez, os Estados Unidos da America

Agora, mais do que nunca, que a grande Republica do Norte está em fóco, a publicação de duas cartas de D. Ignez de Mello Garcia, muito conhecida no meio carioca, escriptas na maior intimidade no correr da penna, a seu pae, o coronel Jesuino da Silva Mello, serão lidas, com o maior interesse, mesmo porque não contava ella que jámais viessem á publicidade.

Inserimos hoje a primeira:

Nova York City, 23 de novembro de 1928. — Papae. Finalmente aqui estou em Nova York, depois de uma viagem de duas semanas. Passei muito bem a bordo. Nos dois primeiros dias não pude sair da cabina porque me sentia muito atordoada, porém, felizmente, não cheguei ao ponto de enjoar. Depois fiquei melhor dos nervos, porque descansei e dormi bastante. Fazia sempre calor e tivemos dias bonitos. Estavamos em uma cabina muito grande e o navio (o "Pan American") era muito confortavel.

Eramos poucos passageiros, porém gente agradavel. Fiz muito bôa amizade com a senhora do secretario da legação do Brasil em Cuba, brasileira, filha do sr. Ford, um inglez que morou muitos annos em S. Paulo. Ella vae ficar aqui em Nova York alguns dias, e depois seguirá para Cuba com o marido. Tivemos alguns divertimentos á bordo, porém poucos, como já disse, eramos muito poucos passageiros. Gostei porque assim fizemos uma viagem muito socegada e anciosa para chegar.

Tita Ruffo nos divertiu muito a bordo. Muito alegre, muito engraçado, nos fez rir muito. Mas não cantou! Elle disse que nunca cantou a bordo. Vae cantar dez operas em Nova York e eu espero poder ouvil-o.

Não tocamos em portos brasileiros. Depois de nove dias de viagem, paramos na Trindade ás 8 horas da tarde e saimos á uma hora da tarde do outro dia. Um calor horrivel, compensado por uma linda noite de luar.

A ilha muito grande, bonitas praias e vegetação muito parecida com a do Rio. Grandes plantações de côco, assucar, laranjas e tambem café. Uma grande parte habitada por indu's, creio que vindos das colonias inglezas da India. Gente horrivelmente feia e suja. Vive em grande miseria. As mulheres usam pendurucalhos no nariz e uma rosetas de cada lado das narinas. Os homens, turbantes e só uma especie de faixa no corpo. Tudo isto muito sujo.

A capital da ilha é *Port of Spain*, bem bonita. Dir-se-ia uma cidade ingleza. Tem um bom parque, hotel regular, algumas lojas e bons automoveis porque as estradas são bôas. São velhas, ainda feitas pelos hespanhoes, e aperfeiçoadas pelos inglezes. Existem muitos pretos, porém mais limpos que os indu's e tambem muito mais civilizados. As pretas andam todas de chapéo, bem vestidas e limpas. Vieram muitas a bordo para vêr o navio e eu conversei com algumas que falam bem o inglez. Os indu's são muito selvagens, causando

A sra. Ignez Garcia

uma impressão muito triste. Os pretos vêm a bordo vender coisas interessantes. Comprei um collar de filigrama, muito bonito, muito barato, como um lindo chapéo de Panamá que vou levar para o senhor.

Na quarta-feira de manhã, ás 10 horas, chegavamos em Nova York e, um dia antes, a temperatura mudára completamente. O mar ficou muito agitado, o céo muito escuro, ventando muito e fazendo um frio terrivel. Não pude ver os arranha-céos porque havia uma especie de neblina, com muito frio. Hontem, durante o dia, quasi não pude sair porque sentia muita tontura, parecendo-me que ainda estava a bordo.

Hoje já estou bem melhor e sai com Garcia, demanhã, para vêr o movimento no *Down-town*, quer dizer na parte central da cidade, onde estão os grandes escriptorios. Tive occasião de apreciar um movimento muito interessante. Tomei o "bond" em frente ao hotel e cheguei ao centro commercial ás 8 e meia. Não havia quasi ninguem nas ruas e eu tinha de esticar o pescoço para olhar para os arranha-céos, enormes, que ficam na parte commercial. Fomos tomar café e Garcia me fez voltar pelo mesmo caminho para ver como já havia muito mais gente nas ruas. O senhor não póde imaginar como o movimento mudou apenas em meia hora. Saia gente de todos os lados: pelas escadas que vêm dos trens que estão debaixo da terra, dos bondes que estão na rua e descia gente dos elevados (*elevated railway*) que passam em uma especie de ponte elevada pelo meio das ruas. Um verdadeiro formigueiro de homens e mulheres, todos andando muito depressa, cada um para os seus empregos.

Achei interessante, sempre crescente este movimento, que, ao meio dia, é sempre maior. Voltei sósinha para casa e agora são 10 horas. Ao meio dia vou sair do hotel para me encontrar com Garcia, lá no centro da cidade, para almoçar com elle e poder ver o movimento nas ruas quando todos saem para suas refeições. Não ha comparação o movimento aqui. E' maior que o de Londres.

Ante-hontem, á noite, no dia da minha chegada, saimos, para andar um pouco, e apreciar os annuncios luminosos, uma das coisas mais bonitas que tenho visto. São enormes em côres e movimentação. Estão collocados bem alto, no meio de grandes empadas, em uma tela de arame muito fina, de modo que se tem "... idéa que estão no ar". E' o mais lindo é que são todos em movimento e em côres! E muito grandes. Vi um annuncio da *General Motor's* representando uma vista de Veneza, com mas gondolas tudo em côres e movimentado!

E' de effeito lindissimo. Como este ha muitos, e parece que a gente vae passando em uma cidade de fadas! Os restaurantes pegados uns aos outros. As casas de modas enormes e tambem maiores que as de Londres. Os arranjos das vitrines nas casas de modas, egualmente enormes e maiores que os de Londres. Verdadeira belleza! Fico encantada querendo ver tudo. O movimento de gente comprando nas lojas é extraordinario e Garcia disse-me que nos sabbados é ainda maior, porque todos deixam o trabalho á uma hora da tarde e vão fazer as suas compras. Tem qualquer logar em que se entra está sempre cheio, porém — coisa admiravel! — sempre muito silencio. O barulho é só nas ruas. Dentro das casas, dos hoteis, dos restaurantes é muito quieto e não se ouve ninguem falar alto! do que tambem gostei foi da belleza da illuminação nos hoteis e nas casas. Tudo feito por luz indirecta e muitos "abat-jours". Muito mais agradavel, com pouca luz. Quanto mais elegante e chic, menos luz.

11 *horas da noite*. Tinha muitas coisas para lhe dizer, porém não tenho mais tempo porque quero sahir e ir ao banho amanhã. *Vou-lhe mandar algumas coisas bonitas pelo primeiro portador*..

Muitos e muitas saudades da filha Ignez.

O primeiro amor

Frederic Boulet

Havia um anno que Juliano Carlier era secretario do sr. Diviére e desde esse mesmo época estava apaixonado pela esposa de seu chefe. Aquelle sentimento apoderara-se delle desde o primeiro dia em que se encontrou com ella.

Juliano tinha então dezoito annos; educado por um pae severo que morrera arruinado, ignorava tudo da vida, que encarava com uma apprehensão quasi espantada, porém, tambem com viva sympathia. Era todo romantico, o que o fazia rir seus companheiros. Obrigado a trabalhar para poder custear seus estudos, fôra apresentado por um amigo commum da familia do sr. Diviére, homem rico e ocioso, que julgava opportuno de vez em quando e para disfarçar sua ociosidade, publicar estudos sociologicos que ninguem lia.

Juliano, em seu chefe vira á principio um colosso de cabello ruivo, as vezes brusco e outras cordeal. Porém, na esposa do sr. Diviére encontrou reunidas todas as graças e todas as seducções.

Quando se lh'a apresentaram, com a benevolencia que se tem com os inferiores, Juliano não se atreveu a levantar os olhos e responder ás amaveis phrases que lhe dirigia Rosalia.

Depois, a via diariamente, porque almoçava na casa, e sua paixão foi augmentando.

Com fervor concentrado, com ingenuidade de menino exaltado, quizera realizar para ella grandes façanhas, sacrificar-se, morrer se fosse preciso, porque ella o admiraria...

Como era formosa!... A's escondidas, olhava-a amorosamente, querendo comer com os olhos, admirando seus cabellos negros, seus olhos claros, a brancura de sua tez, as linhas de seu corpo...

Cada dia augmentava seu amor. Pela noite, quando voltava á casa, dizia á sua mãe que tinha que trabalhar e fechava-se em seu quarto para pensar nella, escrevendo cartas apaixonadas em folhas de papel, que logo rasgava receioso de que alguem as visse.

Passaram-se as semanas, os mezes, e Juliano cada dia mais enamorado, tornara-se menos timido. Agora já se atrevia a responder quando Rosalia falava-lhe... As vezes ella entrava na bibliotheca, onde elle trabalhava, para lhe pedir um livro ou algum dado, e ás vezes ficava um momento conversando com o secretario.

Tremulo, Juliano aspirava o perfume subtil daquelle corpo, a cabelleira do porto... Um dia, Rosalia, entrou muito triste e preoccupada... O que teria acontecido?... Certamente, o sr. Diviére, não sabia apreciar seus encantos, fazel-a feliz.

A miudo, o secretario encontrava seu chefe irascivel ou taciturno, respondendo apenas por monosyllabos. Sem duvida aquelle lar não era feliz. O marido infame devia abandonar aquella esposa encantadora.

Juliano sentiu com isto uma violenta indignação e uma alegria incrivel.

Dahi então, seu amor modificou-se, deixou de ser uma chimera, sem esperanças, uma loucura quasi sacrilega, que nem ante a morte atrever-se-ia a revelar.

Quando se lhe occorreu a idéa de escrever-lhe — pois nunca se animaria a falar — repelliu a principio, admirado de sua audacia. Porém a idéa firmou-se e impoz-se...

Rosalia estava cada vez mais triste e Diviére mais brutal. Saia muito, abandonando a sociologia, e durante as refeições mostrava-se taciturno.

Juliano escreveu a Rosalia. Começou a carta seis ou sete vezes, julgando-a inexpressiva, fria e ridicula. Conseguiu, depois de varias noites de trabalho, escrever umas paginas que o satisfizeram.

Continham uma quantidade de phrases ardentes e poeticas, que eram um hymno á belleza da amada, um canto de amor e de sacrificio. O conjunto impreciso bem podia se tornar — sem que o rapaz percebesse disso — como a primeira declaração de um desconhecido ou como a effusão de um amante, que canta um hymno á sua felicidade.

Juliano releu a carta e por prudencia e timidez escreveu a machina e não a assignou. Rosalia advinharia que era delle, iria vel-o á miudo na bibliotheca, falaria mais amplamente, com mais intensidade.

Quantas vezes julgou ler em seus olhos uma ternura que era como uma especie de resposta á paixão com que a olhava!

Juliano copiou a carta uma manhã.

Foi á casa de Diviére, trabalhou, almoçou só, porque os senhores passavam o dia fóra e ao sair ás seis horas, como de costume, parou um instante no vestibulo.

Havia ali duas bandejas de prata: uma para as cartas de Diviére e outra para as de sua esposa.

Juliano deixou o enveloppe sobre a ultima e saiu quasi correndo, para fugir ao desejo de apanhal-a e rasgal-a.

Passou uma noite de insomnia, de angustia, de gloria, de esperança, de desanimo...

O que pensaria; o que diria Rosalia?... Pediria que o expulsasse ou cairia em seus braços?...

No dia seguinte, pallido, febril, apresentou-se em casa de Diviére. O creado abriu-lhe a porta e só em ver-lhe a cara, o secretario comprehendeu que alguma coisa de anormal acontecia em casa.

— Entre depressa na bibliotheca, disse o creado. Aconteceu coisa grave, o senhor teve forte discussão com a senhora por causa de uma carta... uma carta de amor.

E como a senhora não quiz dizer de quem era, ficou como um tigre... Emfim, isso não nos importa, porém aviso-lhe, se por acaso...

Juliano pensou fugir, porém seu orgulho e seu amor por Rosalia o contiveram. Subiu á bibliotheca e installou-se em seu logar... Estava transtornado, espantado... O que fazer?...

Ouvia através das paredes os gritos de Diviére e ás vezes a voz quasi apagada de Rosalia. Sem duvida, negava, não queria denuncial-o... Ou talvez não soubesse que a carta era delle e então; como deixar que a accusassem injustamente?... Seria monstruoso, indigno!... Devia dizer a verdade a Diviére, declarar que a carta era delle... Não podia vacillar, guardar silencio... isso era uma covardia... Não!...

Não queria ser covarde deante de Rosalia, a quem tanto amava.

Tremendo deante da idéa de affrontar a situação, levantou-se; porém, de repente cessaram as vozes, ouviu-se barulho e depois passos bruscos, precipitados. Diviére empurrou violentamente a porta e entrou; sem ver Juliano, approximou-se de sua secretaria e tirando a carta de uma gaveta, olhando fixamente, apertando as mãos.

Livido, bocca secca, Juliano approximou-se:

— Sr. Diviére — disse-lhe — esta carta é minha.

Diviére olhou-o espantado.

— Sim, fui eu que escrevi. Digo-lhe para acalmal-o... Amo a sra. Diviére e permitti-me este atrevimento... Comprehendo que me deixei arrastar por minha paixão, porém nunca lhe disse nada, nem uma palavra.

Hontem escrevi a carta e a puz sobre a bandeja do vestibulo... Sou culpado, senhor, porém a senhora é absolutamente innocente... Estou ás suas ordens...

Tremulo, porém cheio de altivez, esperou...

A cara de Diviére mostrava o espanto o mais completo. Derepente o homem começou a rir ás gargalhadas e sua pesada mão caiu sobre o hombro de Juliano brutalmente, mas com o gesto cordeal.

— Ah! rapaz — exclamou — Bem pódes dizer que me tiras um peso do coração!...

A carta era tua ... Comprehenderás que isso não tem importancia, nem para Rosalia, nem para mim... Quando penso que tinha a certeza que a carta era de Gastão Anoraud, de quem tantos ciumes tenho!... E julgava ter a prova!... O que sinto é que fui bruto para com Rosalia, torturando-a para que confessasse!...

Que alegria, me dás, rapaz!... Com minha mulher arranjarei para que me perdoe...

Juliano não sabia se alegrar se por aquelle final ou se resentia pela humilhação.

Derepente abriu-se a porta e Rosalia entrou vestida para sair. Estava muito pallida, porém seu aspecto era resoluto.

— Vou-me embora, disse á seu marido: Amo Gastão Anoraud, é verdade, é meu amante. Vou morar com elle. Vacillei antes de fazel-o, em consideração á sua pessoa; porém a brutalidade, a scena abominavel que acaba de fazer, decidiu-me... Além disso, suas censuras eram injustas, a carta não é de Gastão, não sei de quem é... Talvez fosse escripta por você mesmo, para me armar um laço e fazer-me declarar... Pois bem, póde estar satisfeito. Declarei meu amor e vou embora... Minha vida a seu lado já não é mais possivel... Amo Gastão, é meu amante e vou morar com elle.

E afastou-se... Diviére estava tão desfigurado que nem siquer a reteve.

— O que é que lhe disse?... balbuciou, virando-se para olhar para Juliano.

Porém, este debruçado sobre a mesa, soluçava desesperadamente.

UM PINTOR HESPANHOL

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos)

A' tarde, cheia de sol de outomno, na Gran Via de Madrid, encontro-me com Miguel del Pino. Alto, agudo o perfil do rosto, a expressão entre bondosa e melancolica dos homens que usam oculos.

— Que faz por aqui? — perguntei-lhe, quando terminamos as saudações effusivas.

— Tomei um atelier.

— Onde?

— Aqui mesmo. Naquelle canto de arranha-céos.

— E o atelier de Paris?

— Guardo-o sempre. Dentro de uns mezes voltarei lá. Tenho muito trabalho em andamento. — E aqui? — Não posso me queixar.

— O que ja fez? Certamente pintou muito.?

— Os retratos do principe de Hohenlohe e seus filhos. Venha vel-os.

— E agora?

— Vou fazer o retrato do rei. Uma encommenda official, que me interessa muito, simplesmente como artista. O rei tem um grande caracter.

— D. Affonso vae posar para você?

— Assim o prometeu. Gostaria de pintal-o não em uniforme de gala, mas sim em general de campanha, vestido de kaki, sob a capa vermelha ou azul das tropas de occupação em Marrocos. E' um retrato difficil, mas que precisamente por isso desejo fazer. Por isso é que vim de Paris. E agora, terminado esse encargo que tanto me honra, começarei aqui um longa serie de retratos que me pediram.

— Gente da aristocracia, como sempre?

— Em geral são as unicas dadas a gastar dinheiro nisso; mas pinto tambem figuras que que me interessam, sem a menor idea de lucro. Silhuetas femininas modernas, retratos de amigos artistas... Emfim, você sabe...

Certamente que sei e por isso professo pelo insigne pintor uma admiração que o trato frequente dos nossos dias de Paris não tem diminuido. Porque Miguel del Pino, ao contrario de tantos outros que se deixam arrebatar pela moda, pelo snobismo de um dia, soube conservar na sua technica aquelle senso da medida, aquella elegancia ponderada e sorridente que parece ser o maior attributo da fina raça sevilhana. Não é que se o possa confundir com os pintores academicos, nem que tenha a menor connexão com essa arte "pompier", tão abominada, e com razão, pelos criticos do nosso tempo. Ao contrario: a simplicidade do seu methodo, a leveza do seu pincel, esse synthetismo que não pode ser monopolio de nenhuma escola senão expressão de uma epoca, aparentam-no com o mais espanhol e ao mesmo tempo o mais universal dos nossos pintores — com d. Francisco de Goya. A sua modernidade, porém, a sua falta de gravidade, o seu desembaraço e simultaneamente a precisão com que immobiliza a alma dos seus personagens na tela, não são producto daquella ouzadia, filha da ignorancia, com que se lançam a expôr actualmente o que engendraram, sugeitos desprovidos das mais elementares noções da arte da pintura. A sua facilidade é a mais difficil: resulta de longos annos de trabalho, de estudos, de esforços laboriosos, que deram como resultado a sua maestria. Algumas vezes, nessas horas confidenciaes em que todo grande artista, embora seja, como Miguel del Pino o é, ainda joven, gosta de evocar o seu proprio passado, contou-me os seus annos de adolescente em Sevilha, obrigado tanto por necessidade como por vocação, a pintar retratos de aristocratas que apreciavam as suas obras, mas que, com um sentido de economia pouco plausivel, não mostravam grande largueza em pagal-as.

— Os cavalheiros que pintei por cincoenta duros; — disse-me rindo.

— E' possivel?

Se é. Consolava-me pensar que o proprio Goya não cobrara mais por algumas das suas obras. Entretanto alguns, como d. Pedro Leon Masejou, Marquez del Valle de la Reina, tiveram para commigo bondades inolvidaveis.

De todos esses annos de labor obscuro, dessa aprendizagem, dessas tentativas, com que, em rigor, serviram para pôr em tensão as suas admiraveis qualidades nativas, nasceu essa arte que em Paris teve tão grande exito. Nenhum mercador de quadros patrocinou-o; felizmente não teve que submetter-se a esse genero de exploração. Nem sequer a critica jornalistica fez em torno do seu nome um desses alvoroços semelhantes, pelo ruido e o ephemero, aos fogos de artificio.

Mas a alta sociedade parisiense — a mais hermetica, a menos susceptivel de ser manejada pela publicidade estrondosa — adoptou-o com enthusiasmo. Quando o conde Boni de Castellane, arbitro das elegancias masculinas antes de André de Fouquières, teve necessidade de fazer um retrato, recorreu ao pintor sevilhano. Quando Lady Abdy — bella e magestosa como uma dogareza — teve o capricho de deixar copiar a sua explendida silhuete, acorreu ao atelier de Miguel del Pino. Aquella esquisita mulher que foi filha politica de Carolus Duran — Madame Schaikewich, confidente e amiga de Marcel Proust, de quem acaba de publicar uma interessantissima serie de cartas ineditas, admira-o e agasalha-o no seu salão litterario, um dos poucos de Paris onde se perpetua uma gloriosa tradição de elegancia e de engenho. E atraz dessas personalidades — a quem lisongeia a idéa de descobrir e lançar um artista de talento — foi a multidão das mulheres "chic", para as quaes um retrato do pintor espanhol é já como um certificado de bom gosto. Sem escandalo de lettra impressa, para essa propaganda que se faz quasi em voz baixa quando a gente do grande mundo acaba de descobrir algo que desejam guardar para si e não compartilhar com o vulgo.

Silhuetas de mulheres de Paris, que contemplei em estudo apenas esclarecido pela luz brumosa das tardes de chuva... A meudo não são parisienses, mas sim hispano-americanas. A sua distincção porém, era identica e — confessemol-o tambem em voz baixa — muito maior a sua belleza. Rosto de crianças e de adolescentes, que Miguel del Pino pinta com uma graça inolvidavel. E, como lhe recordo isso, elle me faz subir ao atelier illuminado pela luz alegre de Madrid. — Venha vêr os retratos dos principezinhos.

Tres meninos risonhos, tres figuras primaveris, que se levariam para casa sem pensar que sejam retratos de seres reaes, senão pela belleza das imagens mesma, pelo optimismo e a inocente comicidade dos tres rostos infantis.

Chegamos á janella. Madrid extende-se á nosa vista, com as suas ruas travessas retorcidas e os seus edificios sumptuosos com as suas cupulas e as suas torres que, no ar claro da manhã outomnal, se destacam nitidamente, com os seus parques que começaram a tomar todos os matizes do ouro, e a curva prateada do Manzanares que parcialmente os circunda.

— Magnifica paysagem — dizme pensativo.

A' direita estão os carvalhos do prado, o Guadarrama azul, com tons de aquarella. E lá esquerda começa a planicie manchega, tão dilatada, com horizontes visiveis tão remotos, que se comprehende a illusão andarilha de Don Alonso Quijano...

Juan Pujol

POESIAS IRMÃS

LINDOLPHO GOMES.

O sentimento que póde inspirar a sympathia ou o amor dedicado a mais de uma creatura ao mesmo tempo e que se manifesta por um estado dalma provocado por um egual sentir, tem sido expresso por differentes poetas, e dos nossos podemos citar Alvarenga Peixoto, no seu soneto "Estella e Nize" ("Obras Poeticas", ed. J. Norberto, p. 201):

Eu vi a linda Estella, e namorado
Fiz logo eterno voto de querel-a;
Mas vi depois a Nize, e é tão bella,
Que merece egualmente o meu cuidado.

A qual escolherei, se neste estado
Não posso distinguir Nize de Estella?
Se Nize vir aqui, morro por ella;
Se Estella agora vir, fico abrasado.

Mas, ah! que aquella me despreza amante
Pois sabe que estou preso em outros [braços,
E esta não me quer por inconstante.

Vem Cupido, soltar-me destes laços,
Ou faz de dois semblantes um semblante
Ou divide meu peito em dois pedaços!

Muito mais tarde o poeta Luis Leitão, que tendo amado muitas creaturas de hypocoristicos quasi eguaes, acabou emfim por ficar amando-as ainda, com a recordação de todas, confundindo-as no mesmo affecto, em seu choroso coração, e assim se oprime neste humoristico soneto:

ELLAS...

Eu amava Lalá sinceramente,
com tanto amor que quasi enlouqueci...
Depois amei Lelé, pura, innocente,
e abandonei-a, para amar Lili.

Mas, por uma Loló, deolhar ardente,
numa paixão profunda me perdi;
mais tarde amei Lulu', que, francamente,
tão formosa e tão linda nunca vi.

Mas, foram-se, afinal, todas as bellas!
Hoje só resta uma lembrança dellas,
que me torna tristonho e jururu'...

Foram-se todas, foram, me deixando
o coração que chora, soletrando:
Lalá, Lelé, Lili, Loló, Lulu'...

Tempos depois, Mucio Teixeira publicou, com a nota de ineditas, estas quadras harmoniosas na "A Revista", do Rio de Janeiro (1906):

NENÉ E NANÁ

Duas irmãs: a gente quando as vê,
diz comsigo: — qual dellas vencerá?
Vendo a graça innocente de Nené
e a triumphal belleza de Naná!...

A mais nova é travessa como que
canta e vôa... parece um sabiá;
A outra, mesmo sem saber porque,
Scisma... em que vives a scismar, Naná?

Quer nas bonecas, quer no "bilboquet"
Todo cuidado da primeira está;
Mas quem veste as bonecas de Nené,
Quem lhes faz os vestidos é Naná.

Eu sei de um estudante que não lê
As lições, nem os livros abre já,
Desde que viu o rosto de Nené,
Sem que ambos fossem vistos por Naná.

E um doutorzinho, que usa pince-nez
Por ter vista de mais, anda por lá,
Fazendo muitas festas a Nené,
Mas sem tirar os olhos... de Naná.

Que o estudante estude; e que você
Seu doutorzinho, seja eleito, e vá;
Quero ver o cunhado de Nené...
E depois o cunhado de Naná...

E eu, de casaca e luvas, num coupé,
Irei, em certas noites, tomar chá,
Umas vezes em casa de Nené,
E outras vezes em casa de Naná.

De tudo se conclue que os assumptos literarios não têm nem podem ter uma originalidade absoluta, exactamente porque o espirito e os sentimentos dos artistas, que vivem das impressões que as coisas bellas lhes despertam, hão de girar sempre em torno de factos e idéas centraes, dignas de ser decantadas, e portanto as preferidas.

A todos os poetas a contemplação de uns olhos brilhantes em rosto feminino não podia deixar de suggerir-lhes logo a idéa insopitavel e espontanea de comparal-os a duas estrellas, já o disse alguem que ainda não foi contestado, nem o será.

DUAS SANTAS

Em certa manhã, na roça,
levei-te, pois sou christão,
Rosita, á missa de Nossa
Senhora da Conceição.

E te confesso o meu crime:
apertando a tua mão,
completamente esqueci-me —
Rosita, que distração! —

De que estavamos na roça
(no Céo julgava-me, então)
e que a santa era Nossa
Senhora da Conceição...

MARIO NEY.

OS AMORES DE CASTRO ALVES

Heitor Moniz

O estudo que se vae ler, do nosso companheiro Heitor Moniz, sobre os amores de Castro Alves, faz parte de uma nova série no mesmo genero da que forma o seu livro recentemente publicado, "Os amores historicos."

A vida amorosa dos grandes homens desperta sempre curiosidade. Apparentemente não ha nada que devera menos preoccupar os outros e que menos se devera divulgar que os sentimentos intimos da nossa alma. Pura illusão! Toda a gente quer devassar o segredo de terceiros. Toda a gente quer conhecer os amores alheios. E si se trata, então, de uma dessas figuras que pelo talento, pela posição, por qualquer coisa emfim, se tornaram notorias, então o interesse assume proporções que será difficil avaliar.

Castro Alves, que é para muitos o maior genio poetico do Brasil e que morreu aos 20 e poucos annos, deixando uma obra que engrandece as nossas letras, não poderia escapar a essa regra, elle, principalmente, que amanheceu na vida já amando e cuja historia não é senão uma successão maravilhosa de amores de todos os feitios e de todas as especies.

Aos 16 annos de edade, o poeta tão precocemente iniciado nas artes de Cupido, fazia vibrar a sua lyra, celebrando o primeiro amor. Era, ainda, o adolescente timido, recatado e esquivo, cercando de mysterio o romance que começava.

Seu nome? não o digo... tenho [médo

mas era o amoroso e o sentimental que madrugava naquelle corpo de menino, em cujo cerebro, porém, elle talvez já sentisse a sensação extranha que o levaria, mais tarde, ao arrebatamento e á immodestia daquelle "sinto em mim o borbulhar do genio."

E a existencia de aventuras começou para Castro Alves. Em 1864, desfeita essa primeira, que foi o "seu segredo", começada e acabada outra, tanto ou mais ligeira que a antecedente, o vate bahiano cantava nos seus versos:

E amamos... Este amor foi um de-
[lirio...
Foi ella minha crença, foi meu lirio...
Minha estrella sem véo...
Seu nome era o meu canto de poesia,
Que com o sol — penna de oiro —
[eu escrevia
Nas laminas do céo.

Em 1865, uma Idalina encheu-lhe o coração. Em Recife, a Faculdade de Direito, após um recitativo, viu-a pela primeira vez... Poucos mezes depois, "fóra da cidade", "numa casinha pittoresca", a phrase é de uma irmã do poeta — Castro Alves vivia como ella, entregue os dois, bucolicamente aos seus amores. E elle, inspirado e feliz, a escrever as estrophes admiraveis do maior, talvez, dos seus poemas, aquelle que terá sido, pelo menos, o que mais alto elevou o seu nome, envolvendo-o na aura da grande popularidade: *Os Escravos*.

Mas Castro Alves, em materia de amôr, foi um insaciavel. Não sem razão, costumava dizer na Bahia, quando ao espelho dava os ultimos retoques á vestimenta:

— Tremeis, paes de familia, D. Juan vae sair.

Não sem razão, extasiado deante da mulher, deante de todas as mulheres bellas que lhe sorriam, o seu estro vibrou de animação e de enthusiasmo:

No seio da mulher ha tanto aroma...
Nos seus beijos de fogo, ha tanta vi-
[da...

Castro Alves foi um apaixonado incorrigivel da saia. Era bello. Attraia. Encantava. As mulheres sentiam-se por elle fascinadas. E elle não engeitava não engeitou nunca o nectar delicioso que se bebe na taça divina do amor.

Com 13 annos, Afranio Peixoto descreve-o assim: "era o mais formoso rapaz, o mais bello homem que se póde imaginar. Alto, forte, esbelto, de tez levemente morena, ampla testa, olhos negros rasgados e pestanudos, nariz direito, labios sensuaes, sombreados por um buço arrogante, linda bocca, queixo dominador e, sobretudo, na cabeça poderosa, a coma negra, retinta, luzidia, de uma basta e longa cabelleira cuja seducção elle conhecia".

E' nessa época que Castro Alves, em Recife, se apaixona doidamente por Eugenia Camara. Fagundes Varella, retratando-a, disse que ella trazia "no rosto a belleza" e "o genio n'alma". E' exaggero. Eugenia não tinha nada que podesse fazer della uma mulher bonita. Era uma mulher vulgar e muita gente se admirou como, sendo tão modesta nos dotes physicos com que a natureza a aquinhoou, conseguiu despertar em Castro Alves o amôr que despertou e exercer sobre elle o imperio que exerceu fazendo com que, já depois de tudo, — da traição, do rompimento, da separação — o poeta ainda dissesse com o coração afogado no pranto:

Que saudades que eu tenho do pas-
[sado,
Da nossa mocidade ardente e amante!
Meu Deus! Eu dera o resto da exis-
[tencia
Por um momento assim, por um ins-
[tante.

Mas Eugenia possuia uns olhos que Deus dotara de um fogo mysterioso e extranho. Não sendo do bonita, tinha, comtudo, attractivos que a faziam desejada. Dar-se-ia, talvez, com ella aquillo que Guy de Maupassant notára nessa phrase lapidar: "Muitas actrizes célebres não são filhas de parteiras? Se as recebe, entretanto, como damas, se as adora como heroina de romance e os principes tratam-nas como soberanas. E' por causa do seu talento duvidoso? ou de sua belleza frequentemente contestavel? Não. Mas uma mulher tem sempre, em verdade, a situação que ella, impõe, pela illusão que sabe produzir."

Eugenia, éra uma artista em pleno apogeu da sua fama. Chegára a Recife, após uma "tournée" de successo, cercada de prestigio. O povo applaudia-a com enthusiasmo. Os homens requestavam-na, fóra do palco. Assim travaram relações. O poeta, cujo nome começava, então, a irradiar pelo paiz inteiro, tocou-lhe á alma. Elles se amaram, de parte a parte, sinceramente, devotadamente, arrebatadamente.

O que se deu foi isso: Castro Alves "era, por temperamento, diz Xavier Marques, difficil de contentar. Natureza excessiva, exigia transbordamentos, effusões tumultuosas, flammas que o afogassem continuamente numa pyrosphera sentimental e sensual." De um ciume implacavel, soffria, a todo instante. Soffria e não sabia conter-se, no seu temperamento dominador e impulsivo. Sobrevieram as brigas... Depois as suspeitas...

Eugenia continuava amando Castro Alves, mas não desdenhava, agora, o amor de outros homens. Em São Paulo, o poeta conhecedor de toda a verdade, não tolera mais. Separa-se definitivamente della, para annos depois, sentindo já os passos da morte que se avizinhava, mandar dizer-lhe em versos de uma belleza inexprimivel:

Que saudades que eu tenho do pas-
[sado,
Da nossa mocidade ardente e amante!
Meu Deus! eu dera o resto da exis-
[tencia
Por um momento assim, por um ins-
[tante.

Outras mulheres, depois de Eugenia, passaram, ainda, pela vida do cantor d'"Os Escravos". E elle viveu a cortejar as deusas da côrte de Cupido e sempre insaciavel! São as duas irmãs Amazalack, á ultima das quaes elle perguntou, em verso:

Oh! dize, dize que inda posso um dia
De teus labios beber o mel dos céos

E' Maria Carolina, filha do dr. José Carlos de Almeida Torres. E' Candida de Campos, a quem como elle dizia "cada vez a manhã beija mais linda". E' Eulalia Filgueiras, que Afranio Peixoto diz ser a "Dulce", dos Anjos da meia noite. Benidia Fraga, em cuja "fronte branca" radiava

A altiva c'roa que a belleza tranca!

E' finalmente, aquella enigmatica, esquiva, e singular italiana Agnese Murri, em quem ella, segundo ella, terá sido, talvez, o maior amor do poeta: e que lhe dera, nos ultimos annos de sua vida, as mais sentidas, mais emocionantes e mais inspiradas producções lyricas.

Modas e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

Solidão propicia

Owen Oliver

No quarto 2 A, da Pensão Egbert, morava o sr. Reginaldo Harris e, no 3 A, a senhorita Mildred Davies. O hospede do 2 A era joven, nada antipathico, e a do 3 A era joven e mais do que sympathica. 2 A era funccionario publico, e 3 A trabalhava num escriptorio commercial; e ambos estavam sózinhos em Londres.

Quando chegou a época das festas do Natal e do Anno Bom, os dois não tinham travado ainda conhecimento, apezar de Mildred habitar a pensão ha tres mezes e Reginaldo ha dois.

Quem os visse cruzarem-se na escada juraria, até, que nem de vista se conheciam, quando, afinal, elles se conheciam bem e com certa admiração um pelo outro. Desviavam sempre o olhar, para o lado, quando se encontravam.

2 A approvava os sapatos de salto alto que 3 A usava e gostava, tambem muito, de uma fita côr de rosa que ella trazia ao pescoço, das covinhas della, da face, e de tudo mais. 3 A gostava da forte estatura de 2 A, e do seu andar masculo, sem se importar com os oculos que lhe davam um aspecto de professor. Ella, habitualmente, cantava no banheiro, por cima do quarto delle, e elle, geralmente, tambem, cantava no banheiro por baixo do quarto della. O que elles cantavam era como que uma especie de vinculo de amizade entre os dois.

Elle pedia a Deus que ella, um dia, deixasse cair qualquer coisa que elle pudesse apanhar e... arcando depois com as consequencias... Ella, por sua vez, alimentava a esperança de que elle, algum dia esbarrasse com ella, e saisse um "Desculpe", com as consequencias...

Mas semelhante coisa não acontecia nunca... Nem ella deixava cair qualquer coisa para elle apanhar e 3 A dizer "Agradecida", nem elle esbarrava nella para ter de dizer "Desculpe".

Não obstante, encontravam-se frequentemente... Era mesmo um exercicio violentissimo o que ambos faziam: elle, subindo ou descendo escadas todas as vezes que ella saia ou entrava, e ella a esforçar-se por sair e entrar, á hora que elle subia ou descia.

Justamente antes do dia de Natal, 2 A recebeu um contratempo de todos os demonios. Tinha um serviço a fazer na repartição na manhã do "Boxing Day".

[illegible]

nho que ir levar o almoço, já, ao 2 A.

Quando chegou ao 3 A encontrou o hospede mais desanimado que no dia anterior. Foi pondo na mesa os ovos, o presunto e o café.

Ella, então, falou:

— Passar o Natal sem um ente a quem falar!

— Não se amofine com isso! E não pense que é o unico que está passando o Natal assim... A moça que mora no 3A está nas mesmas condições. Ia para casa de uma irmã, mas o sobrinho caiu com sarampo. As creanças são assim... Ficam doentes sempre no momento mais improprio. Coitada! Ficou muito triste...

— Por isso eu a ouvi cantar esta manhã, uma coisa qualquer a proposito. Pobre moça. Parece que a terra della fica muito longe daqui, e deve ser por isso que ella está triste.

— Triste! volveu a sra. Smith, mas não deve haver tristeza num logar onde ha duas pessoas jovens.

— Mas se se der o caso desses dois jovens não se conhecerem? protestou 2 A.

— Não se admitte que um rapaz não tenha expediente de se dirigir a uma rapariga sózinha.

— Mas, sra. Smith, começou elle. As convenções sociaes...

— Eu não entendo essa linguagem, meu caro senhor. Por que é que um rapaz ha de ter medo de falar a uma moça? Se fôr delicado, se souber portar-se direito, ha de ser bem recebido.

— Ora, diga-me, sra. Smith... O seu marido foi-lhe apresentado antes de falar com a senhora?

— Foi assim... Chamou-me "Olá ó Emma".

O "Olá ó Emma" era um modinha muito em voga naquelle tempo. Quando ouvi voltei-me, e não pude deixar de dizer-lhe:

"Aqui está uma car que eu gosto".

Elle, então, disse tambem:

"E eu gosto da senhora".

Ah!, eu larguei uma piada:

"Gostaria muito de guardar as suas orelhas numa caixinha, como se fossem alfinetes".

Respondeu-me elle:

"Ou como se fossem agulhas".

Comecei, então, a rir. Elle riu tambem e... cá estamos, os dois, casados.

— Foi facil, não ha duvida... disse 2 A, mas hoje em dia não se canta mais a modinha do "Olá ó Emma".

[illegible]

O recemnascido

Roberto Bracco

Finalmente, no romper do dia, o ladrão conseguiu fazer alguma coisa. Saltou aos hombros de um transeunte, de fraca contextura, passou-lhe um braço ao pescoço e ameaçou:

— Depressa! Tudo quanto tenhas.

— Não me mates! supplicou. Toma o relogio e a corrente, mas não me faças mal.

— Não basta! E encostou-lhe a ponta da navalha no pescoço.

— O relogio e a corrente são de ouro!

— Não basta, já disse! Quero dinheiro!

— Mas o que ganhas em me matar? Dar-te-ei tudo... Espera!

— Depressa!

Revistou-lhe os bolsos, tirou-lhe um lenço, uma chave, dois charutos e uma carteira. Guardou esta, apenas. Depois despediu-o com calma.

— Segue o teu caminho e cala-te.

A victima correu e o ladrão, ancioso de saber o que a carteira continha, internou-se pelo arvoredo perto, para a examinar sem ser visto. E já se dispunha a fazel-o, quando lhe surgiu proximo uma figura de mulher, assustada, a tremer de medo. Vendo-lhe o semblante, disse ao ladrão:

— Não me podes denunciar. Ainda o não abandonei. Estou aqui ainda.

Numa pequena excavação do terreno, o ladrão divisou um vulto.

— Canalha! bramiu elle. Uma creança morta! Mataste-a?

— Está viva!

— Quero vel-a. Se a mataste... Treme!

— Não lhe toques, está dormindo.

— Dormindo?

— Nasceu forte e bonito. Conservei-o quatro dias, porque não podia levantar-me da cama. Esta noite, porém, faltaram-me as forças para o matar.

— E querias enterral-o vivo!

— Não! Queria confial-o á sorte. Pensei: "Quem sabe se Deus o ajudará?"

— Mas... esta cova? Não a cavaste para elle? Infame!

— Não fui eu, juro-te! Já a encontrei assim. Parecia esperar por elle.

— E tinhas coragem de deixal-o no tempo?

— Não me podes dizer nada. Eu ainda o não abandonára.

— E's o ser mais infame do mundo e as galés seriam pequeno castigo para a tua maldade. Vem!

E pegou-lhe no pulso para a arrastar. Ella não se defendeu, mas falou ameaçadora:

— Se me denuncias, mando-te prender por ladrão.

Immediatamente elle lhe soltou o pulso. Depois perguntou tranquillamente:

— Viste-me?

— Entrei aqui pelo lado mais escuro. Vi-te ali sentado naquelle banco e tive medo. Julguei-te um agente de policia. Quando te levantaste para assaltar o pobre caminhante, comprehendi que eras um gatuno, e emquanto roubavas eu botava o menino na cova. Não julguei que viesses depois para aqui, mas o diabo quiz unir-nos. E agora, se não te calares, iremos os dois para a cadeia.

— Falas bem. Mas, julgas que, por eu roubar, expondo a vida para sustentar minha mulher que é honrada, eu me comparo a ti que és capaz de enterrar vivo o teu proprio filho?

— Eu não tenho ninguem que se incommode commigo. Nem pae, nem mãe nem irmãs, nem amante. Trabalho sem cessar para me manter a mim e a minha mãe. Se essa gente soubesse que eu tive um filho, cuspia-me no rosto e não me daria mais trabalho. Além disso, como o poderia eu criar, doente como sou e avisada pela parteira de que qualquer imprudencia me custaria a vida? E se eu morresse, quem olharia por minha mãe paralytica?

— E'... As coisas deste mundo sáem sempre ao contrario do que a gente quer. Mas...

Tirou o gorro, coçou a cabeça e reflexionou um pouco. Depois inclinou-se para a cova e levantou o envoltorio com o menino, cuidadosamente. A cabecinha do menino ficou descoberta. Tinha os olhinhos fechados. O ladrão encostou o ouvido ao peito delle e murmurou a seguir:

— Bello! Está vivo!

Poz-se de pé, abriu a carteira que roubára, contou o dinheiro e falando comsigo mesmo, disse apenas:

— Está direito!

Depois repetiu seccamente as palavras com que costumava dar liberdade aos que elle assaltava:

— Segue o teu caminho e silencio.

— O que tencionas fazer? perguntou a mulher em voz baixa, e a tremer:

— Levo-o para minha casa, respondeu, pondo o gorro. Estará ali melhor que nessa cova. Com este dinheiro posso alugar uma ama, e minha mulher fará o resto. Dariamos eu e ella os olhos por um filho, mas as coisas deste mundo sáem sempre ao contrario do que a gente quer. Este não é seu filho, mas é um presente que eu lhe faço. Como ella ficará contente quando este sujeito lhe chamar mamãe, um dia!...

Abaixou-se de novo, e com cuidado, para não molestar a creança, ergueu-a nos braços. Como a mulher o contemplasse atonita, insistiu:

— Tu vaes embora ou não vaes?

— Vou!

— Então despacha-te... Lembra-te de que não nos conhecemos. Comprehendes?... Sim ou não?

— Comprehendo.

— Então, segue o teu caminho e silencio.

Ella afastou-se sem um olhar para o menino. O ladrão beijou a creança na testa.

Vestido em crepe da china cinzento claro, guarnecido de cinzento escuro; jabot branco.

[illegible]

As mulheres na Historia

Madame De La Fayette

Marie Magdeleine de la Vergne nasceu em Paris, quasi ao renascer da primavera, em março de 1634. Tranquillos passaram para ella os annos da infancia; mas a mocidade ao chegar trouxe-lhe ao invés de sorrisos e promessas de alegria, o primeiro desgosto e a amargura das lagrimas primeiras, que são talvez as mais dolorosas... [illegible]

Aos dezeseis annos Marie Magdeleine perdia o pae e o morto deixava-lhe uma bem mediocre fortuna; na mãe que lhe ficava não encontrou a joven orphã o consolo e o amparo que devia esperar.

Bem pouco tempo após a viuvez, mme. de la Vergne contrahia segundas nupcias com Renaud de Sevigné, nobre e glorioso cavalheiro da Ordem de Malta.

Para fugir um pouco á tristeza causada pela perda do pae e a outras tristezas, grandes e pequenas desillusões que já lhe vinha trazendo a vida a Marie Magdeleine entregou-se apaixonadamente ao estudo. A sua vida aos vinte annos, na rosea quadra dos sonhos e dos sorrisos, era grave, recolhida, austera quasi. Com os livros de sciencia isolava-se ella, qual doce princeza em encantado palacio á espera do seu libertador... Mas os dias succediam-se aos dias, auroras e crepusculos iam e vinham e no longinquo horizonte principe algum surgia em busca da triste princeza...

No entanto a hora dourada com a qual ellas sonham ia soando para todas as amigas de Magdeleine e só ella não cingira ainda a grinalda branca.

Aos vinte e dois annos, bonita — dizem os chronistas daquella época — intelligente e possuidora de brilhante instrucção, mancebo algum, louro ou moreno, militar ou civil, solicitára a sua mão. Porque não possuia um grande dote, deveria ella, renunciando a todas as esperanças, a todas as promessas do amor, ir, como tantas outras daquelle tempo, encerrar-se, victima innocente, longe do mundo e de seus prazeres, na fria e austera solidão de um claustro?

Mas não era no silencio de um mosteiro, não era aos pés do altar que o destino havia marcado os dias futuros de mlle. de la Vergne; bem diversa da tranquilla existencia das monjas devia ser a sua vida. Seria mais feliz? Dizem os profanos que é toda feita de renuncias e de sacrificios a vida religiosa; renuncias e sacrificios que dão no entanto á alma paz e felicidade. No mundo não são de certo menos duras as renuncias, menos crueis os sacrificios. E para recompensa de tanta lagrima chorada, raramente vem a paz e nunca chega a felicidade...

Em fevereiro de 1655, numa reunião para este fim organizada em casa amiga, Marie Magdeleine conheceu François Mortier, conde de La Fayette. O candidato que emfim apparecia áquella que já desesperava de esperar não era de certo o principe encantador.

Dóte algum de belleza, elegancia ou talento, possuia; sua mocidade lá ficando para traz; contava elle mais de quarenta annos. O casamento foi no entanto realizado e os primeiros tempos da união pareceram felizes. Os primeiros tempos parecem sempre felizes...

Alguns annos o casal viveu em Auvergne; mme. de La Fayette, abandonando por um instante a litteratura e a sciencia, divertiu-se em ser dona de casa... Mais tarde nasceram dois filhos e junto aos berços passou ella ainda algumas horas de suave doçura.

Depois veiu a nostalgia da existencia de outrora; a casa e os berços não bastaram mais. [illegible]

Para satisfazer os desejos da joven esposa o conde parte para Paris, mas volta em breve á Auvergne chamado por interesses materiaes... Marie Magdeleine deixa-se ficar na Cidade Luz: cerca-se de amigos, forma o seu salão [illegible], recomeça a sua vida intellectual, começa a escrever... Na Côrte tem um logar de destaque; é amiga intima da princeza Henriette d'Angleterre e de muitas outras damas da alta linhagem.

Longe, bem longe, na sua tranquilla Auvergne, o conde de La Fayette deixava-se ficar esquecido [illegible] o mais discreto dos maridos...

Ora, naquella nova existencia toda intellectual que é agora a vida da joven condessa, [illegible] no momento em que é menos esperado: o amor...

O amor que não viéra aos dezoito annos, o amor que o casamento se esquecera de trazer, surgia agora triumphante e devastador, naquella alma de mulher...

Marie Magdeleine possuia em seu brilhante salão, muitos amigos. Mas estes mesmos amigos principiaram a ver, [illegible] que um só dentre elles e nem um outro mais, para ella existia. [illegible] Aquelle amigo era o senhor de La Rochefoucauld. O eleito andava perto dos cincoenta annos; ella contava mais de trinta... A mulher, jámais amara até então. O homem tivera innumeros romances [illegible], trazia uma alma desilludida, endolorida e cheia do mais amargo pessimismo. E nesse amor, o ultimo talvez de sua vida, La Rochefoucauld buscava mais uma ternura do que uma paixão, uma doce ternura na qual pudesse esquecer as passadas dores...

Vinte annos durou aquella união amorosa que castamente se occultava sob o amplo manto da amizade.

Ao lado da vida sentimental proseguia Marie Magdeleine a sua vida de intellectual e a penna narrou muita vez o que em seu coração se passava...

A penna é uma indiscreta amiga que nem sempre cala tudo quanto calar devia...

"La Princesse de Clives — romance de duas almas — vem á luz em 1678: "La Princesse de Clives", romance de admiravel psychologia, é, como todos sabem, a historia de La Rochefoucauld e a historia de mme. de La Fayette...

A' posteridade Marie Magdeleine quiz assim legar uma das mais sublimes obras que se poderiam escrever: uma historia de amor contada pela propria heroina...

A linda historia existe sempre; os dois heroes partiram faz muito tempo, para a longa viagem da qual não se torna mais.

Em 1680 morria em Paris o conde de La Rochefoucauld e a partir de então parece haver tambem terminado a vida de Marie Magdeleine.

Toda entregue á dôr de uma pungente saudade, fugindo de todos, vivia ella á espera de que a hora da partida soasse tambem para a sua alma tão cruelmente ferida.

A hora desejada só chegou no entanto treze annos depois.

E Magdeleine — a Princeza de Clives — partiu feliz, emfim, para outros mundos em busca do amigo perdido. Em busca do amigo que fôra a amizade e o amor, a ternura e a paixão, a dôr e a alegria de toda a sua vida...

Janeiro — 929.

SYLVIA PATRICIA.

A emboscada

I

Pela estrada que a treva envolvia, como um manto negro pendente de uma porta, cujo limiar a morte transpoz naquella noite de chuva e treva, em que sómente, no alto rasgava o velludo do céo o caracol do relampago, lembrando uma cruz dourada que se põe na téla escura de um crepe, o viajante ia a scismar, a scismar, sobre o cavallo...

Na frente seguia o seu velho cão, de olhar avelludado e previdente, onde havia alguma coisa de um profundo e triste olhar humano.

E atraz seguia o cavalleiro que se afoitou a viajar com grossa somma de dinheiro, por aquella estrada deserta, de lado a lado povoada de moitas, coutos de salteadores...

E quem viesse do lado opposto, vendo brilhar na treva o olhar do cão, não erraria se dissesse que os olhos delle eram como duas estrellas que guiavam o viajante naquella noite chuvosa, em que sómente no alto rasgava o velludo do céo o caracolar do relampago, lembrando uma cruz dourada que se põe na téla escura de um crepe...

II

Pela abobada escura do céo as timidas estrellas, ao passo que a chuva cessava, vinham como olhos vigilantes espreitar a vida e a miseria humana...

De repente o cão, que marchava adeante, estacou na treva e os seus olhos voltaram-se, congestionados de luz, para o cavalleiro, seu amo, de quem era, ha muito, companheiro inseparavel de todas as jornadas.

O viajante refreiou o cavallo. Porém, por mais que olhasse para deante, para traz e para os lados nada via que lhe pudesse impedir a viagem. O que teria, percebido esse cão? E entretanto, elle mais gania e, pondo-se em frente ao cavallo, fel-o parar ali, em meio da estrada... Todo o esforço do viajante para fazer marchar o animal foi inutil, porque de frente atacava-o valentemente o velho cão, de olhar avelludado e previdente, onde havia alguma coisa de um profundo e triste olhar humano.

O cavalleiro impacientou-se. E já o cão babava de raiva, porque sua linguagem não era entendida. O amo entretanto chegou a convencer-se de que seu velho amigo e companheiro estava doido. Decididamente na cidade, onde estivera, os perversos o tinham envenenado.

E fazendo um esforço sobre si mesmo, sacou do bolso o revólver e atirou sobre o velho cão, que morria por querer livrar da morte a seu querido amo!

Neste momento pela abobada já menos densa do céo, a luz scintillante das estrellas, ao passo que a chuva cessava de todo, descia á terra, como o olhar vigilante de Deus para espreitar a vida e a miseria humana.

E o velho cão que recebera o tiro do amo, foi ganindo cair para um lado...

O viajante póde continuar a jornada...

III

Então o salteador que se occultara na moita, em frente da qual retrocedera o cão, preparou a espingarda para fazer pontaria sobre o viajante já muito proximo. Fazendo do lume do charuto, que o cavalleiro fumava o alvo, o tiro do salteador foi certeiro.

E emquanto o ladrão se apoderava da fortuna do incauto viajante e saia galopando, o velho cão que recebeu o tiro veiu ganindo e arrastando-se para o lado do seu assassino inconsciente.

E ali disseram juntos adeus ao mundo, e o amo, que morreu primeiro, sentiu consolo immenso abraçando e despedindo-se do leal companheiro de jornada; um cão de olhar avelludado e previdente, onde havia alguma coisa de um profundo e triste olhar humano...

Eduardo Saboya.

......Vês?

Pedi-te um beijo e, depois,
porque tú me deste dois,
vivo chorando por tres...
Antes não desses nenhum...
Sê boa! Cede mais um!...

X.

Suave apparição

LAFAYETTE SILVA

DEFERINDO os meus rogos, Deus, piedoso
um consolo fugaz mandar-me quiz:
Vi, num sonho, esta noite, jubiloso,
a minha filha. Como sou feliz!

Entrou, de manso, o vulto carinhoso,
abafando o rumor dos pés subtis.
Afaguei-lhe os cabellos, prazeroso,
beijei-lhe os olhos, como sempre fiz.

Deu-me na fronte o mesmo beijo amigo
de todas as manhãs; fel-o, tirando
do rosto niveo o delicado véo.

Quando eu lhe disse: "Espera, vou comtigo!"
Afastou-se, risonha, caminhando
por uma estrada que ia ter ao céo.

SER E NÃO SER

Se és triste, não maldigas, torturado,
A terra generosa em que nasceste
E a cuja desvelada protecção
O sol beijou-te a alma desde a infancia,
Projectando em teus sonhos, dando vida,
Colorido, esplendor, alacridade.
Foste um nababo á luz da fantasia.
E a mocidade toda te correu
Sob esse prisma luminoso e amigo.
Na posse enlevadora de teu goso,
Não mediste os teus passos, um momento
Os olhos para a Altura, resoluto.
Não te detinhas, nunca, sempre avante
Onde passaste, alheio, indifferente,
Suppuzeram-te um máo, pois esmagando
Foste, pelo caminho todo, a fóra,
Plantas e flores, uma infinidade
De pequenos viventes sem defesa
Contra as vicissitudes do destino.
— Aconteceu, porém, de um dia vir
Uma força contraria aos teus impulsos
A principio, sorriste, desdenhoso,
Mas o sorriso não te abriu a alma
A' ventura commum do vencedor.
Foi o primeiro embate inesperado.
Vibraste ao recebel-o, mas cedeste
Ao imperio fatal das circumstancias.
Depois, novos revézes te envolveram,
Desfazendo a illusão dos bens da vida...
— E te queixas da terra generosa,
Do sol que esplende, enthronizado [no alto,
Maravilhando, eternamente em luz?
Injusto que és. A culpa é toda tua.
Se é possivel culpar alguem por isso.
Não viste o sacrificio que impuzeste
Aos que pisaste, aos que roubaste [a gloria.
Reverso da medalha, a tua vez
Chegou impreterivelmente justa.
E' a lei do mundo: ai! de mim, ai de ti,
Do humano ser, que aspira e sonha e luta
Bravamente confiante, e que, por fim,
Inutil cae e se reduz a pó.
E esse pó inda sóbe e busca o sol,
Rendendo culto á luz fecunda e ampla
Que baixa á terra, derramando vida
E força e chamma, esplendorosamente...

JOSIAS SANT'ANNA.

Perfilando a Assistencia

(POSTO CENTRAL)

J. P. S.

Mineiro da cidade eternizada
No Quincas Borba do famoso Assis,
Tem já na flor dos annos, esboçada
A calvicie, que está só por um triz.

Malicioso, altura moderada,
Veste-se ao figurino de Paris,
Sendo na pediatria complicada
Senhor do seu esthetico nariz.

Aliás na sciencia é bom profundo,
Sem conseguir mandar para o out[ro mundo
Mesmo o freguez que elle não quer [salvar.

E por isto, de certo, o diligente,
Querendo ver se mata finalmente
Se installou ao volante de um Packard.

A. C.

De gente esse doutor parece um pisco.
E piscando ou pescando vae vivendo;
Que em terreno amoroso elle é tremendo,
E casos tem por sua conta e risco.

E' talvez o mais habil lá do aprisco,
Que mansos cordeirinhos vão enchendo
Mas, justiça, é mistér, vá se fazendo,
Pois nem para o trabalho elle é arisco.

Tem um nome, na cor, mal empregado,
Chamam-lhe então o Colibry do Prado
Pois de tal ave elle possue os dotes.

Porém o que o destaca e o torna grande,
E' o enthusiasmo louco em que se [expande
Se o assumpto se refere a convescotes...

INNOCENCIO.

Novidades Parisienses ASSUMPTOS FEMININOS Modas e Curiosidades

UM ACHADO PRECIOSO

Foi num omnibus. A tarde era toda uma apotheose grandiosa, feita de coloridos estupendos e de cambiantes de luz maravilhosa.

Pelas curvas immensas das avenidas que marginam a cidade, debruçadas á beira do mar contra as possantes amuradas de granito, o vehiculo moderno, correndo, deslisava celere pelo asphalto espelhante do pavimento polido, e meus olhos embebiam-se nas bellezas magestosas que se desdobravam em mil aspectos admiraveis, até onde a vista podia estender-se.

O mar, reflectindo as côres do céo, naquella hora de crepusculo em inicio, tomava tonalidades estranhas, dando ás ondulações mansas de suas aguas, apparencias fantasticas de um grande manto de setim que cobrisse um enorme corpo inquieto.

Ao longe, as cordilheiras gigantes, começavam a envolver-se no peplum tenuissimo das brumas leves, e por toda a parte, esplendia o encanto maravilhoso daquelle fim de dia, que ia morrendo sem agonias violentas e sem tristezas chocantes.

Isolada dentro de mim mesma, como se fosse eu só a viver naquelle momento de contemplação; como se estivesse inteiramente só dentro do carro que transportava tantas outras creaturas como eu, alheia de tudo para, apenas, gozar o encanto visual daquella paysagem maravilhosa contemplada e nunca inteiramente conhecida, perdia-me da vida, longe da terra e longe de mim mesma.

Não pensava em nada. Meu espirito abstrahia-se do trabalho pezado de revolver recordações e de crear esperanças do porvir, apenas repousava com apprehensões e cuidados, quando um facto banalissimo, veiu, de subito, perturbar aquelle alheiamento repousante.

Uma parada brusca do omnibus que ia se esbarrando com outro vehiculo desviado da rota estabelecida; uma sacudidela forte; um pequeno sobresalto de nervos e a quéda inevitavel da sombrinha que trazia commigo...

Só esse facto vulgarissimo, na grande vida carioca; facto que occorre mil vezes em cada dia e que só perde a sua banalidade quando o capricho de um destino mão coopera para augmentar-lhe o vulto marcando com o sangue das victimas o logar em que foi passado, foi o bastante para acordar-me do meu sonho contemplativo e atirar-me, de novo, no torvelinho dos pensamentos absorventes e tumultuarios.

Para apanhar a sombrinha que tombara no fundo do carro curvei-me e precisei procural-a, quando percebi na sombra um retangulo de papel branco que, de prompto, pareceu-me uma carta perdida.

Num apice acordou em mim a curiosidade aguçada que reside no fundo de todas as almas e não pude refrear o gesto da mão que se apossou do misero papel e o trouxe á claridade do fim da tarde.

Era de facto uma carta sem o envolucro do enveloppe...

Sem saber ainda o que continha aquella carta perdida antes que meus olhos curiosos devorassem as linhas que ella encerrava, meu coração começou a pulsar mais acceleradamente, como se pressentisse alguma emoção forte.

Isolei-me de novo de tudo.

Desappareceu em torno de mim tudo o quanto antes me enchia o olhar deslumbrado. Fiquei de novo só, sem ver os eventuaes companheiros da viagem habitual.

Toda a minha attenção concentrou-se então naquella carta que o acaso depuzera em minhas mãos e que talvez me revelasse as modalidades de uma alma desconhecida, o que trouxesse á minh'alma sensações curiosas.

Talvez fosse uma banal carta de amor moderno, onde ha mais francezismos em voga, e mais termos de gyria elegante, do que expressões singelas de sentimentos reaes...

Tambem poderia ser uma fria carta de rompimento, que um gesto irritado atirou ao chão após uma leitura desconcertante...

De conjectura em conjectura o meu espirito vivendo aquelles segredos rapidos, emquanto uma emoção remota ia-me perturbando, lentamente, á medida que minhas mãos indecisas desdobravam o papel que tinha signaes de ter estado muito tempo em outras mãos, sentindo-lhes crispações nervosas e suaves provindas de emoções profundas.

Um pouco desapontada, vi ... meus olhos, no alto da pequena pagina, estas duas palavras expressivas, mas inesperadas:

"Meu filho".

Senti que uma onda de ternura me invadia a alma e, commovida, puz-me a ler o que dizia aquella carta, escripta com uma letra tremula e incerta, denunciadora da mão nervosa que a escrevera.

Diziam, assim, aquellas linhas simples:

"Meu filho.

Já que não tiveste coragem de me revelar o que se passa em tua alma, o que tiveste, talvez, medo de me causares uma tristeza, resolvi escrever-te estas linhas para que tranquillizes tua alma e não perturbes a tua alegria.

Eu bem sei, meu filho, que ha coisas que se querem dizer, mas que não se encontram palavras que as traduzam bem claramente, ha coisas que, não obstante, ha sentimentos que vivem, exuberantemente, mas que batem para vencer a emoção que elles proprios criam e que os abafam poderosamente.

Ha muito, meu Luiz que eu senti a mudança que se operou em ti.

Embora procurasses sempre dissimular aos meus olhos o teu verdadeiro estado dalma, eu lia nella, nessa tua alma que eu formei com meu carinho, o poema lindo que um sentimento novo ia compondo para o teu encanto interior.

Eu vi desabrochar dentro do teu coração a alva flor desse sentimento puro, e senti o perfume suavissimo que della se evolava, embriagando-te os sentidos e fazendo-te ver a vida toda illuminada de esperança!

Eu senti a tua emoção desde o momento em que te perturbou o rythmo do coração, e vi no teu olhar o reflexo da luz que a vida de um outro olhar que te deslumbrou e te prendeu!

Nunca me disseste que trazias no coração um amor differente daquelle amor que tens por mim...

Nunca me confessaste que ficaste captivo de um affecto novo, mas as mães adivinham tudo o quanto altera a alma dos filhos, e eu tive sciencia do teu amor, sentindo-o na expressão do teu olhar e no som de tua voz!

Meu filho... Eu não sei ainda quem foi a feiticeira que te roubou á exclusividade do meu carinho.

Creio, porém, que ella é um anjo, pois só a um anjo poderias amar mais do que a mãe, e só um anjo póde dar as alegrias puras que andam a encher-te a vida de sonhos e esperanças.

Tiveste até agora receio de me contar esse romance lindo que o amor anda compondo em dois corações felizes por se terem encontrado, pensando que eu soffreria muito com a noticia de que passei a um plano secundario no altar intimo da tua adoração.

E' verdade, que todas as mães soffrem quando sentem que vão perdendo o culto exclusivo dos filhos muito amados, mas tambem é verdade que todas as mães se sentem felizes dentro do proprio soffrimento, quando comprehendem que é inevitavel o cumprimento das leis humanas e divinas, e quando sentem que os filhos são felizes.

Eu sou dessas mães, meu Luiz.

Não tenhas, pois, receio de me vir dizer como teu coração está cheio desse amor que te faz sonhar tanto, porque eu nestas linhas te affirmo que não perturbarei a tua alegria com o egoismo do meu amor de mãe.

Se esse amor te vela agora é porque Deus te quiz dar a tua definitiva missão de homem.

Ama, pois, meu filho, ama a tua esposa, a mãe, que tu darás á tua esposa amor com um culto sagrado e purissimo.

Toma pela mão a escolhida do teu coração e leva-a ás portas do teu novo lar, fazendo-a comprehender que não serás para ella o senhor tyrannico e egoista, mas o companheiro amoroso e fiel que velará pela sua felicidade, sem medir sacrificios para que essa felicidade seja perenne e risonha.

Toma a tua eleita pela mão e vae juncando de flores o caminho que levará a ambos ao ninho abençoado, onde se acolherão duas vidas, e de onde brotarão novas vidas que sorrirão para a gloria de Deus!

Ama, meu filho, mas faze de teu amor uma alegria sem fim, alegria de abnegação e de carinho, para que a que vae ser tua esposa, abençoe, até ao ultimo hausto de vida, a hora feliz em que uniu a sua vida á tua, confiando-te todo o affecto e crença do teu caracter!

Ama, meu filho, mas não te envergonhes nunca de dizer, bem alto, que a tua esposa é a tua mulher unica, a senhora absoluta do teu coração e do teu lar.

Ama-a, fugindo á estupida vaidade de conquistas baratas que abalam os alicerces da felicidade conjugal, fazendo muitas vezes, ruir castellos brilhantes e lindos.

Não te preoccupes commigo, Luiz.

Eu sei que no teu coração ficarei sempre, um pouco na penumbra, mas... emfim... no coração onde fui por tanto tempo a unica divindade... D'ora avante, viverei na contemplação da tua ventura, confiante de que não esquecerás os sagrados exemplos de teu pae, e esperando uma outra alegria...

Sim, meu filho... Eu espero a dulcissima alegria de poder embalar, nos meus braços amorosos, os pequeninos entes que por teu amor forem creados...

A alegria suavissima de poder beijar uma cabecinha loura... uma boquinha pura que sorrirá para mim... umas mãosinhas rosadas que farão caricias nos meus cabellos brancos... e que me dêem a illusão de que voltaste a ser pequenino... o "meu pequenino", o meu filhinho... que veiu de novo adormecer, sorrindo... no calor do meu regaço... sob a chuva dos meus beijos!...

Socega, pois, teu espirito, Luiz, porque sou eu mesma quem pede a Deus que abençõe e ampare o teu amor.

Tua mãe,

Judith."

E foi assim, que naquella tarde linda, emquanto o omnibus rodava celere pelas avenidas, debruçadas sobre o mar inquieto e bello; através de umas linhas contidas num papel de carta, eu fiz o achado precioso de uma alma abnegada e heroica; a alma reflectida de uma mãe que deveria ser o exemplo de tantas outras cujo amor se transforma em egoismo e em desvario pelo medo insensato de ver os filhos seguirem em busca da felicidade e obedecendo ás leis sagradas de Deus e da natureza!

Iveta Ribeiro.

Rio, 14—1—929.

O BRASIL PITTORESCO

Um poente na ilha do Governador

DESPEDIDA

Meu Amor.

Quando esta pobre carta te chegar ás mãos, estará entre nós o mar immenso e a distancia tornará menos doloroso este adeus que é irrevogavel e que não tive a coragem de dizer hontem, quando nos vimos pela ultima vez.

Imagino a revolta que sentes, parece-me ouvir as censuras que me fazes e sinto que a colera o despeito se apoderam de ti. Fazes a eterna pergunta: — "Porque?... mas porque?..." E repetes aquella mesma phrase que me disseste, quando ha tres mezes, ainda num ultimo momento de hesitação, procurei resistir... — "maldito seja o dia em que a encontrei no meu caminho..."

Mas não importa, meu Amor... A tua explosão de raiva, será a melhor manifestação de amor que me possas dar e o meu maior consolo é o de sentir que soffres por mim. Porque eu amo-te, amo-te loucamente. E parto da tua vida corajosamente, sem hesitação, direi mesmo sem pezar. Deixo-te, meu Amor para que tu não me deixes... E tu me deixarias fatalmente, meu Amor, e eu seria desgraçada... e não resistiria ao teu abandono.

— "Mas porque te deixaria, perguntarás, revoltado, eu que te amo tanto, eu que ainda hontem tudo deixei para vir ao teu encontro, eu que sempre sou tão terno, amante, carinhoso, submisso aos teus desejos... Porque?"

— Porque, meu Amor, o amor quando é amor, não raciocina e o teu amor, meu querido, começa a ter juizo. Sim, tens sido perfeito, cada vez mais carinhoso, cada vez mais ardente, cada vez mais... emfim eu nada poderia censurar-te, mas ha sempre um mas...

Quando pela primeira vez nos vimos, pareceste encantado, esqueceste tudo e perdeste a noção do logar e das conveniencias. Depois ficavas horas esquecidas a olhar-me embevecido. Seguias-me por toda a parte, e muitas vezes vieste olhar a minha casa como se ella fosse um pedaço de mim mesma. Como não te amava, eu divertia-me e achava-te ridiculo. Veiu depois a apresentação. Comecei então a comprazer-me em palestrar comtigo. Sabias dizer phrases intelligentes e bonitas. E depois, pouco a pouco, sem que eu mesma me désse conta, a principio por curiosidade, interessei-me pelo que dizias. Lia com avidez as tuas chronicas, acompanhava com interesse os teus trabalhos. Com anciedade esperava ouvir a tua voz no telephone e mais tarde quando, sem que me fallasses de amor pedias-me que fossemos juntos contemplar a mesma paysagem, ou que vissemos juntos no cinema o mesmo romance de amor, eu acceitava pressurosa e assim nos viamos quasi que diariamente.

Depois, confiante, como a um velho amigo, contei-te a minha vida. Disse-te dos longos annos de martyrio passados ao lado de um marido cruel e deshumano... o divorcio depois, a derrocada de todas as minhas illusões de moça. Contaste-me a tua vida. Uma vida facil, sem escolhos, brilhante mesmo, mas ligada a alguem que não amavas com Amor, mas que merecia o teu respeito e a tua amizade.

Procurei então afastar-me de ti, percebendo que já te amava, mas que ainda poderia fugir... mas tu, profundo conhecedor da alma contradictoria das mulheres, parecendo resignado, inspiraste-me piedade com o teu abatimento e a tua tristeza. Soubeste convencer-me que me amavas acima de tudo e que havias soffrido por mim, e que nem mesmo o formidavel successo literario que havias tido, poderia consolar-te.

Depois o trabalho excessivo dos ultimos dias do anno, os momentos rapidos de que podias dispor, fizeram o resto. Amei-te loucamente, sem remorsos, sem reflectir, sem condições. E se ás vezes me arrependia era de haver resistido tantos mezes... E quando ás vezes procurava ser mais prudente, unicamente por ti, tu me affirmavas que pouco te importava a opinião alheia e que eu não tivesse preoccupações.

E agora, meu Amor passaram-se tres mezes. Começas a recear pela minha reputação, começas a aconselhar-me prudencia... E disseste que como me amas verdadeiramente, para a minha felicidade, serias capaz de renunciar ao meu amor. E hontem dia sagrado que nunca passaste longe dos teus, provaste-me o teu amor, passando-o todo junto a mim. Foste terno, amante, carinhoso. Fizeste as juras mais ardentes... disseste da tua aspiração... de termos um filhinho que nos ligasse indissoluvelmente...

Aproveitei então, meu grande Amor, para fechar com chave de ouro o ultimo capitulo do nosso romance de amor. E parto. Parto levando a certeza de que sou alguem na tua vida, e que guardarás de mim uma lembrança duradoura. Ponho entre nós o mar e uma longa distancia, porque sei que não podes sair do Rio neste momento. Nunca mais nos veremos.

Sei que não teria forças para resistir, se te visse novamente. Não saberás nunca onde estarei escondida. E se vier o filho que tanto desejaste, será a recompensa do meu grande sacrificio, e a doce recordação da minha unica felicidade na vida.

Adeus.

Lucia-Helena

Rio de Janeiro de 1929.

POEMETOS EM PROSA

VIOLETAS

I

Uma entrevista! Concedera-lh'a emfim! Horas felizes voaes como um enxame rutilo e risonho!

II

Beijos... Sobre a polpa de pecego maduro da face della poisa um beijo... Gorgeiam-lhe beijos na bôca. São da mocidade os virgineos ardores, são dos ardores a virginea mocidade.

III

Ir embora! Amarissimo segundo! Despedir-se: — dôr, desgosto, pensa ele. Dôr que mais me dóe por doer-te, desgosto que me desgosta mais por desgostar-te, suspira ella com um aroma de chá no brando offego.

IV

Oh! ancia da separação! Estreitam-se os braços. Um labio parte, em dois, outro labio. Tantos sóes, tantos fulgores nos olhos della; no seu seio que rescender de sandalo, que calor cheiroso!

V

— Amas-me?
— Sim.
— E me queres
— Sempre, sempre.
— Não me esquecerás?
— Nunca, nunca, nunca.

VI

A breves corações quanta coisa inquieta e afflige e se não afflige fere e mata?

VII

Salteia-o uma idéa — loucura, que importa? Abaixando-se rapido, descalça-a a dedos tremulos, avido de levar para a casa o sapatinho de'la, certo de que amanhã lh'o restituirá cheio de violetas humidas e melindrosas. Se elle bem sabe que depois do adeus lhe anda a alma, na terra, no céo, no espaço, falando de seus sonhos com o som gentil das ultimas palavras no topo da escada...

D. DEMETRIO

Evangelho de um bom

EDGARD LEAL

Ao Archimedes da Matta.

SEREI sempre assim: — um humilde que implora
As graças de Jesus para o odio esquecer...
Se um mal que vem de ti, me faz soffrer agora
Amanhã serei eu quem te faça soffrer!

Não devemos odiar porque o odio apavóra!
Se não queres, emfim, um dos máos, tambem ser,
Relembra a humanidade, pelo mundo em fóra
Que o facto de ser máo é a razão do soffrer!

Jesus tambem soffreu e d'Elle o soffrimento
Foi maior que o que passa toda a humanidade..
Perdoar foi, emfim, Seu maior pensamento!...

E devias assim, com teu saber, um templo
Erguer em cada coração onde a maldade
Faz esquecer Jesus e o seu sublime exemplo!

Rio — 7 — XII — 929.

As bodas de ouro

Tinha sido o acontecimento social de mais transcendencia naquelle inverno, a linda e animada festa com que os esposos Smart celebravam o quinquagesimo anniversario de seu casamento.

O soberbo palacio, a régia mansão que durante meio seculo tinha abrigado os felizes velhos, paes de varias gerações, apresentava o aspecto luxuoso e alegre que correspondia a uma tal festa, unica na vida. Por toda parte, profusão de flores e presentes magnificos. Centenares de prendas de todas as qualidades e valores, desde o soberbo chronometro de ouro, trazido pelo filho que já era avô, até ao artistico ramo de violetas e jasmins, que com a sua carinha cheia de graça e de vida a loura netinha offerecera.

Aquella manhã, cheia de sol e de perfumes, os velhos esposos tinham ido ouvir a solenne missa em acção de graças. De noite, depois do jantar da ordem, dera-se inicio ao grande baile. A animação e a sumptuosidade da festa tinham bem disposto os animos. Toda a gente ria e participava do contentamento e satisfação da numerosa familia.

Muito falaram os jornaes daquelle baile, e muito se disse tambem, nelle, dos esposos Smart: "Tinham se casado muito moços ainda, e a gente do tempo delles apontava a sra. Smart como a mulher mais bella daquella época.

Não ha, affirmavam as velhas amigas da grande senhora, não ha nenhuma entre as presentes que houvesse podido competir então, com a sua formosura e elegancia. O dr. Smart sempre o mesmo gentilhomem, o cavalheiro cabal e o amigo franco: na sua juventude tinha sido um pouco bilontrão, especialmente depois dos primeiros dez annos de casado, mas isso pouca importancia tinha agora. Havia muito tempo já que era um ancião respeitavel, a reliquia venerada da familia."

A's quatro horas da madrugada, não havia mais ninguem no salão. Depois de muitos beijos, de multissimos beijos e milhares de felicitações, os parentes e amigos tinham-se retirado.

Os esposos ficaram sós no enorme palacio cujos salões, jardins e mais dependencias, haviam escutado, durante tantos annos, vozes juvenis, risos de creanças, chilreadas de rapazes, melodias de amor, cantos de juventude, colloquios de noivos, de todos aquelles filhos que hoje formavam outros lares ou haviam partido já para a eterna viagem.

Sós, muito sós, ficaram os dois velhos.

A manhã chegava já, pallida e fresca, e elles, silenciosos, sentados, cada um na sua poltrona, pareciam ver desfilar o passado, um passado cheio de acontecimentos, por signal.

Duas lagrimas muito grossas orlilharam nos olhos da anciã sra. Smart, duas lagrimas seguidas de um movimento rapido para se pôr de pé e dirigir-se até seu marido, cair de joelhos, tomar-lhe as mãos enfraquecidas e dizer-lhe:

— E nem agora... nem agora me perdoarás?

Não estás cansado ainda dessa vida de isolamento que levamos? Não te fatigaram quarenta annos de simulação, de enganar os nossos filhos e a sociedade, fazendo crer a todos que somos felizes? Quarenta annos ha que os teus labios não tocaram a minha fronte, nem o teu olhar deixou de me accusar! Commetti uma falta, é certo, mas uma falta sem consequencias... Convenci-me da tua nobreza e da minha infamia, e amei-te, amei-te mais, muito mais que até então, e tu não me acreditaste, não acceitaste o meu arrependimento, não me quizeste perdoar... Por que não havemos nós de fazer mais felizes que o outro, o pouco tempo que nos resta de vida? Bem basta o que já soffrêmos! O teu perdão, pelo passado, será o mais bello dos presentes nas nossas bodas de ouro!

O dr. Smart, cheio de achaques, sem se poder mover, quasi retirou as mãos, das outras que lhe imploravam a sua piedade. Desprendeu-as lentamente, e lentamente tambem tomou o rosto enrugado e amarellento da esposa, para dizer com a voz embargada pela emoção:

— Ha muito... mas muito que eu te perdoei, mas quiz te fazer expiar tua falta. Minha pobre amiga!

Eu é que fui o cruel. Devia ter-me lembrado que o espirito humano é accessivel ás paixões. Perdôa-me tu!

Os dois rostos approximaram-se, e os labios voltaram a collar-se, como naquelles dez felizes primeiros annos de casados. Uniram-se num beijo de infinita ternura, quasi ardente, como se renascesse por um segundo a vaga reminiscencia.

Ella reclinou a cabeça branca sobre o peito do ancião, e elle a sua no respaldo da poltrona. Os dedos fracos e ossudos continuaram entrelaçados.

A manhã chegou com o seu sol tibio e os seus bulicios alegres. Mas o sol não quiz penetrar naquelle quarto e deteve-se entre os cortinados de damasco. Não quiz perturbar o somno dos dois velhinhos que repousavam tranquillos e satisfeitos, prostrados pela vigilia, pela vigilia da festa das suas bodas de ouro.

COSTUMES INDIOS

Os santalos, tribu da India, empregam varios processos para procurar esposas. Em geral, quando um rapaz está na edade de se casar, sae o avô acompanhado de varios amigos, ou o pae com os seus, em busca de uma noiva, preferindo sempre as de differente villa e seita.

Quando chegam lá perguntam ao individuo que serve de autoridade:

— O senhor terá por acaso, algum diamante bom para vender?

Se elle é homem correcto, responde politicamente:

— Depende da qualidade das perolas que vocês tragam...

Começam então as negociações até final accôrdo, ou sejam cinco rupias, geralmente, por uma solteira e metade disso por uma viuva.

Consummado o negocio, os emissarios visitam a noiva, e deixam com ella uma peça de panno na qualidade de offerenda. Em seguida paga-se o contractado e marca-se o dia da boda.

Cada um dos noivos tem que fazer um nó numa corda em cada dia que vá passando até chegar o do casamento. Então, começa-se a desatar um, cada dia, até chegar ao ultimo que se considera como vinculo dos conjuges. Convém dizer que esse nó, principalmente, não fica muito apertado que é para não prejudicar o divorcio quando elle se tornar preciso.

* * *

Quando Eduardo VII era somente principe de Galles e estudava na Universidade de Cambridge, foi certo dia surprehendido, na rua, por um violentissimo temporal. Sua alteza refugiou-se, então, numa barraca proxima, a cuja dona, por que a chuva continuasse, pediu emprestado um guarda-chuva.

— Toma este velho — disse-lhe a bôa mulher. O novo, não o emprestarei nem mesmo ao principe de Galles.

Na manhã seguinte, um creado levou-lhe á barraca humilde seu velho guarda-chuva, acompanhado de um outro, novo, e de um cartão de agradecimento do filho da rainha Victoria.

* * *

Um sonho, em geral, não dura mais de cinco segundos.

No Alto Cruzeiro, na Bolivia, a agua gela todas as noites e ao meio dia fica tão quente que faz bolha na pelle.

A JAZZ-BAND

A jazz-band nasceu entre os negros da Virginia, na America do Norte. E isso ha mais tempo do que se julga. Penetrou depois nos music-halls, nos theatros e, por fim, nos salões. Paul Whittman introduziu-lhe melhoramentos, o que levou certo escriptor a affirmar que Whiteman foi o inventor da jazz-band.

Uma jazz-band compõe-se geralmente de: saxophone (2), banjo, trombone de vara, pistão, requinta, violino e bateria. Os instrumentos de sopro são com ou sem surdina. A bateria compõe-se de uma infinidade de instrumentos: bombo, caixa, pratos, simples e de pedal, caixa surda, matraca, sirene, campainhas, apitos, etc. O pistão usa ás vezes uma lata perfurada como os chuveiros, onde é introduzida a sua campana, para produzir som differente, de muito effeito.

O violino quasi sempre é de trompa, com diaphragma, para dar mais som — ou, pelo menos, a impressão de que o dá...

Excusado é dizer que o piano tambem faz parte da jazz-band e ninguem como o norte americano para executar a musica typica do fox-trot ou charleston.

Algumas bandas usam hoje o "serrote", de muito effeito, principalmente nas orchestras de tangos argentinos ou nos fox-blues.

Ha varios generos de fox: o fox-jazz propriamente dito; o fox-blues, mais lento, da Virginia; o fox-oriental, genero da musica hindú, muito lento.

O fox-trot, aliás, não é mais que um maxixe mal executado...

A prova disso é que houve tempo em que se dansava o maxixe tal qual como o fox-trot. E vice-versa, para variar...

Aqui vae uma apreciação sobre fox-trots e charlestons:

Em discos Odeon:

Clementine — Dancing Fambourine — 1361-1315 — Sam Lanin's Famous Players. — De ambas as faces, execução esmerada como toda interpretação desta jazz-band.

Agradam plenamente.

Enlevo — Fóra da questão — Orch. Pan Americana — Dajos Béla. — Como gravação nacional, não são máos.

Love and kisses — Leneky in love — Ted Wallace's orchestre — The Opeh Melodians — 1317-1303. — O segundo melhor que o primeiro. Bravação nitida.

Em discos Parlophon:

Capricho del Oriente — Ice cream. — Simão Nac. Orch. — Orch. de saxophones Dobbri. — Este ultimo é melhor que sorvete de crême (bem gelado...). E' de queimar o céo da bôca.

O Ya ya — Rio Rita — Julian Fush Orch. — Sam hearin's. — 12.013-12.021 — O Ya-ya não é a nossa Yáyá... Mas é um bom fox. De mexer com os artelhos.

Waltin for Katy — The sunrise — Fred Sugar Holl and his Sugar Babies — Justin Ring's Okeh Orch. — 12.045-12.011. — Boa interpretação em ambas as faces.

Mostrando Felippe IV uns versos mediocres que tinha composto ao immortal Quevedo, e exigindo-lhe que elle lhe dissesse com absoluta franqueza a sua opinião a respeito delles, falou-lhe o poeta:

— V. M. realiza tudo quanto quer. Hoje empenhou-se em fazer versos máos e, por minha fé, declaro que não haveria ninguem que se atrevesse a fazel-os peores.

O riso é muitas vezes a porta falsa da alegria.

MENDIGOS

Ai! pobre velha que estendes
Tremendo a convulsa mão,
Pedindo a esmola, que possa
Valer-te... valer-te um pão...
Tambem eu vivo penando
Mendigo duma affeição!

Não chores, não, pobre velha
Que vagas chorando o só,
— Alvo do escarneo dos loucos
De lama coberta e pó!
Ha outros mais desgraçados
E mais credores de dó.

Dias da Rocha.

Novidades Parisienses **ASSUMPTOS FEMININOS** Modas e Curiosidades

AMIGOS

Cacy Cordovil

A tarde desenvolvia a sua indefinivel macieza de brumas pela paisagem ampla dos jardins. Era um principio de primavera, suave e tenue a côr azul do céo, carícioso o sussurrar vago da folhagem, á brisa, dos passaros em gorgeios, da agua crystallina de repuxos cantantes.

Havia uma força inédita, uma belleza moça que se revelava, no scenario envolto em brumas, que lhe attenuavam as cores mais vivas.

E essa mocidade fragil, fresca e sonhadora, chocava-se no declinio de velhices sem futuro, sem carinho, cheias de saudade.

Curvado sobre a bengala arrimadora, o velho Alberto, admirando a tarde, sentia a dolorosa distancia que existia entre elle, alquebrado e exhausto, e a promettedora juventude que despertava.

A alma... ella parecia anciar pelo contacto feliz da doçura carinhosa que vagava pela natureza. Ella parecia louca e triumphante, sentindo perto, aspirando, sorvendo, o perfume embriagante da primavera tão em desaccordo com o seu inverno!

Ah! e no entanto, a pobre alma já tivera a sua primavera, o radiante dia de sol que enthusiasma e faz fremer de orgulho, na sublime emoção da grandeza de cada "eu" em revelação.

Alberto... esse mesmo Alberto curvado, tremulo, branco, como um prenuncio de neve dentro do panorama quasi de estio já, fôra outrora moço; um moço que vibrava ante as varias e estupendas representações da natureza, que soffreu ao carinho e ao amor, culto impossivel hoje lhe trazia lagrimas de emoção aos olhos tristes!

Baixou as palpebras; queria fitar-se de novo, buscar, escondidos, esquecidos, muito no âmago da alma, os fetos de luz desse tempo radioso que se apagara, lentamente. Queria encontrar-se, a si proprio, bem diverso, porém, de hoje; queria sufocar a saudade do rapaz ardente e sentimental, de grandes olhos travessos, ora concentrados e profundos, — imagem que já se confundia na bruma do crepusculo que era a sua vida de velho.

Procurou, paciente, voltando toda a attenção para o "eu" interior. Procurou. Queria despertar a mocidade do outrora dentro da alma desesperada. No entanto, em vez do porte masculo que desejava, ergueu-se da sombra, densificou-se, ampliou-se, tornou-se mais nitido a cada instante, um doce rosto claro e corado, que sorria.

Era um rosto feminino; os olhos côr de mel, macios e humidos, tinham caricias no fitar prolongado; os labios finos sorriam o mesmo terno sorriso de muitos annos antes.

— Marilia! —murmurou — Marilia!

Parou, emocionado, cheio dessa visão querida. Ficou, mais alheio ainda, sentindo desenvolver-se no mundo das recordações, palpavel e claro, quasi real, o semblante que adorára.

Respirava calmamente, sem o offego de antes; suavizava-o a ternura que o olhar de Marilia espalhava, em lampejos e palpitações sem fremitos.

Marilia!

Então, novo, moço, radiante, cresceu-lhe no coração o amor pela creaturinha dos seus sonhos de quarenta annos atraz. Numa transformação subita, illuminado por esse sentimento que o tempo e muita dor purificára de dia para dia, sentiu-se grande e forte, digno do scenario que o rodeava. Ergueu a cabeça encanecida, fitou num largo olhar o céo, o mar, em frente, os jardins. Esteve alguns momentos assim embriagado de illusão, de espaço, de amplitude, de alma. Depois, lentamente, approximou-se de um banco de pedra, e, pouco a pouco, sentou-se, o rosto apoiado ao cabo da bengala. Immovel, lassos todos os musculos, deu maior expansão á intensa vida interior que o transfigurava.

Sonhou, livremente. Esqueceu o mundo em roda.

Subito o rumor de passos fel-o levantar os olhos. Approximava-se um vulto de mulher de meia edade, com a cabeça envolta num véo que lhe caía pelos hombros e pelo dorso ainda erecto. Dir-se-ia que a mesma emoção de primavera e juventude a invadia, que o mesmo extase de belleza lhe retardava os passos, alheiando-a, maravilhada, transportando-a, ao devaneio desenfreado do impossivel.

O divino ser. Aquelle que misturára o colorido da tarde, que tecera as vidas de Alberto e Marilia, novamente estendeu a mão para guiar então os dois seres cuja infelicidade fôra a constante distancia.

Distraida, sempre alheia, a mulher sentou-se no lado do velho, sem ao menos o vêr. Atravez do véo que lhe velava o rosto ao olhar do companheiro, fitou, como elle, o mar em frente. Depois, num suspiro, um gesto lasso, atirou o véo para os hombros, desvencilhando a cabeça grisalha.

O traço suave do perfil adaptava-se optimamente ao fundo do panorama. E o olhar que irradiavam as pupillas sombrias, no centro de iris humidas e côr de mel, tinha uma ternura macia que captivava.

Alberto gritou:

— Marilia!

Marilia voltou-se, tremula de emoção;

— A sua voz!... Você! — fitou-o, de olhos razos, estendeu-lhe, após, as duas mãos. E no silencio eloquente desse apertar de mãos, os seus corações descontrolavam, os rostos se humedeciam de lagrimas, os labios sorriam embevecidos.

— Você aqui, Alberto! — encontramo-nos — e ha tanto tempo que ansiava por isso! Quanto o busquei, por toda parte onde andei! Alberto! Você me vê agora — a quarenta annos!

— Santo Deus! — uma existencia! Mas onde esteve?... por que não o vi mais cedo? por que? Diga-me, por Deus, o que fez...

— Diga-me, antes, se foi feliz!... Alberto!...

Elle apertava sempre as duas mãos de Marilia:

— Feliz? Nada. Que podia fazer sem ti? Nem vivi, não: simplesmente, o tempo passou por mim... Vi-o desfiar-se, qual um rosario rezado pela inutilidade, pelo vacuo... Envelheci. Recordei. O acaso me arrastou hoje até aqui. Depois, trouxe-te a felicidade para o meu lado. E tu?

— Eu!... pobre de mim!... Deixaste-me com quinze annos, —uma creança. Nunca mais, Alberto, desde que partiu, senti o orgulho e a alegria da minha primavera!... se ella existira para a sua admiração, á sua ventura! Nunca mais... Minha mãe morreu, muito... Coitada! Aquella loucura que em mim creou a mania de me guardar, egoista, frustando-me no convivio de outrem, accentuou-se. Não nos separamos, porém. Vi-a ainda morrer, sem um momento de lucidez, no mesmo dia por adeus á vida. Vivi entre a treva do seu cerebro enfermo e a da minha alma desesperançada...

Alberto, eu soffri toda a saudade possivel, todo o esquecimento em que me deixára a alegria! E só hoje o encontro, quando já perdi a vida, o futuro, a aspiração, o direito de esperar ainda, de desejar e amar! Oh, Alberto! — só depois de quarenta annos!

Sua voz vibrava numa queixa profunda e sincera.

— Perdeste o direito de esperar, porque já conquistamos a felicidade. Mas o de amar, oh, Marilia! amar não é um direito, é um dever — de sublimidade, de grandeza, de bem. Amar é o desdobramento do ser em formas varias, de ternura, arrojo, sacrificio, devoção e extase! Amar é conquistar a perfeição! Amar, querida, é renascer e renovar. Amamo-nos, e a vida se renovará para os nossos corpos cansados.

Recomeçaremos a juventude, o sonho, a illusão... Sejamos felizes! Diz, dize, como outrora: Meu amor!

Com a cabeça inclinada, Marilia ouvia, esquecida, as palavras do velho. Concordava. Embora o desejo não ser, alli a alegria, alma, semelhante a uma paragyta que brotasse flores de lagrimas de saudade e amor, através do véo que lhe ia nos olhos largos, sentia a doçura de um coração amigo, batendo perto, bem perto do seu: sentia-a, embriagadora, e acreditava possivel sorrir, depois de tanto tempo de dôres.

Curvou-se mais para elle, abandonou a cabeça sobre o seu hombro largo. Invadiu-a profunda sensação de amparo, aconchego, paz; achou fragil o titulo que Alberto lhe implorava. Enrijecera o tempo e não era amor. Não, ella não era mais a creança que, inconsciente, sentindo apenas os impetos do coração, apaixonada, exclamava "meu amor!"

Havia mais valor no sentimento de hoje. Havia o sacrificio, a dôr, a saudade.

Marilia sorriu meigamente. Depois, sussurrou, com a ternura de outróra:

— Meu amigo!...

O SAPATO DE CENDRILLON

Conto de Roger Regis

— Peço-te, não toques nesse sapato!

No meu studio de artista, não faltam lembranças da minha mocidade, mil objectos diversos cuja origem ignoro. Pódes tocal-os á vontade, leval-os mesmo, se quizeres. Mas este sapato é uma reliquia.

E que reliquia! Vê como é fino, elegante, pequenino! Como brilha o setim negro e a fivela de prata. Onde o encontrei? Roubei-o, meu caro. E hoje, não o cederia por todo o ouro do mundo...

Lembra-te daquelle desastre da estrada de ferro que houve ha já trinta annos? Encontrava-me eu num dos trens sinistrados. Eu, como meus companheiros de viagem, fui atirado a um montão de ferros e de madeiras, coberto de sangue, de poeira e de fuligem.

Gritos horriveis ergueram-se logo. Por felicidade eu recebera apenas ligeiras contusões. Consegui levantar-me e fui em soccorro dos feridos. Naquella catastrophe houve horriveis detalhes que eu só soube no dia seguinte, pelos jornaes. No momento não vi nem percebi coisa alguma. Toda a minha vontade estava concentrada nos trabalhos de salvação.

Quanto tempo duraram? Duas, tres horas? Alguns minutos apenas? Não sei. Lembro-me apenas que quando cheguei a Paris atirei-me ao leito qual um animal.

No outro dia quando acordei, era tarde. Assaltaram-me as lembranças da vespera. E qual não foi o meu espanto quando ao revistar a minha roupa estragada, descobri um sapato, um sapatinho de mulher, aquelle mesmo que viste ha pouco e que tanto te intriga. Em vão fiz appello á minha memoria: jámais pude saber quando e como mettera-o no meu bolso.

No momento não liguei muita importancia á minha descoberta e em breve esqueci-a.

Mas, alguns dias depois, tive curiosidade de examinal-o melhor. O sapato era novo, ou quasi. Lia-se facilmente o nome e o endereço do fornecedor. Resolvi procural-o afim de descobrir a dona do calçado. O bom homem informou-me:

Este sapato foi feito, ha apenas um mez, para mlle. Jeannine Mercier, boulevard Haussmann...

Jeannine! Eu ouvira pronunciar esse nome no compartimento em que me achava, no dia do desastre. E de repente revi uma silhueta elegante e fina.

— Vejamos — disse ao sapateiro — não é uma moça alloura que tem um pequeno sinal junto á bocca?

— Justamente.

— Conheço-a então. Obrigado pelas informações. Vou levar-lhe o sapato.

Razões diversas impediram-me no entanto que cumprisse no momento o meu desejo. No dia seguinte não pensei mais no caso. Dias depois, porém, encontrando sobre a minha mesa a estranha reliquia, uma pungente emoção invadiu-me o ser.

Evoquei a graça mysteriosa da moça que eu vira no trem. Era loura e branca e sorria fitando a paizagem... Depois dera-se o choque fatal; entre os feridos, tornei a vel-a. Estava immovel e de uma pallidez de cêra. Como eu me debruçasse sobre ella, disse-me com um tremulo sorriso: — Não se occupe commigo. Não tenho nada.

Em meu atelier fui conservando o sapatinho de setim. Agora não queria mais restituil-o. Receiava abolir assim o passado e, separando-me do sapato de Cendrillon perder a lembrança daquella graça virginal. Emfim, para melhor prender o meu sonho, tive a idéa de reconstituir na tela os traços encantadores que não pudera esquecer...

Foi quando estava a terminar o meu trabalho que percebi a estranha verdade: O amor entrára em mim, imperioso, soberano. Amava apaixonadamente a minha companheira de viagem. Amava-a simplesmente por causa daquelle sapatinho de setim negro.

E' raro que se ame uma mulher por verdadeiras razões. Ama-se em geral por motivos do acaso que são os laços do destino.

Algum tempo vivi do meu sonho. E um dia, não sei como, unicamente pelo desejo de ver aquella que occupava o meu coração, decidi-me a ir restituir o sapato de setim...

Ao creado que me abriu a porta, balbuciei:

— Vim saber noticias de mademoiselle Mercier e ao mesmo tempo entregar-lhe...

Mas interrompi-me ante a perturbação do creado.

— O senhor não sabe?

— Sim... — O desastre? Eu estava lá!

Mlle. Jeannine teve lesões internas; morreu ha oito dias.

Fugi como um ladrão, levando o sapato.

O que mais direi? Comprehendes agora o quanto é preciosa a minha reliquia? Mas falemos de outra coisa.

Um cigarro? Vê como o céo está azul...

Traducção de SERGIO THOMAZ.

9 — 1 — 928.

Vestido em "drap" verde amendoa; golla e punhos em crepe branco e gravata em velludo verde.

DE PARIS

"Madame Ducholselle", a verdadeira "montmartroise" que toda a cidade conhece a sua obra de caridade com séde á rua "Bacholet" — o "Pot-au-feu" para os pobres do logar, é um dos typos mais interessantes e mais caridosos do bairro.

De manhã, ella é vista com uma grande cesta de palha arrecadando esmolas e restos das padarias da "butte", e á tarde e á noite, ella frequenta as reuniões mundanas para angariar donativos. Nos banquetes e reuniões literarias lá está ella a pedir para os seus protegidos e amigos.

Sempre alegre, sempre contente, "la mère Ducholselle" é o anjo de Montmartre e todos os que dão os cinco francos por anno para fazer parte da sua obra concorrem para os 300 "pot-au-feu" que ella distribue cada mez.

Diz ella a todos: só eu conheço a miseria e a vida da minha pobre gente.

A' hora em que Montmartre é dos bafejados da sorte, dos que bebem "champagne" a 200 francos a garrafa, ella é vista nos mais baixos cafés e casas de commodos a visitar os seus doentes.

Contam que uma noite voltando de uma visita a um miseravel, ella foi atacada por tres "apaches".

Mas eu sou "la mère Ducholselle", la mère au vieux de la Butte". Immediatamente os bandidos mascarados, de casquette preta e branca e lenços vermelhos, abandonaram a sua presa e mesmo um acompanhou-a até a sua casa. Ninguem póde fazer mal a velha de Montmartre, disseram elles, a que ella accrescentou: nem á velha nem a ninguem...

Os ricos que a noite procuram nas "boites" de "Montmartre", os divertimentos, os passatempos, ajudam a viver todos aquelles a quem eu protejo. Se elles dão a ganhar aos "cabaretiers", aos "restaurants", aos cafés, estes tambem me dão o que preciso, o que quero.

Ainda ha dias, passando por um destes logares, onde os negros americanos sopram instrumentos infernaes e desafinados, dei de cara com um velho senador que conversava politica com a velha benemerita de Paris, depois ella contava em altas vozes, os donativos que angariava em beneficio dos seus pobres. E assim dizia ella: A antiga amante de um antigo ministro que vive ainda é uma das minhas protegidas. Como mulher bonita que foi, tem ainda este instincto do bello e da elegancia e apezar da mansarda em que vive, a mais triste, a mais miseravel, gosta ainda das modas, dos trapos, das rendas e fitas.

O "chauffeur" de "Loubet", ou diga-se o primeiro "chauffeur" que teve o antigo presidente, vive na mais velha das casas da "place du Tertre". O sonho do velho mecanico é uma golla de "astrakan" para o seu sobretudo "rapé".

Conto com a sua generosidade, senador, e mandé á minha casa esta migalha que fará a felicidade dos ultimos dias de um velho. Como tenho tambem um pintor que móra num "grenier" que só dá logar para uma cama e elle é forçado a trabalhar sentado na nella tendo a téla atravessada no colchão, espero que alguns dos seus amigos que são tão felizes e tanto ganham do governo, não se esqueçam de mim.

O dia 24 de dezembro, será para nós um dia de festa. Cada um dos meus velhinhos, festejará o Natal com um "pot-au-feu", um embrulho com roupa, e alguns kilos de mantimentos.

Para as creanças da "Assistencia Publica, organizei uma arvore de Natal e tres "clowns" virão distribuir os brinquedos. E a estrella que guia a boa velha de "Montmartre" é das mais luminosas, pois ella não tem senão que organizar uma obra de caridade, que os donativos chegam á sua casa sem que ella saiba de quem.

"Une fée que se meut au milieu des miracles".

ROB.

Sobre a moda feminina

Quando uma moda nova é lançada em Paris, mormente em se tratando do vestuario feminino ella é immediatamente adoptada aqui no Rio, bastando para isso que o telegrapho nos communique esse auspicioso facto de elegancia mundana.

O que está se passando agora é um caso que exemplifica a nossa asserção acima.

Como numa pellicula cinematographica vamos exhibir ás nossas leitoras a razão desta chronica.

Eil-a: Nos salões aristocraticos de Madame Hortensia. Arte. Intelligencia. Espirito fino.

Madame Hortensia distribue amabilidades entre os seus convivas. Um chronista mundano de lapis em punho, vae annotando no seu "carnet" as toilettes que mais brilham e, entre aquellas, é digno de registro um lindo vestido confeccionado em "Sultanita Givrê", o tecido ultra-moderno que vem empolgando o "grand-mond".

Nas ultimas corridas hippicas de domingo ultimo, outro chronista interessado em assumptos de moda deixava consignadas em seu "petit cahier" as damas mais modernamente vestidas e eram quasi na maioria, as que appareciam exhibindo as suas toilettes em "Sultanita Givrê".

O mesmo vem se notando em todas as reuniões elegantes, nos chás, nos cinemas, nas brasseries etc. A' "Sultanita Givrê" é o tecido que vem conquistando as mais fulgurantes sympathias entre as nossas damas elegantes. (6637)

PALESTRA FEMININA

SOBRE O AMOR

Desde que o mundo é mundo, desde que ha gente que pensa, fala e escreve, o Amor — este pequenino nada que no entanto é tudo — é o thema em que todos falam, sobre o qual todos escrevem, no qual todos pensam...

Cada um fala do amor como o sente ou imagina e... cada um sente ou imagina de modo diverso, segundo a imaginação ou segundo o coração ha mil maneiras diversas de falar sobre o amor.

Sobre o deus terrivel assim falou o grave La Rochefoucauld:

— "E' difficil definir o amor; póde-se apenas dizer que na alma é uma paixão de reinar, nos espiritos uma sympathia e no corpo um desejo de possuir o que se ama, depois de muitos mysterios."

Assim falou um grave autor. "O amor — disse alguem — é um arco iris de mil diversos matizes, mas a sua base real é sempre a luz, o symbolo da alma que havendo depurado todos os demais sentimentos occulta-se intangivel no mais profundo do ser."

Intangivel talvez; invisivel, bem raras vezes... O amor — por ser uma creança — não sabe esconder-se direito e quasi sempre é descoberto...

Seria fatigante, monotono e mesmo impossivel, repetir aqui todas as citações e analyses que se tem feito sobre o amor; seria inutil tambem, porque no fim de tudo, sorrirías leitora querida, e sorrindo dirias:

— "Que tolice! O amor é simplesmente isto que eu sinto por "elle"!

Só isto e nada mais.

Sim, o amor é aquillo que cada um sente; mas é porque cada um sente de modo diverso que ha mil maneiras diversas de se falar do amor.

"O amor é purificador — disse alguem — torna bom o máo e melhor o bom." Nem sempre...

O amor é muita vez cruel e tem crimes sem numero sobre a consciencia...

Mas não tem razão quem escreveu. O amor é sempre bom; são as creaturas que o tornam máo.

Leitora, querida amiga, guarda este pensamento que encerra uma profunda verdade: "O amor é planta preciosa que para viver precisa ser mui bem cuidada". Mui bem cuidada, ouves? Quanta, quanta vez nasce o amor, planta formosa carregada de frutos e de flor e logo depois fenece e morre por falta de cuidado! Precisa de sol e de orvalho: carinhos e lagrimas... Precisa de desvelos mil: renuncias, sacrificios, abnegações. E' por isto que entre as mãos femininas — mais doces e mais desveladas — o amor desenvolve-se mais depressa e dura muito mais tempo!

O amor é, em principio, um apostolo da verdade". Pobre amor ultrajado do qual os homens fizeram o principio e o fim de todas as mentiras! Em nome do amor — apostolo da verdade — o que se tem mentido, Deus meu!

Promessas vãs, juramentos falsos, lagrimas hypocritas, sorrisos enganosos, beijos traidores — beijos de Judas que nem só o Christo recebeu — tudo, tudo vem sobre o amor que por ser apenas uma creança — um pobre menino cégo — não póde defender-se. E as creaturas commettem crimes sobre crimes e vão culpando aquelle que nunca teve culpas: o amor... O amor não tem culpas nem crimes; o amor é infinitamente bom, infinitamente puro, infinitamente verdadeiro, porque vem de Deus que é a Verdade infinita; foram apenas as creaturas que fizeram delle a grande mentira da vida!...

CLAUDIA

Rio, 929.

Entre os homens não ha senão uma differença: a da educação. Uns partem, munidos de todas as ferramentas necessarias pelos cuidados de seus pais; outros mettem-se ao caminho quasi inermes, e se tornam uma especie de recursos. E' preciso fazer desapparecer esta desegualdade. Hoje, cada qual tem o seu diploma. E' para a sociedade de marcar o seu logar ao sol; mas para que cada um possa conquistal-o seria necessario facilitar-lhe os meios. Tal é a primeira razão, tal motivo a favor da educação dada a todos os cidadãos.

Ed. Laboulaye.

O PASTOR RESOLUTO

Era pastor, Agassiz.
Em certa tarde chuvosa
a Morte, muito geitosa,
leval-o comsigo quiz.
Mas accorreu, pressurosa,
a sogra desse infeliz.

— Queres morrer? Que tolice!
Vem p'ra casa, meu amor!
Bem alto, p'ra que se ouvisse,
o desgraçado pastor
olhou para a Morte e disse:
Leva-me tu' por favor!

Conselhos sobre o jogo de Bridge e o que se deve servir ao terminal-o

Jogando, aprendendo, mas ao comer é que esquecemos e perdoamos as perdas

A magia do jogo da moda, ou "Bridge", vae aos poucos conquistando e escravizando a todos nós. E' facil de se comprehender a extraordinaria fascinação que elle exerce porque de entre todos os jogos de cartas é o que menos depende do azar. Muitas vezes a mão menos protegida pela sorte, mas bem jogada, tem maior probabilidade de vencer do que uma outra, de optimas cartas, mas mal jogada.

Para bem se jogar ao Bridge é preciso que se tenha certas qualidades innatas, taes como, rapida percepção, boa memoria e um espirito dotado de logica natural. E' mister que o jogador tenha a habilidade do psychologo, além de adivinhar os segredos do adversario, surprehende: os seus planos pela sua maneira de jogar e reconhecer num momento quando o parceiro está procurando fazer valer o seu Rei na posição suprema de um naipe, penetrar a razão por que elle deixa de tirar proveito de um ensejo mascarado, ou se recusa systematicamente a sair com uma carta que deveria servir á sua mão. Na maioria dos casos a victoria pende sempre para aquelle que consiga assenhorear-se desses pequeninos "quês", que são os pontos delicados da partida.

O Bridge põe a sua vontade á prova do fogo

Um dos maiores defeitos que se nota em certas pessoas ao jogo do Bridge, é o facto dellas se esquecerem de continuo que estão jogando de parceiramo com quem se senta em sua frente e não contra essa pessoa.

Os parceiros devem procurar apenas tirar o maximo proveito possivel das mãos que lhes cabem e, por isso, tanto faz que um consiga a vasa com o ás de um naipe como que o outro a tome com o valete. A questão consiste em ganhar a vasa. Conhecimento exacto do systema mutuo de apostar, descartar e iniciar um naipe, são pontos da maior importancia neste jogo. Parceiros que não conseguem este accordo mental ou comprehensão mutua estão sujeitos a dissenções e as discordias se multiplicam entre elles, dominadas apenas pela força de vontade ou pela influencia da nossa civilização moderna. Assim mesmo temos presenciado ao desabar de tempestades intimas, no conflicto das paixões, que levam a rompimentos de marido e mulher, ou entre amigos, só porque um deixou de servir o naipe indicado pelo outro, ou porque esqueceu o numero [...] tinham sido jogados, ou, ainda, porque deixou de fazer valer certa carta num lance decisivo!

Uma boa ceia desfaz a colera

Para que a irritação abrande e as magoas desappareçam, a dona da casa que preside a reunião deve providenciar para que após a ultima partida os seus convivas tenham um repasto delicado e saboroso. E' interessante observar-se a rapidez com que a paz se restabelece e a harmonia volta a reinar numa reunião quasi dilacerada pelas paixões e como ao saborear um petisco delicioso, o vencedor esquece os seus triumphos e o vencido sorri ao se recordar da derrota que soffreu!

A ceia ou qualidade do alimento, depende da hora em que deverá ser servida e do sexo das pessoas convidadas. Como á tarde só as mulheres se reunem para jogar Bridge, o serviço naturalmente assumirá a funcção de um chá das cinco. Neste caso tambem o jogo poderá ser precedido de um almoço em vez de ser seguido pelo chá.

Mas á noite, quando os homens figuram entre os convivas, é preferivel servir ceia mais lauta. O homem requer um pouco mais do que um simples e ethereo sandwich, uma delicada obréa ou um bombom para se considerar alimentado.

Por conseguinte, guarde os seus elaborados e pequenos sandwiches, os seus mimosos bolinhos e as saladas de phantasia para os seus hospedes femininos e offereça aos convivas masculinos sandwiches mais generosos e de maior sustancia e doces que não desappareçam á primeira dentada.

Os cardapios e receitas que se seguem servirão para lembrar idéas para as reuniões de Bridge, nas quaes a sra. poderá fazer com que todos os amigos presentes se retirem saudosos e satisfeitos, como se todos houvessem ganho ao jogo e nenhum tivesse a lamentar a menor perda.

CARDAPIOS

Almoço para jogo de brigde

Timbales de presunto.
Batatas recortadas.
Salada á parisiense.
Bolos quentes. Chá.
Bolos de chocolate Royal, recheados de creme.

Chá para o jogo de bridge

Sandwiches de queijo Pimiento com rolos.
Merengues de chocolate e amendoas.
Sonhos de creme. Chá.

Leve ceia ao fim do bridge

Salada de macarrão.
Azeitonas. Aipo.
Biscoitos tostados.
Bolo de chocolate e creme.
Café ou cerveja de gengibre. (Ginger Ale).

Bolos de chocolate Royal com creme

1 1|2 taça de farinha de trigo (175 grs.).
3|4 da taça de assucar (170 grs.).
2 colherinhas de fermento em pó Royal.
1 pitada de sal.
1 2 a 2|3 da taça de leite.
1 ovo.
4 colheres de manteiga ou banha (60 grs.).
1 colherinha de extracto de baunilha.
1 1|2 barras de chocolate amargo ou 5 colheres de cacáo (45 grs.)

Peneirem-se em conjunto os ingredientes seccos. Junte-se o leite ao ovo batido e em seguida aos ingredientes seccos; misture-se até ter massa molle. Derreta-se a manteiga ou banha, juntamente com o chocolate ou cacáo, accrescentando-se a isso o extracto de baunilha, levando tudo á massa. Leve-se a forno moderado por 15 minutos, em pequenas fôrmas. Deixe esfriar. Corte-se cada bolo ao meio, em diagonal; nas metades inferiores espalhe-se o creme bem batido e adocicado; colloque-se de novo um pedaço sobre o outro, cobrindo tudo com assucarado de chocolate.

A receita acima dá para 12 bolos.

Merengues de chocolate e amendoas

3 claras de ôvo.
1 1|2 taça de assucar (340 grs.)
1|2 colherinha de fermento em pó Royal.
2 taças de amendoas descascadas e picadas bem finas (285 grs.).
2 onças (2 barras) de chocolate amargo e ralado (60 grs.).
1 3|4 onças de cacáo (52 1|2 grs.).
1 colherinha de extracto de baunilha.

Batem-se as claras de ôvo até endurecel-as. Junte-se de vagar 1 taça de assucar (225 grs) batendo-se sempre até endurecer bem. Combine-se o restante do assucar ou meia taça (115 grs.) com o fermento em pó, amendoas picadas, chocolate ralado ou cacáo e extracto de baunilha. Colloque-se ás colheradas em fôrma chata de biscoitos, forrada por papel sem brilho levando a forno lento por 20 minutos, após o que augmenta-se o calor gradualmente, por mais 10 minutos.

A receita acima dá para 5 duzias de pequenos merengues.

Pequenos sonhos de creme

1 taça de agua fervendo (1|4 de litro).
1|2 taça de manteiga ou banha (115 grs.).
1 taça de farinha de trigo (115 grs.)
1 pitada de sal.
3 ovos.
2 colherinhas de fermento em pó Royal.

Aqueça-se a agua com a manteiga ou banha num pires ou vasilha, até ferver bem, ou em panella apropriada. Junte-se de uma vez a farinha peneirada com o sal, mexendo rapida e vigorosamente. Retire do fogo assim que esteja misturada. Deixe refrescar e junte os ovos, sem os bater, um por um; addicione-se o fermento em pó, colloque-se na fôrma em tubo para pasteis. Force-se a mistura pelo tubo para uma fôrma chata. Leve-se ao forno quente e após dez minutos reduza-se um pouco o calor, deixando cozer por uns 25 minutos, ou até ficar de uma côr de castanha clara, ou indos.

Depois de refrescar, corta-se pela base de cada um para nelles se introduzir o recheio. Este recheio póde ser qualquer, ao sabor de quem os prepara, assim como creme batido, nata, fructas trituradas ou mesmo sorvete de creme. Polvilhe-se com assucar em pó, ou cubra-se com assucarado de chocolate, de café ou branco congelado.

Bolo de chocolate e creme

1|3 da taça de manteiga ou banha (75 grs).
1 taça de assucar (225 grs).
2 ovos.
1 colherinha de extracto de baunilha.
1|2 taça de leite.
1 3|4 taças de farinha de trigo (200 grs.).
3 colherinhas de fermento em pó Royal.
1|4 de colherinha de sal.

Bata-se a manteiga ou banha até á consistencia do creme e muito leve; junte-se de vagar o assucar, ovos batidos, a metade do leite e o extracto de baunilha, mexendo tudo muito bem; junte-se a metade da farinha de trigo, peneirada com o sal e o fermento em pó; addicione-se o restante do leite e da farinha, mexendo bem após cada addição. Leve-se a forno moderado por cerca de 20 minutos, em fôrmas chatas untadas e polvilhadas, sendo a massa dividida em duas fôrmas. Essas duas massas terão que ser superpostas uma á outra depois de refrescar, collocando-se entre ellas e por cima do bolo, a seguinte combinação:

6 colheres de chocolate em pó (45 grs.).
1 pitada de sal.
1|2 taça de assucar congelado (85 grs.).
1 colherinha de extracto de baunilha.
1 1|2 taça de creme pesado e rico.

Mistura-se o chocolate em pó, assucar e sal com um pouco de agua quente, até ficar tudo bem combinado. Deixe refrescar e junte então o extracto e o creme; bata-se até ter a consistencia propria para se derramar e espalhar no bolo.

Segue o que eu faço: não chores!
Zomba das maguas maiores,
Heine, das maguas maiores,
Faz pequeninas canções...

A esperança é o mais prolongado dos supplicios.

Geralmente, os descrentes na hora do perigo agarram-se com Deus.

Os namorados antigos promettiam uma cabana ás suas amadas. Hoje ellas querem um bungalow.

PAGINA INFANTIL

Pregue-se o desenho em cartolina, e depois de tudo secco, recorte-se os tres cachorrinhos brancos e os tres cachorrinhos pretos. Colloque-se os tres cachorrinhos pretos, nos bancos da esquerda da scena do circo; e os tres cachorrinhos brancos, nos bancos do lado direito. O jogo consiste em fazer os cachorrinhos mudarem de logar, por meio de jogadas, que são feitas de banco para banco. Tudo, porém, para bancos que estejam desoccupados. Se, chegada a vez dum cachorinho saltar, estiver entre elle e o logar vazio, um cachorrinho contrario, poderá fazel-o, mas sem retirar o cãozinho. Este jogo não é para eliminar os rivaes, mas para ver quem chega primeiro, com os cães, no lado opposto.

Abel não nasceu para a cozinha

O sr. Bevilacqua era um homem immensamente rico que tinha como cozinheiro um francez muito sympathico. Quando conheci monsieur Saucisse — assim se chamava aquelle artista culinario — acabava elle de crear um prato, uma especie de *bonbons á la crême*, que se desfaziam materialmente na bocca.

Graças ao seu talento, monsieur Saucisse era muito respeitado na casa, e elle, por sua parte, ter-se-ia considerado o mais feliz dos cozinheiros se não fosse o ter como ajudante o Abel, um pobre orphão de treze annos de edade que "não dava uma para deante", como se costuma dizer, e não fazia senão disparates.

— A tua cabeça é como um coador, dizia-lhe o cozinheiro. Quanto mais te ensino menos lá fica dentro.

Mas se Abel não tinha disposições para o seu officio, adorava os livros e o estudo, e sabia o latim admiravelmente para a sua idade, pois antes da morte de seus paes tinha frequentado o collegio, obtendo sempre as melhores notas. Agora, que se via obrigado a trabalhar, passava a maior parte da noite lendo e estudando em um diccionario que comprara num alfarrabista.

Em casa do sr. Bevilacqua ninguem suspeitava de que o rapaz fosse um sabio em embryão, até que a casualidade o descobriu.

Certa manhã atravessava Abel o vestibulo do segundo andar e ao passar em frente á porta do quarto de Americo, o filho de Bevilacqua, ouviu um estrepito tão grande que, temendo occorresse qualquer cousa de anormal, abriu a porta e encontrou o filho de seu patrão que, furioso, derrubava os moveis.

— Menino! Que é que tem? perguntou Abel.

— Não tenho nada... Mas o sr. Patrick, meu professor de latim, deu-me para traduzir um thema tão difficil que não posso passar da primeira phrase e estou furioso por isso.

— Quer que o ajude?

— Tu?!... Sabes latim?

— Um pouquinho. Diga-me o que tem que traduzir e dê-me papel e um lapis.

Cheio de surpresa, Americo deu-lhe o que elle pedia, e o sympathico ajudante de cozinha fez a traducção em um momento.

— Prompto. Ahi tem.

— Não será latim de cozinha? disse o filho do patrão.

— Não... E a proposito, vou correndo que tenho de depennar seis perdizes e limpar os espinafres.

Dois dias depois o professor de latim, o bom e respeitavel sr. Patrick, apresentava uma cara differente da dos demais dias e no começar a aula disse aos seus discipulos:

— Tenho que dar-lhes uma noticia que os vae surprehender, meus amigos. Examinei com muita attenção os themas que lhes dei ante-hontem para traduzir, e o melhor de todos é o de Americo Bevilacqua.

Todos os estudantes deram mostras de assombro, pois Americo passava por ser o mais atrazado da classe. O professor accrescentou:

— Surprehende-os isso, não é verdade?... Pois a mim tambem.

— E a mim, da mesma forma, disse o modesto Americo.

— E' uma obra prima, um latim correcto e cheio de elegancia. Em trinta annos que tenho de professor desse idioma nunca tinha visto ainda thema mais bem traduzido... Felicito-o pelos seus progressos, Bevilacqua.

Nessa occasião, o professor nada mais disse. Ao terminar a classe, approximou-se de Americo e perguntou:

— Quem lhe fez aquella traducção?

— O ajudante de cozinha lá de casa.

— O ajudante de cozinha?

— Sim senhor, um rapazinho da minha edade, mais ou menos, que ha em casa para ajudar o cozinheiro, um orphão que estuda latim e outras coisas mais...

O sr. Patrick afastou-se preoccupado, e no caminho para casa pensava:

— Que pena que uma creatura que revela tão felizes disposições tenha de passar os dias em frente aos fogões e lavando pratos! Seria uma obra meritoria arrancal-o das caçarolas e dar-lhe meios para que continue o seu estudo.

Oito dias depois, o sr. Bevilacqua convidou para almoçar alguns dos seus amigos, e, entre elles, o sr. Patrick, a quem o ligava antiga amizade.

Monsieur Saucisse desde muito cedo se achava na cozinha preparando exquisitos pratos, e Abel secundava-o, comquanto o seu pensamento não estivesse no que fazia, pois repassava mentalmente uma tirada de versos de Virgilio que elle havia aprendido de memoria, á noite anterior.

Cerca do meio dia, o cozinheiro, que estava preparando uma mayonaise, disse para o pequeno:

— Vae á despensa e na quarta prateleira, á direita, encontrarás uma garrafa de agua de flor de laranjeira. Traze essa garrafa e com muito cuidado deita sete gotas e meia na calda que eu fiz para os bombons... Não faças algum disparate. Já sabes que isso é creação minha e eu quero fazer figura.

O rapaz apressou-se em obedecer. Effectivamente, na quarta prateleira á direita havia uma garrafa de agua de flor de laranjeira, mas ao lado della havia uma outra egual com môlho inglez, um desses môlhos carregados de coisas picantes, horrivelmente fortes do que basta uma só gota para abrasar a boca e fazer tossir durante uma hora.

Abel continuava a recitar mentalmente os versos de Virgilio e por causa disso em vez de pegar na agua de flor de laranjeira pegou na do infernal molho inglez, e com elle "temperou" a calda que monsieur Saucisse havia caprichado em fazer.

Nesse momento chegaram os convidados, sentaram-se todos á mesa e começou o almoço. O primeiro prato foi objecto de uma approvação geral. O segundo causou admiração, e o terceiro foi acolhido com enthusiasmo. O quarto... Faltam palavras para ponderar como acolheram o quarto. O amphytrião, esfregando as mãos de contentamento, exclamava de quando em quando:

— Bravo, monsieur Saucisse!

Pouco antes da sobremesa, o sr. Bevilacqua impoz silencio aos seus commensaes e falou-lhes assim:

— Já sei que um dono de casa não deve exalçar nunca o que offerece. Entretanto, meus amigos, permitto-me de chamar a sua attenção para o prato que vae ser servido agora, *bonbons á la crême*, uma calda creação do meu cozinheiro, tão perfumada e tão doce que o mel, a seu lado, parece amargo.

Nesse instante trouxeram os bonbons. Cada convidado serviu-se de bôa porção, provaram todos e... aquillo foi horrivel! Um dos commensaes, com os olhos fóra das orbitas, começou a retorcer-se na cadeira. Outro bebeu apressadamente sete copos de agua. Outro soffreu um terrivel ataque de tosse. O sr. Patrick quasi suffocou, e o Americo, que se tinha posto a espirrar no guardanapo exteriorizou a opinião de todos, dizendo:

— Isto é uma droga abominavel.

O sr. Bevilacqua levantou-se, passou ao commodo vizinho, mandou chamar o cozinheiro e bem depressa se ouviu a voz deste, a dizer:

— Deve ser obra do ajudante.

— Que venha já aqui esse rapaz dos diabos!

Abel compareceu e de novo se ouviu a voz de Bevilacqua:

— Vem cá, estafermo! Assassino! Tu deshonras o monsieur Saucisse e enches-me de vergonha... Acabarás no patibulo...

— ...!

— Eh!... O que?!... Virgilio é que teve a culpa? Que Virgilio?

— ...!

— Vamos a ver se esse Virgilio te arranja emprego. Fóra daqui, envenenador! Da minha casa para fóra, já!

Aproveitando a desordem, o sr. Patrick agarrou o seu chapéo, o seu guarda-chuva e saiu sem ninguem dar por isso. Mas não se afastou muito, pois assim que chegou á rua parou no passeio defronte e esperou.

Pouco depois, appareceu Abel com uma cara triste e chorosa, trazendo na mão um embrulho com diversas coisas e o seu diccionario.

O sr. Patrick approximou-se do pequeno e disse:

— Vem commigo.

— O senhor precisa de um ajudante de cozinha?

— Se eu precisasse de um ajudante de cozinha, não te procuraria... Vem commigo... Conheço-te e quero te servir de pae. Eu te ensinarei o que ainda te falta aprender, e farei de ti um grande sabio. Trabalharemos juntos. A minha casa será a tua. Vem.

Assim falou o sr. Patrick, e com o seu embrulho em uma das mãos e o seu diccionario na outra, Abel acompanhou o velho professor.

OS SETE ERROS

(SOLUÇÃO)

Os setes erros são estes: faltam os aros dos oculos, na mulher; uma das mangas da mulher é dobrada e a outra não; o chapéo do homem está com o laço para a frente; um dos vidros dos oculos do homem é preto; uma das pernas da calça está virada e a outra não; falta uma gola no paletot do outro homem; a maleta tem um canto quadrado e o outro não.

O TOSTÃO

JUQUINHA chora, esbraveja,
bate o pé, roja-se ao chão,
porque, de volta da egreja,
perdeu na rua um tostão.

"Tu vives sempre brincando!
Que te aproveite a lição!"
Diz a vovó, se aprompatando
p'ra procurar o tostão.

E o Zé Maria, pimpolho,
que é preto como um carvão,
ouvindo, arregala um olho,
Ah! se elle achasse o tostão...

A Rita, queimando um bife,
diz, agarrada ao fogão:
"Maldito seja o patife
que poz no mundo o tostão!"

E chora o petiz, berrando
em continua exclamação,
quasi o cabello arrancando:
"Ai meu tostão! Meu tostão!"

Fez-lhe a mão logo um carinho;
diz-lhe o pae, *camaradão*:
"Cala a boca, meu filhinho,
que eu te dou novo tostão".

E cumprindo o promettido,
dá ao pequeno chorão,
que jaz no solo estendido,
outro nickel de tostão.

Mas o berreiro não pára.
Irritado, o pae, então,
quer dar no petiz, de vara,
e atirar fóra o tostão.

Fala em meio do berreiro
Juquinha, rei dos chorões:
"Se eu não perdesse o primeiro
tinha agora dois tostões!"

João da Rua.

UM PROBLEMA SOBRE VELOCIDADE

(SOLUÇÃO)

Se os dois trens sairam das suas estações, em sentido contrario, para o destino de cada um delles; e se um delles chegou á esse destino uma hora depois do encontro ou passagem pelo outro; e o segundo chegou depois de quatro horas dessa passagem, o que chegou primeiro corria duas vezes com mais velocidade que o segundo.

CANTAM OS PASSAROS

Nos bosques frondosos, nos verdes jardins, em plena planicie, cantam os passaros.

Com seus gorgeios saúdam o sol que surge para illuminar a terra. Attenção creanças: Não ouvis como elles cantam?

Parecem dizer:

— Despertae do longo repouso! E sob a influencia da luz que surge, abris, creanças, os vossos olhos que ditosos sorriem.

Com uma prece ao Senhor, e um beijo á mamãe, offereceis os os vossos coraçõesinhos.

Ouvi como cantam os passaros. Vêde que alegres côros, que festivos hymnos nos calidos raios de sol, á verdura que renasce, ás douradas mariposas!

Creanças: tambem vós, vos assemelhaes ao florescer da estação mais formosa do anno! Sois a doce primavera da vida!

Não sentis como se um grande tremor abalasse a natureza toda? Milhares de vozes saem da terra e chegam até nós qual doce canção.

Que bello! Que bello! Exclamamos todos. E o sol nos enviará os seus beijos... E os campos terão no canto matutino uma voz toda de alegria; os passaros dizem que a vida é bôa que o céo e a terra estão cheios de belleza.

Cantae tambem, creanças! Cantae que para vós a vida tem as mãos cheias de flores!

E cantando, pensae nas andorinhas; voltam ellas agora nos ninhos por alguns mezes abandonados e vêm nos dar uma lição: deixaram terras, para ellas agora inhospitaleiras, e para a grande viagem, trazem apenas suas azas e seus cantos...

Lentamente, mão de seda, abre a primavera. E todos os ninhos, occultos nas arvores, de novo verdes e frondosas, recebem os seus aliados moradores...

Ouvi, ouvi como cantam os passaros! E' a primavera... Uma onda de alegria espalha-se por toda a terra!

Cantae, creanças: vós que sois a alegria da vida!

Vera-Cruz

ADIVINHAÇÕES

PERGUNTA — Que é, que é: emquanto lhe dão o que comer, vive; mas quando lhe dão a beber, morre.
RESPOSTA — O fogo.

*

PERGUNTA: — Que é que é: no masculino, suja; mas no feminino, limpa.
RESPOSTA — Lixo e lixa.

SÃO SEBASTIÃO DO RIO — DE JANEIRO —

Quando em 10 de novembro de 1555, Villegaignon, entrou na hoje bahia de Guanabara, com o fim de fundar a França Antarctica, não poderia sonhar que viesse ella um dia, banhar a metrole do Brasil.

Aqui chegados os francezes, tudo encontraram deserto; muito matto, alguns riachos e nada mais.

Feitas as pesquizas, installaram-se elles na ilha de Sesegipe, actual Villegaignon, que fortificaram.

Um dia rumores de inimigos chegaram a Portugal, e o rei viu em Mem de Sá, homem de pulso forte e seguro, de grande prestigio e do conhecido valor moral aquelle que devia vir expulsar os francezes.

Chegando em 1560, iniciou a 15 de março, a batalha, que terminou com a fuga dos francezes para o interior.

Ahi Mem de Sá commette então o erro, de abandonar a bahia de Guanabara, sem deixar um só homem vigiando o vasto littoral.

Os inimigos tendo encontrado a ilha deserta, auxiliados pelos indios della se apoderaram novamente e obrigam Mem de Sá em 1566 a vir da Bahia para os desalojar.

Antes, como medida de estrategia installou a sua fortaleza no morro de São Januario, actual Castello em demolição, e de lá rompeu fogo contra os francezes.

Vencidos estes em toda linha, fugiram pela derradeira vez, e a sua bandeira nunca mais tremulou na formosa Guanabara como symbolo de posse.

Isto foi a 20 de janeiro de 1567, e assim ficou fundada a cidade de "São Sebastião do Rio de Janeiro."

São passados 362 annos e a Guanabara de outrora, banha hoje a cidade mais linda do mundo, que seduz e attrãe todos que a conhecem.

Rendamos pois á cidade augusta, todas as nossas homenagens e façamos preces a Deus para que possa sempre contar, com as suas bençãos.

José Graci Lampreia

Os coelhos pintores e o rato cavallete

Dois coelhos pintores sairam para pintar uma paysagem. Téla e tinta tinham elles, mas faltava-lhes o cavallete.

Aconteceu, porém, que por alli passava, no momento, um rato, que andava a divertir-se, andando com pernas de pão.

E foi assim que, com engenho, resolveram a difficuldade. O rato prestou-se e serviu de cavallete!

A FORMIGA E A POMBA

Certa manhã, abeirando-se de um regato, para abrandar o rigor da sua sêde, uma pomba rola viu que misera formiguinha se esforçava para attingir a margem, sendo o seu esforço baldado, em vista da impetuosidade da corrente.

Apiedando-se, então, da sorte da formiguinha, a pomba bemfazeja atirou sobre as aguas uma folha secca, para onde logo subiu, tiritando de frio e exhausta de fadiga, a infeliz, que escapou assim de morrer afogada.

Pisando a terra, a formiguinha agradeceu com humildade o auxilio generoso da pombinha, dizendo-lhe que muito se alegraria de poder algum dia ser-lhe util tambem.

Pouco depois quedava-se descuidada a pombinha, pousada no ramo de uma arvore, catando palhas para a formação do seu ninho, quando um caçador, avistando-a, apontou a arma, prestes a abatel-a.

A formiguinha percebeu a resolução sinistra e, precipite, deu uma ferroada no calcanhar do caçador, que foi, assim, forçado a voltar-se, perdendo o alvo e deixando que a pombinha escapasse da sua furia.

Reunidas no alto de um muro formiga e pomba se entregaram a doces expansões de affecto, verificando ahi que não tarda a remuneração de um serviço piedoso, tão uteis são os serviços que o forte presta ao fraco como os que este dispensa áquelle.

SYLVIO SILVA

A FAMILIA MAGICA

Eis aqui as silhuetas do sr. Papão, com os seus dois filhos Papinhos, chamados a familia magica. Ha uma coisa curiosa com esta familia.

— Segure-se o jornal e olhe-se fixamente para os bonecos. Depois, vá se approximando devagarinho o papel, dos olhos, até que, com surpresa, se veja que a familia cresce. O sr. Papão será visto a passear com os seus quatro filhos, ou talvez cinco.

UMA MAGICA COM SETE PHOSPHOROS

As magicas com phosphoros são sempre divertidas, para grandes e pequenos.

Colloque-se sete phosphoros em disposição de cruz, como mostra o primeiro desenho, de modo que se acham cinco phosphoros na linha vertical, e tres, na barra, ou linha horizontal.

A magica consiste em alterar-se a cruz, de modo que se possa contar cinco phosphoros na linha vertical e cinco na barra, ou linha horizotal.

O segudo desenho mostra a solução, que consiste em tirar o phosphoro de cima, e o de baixo, e collocal-os no phophoro do centro.

TYPOS INFANTIS

Marina

Ella era filha de humildes pescadores.

Fôra creada perto do oceano, talvez delle herdasse a altiva coragem que nos olhos negros lhe luzia.

O oceano! O velho amigo de infancia, o confidente das tristezas e alegrias que ensombravam ou illuminavam as suas onze primaveras, sempre bello, sempre immenso, cingindo pela azulea faixa do horizonte, beijado pelo sol nos rutilos occasos.

Como ella o sondava com o olhar, quer o visse sulcado pelas quilhas dos barcos, quer nelles surgissem tempestades!

Até no nomezinho seu — Marina — parecia haver qualquer coisa das ondas de que gostava tanto.

A primeira vez que a vi foi por uma tarde estival.

O sol tingia de ouro as nuvens nas ultimas explosões de igneos raios.

Não tardava a crepuscular. Cairia em breve a nocturna sombra.

Dentro em pouco nasceria a lua no meio do scintillante sequito das louras estrellinhas.

As tardas embarcações de velas pandas, enfunadas pelo vento rude, voltavam para a terra.

A' distancia ouviam-se cantigas dos marinheiros, monotonas, vibrantes.

Ao longe deslizava serenamente um bando de grandes gaivotas que iam para o alto mar.

Marina, sentada por entre as fragas, estava pensativa; trazia soltos os cabellos; olhava distraida para a espumarada das vagas franjando de prata a areia da praia; volvia depois os olhos para as marinhas aves que se desenhavam no longinquo plano.

Senti funda magua invadir-me a alma.

Tomado de inexplicavel tristeza, enervado até ás lagrimas pelo vespertino tristor, quasi expandi em soluços tão saudosa ancia.

Não me saciava de contemplar o estranho quadro.

Nunca, na verdade, vi entardecer como naquelle no qual figurava Marina, a indomita filha do oceano, na melancholia do poema cantante e luminoso da onda e do céo, sentada nas fragas onde se partia a esmeralda das vagas, fitando, com olhos nostalgicos, o fugitivo bando das gaivotas d'alto mar!

Escragnolle Doria

AS OITO PEDRAS NA RODA

(SOLUÇÃO)

O problema consistia em movimentar as pedras numeradas, uma de cada vez, para casas vazias, até que ficassem ellas collocadas na ordem numerica, no circulo, depois de terem sido collocadas, no inicio conforme indicava o circulo.

A solução por excellencia seria resolver o problema em 17 jogadas, mantendo estacionaria uma das pedras.

Eis esses movimentos:

7, 6, 3, 7, 6, 1, 2, 4, 1, 3, 8, 1, 3, 2, 4, 3, 2.

O 5 nunca saiu do seu logar.

Os peccados mortaes

AVAREZA

Theodoro de Banville

MAIS bella do que as Deusas e do que as creaturas ideaes evocadas pelos genios, a magnifica Estella Violas apparece a pé no Boulevard, sustendo na mão a sua umbella escarlate, e immediatamente Paris, que parecia pallido, estupido e aborrecido, torna-se esplendido! Como se, dilacerando repentinamente as nuvens plumbeas, o sol tivesse atirado em ondas a sua poeira d'ouro, tudo se anima e esclarece sob a irradiação daquelles soberbos labios. As arvores reverdecem, as exposições nos mostradores das lojas tornam-se attrahentes, os homens tomam ares espirituosos, e os vestuarios das mulheres retomam o seu esplendor, como pinturas embaçadas sobre as quaes se passa uma esponja humida.

A calçada, as paredes, as carruagens, os transeuntes, os bancos de ferro, os kiosques, tudo é inundado de alegria; as pilecas dos fiacres puxam com impeto, frementes como os cavallos d'Achilles, e casaes de burguezes que andam a passear sentem o Amor, ha muito tempo morto, despertando e resuscitando nas suas almas envelhecidas.

Estella Violas vê muito bem como a cidade feliz se extasia por vel-a passar; mas precisamente, desagrada-lhe que os seres e as coisas saboreiem taes delicias gratuitamente, sem abrir a bolsa, e (do mesmo modo que Paganini punha na sua rabeca uma surdina afim de não ser ouvido de graça), tornando a lançar sobre os seus passos a sombra, os tristes corações fatigados e a athmosphera baça e parda, — baixa cruelmente o seu véo!

INVEJA

Sentada ao lado do seu amante, o moço visconde Paulo de Novis, Emmanuella Manny atravessa, de caleche descoberta, a grande rua de Viroflay. E' formosa, bonita, apaixonada, vestida com um fato de primavera, joven como sabe sel-o uma mulher para quem a natureza e a arte já não têm segredos, pintada com tanto acerto que a vermelhidão do sangue e o vermelho do perfumista se misturam numa unica e verdadeira maciez rosea, e tão bem espartilhada que parece exactamente que o não está. E' feliz, sentindo-se adorada pelo rapaz encantador que bebe os seus olhares; mas nesse instante, vê uma rapariguita em farrapos, esguedelhada, sentada no chão, a apanhar cavacos no regato, e ferozmente beijada pelo sol.

Mordida no intimo, Emmanuella, vendo as bellas faces daquella pequena selvagem, comprehende que nesse momento as suas faces della devem parecer o que com effeito são, isto é pintadas. No entretanto, um espectaculo novo a faz devanear de modo muito diverso! Dá ordem ao cocheiro que pare, e diz negligentemente a Paulo de Novis:

— Espera-me um instante. Vou dar uma esmola áquella pobrezita.

E Emmanuella vae direita á rapariga, cuja camisa de grosso algodão cru mostra sobre o peito um buraco, redondo como se tivesse sido feito de proposito com um vasador.

— Oh pequena, diz-lhe a dama formosa, quem te fez esse buraco na camisa?

— Ora, responde a pequena baixando o grosseiro tecido e mostrando o seio juvenil, dourado e duro como cobre, foi *isto*, minha senhora!

— Ah! rosa Emmanuella desesperada, attentando em Paulo, que felizmente nada viu. E antes de voltar para o trem, dá um luiz de ouro á pequena vagabunda, e ao mesmo tempo, com um odio feroz, belisca-lhe o braço — até lhe fazer sangue!

GULA

Para cumprir o seu sacerdocio, Brumaque não quiz em torno de si nem servos nem varletes. Rodeado de bem dispostas *étagères* sobre as quaes as garrafas e a baixella foram collocadas a capricho, tem a certeza de que ninguem o perturbará no exercicio das suas delicadas funcções. Quiz mesmo que a refeição fosse inteiramente fria afim de que nenhum intervallo pudesse vir afrouxar os seus prazeres. Já deitou em dois dos seus copos, para começar, o Loka e o Sicilia branco, e commodamente sentado deante da mesa enorme onde, sobre a toalha de brancuras de neve, a ruta do rio, a carga do Loire cozida com as suas ovas, o pastelão de figados de pato do grande Tivollier, a travessa de codornizes, a salada de frutas, os camarões cozidos á moda da Lorena, as uvas ferraes e pecegos de carne avelludada e todas as gulodices imaginaveis afagam deleitosamente os seus olhos, preparou-se para entrar em acção quando, insinuando-se pela fisga da porta um cheirinho suave, delicioso, irresistivel, lhe solicita as narinas e lhe faz crescer agua na boca.

Brumaque levanta-se, atravessa o corredor, e seguindo sempre a pista odorifera, chega á sua propria cozinha. Oh felicidade! a cozinheira Sophia está ausente tendo saido por um momento. Com mão febril o dilectante destapa a caçarola donde saem os perfumes tentadores, e então, oh Douses Immortaes! vê o que é! E' um desses manjares que a artista executa para si mesma e nunca para seu amo, um guisado de carneiro, um ideal, puro, dourado, com um molho puxado, de uma certa côr transparente e quente, e em torno umas batatas só comparaveis a topazios que estivessem vivos.

Tremulo, como um ladrão que vae ser, Brumaque serve esse guisado com toda a cautela, depois come-o, prova-o, saboreia-o, devora-o, de modo tal que o prato fica limpo, lambido, lavado, enxuto, como não seria capaz de fazel-o um cão. Mas a terrivel Sophia entra nesse momento e, furiosa, pondo as mãos nos quadris:

— Então, diz ella, assim me vem empalmar o meu jantar?

— Está bem, diz o amo, pallido e querendo sorrir, dou-te o meu.

— Vá lá por esta vez, respondeu severamente a cozinheira. Mas não torne mais. Bem sabe que eu não posso comer as porcarias que o senhor come!

ORGULHO

Aquella Marietta tão terrivel e tão indomavel, que se recusava a tudo e não quer nem sei, nem senhor, que nos foge por entre os dedos, como uma enguia, e que por uma novinha pregada na face, prometteu M. Adolpho e seus collegas M. Alexandre e M. Eugenio, mostral-a, seduzida, macia como uma luva.

Effectivamente, esses artistas encontram-se reunidos em casa do seu decano e fumam, bebendo aguardente. Ordinariamente correcto, vestido como um gentleman, e usando os mais irreprehensiveis chapéos inglezes, M. Adolpho, para esta solennidade, retomou symbolicamente o trajo pittoresco e o bonnet mystico, como um dignatario que, para qualquer circumstancia importante reveste o uniforme official. Com a mão faz signal de que chegou o momento, e, tirando da algibeira um apito de prata, chama por Marietta.

A bella e forte rapariga apparece, humilde, de olhos baixos com toda a attitude de um ente prompto para obedecer.

— Venha beijar o seu dono! — diz M. Adolphe.

Immediatamente Marietta ajoelha e beija humildemente a mão do encantador, que em seguida se diverte a apanhar-lhe e a sacudir-lhe os dentes, como os de um cão familiar.

— E agora, diz elle, vá ali para aquelle canto!

Docilmente Marietta vae deitar-se em cima de um delgado tapete por detraz de uma mala, ao canto do quarto, e ahi se conserva immovel, sustendo a respiração.

— Caspité! murmura M. Eugéne, pallido de admiração, isso é que é ter habilidade!

— Pois é como vê, diz M. Adolphe, tranquillo, com a imperiosa consciencia do seu genio, — a gente sabe fazer-se amar!

LUXURIA

Em busca de emoções extraordinarias, o velho sadico Picharles anda a passear em volta do Montepio, na rua dos Blancs-Manteaux, por bem saber que ali vão dar extraordinarias presas. Faz horror vel-o sob o seu vestuario de perfeito dandy, porque os vicios hyperphysicos torceram-lhe a boca num rytho livido, e supprimiram-lhe no rosto, de côr desconhecida, com o qual a cabelleira não consente em associar-se, todo o signal de barba, de pestanas e de sobrancelhas. Uma mulher formosa, joven, elegantemente vestida, sae do Montepio, livida, vacillante, com as feições horrivelmente convulsionadas. Sobraça um pequeno embrulho feito á pressa, mal occulto num jornal, cujas pregas e rasgões accusam, sem duvida possivel, os estojo que encerra. Para não reconstituir o drama, seria preciso nem mesmo ter lido Balzac!

E' evidente que essa mulher mal casada tem um amante, e que esse amante é um jogador, porque só o jogo faz taes estragos, não sómente nos seus servidores fieis, mas tambem em todos os que delle se approximam. O amante perdeu, é forçoso pagar ou morrer; a mulher desolada procura obter o dinheiro; foi a casa de Gobseck e a casa de Gigonnet e não pôde enternecel-os; o Montepio tambem não accedeu a emprestar a somma sufficiente, e não podendo salvar o homem a quem adora, a infeliz amante não acha outra solução melhor do que a de morrer com elle. Caminha a passos doidos, como se a tivessem ferido com um golpe de maça; mas no momento em que sobe para o fiacre em que veiu, o sadico approxima-se da portinha ainda aberta, e olhando a mulher bem de frente, com os seus pallidos olhos mysteriosos:

— Eu, diz-lhe elle com voz rouca, posso arranjar-lhe o dinheiro!

COLERA

Depois de ter batido como sola a sua pobre sobrinhita Brigida, depois de a ter mordido, agatanhado, de lhe ter pisado a cara a murros e de lhe ter arrancado punhados de cabellos, a boa madame Lalouette atirou ao chão a creança magra e desfeita, e agora pisa-a a pés, sem ser capaz de lhe arrancar um grito nem uma queixa. Por fim, a carrasca pára, não satisfeita, mas um pouco cansada, e a creança levanta-se com uma expressão incrivel de resolução e de força.

— Então, não queres? diz a velha. Um homem de edade, muito asseado, que nos dava mobilia, relogio e tudo. Andas a dar cabo de ti, perdes as noites, e no fim de contas eu não passo do meu rapé feito de favas torradas e do meu pobre café com leite. Então, o que queres tu?

— Quero, diz Brigida, trabalhar e conservar-me honrada.

— Honrada! honrada! diz a velha em urros, ébria de raiva. Decididamente não tenho sorte: era tão boa occasião, e não posso aproveital-a! Vamos lá, queres ou não queres?

— Não, nunca!

— Ah! nunca! vocifera madame Lalouette com as faces de carmezim. E pegando num jarro desbeiçado que ella brande e finalmente quebra em pedaços nas costas magras da pequena victima, diz-lhe:

— Marafona!

PREGUIÇA

Luiz Feiter está semi-deitado num divan de seda cinzenta bordado a flores desmaiadas. Sobre esse mesmo divan, não longe delle, vê-se estendida a sua formosa amante Lydia, vestida unica-

-- MENDIGA --

GUMERCINDO REICHMANN

ESTA que a mão estende á caridade
E o pão recebe de outra mão amiga,
Dizem que foi outrora a rapariga
Mais bella e mais feliz desta cidade.

— Extincta cortezã sem majestade —
Que é dos vassalos dessa côrte antiga?
A belleza dá faustos mas castiga
Aos prodigos do amor na mocidade.

Ella amou... foi amada. O amor e a chamma
Que arde um momento, e breve, passa e foge,
Como todos os sonhos de quem ama.

E vós, que não fazeis como a formiga
Da fabula, poupae a vida de hoje,
Olha o exemplo cruel desta mendiga!

...mente com um penteador transparente de gaze e com os cabellos deslaçados. Mesmo no lado, sobre uma mesa de madreperola coberta com um macio tapete persa de côres esmaecidas, o poeta vê reunidos o livro de Lecoute de Lisle que elle prefere entre todos, tabacos de toda a especie, rosas cortadas, e bebidas geladas em copos com canudinhos de palha. Para ter a voluptuosidade que mais lhe appetecer, precisa apenas estender a mão; mas não a estende. Prefere embalar-se nas sonoridades de um verso de Baudelaire que lhe está cantando dentro da cabeça e que talvez lhe lembre dahi a bocado. E mesmo, reflectindo bem, prefere ainda mais não se lembrar do delicioso verso fugido e não fazer absolutamente nada, consentindo apenas muito debilmente — em ter occasião!

Pequenas miserias

José Cerdau Aranda

Carlos e Isaura tinham tres annos de casados. Passado o primeiro periodo do casamento, a que costumam denominar a "lua de mel" e no qual tão pouco o marido foi muito prodigo em ternuras, elles [illegible] em uma época completamente monotona, na qual a mulher tinha a peor parte.

Quando notou esta especie de afastamento, Isaura pensou que havia outra mulher de permeio, porém, logo perdeu a scisma. Carlos saía e voltava á mesma hora. Seu ordenado mensal era sempre o mesmo, não diminuia, e ter outra mulher o forçaria a achar um pretexto de levar dinheiro a um amigo doente, uma obra de caridade ou coisa neste genero.

Então Isaura decidiu-se a fazer a observação a Carlos.

Ella não estava de accordo com seu procedimento. Entrava e saía á suas horas; perguntava se estava prompta a comida, ou punha-se a ler o jornal e ninguem o tirava dali. Nem um beijo ao chegar de seu trabalho, nem uma palavra agradavel, nem uma ternura e ella se preparava cuidadosamente para chamar-lhe a attenção. Lembrava-se que tinha mulher quando queria satisfazer nella um desejo e o fazia tambem sem um preambulo carinhoso, sem uma palavra grata; egual a um animal. A mulher soffria horrivelmente.

— Isso não póde continuar assim, disse-lhe um dia, durante o almoço.

Elle inclinou a cabeça. Dobrou o jornal e o deixou de lado.

— O que?... — interrogou.

— Tua conducta.

— Minha conducta! O que tem ella de particular?... Vou e venho de minha casa ao trabalho e do trabalho á minha casa. Não saio com amigos; trato-te bem, sem trabalhos, sem graves preoccupações. Não sei o que queres.

— O que quero!... Um pouco de dedicação para mim! Que tenhas presente que sou mulher e apaixonada, agrada-me que correspondas ao meu amor!

— Já o presentia; romancismo! Sou como sou. E essas tolices não se quadram no meu espirito sério.

— Póde-se ser sério, sem deixar de ser amavel.

— Olha, Isaura, ouça-me; eu te quero e tens que me acceitar tal qual eu sou. Bem sabes que sempre fui de poucas palavras, ainda mais em materia de amor.

A mulher lembrou-se... Quando se conheceram notou que elle se apaixonára, porque a olhava fixa e longamente. Ella sentiu-se attrahida e apaixonou-se por sua vez. Quasi que póde assegurar que teve de decidi-lo a que se declarasse. Isaura pensava então: "E' muito timido, mudará, quando passar mais tempo..." Passou o tempo e o homem era sempre o mesmo. As palavras não saíam nem com saccarolhas. Então a esposa pensava: "Mudará, quando casarmos."

Effectivamente, aquella creança grande e taciturna mudou alguma coisa, porque seu direito de marido [illegible] sua mulher.

[illegible]

fórma melhor do que phrases aprendidas de cór.

— Demonstrar-se-á como fazes, não é verdade?... Sem um gesto, sem um beijo... nada!

— Porém, com alguma coisa melhor e sem a qual não teria base solida o amor; com um bem estar seguro que te proporcionará uma tranquillidade absoluta. Digo-te pela ultima vez: não me peças despropositos, que não estou para isso. [illegible] Compra quantos romances queiras, cheios destas bobagens e farta-te com elles.

Isaura não se conformou só com o imaginar e ler. Não podia sujeitar seus nervos a seu coração, á sua séde de amar!... [illegible]

Um amigo de Carlos, ao qual este deixava só com sua mulher, porque não desconfiava de ninguem, foi seu amante.

Luiz — assim se chamava o amigo — percebeu o abandono de Isaura. Chegou no momento "psychologico" da mulher... e, quatro galanteios, umas caixas de bombons, [illegible], umas mãos que se encontram por casualidade... e Isaura entregou-se a Luiz.

A pobre esposa viveu o momento mais intenso de sua vida... Sua taça ardente, repleta, até á beira... [illegible]

Mas, quando se achava só e recapitulava, culpava-se, considerava-se miseravel por enganar Carlos, a quem queria de toda sua alma e só se consolava um pouco de sua traição quando via chegar o esposo frio, ceremonioso, sem um carinho.

Carlos descobriu a traição. [illegible]

[illegible]

Isaura o queria e elle a ella. Nada faltava em seu lar; rodeava-a de todas as commodidades imaginarias... Então, porque o enganava?... [illegible]

[illegible] Tudo aquillo [illegible] era o culpado era elle, o marido, Carlos!...

[illegible] ceder como um... homem e não com um marido!... [illegible] e pensava qual seria o melhor meio de resolver tudo.

Pouco depois, fez-se a luz em seu cerebro. [illegible] Isaura o esperava para jantar.

— Não sabes quanto te agradeço, que tenhas me esperado para jantar, meu amor... [illegible]

Deante do espanto da mulher, a tomou amorosamente pela cintura e a beijou na testa. Ella o olhava cada vez mais espantada.

— Olha, olha o que eu te trago. Flores para enfeitar a mesa... [illegible] e um annel para um dos dedos de minha mulherzinha...

Isaura não poude resistir, rompeu em soluços.

— Choras?... Comprehendo!... E' a alegria de me ver mudado... [illegible] Foi a voz de Deus que falou em meu coração!...

Passaram-se uns dias... Sobre as pequenas miserias dos nossos protagonistas, o tempo surtiu seus effeitos!...

[illegible]

Caiu na cama. Febres fortes. Delirios nos quaes confessava [illegible]

[illegible] Carlos chamou varios medicos. [illegible]

— Calma, Carlos, calma!... Muita serenidade!... Deves pro-[illegible]

CIA. SOUZA CRUZ

«O HEROE DOS ESTUDANTES»

Mentiras historicas

Viriato Corrêa, o primoroso estylista que tem honrado as letras com bellos livros historicos, tratando no "Bahu Velho", da invasão de Duclerc no Rio de Janeiro, assim se exprime:

"Todos nós que passamos pelas escolas primarias, fomos ensinados que Bento Gurgel do Amaral, á frente de um punhado de estudantes, ali na rua Direita, destroçou e venceu a columna do corsario francez."

Prosegue: "E' uma mentira da historia brasileira".

E os historiadores que alludem aos feitos dos estudantes, e cita Varnhagen, Southey, Rocha Pombo, João Ribeiro, "todos emfim, mentiram".

Pergunta: "Quando se deu a invasão de Duclerc no Rio de Janeiro? Em agosto de 1710". Conclue affirmando que naquella época não havia estudantes nessa cidade.

Quem não está com a verdade é o sr. Viriato Corrêa, como vamos ver, que até se enganou no mez da entrada de Duclerc no Rio de Janeiro, que foi no de setembro e não no de agosto.

Não mentiram os historiadores que descreveram as proezas dos estudantes na repulsa do invasor e só se equivocaram os que deram a chefia dos briosos moços a Bento Gurgel do Amaral.

Já Rocha Pombo em um bem lançado artigo publicado no "Correio da Manhã" demonstrou que em 1710, havia no Rio de Janeiro muitos estudantes, que frequentavam o afamado Collegio dos Jesuitas e diversos conventos, desviando-se, apenas, da verdade quando disse: "que Gurgel e alguns frades com estudantes combateram os francezes".

O sr. Viriato Corrêa negando a coopparticipação dos estudantes na luta contra os invasores, reconhece, todavia, que nella tomou parte saliente Bento Gurgel do Amaral "que oppoz uma resistencia formidavel ás tropas de Duclerc, como no anno seguinte defendeu a cidade do ataque de Du Guay-Trouin, morrendo desta vez aos embates das armas francezas", não á frente de estudantes e sim de populares.

Ha em tudo isto uma lamentavel confusão de nomes, em que caíram alguns dos nossos historiadores, que narram os acontecimentos, sem maior estudo, copiando o que outros disseram.

O conto do sr. Viriato Corrêa "O heroe dos estudantes", contém duas mentiras historicas: a primeira quando elle affirma que na defesa do Rio de Janeiro, em 1710, não tomavam parte os estudantes e a segunda, quando diz que o heroico official que morrera em 1711, no ataque de Du-Guay-Trouin, era "o mesmo bandido, infame "emboaba" que, em Minas, mandára degolar os "paulistas" que se haviam rendido e que jurára conservar as vidas".

Vamos, pois, provar que durante a invasão de Duclerc, nos combates travados com os francezes tomaram parte muitos estudantes, commandados, não por Bento Gulgel do Amaral, e sim por Bento do Amaral Coutinho, que não era o mesmo "emboaba" que destroçára os *paulistas*.

"Os estudantes"

Além dos autores citados pelo sr. Viriato, acima referidos, descrevem as façanhas dos estudantes nas refregas contra os francezes de Duclerc, Balthazar Lisbôa (Annaes, Vol. 5º, pag. 288); Pizarro (Mem. Hist. V. I, pgs. 30, 32 e 48); Galanti (Hist. do Br. Tomo 3º, pg. 125); Barão do Rio Branco (Ephemérides Br. pgs. 437, 445, 447, 454 e 459); Rocha Pitta (Historia da America, Port., pg. 289), publicada em 1730, publicada poucos annos depois da invasão e outros.

Mas, certamente, o sr. Viriato Corrêa, não se satisfará com o testemunho de tantos historiadores que conhece.

Insistirá: "que todos mentiram" porque podiam ter copiado uns dos outros.

Por isso temos de buscar a prova em documentos coêvos.

Possuimos no nosso archivo um rarissimo folheto intitulado: "*Relação da victoria que os portuguezes alcançaram no Rio de Janeiro, contra os francezes, em 19 de Setembro de 1710. Publicada em 21 de Fevereiro. Lisbôa. Na officina de Antonio Pedrozo Garlão. Anno de 1711.*"

Esta relação que deve existir na Bibliotheca Nacional, pois Pizarro diz que a leu "na Livraria Publica da Côrte", que ha pouco estava á venda na Casa Maggs Bros, de Londres, por £ 12.12 s. (cat. 1926) e que dá os nomes de todos officiaes, sacerdotes e gentis-homens mortos, feridos e prisioneiros, se refere á entrada dos estudantes nos diversos combates com Duclerc e sua gente.

Vamos transcrever alguns dos periodos da preciosa "Relação".

"...Os inimigos formavam-se junto ao convento de N. S. do Carmo, não podendo arrombar-lhe as portas, já com perda de muita gente pelas ruas e pela rectaguarda, foram buscar a casa dos governadores, e muito tempo lhe defendeu a entrada com muitas mortes, de ambos os lados, *huma companhia de estudantes*..."

"Tanto que o governador teve noticia da desesperação com que os inimigos entraram na cidade, mandou marchar o coronel Gregorio de Castro com o seu regimento, e por outra parte, o capitão Francisco Xavier de Castro de Moraes, filho primogenito do coronel a quem tambem acompanhava outro filho, seu alferes, governando este troço o sargento-mayor Martim Corrêa de Sá e *chegando estes corpos á rua Direita, onde os estudantes, ainda embaraçavam os inimigos*, os atacaram tão vigorosamente que se retiraram..."

Ora, deante do documento coêtaneo, que apresentamos, publicado, cinco mezes depois da invasão de Duclerc, póde-se affirmar com segurança, que os valorosos estudantes fluminenses repelliram patrioticamente os francezes em 1710.

E se o sr. Viriato Corrêa não ficar ainda convencido com esta prova provada, plena e completa, pedimos que recorra á, "*Memoria perpetuada no Livro de Assentos dos Mortos da freguezia da Sé*", escripta no mesmo mez e anno da invasão, pelo padre Bartholomeu França, onde a fls. 58 e seguintes encontrará a lista de professor e estudantes fallecidos, sendo que os ultimos, deram a vida pela patria: Pedro da Costa Francisco Telles, Antonio Moreira, Francisco Pelleja (filho do desembargador Pelleja, que fôra ouvidor em S. Paulo, e José Ferreira.

Como muito bem disse Varnhagen: "se devia até solennisar por meio de um monumento no largo do Paço, o patriotismo dos jovens estudantes fluminenses, que tanto contribuiram para defender do estrangeiro a sua cidade.

BENTO GURGEL DO AMARAL

Restabelecida a verdade historica com relação aos estudantes, mostremos que o seu intrepido commandante foi Bento do Amaral Coutinho, e não Bento Gurgel do Amaral.

Os nossos historiadores não são accordes nesse ponto, perderam-se em conjecturas e cada qual tem a sua opinião differente.

Urge aclarar por uma vez esta passagem de nossa historia que a névoa confusa do tempo, encobriu.

Varnhagem dá as honras da chefia dos estudantes a José da Costa Freire, no que é acompanhado por Vieira da Fazenda (casas historicas. O albor janeiro 1913), e Eugenio Vilhena de Moraes (These official sobre a influencia dos jesuitas nas nossas letras, apresentado ao 1º Congresso de Hist. Nacional).

Balthasar Lisbôa, (obra citada) á Bento de Andrade Gurgel. Pizarro (idem) ora chama o denodado official, Bento do Amaral Gurgel, ora Bento do Amaral Gurgel Coutinho.

Galanti diz que não poude verificar se Bento do Amaral Coutinho era o mesmo que chefiara a luta dos *emboabas* contra os *paulistas*.

Southy affirma que sim.

Fernandes Pinheiro, que traduziu a sua historia do Brasil, diz em uma nota a fls. 155 que chamava-se Bento do Amaral Coutinho o que combatera os francezes em 1710 e 1711 e não Bento do Amaral Gurgel, "cuja conducta na guerra dos *emboabas* e *Paulistas*, tão digna se tornou de execução, mas em outra nota á fls. 139, affirma que a primeira resistencia que encontraram os francezes em 1710 "foi a do capitão Bento do Amaral Gurgel á frente da sua companhia de estudantes".

Quanta confusão!

Rocha Pitta só nomeia Bento do Amaral.

O mesmo nome se encontra na Memoria do padre Bartholomeu França, que já nos referimos.

Na "*Relação da infeliz desgraça que succedeu na cidade do Rio de Janeiro, com a guerra que a segunda vez lhe foram fazer os francezes em 1711*", escripta pelo governador Francisco de Castro Moraes e enviada ao vice-rei do Brasil, D. Lourenço Almada, que se encontra [illegible] nosso archivo ainda inédita, só fala ainda em Bento do Amaral.

Egualmente, em outro documento inédito que possuimos — Carta do Sargento-Mór de Batalha, Gaspar da Costa Athayde — escripta em 18 de dezembro de 1711 ao successor daquelle vice-rei, Pedro de Vasconcellos e Souza, se refere a Bento do Amaral.

Nas "Memorias de M. Duguay-Trouin, se rende homenagem ao "Commandant nommé Amaral, homme en reputation que demeura sur la place, Mr. de Burgnon me presenta ses armes et son cheval [illegible] zes.

Cet officier s'etoit fort distingué [illegible]

Dos nossos historiadores, o unico que não divergio do nome do valente official, que tomára parte nas duas invasões de 1710 e 1711, a quem chama de Bento do Amaral Coutinho, é o Barão do Rio Branco nas "Ephemerides Br.".

Se os que escreveram sobre a invasão do Rio de Janeiro em 1711, tivessem conhecimento [illegible] sobre a sua capitulação [illegible] impressos, certamente, não teriam alterado o nome do brioso official e nem o sr. Viriato Corrêa diria que o "heroe dos estudantes" era um bandido [illegible] escolas por ser o muito infame".

Referimo-nos á "*Carta que a Camara da cidade do Rio de Janeiro deu ao sr. Rey D. João V. de* [illegible] *Almirante Du-Guay-Trouin, em 1711*"...

Pela carta ou representação que foi datada do Rio de Janeiro, em 28 de novembro daquelle anno, [illegible] Bento do Amaral Coutinho [illegible] vezes.

Vamos transcrever alguns dos seus periodos:

§ VII. — "Com estas desordens [illegible] *Bento do Amaral Coutinho* [illegible]

[illegible]

para o alto, mostrando que queria descer para o mar e a tempo que o dito Coutinho seguia, o inimigo, [illegible] o dito *Bento do Amaral Coutinho, esta desordem*...

[illegible]

"e tanto que foi morto *Bento do Amaral Coutinho*, se foram retirando mais de duas mil pessoas [illegible]

Com se vê, nem uma só vez se escreveu o sobrenome Gurgel [illegible]

E' certo que na repulsa da invasão, tomou parte um Amaral Gurgel (o Gurgel do Amaral), [illegible] coronel Francisco, fazendeiro que havia chegado de Paraty, com 500 homens á sua custa e 80 escravos para soccorrer a praça.

A representação da Camara foi sujeita á apreciação do Conselho Ultramarino e o conselheiro Antonio Rodrigues da Costa, depois de estender-se longamente sobre o seu parecer, assim concluiu:

"Se deve responder á Carta da Camara, significando o justo sentimento com que se recebeu a noticia da invasão dos francezes e do castigo que terão os culpados. E porque os dois polos do bom governo de toda a republica, consiste no premio aos bemfeitores e no castigo dos culpados, será justo premiar aquelles, sem embargo de que são tão poucos, que apenas chegam a dois! Estes foram Francisco do Amaral Gurgel que acudiu promptamente de Paraty com 500 homens á sua custa, e *Bento do Amaral Coutinho*, que morreu valorosamente, pelejando com o inimigo e um e outro poderiam obrar muito mais, se não fossem impedidos pelo governador. Assim, aos herdeiros de *Bento do Amaral Coutinho*, se deve fazer mercê avultada, pois a singularidade que se achou nesse vassallo, contra o exemplo de todos os outros, merece tambem a especialidade do premio.

A Francisco do Amaral Gurgel, será por hora justo, que S. M. lhe agradeça a sua fidelidade e zelo que mostrou em acudir com a sua gente e á sua custa, em defesa da praça".

Os herdeiros de *Coutinho* foram recompensados pela carta régia de 7 de abril de 1718.

Deante dos documentos coevos exhibidos e do parecer inédito do Conselho Ultramarino, não póde haver mais duvidas no nome do heroico commandante dos estudantes. Chamava-se *Bento do Amaral Coutinho* e não Bento Gurgel do Amaral.

Fica assim desfeita a segunda mentira historica.

Alberto Lamego, do Instituto Historico e Academia Fluminense de Letras.

Nova York (SIPA). — Foi completada a electrificação duma parte addicional da secção montanhosa de Estrada de Ferro Mexicana que liga o porto de Vera Cruz com a cidade do Mexico. Esta nova parte de estrada electrificada é entre Cordova e Paso del Macho. Junto com as secções completadas previamente ha agora um total de 104 kilometros de estrada electrificada, entre Esperanza e Paso del Macho. A parte electrificada da estrada de ferro é considerada muito ingreme. Na distancia de 104 kilometros de estrada electrificada, entre Esperanza a estrada eleva-se de 457 metros a 2.440 metros acima do nivel do mar.

*

O olhar parece mudo, mas fala, ri, gorgeia, chora e canta!

F. de Almeida.

*

De todas as artes a mais doce, a mais expressiva, a mais harmoniosa é, sem duvida, a arte da palavra.

Latino Coelho.

XADREZ

PROBLEMA N. 135

de K. ERLIN

Pretas 7

Brancas 7

Brancas: R1TD, D1BR, T4D, B8D, P2CD, 4CD, 2BD.

Pretas: R6R, B3BD, B8CR, P3CD, 3CD, 4CD, 5R.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 135

Jogada no torneio de Budapest, 1928.

Brancas: Capablanca — Pretas: Steiner.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P4D, 4 — B5CR, CD2D; 5 — P3R, B2R; 6 — C3BR, Roq; 7 — T1BD, P3BD; 8 — B3D, PDxPB; 9 — BxP, C4D; 10 — BxB, DxB; 11 — Roq., CxC; 12 — TxC, P3CD; 13 — D2BD, P4BD; 14 — PxP, CxP; 15 — P4CD, C3TD; 16 — P3TD, B2CD; 17 — B3D, P3CR; 18 — T1BD, TD1D; 19 — C5R, D3D; 20 — P4BR, C1CD; 21 — T7B, B1TD; 22 — TxPT, C3BD; 23 — TxB, CxC; 24 — TxT, TxT; 25 — B2R, D7D; 26 DxD, TxD; 27 — T8BD, xeq., R2CR; 28 — R1BR, C2D; 29 — T8D, R3BR; 30 — B5CD, T4D; 31 — P4TD, TxB; 32 — PxT, R2R; 33 — T8BD, P4R; 34 — T8B, P5R; 35 — R2R, P4B; 36 — R2D, R3BR; 37 — R2BD, e as pretas abandonam.

Solução do problema n. 134: R5D

Enviaram solução exacta do problema n. 134: Zietz, Oppermann (Juiz de Fóra), Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Augusto Bock, A. Dupont, Commandante Dez, H. Steinschneider (Friburgo), Albino Gonçalves, Torre da Dama Preta, Torres II, Bispo do Rei Branco, Alberto Garcia, D. Grossi, M. L. Brandão, Hestia (132|3), Sal-Marinho (132|3), Velho Pixote (132).

Expressões

A palma da victoria

Pela grande quantidade de palmeiras que sempre houve em terras do Egypto, os primitivos povos daquella região foram induzidos a crer que a palma nascida desta arvore tinha uma significação muito diversa da que hoje lhe conhecemos.

Elles a consideravam como symbolo da fecundidade: era por essa razão que os deuses do Egypto a traziam comsigo, como habitualmente faziam Isis e Osiris; os brasões usados por essa época continham palmas, pela significação particular que ellas encerravam.

A palma entre os gregos começou a figurar sempre que havia festas publicas, e serviu para dar nota sympathica ás ornamentações em todas as cerimonias e jogos; por isso, emprestaram-lhe alto valor symbolico, por certo mais significativo do que o que alcançára dos antigos egypcios. Era, então, offerecida como premio, á falta de outra coisa que não havia, aos vencedores nas lutas e nos jogos publicos.

Mais tarde os romanos a adoptaram em seus divertimentos, dando-lhe o mesmo destino; desse modo foi a palma adquirindo outro symbolismo, até que de uma feita passou a ser o symbolo da victoria.

Nos monumentos antigos em que estudamos a civilização dos nossos antepassados, encontramos figuras de vencedores, trazendo á mão a palma conquistada. O symbolo genuino da victoria não se representa sem a competente e significativa palma.

Naturalmente, essa denominação de palma vem da palma da mão, onde se encontra a razão provavel de sua origem, porquanto as folhas da palma lembram com facilidade os dedos da palma da mão.

A palma da mão do homem foi tomada como medida e a sua extensão se marcava para esse effeito desde o punho até á extremidade dos dedos.

Pouco tempo durou essa medida primitiva adquirida com a palma da mão. Os romanos entenderam fazer para as substituir, outras duas medidas novas, a que deram o nome de palmo, e estabeleceram o palmo maior e o palmo menor (palmus major e palmus minor), firmando por ultimo esta distincção, — que o palmo maior chamava-se simplesmente "palma" e o menor, "palmo", pequeno ou menor.

A palma já ficou representando uma victoria, porque passou a significar o palmo maior, e aquillo que é maior, pertence á victoria; por isso, a palma da victoria quer dizer coisa, que se eleva, que se exalça, e dignifica.

Os hebreus fizeram muito uso da palma, porque entre elles tinha ella já essa significação symbolica que lhe conhecemos e até hoje conservamos.

Os judeus, ao tempo em que o Senhor esteve entre elles, fundando o christianismo, por occasião da sua entrada triumphal em Jerusalém, serviram-se de muitas palmas com as quaes os discipulos de Christo saudavam a passagem d'Aquelle que vinha em nome do Senhor.

Para os apostolos e discipulos, para todos, em fim, que acceitavam a sua doutrina, ellas representavam bem a victoria, que outra coisa não podia ser senão a realização completa das prophecias annunciadas. E' por isso que a iconographia religiosa veiu depois representar os martyres da fé com a palma na mão como symbolo do que vence, quando luta e soffre pela crença.

A mão sempre significou o poder da vontade; a palma da mão, o poder celeste, que fortifica essa vontade, porque a palma representa o lado divino da vontade, a saber, o que a vontade no homem tem de forte, vindo do céo. As costas da mão, o lado que se oppõe ao que é divino.

Assim é que muita gente affirma com a mão estendida, mas com a palma voltada para baixo, servindo-se da mentira, porque interveiu a posição natural: ahi está por que muita gente promette "dizer a verdade do que souber" e falseia essa verdade annunciada até sob juramento. Individuos ha que manifestam a sua sinceridade quando narram um facto e querem ser cridos: as suas palavras são seguidas de gestos com a mão estendida, mas tendo a palma voltada para o céo; nestes difficilmente haverá falhas da verdade. Esses são os que costumam dizer: "conheço-o como a palma da minha mão."

Com esta significação se introduziu, talvez, nos nossos divertimentos, o applauso ruidoso, dado com as palmas da mão, batidas uma de encontro á outra.

Essa manifestação por isso que envolve sinceridade, pela elevação das mãos, tende a elevar tambem o que della se faz merecedor, fazendo-lhe a consagração do victorioso.

A palma da victoria não era conferida sómente ao que neste mundo alcançava a victoria festejada pelos coetaneos; o christianismo deu aos primeiros crentes a convicção de que os martyres da fé devem receber a palma da victoria. Nosso Senhor mesmo promette essa palma aos que vencerem, pois Elle o diz no Apocalypse: "Aquelle que fôr até o fim do caminho, eu lhe darei a palma da victoria."

II

TER UM FILHO PADRE

A vida de aspirações no centro de nossas familias e um facto de antiga e arraigada tradição mui raras vezes se ha de ouvir o progenitor incluir no seu programma de familia o pensamento ou o desejo de apparelhar pela educação os filhos ao serviço da patria; o que de mais commum se observa é a preoccupação de o vêr collocado e bem, e isso fala muito alto ao interesse individual e ao bem estar collectivo.

Em geral o que se quer é que o pequeno seja empregado, que vá para o emprego ás tantas da manhã e saia ás tantas da tarde, pois no fim do mez recebe certo o seu ordenado para ajudar os seus. Não se dirije essa mesma aspiração, aliás muito justa, no sentido de formar o seu bom caracter, fazendo do novo candidato um funccionario honesto capaz, do exacto cumprimento dos seus deveres.

Entre os assumptos discutidos nesse interesse pelos nossos antepassados, figura sempre o que lembrava a ordenação sacerdotal de um filho, costume que hoje ainda se observa nas localidades mais afastadas dos centros civilizados.

"Ter um filho padre" entra nos costumes do interior como uma herança recebida dos primeiros povoadores deste paiz.

O apêgo ás coisas do culto religioso teve sempre entre nós, mórmente no interior dos Estados, notavel desenvolvimento; mesmo sem detido exame e estudo todas as coisas do culto foram aceitas; muitas dellas se reproduziram e imitaram. A muita gente póde parecer que "um padre na familia" era o mais accentuado desejo de traduzir ou manifestar o sentimento religioso da familia, ou mais particularmente de quem o proclamava, ordinariamente a realização dessa parte, o programma da familia constitua as esperanças da progenitora, pois como mãe de familia entendia que só a ella lhe cabia o esforço para conseguir o idéal realizado; empenhava-se por isso muito mais do que o pae do aspirante ao sacerdocio ecclesiastico, porquanto com ella ficava melhor a razão de ser do interesse de ter um filho padre, como vamos vêr.

Quando se foi formando o paiz, a sociedade portugueza daquelle tempo era entre nós constituida de clero, nobreza e povo e, segundo a ordem em que são aqui mencionados, reconhecia-se a sua importancia social nos destinos da nação.

Com o correr dos tempos essa triplice alliança foi-se desfazendo pouco a pouco; mas a pessôa do clerigo não chegou a perder o seu prestigio ou importancia, que como tradição se conservou nos centros de familia, transplantando-se muito facilmente para o nosso meio.

Pela consideração e respeitos votados sempre á pessôa do padre, desde a sociedade portugueza, que por sua vez herdára da Hespanha o habito de o reverenciar (tanto que elle é sempre o *reverendo* firmou-se entre nós o véso de o ouvir e consultar sobre coisas de interesse da vida intima do lar. O padre chegou mesmo a tomar parte no parentesco espiritual como padrinho de toda a criança que baptizasse.

Era natural que a mãe de familia desejasse para seu filho a carreira sacerdotal, para o vêr com esse prestigio, cercado de consideração e respeito, que o ministerio sabe impôr entre os elementos femininos.

Esta, porém, não era bem a razão do desejo materno.

Após o descobrimento do Brasil, o governo da metropole tentou o estabelecimento das nossas capitanias, e para facilitar que ellas se desenvolvessem materialmente, precisou de elemento alienigena, que foi buscar á Africa. Veio por isso o africano escravizar-se junto de nós para cooperar no nosso progresso material.

Surgiu o "mestiço", que passou a ser visto com maus olhos pelo portuguez aristocrata, (o que faz parte da nobreza); aos pardos ou aos mulatos eram vedadas regalias eguaes ás dos brancos. Não podiam fazer parte de certas irmandades nem, portanto, receber ordens sacras.

A vaidade entrou ahi a trabalhar com exito, e a mãe de familia, como a maior depositaria desse sentimento, pela sua posição no lar, explorou o caso para satisfação dos seus desejos valdosos.

A familia que naquelle tempo conseguisse ter um filho padre provava antes de tudo e com o mais alto orgulho que entre os seus membros não havia sangue mestiço, tal o horror que este preconceito acarretava, o que infelizmente ainda se observa em muitas das nossas patricias.

O verdadeiro sentimento religioso desapparecia para dar logar a esse prurido de ostentação; a familia acreditava dar mostras de religiosidade com o ter entre os seus um padre; ella tambem se via por isso cercada de mais accentuado prestigio á sombra do ministro que, mesmo em casa, recebia dos seus paes maiores honras do que os demais membros familiares. Era preciso salvar a instituição... do sangue.

Hoje esse ideal futil vae cedendo logar a outras aspirações mais nobres e elevadas.

Felizmente.

— L. DE ASSIS

Secção Automobilistica

OS VEHICULOS COMMERCIAES

No «SALON» de 1928

Um golpe de vista imparcial sobre o "Salon" do automovel, em 1928, permitte uma conclusão interessante, e bem que logica.

O automovel de turismo, se evoluiu, foi, sómente em pequenos detalhes, quasi sem importancia, ao lado das grandes modificações e dos grandes melhoramentos por que passou a categoria dos automoveis commerciaes.

Tal facto, entretanto, não deve ser estranho a qualquer pessoa de mediano senso.

A construcção de caminhões, de facto, foi obra sempre [?] descuidada, por parte de fabricantes ainda imbuidos de certos conceitos erroneos; de que a construcção de tal vehiculo, está longe de exigir o mesmo cuidado que a industria dos carros de turismo.

A experiencia, a maior fonte do saber humano, provou cabalmente o contrario, mas o espirito geral, só se convenceu disso recentemente, e dahi a velocidade que se observa no aperfeiçoamento dos caminhões.

Por outro lado, o progresso é exigente.

E' impossivel que uma nação, ou mesmo que uma região progrida [?], sem que o transporte, se faça nella de modo facil, seguro e economico.

Ora, é preoccupação geral dos governos, facilitar o transporte em todos os paizes, com a construcção de vias inter-urbanas, que muitas vezes abrem séria campanha de concorrencia com os proprios caminhos de ferro, agora unico meio de communicação entre pontos affastados.

Com tal mudança no estado das coisas, o caminhão adquiriu prestigio formidavel entre os meios que necessitam directamente de transporte rapido e economico.

Dahi a urgencia em attender ás necessidades multiplas que se apresentam cada dia, deante dos fabricantes de caminhões, como questão de economia e de resistencia.

No Salon de 1928, a parte destinada aos caminhões adquiriu uma importancia extraordinaria.

A série de typos exposta, foi na verdade completa; desde pequenos carros com capacidade para 250 kilos, até grandes caminhões para 8 e 10 toneladas, se achavam alli representados.

Tamanha variedade de typos, encontra sua razão de ser, nas diversidades de uso que hoje comporta o transporte automovel.

A parte mecanica dos caminhões automoveis, tambem evoluiu de modo surprehendente, tendo como alvo o minimo gasto de combustivel, correspondente ao maximo de trabalho.

Se deitarmos uma vista de olhos sobre a grande quantidade de modelos existentes, chegaremos a algumas conclusões interessantes.

Começando o nosso exame pelos typos leves, encontraremos principalmente, uma classe de pequenos caminhões, cuja origem, ao que diz respeito ao modelo de construcção, é, sem duvida, a carrosseria [?] de carros de turismo, [?] espalhados pelos centros ruraes de França.

Com o desenvolvimento da producção do caminhão ligeiro, estylo normando, começou a ganhar terreno a fabricação de uma maneira serie de pequenos caminhões, cujo aspecto exterior se assemelha grandemente ao carro de turismo.

Até alguns annos essa semelhança entre os dois vehiculos é tão grande, que é necessario se attentar bem nelles, para se distinguir o genero.

Ha alguns annos atrás, todos esses caminhões ligeiros eram montados em estylo "torpedo", isto é, com direcção exterior.

Mas, agora, os fabricantes resolveram adoptar a conducção interior, inspirados pela idéa logica, alias, de que o motorista de um caminhão, tem o direito á commodidade, tanto quanto o que guia uma luxuosa limousine.

Entre todos os typos modernos de vehiculos commerciaes, o que parece ter maior acceitação, e sem duvida o mais espalhado, é o carro ligeiro de 1.200 a 1.500 kilos.

De facto, tal typo de carro parece feito para qualquer genero de serviço, tanto em campo como em cidade.

Sendo um carro especialmente economico e veloz ao mesmo tempo, é natural que seu emprego se encontre cada vez mais diffundido, por todos os logares onde haja um caminho accessivel.

Um dos requisitos de economia, no transporte, é a proporcionalidade entre a carga transportavel, e a capacidade do vehiculo.

Ora, um grande caminhão, trafegando com meia capacidade, certamente não fornecerá ao seu proprietario o mesmo coefficiente que um pequeno carro, carregado, com sua capacidade completa.

Nota-se que em qualquer organisação de transporte, onde as necessidades não justificam o emprego de varios typos de carros, o caminhão de 1.500 kilos, encontra larga applicação.

Entre os modelos expostos no "Salon", notavam-se principalmente, o caminhão "Unic", a marca especialista em tal genero de transporte; os carros ligeiros "Berliet", "Peugeot", e "Chenard" [?], tambem chamaram sobre si a attenção do grande publico parisiense.

E' desnecessario se fazer citação do caminhão "Ford", o mais espalhado de quantos vehiculos commerciaes se encontram no mundo.

O caminhão de 1.500 kilos, além de tudo, em bastantes casos, póde transportar uma carga util de 2.000 kilos, sem nenhum prejuizo para o conjunto.

O accrescimo de capacidade de um pequeno caminhão de 1.500 kilos, póde ser obtido com pequena modificação na distribuição da carga util, e da carrosserie, passando o carro a transportar effectivamente 2.000 ou 2.500 kilos, o que representa maior capacidade de produzir trabalho, com insignificante augmento de custo.

Os typos de caminhões, para menos de 3 toneladas, são, pois, bastante numerosos, e por isso [?] com relação aos carros chamados propriamente "caminhões", uma tendencia para o augmento da carga transportavel.

Ha muito tempo, que o carro para 5 toneladas representava, o que de maior se fabricava, em vehiculos commerciaes.

Hoje, entretanto, tal capacidade é correntemente sobrepujada, nos caminhões modernos.

A QUESTÃO ECONOMICA

Já vimos, mais acima, que um dos requisitos para que um determinado transporte de resultado, é que elle se faça nas melhores condições economicas, isto é, pelo menor preço possivel, em um determinado espaço, e com uma certa carga util.

A preoccupação da economia, se encontra claramente estampada nos modelos novos de carros de transporte, que concorreram ao Salon.

O augmento do rendimento, foi obtido mediante dois processos: o augmento da carga transportavel, e o augmento das velocidades.

Naturalmente, a primeira parte foi resolvida com a construcção de modelos maiores.

Quanto á questão da velocidade, foi adoptado o uso de pneumaticos, para substituirem os aros macissos que até então equipavam os caminhões.

Se passarmos uma ligeira vista sobre o assumpto das bandagens que têm sido até agora empregadas nas rodas dos carros de transporte, veremos que nas primeiras do automovel, o que mais se usava eram os aros ferrados.

Rapidamente, entretanto, foram substituidos pelos aros massiços de borracha, que durante longo tempo foram o equipamento unico, e empregado em todas as direcções [?].

A industria do automovel, porém, evoluiu constantemente, e se verificou que um dos meios de se conseguir augmento de rendimento era augmentar a velocidade.

Ora, em quasi toda a Europa, após a guerra, as estradas de rodagem se encontravam em lastimoso estado e não foi senão lentamente que chegaram novamente ao aspecto normal.

Notou-se, logo, que o caminhão montado sobre aros massiços deixava [?] muito a desejar, quanto á resistencia, uma vez que se ultrapassasse uma certa velocidade.

Constatou-se tambem, que um caminhão pesado, montado sobre aros macissos, e rodando com alguma velocidade, era temivel destruidor do calçamento.

Tanto assim, que o Codigo de Transito, soffreava severamente a marcha dos vehiculos montados sobre taes bandagens, ao passo que permittia livre curso, em qualquer velocidade, aos caminhões dotados de pneumaticos.

Parallelamente, o desenvolvimento da industria dos pneumaticos se fazia sentir de modo positivo, na construcção de typos capazes de supportar pressões consideraveis.

Os antigos pneumaticos de talões que não apresentavam solidez sufficiente, principalmente quando de grandes dimensões, foram substituidos pelos typos de tranças [?], que ainda hoje são universalmente usados.

Tambem a facilidade de installação, nos pneumaticos, adquiriu grande desenvolvimento, a ponto de ser possivel a troca de um delles, em poucos minutos, passando a mudança de um aro massiço, o trabalho de officinas.

Nota-se, entretanto, que em certos casos especiaes, como o de vehiculos rodando a velocidades reduzidas, e sobre pavimentação solida, e sempre em bom estado de conservação, ainda se usa o aro massiço, como por exemplo, nos auto-omnibus de Paris.

Porém, cedo o pneumatico se installará tambem em tal classe de carros, e com vantagens innumeraveis.

Certamente, os pneumaticos são mais custosos, tanto na acquisição, quanto na conservação, do que os aros massiços; e, entretanto, [?] que quasi sempre os substituem [?] com vantagens. Isto se deve, á facilidade de trafego que elles proporcionam.

Os pneumaticos duplos, que até pouco tempo pareciam resolver o problema da equipagem traseira dos grandes carros de transporte, tendem a ser substituidos por pneus de grandes dimensões, e de pressões elevadas.

O COMBUSTIVEL

E' facto sabido, que a gazolina não constitue o ideal, em materia de combustivel destinado ao motor de um automovel.

De facto, ella é cara, sua conservação é difficil, os riscos de explosão são grandes, etc.

Ante tal estado de coisas, é natural que se lhe procurasse activamente um succedaneo que se lhe avantajasse.

Vejamos algumas das soluções propostas para a substituição da gazolina.

Não trataremos naturalmente, senão dos compostos utilisados commercialmente, para tal fim, isto porque o numero de combustiveis que se acha ainda em experiencia é bastante elevado.

Entre os que encontraram, até agora, emprego em grandes escalas, acham-se o gaz pobre, e os oleos pesados, productos da distillação do petroleo, cujo emprego conduz respectivamente aos carros com gazogeno, e aos carros com motores Diesel, e semi-Diesel, que já foram minuciosamente descriptos nestas columnas, em numeros anteriores.

OS CAMINHÕES COM GAZOGENO

O gaz pobre empregado nos caminhões a gazogeno, é sempre produzido no proprio vehiculo, e que naturalmente o obriga a transportar um gazogeno, com todos os seus apparelhos de purificação e de lavagem.

Antigamente, se pensou possivel o emprego de gazogeno de anthracito, mas a experiencia mostrou que a purificação do gaz produzido pelo anthracito, é por demais difficil, e requer apparelhagem cujo peso e custo não se adaptam absolutamente ao caminhão.

Foram tambem usados a madeira, o carvão de madeira e seus derivados, e a turfa.

Os gazogenos para madeira pareceram os mais adequados para o fim, principalmente devido á feição pratica que lhes deu Berliet; e entretanto, contra a expectativa geral, não se desenvolveram, nem seu uso se espalhou.

Evidentemente a idéa da utilisação da madeira como combustivel, era o que se podia desejar de economico e pratico: um caminhão que adoptasse tal systema, para se supprir de combustivel, necessitava apenas que seu motorista parasse na beira do caminho, e cortasse alguns ramos das arvores mais proximas.

Bello sonho, para os idealistas da commodidade!

As coisas infelizmente não se passam assim.

A madeira para poder ser usada no gazogeno de um caminhão, deve ser perfeitamente secca, e cortada em pedaços regulares e de dimensões reduzidas.

Pensou-se tambem no carvão de madeira.

Alguns gazogenos foram construidos para utilizar o carvão tal qual elle sae do forno de carbonisação, mas constituiram uma classe que não teve a consagração da experiencia.

De facto, o carvão de madeira, é um combustivel muito volumoso, em virtude da sua pequena densidade; muito fraco, pois que se pulverisa, devido ao transporte [?], e emfim, muito irregular, no que diz respeito á qualidade.

Devido a isso, cada vez ha maior tendencia para substituil-o por agglomerados, dos quaes a carbonite é mais commum.

Fabrica-se estes agglomerados partindo do carvão de ramagens, ou de productos que só assim podem ser utilisados.

Tambem se usa como materia prima os lenhetos, em que algumas regiões em que este combustivel é muito abundante.

O caminhão á gazogeno, sahiu, pois, do periodo experimental, estando em franca exploração commercial, se bem que seja ainda objecto de estudos, devido aos melhoramentos que sem duvida ainda comporta.

O gazogeno de facto além do interesse economico que apresenta [?], deve ser considerado questão nacional, em paizes onde a natureza não collocou depositos de gazolina, e que uma possivel guerra ou outra catastrophe semelhante impedisse de se abastecer do precioso combustivel.

O gazogeno e seus dispositivos annexos, occupam evidentemente um certo espaço no vehiculo, e augmentam de alguma fórma o peso morto.

As disposições modernas, entretanto, lograram conjurar quasi completamente taes inconvenientes.

Em nossas gravuras, vemos alguns dos modelos existentes no Salon, e que concorreram ás provas de carburação organizadas pelo Automovel Club de França.

A construcção de dois dirigiveis para a Armada Americana

Notas interessantes sobre as differenças fundamentaes entre o aeroplano e o dirigivel

Ainda que os mais leves que o ar já possam ser considerados com quasi seculo e meio de historia, não foi senão depois do advento dos motores ligeiros de combustão interna, que o desenvolvimento dos dirigiveis e, bem assim, o dos mais pesados que o ar, tornou-se possivel.

Desde esta época (cerca de 24 annos atraz) para cá, os dois ramos de aeronautica têm se desenvolvido maravilhosamente, cada qual na sua esphera de acção, completando-se, entretanto, mutuamente.

O dirigivel, pelo seu continuo desenvolvimento, tornou-se uma unidade de longo curso, offerecendo completa segurança e o mais perfeito conforto para grande numero de passageiros, conforto este comparavel ao que se encontra nos transatlanticos modernos, senão superior pela ausencia de ruidos, vibrações e enjôos. O aeroplano é, todavia, a unidade ideal para grande velocidade.

O consideravel dispendio na construcção, tem, de algum modo, retardado o desenvolvimento commercial dos grandes dirigiveis que, por isto mesmo, têm tido, menos opportunidade do que o aeroplano, para demonstrar sua efficiencia. E' innegavel que, os aeroplanos serão grandemente beneficiados, com o desenvolvimento das linhas de dirigiveis rigidos. Não sómente, poderão operar como distribuidores rapidos como tambem poderão ser conduzidos nos dirigiveis para o serviço de carga, nos portos intermediarios, dispensando a attracação destes grandes navios aereos em portos pouco apropriados á mesma.

E' preciso ficar claro, entretanto, que, entre o aeroplano e o dirigivel ha uma distincção perfeita.

O aeroplano é aero-dynamico; isto é, o aeroplano sóbe pelo movimento de propulsão das helices e pela pressão do ar contra as azas. Se o motor para, o aeroplano é obrigado a plainar em direcção ao solo e aterrissar.

O dirigivel é parcialmente aero-dynamico no que diz respeito aos motores e grandes barbatanas da cauda, que controllam a altitude, mas primariamente é aero-estatico, isto é, sóbe, porque é mais leve que o ar, no qual elle fluctua. O dirigivel, continúa fluctuando, não obstante pararem os motores.

Cada um destes typos de transporte aereo tem suas vantagens, sem existir, no entretanto, rivalidade entre elles. Cada um serve de supplemento ao outro.

O aeroplano tem grande velocidade; o dirigivel grande resistencia e capacidade de transporte.

O aeroplano tem voado a curta distancia, com velocidade superior a 480 kilometros por hora e uma velocidade de cruzeiro, — seja commercial ou em transporte de malas postaes — de 190 kilometros por hora, em um raio de acção de 800 kilometros.

O dirigivel, com velocidade de 120 a 140 kilometros por hora e transportando grandes cargas, póde voar mais de 8.040 kilometros, terminando com uma notavel reserva de combustivel.

O aeroplano tem suas vantagens para as viagens pequenas e rapidas, emquanto os grandes dirigiveis, asseguram a mais completa efficiencia, quando empregados nas grandes travessias.

A differença é fundamental. No dirigivel, augmentando-se-lhe a capacidade, maior se torna o levantamento util, observando-se, entretanto, o contrario no aeroplano que, para se poder augmentar a capacidade de transporte é necessario augmentar, proporcionalmente, o peso do apparelho.

Empregando termos mathematicos approximados: a capacidade de levantamento util do dirigivel augmenta em relação ao cubo das dimensões, emquanto o seu peso augmenta sómente em relação ao quadrado das mesmas.

Quanto maior, tanto mais efficiente se torna o dirigivel, reduzindo desta maneira o custeio.

Ninguem póde dizer, com certeza, que já se chegou ao maximo, nas dimensões dos dirigiveis, como tambem não se póde prever a velocidade maxima a que o aeroplano poderá attingir.

Ambos, aeroplano e dirigivel, têm logares definidos no commercio aereo, não como rivaes, mas como associados; o aeroplano operando em rotas de 800 a 1.600 kilometros e os gigantes do ar, cobrindo cursos de 4.800 a 9.600 kilometros, percorrendo terras e aguas, através de continentes e oceanos.

Os ultimos vinte e cinco annos foram occupados com o desenvolvimento continuo da sciencia do vôo e da arte constructora de unidades aereas.

Ha uma vaga semelhança entre os primeiros ensaios e os actuaes typos de apparelhos de caça, de transporte, de bombardeio e postaes, da mesma maneira que o pequeno dirigivel construido pelo Conde Zeppelin nas margens do lago Constança, pouco mais de 25 annos atraz, não foi mais que o modesto esboço das gigantescas estructuras de tecido e metal, que desconhecem os limites das terras e das aguas.

O homem, em 12 horas, já atravessou, em aeroplano, o Continente Americano; num dirigivel, atravessou as fronteiras suissas e, por sobre o Atlantico, aterrissou na costa leste dos Estados Unidos, em 80 horas de vôo.

Deduz-se que, com a marcha do progresso, o aeroplano e o dirigivel terão entre si a mesma relação geral que ha entre o caminhão automovel e os trens expressos actuaes.

O aeroplano já demonstrou sua capacidade para cobrir pequenas distancias, com rapidez e o dirigivel está habilitado a navegar transcontinentalmente e transoceanicamente, augmentando o raio de acção na razão directa do seu volume.

Dia virá em que poucos serão os logares, que não possam experimentar da commodidade assegurada pelo aeroplano ou pelo dirigivel.

E' o despertar de um novo dia para o commercio. O nascer de uma nova civilização.

A aviação teve o periodo de invenção, de demonstração, de aventura e romance e o periodo de utilidade militar.

Chegou agora a sua phase mais importante — o periodo de commercio e transporte de passageiros.

O maior desenvolvimento do commercio internacional está reservado aos grandes dirigiveis de typo rigido, como efficiente meio de transporte, e esta esperança é evidenciada pela actividade que reina, neste sentido, na Inglaterra e Allemanha. A Grã-Bretanha está construindo dois grandes cruzadores aereos de 1.523.950 metros cubicos de capacidade para gaz e recentemente, o grande dirigivel allemão "Graf Zeppelin" realizou uma viagem memoravel por sobre o Atlantico, de Friedichshafen a Lakehurst, em Nova Jersey, conduzindo 20 passageiros em addicção a 40 homens de tripulação, tendo permanecido no ar mais de 111 horas.

A viagem de volta, foi feita em 71 horas com 25 passageiros, além da tripulação.

Aos que, acompanharam, com carinho, o desenvolvimento dos mais leves que o ar, parece que, a éra dos grandes dirigiveis, está multissimo proxima, confirmando, assim, os sonhos de um sem numero de scientistas, engenheiros e desenhistas, que anteviram os formidaveis dirigiveis cruzando os caminhos aereos.

Macaulay disse: "De todas as invenções, exceptuando o alphabeto e a imprensa, as que encurtam distancias, são as que mais contribuem para a civilização".

MUSICA EM DISCOS

PHONOVIDADES

Ha quem julgue modernissimos certos instrumentos de jazz-band. Vejamos: o trombone de vara é mais antigo que o de cylindros ou pistões; o banjo já tem cabellos brancos; o violino de trompa já era usado em gravações de discos ha vinte annos.

A voz masculina presta-se melhor á gravação que a feminina.

Os primeiros phonographos eram de cylindros. Tamagno gravou ainda em cylindros.

O modelo de phonographos de mesa sem campana, chamados, por extensão, victrolas, é mais antigo do que se julga.

A radiotelephonia abriu novos horizontes á phonographia.

O tango argentino chegou a ser a dôr de cabeça brasileira. E' que os nossos vizinhos do Prata têm mais amor á sua musica typica do que nós á nossa. Os nossos compositores chegam ao cumulo de tirar motivos para as suas composições, de tangos argentinos...

Carlos Gomes, entre outras operas, compoz: *Guarany*, *Condor*, *Lo Schiavo*, *Salvator Rosa*, *Maria Tudor*. Esta ultima, de enredo maravilhoso, é bem pouco conhecida, e consta-nos que nenhum disco della existe.

E' um erro guardar o phonographo completamente "sem corda".

Francisco Alves canta bem em hespanhol. Em "Adios mis farras" temos uma prova disso. A sua pronuncia é perfeita.

No Brasil vendem-se mensalmente para cima de quatrocentos mil discos.

Uma casa sem um phonographo de salão não é uma casa bem mobilada.

Houve quem temesse que a radiotelephonia viesse prejudicar a industria do phonographo. Pelo contrario, deu-lhe maior impulso.

O microphone de gravação não acceita numero exaggerado de vozes. Ha discos (Victor) de canto de seis mil vozes. Mas a impressão é má.

A obra-prima de Caruso em discos é o "Vesti la Giubba", de "Pagliacci". O seu disco mais "soluçado" é "Pecché".

Quasi todas as sopranos que gravaram com Caruso são mediocres.

A ERA DO PHONOGRAPHO

O phonographo está na sua éra de progresso. Não se admitte hoje em dia um lar sem um phonographo elegante e um punhado de discos escolhidos.

A musica é o resumo de todas as artes. Ella contém a poesia, sua irmã predilecta; na harmonia perfeita dos accordes, na sequencia dos rythmos; contém a pintura, no colorido das melodias; contém a esculptura na fórma modelada dos motivos.

Quem não aprecia a musica? Até os animaes se deixam fascinar por ella.

E que melhor meio de fazer musica que o phonographo?

Tal o grão de perfeição actual da gravação de discos, tal o grão de aperfeiçoamento dos apparelhos emissores, que a illusão do real é completa.

Os phonographos ondioscopicos ou orthophonicos marcarão época. Os de amplificação electrica nada deixam a desejar.

Em discos phonographicos encontra-se musica de todos os paizes. As maiores celebridades universaes da musica e do canto gravam discos.

O actor predilecto de v. ex. declamou poemas lyricos ou hymoristicos.

As jazz-bands cobram carissimo para tocarem num baile.

Um phonographo de amplificação electrica substitue com vantagem a jazz-band. E não exige chopps nem sandwichs...

Guiomar Novaes cobra as entradas para as suas audições um tanto caro. Adquirindo os discos que ella gravou, v. ex. a ouvirá quantas vezes quizer.

Um phonographo de salão é um movel elegante. Adquira-o á feição do seu mobiliario.

Até nos pic-nics se póde hoje ter boa musica sem incommodo algum. Os phonographos portateis são hoje tão perfeitos como os de salão.

E são realmente portateis.

As caixas especiaes para transporte de discos são praticas, seguras e elegantes.

Que mais desejar?

Discos nacionaes

Os nossos artistas já vão perpetuando a sua voz em discos recommendaveis.

Entre os que têm gravado o esforço de suas gargantas, figura o tenor patricio Francisco Pezzi. Pezzi, que é do Rio Grande do Sul, nasceu a 1 de março de 1896 e no sul mesmo estreou numa companhia que tinha por director o actor Christiano de Souza. Depois subiu, veiu ao Rio e aqui ainda, ultimamente, se fez admirar num papel interessante, o secretario do protagonista, na comedia "O advogado Bolbeck", ao lado de Leopoldo Fróes, Chaby e Brunilde.

O tenor Pezzi

Francisco Pezzi gravou para o Odeon:

"Ramona", em hespanhol.

"Beijos roubados", fado tango, de Freire Junior.

"Cabocla, meu bem", canção, de Assis Pacheco.

"Bondade", fado de Jesus.

"Olhos de Deus", fado, de Francisco Pezzi.

"Canto do gaúcho", canção, de E. Martins.

"Ao despedir-se", canção mexicana, de G. Cases.

"No pé", canção mexicana, do mesmo.

"A um coração", valsa.

"Mary", canção, de Tagliaferro.

"Noite de amor".

"Alma em delirio", de Sophonias Ornellas.

"Malditos olhos", de Eduardo Souto.

"Helena de Azambuja", canção, de Jesus.

A proposito de Sarasate

No ultimo supplemento demos algumas linhas relativas ao grande violinista hespanhol Pablo Sarasate. E dissemos que elle havia estado no Rio de Janeiro em 1870, com Carlota Patti, irmã da famosa Adelina, e com o pianista Theodoro Ritter.

Sarasate — conta-nos Escragnolle Doria — e seus companheiros aqui chegaram a 19 de julho daquelle remoto anno, trazidos pelo paquete americano "South America", tendo sido recebidos com vivas demonstrações de sympathia.

Estiveram no Rio cincoenta e cinco dias, tendo realizado seis concertos no S. Pedro e outros seis no Provisorio, que já se chamava, então, Lyrico Fluminense.

Nenhum dos tres artistas veiu aqui "épater le bourgeois". Carlota Patti, Ritter e Sarasate soffrem critica severa.

Mais vaidoso dos tres, o pianista Ritter escreveu que, tinha vindo aqui despertar o gosto pela musica classica. Pela "Semana Illustrada" responderam-lhe assim: "O sr. Ritter teve a infelicidade de tocar em uma terra onde se sabe o que seja o piano e o que são pianistas; e, apezar disso, poderia ser aqui admirado se não se apresentasse com ares de estatua de Menandro, como que a desprezar a opinião dos athenienses,..."

Sarasate

CORRESPONDENCIA

N. N. (capital) — A "Decca Salon" é indicada no caso. E' um phonographo relativamente barato.

*

Mademoiselle — Imagine, que acabamos de ver Dolores del Rio e Florence Vidor, cada qual ao lado de sua Victrola de luxo... A Victor é norte-americana, é natural que siga o processo de publicidade do cinema. Escreva a Dolores. Talvez consiga essa photo. Esperamos, muito breve, ver uma photo da Pola Negri de lente em punho, com esta legenda: "Pola Negri examinando os estragos produzidos numa agulha, pela execução do disco da "Ramona", pela Dolores del Rio..."

*

Amador (E. do Rio) — Tamagno foi tenor apenas dramatico. Caruzo interpretou tudo. Até o hymno de Garibaldi... Se hoje estivesse vivo, gravaria "Ramona", para "moer" a Dolores...

*

R. C. (Alfenas) — Lydia Campos é americana, de Ohio. Se é bonita? Linda como a voz que Deus lhe deu. E' só?

*

Princeza (Minas) — Discos para rir? "Le fou rire", em disco Odeon. As gravações de Procopio e de Alf. Albuquerque. A deste ultimo, ás vezes, fazem chorar... de rir. Para os meninos, "Uma madrugada".

*

Os Dez Mandamentos do amador de phonographia

I — Conserva os teus discos dentro das respectivas capas.

II — Usa uma agulha para cada face do disco.

III — Conserva os teus discos isentos de poeira, calor e humidade.

IV — Manda lubrificar tua machina pelo menos de seis em seis mezes.

V — O diaphragma é a alma do phonographo. Maneja-o com cautela.

VI — Não deixes a tua machina completamente "sem corda".

VII — Não limpes os teus discos com liquido algum. Um panno macio e secco é sufficiente.

VIII — Procura ter o accelerador de tua machina sempre regulado.

IX — Pousa de leve o diaphragma sobre o disco.

X — Guarda os teus discos em posição horizontal.

*

DISCO IMPERIAL

A nova marca ingleza

Por gentileza dos srs. Porfirio Martins & Cia., proprietarios da "A Guitarra de Prata", tivemos o prazer de ouvir amostras do novo disco Imperial, de fabricação ingleza, a ser posto á venda brevemente. Por essas amostras, podemos avaliar a perfeição admiravel das gravações e a excellencia do elenco de artistas que gravam para o disco "Imperial", que se destina a um grande successo, entre os amadores da boa musica.

Sabendo-se — de que os melhores jazz-bands americanos se encontram em Londres, far-se-á uma idéa do que serão os discos desta nova marca.

*

A infelicidade do homem de genio está em que, na mesma medida em que elle parece grande e admiravel aos outros, estes lhe parecem, por sua vez, pequenos e lamentaveis — *Schopenhauer*.

Correio Agricola

Como se póde fabricar facilmente queijo de leite — de cabra —

Tomam-se por exemplo 10 litros de leite fresco de cabra e aquece-se um pouco até ficar meio morno, 30 a 34° C. (Retira-se do fogo, e deita-se no leite morno, algumas gottas de coalho (segundo a sua força) remexendo lentamente o leite de tal sorte que a coagulação sede em 30 a 45 minutos. A quantidade de coalho não pode ser maior ou menor, não sendo em nada absoluta). Coagulação o leite em 30 e 45 m. enche-se completamente o cincho com a coalhada, tendo-se o cuidado de esperar que ella baixe para enchel-o de novo completamente. No fim de 4 a 6 horas tira-se o queijinho da forma, e salga-se com precaução polvilhando sal finissimo em todas as faces. Feito isso põe-se o queijo dependurado num local frio (12 a 13°) durante 8 a 14 dias, exposto á corrente de ar. Todos os dias tem-se o cuidado de viral-o e salgar outra vez no 2° dia de maturação. Cinco a oito dias depois o queijinho estará um pouco duro, então é elle envolvido num panno de linho, embebido em vinho branco de bôa qualidade. O queijo assim enfaixado é posto numa tijella de louça, bem fechada, e deixa-se que elle fermente assim 8 a 10 dias.

DELENDA MUS RATTUS

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO RATO

(Americo Braga)

Especialmente para o «Correio da Manhã»

... 10.342 ratos promptos para serem incinerados. Destes, 1.324 são ratos de esgotos (*Mus decumanus*); 438 ratos negros (*Mus rattus*); 126 ratos de ventre branco (*Mus alexandrinus*); 8.354 camondongos (*Mus musculus*).

Que pestilencial familia de murideos!

Ah! os ratos...

Mais do que outras especies dos supraditos mammiferos, da ordem dos roedores, como verdadeiras phalanges pestilenciaes, se incumbem do *disseminium* de lethiferas doenças a homens e animaes. Por disturbios de ordem sanitaria, ou por aggravos á economia, entre os roedores nocivos á Humanidade, os ratos de certo avultam pelos graves detrimentos que causam. Se a lucta fôra empreza facil, certo o homem de longo ter-se-ia desembaraçado desses inimigos. [illegible] basta lembrar-nos de que em Stockolmo se havia chegado a destruir, em breve lapso, meio milhão de ratos; restaram ainda bastantes [illegible] para perpetuar a especie! [illegible] em certos districtos [illegible] outros roedores, os coelhos, resistem victoriosamente, em razão de sua extraordinaria fecundidade, a todos os processos de destruição, a tal ponto que

ou, pelo menos, séria diminuição [illegible] gelladores da Saude e da Fortuna publicas, não padece duvida que a derratização deve ser problema adstricto ou *nacional*, para tomar largos fóros de *internacional* ou *universal*.

As sessões tiveram logar na Faculdade de Medicina de Paris e no Instituto Pasteur, sob os mais calorosos applausos do mundo douto. Inauguradas com distincta gala na Sorbonne e recebida com as honras da municipalidade de Paris, essa conferencia assignalou uma data na historia dos povos, mostrando o quanto podem a fraternidade e a intelligencia, quando alliadas por laços indissoluveis [illegible]

[illegible] a peste bubonica [illegible] roedores propagadores do cancer, sabido que o adeno-carcinoma (variedade do terrivel mal) é muito frequente [illegible] epizootias, entre elles; são esses roedores que exercem importante [illegible]

Tanto na vida urbana como na rural o rato procura introduzir o malafortunado bedelho... Animal cosmopolita e peregrino, cujas aptidões o possibilitam de pôr em acção seus prejudiciaes ardis em toda a parte, semeando doenças [illegible] epidemias [illegible] Combatel-o [illegible] conducta que merece imitação por parte de quantos têm uma parcella de responsabilidade pela integridade da [illegible]

[illegible] se chegou a inquirir se seria o caso [illegible] o homem, qual dos dois, obrigado a ceder o logar [illegible] Com o *Mus rattus* as coisas tambem assim se passam [illegible]

Todavia, se muito póde o "murideo", mais consegue a intelligencia humana... Ahi está a Conferencia Internacional do Rato, concebida por um sabio de Paris [illegible] Gabriel Petit, da Escola de Alfort (França) [illegible]

[illegible] papel na transmissibilidade do bacillo de Gartner, que lhes causa serias baixas, propagando-se [illegible]

sentam exacta expressão a garismal!

Destas mesmas columnas já gritámos abaixo as formigas e abaixo os carrapatos (*delenda formica, delenda ixodus!*)

Agora ha chegado a vez dos ratos. Ora os ratos...

As linhas precitadas tomaram-nos por assumpto. Colloquemol-os sob o rubro cauterio da critica e não lhes offereçamos treguas.

"Estar como rato no queijo", á sua vontade andaram elles por muito tempo... Mudemos agora de escopo, ajustando-nos certas roupas que a outros dão garbo e donaire.

Abaixo os ratos!

Delenda rattus!

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção as informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ" —

V. N. Barros — Rio — Realmente são relativamente de facil cultivo as plantas escolhidas pelo amigo para iniciar a exploração do seu sitio. Entretanto, não deverá esquecer que o "olho do dono", quando experiente, é factor de grande e decisiva influencia para o successo de iniciativas como a que vem de tomar. Seria conveniente procurar, em Nictheroy, a Inspectoria Agricola Federal, que, sem duvida, ser-lhe-á de grande utilidade.

1) As distancias para a plantação variam segundo a influencia de diversos factores e, entre elles, o desenvolvimento habitual da planta. No seu caso, que precisa aproveitar bem a terra, poderá adoptar para a laranjeira as distancias de 5 x 5 metros ou mesmo de 4 x 4 metros; para o mamoeiro esta ultima distancia e para a bananeira 3 x 4 metros. O abacaxi poderá ser cultivado em consorciação, entre as linhas das laranjeiras e mamoeiros.

2) Em boas condições a media de producção poderá alcançar 200 frutos por laranjeira em franca producção; 20 a 30 por mamoeiro; 500 a 200 cachos por hectare de bananeiras e 7.000 a 12.000 frutos por hectare de abacaxi.

3) Depende da producção.

4) A exportação directa para o estrangeiro não convém ao pequeno productor que antes deveria fazer as suas transacções por intermedio da cooperativa local.

5) Os preços de venda variam não só para os frutos como para as hortaliças, mas, geralmente, compensam.

6) Os bons tratos culturaes e assiduos cuidados, evitam ou attenuam os damnos causados pelas molestias e pragas.

A horticultura, dada a situação do seu sitio, seria aconselhavel sobretudo se dispuzer de pessoa capaz e pratica nessa lucrativa exploração.

Souza — Campos — Estado do Rio — Poderá o amigo obter as colmeias que deseja na Estação de Pomicultura, de Deodoro, inscrevendo-se antes no Registro de Lavradores, do Ministerio da Agricultura. Esse registro é gratuito. Um bom livro sobre a apicultura é o do professor Emilio Schent que poderá adquirir na casa Hortulania, rua do Ouvidor 79, nesta capital.

— A cultura do morango, desde que possa facilmente vender a producção, é compensadora, tudo dependendo das condições do mercado local que o amigo bem conhece.

E. Clapp Junior — Rio Grande do Sul — Infelizmente motivo de força maior reteve-me fóra desta capital e só agora posso responder ao objecto da sua amavel consulta. Só louvores merece a sua iniciativa de fazer uma plantação de laranjeiras nesse grande e prospero Estado. Ha pouco o dr. Luiz Gomes de Freitas levantou um interessante inquerito sobre essa cultura no Estado e, sem duvida, como activo inspector agricola que é, no Rio Grande do Sul, facilitará ao amigo os mais detalhados esclarecimentos. A Estação de Pomicultura de Deodoro, Ministerio da Agricultura, hoje dirigida pelo dr. José Eurico Dias Martins, está apparelhada para orientar proficientemente sobre qualquer questão relativa á nossa citricultura.

Dr. Arruda Camara.

Sr. Horacio Pinheiro de Souza. — Segundo informa o doutor Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o bicho de pé — Sarcopsylla penetrans (L) é levado de um ponto para outro pelo homem ou animaes infestados. Prolifera muito em terreno secco e onde viveram ou ainda vivem animaes infestados.

Talvez os bichos de pé que se encontram nos gallinheiros seja a especie propria das gallinhas e que se localise em torno dos olhos destas.

A applicação de cal virgem é um bom meio de combate a esta especie, mas como o bicho de pé vive em terreno secco deve manter a terra do seu quintal sempre humida por meio de irrigações.

E' necessario, porém examinar as gallinhas e outros animaes que tenha em sua chacara para verificar os que estão infestados pelos bichos e extirpal-os, sem isto não poderá expurgar o seu terreno da praga.

Sr. Pomicultor. — Para as melancias use, por metro quadrado a seguinte formula: 2 kilos de chloreto de potassio, quatro kilos de super-phosphato 19 °|° e 2 kilos do sulphato de amoniaco. Para as videiras, sem estrume do curral, empregue, por hectare, 200 kilos de sulphato de potassio, 200 kilos de farinha de ossos ou super-phosphato, 18 °|° e 250 kilos de sulphato de amoniaco.

Sr. *Lucio Ferraz* — Juiz de Fóra — As vaquinhas são combatidas para afugental-as e extinguil-as dos pés de batata, com calda arsenical á base de verde Paris, applicada com pulverizador.

Formula da calda:

Verde Paris (verdadeiro arseniato de cobre), 35 grammas; cal viva, 100 grammas; farinha de trigo ou mel, 80 grammas; agua, 100 grammas.

Sr. *O. C. B.* — "Leitor assiduo do "Correio" e creador de aves Plymouth, Rhod Leghorn, branca e amarella, tomo o alvitre de vir consultar-vos sobre o seguinte:

Tenho um gallo Rhod, que apezar de todos os meus cuidados, appareceu com uma especie de "gosma" e que se caracteriza por uma baba branca côr de leite, espumosa, que desapparece uns dias e retorna outros, pondo a ave a espumar, etc.

Ministrei — Azul de Methyleno, quer pincelando, quer na agua para beber, succo de limão com borra de café, e, até homeopathia, do que seu fabricante é cultor, tendo dado a elle Saccosacco, que o melhorou por alguns dias, estando agora ministrando-lhe Angelica tintura mater, e, penso, que ha algumas melhoras, porém, receiando que as melhoras sejam apenas apparente, recorro a v. s. para que me indique algum preparado para substituir o que estou ministrando, pois já tenho dado tambem estes preparados todos que se vendem nas casas especialistas sem resultado.

A Angelica no homem applica-se homoeopathicamente na bronchite chronica, é, pois assim que quiz experimentar na ave, par ver se curava".

RESPOSTA: — A symptomatologia da doença do seu gallo Rhodes é commum a affecções dos apparelhos respiratorio e digestivo.

As inflammações das mucosas pharyngéa, tracheo-bronchica, assim como o papo inflammado, pódem produzir esta serosidade branca.

E' necessario, portanto, fazer uma melhor observação, para não applicar impiricamente a therapeutica.

Desde já recommendo a protecção ao frio e humidade, administrando uma alimentação branda e de facil digestão—*O. S.* da Soc. Brasileira de Avicultura.

A CULTURA DO GERGELIM

O gergelim é uma planta que se adapta perfeita no Brasil. No Maranhão existem grandes culturas e no Rio Grande do Sul, as experiencias ali feitas, deram optimo resultado.

Tambem qualquer sólo, mais ou menos humido, seja em terras altas ou baixas, lhe convém. Supporta a sequeira, porque para se desalterar basta-lhe o orvalho. E' uma cultura de 3 mezes que no Sul, por exemplo, póde-se associar ao milho "Pururuca" que é da mesma época.

Tambem se pódem preencher com o gergelim as falhas das roçadas de milho ou feijão. O plantio neste caso se faz em covetas onde se deitam algumas sementes. Geralmente, semeia-se a lance em campo devidamente lavrado e gradeado. A melhor época é quando a primavera vae em meio e a terra começa a aquecer. Porém tambem se póde plantar em janeiro. O mercado europeu e americano do norte, consumirá todo o excedente da producção e consumo do paiz, pois esta preciosissima sementinha é uma das mais ricas em oleo que se conhecem. E que oleo, doce, limpido, côr de palha, sem cheiro e refractario ao ranço! Em Bengala, o "Sesamum indicum" L, semeia-se em janeiro. Roxburgh diz que basta-lhe a humidade que já encontra na terra e o orvalho e que no fim de tres mezes está apto para ser colhido.

Na Europa, onde o gergelim tem enorme e cada vez maior consumo, porque o seu oleo se presta a todas as applicações de fins technicos, o valor do kilo vae de 500 a 900 réis conforme a qualidade e a escolha.

Para mesa, para a cosinha é um superior oleo comestivel. Com elle se falsifica o azeite de oliveira de forma a não se perceber o logro.

Quanto azeite de gergelim não importamos, como de oliveira, nós que podiamos inundar os mercados mundiaes com os productos desta pedaliacea!

O bagaço para forragem é bom, principalmente para a engorda. O proprio homem alimentando-se continuamente com elle fica obeso.

(*Sesamum Indicum*)

Avicultura

AS RAÇAS ALLEMÃS

A Lakenfelder tem este nome devido ter a apparencia de um lençol jogado sobre um campo preto; é uma raça pequena, semelhante a Campinas, bôa poedeira, perna azul (slate), brincos brancos, as flechas na cauda do gallo bem longas, crista de serra e em ambos aprumada, carne branca e, tambem a pelle.

Ramelsloh — Semelhante á Leghorn Italiana, exceptuando a côr das pernas, bico e pés, sua qualidade principal é ser bôa poedeira, sendo os ovos grandes e de casca branca. São fortes e criam-se bem e são precoces; a côr das pernas é azul escuro. O peso é de 5 a 5 1|2 libras para o gallo e 4 1|2 a 5 1|2 para a gallinha.

As principaes variedades são as seguintes: branca, preta e pintada.

Schlotterkann — Pela descripção dos livros francezes, ella é chamada Elberfeld, é tida como a melhor poedeira allemã, a carne é delicada, porém pouca. Ha tres variedades: a malhada, a carijó e a preta. A côr das pernas é azul escuro, carne branca, casca do ovo branca, crista de serra, a qual é tombada na gallinha, brincos brancos, olhos côr de castanha, bico côr de chifre, o peso para o gallo é de 5 a 6 libras e para a gallinha 4 1|2 a 5 libras.

Berigsch — (Musico.)—Semelhante a Schlotterkann, podia ser tida como uma variedade dessa. São criadas principalmente para competir em canto. Tem o canto prolongado, e para esse fim é geralmente criada. Bôa poedeira de ovos brancos e grandes, precoce e facil de criar. Carne e pelle brancas, pernas cinzentas azuladas. O peso do gallo é de 4 a 5 libras, e da gallinha 3 1|2 a 4 1|2. Côr prateada ou pencilada.

Moeven ou *Frisia* — Bôa poedeira de ovos pequenos, precoce e forte, ha duas variedades: a dourada e a prateada, crista de serra, não choca geralmente, perna azul, a carne, pelle, brincos e ovos são brancos. O peso do gallo é de 4 a 5 libras, e o da gallinha, 3 1|2 a 4 1|2 libras.

Thuringian barbuda — São poedeiras, ovos de casca branca, carne e pelle brancas, pernas azues. Existem as seguintes variedades: dourada, prateada, preta, branca, azul, amarella ou camurça, carijó, são barbudas, bico côr de chifre. O peso é de 5 a 6 libras para o gallo, e 4 a 5 para a gallinha.

Nanica allemã — São muitas as variedades, mas sem selecção, bôas poedeiras, ovos grandes e brancos, engordam e amansam-se facilmente, a carne é branca e as pernas azues.

Augsburg — Dizem ser um cruzamento da La Fleche com a Leghorn tendo bôa carne, e bôa poedeira, forte, a plumagem é preta com brilho verde, crista de La Fleche. Tem dois chifres.

Algumas indicações uteis na avicultura

A "Sociedade Brasileira de Avicultura" aconselha aos criadores de aves a pratica das indicações, que em seguida publicamos, e cujo valor dispensa qualquer referencia nossa a esse respeito:

Bebedouros para aves de grande crista, devem ser expostos e rasos.

Os bebedouros automaticos em duas metades, campanula e pires, apresentam a vantagem de permittir a limpeza do limo verde que se accumula em todos os bebedouros.

Os bebedouros quando collocados em logares em que há possibilidade de entrar terra e [illegible] para dentro d'elles, lança-se mão de um soalho ou de um anteparo de madeira.

A agua exposta ao calor, bem como, nos paizes frios, a agua que foi contaminada com neve derretida, faz mal ás aves; por este motivo deve-se evitar a entrada de neve nos bebedouros ou o aquecimento dagua pelo sol.

O excesso de bebida é tambem prejudicial, mesmo quando as aves estão em estado febril, o que se póde remediar com a addição de camphora, quassia ou ferro á agua.

A camphora nenhum mal póde fazer; é um preservativo ligeiro contra o catarrho e contra os vermes da trachéa.

A quassia é um pouco tonica.

O ferro, que tambem é tonico, é efficaz contra a gosma e o catarrho, nas épocas frias ou de humidades.

Na época chuvosa e quando ha humidades póde-se juntar um pouco de ferro á agua sob a forma de sulfato de ferro, na quantidade de 5 grammas para 1 litro d'agua.

Se o sulfato de ferro fizer a agua ficar ferruginosa, o que acontece as vezes, póde-se remediar este inconveniente juntando algumas gottas de acido sulfurico, o que alliáz é perigoso em mãos inexperientes.

A agua com sulfato de ferro ou de cobre, deve ser dada em vasos vidrados.

Nos dias quentes, se as gallinhas parecem beber de mais, convém antes recorrer á quassia.

Não convem dar drogas as aves, sem necessidade.

A ABIURANA

Sobre essa arvore das terras firmes o botanico dr. Geraldo Kuhlman teve occasião de dizer o seguinte: —

Abiurana *Ponteria lasio carpa* Mart. Radlk (Sapotaceae) é Arvore das terras firmes, se encontrando em toda região amazonica e Bolivia.

O seu porte é muito alto, sendo que o tronco tem na base mais ou menos um metro de diametro e é ahi munido de grandes sapopemas, além disso é muito direito e sobe a grande altura antes de se ramificar; a sua fronde se eleva altaneira acima de muito outros arvores. Na época da fructificação a arvore se cobre de bellos fructos de côr alaranjada e, mais ou menos do tamanho do nosso *Cambucá*. O gosto dos fructos lembra o do *Abiu*, sendo porém mais doces.

Do tronco da *Abiurana* se extrae um leite por meio de incisões na casca, que depois de coagulado toma o nome de *gutta de abiurana*.

Este producto veio a publico ha mais ou menos dois ou tres annos por iniciativa dos srs. Hermandes Hermanos, grandes negociantes em Iquitos, Perú.

A gutta da *Abiurana* é o melhor producto dessa natureza des se conhece actualmente, é de resistencia incomparavel e supera todos os productos similares, vantajosamente, pela elevada porcentagem em gutta, pois diversas analyses procedidas com a mesma revelaram a presença de 96% deste producto de grande futuro.

Em 1920 a offerta foi de 18$ no minimo e de 30$ no maximo por kilo. Essa sapotacea tambem fornece uma das melhores linhas que é muito procurada pelos commandantes de vapores ou *gaiolas*, que viajam pela Amazonia; o que constitue serio perigo para a planta que dá tão util producto!

Seriam de grandes importancia providencias immediatas, pelos poderes competentes, afim de sustar e prohibir a sua devastação, pois do contrario tendo a desapparecer por completo, principalmente, das proximidades dos cursos dos rios e riachos. E' verdade que o nome popular de *Abiurana* é dado a outras especies de sapotaceas, havendo portanto, necessidade de fazer a conveniente distincção.

O leite de "abiurana" póde ser coagulado naturalmente ao sol, o banho maria ou com alcool. Este ultimo processo dá um producto alvissimo e portanto o mais recommendavel aos dentistas e para trabalhos especiaes.

COLHEITA

O cultivo das plantas tem por fim o aproveitamento dos seus frutos, ou das suas sementes, ou ainda das suas raizes, folhas ou fibras que se extrahem do seu caule. Assim, pois, o tempo da colheita desses diversos productos, nem sempre coincida com o tempo da maturação physiologica, mas tambem em casos especiaes, com o periodo do seu maximo desenvolvimento.

Principios a serem observados na transplantação

Na transplantação das mudas das plantinhas, deve-se ter em vista a circumstancia de terem sido semeadas esmiuçadamente no viveiro, caso em que podem ali permanecer até serem levadas para o lugar definitivo, ou quando não encontram as mudas espaço sufficiente, devendo neste caso serem transplantadas provisoriamente, ao apparecimento da segunda folha, numa distancia de 4 a 8 centimetros; assim ellas podem desenvolver-se desembaraçadamente, as raizes tambem se desenvolvem melhor e toda a planta torna-se mais robusta. Quando se procede á transplantação observe-se o seguinte: antes de retirar as plantinhas da terra regasse o viveiro, retirando-se as mudas com todo o cuidado, escolhendo para este trabalho um dia encoberto ou mesmo chuvoso, não sendo isto possivel, faz-se o trabalho em tarde avançada.

Marcam-se as linhas por meia corda ou de um marcador (ancinho com dentes na largura desejada) e emprega-se com transplantador. Abre-se a cova bastante grande para poder collocar a raiz sem dobral-a e aperta-se a terra á raiz. Após a transplantação rega-se abundante e cuidadosamente.

Conclusões do jury da ultima Exposição Avicola do Estado do Rio de Janeiro

Nas ultimas exposições de aves, como na em apreço, tem-se notado melhor orientação e acerto dos avicultores, que a principio, sem noção da verdadeira generalizadamente ou mais generalizamente, avicultechnica sem noção de avicultura pratica e util, criavam gallinhas das "mais variadas e esquisitas raças", e hoje envidam os seus melhores esforços em adaptar e aperfeiçoar as "bôas raças industrializaveis". O numero de raças apresentadas á Segunda Exposição de Aves, embora limitado, indissimulavelmente, suscitou soffrivel impressão, pela natureza e qualidade dos especimens expostos, differentes das grandes exposições, de outróra realizadas no antigo terreno do convento da Ajuda, no Rio de Janeiro, que melhor cabiam no Jardim Zoologico, dada a tão variada collecção de gallinaceos e palmipedes, na sua grande totalidade de inutil phantasia, sobretratar-se de animaes de difficil adaptação no paiz.

A raça Plymout-Rock Carijó está em franco progresso no meio autochtone, embora haja decahido em principio de sua acclimação. Os exemplares premiados merecem essa classificação zootechnica. Não padece duvida, que a raça em analyse está bem afeita ao meio patrio, conservando sua conformação, sua plumagem ganhando em rusticidade e resistencia. Criada sob normas technicas, os resultados industriaes desta raça são excellentes.

As raças Minorca e Leghorn não alcançam sempre as perfeições, ou sejam as caracteristicas estipuladas pelo Standard, mas no paiz têm demonstrado conservar suas sublimes aptidões relativas á postura, mantendo-as por hereditariedade. O jury julgou essas raças sob esse relativo ponto de vista: Minorca e Leghorn de alta postura são aves de pouco effeito apparente, todavia de grande valor intrinseco. A avicultura no Brasil ganha tão celere desenvolvimento, que não é demais lembrar a orientação dos criadores no sentido de maior rendimento util.

A Wyandotte está desapparecendo dos aviarios, posto como de difficil acclimatamento, larga exigencia, perdendo em condições e caracteres.

Mais uma vez ficou provada a hegemonia da raça Rhodes Island sobre as demais, aqui no Brasil, quer pela supremacia numerica, que por sua admiravel adaptação, nada soffrendo com a acção ambiente a estampa, o colorido e o porte exigido pelo respectivo Standard. Não podem os membros do jury encerrar o presente acta sem mencionar [illegible] a cada avicultor que tão bem concorreu [illegible] movida pela Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes e que foi uma prova de esforço e de tenacidade muitissimo louvaveis, por parte da benemerita directoria da mesma sociedade, que assim está preparando uma nova éra de progresso para a Avicultura do Estado do Rio de Janeiro.

A CABREUVA

Cabreuva — *Myrocarpus frondosus Allem.* (*Leptolobium punctatum Bth.*), da familia das Leguminosas — Papilonaceas. — Arvore grande, até 15 metros de altura e 80 centimetros de diametro; casca cinzento-pardacenta, de 2 centimetros de espessura, resinosa, um pouco rugosa e profundamente fendida; ramos pardacentos, glabros; folhas; ramos pardacentos, glabros; folhas imparipinnadas, compostas de 5-9 folliolos ovado-acuminados, pellucido-punctuado-estriados (punctuações bem visiveis á transparencia); ovario glabro; flôres brancas dianostas em racimos acillares e terminaes; fructos vagem oblonga, nervada e alada. — Fornece madeira avermelhada com manchas amarelo-escuro, compacta, recebendo bem o verniz docil, no cepillo e á serra, bastante dura e quebradiça, muito aromatica emquanto verde, não elastica, propria para construcção civil e naval, obras

Cabreuva

Planta, flor e fruto de gergelim

hydraulicas e expostas, carroçaria e marcenaria de luxo, portas nobres, massas de carretas, rodas de agua, engrenagens para rodas de engenho e quaesquer peças de resistencia, dormentes de primeira qualidade, vigas, esteios, cabos de ferramentas, marchetaria e torno; peso especifico (abrangendo tambem a especie seguinte) 0,770 a 1,183; resistencia: á flexão, 1, h 426; ao esmagamento: carga perpendicular 214, carga parallela 619 e sem determinação da posição 662 a 719 kgr. por cent. quadr. — A serragem da madeira tem aroma balsamico, serve para a industria da perfumaria e emprega-se em tintura, assim como a casca e a resina (caburé-icica"), para o curativo de feridas e contusões; a seiva constitue um expectorante balsamico peitoral e excitante diffusivo, indicado nas lesões do apparelho respiratorio, virtude que parece extensiva á raiz; os frutos tambem passam por ser excitantes e anti-dyspepticos. — E' especie mellifera, aromatica em todas as suas partes; o aroma não é, porém, uniforme, havendo maior differença no das vagens fortemente terebenthaceo, e sendo mais persistentes o das flôres, pois que o conservam mesmo depois de bem seccas — Na ilha do Cardoso (S. Paulo) existe a variedade *Cassanceasis*, de folhas 7-folioladas e foliolos verde-claros na pagina superior e muito glaucos na inferior — Ha quem acredite que esta arvore floresce sómente com o intervallo de 7 annos. — Minas Geraes e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. — *Syn.*: *Balsamo*, *Caburé*, em alguns logares de Santa Catharina; *Cabud*, *Oleo Pardo*, *Pau Balsamo*, no Paraná, *P. de Oleo Verdadeiro*. — *Synextr.*: *Quina* — *Morada* e *Q.* — *Quina*, na Argentina. — *Nota*: No grande laboratorio federal de Madison (Estados Unidos) verificaram que a *Cabreuva* brasileira, alliás sem determinação da especie, é uma madeira que offerece grande resistencia á serra e que póde ser empregada mesmo sem verniz, substituindo bem o "*Pinheiro Duro Americano*."

A Tiffany-Stahl vae iniciar a filmagem de um grande trabalho — "The Miracle"

De Hollywood nos chega a noticia de que a Tiffany-Stahl se prepara para filmar "The Miracle", um dos argumentos mais notaveis que o cinema já teve em sua historia. Os studios da Tiffany-Stahl, localizados no coração da capital do mundo do film, regorgitam de jornalistas, encarregados de publicidade, reporters e gente de cinema, á procura de dados, de informações precisas e ineditas sobre os trabalhos iniciaes, sobre o movimento de artistas contratados e tentando obter, de todas as maneiras, entrevistas com os principaes elementos do elenco.

Assim, o porteiro, que cuida da entrada do studio, se tem visto tonto para evitar que as ordens emanadas de John M. Stahl sejam desobedecidas. Ali, só entra quem tiver passe, devidamente assignado pelo chefe geral do studio e encarregado absoluto da producção. Até agora já se sabe, que Eve Southern assignou contrato especial para o primeiro papel; della só têm os fans apreciado excellentes e inesqueciveis trabalhos. Foi ella quem appareceu, para ficar definitivamente adorada pelos fans, em "O Gaucho", seguindo-se admiraveis desempenhos em films da Tiffany-Stahl, como sejam: "A Filha do Czar", "Mar e Tormenta" e outros.

Eve, encabeçando o elenco de um film, é garantia certa de successo; é o exito que desde já está assegurado ao trabalho da Tiffany, tamanha é a sympathia, o agrado e a belleza que esta estrella tem angariado através as pelliculas que o Programma Serrador vem apresentando com inegualavel exito.

A direcção está nas mãos de George Archaimbaud. Poderia, por ventura, perguntamos nós aos fans, a Tiffany-Stahl encontrar melhor "metteur-en-scene" do que este, por nós apontado?

Quem melhor do que elle poderia comprehender o talento de Eva Southern, cuja personificação, nos dizem de Hollywood, é excepcional no papel principal do "The Miracle"? A escolha foi de mestre; John M. Stahl sabia perfeitamente a que confiar encargo tão difficil. De Archaimbaud só se póde esperar grandes trabalhos e disto os leitores — certamente enthusiastas do cinema — se certificarão logo que a Companhia Brasil Cinematographica, que possue a exclusividade da producção da Tiffany-Stahl, para o Brasil, distribuir e apresentar "The Miracle" na cadeia de seus luxuosos cinemas.

O resto do elenco, por emquanto, só offerece dois nomes; nomes aliás conhecidos e com uma legião de admiradores. São elles Walter Pidgeon, que já appareceu em "A Filha do Czar", ao lado de Eve Southern e Montagu Love, lembrado pelos seus mais recentes e formidaveis desempenhos, como sejam "A Noite de Amor" e outros films.

O film terá super-visão de John M. Stahl. O auxilio que este como vem emprestar á confecção de "The Miracle" não é preciso dizer para um fan de verdade. Não ha quem acompanhe cinema de perto, que se interesse realmente pela arte das sombras, que della absorva ensinamentos cinematicos e não saiba quem é John M. Stahl. Este director, agora á testa da empresa que leva o seu nome, foi e ainda é um dos maiores homens do megaphone de Hollywood. A sua maneira classica de dirigir; os seus modos peculiares de desenvolver as sequencias com aquella naturalidade admiravel que os seus passados films apresentaram, é alguma coisa de raro no cinema.

E' um cunho pessoal, que se estampa em scenas, em momentos de dramaticidade, delineados pelo seu cerebro fecundo, pela sua immensa pratica e observação da vida e dos seus dramas.

John M. Stahl, collaborando na obra que George Archaimbaud vae dirigir, só poderá concorrer para maior exito ainda.

A Tiffany-Stahl, cujo programma do anno passado, surprehendeu a platéa do Odeon, onde vem sendo lançado intelligentemente pela Companhia Brasil Cinematographica, para está temporada vae apresentar films maiores e mais deslumbrantes.

A Legião Estrangeira — o grande film da Universal — estréa, amanhã, no Pathé Palace

Uma scena de A LEGIÃO ESTRANGEIRA — o tão esperado film da Universal Pictures, que está, amanhã, finalmente, na téla do Pathé Palace.
Norman Kerry e June Marlowe são os dois artistas que apparecem na gravura acima.

CINEMA BRASILEIRO

CARLOS MODESTO, O VERDADEIRO NOME DO GALÃ DE "BARRO HUMANO"

A PROXIMA PRODUCÇÃO DA PHEBO DE CATAGUAZES

Lelita Rosa, de visita a esta capital

Notas diversas sobre a filmagem nacional

Antigamente... o fan brasileiro tinha inveja dos americanos porque elles posuiam as suas Gwoves Lees, Jocelyns Lees, os seus Richards Dixes, Ramons e Ricardos Cortez... Hoje, todos nós nos orgulhamos dos nossos artistas, bem brasileiros, bonitos e elegantes. Dentro em breve, muitos fans, de outros paizes, vão invejar os brasileiros só porque temos o Carlos Modesto, a Lelita Rosa, a Gracia Morena, a Eva Nil, a Nita Ney e a Eva Schnoor!...
Esta scena é de BARRO HUMANO — um film brasileiro, em que vemos Carlos Modesto, o excellente galã da BENEDETTI e Lelita Rosa, na sequencia do "Cabaret".

Carlos Modesto é o nome verdadeiro de Reynaldo Mauro, o galã de "Barro Humano", esse film tão ansiosamente esperado pela platéa carioca e de todos os Estados.

Havendo adoptado, a principio o pseudonymo de Reynaldo Mauro, ficou resolvido, na ultima reunião da Benedetti Film, a empresa que está confeccionando a producção, que o seu nome no cinema, seja o mesmo que recebeu na pia baptismal. Carlos Modesto é bem mais euphonico do que o primeiro, sendo ainda muitissimo conhecido nas rodas sociaes desta capital, cujo meio o galã de "Barro Humano" frequenta, assim como na classe academica, a que pertence, estudante que é.

Carlos Modesto é um dos melhores, senão o melhor elemento de "Barro Humano". E' um interprete de gestos calmos, possue physico attrahente e ajudado pela sua viva intelligencia e percepção tornou-se, em breve tempo um artista admiravel.

No proximo film da Benedetti, que terá inicio na semana do Carnaval, cujos aspectos serão apanhados pela objectiva dos "cameras", elle terá novamente papel de galã, devendo ao seu lado apparecer, segundo consta, Eva Schnoor, outra artista, que é das mais completas e formosas, do elenco de "Barro Humano".

*

Lelita Rosa, um nome que já é conhecida em todos os Estados do Brasil e mesmo nos paizes do sul, pelo seu desempenho em "Vicio e Belleza" e, mais recentemente, por causa do seu papel em "Barro Humano", esteve de visita a esta capital.

Vindo da Paulicéa, onde está residindo, temporariamente, Lelita Rosa passou alguns dias nesta cidade, podendo, só outro dia apreciar, em casa de Paulo Benedetti, algumas scenas do film em que tem "perfomance" tão importante.

Foram algumas horas agradaveis e alegres para todos os que vêm, com sinceridade e esforço, trabalhando nessa excellente pellicula brasileira.

Lelita riu, saboreou uma a uma, as varias scenas, já em positivo, havendo tido phrases de enthusiasmo pelo perfeito encadeamento das sequencias, pela admiravel photographia de Benedetti e pelos aspectos de comedia de que "Barro Humano" é prodigo.

Agora Lelita Rosa visitará, no mez de março, afim de comparecer á première do film, que se dará em um dos mais luxuosos e elegantes cinemas do Quarteirão Serrador.

E' bem provavel que ella, elemento tão bem, appareça na pellicula da Benedetti-Film.

*

A Phebo Brasil, da cidade de Cataguazes, iniciará dentro de um ou dois mezes, a sua primeira producção para este anno. O argumento já considerado narra duas historias amorosas que correm em parallelo. Todo o film offerece excellentes opportunidades aos artistas, assim como ensejo ao director Humberto Mauro de melhorar e aperfeiçoar ainda mais a sua maneira de dirigir.

Humberto tem caracter pessoal impresso em suas scenas, esperando-se pelo que apresenta em "Braza Dormida", que o seu proximo film offereça novidades de successo.

Luiz Serrano, Pedro Fantol, todos já conhecidos voltam novamente a apparecer em films da Phebo.

Consta que Carmen Santos fará o principal papel feminino.

Seria acertada essa escolha, pois Carmen Santos ainda conserva, mesmo passado, tanto tempo, admiradores da sua photogenia e das suas pôses do verdadeiro temperamento artistico.

Lucrará a Phebo e o cinema brasileiro — a primeira, conquistando um artista de primeira qualidade, o segundo com a cooperação de um elemento sincero e dedicado completamente á sua causa.

*

Raul Schnoor, no elenco de "A Religião do Amor", esteve doente, alguns dias, não podendo, assim pôsar, no ultimo domingo, para esse film de Gentil Roiz.

Já foram tomadas diversas scenas desse trabalho, em Copacabana, no Bar Lido.

Foram contratados, até agora para varios importantes papeis de "A Religião do Amor", Raul Schnoor, irmão de Eva, do "Barro Humano". Nessa, Dora, pseudonymo de Stella Moraes, a que nós já nos referimos em passada reportagem, Gina Cavalieri, que teve papel de certo relevo em "Barro Humano" e Chico Sorôa, irmão de Luiz Sorôa.

Vae, assim, nesta capital augmentando o movimento de cinema, com o apparecimento de novos artistas, pessoas affeiçoadas sinceramente no trabalho de pôse e que desejam realmente dar auxilio e incremento á nossa industria, cujo surto, agora, é causa bastante para garantirmos a sua victoria.

*

Em S. Paulo, continúa a filmagem de "Tiradentes".

E' um film historico, genero, aliás, de difficil tentativa para o nosso cinema que ora principia a tomar pé.

—◎—

Pedimos aos productores do Brasil, que se não esqueçam de nos enviar noticiario amplo das suas actividades, assim como photographias de scenas e de artistas dos trabalhos que executam.
Aqui, estamos para dar acolhida a todos.

... filmado sob a direcção de J. e L. Fleck, tendo no papel principal Ivan Petrovitch e nos demais, Maria Paudler, Marietta Millner, John Hamilton e Paul Heidemann.

*

Vera Baranowaskaja já foi contratada para o grande film "Os dezesote annos", no papel de Anna Maria, tendo antes tomado parte na producção "Mãe". Ambos serão films do programma Urania.

*

"Os mestres de Nuremberg", encontrou a melhor acolhida por parte da imprensa e dos cinematographistas de Paris. Será um film do programma Urania.

*

"As aventuras amorosas de Rasputin" continúa alcançando o maior successo na Allemanha, sendo que em quatro dias, em Hamburgo, teve 9.043 frequentadores em quatro theatros dessa cidade. Outras noticias falam da consagração dessa pellicula em outros pontos da Allemanha. Será um film do programma Urania.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "As glorias de minha mulher", Metro-Goldwyn, com William Haines e Josephine Dunn.
CENTRAL — "No valle da aventura", First National, com Ken Maynard e Virginia Brown Faire.
GLORIA — "O estudante mendigo", prog. Urania, com Harry Liedtke e Marie Paudler.
IDEAL — "Com medo das mulheres", Universal, com Reginald Denny e "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney.
IMPERIO — "O bate-bóla do amor", Paramount, com Richard Dix e Jean Arthur.
ODEON — "Procellas do coração", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro e Jean Crawford.
PALACIO THEATRO — "Casanova", prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine.
S. JOSE' — "O Pirata do Rio" — Fox, com Victor Mac Laglen e "Quando o amor quer", Columbia, com Bert Lytell.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A chamma do amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
AMERICANO — "A mão que roubou", Columbia, com Ricardo Cortez e "O poder da creança", com Barbara Bedford.
AMERICA — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
BOULEVARD — "Principe do Amendoim", Universal, com Glenn Tryon e "Princezinha endiabrada", prog. Urania, com Mady Christians.
FLUMINENSE — "O Pirata do Rio Hudson", Fox, com Victor Mac Laglen e Lois Moran.
GUANABARA — "A mulher cobiçada", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland e "O Valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills.
GUARANY — "Marido de mentira", United Artists, com Constance Talmadge e Don Alvarado e "Quando os cães amam", com Ranger, o cão sabio.
HADDOCK LOBO — "Tempestade", United Artists, com John Barrymore e "O Valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills.
LAPA — "Lagrimas de creança", prog. Serrador, com Sandra Milanoff e "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Jeanne Eagels.
MASCOTTE — "Alraune" — Prog. Serrador, com Brigitte Helm e Ivan Petrovitck.
MEM DE SA' — "A noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky e "A entrevista das cinco", Producers, com Barbara Bedford e Malcolm Mac Gregor.
MEYER — "A fascinação da volupia", prog. Urania, com Nita Naldi.
MODELO — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford.
NACIONAL — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft e "Vencendo na vida", Fox, com Charles Morton e Sally Phipps.
PARIS — "Dois turunas na guerra", prog. Matarazzo, com Heinie Coukin.
PARQUE BRASIL — "Beatrice Cenci", prog. Serrador, com Maria Jacobini.
POPULAR — "Ramona", United Artists, com Dolores del Rio e Warner Baxter.
PRIMOR — "O despontar de uma estrella", Marc Ferrez, com Josephine Baker.
REPUBLICA — "Odette", — Prog. Serrador, com Francesca Bertini e "Como homem algum jámais amou", Fox, com Edward Hearn.
REAL — "Alraune", prog. Serrador, com Brigitte Helm e Ivan Petrovitch.
RIO BRANCO — "A enfermeira martyr", prog. V. R. de Castro e "O pesadelo da verdade".
ROMA — "Paraiso", com Milton Sills, "O cavalheiro solitario", "Araras a granel", Bandeirantes e variedades.
TIJUCA — "O phantasma da opera", Universal, com Lon Chaney e Mary Philbin.
VELO — "A ultima prisioneira", Paramount, com Gary Cooper e "Enganos da juventude", com Gertrude Almstead.
VILLA ISABEL — "Piratas modernos", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Marceline Day.

Traição — um film que recommendamos a todos os fans

Um episodio de grande dramaticidade do film allemão — TRAIÇÃO — que o Programma Urania distribue e faz exhibir, toda esta semana, no GLORIA.
Além de ser um film forte, cheio de emoções, tem o valor enorme de offerecer a "belleza diabolica" dessa artista que já se tornou celebre BRIGITTE HELM.

Novidades dos studios da Ufa e de outras empresas — européas —

*

Ivan Mohsjoukine soffreu um pequeno accidente durante a filmagem de "O ajudante do Tzar" e por isso teve de recolher-se a um sanatorio. Não poude tomar parte na estréa do "O correio secreto". Ambos são films do programma Urania.

*

O director F. A. Ozep seguiu com seus auxiliares para a Russia onde foi preparar os scenarios exteriores do super-film "O cadaver vivo", que fará parte do programma Urania".

*

Dita Parlo foi contratada pela Paramount, para fazer alguns films em Hollywood, onde se demorará cerca de tres mezes, voltando em seguida para a Ufa. O successo alcançado por Dita Parlo em "Volta ao lar" foi uma verdadeira consagração. "Volta ao lar" é um film do programma Urania.

*

O Tzarevitch, o novo film de Hans Rameun já começou a ser

Lawrence Gray e Louise Lorraine, num mesmo film da Metro-Goldwyn

Elle, o cachorro e ella... os tres principaes interpretes de uma historia admiravel que a Metro-Goldwyn filmou e que o Imperio principia a exhibir esta semana.
Lawrence Gray, Louise Lorranie, que já visitou esta capital, ha alguns annos e o cão Flash estão na gravura.

ALICE WHITE — amanhã, no Odeon em A FRANCEZINHA

Alice White, tal como nos apparece em FRANCEZINHA, esplendida producção da Tiffany-Stahl, que o Programma Serrador vae apresentar, amanhã, no ODEON.

Rex Bell — o substituto de Tom Mix, na Fox — em outro film de Oéste

Marie Jane Temple é, desta vez, a companheira de Rex Bell, o "cow-boy" artista que substituiu Tom Mix, no elenco da FOX FILM.
CHEGAR A TEMPO é o titulo de um dos seus proximos trabalhos.

O QUE A UNITED ARTISTS DARÁ AOS FANS NESTA TEMPORADA

Estrearam, com immenso successo, com os mais lisongeiros elogios da critica nova yorkina os seguintes films da United Artists — "The Awakening" — "O Despertar de Uma Mulher" (titulo provisorio) em que Vilma Banky é a estrella, "The Woman Disputed" — "Entre o Amor de Dois Homens" (titulo provisorio) e "Revenge", "Vingança", em que Dolores del Rio é a estrella.

"The Awakening", além de consagrar definitivamente a bella hungara, Vilma Banky, serve ainda para apresentar um novo galã, Walter Byron.

Este artista inglez, trazido para os Estados Unidos, por Samuel Goldwyn, estreou no cinema ao lado da celebre estrella da United Artists, merecendo o seu trabalho de todos os criticos os mais altos elogios.

"The Woman Disputed" trará novamente ás télas brasileiras o nome querido e sempre admirado de Norma Talmadge. Secundam essa brilhante estrella americana os artistas Gilbert Roland, seu companheiro em "A Dama das Camelias" e "A Mulher Cobiçada", de recente successo, e Arnold Kent.

Gilbert Roland é o galã e o seu nome ao lado de Norma Talmadge é o sufficiente para attrair milhares de espectadores, quando da sua estréa no Rio.

"Vingança" será o film do anno; bastando para que todos acreditem, dizermos que na protagonista está Dolores del Rio, nome por demais festejado, entre as platéas brasileiras, depois do retumbante e nunca visto exito de "Ramona".

Estes os ultimos exitos de Broadway, cujo echo chega até nós, assegurando aos admiradores da United Artists uma temporada excellente e horas de verdadeiro recreio para o espirito.

A producção da United Artists que forma a lista dos grandes films da temporada, é a seguinte: Mary Pickford, em "Coquette", com Johnnie Mac Brown, sob a direcção de Sam Taylor; Norma Talmadge, em "Entre o Amor de Dois Homens", (titulo provisorio); Gloria Swanson em "Queen Kelly", direcção de Eric Von Dolores del Rio, em "Vingança", direcção de Edwin Carewe, com Leroy Mason; Vilma Banky, em "O Despertar de uma Mulher", com Walter Byron; Carlito, em "As Luzes da Cidade", escripto, dirigido pelo genial comico Douglas Fairbanks em "The Iron Mask", com Marguerite de La Motte; D. W. Griffith apresenta a producção "A Luta dos Sexos", com Belle Bennett, Don Alvarado e Sally O' Neil; John Barrymore em "The King of Mountains", (titulo provisorio), com Camilla Horn; Ronald Colman em "The Rescue" com Lily Damita; Herbert Brenon apresenta a producção "Lummox"; D. W. Apresenta a producção "Lady of the Pavements", com Lupe Velez, Jetta Goudal e William Boyd; Roland West apresenta a producção "Nighstick", com Pat O' Malley e Mae Busch; Henry King apresenta a sua producção "She Goes to War", com Eleanor Bordman, John Holland, Ed Burns, Alma Rubens, Yola D'Avril e Al. St. John; Rex Ingram apresenta a sua producção "The Three Passions" com Alice Terry, Claire Eames e Ivan Petrovitch; a Caddo Productions apresenta "Hell's Angels" com James Hall, Greta Nissen, George Cooper, Ben Lyon e Thelma Todd.

Estes os grandiosos films da United Artists, durante a temporada de 1929 e para elles que se aprompticm os fans: Serão os maiores e com os mais queridos artistas da scena muda.

"Martini Cock-tail" e "Orchidéa" no São José

Os americanos dão-se muito aos prazeres de Paris e muitas vezes até esquecem a patria distante, engolfados nas loucuras de Montmartro, nos gosos maravilhosos que aquelle mundo differente dos outros, encerra. Foi um destes "snobs" que serviu de principal personagem para o desenrolar dessa pellicula cinematographica "Martini Cock Tail", que a Fox realizou.

Um pae de linda pequena que levava a vida a divertir-se na "bute" e que é visitado pela filha, uma linda pequena, bohemia de indole, o velhote pretende modificar o seu modo de vida, com sacrificio. Mas a pequena (que no film é vivida por Mary Astor) vinha tambem com o proposito de metter-se em aventuras e é perseguida por um conquistador (Albert Conti) e sem as visitas do pae, vê-se arrastada a uma complicação de serias consequencias.

A justificativa do titulo deste film está em que durante todo o seu desenrolar se nota a predilecção dos elegantes pelas delicias do apperitivo "Martini Cock Tail" — que faz esquecer que o mundo é falso e perigoso. Este film e "Orchidéa", do programma Serrador, com Ricardo Cortez, estarão amanhã, no São José.

Lucy Doraine — tão apreciada dos cariocas — amanhã, no Cinema Central

Conhece Lucy Doraine?
Deve conhecer, se não conhece, é uma das mais interessantes figuras da téla, pela belleza, pela sua ... to, e pelos predicados do seu feitio de artista.
E' ella a interprete de A ULTIMA CARTADA, um lindo film europeu distribuido pela First National que o Central vae estrear amanhã.

Lupe Velez e o seu grande film desta — temporada —

D. W. Griffith já terminou o seu trabalho para a United Artists, que se intitula LADY OF THE PAVEMENTS. Lupe Velez, a celebre mexicana, e William Boyd, encarregam-se dos principaes papeis.

Marjorie Beebe — num excellente film da Fox — conquistará novos admiradores

Marjorie Beebe, que desempenha o papel principal em "Cupido em Bicycleta", da Fox-Film, um dos papeis mais comicos de toda a sua carreira artistica, nesta producção de John Stone, cujo argumento se desenrola em derredor de uma corrida de bicycleta desde Nova York até São Francisco.

Beebe, que iniciou sua carreira theatral em Kansas City, progrediu de modo surprehendente. Seu primeiro trabalho importante foi com Madge Bellamy, sob a direcção de John G. Blystone. De caracter alegre e jovial, como todos os bons artistas comicos, representa seus papeis com absoluta naturalidade.

"Sempre tenho sido de parecer — disse ella — que nós, que temos a obrigação de fazer rir, devemos reservar nossas graças para a scena".

Por conseguinte todas as minhas graças as guardo para o cinema.

"O publico paga para ver-me e do publico é que partem todos os meus triumphos cinematographicos".

Beebe conclue que nos olhares, nas contorções faciaes, nos meneios, nas vozes mais insignificantes, estão os effeitos comicos que fazem o publico rir e que parecem faceis, mas, em realidade, são difficeis e não estão ao alcance de todos.

"A comedia é talento — disse ella mais uma vez — porém, talento bem empregado e que jamais deve degenerar-se no vulgar; jamais deve offender ao publico; jamais deve valer-se de situações offensivas ao bom gosto, para provocar o riso".

Em "Cupido de Bicycleta", ao lado do inegualavel Samy Cohen, Marjorie Beebe está formidavel.

Esperemos mais umas semanas para darmos boas gargalhadas á custa deste celebre casal de comicos da Fox-Film.

Evelyn Brent — a revelação do anno passado — vae surgir com Thomas Meighan em um film da Paramount

Para falar ao publico do valor de "Força que Seduz", o drama que a Paramount vae levar ao écran do Capitolio brevemente, não é preciso dizer muito. Não é que faltem qualificativos para o seu assumpto, não; porque os bons films têm a virtude de gerar naturalmente os adjectivos que merecem, mas o publico, conhecedor como é dos artistas que lhe agradam e capaz de saber quando esses artistas se encontram em elemento capaz de lhes permittir crear, não precisa que lhe venhamos dizer por aqui o que de meritorio ha no trabalho que futuramente lhe será offerecido na téla do grande cinema da Avenida.

Tres são os homens que apparecem em "Força que Seduz": Thomas Meighan, o idolo tantas vezes victoriado pelo publico carioca; Evelyn Brent, uma estrella que a Paramount consagrou e que o nosso publico venera, e René Adorée, a francezinha petulante e linda, a garota encantadora dos olhos da cor do céo.

Quem lembra o passado de qualquer desses astros, encontra uma escala interminavel de exitos ruidosos. Vê "Macho e Femea" e "Lei dos Fortes", na vida de Thomas Meighan; vê "Ultima Ordem", "Beau Sabreur" e "Paixão e Sangue", na carreira de Evelyn Brent; encontra "Big Parade" na historia de René Adorée. E todos esses films, todas essas obras que são destacadas entre muitas outras de egual valor, estão a dizer, estão a affirmar, que os heroes de films como aquelles jámais poderão apparecer em trabalhos de valor secundario.

Esta lembrança serve para deixar adivinhar o valor de "Força que Seduz", o valor desse film que a Paramount agora annuncia como um dos maiores do mez.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Em Universal City concluiu-se a edificação de dois palcos para a filmagem de pelliculas faladas, achando-se em vias de construcção o terceiro e o maior especialmente para a producção "Broadway", que está sendo confeccionada em grande escala sob a direcção de Paul Fejós e a supervisão de Carl Laemmle Jr.

*

Otis Harlan ficou incumbido do papel de "Porky" Thompson no film "Broadway", sendo tambem incluidos no elenco: Robert Ellis, George Ovey, Betty Francisco, Fritz Feld e George Davis. Glenn Tryon, Myrna Kennedy e Evelyn Brent, como protagonistas, e Thomas E. Jackson, já haviam sido previamente escolhidos.

*

Earl Snell e Gladys Lehman estão collaborando na historia provisoriamente intitulada "Companionate trouble", escripta especialmente para servir de base a um film. A Universal adquiriu os direitos desta obra, e tem em vista dar a interpretação do papel principal a Reginald Denny.

*

Do elenco do film da Universal, "The Haunted Lady", em que Laura La Plante e John Boles são os protagonistas, fará parte Huntley Gordon. A confecção desta producção foi iniciada recentemente sob a direcção de Wesley Ruggles.

*

Novas addições ainda estão sendo feitas no elenco de "The Charlatan", o film baseado sobre a peça theatral de que a Universal iniciou a producção ultimamente. O nome que acaba de ser incluido é o de [illegible]. Os artistas já escolhidos foram Holmes Herbert, Margaret Livingston, Rockliffe Fellowes, Phil McCullough, Anita Garvin, Bud Marshall, Rose Tapley, John [illegible] e [illegible]. Como se vê um elenco de pontinha, que será dirigido por George Melford. Que mais se poderia desejar?

*

Entre os trinta films que a junta revisora dos Estados Unidos julgou merecedores de menção especial em dezembro ultimo foram incluidos [illegible] da Universal. Se considerarmos que neste numero estão incluidas producções de cerca de uma duzia de empresas productoras, nota-se que a Universal obteve um dos primeiros logares.

*

Lydia Yeamans Titus, veterana do palco e da téla, vae figurar no film "Red Hot Speed", o proximo trabalho de Reginald Denny. Os que assistiram aos ensaios desta pellicula applaudiram com enthusiasmo as vozes de Reginald Denny, Miss Titus, Alice Day, Fritzi Ridgeway e Thomas Ricketts aos quaes foram confiados os principaes papeis desta producção.

*

Foram escolhidas mais para interpretes em "Broadway", a pellicula de um milhão de dollars que a Universal está produzindo, Edythe Flynn para o papel de "Ruby", Florence Dudley para o de "Ann" e Ruby Mc Coy para o do "Grace".

*

A Universal comprou "The Greenhorn Millionaire", a maior comedia produzida no palco israelita. O autor é Abraham Schomer. A adaptação desta comedia para a téla do primeiro film falado em lingua judaica (O Yiddish) está sendo feita por Sherman Lowe.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Noite do samba.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
LYRICO — "Flor do Lotus".
S. JOSÉ — "Teia de Aranha".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PHENIX — Fechado.
RECREIO — "Miss Brasil".
REPUBLICA — Cinema.

NOTAS & NOTICIAS

NO CARLOS GOMES — Têm alcançado grande successo, no Carlos Gomes, as noites artisticas que estão sendo ali levadas a effeito. A de hoje é a ultima e das melhores, havendo antes della uma matinée interessantissima, com farta distribuição de bonbons ás creanças.

—:—

ESPECTACULOS DO IRIS — Lindas sessões de theatro dará hoje á tarde e á noite a companhia que occupa o Iris. Os papeis principaes estão entregues a Lyzon Gaster, Juvenal Fontes, Carmen Dorá, Luiza del Valle e Eugenio Noronha.

—:—

"VAE, MAS CUSTA!..." AMANHÃ, NO S. JOSÉ — A companhia Zig-Zag, segunda-feira proxima, representa "Vae, mas custa!...", a revuette engraçadissima de Pinto Filho e Francisco Sá, com musica dos maestros Brasilio Guarany e [illegible]. Nas sessões da tarde e noite habituaes, essa alegre producção vae por certo muito agradar ao publico do Theatro São José, pelas suas scenas estupendas de graça, a que aliam Pinto Filho e João Martins em curiosa comperagem, distinguindo-se Edith Falcão em papel brilhante, enquanto Mariska, além de cantar a canção "Un bon mouvement", apparecerá com suas "girls" em lindos bailes.

Hoje e amanhã ultimas representações da engraçada pochade-fantasia, de Freire Junior — "Teia de Aranha".

Na téla, amanhã, com a renovação do programma, "Martini Cocktail", producção da Fox, com Mary Astor, Alber Grant, Matt Moore; e "Orchidéa", o programma Serrador, com Ricardo Cortez.

—:—

NOITES PORTUGUEZAS, NO PALACIO THEATRO — Alcançou o exito que era de esperar a representação no elegante theatro da rua do Passeio, da actriz portugueza Zulmira Miranda, que tão bem sabe interpretar e transmittir-nos o sentimento da musica popular das canções de Portugal: o fado. [illegible]

Na téla, serão exhibidos os films portuguezes: "Uma revolução em Portugal" e "Os milagres dos Jeronymos", além do grandioso film "Casanova".

Hoje, ás 2,45 terá inicio uma grandiosa matinée, em que, além dos referidos films tomará parte Zulmira Miranda com o seu grupo de guitarristas que á noite se despedem da platéa do Palacio Theatro.

—:—

A GRANDE FESTA DE VICENTE CELESTINO, NO RECREIO — O publico carioca, como a ninguem deve causar surpresa, dada a ampla sympathia que este artista desfruta, está tomado de um enorme e vivo interesse pela soberba festa artistica do primeiro tenor brasileiro Vicente Celestino, elemento destacado da companhia do Theatro Recreio, onde foi marcada para a noite de 24 do corrente.

O programma organizado, que figura entre os mais bellos e attraentes, consta da representação da magistral revista "Miss Brasil", o maior successo theatral de todos os tempos, além de um colossal acto de variedades, em o qual vão tomar parte artistas de nomeada e de todos os generos, essencialmente aquelles que se destacam na scena lyrica brasileira, como sejam: o promotor da festa, o festejado barytono Ernesto D'Marco e a distincta soprano Lucinda Soero. Cantos e canções regionaes se farão, tambem, ouvir, interpretadas por artistas de franca nomeada, como sejam: Francisco Alves e outros.

Será esta, finalmente, uma noite cheia do maior brilhantismo, e repleta dos amplos testemunhos de apreço de que se torna credor Vicente Celestino, artista que tanto sabe honrar o theatro musicado de nossa terra, e que sempre tem estado á altura do seu elevado merecimento.

—:—

UMA SOBERBA FESTA PORTUGUEZA, NO THEATRO RECREIO — Annuncia-se para a proxima noite de 25 do corrente, no Theatro Recreio, dois imponentes espectaculos de gala, espectaculos que constituem uma soberba e encantadora festa portugueza, de caracter philantropico e beneficente, promovida pelo Grupo Paiva Couceiro, e em homenagem á Liga Monarchica D. Manoel II.

Uma grande parte do producto deste festival, cujo programma offerece os maiores attractivos, destina-se á meritoria Obra de Auxilio aos Portuguezes Desempregados. Constará da representação da victoriosa revista "Miss Brasil", da peça historica em um acto "Auto da Raça", original do escriptor Mario Monteiro e "Azas de Portugal"; um lindo e emotivo quadro patriotico, da lavra de Luiz Palmeirim, o theatrologo festejado que todo Rio conhece e tanto tem applaudido.

—:—

MISS BRASIL — Hoje, no Theatro Recreio, teremos mais tres estupendas representações da triumphante revista de Marques Porto e Luiz Peixoto "Miss Brasil", contado o espectaculo em vesperal ás 2 3|4, durante o qual será realizada a primeira prova do interessante "Concurso Miss Brasil", que consiste na escolha de uma das candidatas inscriptas á carreira artistica, que será iniciada neste theatro, com um contracto no valor de 1:500$000 mensaes.

—:—

TEMPORADA LYRICA DE 1929 — Causou viva satisfação a noticia de que, em março, a temporada lyrica da grande companhia Lyrica Italiana, do Cerro [illegible], que occupa, com successo, o Theatro Municipal da grande capital visinha.

Ao Rio, desde 20 de dezembro data da estréa em São Paulo, tem cabido um dos grandes e enthusiasticos applausos que o publico e a critica paulista têm prodigalizado á homogenea troupe lyrica. Dos nomes dos principaes cantores depressa se popularisaram [illegible], Lia Alessandrini, Pina Gatti, [illegible] Tavaldo, Gio Vanni [illegible], Zonzini e muitos outros por egual elogiados e [illegible] vêm na Paulicéa.

A população do Rio, tradicionalmente apaixonada pela opera lyrica, vae ter uma excellente opportunidade de satisfazer sua velha paixão. Ouvirá a Aida, a Carmen, o Trovador, o Rigoletto, a Força do destino, a Lucia, a Gioconda, o Guarany, a Traviata, todo o immortal repertorio, e ainda mais a Bohème, a Tosca, a Manon, a Mme. Butterfly, Iris e muitas outras, entre ellas, Maria Petrolla, do maestro João Gomes de Araujo, que acaba de alcançar notavel exito, em condições que nada deixam a desejar, a preços populares.

A direcção artistica confiada a Alfredo Landi, e aos maestros concertadores da orchestra Guido Alberto Picco e Romeu Borzelli se deve em grande parte o bello successo da companhia, por que são figuras de alto merito, em franca ascensão.

—:—

O BRASIL E SEUS ASPECTOS CARACTERISTICOS — Augmenta, de dia para dia, nos brasileiros, o sentimento da brasilidade, isto é, o amor a tudo o que seja genuino, caracteristico, typicamente nosso, palpite no intimo da nossa gente, nasça da seiva da nossa terra. Dahi o successo crescente da litteratura e da musica regional, e dos recitaes em que os verdadeiros cultores do nosso folk-lore periodicamente organizam. Patricio Teixeira forma na primeira linha dos apaixonados folk-loristas brasileiros e seus recitaes obtêm sempre vivo successo. Assim será o de sabbado proximo, em que o Lyrico regorgitará de publico para ouvir o apreciado artista e outras notabilidades da poesia, do canto e da musica popular brasileira.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE BRANDÃO SOBRINHO, NO TRIANON — E' na proxima terça-feira, ás 20 e 22 horas, que terá logar, no Trianon, o festival artistico do popular actor Brandão Sobrinho. Escolheu-se a hilariante comedia de Armando Gonzaga para ser representada nesse dia. Com ella, o sympathico actor tem conquistado, no theatro, os seus melhores exitos. E' de prever-se, pois, que, dadas as sympathias de que dispõe Brandão Sobrinho, o seu festival redunde num bello acontecimento. No espectaculo, tomarão parte alguns artistas, que farão numeros de variedades, para preencher os intervallos nas 2 sessões.

A MORTE DE EDWARD — CAUNELLY —

Edward Caunelly, o mais velho dos artistas da Metro-Goldwyn, morreu, no mez passado, em sua casa de Hollywood, victima de um terrivel ataque de influenza.

Caunelly, antes de entrar para o cinema, havia estado no palco, em Nova York, sua cidade natal. No cinema, trabalhou para diversas empresas, desapparecidas umas e outras completamente olvidadas pelos velhos fans.

Assim, foi visto, ainda bem sacudido, em producções da Astra Serial Pro., Herbert Pro., Thomas Ince e finalmente na Metro, onde estava havia dezesete annos.

Renovara o seu contrato tres vezes, apparecendo em mais de cem films da empresa, nesse periodo de tempo.

Era uma figura sympathica, de aspecto bondoso e agradavel. Desempenhava com criterio e arte, os papeis que os directores lhe davam e já era familiar a todos os fans.

Entre os seus mais recentes films, recordamos aqui: "No Dominio das Illusões", com John Gilbert; "Principe Estudante", com Ramon Novarro e "Amantes", ainda com este astro e Alice Terry.

O seu ultimo film, actualmente em exhibição, é "Procellas do Coração", em que interpreta o papel de pae de Jean Crawford.

Ha uma scena nesse film em que o vemos, juntamente com Frank Curries, fallecido poucos mezes antes de Edward Caunelly.

Feita a sua aprendizagem no palco tempo depois entrava Nancy para o elenco da revista *The Passing Show*, grande successo neoyorkino de 1923. No principal papel masculino da revista estava James Hall, hoje artista da Paramount, e quando vagou o logar da primeira actriz, foi por ella acceito.

Depois dessa primeira revista, trabalhou Nancy, em annos subsequentes, nas revista *Mayflowers* e Topics, representando nesta ultima o papel de Madame du Barry num *skelch* de grande exito.

A primeira pellicula em que trabalhou Nancy foi "Cantando vêm cantando vão". A seguir Miss Carrol foi designada para representar o principal papel feminino de "Agua Viva", o film de Jack Holt, vindo logo depois a sua escolha para o papel de Rosa do "Able's Irish Rose" da Paramount.

Syd Chaplin — o heróe comico de "A Tia de Carlito" — volta do écran com "Saias"

E' um film que póde merecer o já sediço qualificativo "formidavel". E é formidavel porque é "escandalosamente" engraçado.

Sydney Chaplin sabe fazer cousa muito engraçadas, sabe ser pandego a valer, mas nunca, como em "Saias", elle conseguiu fazer tanto humorismo de modo tão amplo e franco.

E accresce a circumstancia de que "Saias" é um film de excellente technica, de enredo inedito, novo, fixado em ambiente variados e luxuosos, e que a sua "chance" é inuvulgar.

Vá ver "Saias", pois, no Odeon. Vá ver Sydney Chaplin na sua melhor opportunidade para fazer graça. Espera mais esse successo da "Metro-Goldwyn-Mayer...

Betty Blair estréa, amanhã, no palco do Central

Fala-se communmente em loucura da dansa, mas pouca gente sabe em que isso consiste. A dansa tal qual se vê pelos salões, a dansa dos cabarets, os concursos de dansa hora, tudo isso pode exigir muito esforço e muito treno, mas não chega a alcançar a verdadeira loucura da dansa.

A loucura da dansa é que executa maravilhosamente Betty Blair, a admiravel bailarina excentrica americana. E' a dansa acrobatica que realisa maravilhas de agilidade, de força faz eno ficar boquiaberto o espectador.

São coisas quasi impossiveis, ou melhor, é a realisação do impossivel por uma formosa mulher que, ao praticar essas quasi loucura, não perde o senso dorythumo nem a belleza da forma e da pose.

Betty Blair vae estrear amanhã no Central, que assim reafirma o seu lugar de unico music hall familiar do Rio.

Hoje o Central apresenta "Edison", o menino prodigio e a sua troupe de creanças, "Os Yumazetti", assombrosos acrobatas e saltadores, "Cachorros comediantes a esplendida companhia de cães artistas, "Martine Vives", cantora moderna e "Os Aymorés", dansarinos modernos e

Nancy Carroll, uma das novas — "estrellas" —

Nancy Carroll, a linda estrella da Paramount, nasceu em Nova York, a 19 de novembro de 1906 filha de paes irlandezes. E como tal nada mais proprio do que entrar ella para o cinema fazendo o papel de uma linda irlandezinha, a Rosa do film "Able's Irish Rose", que é um dos mais lindos romances de amor que já nos deu a moderna arte do *écran*.

Quando Nancy contava apenas doze annos de idade, tendo terminado o seu curso preparatorio, entrou com sua irmã em um concurso aberto nos theatros da empresa Loew para a escolha de algumas dançarinas, succedendo ser Nancy uma das escolhidas.

O commandante Hunsaker eleito vice-presidente da Goodyear Zeppelin Corporation

O commandante J. C. Hunsaker, ex-chefe da Divisão de Desenho da Aeronautica da Marinha Americana é, sem duvida, um dos vultos mais proeminentes em assumptos aereos, foi eleito vice-presidente da Goodyear Zeppelin Corporation, subsidiaria da Goodyear Tire & Rubber Company, of Akron, Ohio. O commandante Hunsaker foi contratado para estudar e desenvolver o commercio de dirigiveis, fabricados pela Goodyear Zeppelin Corporation, e estará em contacto directo com o dr. Karl Arnstein, tambem vice-presidente desta corporação e ex-engenheiro chefe da Cia. Allemã de Zeppelins.

O commandante Hunsaker é graduado pela Academia Naval dos Estados Unidos, tem o curso de engenharia pelo Instituto de Technologia de Massachussetts, foi membro de muitas juntas technicas da Armada, fez parte da Commissão Naval Inter-alliada do Armisticio e addido naval á Embaixada Americana em Londres. Deixou a marinha em 1927.

Chefiando a Divisão Aera do Bureau de Construcções e Reparos da Marinha, Hunsaker elaborou o programma naval de guerra aereo e dirigiu a construcção dos modernos dirigiveis não rigidos, construidos nos Estados Unidos, como tambem a do dirigivel rigido Shenandoah e a dos pequenos dirigiveis NC, que primeiro voaram o Atlantico.

SURTOS DA ALLEMANHA

Preparativos da proxima feira da primavera, de Leipzig — A "Festa da Luz", — A nova consagração da antiga cathedral de Moguncia

Berlim, dezembro de 1928 (Correspondencia epistolar para a Agencia Americana) — Entre a enorme quantidade de Feiras de Amostras, que ha alguns decennios surgem na Europa, é sabido que a mais antiga do continente e do mundo é a Feira de Leipzig, que, com o passar dos annos está em constante progresso, determinando sempre novas construcções. Na abertura da proxima Feira da Primavera, o que se dará no dia 3 de março de 1929, serão inaugurados tambem dois novos grandiosos palacios: um, na Peterstrasse, o Peterof, e outro na Guinmschstrasse. Esse ultimo será especialmente destinado á industria doceira — bonbons, caramellos, chocolates, balas diversas, fructos crystallizados, etc. — no qual poderão ser commodamente installados os productos de mais de 200 expositores. O Peterof será um amplo edificio, occupando 9.000 metros quadrados com seis andares de alto, sendo quatro destinados á colossal industria de brinquedos; um á industria de instrumentos musicaes e o ultimo ás artes applicadas.

As industrias da seda artificial, que se acham em situação prospera e a caminho de um vertiginoso progresso, projectam construir um palacio proprio, no recinto da Exposição, e os fabricantes de materiaes para construcções já estão construindo seu pavilhão especial e exclusive, na secção da Feira Technica.

A administração da Feira, no louvavel intuito de chegar á harmonia esthetica architectonica entre os diversos pavilhões da Feira Technica e a futura urbanização dos terrenos a esta adjacentes, deliberou abrir um concurso de architectos urbanistas nacionaes, estabelecendo vistosos premios para os melhores trabalhos. Estes terrenos formarão a maior esplanada de exposição do mundo, pois abrangem uma superficie de mais de meio milhão de metros quadrados, cem mil dos quaes já se acham occupados por diversos pavilhões já construidos.

A rapida expansão da Feira de Leipzig pode ser avaliada pela estatistica dos visitantes estrangeiros que a ella affluem. Bastará dizer que na Feira de 1924 — a primeira celebrada depois da estabilização do marco — compareceram 13.000 visitantes estrangeiros, elevando-se este numero a 18.000, em 1925; a 21.000 em 1926; a 24.000 em 1927; e na ultima de outono deste mesmo anno, a 29.590. Calcula-se que a da proxima primavera de 1929 attingirá á respeitavel somma de 34.000 visitantes.

Um phenomeno activissimo de emulação, entre as grandes cidades da Allemanha, está se accentuando, revolucionando, completamente os methodos de illuminação publica e particular, quer nas ruas, praças, parques e jardins, quer nas vitrines dos grandes estabelecimentos commerciaes e nos reclames luminosos.

E' uma porfia vertiginosa, que parece responder a dois principios fundamentaes: o da maxima diffusão de luz e o da occultação das fontes luminosas aos olhares dos espectadores deslumbrados; isto é: claridade radiante e dissimulação dos seus fócos e meios, conseguindo os magicos effeitos da technica illuminativa moderna. Como demonstração dos admiraveis effeitos alcançados celebrou-se ha poucos dias em Berlim, a "Festa da Luz", que será, em breve celebrada tambem em Hamburgo, Dusseldorf, Calsruhe, Leipzig, Dresden e outras cidades allemãs.

O exito popular desta festa, que durou quatro noites seguidas, foi estrondoso e o aspecto realmente féerico. A [illegible] invadiu as ruas para admirar as magnificas illuminações das principaes avenidas, dos edificios publicos e dos bancarios, dos grandes hoteis, armazens de modas, e os quadros monumentaes, verdadeiros triumphos de luz, das grandes empresas. Pelos grandes centros da metropole foi um desfile incessante de automoveis, illuminados caprichosamente, a desenhos elegantes fantasticos por variedade de côres e expressão de conceitos. No hyppodromo de Mariendorf, realizou-se uma corrida nocturna á luz de holophotes poderosissimos. O Maerkisches Museum organizou uma Exposição Historica da Illuminação, desde o archote resinoso e fumarento dos tempos immemoriaes, até a mais moderna lampada electrica.

A cidade de Moguncia acaba de celebrar, com festas solennes e deslumbrantes, a conclusão das obras de restauração e deconsagração da sua famosa cathedral — a mais antiga das basilicas rhenanas. A vetusta estructura do celebre templo, no decurso dos seus dez seculos de existencia, soffreu repetidas catastrophes.

No mesmo dia da sua consagração e abertura ao culto, no anno de 1009, e, successivamente, em 1081, em 1776, em 1793, foi devorada por espantosos incendios. Em 1863, em seguida a infiltrações de um lençol de agua subterraneo, que se criou e avolumou nos seculos, os alicerces começaram a ceder, ameaçando o desmoronamento da basilica. As obras de solificação de desviamento das aguas começaram immediatamente, e foram de tal importancia, que duraram 65 annos, com as interrupções causadas pelas guerras de 1870-71 e 1914-18.

Além dessas obras, o templo soffreu tambem uma restauração completa no seu interior, executada com rigorosa fidelidade ao estylo e seus pormenores, e o esplendido monumento romanico — uma das joias das mais preciosas da architectura religiosa germanica — foi salvo da ruina, que parecia inevitavel e volta agora a receber a piedosa homenagem dos fieis, e continuará a empolgar a admiração de todos os amantes da grande arte architectonica da Edade-Medieval.

As cerimonias religiosas da reconsagração da celebre basilica moguncíana correram com grandes pompas e com a intervenção do Nuncio Apostolico, monsenhor Pacelli e de numerosos grandes dignatarios da Egreja Catholica.

O REVERSO DA MEDALHA

Hoje em dia, quando as attenções dos "sportmen" se voltam para as conquistas de records de velocidade, não deixa de despertar interesse a realização de uma prova como a que se effectuou em Paris, disputada por sessenta e seis concorrentes e na qual os carros deveriam fazer um percurso de 800 metros, no maior tempo possivel, sem parar o motor uma unica vez e sem deslizar a *embriage*.

Sómente trinta concorrentes lograram levar a termo o certamen, de accordo com o regulamento, em vista da rampa que deveriam subir, onde é necessaria bôa dose de paciencia e attenção para manter um carro em marcha lenta, além da habilidade do conductor.

Ao lado sportivo alliou-se na prova o lado comico, porque não se concebe automoveis, feitos justamente para as conquistas de velocidade, arrastando-se vagarosos, como grandes lesmas, nas ruas de uma cidade como Paris.

O vencedor gastou 35 minutos e 23 segundos para caminhar os 800 metros, desenvolvendo assim a velocidade de 1168 metros por hora.

E' verdadeiramente um record interessante, porém, mais interessante ainda é que a unica nota inscripta no torneio, fez prodigios de equilibrio, gastando 4 minutos. Isso ao lado do vencedor, representa bem um *rapido* ao lado de um *suburbio*.

Espiritismo

"Olhae, ninguem vos poderá enganar, porque virei como um relampago."
Jesus.

COMMUNICADO DO ALÉM

"Irmãos. Approxima-se a chegada do Mestre, o Redemptor da Humanidade, Jesus.

Virá como um relampago, isto é, quando se não esperar, reincarnado, e, desde menino, assombrará o Mundo com a sua sabedoria, a sua doutrina, a sua energia, bondade e autoridade. Então haverá guerras e rumores de guerra, terremotos, prestes e coisas extraordinarios.

O que estaes presenciando actualmente e que vos assusta, são os prodromos da sua vinda.

O Mundo está sendo abalado nos seus alicerces. Haverá muitos morticinios, saques e outras violencias, porque o Espirito do Mal se sente descolar do seu poderio, e, damnado, procura fazer victimas e desgraças numerosas. Estae alertas.

Não vos deixeis seduzir. Guardai a Fé e desassombrados, proségui na vanguarda dos pregadores da Verdade, da Luz.

Os idolos serão derribados e a Verdade em espirito e em verdade será proclamada.

As Egrejas idolatras serão destruidas por terremotos e faiscas electricas. Os homens máos serão executados pelos seus proprios amigos e correligionarios que os trairão e produzirão a sua ruina. No presente anno começarão os signaes do cumprimento da presente prophecia, que vos é dada por ordem do Divino Mestre, afim de que não vos assusteis e deis credito ás suas palavras.

Orae e vigiae. — *Um amigo*."

HELIO GUSMÃO.

PROCURANDO DESCOBRIR AS PAREDES DE UMA VELHA CASA ROMANA

Servalha, dezembro de 1228 (Communicado Epistolar da United Press) — Faz algum tempo já que, por motivo dos trabalhos de excavações, dirigidos pelo conde de Aguilar, com o fim de descobrir os muros de uma casa romana, no recinto de Italica, foram encontrados os restos de uma "via", com caracteristicos identicos aos de Pompéa. O descobrimento animou o conde de Aguilar a proseguir nas suas investigações, que deveram ser suspensas, por causa das difficuldades oppostas pelos proprietarios do terreno proximo, e essas difficuldades foram agora solucionadas, mediante accordo.

O Estado offereceu meios economicos para o proseguimento das excavações e assim ellas puderam continuar, seguindo-se o curso da "via" romana anteriormente descoberta.

O primeiro se encontrou foi um dos cimentos de uma casa romana; a seguir, encontrou-se um mosaico, que, pelos seus primeiros signaes, revelou ser de grande interesse e riqueza. Com grande cuidado, foi possivel pôl-o a descoberto, sendo o seu tamanho de cinco metros de comprimento por seis de largura, sendo as suas cores branco, negro e vermelho, com figuras geometricas. Está perfeitamente conservado.

Suppondo o conde de Aguilar que se tratasse do pateo de uma grande casa, ordenou continuassem as excavações, encontrando-se, então, uns pilares que se suppõe pertençam a um fôro ou a um mercado romano, cujo total desentulho seria de um extraordinario interesse.

Os trabalhos estão continuando com cuidado. Durante os trabalhos encontraram-se multas moedas romanas e umas lamparinas typicas, tambem romanas, do consumo de azeite, e outros muitos objectos.

Os trabalhos encaminham-se para se poder traçar um plano completo da antiga Italica, tal como aconteceu com Numancia, e elles proseguem com relativa facilidade, porque o terreno romano fica apenas a metro e meio da superficie actual. A esta circumstancia, entretanto, deve-se o facto de durante algum tempo se haverem realizado algumas excavações por particulares e, assim, haverem desapparecido alguns objectos preciosos.

O conde de Aguilar escreverá um artigo para o Livro de Ouro da Exposição Ibero-Americana, com todas as descobertas realizadas no tempo em que Italica foi famosa.

Revistas cariocas

"A MALANDRINHA" E O CARNAVAL

"A Malandrinha", a elegante revista que tanto se tem imposto em nossa sociedade, acaba de crear a sua secção carnavalesca, que póde ser taxada de primorosa, tal o cuidado de sua feitura, tal o espirito de suas notas, tal a reportagem escripta e photographica que fez pelos clubs.

O seu numero de hoje é uma prova do que acabamos de affirmar: é leve, original, interessantissima, em summa, em tudo quanto contém. Os seus escriptos, além de informativos, attraem o leitor, pois que, elegantemente trabalhados, correspondem á maior curiosidade que se possa ter em materia de carnaval.

Faz gosto ver-se u mnumero assim.

"A MAÇÃ"

Esta apreciada revista carioca, circulará, hoje, com uma bellissima edição. Traz uma pagina de abertura de Dorian Valery, e trabalhos de Raul Bopp, Zolachio Diniz, João Guimarães, Odyr do Coutto, João das Moças, David Jorge, além das secções habituaes de Marilia, Mattos Além, cinemas e theatros.

"O MALHO"

Com suggestiva capa de J. Carlos, está em circulação um magnifico numero do "O Malho". Como sempre, a veterana publicação nos dá o movimento integral da cidade em optimas gravuras. Do abundante, destacamos: Em Portugal, varios assumptos, Em S. Paulo, Assumptos internacionaes, etc.

"PARA TODOS..."

Peregrino Junior abre o numero. Capa é de J. Carlos assim como o desenho da 4ª pagina. O texto de "Para Todos..." é realmente encantador e escolhido; os nomes mais em evidencia, apparecem nas suas paginas em grande profusão e os assumptos sendo os melhores, garantem á elegante publicação de Alvaro Moreyra o exito de sempre.

"VIDA NOVA"

"Vida Nova" é uma revista que está fadada a largos triumphos, porque é um dos mais bem feitos magazines cariocas. Além da capa, que é um primor de arte e bom gosto, ha leitura para todos os paladares, especialmente de arte, critica e litteratura. Impressa em magnifico papel, seu texto é distribuido de modo a agradar sempre.

"FON-FON"

Um primor. Um primor de arte e bom gosto literario é o ultimo numero de "Fon-Fon", que entra em circulação. Não é facil destacar a pagina que mais agrade ao leitor. Todas opinam pelo rythmo e harmonia. Intitula-se "Madame Mysterio", a chronista que abre o texto. Assigna-se Martins Capistrano, que é um chronista fino e seductor com o seu estylo gracioso, levemente ironico e, de quando em quando, nuançado de uma suave melancolia. "Madame Mysterio", nos diz da historia de uma mulher-esphynge, bizarra e impressionante, que tentaria á penna de Oscar Wilde.

"COLUMBIA"

Acaba de sair mais um numero de "Columbia", a conhecida revista latino americana de cultura. Traz ella farta collaboração assignada por nomes de destaque nas letras, tanto do Brasil, quanto dos nossos vizinhos de origem hespanhola; e, além disso, apresenta-se fortemente illustrada, impressa em optimo papel. A presente edição de "Columbia", será, sem duvida, muito procurada, principalmente pelos homens do pensamento, aos quaes, de preferencia, a revista se destina.

"NUMERO..."

Com uma bella capa de Móra, o "Numero..." de hojje traz, como os anteriores, suggestiva e attrahente leitura, devida ao carinho com que é confeccionado este victorioso semanario de contos e novellas.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

Branco, magnifico como uma galeota real, mas terrestre e nas suas rodas possantes, o auto recebia as ultimas claridades do dia na carroçaria na apparencia de marfim e prata. Tinha levado tres horas a atravessar a charneca numa pujança de bolido horizontal. A creançada que acudira para o adorar andava-lhe em volta prudentemente.

A aldeia era cercada de florestas. Por todos os lados, detraz, por deante, á direita e á esquerda, o exercito de pinheiros, em filas correctas, em massas bem dispostas, com intervallos regulamentares, parecia esperar uma ordem mysteriosa para se pôr em marcha, direito ao mar.

Deante da machina, havia uma especie de hotel que não era muito maior que ella, vendo-se-lhe pelas vidraças o interior da sala terrea: uma lareira e sua chaminé negra como um cachimbo, carne dependurada, e um gato magro sobre um balcão tosco. Tres carreiros comiam a uma mesa, e a uma outra jantavam dois homens de cidade.

Tinham saido de Bordéos pelas quatro horas. Depois, o grande carro puro sangue, o animal de luxo esfusiára pelos campos fóra. Haviam visto arvores, arvores e mais arvores, assustado toda sorte de animaes que viviam no trajecto seguido, e como um projectil galgado distancias, entrando pela noite calma a dentro. Agora, faziam alto em Castex, a vinte kilometros de Bayonna.

Sairam do hotel.

Um, Deléone, era gordo e oleoso, uma especie daquelles magistrados carthaginenses que se içavam para o lombo dos elephantes com cabrestante e polia. O outro, Jorge Dewalter, tinha graça e bondade. O rosto era nobre, a tristeza, aliás encantadora de seu sorriso e principalmente dos olhos, uns olhos cambiantes de doces lampejos, eram os signaes visiveis de seu apaixonado espirito. Parecia energico e bom, de uns trinta annos de edade, e trazia a fita da Legião de Honra, na botoeira do pardessus de viagem.

O automovel quasi não se via mais, envolto como estava nas trévas da noite. O que fazia de chauffeur accendeu-lhe os pharóes. Então, a machina irradiou e deante della viu-se a estrada sem fim por onde se ia para a Hespanha. Ao longe, um outro exercito de pinheiros dava ares de esperar o combate.

— Palavra! Pergunto a mim proprio o que é que eu faço por aqui!

O companheiro gritou-lhe da estrada:

— Evidentemente ainda não caças buffalos. Prestas-me serviço. E' o que tu fazes.

Por sua vez tomou logar na carroçaria sumptuosa. Dewalter sorriu vagamente, tornou a erguer os hombros e calou-se. A noite sobre a charneca mysteriosa sentia-lhe o cheiro do sal e da resina. A's ultimas casas da aldeia o motor começou o canto do andamento, e bem depressa a marcha foi regular e rythmada como a de um trem, e de cada lado da machina possante, na direcção opposta á sua, as arvores pareciam fugir guardando as distancias. O vento da rapidez ululava aos ouvidos como um lobo. Atravessaram Bayonna de um pulo e o cheiro nervoso do mar annunciou o fim da viagem.

Pararam em Biarritz, deante do hotel do Palais.

II

— Reparou-lhe nos olhos? perguntou miss Redge.

— Não, respondeu a caixeira. Só lhe vi o automovel.

— Viu-lhe o automovel, e não lhe viu os olhos?

A outra riu ás gargalhadas.

Miss Redge voltou-lhe as costas, desgostosa. Viera do Paiz de Galles para São-João-de-Luz por motivos de saude. Tinha-se estabelecido com uma pastelaria, entre uma loja de florista e uma pharmacia. Tudo tinha, ali, o aspecto calmo e romanesco da provincia. Era agradavel o estabelecimento, com os retratos dos soberanos inglezes pelas paredes. De um lado, por detraz das vitrines dos bolos, miss Redge tinha collocado mesas, onde se podia tomar chá e outras infusões, e do outro arranjára uma especie de bar, de que afinal se arrendera porque só era frequentado por homens, estrangeiros que se atopetavam de aguardente falando de coisas de sport em altas vozes. Tinha ainda um cantinho reservado, um logar de encontros candidos para namorados e, mesmo, amantes. Era a clientela de que miss Redge mais gostava.

Essa tarde, pelas cinco horas, havia ahi a maior solidão.

Ora, desde alguns dias que se desenrolava no estabelecimento uma aventura maravilhosa, e miss Redge só tinha uma idéa: que os heroes dessa aventura não fossem incommodados por ninguem. Era ella quem os attendia e, apezar de já terem vindo por tres vezes, nunca lhes tinha falado. Chamava, ao homem, por não lhe saber o nome, *o homem que nunca ri quando está só*, e a caixeira dizia *o homem do lindo automovel*. A mulher admiravel e respeitada, essa, era conhecida. Sabia-se que era Estephania, a ultima descendente da familia dos Coulevai.

E a familia dos Coulevai, nos paizes bascos e bearnezes, é qualquer coisa como uma dynastia. Sem subir muito alto, por exemplo até ao Grande Rei, no reinado do qual, em 1693, um Coulevai ganhára um cachimbo, aos dados, de João-Bart, a historia dos Coulevai era conhecida de todos, depois de 1880. Nesse anno, morreu Pascal Coulevai, que, no momento de se ir juntar aos seus antepassados, deixou neste mundo, para dois filhos dividirem entre si, vinte milhões. A mais velha, Martha Coulevai, morreu celibataria, de maneira que a fortuna inteirinha foi ter ás mãos do rapaz que veiu a ser o avô de Estephania. Só teve um filho, e esse filho, em 1894, casou com uma argentina, que levou para o velho sangue dos Coulevai toda uma infusão de cavallaria, de aventuras e de além mar.

Estephania herdou a sua nobreza encantadora e o gosto pelas coisas sentimentaes.

Antes de morrer, e viuvo havia muito tempo já, o pae casou-a quasi sem a consultar. Os vinte milhões tinham-se tornado cincoenta. Havia disso uns quatro annos, e Estephania esperava uma revelação do seu coração e da sua carne, começando a soffrer de uma terrivel séde sentimental, uma dessas sêdes que a gente não sabe nunca para que desertos nos arrastam porque fazem nascer miragens.

Estephania entrou na pastelaria de miss Redge, com um grande chapéo na cabeça, e, como era alta, emmolduarava-lhe bem o rosto. No pescoço um bello collar de perolas, talvez grandes de mais. Uma toilette ligeira, bordada, deixava-lhe ver os braços que o sol dourára. Em conclusão: era toda ella uma figura radiosa, e quando sorria via-se-lhe nos labios sensuaes extraordinario brilho.

Vinha em sua companhia uma sua intima, Pascaline Rareteyre, uma morena da região, de boa familia, que se consolava frequentemente de haver perdido o sr. Rareteyre, mas, afinal, era independente, e como tinha tanto espirito como bondade, desculpavam-na.

— Ninguem, disse ella, constatando a solidão do logar.

— Mas elle vae chegar, descansa, respondeu Estephania calmamente. Deve estar, como hontem, na loja da florista. Elle mesmo é que escolhe as rosas.

E accrescentou com um sorriso de feliz:

— Não é desses que encarregam o chauffeur de as trazer...

— E' uma aventura admiravel esta! exclamou a sra. Rareteyre... Lembras-te das personagens de Shakespeare? Julieta entra... Romeu dá com os olhos nella... Nem uma palavra de parte a parte... E... prompto... O amor leva um para o outro.

— E' uma bella historia, murmurou docemente Estephania.

E olhava para a rua, impaciente por que elle chegasse. Não via, porém, mais, que a rua deserta, e foi tratando, então, de se sentar perto da amiguinha, que de novo tomou a palavra:

— Sabes, Estephania? Estou curiosa por ver esse tal Dewalter... Como é elle, esse homem que basta apparecer para fazer logo estragos, e num coração como o teu?

— Ainda que quizesse não t'o poderia descrever, respondeu a outra embevecida.

Ella propria não se reconhecia mais.

Cinco dias antes, fôra fazer uma visita, em casa da sra. Deléone, para combinarem a maneira de levar a effeito uma festa de caridade. A sra. Deléone era uma excellente mulher que não sabia, por assim dizer, o que havia de fazer do seu dinheiro. Installára-se em Biarritz para retemperar a saude dos filhos, e estava nesse dia muito satisfeita pela chegada do marido, que tivera logar na vespera. Amava-o muito, apezar da gordura delle, e com um prazer ingenuo contou a Estephania a sua chegada de repente, sem ser esperado, no automovel de um amigo. O marido interveiu para dizer que era o mais bello automovel, um automovel lindo, e o melhor que até então elle tinha admirado.

— Quando me offerecerás, tu, um egual a esse? perguntára a sra. Deléone, revirando os seus bons olhos de creança.

— Quando eu fôr rico, como é Dewalter.

Contou que ambos haviam estado na guerra, nos mesmos logares, que sympathizaram um com o outro depois da batalha do Marne, e que Dewalter fôra um heroe. Estephania escutava vagamente. Pensava que esse tal heroe deveria ser, no minimo, um pesadão como Deléone.

Mas, não tardou que elle entrasse, e ella viu-lhe o bello rosto, o olhar claro, e não sei que fremito que ella não vira nunca em ninguem, sentindo logo um vago receio, uma esperança talvez, uma perturbação desconhecida em todo caso.

Succedeu que Estephania teve de se demorar bastante tempo no salão, visto que o seu automovel que ella mandára a Bayonna, em casa de um fornecedor, não voltava mais. Chegou, porém, o momento em que ella resolveu partir, pois tinha de ir a Anglet, para ahi fazer uma outra visita.

Vendo-a sem vehiculo, Deléone lembrou o auto de Dewalter... e Dewalter nada disse, e ella acceitou.

Primeiro fez-se conduzir a Bayonna. Dewalter pedira-lhe licença de subir tambem para o auto. Nada elle tinha que fazer mais em casa de Deléone. Tendo apresentado os cumprimentos á esposa do seu amigo, pensára até que lhe seria agradavel em a deixar a sós com o marido. No auto tambem Estephania e elle estavam sós. Mas, não diziam palavra... não se atreviam. Emquanto Estephania se admirava, Jorge Dewalter tremia. Na sua face clara, desenhou-se-lhe, por alguns minutos, um sorriso, o seu sorriso habitual, um pouco

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de Cambio abriu e funccionou, hontem, em condições de firmeza, com os bancos operando mais accessiveis.

O Banco do Brasil sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 123|128 e 5 31|32 d. com dinheiro para o particular a 6 d e para o dollar a 8$335 e 8$340.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 121|128 a 5 31|32 (40$368)-(40$209)	
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$300 a	8$340
Canadá	—	8$340
	A' vista	
Londres	5 113|128 a 5 115|128 (40$797)-(40$689)	
Paris	$328½ a	$330
Italia	$439½ a	$440
Buenos Aires (peso papel)	3$545 a	3$560
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$070
Allemanha	1$997 a	2$000
Suissa	1$616 a	1$620
Hollanda	3$370 a	3$375
Montevidéo	8$650 a	8$680
Belgica (papel)	$233½ a	$234
Belgica (ouro)	1$168 a	1$170
Suecia	2$247 a	2$253
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Chile	—	1$040
Dinamarca	2$242 a	2$250
Syria e Palestina	—	$329
Japão (yen)	3$850 a	3$880
Hespanha	1$372 a	1$378
Austria	1$185 a	1$190
Rumania	—	$054
Noruega	2$241 a	2$246
Vales ouro, por 1$	—	4$507
Vales, café	$329 a	$330
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	3$540
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$400
Liras (papel)	—	$361
Escudos (papel)	—	$423
Peso argentino (papel)	—	3$565
Peso uruguayo	—	8$730
CABO		
Londres	5 55|64 a 5 7|8 (40$960)-(40$851)	
Nova York	8$410 a	8$450
Italia	$442 a	$445
Paris	$330 a	$332
Belgica (ouro)	1$174 a	1$183
Belgica (papel)	—	$238
Hespanha	1$380 a	1$383
Portugal	$383 a	$380
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suissa	1$625 a	1$627
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$565
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$008 a	2$010
Hollanda	—	3$383
Montevidéo	8$670 a	8$690
Japão (yen)	—	[illegible]
Noruega	—	[illegible]
Suecia	—	[illegible]
Dinamarca	—	2$256
Canadá	—	8$45[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 61|64	5 57|64
" Nova York	—	8$384
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$547
" Paris	$327	$329
" Italia	—	$440
" Hollanda	—	3$368
" Portugal	—	$371
" Hespanha	—	1$378
" Tcheco-Slovaquia	—	$249
" Rumania	—	[illegible]
" Montevidéo	—	8$665
" Suecia	—	2$252
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	1$999
" Austria	—	1$185
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$617
" Noruega	—	2$246
" Dinamarca	—	2$248
" Belgica (ouro)	—	1$169
" Belgica (papel)	—	$23[illegible]
" Japão (yen)	—	3$890
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$507
EXTREMAS		
Caixa matriz	5 15|16 a	5 31|32
Bancaria	—	5 123|128
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	—	41$250
Dollars (papel)	—	8$400
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$385
Liras (papel)	—	$450
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 19.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 61|64	5 127|128	8$450	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.68	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 29.70	P. 29.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.08	F. 124.08
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 110.50	Esc. 110.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.40
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

LONDRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|32	$ 4.85 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 29.70	P. 29.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.08	F. 124.08
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 110.50	Esc. 110.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.40
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
" s/Berne, á vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

LONDRES, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.14	Kr. 18.14
" s/Oslo, á vista p. £	Kr. 18.18	Kr. 18.18

NOVA YORK, 18. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|16	$ 4.85 1|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90 7/8	c 3.90 7/8
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.37	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.33	c 16.35
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 31|32	$ 4.85 1|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90 7/8	c 3.90 7/8
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.37	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 16.38	c 16.33
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

PARIS, 18. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.05	F. 124.04
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 134.00
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 417.25	F. 417.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.58
" s/Berne á vista por F.	F. 492.00	F. 492.00

BUENOS AIRES, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|8	d 47 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|16	d 47 7|16

MONTEVIDEO, 19. Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 7|8	d 50 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 29|32	d 50 29|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18. Taxas de descontos.

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	4 7/16 %	4 7/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 %	5 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 3/4 %	4 3/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.68	L. 92.70
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.70	P. 29.70
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.69	L. 74.69
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95	95
Novo Funding, 1914	89 7/8	90
Conversão, 1910, 4 %	63	62 3/4
1908 5 %	98	97 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82	83
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	93
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	61
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	79 1/2	81
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	204 1/2	204
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	58 1/8	59
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	11/3	11/6
Rio Flour Mills & Granareis, Ltd.	78/9	78/9
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/2	10 1/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizada	71	71
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102 7/8	103
Censols, 2 1/2 %	56 3/8	56 3/8
Rente Française, 4 %, 1917	85.00	84.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	69.20	69.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	84.50	84.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	97.45	97.30

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 18 de janeiro de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.525	
Do E. Santo	—	1.525
Pela Maritima:		
De Minas	583	
De São Paulo	167	
De Goyaz	—	750
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	833	
Reg. Mineiro	1.736	
Reg. Flum. (Rio)	801	
Regulador Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
[illegible] autorizados	1.266	4.636
Total		6.911
Em o anno passado		8.416
Desde 1º do mez		100.821
Média		5.599
Desde 1º de julho		1.705.253
Média		8.080

EMBARQUES

E. Unidos	—	
Europa	7.214	
Rio da Prata	—	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	220	
Total	7.434	
Idem o anno passado		7.268
Desde 1º do mez		92.119
Desde 1º de julho		1.541.121
Existencia		337.738
Idem o anno passado		344.209

Pauta — 2$820.
Imposto mineiro — 4$567.

O mercado de café funccionou, hontem, regularmente firme, com procura mais desenvolvida e com o typo 7 cotado á base de 42$900 por arroba. As vendas realizadas foram de 4.326 saccas e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$900
Typo 4	45$900
Typo 5	44$900
Typo 6	43$900
Typo 7	42$900
Typo 8	40$900

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	29$400	29$250	— $150
Fevereiro	29$000	28$900	— $100
Março	28$800	28$750	— $050
Abril	28$825	28$725	— $100
Maio	28$725	28$700	— $025
Junho	28$550	28$525	— $025

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—

Não funccionou.
Vendas: não houve.

NOVA YORK, 19. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.19	16.03
Café para entrega em maio	15.47	15.33
Café para entrega em julho	14.95	14.79
Café para entrega em setembro	14.10	14.00
Café para entrega em dezembro	[illegible]	[illegible]
Vendas do dia	40.000	40.000
Mercado	Firme	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 19. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.19	16.03
Café para entrega em maio	15.44	15.33
Café para entrega em julho	14.75	14.58
Café para entrega em setembro	14.13	14.00
Mercado	Firme	Firme

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 17 pontos.

HAVRE, 18. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	496 ½	504
Café para entrega em maio	479 ¾	488 ¼
Café para entrega em setembro	473 ¾	482 ½
Café para entrega em dezembro	460 ¼	469

Vendas do dia	4.000	10.090

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 3|4 a 8 3|4 francos.

HAVRE, 19. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	504	496 ¾
Café para entrega em maio	486	479 ¾
Café para entrega em setembro	479	473 ¾
Café para entrega em dezembro	465 ½	460 ¼
Vendas	5.000	4.000

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 1|4 a 7 1|2 francos.
Mercado apathico.

LONDRES, 18. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	100	100
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	77	76

SANTOS, 19. Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.

Embarques: hoje, 18.234 saccas; anterior, 21.987 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.457 saccas.

Entradas até [illegible]: hoje, 18.667 saccas; anterior, 34.126 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.434 saccas.

Existencia: hoje, 1.063.393 saccas; anterior, 1.046.501 saccas; mesmo dia no anno passado, 987.657 saccas.

Saidas:	Saccos
Para os Estados Unidos	12.748
Para a Europa	6.552
Total	19.300

SANTOS, 19. Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em janeiro	37$850	37$700
Café typo 4, para entrega em fevereiro	37$975	37$800
Café typo 4, para entrega em março	37$850	37$675
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

S. PAULO, 19.

Entradas de café: Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 3.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas: Pela Central do Brasil, 200 saccas de São Paulo e 589 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille, [illegible] 583, de [illegible] e Nictheroy, respectivamente, 1.585 e 482, do Estado do Rio e armazens Irmãos Vivacqua, 805, do Espirito Santo.

RESUMO

	Saccos
Existencia anterior	337.738
Total das entradas no dia	6.983
	344.721
Embarcadas nesta data	7.650
Existencia ás 5 horas da tarde	337.071

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar funccionou frouxo e paralyzado. O movimento de negocios foi pouco importante.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	93.221
Entradas:	
De Maceió	2.500
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	23.787
Da Parahyba	1.650
Da Bahia	700
De Minas	—
Total	28.637
Desde 1º do mez	95.174
Saidas	7.000
Desde 1º do mez	127.967
Stock actual	114.849

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Crystaes	58$000 a 60$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	50$000 a 52$000
Mascavinho	51$000 a 54$000
1º jacto	44$000 a 46$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Posição: Paralyzada.

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	59$500	57$700	
Fevereiro	58$700	57$000	
Março	58$000	57$000	
Abril	58$000	57$000	
Maio	58$000	57$000	
Junho	57$000	57$000	

Vendas: 2.000 saccos.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—

Não funccionou.
Vendas: não houve.

LONDRES, 18. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	11/6	11/7½
Assucar para entrega em março	12/6	12/6
Assucar para entrega em maio	12/4½	12/4½
Assucar para entrega em agosto	12/7½	12/7½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 18. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.02	2.03
Assucar para entrega em maio	2.12	2.13
Assucar para entrega em julho	2.18	2.18
Assucar para entrega em setembro	2.22	2.24

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.07	2.02
Assucar para entrega em maio	2.10	2.12
Assucar para entrega em julho	2.18	2.18
Assucar para entrega em setembro	2.21	2.22

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 e baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 19.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 11$ a 12$; anterior, 11$ a 12$000.

Demeraras: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Terceira sorte: hoje, 10$ a 10$500; anterior, 10$ a 10$500.

Somenos: hoje, 9$ a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.

Brutos seccos: hoje, 5$700 a 6$700; anterior, 5$700 a 6$700.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	36.000	10.900
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.724.800	2.688.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	5.300
Para Santos, saccos de 60 kilos	3.000	8.300
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	5.000
Europa, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	993.800	963.800

ALGODÃO

(Rio)

Esteve o mercado de algodão, hontem, parado, isto é, sem maior actividade. Os negocios realizados foram regulares e o mercado ficou estavel.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	19.799
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	6.848
Saidas	142
Desde 1º do mez	6.397
Stock actual	19.657

COTAÇÕES

Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Janeiro	—	—	—
Fevereiro	—	—	—
Março	—	—	—
Abril	—	—	—
Maio	—	—	—
Junho	—	—	—

Não funccionou.

LIVERPOOL, 19. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	11.00	10.98
Maceió, Fair	11.00	10.98
Middling	10.65	10.63
Futures, para março	10.43	10.39
Futures, para maio	10.48	10.43
Futures, para julho	10.44	10.39
Futures, para outubro	10.23	10.17

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
Disponivel americano, alta de 2 pontos.
Termo americano, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 18. Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling, Uplands	20.40	20.35
American Futures, para março	20.24	20.18
American Futures, para maio	20.25	20.20
American Futures, para julho	19.86	19.82
American Futures, para outubro	19.55	19.50

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 19. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	20.24	20.24
American Futures, para maio	20.24	20.25
American Futures, para julho	19.85	19.86
American Futures, para outubro	19.54	19.55

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 19.

	Hoje Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.000	2.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	94.900	92.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
[illegible], fardos de 180 kilos	Nada	700
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	200
[illegible] da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	103$000 a 105$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	94$000 a 96$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	96$000 a 98$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	85$000 a 87$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz regular, 60 kilos	70$000 a 73$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 150$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	80$000 a 85$000
Batatas nacionaes, kilo	$750 a $950
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a $960
Banha, caixa	165$000 a 175$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	13$500 a 16$000
Feijão preto novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	32$000 a 35$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	83$000 a 85$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por[illegible]	60$000 a 65$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	66$000 a 68$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	21$000 a 22$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$600 a 2$800

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, ainda regularmente movimentado, mas os negocios foram feitos, na sua maioria, sobre as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões (nominativas e ao portador), que proseguiram na alta. As municipaes tambem estiveram firmes, cotando-se os papeis de bancos e os outros em evidencia sem alteração de interesse.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 5 %, 1, 2, a.	790$000
Diversas Emissões, nom., 1, a.	788$000
Ditas idem, 3, 6, 10, 20, 40, 50, 61, 69, 100, a	790$000
Ditas port., 1, 2, 20, 31, a	752$000
Ditas idem, 14, 20, 25, 34, 80, 93, 10, a.	753$000
Obrigações do Thesouro, 10, 15, 45, a.	1:015$000
Obrigações Ferroviarias, 131, 14, 15, 26, 50, 73, a.	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, nom., 3, 3, 20, 71, 250, a.	185$000
Emprestimo de 1914, port., 25, a.	170$000
Decreto 2.097, portador, 25, a.	184$000
Estaduaes:	
Parahyba, 5, 15, a.	97$000
Rio, 8 %, port., 200, a	280$000
Minas, 12, a.	750$000
Bancos:	
Portuguez, port., 45, a.	232$500
Brasil, 25, a.	468$000
Idem, 13, 63, a.	470$000
Mercantil, 5, a.	300$000
Com. Div.:	
Diamantifera, 250, a.	4$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	1:020$	1:015$
Ditas Ferro Viarias	1:000$	999$000
Ditas [illegible], 5 %, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, nom.	775$000	755$000
[illegible], 5 %.	—	—
Uniformizadas, de [illegible]		

	Vend.	Comp.
[illegible]	795$000	793$000
Miudas, 5 %	—	680$000
Divs. Emissões	753$000	752$000
Ditas nom.	791$000	790$000
[illegible] do Porto	—	730$000
Estado da Parahyba	97$000	93$000
Rio, 500$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 8%	970$000	—
Espirito Santo, 6%	—	730$000
Rio, 100$ (Popular)	110$000	108$000
Minas, nom.	760$000	750$000
Ditas port.	—	690$000
Ditas nom.	700$000	630$000
[illegible] de 1905 portador	167$000	162$000
Emp. de 1906 nom.	—	163$000
Ditas de 1914 nom.	—	167$000
Ditas portador	167$000	—
Ditas de 1914 nom.	172$000	—
Ditas [illegible] portador	167$000	162$000
Ditas de 1920 port.	—	162$000
Ditas decreto 1.535	188$000	186$500
Ditas decreto 1.550	188$000	185$000
Ditas decreto 2.330	—	182$000
Ditas decreto 1.999 port.	188$000	186$000
Ditas decreto 2.097	186$500	186$000
Ditas decreto 1.948	186$000	185$000
Ditas decreto 2.093	—	202$000
Ditas decreto 2.009	—	182$000
Ditas decreto 1.933	—	203$000
Ditas decreto 1.622	—	178$000
Bello Horizonte	—	150$000
[illegible]	—	[illegible]
Intendencia de Pelotas	960$000	—
Intend. de Bagé	—	950$000
Int. de Uberaba	105$000	—
Ditas decreto 1.623 nom.	470$000	468$000
Banco do Brasil	470$000	468$000
[illegible] Publicos	61$000	59$000
[illegible] Brasil, port.	233$000	232$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	110$000	105$000
Commercial	—	220$000
Commercio	179$000	—
Brasileiro-Allemão	165$000	160$000
Boavista	—	550$000
Com. E. S. Paulo	—	[illegible]
Mercantil	—	300$000
[illegible] Petropolitana	215$000	—
Corcovado	98$000	—
[illegible]	—	70$000
America Fabril	270$000	260$000
[illegible]	100$000	—
Brasil Industrial	—	350$000
Manufactora	—	120$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Ind. Mineira	255$000	200$000
Nova America	250$000	210$000
[illegible] Santos, port.	353$000	351$000
Ditas nom.	348$000	345$000
Docas da Bahia	85$000	—
Hoteis Palace	110$000	—
Mercado	—	300$000
Colonização	—	7$500
Cerv. Brahma	—	465$000
[illegible]		
Rio Grandense	—	200$000
Usinas Nacionaes	2:000$	—
Mello no Brasil	—	80$000
Carruagens	—	97$000
Diamantifera	5$000	4$000
Acidos	—	163$000
Minas S. Jeronymo	788$500	77$500
Victoria a Minas	70$000	50$000
Goyaz	11$000	—
[illegible]		
Bellas Artes	—	212$000
Mestre & Blatgé	199$500	197$000
Mercado Municipal	—	203$000
Docas de Santos	176$000	—
[illegible]	—	1:012$
Confiança	206$000	—
Prog. Industrial	—	179$000
Nova America	1:035$	1:028$
Ceramica Brasileira	—	195$000
Docas da Bahia	112$000	108$000
Tec. Alliança	—	150$000
Carruagens	—	200$000
Brasil Cinematographica	1:030$	1:000$
Ind. Campista	190$000	—
Edificadora	200$000	—
Manufactora	—	150$000
Tec. Corcovado	178$000	—
Tec. Santo Aleixo	—	140$000
Santa Helena	194$000	—
Hoteis Palace	215$000	—
Productos Chimicos	—	202$000
Guanabara	205$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — 1ª Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 21 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de material e artigos de consumo ordinario, ás dependencias desta Directoria Geral, nos Estados.

Dia 21 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para o fornecimento de drogas e productos chimicos destinados á secção technica, no exercicio de 1929.

Dia 21 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Instituto de Chimica, para prestação de serviços.

Dia 21 — 2º Batalhão de Caçadores, quartel em São Gonçalo, para o fornecimento de generos e demais artigos necessarios á alimentação do arraçoado militar.

Dia 22 — 3º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de generos e artigos para rancho.

Dia 22 — Casa de Detenção do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 22 — Serviço Radio do Exercito, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual da directoria e estações deste Serviço, durante o exercicio de 1929.

Dia 22 — 1ª Companhia de Administração, para o fornecimento de diversos artigos de rancho.

Dia 22 — 05º Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de diversos artigos de rancho.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo 14 — oleos, graxas e lubrificantes.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — "Bandeiras de nações, signaes e material respectivo".

Dia 23 — Directoria do Patrimonio Nacional, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes constantes da concorrencia publica numero 3.

Dia 23 — 13º Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 24 — Escola de Estado-Maior, no Andarahy, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia publica n. 4.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para praças, machinas e caldeiras.

Dia 24 — Repartição do Ensino Profissional Technico, para o fornecimento de material de expediente, de escripturação, de desenho e de trabalhos manuaes ás Escolas de Aprendizes Artifices, nas capitaes dos Estados e em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, bem como para este serviço, durante o anno de 1929.

Dia 24 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a venda em leilão de 16 chocadeiras, marca "Multi-Deck", existentes no Posto Experimental de Avicultura, em Deodoro.

Dia 24 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 24 — Administração da Prefeitura Militar, para o fornecimento de artigos de expediente, ferragens, materiaes de construcção, de bombeiro, de electricidade, de pintura, medicamentos para animaes, capim, ferragem de animaes, miudezas (artigos de limpeza) e, finalmente, concorrer tambem a serviços de pintura para fins de conservação de casas.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 17.

— Para o fornecimento dos artigos da concorrencia publica n. 3.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 11 — Bombas e seus pertences.

Dia 25 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para impressão de relatorios, codificação de leis e mais publicações desta Inspectoria durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de material de expediente.

Dia 25 — Campo de Instrucção de Gericinó, Villa Militar, para o fornecimento de artigos de consumo.

Dia 25 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de abrigos meteorologicos para estações de 2ª e 3ª classes e thermopluviometricas, caixas para anemometros e mastros completos para catavento.

Dia 25 — Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 25 — Quartel-general da 1ª Brigada de Infantaria, em Deodoro, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 25 — Secretaria de Estado da Guerra, para acquisição, conservação e reparação de moveis e machinas; acquisição de artigos de expediente, inclusive machinas de escrever; encadernação e preparo de livros.

Dia 25 — 1ª Bateria Independente de Artilharia, quartel no Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos e outros artigos.

Dia 25 — Sanatorio Militar de Itatiaya, em Bemfica, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos.

Dia 25 — Deposito de Remonta de Monte Bello, Bemfica (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 26 — Thesouraria do Quartel, no Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia administrativa n. 1.

Dia 26 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 26 — 1ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos da concorrencia administrativa numero 1.

Dia 26 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de materiaes diversos, artigos de expediente, lenha em toros, carvão vegetal e outros artigos necessarios a esta fabrica.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos do grupo n. 14 — Oleos, graxas e lubrificantes.

Dia 28 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia publica numero 5.

Dia 29 — Superintendencia do Algodão, para o fornecimento do material constante dos grupos ns. 1 e 2.

Dia 30 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 31 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento, a esta Superintendencia, de materiaes constantes dos grupos: 1, material para laboratorio, e 2, ferramentas e utensilios, no exercicio de 1929.

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 14 a 20 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$820
Café torrado, moido ou não, kilo	4$230
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$38[illegible]
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$601
Aguardente, litro	2$010
Alcool, litro	2$43[illegible]
Carne secca, kilo	1$950

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	9.65	9.60
Para entrega em março	9.80	9.80
Para entrega em maio	10.10	10.10
Mercado	Estavel	Estavel
[illegible] — Typo [illegible], para o Brasil	9.95	9.90
[illegible] — Preço por bushel: entrega em maio	1,25,25	1,23,50
entrega em julho	1,27,00	1,25,12

TRIGO CANDIAL

A 800 réis o kilo. Eduardo B. Luz, Silva & Cia. Travessa Santa Rita numero 42. — NORTE 2639.

(D 39362)

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Dia 16 de janeiro de 1929

Laboratorio Dias da Cruz S|A, Sissons Brothers & Comp., Limited, Crosse & Blackwell (Manufacturing Company), Limited, dr. Antonio José de Azevedo Amaral, Manoel Alves Luzes, Alvaro Machado, Durkoppwerke Aktiengesellschaft, Silva Mello & Cia., Aaron Ackermann, João Maria de Lacerda Neto, William Fox, e Alberto Ottto. — Lavre-se o termo.

Universal Winding Company (2 requerimentos), Aluminium Company of America (2 requerimentos, Rutgerswerke Aktiengesellschaft & Leopold Kahl, The Owens Bottle Company, Max Naegeli, Albert Meyer Hanauer, Eclipse Textiles Devices, Inc., Clarence Saunders, Paul August Godfried Messchaert e Marti Pacheco & Cia. — (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Jacob Abdalla Faraj (2 requerimentos)e Mendes & Pires. — Expeça-se a 2ª vista da guia.

Nestlé and Anglo Swiss Condensed Milk Co. (opposição ao pedido de registro da marca depositado sob o n. 12.873, por Freitas & Cia.), Eridano Esteves, Saccharin Fabrik, Aktiengesellschaft, Vorm. Fahlberg, List & Co., Manoel Bernardes da Silva, Sociedade Anonyma Casa Nicolson. — Junte-se ao processo.

Fritz Haring. — Cancelle-se, á vista do parecer da secção.

Dr. Affonso Henriques Furtado. — Preencha as formalidades legaes.

Ancona Lopez & Cia. — Restitua-se mediante recibo.

Grillo, Paz & Companhia. — Dê-se certidão da patente. Faça prova da acquisição da marca.

Alberto Bins. — Aguarde solução de um pedido identico submettido á apreciação do ministro.

Francisco Barison, Miguel Barison e Martino Barison. — Prestem esclarecimentos.

Renato Nova Friburgo. — Indeferido. Apresente relatorio, em duplicata, de accordo com o regulamento, com as correcções que julgar conveniente.

Cuett, Peabody & Co., Inc. — Mantenho o despacho. Encaminhe-se á autoridade superior o recurso.

Dr. José de Albuquerque (2 requerimentos), Macedo Cunha & Cia., Rothschild & Cia., e J. Rademaker. — Dê-se certidão.

E' convidado a comparecer nesta directoria geral, o dr. José Baldaque Guimarães, par assumpto urgente.

Chama-se a attenção do sr. Fernando Séguier para o edital publicado no Diario Official de 27 de dezembro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Julio Ferreira Serpa para o edital desta directoria geral publicado no Diario Official de 8 de dezembro d e1928.

São convidados a comparecer nesta directoria geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

I. & R. Morley, marca Irmo; Harburger Gummiwaren Fabrik Phoenix A. G., marca H. G. P.; Sejen Gabriel & Irmão, marca Ave Maria; Emporio de Fazendas Ltda., marca Emporio de Fazendas Ltda.; Brasital S|A, marca Brim Assetinado; Francisco Gonçalves Cortez, marca que consiste na figura de uma chave; Ignacio Buchidid, marca Insecta; Plant Flour Mills Company, marca Gingham Gril; Fairbanks Morse & Co., marca Fairbanks Morse; Lauman & Kemp, Inc., marca Peitoral Anacahuita Cooposto de Kemp.

Rectificação:

A marca "Blud Rub", mandada registrar em nome da Blud Rub Manufacturing Company por despacho de 8 de janeiro de 1929 e para distinguir artigos da classe 10 e não como foi publicado no "Diario Official" de 15 tambem de janeiro de 1929.

Additamento aos despachos do dia 11 de dezembro de 1928:

Pedido de privilegio:

João Nogueira de Carvalho, para "um motor á explosão circular". — Deferido á vista dos pareceres.

Additamento aos despachos do dia 18 de dezembro de 1928:

Pedido de patente do modelo de utilidade:

Victorio Baldo, para "um deposito para mercadorias". — Indeferido, á vista do parecer.

Additamento aos despachos do dia 24 de dezembro de 1928:

Pedido de registro de marca:

Cesar Santos & Cia., da marca "Guarafeno", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 2 de janeiro de 1929:

Pedidos de registro de marcas:

Oxilio Sichero & Comp., da marca "Governador", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Oxilio Sichero & Comp., da marca "Zelly", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 5 de janeiro de 1929:

Pedido de privilegio:

International Standard Electric Corporation, para "systemas de transmissão de signaes electricos". — Deferido.

Additamento aos despachos do dia 9 de janeiro de 1929:

Pedido de privilegio:

International Standard Electric Corporation, para "aperfeiçoamentos em systemas electricos de transmissão de signaes". — Deferido, á vista do parecer.

Expediente do sr. director geral

(Com a audiencia do representante do ministerio publico)

Dia 14 de janeiro de 1929:

Delco Remy Corporation (2 requerimentos), Pacheco Ferreira & Cia., John Lucas & Co., Inc., Ternstedt Manufacturing Company, Ferreira Hugo & Cia., José Gomes Ribeiro, William Clark & Sons Limited, Marquette Manufacturing Company, Cadby Grusow Company, Antonio Ferreira Azevedo, [illegible], Pedro de Mello, Luiz Pacheco & João Contrucci, Francisco Balthazar Ferreira Facó e Luiz Torri Stocchi. — Lavre-se o termo.

Philadelpho Lyra e Elmano Oliveira de Moraes. — Conceda-se o prazo [illegible].

Bernardino F. Garnier (2 requerimentos), O. Felix Justiniano & Cia., R. Sorgenicht Jr., & Cia., e Coelho & Pinheiro, Luiz [illegible], Jacques Donie e Jayme Lopes, [illegible] & Cia., Carlos Dias, Almirante Gerbetta, Alcides Bicudo e J. W. [illegible]. — Publique-se a descripção.

Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos. — Promova a legalização.

Monsen & Harris (2 requerimentos), Eduardo Jordão, Armando de Almeida, [illegible] e Leclerc & Co. — Expeçam-se guias.

Daniel da Rocha Botelho. Não se defere.

Rossini [illegible], Orlando de Oliveira e [illegible] mandigeschlaft. — Junte-se ao processo.

Monsen & Harris. — Dê-se certidão.

Companhia Italo Brasileira de Industria e Commercio (3 requerimentos). — Dê-se vista.

Foi annotada a transferencia da marca n. 26.976 da Companhia [illegible] do Brasil para [illegible] Machado.

Chama-se a attenção do sr. Julio Ferreira Serpa para o edital desta directoria geral publicado no "Diario Official" de 8 de dezembro de 1928.

Chama-se a attenção do sr. Fernando Séguier para o edital publicado no Diario Official de 27 de dezembro de 1928.

São convidados a comparecer nesta directoria geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, marcas Vela Rio Branco; Vela Guarany; The Dentinol & Pyrozide Co., Inc., marca Pyrozide; [illegible]; Viuva de Diogo Gomes, marca Aguia; e Companhia Luz Stearica, marcas Apollinaris, Superiores, Domesticas e Condor.

Additamento aos despachos do dia 5 de janeiro de 1929:

Pedido de registro de marca:

Companhia Manufactura de Moveis das Lloyd, S. A., da marca "Lloyd", para distinguir artigos da classe [illegible]. — Registre-se.

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Monarch", para distinguir artigos da classe 18. — Registre-se.

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Escudo", para distinguir artigos da classe 18. — Registre-se.

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Conde", para distinguir artigos das classes 11, 12 e 18. — Registre-se.

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Duque", para distinguir artigos das classes 11, 12 e 18. — Registre-se.

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Faixa", para distinguir artigos da classe 11. — Indeferido, á vista da marca n. 25.989, desta capital.

Additamento aos despachos do dia 7 de janeiro de 1929:

Pedido de registro de marca:

Sociedade Anonyma "Casas Reunidas Armbrust-Laport", da marca "Casa Armbrust", para distinguir artigos das classes 6, 11, 12, 18 e 19. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 8 de janeiro de 1929:

Pedido de registro de marca:

Annibal Machado, da marca "Yala", para distinguir artigos da classe 6. — Indeferido, por inobservancia do art. 8º do regulamento.

Additamento aos despachos do dia 9 de janeiro de 1929:

Pedidos de privilegio:

Associated Telegraph And Telephone Company, para "aperfeiçoamentos em systemas telephonicos automaticos". — Deferido.

Associated Telegraph And Telephone Company, para "aperfeiçoamentos em relés [illegible] systemas telephonicos". — Deferido.

Lopes Fernandes, Forraz & Cia., para "uma bicycleta fixa para recreação de creanças". — Indeferido, á vista dos pareceres.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 60 litros: Especial, por litro [illegible]; Regular [illegible].

AGUA SANITARIA: [illegible].

ALCOOL: [illegible].

AVEIA: [illegible].

ALFAFA em fardos: Rio Grande, typo platina, por kilo [illegible]; Argentina, por kilo [illegible].

AMENDOIM: [illegible].

ARROZ, saccos de 60 kilos: [illegible].

AZEITE, caixas: [illegible].

AZEITONAS, barris: [illegible].

BANHA: [illegible].

BATATAS: Francezas, caixa [illegible]; Paulistas [illegible]; Mineiras [illegible].

BACALHÃO, caixa: [illegible]; Noruega [illegible]; Inglez [illegible].

BACON: Paulista [illegible]; Sta. Catharina [illegible]; Diversas procedencias [illegible].

COLLEGIOS

GYMNASIO PIO AMERICANO

Fundado a 12 de março de 1897 (32º anno). Rua Teixeira Junior, 48. S. Christovam. V. 1041. Reabertura das aulas: 1º de fevereiro.

Collegio Baptista
AMERICANO-BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO

LOCALIDADE — Situado no saudavel bairro da Tijuca, nas encostas de lindas montanhas, no meio de paizagens de incomparavel belleza, accessivel a todos os bairros por numerosas linhas de bondes electricos, o Collegio occupa um local saluberrimo, de vantagens hygienicas inexcediveis.

TERRENOS — Os grandes edificios modernos desta instituição occupam duas enormes chacaras, ambas as quaes sendo da sua propriedade e tendo uma area de mais de cem mil metros quadrados. Estas grandes areas bem arborizadas porporcionam os vastos campos para a organização da Cultura Physica, empregando-se para este fim, os methodos dos mais modernos norte-americanos.

EDIFICIOS — Seis edificios bem espaçados, todos da propriedade do Collegio e quatro dos quaes foram construidos pedagogicamente para os fins do estabelecimento, têm accomodações amplas para mil alumnos. A matricula já attingiu a oitocentos. Tanto edificios como terrenos, são donativos do philantropia e a instituição gasta annualmente em suas despesas correntes com professorado, material escolar e pessoal, cem contos mais, approximadamente, do que recebe dos alumnos.

O ideal dos fundadores deste collegio é proporcionar á mocidade uma educação solida, edificar a personalidade dos seus alumnos robustecendo seus corpos, desenvolvendo seus intellectos e incutindo-lhes a moral sã.

CORPO DOCENTE — A alma de um collegio é o seu Corpo Docente. Desde a sua fundação a Junta Administrativa deste collegio tem usado o maximo de criterio na escolha de professores. Quasi todos os professores dos Cursos Secundarios são formados por varias universidades e as professoras dos Cursos Elementares pela Escola Normal.

O Corpo Docente é composto de mais de setenta docentes, technicamente preparados e de ampla experiencia.

EQUIPARAÇÃO — Os Cursos Secundarios desta instituição são equiparados ao Departamento Nacional do Ensino com bancas examinadoras, que funccionam no proprio Collegio.

SECÇÃO FEMININA — O Collegio foi especialmente feliz na compra da linda chacara, tendo frente para a rua Conde de Bomfim, 743 onde se acha installado em edificio proprio, construido para o fim, — o Collegio para o Sexo Feminino.

CURSOS — Além dos cursos Jardim da Infancia, Primarios e Complementares, o Colegio proporciona o Curso Fundamental de seis annos que é organizado exactamente para preparar alumnos para prestarem os exames perante as bancas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino.

Parallelo com este curso, mantemos um Curso Commercial de quatro annos, abrangendo quasi todos os preparatorios correspondentes aos primeiros quatro annos do Curso Fundamental e mais as materias technicas, recebendo o alumno no fim deste curso o diploma de Contador. Gozará este curso da equiparação este anno.

Methodos — Procuramos incutir nos nossos alumnos o espirito de pesquiza independente, criando assim personalidades capazes de tomar a vanguarda no movimento para o melhoramento social e desenvolvimento material, intellectual e moral do povo.

INFORMAÇÕES — Desejando informações mais amplas, queiram pedir prospectos nas secretarias do estabelecimento na séde geral do Collegio á rua Dr. José Hygino 350, no Internato e Externato para o Sexo Feminino, á rua Conde de Bomfim n. 743, ou pela Caixa do Correio, 828, Capital Federal.

Prospectos ao pedido n'A Collegial, Largo de São Francisco.

J. W. SHEPARD, Director

(4214)

DISTRIBUIDORES: Avelino Campos & Cia. R. DA CANDELARIA, 89 RIO DE JANEIRO (19529)

1.º ANDAR

Aluga-se á rua Luiz de Camões numero 8, (largo de S. Francisco), um optimo 1º andar com dois grandes salões, proprio para modista ou escriptorio commercial. Entrada pela loja onde se trata. (A 10741)

CASA NA TIJUCA

Vende-se a esplendida casa com grande chacara, á rua Conde Bomfim n. 807, com seis salas, quinze quartos, optimo banheiro e grande quintal com 22 x 90 m., dando para outra rua. Informações á rua da Quitanda n. 95, das 16 ás 17 horas. (A 10728)

SERRARIA NO INTERIOR

Precisa-se um homem com pratica, para serragem ou desdobramento de madeiras em bruto; dirigir-se por carta com urgencia para a rua Aurea, 36 — Santa Thereza, a Sobel Fernandes. (A 10717)

VENDEDORES

procuram-se para artigos de facil collocação. Logar de grande futuro. Paga-se boa commissão. Rua São Pedro, 63. (A 11452)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de occasião. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (A 11516)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito—E. F. C. B.—Minas. (18746)

PREDIO CONFORTAVEL

Aluga-se um, á rua João Alfredo numero 28, Tijuca, para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, e 2 quartos fóra para empregado; póde ser visto a qualquer hora do dia. — Tratar á rua General Camara n. 87, sobrado. (A 10711)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO Rio de Janeiro

CASA DE BORRACHEIRO COM ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS, OLEOS, ETC.

Vende-se por preço de occasião uma, situada em Copacabana, com optima freguezia particular e caminhões; ver e tratar á rua Barroso n. 91. (A 10519)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. S. Paulo. (18019)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199 (2560)

FAZENDA

Vende-se uma no Estado do Espirito Santo, distante da Estrada de Ferro 2 1|2 leguas e ficará a 2 1|2 kilometros da E. Ferro do Litoral que está sendo construida pelo governo do Espirito Santo, terras excellentes para café e cereaes, 150 alqueires de 75|75, metade em mattas, 50 mil cafeeiros de 2 1|2 a 4 1|2 annos, 30 mil pés de café de 8 mezes, derribadas já queimadas para 40 mil pés de café, cannavial, pastos, manga de porcos, 8 casas, arados, porcos, casa para negocio, rio á porta e aguas em todas as grotas. As lavouras já dão este anno 500 arrobas. — Preço 100 contos. Tratar com Dyonisio...

Reaccentuando A Belleza Do Victory

A belleza, caracteristico principal da construcção do Victory, está accentuada no Carro de Turismo Victory.

A carrosserie está montada directamente na armação do chassis. Seu feitio baixo e elegante foi tornado possivel pela suppressão das vigas de assentamento da carrosserie, ao mesmo tempo que foi conservado amplo espaço entre o solo e o chassis.

E os mesmos melhoramentos technicos exclusivos que tornaram o Victory mais bonito, fazem-no *mais seguro* e mais economico tambem—um triumpho no desenho de automoveis.

A serie completa "Dodge Brothers" de automoveis de Seis Cylindros inclue o Standard, o Victory e O Coronado

W. S. EVILL
Rua Treze de Maio, 64-C
(Em frente ao Theatro Lyrico)
RIO DE JANEIRO

The VICTORY SIX
DODGE BROTHERS

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario.

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade á rua S. Christovão n. 115, de contratar e promover o fornecimento da machina para compôr o fundo do calçado, privilegiada pela patente de invenção n. 15.372, da qual é concessionaria a dita Companhia. (A 10839)

PALACETE

Vende-se para gozo de familia de tratamento, e não para renda, um lindo e solido palacete em importante rua transversal a Conde de Bomfim, no principio situado no centro de amplo jardim, com grande quintal e arvores fructiferas, tendo entrada por duas ruas. O predio é todo pintado a oleo, interna e externamente, dispondo de excellentes dormitorios, grandes salões, porão habitavel, etc., tudo com o conforto moderno. Preço 180 contos. Não se attende a leiloeiros ou intermediarios. Póde ser visitado só das 14 ás 17 horas com bilhete de autorização fornecido á rua da Carioca, 54, com o sr. Martins. Tambem se vendem os excellentes moveis, inclusive um piano-pianola, se o pretendente desejar. (A 10831)

CASA EM SANTA THEREZA

Vende-se por preço de occasião, situada em centro de grande terreno e com a mais soberba vista sobre toda a bahia. Adequada para numerosa familia, accessivel e com entrada para automovel. Para detalhes, escrever á M. A. Caixa Postal 1543. (A 10843)

Mme. TOLEDO
REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis...

FORD 1927

Vende-se dois, bom funccionamento e um CHEVROLET; ver e tratar á rua Ferreira Vianna, 71, a qualquer hora. (A 12190)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um á rua Senador Vergueiro n. 192, com 14 metros e 10 de frente por 33 de fundos. Preço 170 contos. Trata-se com o dr. Amoed, á rua Sete de Setembro n. 183, 1º andar. (A 12194)

BOM CLIMA

Um casal que reside em Paty do Alferes acceita como hospedes 1 ou 2 moças ou senhoras; preço modico; tratar á rua Affonso Penna, 139 A, Rio. (A 12205)

SOBRADO

Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18. As chaves se acham na loja onde se trata. (A 12207)

FERREIROS

Precisa-se de bons ferreiros na fabrica á rua Viuva Claudio n. 378 — Largo Jacaré, Engenho Novo. (A 10754)

CASA EM COPACABANA

Vende-se um lindo bungalow para pequena familia de alto tratamento, na rua Xavier da Silveira n. 108, podendo ser visto a qualquer hora. (A 10745)

COPACABANA

Aluga-se para casal de tratamento um appartamento no quinto andar do Palacio Imperio Copacabana. Trata-se na gerencia. (A 12268)

CURSO PRATICO DE DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA E TRABALHOS

Duas moças de familia, com curso completo destes trabalhos, acceitam alumnos por preços modicos, garantindo-lhes em pouco tempo o curso completo de dactylographia e stenographia pelos methodos mais aperfeiçoados e modernos. Trata-se á rua Sampaio Ferraz n. 43, (Estacio de Sá). (A 10733)

IMPERIAL HOTEL

Dispõe de amplos e arejados quartos e salas com agua corrente e mais commodidades para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cattete n. 186.

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 300 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 38782)

Lecler & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade á rua S. Christovão n. 115, de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos na arte de fabricar calçado, privilegiados pela patente de invenção n. 14.886, da qual é concessionaria a dita Companhia. (A 10838)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se na Estação de Collegio, E. F. Rio D'Ouro, magnificos lotes de terrenos com agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 37823)

ESCRIPTORIO

Aluga-se, por 600$000 mensaes, um grande salão proprio para escriptorio de companhia, empresa ou casa de representações. Rua Primeiro de Março n. 135. Trata-se na loja. (A 11439)

BAIRRO NOVO — CAMPO GRANDE —

Vendem-se nas estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos, os melhores e mais baratos terrenos de toda a zona, a prestações, sem juros. Trata-se em Campo Grande com Alfredo, no botequim Bandeirantes, e em Senador Vasconcellos com F. Damasio, e no escriptorio central, á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (D 37824)

BUNGALOW — IPANEMA

101, rua Prudente de Moraes, 101...

UM LIVRO DE GRANDE — UTILIDADE —

"Contribuição ao Estudo de Assumptos Odontologico-Sociaes", de Luiz Hermanny Filho

E' um trabalho que todos devem ler! Trata de assumpto muito descurado no nosso meio, mas da maxima importancia para a saude do individuo e, *principalmente, para a da creança.*

Impressiona pelas verdades que revela e pela maneira precisa, clara e convincente por que são expostos os argumentos, exemplificados com grande numero de gravuras.

A' venda em todas as livrarias. (4098)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS

Terras proprias para cultura de laranjeiras, bananeiras, etc. no Districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação de Campo Grande, clima saudavel abundancia de agua. Vende-se de 1 a 200 alqueires cerca de 9 milhões de metros quadrados. Trata-se á Rua do Rosario 80, 1º andar, das 9 ás 11,30 horas. (O 10817)

ADMINISTRADOR DE — MINA —

Precisa-se de uma pessôa com bôa provada, pratica de administração geral, na especialidade de serviços de mineração subterranea — com ou não curso technico — capaz de tomar a si a sub-direcção, ou quiçá a direcção, de uma pequena empresa de mineração. Local muito saudavel em Minas Geraes, servido por estrada de ferro, a 14 horas do Rio. Só serão contempladas respostas de pretenções modestas, acompanhadas de referencias (attestados) idoneos, e sob detalhes de seus antecedentes, dizendo tambem quaes os vencimentos mensaes que pretende. — Respostas a "U. W." Caixa Postal 1007. (A 11266)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega a domicilio. Cento 30$. João Dale, Candelaria, 36. Norte 5611. (A 12017)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos, perfeição e seriedade por antigo profissional, dando referencias. — Phone 0241 Villa. (A 10634)

PENSÃO — VENDE-SE

LEILÕES

B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 25 de janeiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
(7202)

Leilão de Penhores
Em 23 de Janeiro de 1929
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIBE & CIA.
Successores de A. CAHEN & CIA. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luis de Camões n. 62, esquina. (3816)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobrissima e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuravels.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

CREADOS

OFFERECE-SE uma senhora de boa conducta chegada ha poucos dias do interior para arrumadeira de casa de familia de tratamento ou pensão. Tem pratica e dá boas referencias. Rua Pedra do Sal, 22, Saude. Quarto n. 6. (A 10743) B

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e outros serviços, em casa de pequena familia; rua Carolina Reydner n. 73 — Catumby. (A 10756) B

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, que durma no aluguel, á rua Pareto n. 61 (praça Saenz Peña). (A 10738) B

EMPREGOS DIVERSOS

BORDADEIRAS á mão, para seda, precisa-se na Casa Ilha da Madeira; paga-se bem. Rua do Cattete n. 249. (A 10765) C

PROCURA-SE um estudante de 5º anno de medicina, que tenha abandonado os estudos, para propaganda medica de importantes laboratorios. Respostas á caixa postal n. 489. (A 11314) C

CENTRO

ALUGAM-SE dois commodos, casa de familia. Av. Henrique Valladares n. 34, sob. (A 10784) D

ALUGA-SE um excellente sobrado, com optimos aposentos, muito boa sala de banho, com fogão e aquecedor a gaz, á rua Visconde de Itauna n. 63, onde estão as chaves. Trata-se á rua da Alfandega n. 105, fundos. (A 10782) D

ALUGA-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, sala de espera, quarto de banho, cozinha, etc., á Avenida Gomes Freire n. 148. As chaves por favor no n. 144, e para tratar á rua S. Pedro n. 71, loja. (A 12105) D

ALUGA-SE por 750$000 o predio 190 da rua Theophilo Ottoni; trata-se na rua General Camara n. 24; com os senhores Peixoto & C. (A 12116) D

ALUGA-SE uma casa á travessa do Terreo, 41-A. (A 11473) D

ALUGA-SE no total ou em parte, amplo sobrado com superficie de 300 metros quadrados, com muita luz e ar, proprio para escriptorios ou representações, na rua dos Ourives n. 92. Tratar na loja. (A 10691) D

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua C. Pedro Alves, 124. Chaves no 124, da mesma rua. Rua Visc. Inhauma, 83, sobrado. (A 10546) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua São José, 114, em frente á Galeria Cruzeiro. Trata-se na loja. (A 10622) D

SALA. Aluga-se grande e arejada com pensão. Rua Senador Dantas, 2. (D 39995) D

SALAS e quartos, aluga-se a casaes sem filhos. Ver á rua Riachuelo, 276. (A 12181) D

Dormitorios a 1:009$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

APPARTAMENTO ricamente mobilado, cede-se a casal distincto: unico inquilino. Pedro Americo 36. (A 10735) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimo quarto de frente a casal ou moços com pensão de 1ª ordem. R. Silveira Martins n. 161, Cattete. (A 10760) E

ALUGA-SE uma optima sala mobilada [illegible] á rua do Cattete n. 229. (A 10766) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada em casa de familia a cavalheiro de commercio [illegible] Ladeira da Gloria n. 14, casa 9. (A 10780) E

ALUGAM-SE [illegible] entrada independente, a senhor [illegible] Travessa Cruz Lima, 21, Flamengo. [illegible] E

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades. Rua Corrêa Dutra n. 60. (A 12080) E

ALUGA-SE uma sala para um ou dois cavalheiros [illegible] em casa de familia, com pensão. [illegible] (A 10395) E

ALUGA-SE em casa de familia, a quarto de frente, mobilado [illegible] Praia do Russel. Phone B. M. 3070. (A 10446) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separado e com todas as commodidades. [illegible] (A 10485) E

ALUGA-SE em boa casa de casal [illegible] (A 10690) E

SALA. Aluga-se uma independente [illegible] Rua Corrêa Dutra, 136. Tel. B. M. 2038. [illegible] E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto-sala, com 2 janellas para a rua. Agua corrente. Pensão Risa. Rua das Laranjeiras [illegible] (A 12179) F

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto a cavalheiro distincto. Rua Cosme Velho, 124-B. Aguas Ferreas. (A 12180) F

ALUGA-SE quarto mobilado, limpo, confortavel, com café pela manhã, em casa de tratamento, muito socegada a cavalheiro ou casal sem filhos. Rua Ypiranga, junto a Paysandú. Telephone B. M. 2310. (A 10647) F

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado a senhor de tratamento ou casal, na rua Laranjeiras n. 148, casa de pequena familia. (A 10383) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 8, terreo, quasi na esquina de Pereira da Silva, proximo a Laranjeiras, residencia para casal de tratamento. Tratar com Abel, com quem estão as chaves, Itajubá Hotel. (A 11384) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria, 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 71/75. (A 12184) G

APOSENTO. Aluga-se com ou sem mobilia a casal ou senhor de fino tratamento. Rua Marquez de Abrantes, 171. Tem garage. (A 39700) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de familia estrangeira, rua Bambina n. 67. (D 30666) G

ALUGAM-SE casas com todo conforto moderno, á rua Visconde de Caravellas n. 38 (Botafogo) a familias sem creanças. Tratar no Banco do Portugal no Brasil, Candelaria, 44. (A 12188) G

CASA GRANDE — PRECISA-SE com pelo menos, 14 quartos e mais dependencias, em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Resposta á caixa postal n. 3.005. (A 10668) G

COPACABANA

ALUGA-SE boa casa moderna para familia de tratamento. Preço razoavel. [illegible] portaria; é muito perto da avenida Vieira Souto. Rua Visconde de Pirajá, 477 (antiga 20 de Novembro). Trata-se no Banco da Provincia, Rua Alfandega, 2, com [illegible] (A 11405) H

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, a casal, de todo respeito. Rua Miguel Lemos n. 88. (D 39993) H

ALUGA-SE uma casa mobilada á Av. Rainha Elisabeth n. 153. Copacabana. Ver e tratar na mesma casa a partir do meio-dia. Tem garage proxima. (A 12206) H

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, á rua Alberto de Campos ns. 70, 72, 74, 76 e 78, em Ipanema, sendo 4 de dois pavimentos, com 4 quartos, garage, etc. e com 3 quartos [illegible]. Trata-se no Edificio do cinema Gloria, 2º andar, com o sr. Espindola. (6624)

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se uma casa mobilada, para pequena familia. Tratar na Lafayette n. 31. (A 10742) H

CASA — Aluga-se mobilada, com quarto para empregado e mais dependencias, jardim e bom quintal, á rua de Copacabana n. 534. Tem telephone. As chaves, por favor, defronte, no "Bazar Pires". (A 10604) H

GRANDE sala de frente com quarto e communicação [illegible]. Tel. Sul 2877. Rua Salvador Corrêa n. 40 (Leme). (A 10689) H

PARA duas pessoas que trabalhem fóra, aluga-se grande sala de frente [illegible] Copacabana n. 607, sobrado. Referencias. (A 10643) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$000 e todos os impostos, a casa de dois pavimentos, na rua das Acacias n. 34, com [illegible] e mais dependencias; tratar na rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 12114) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa á rua Itapirú n. 184, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 500$. Trata-se na rua S. Pedro n. 160, 1º a. (A 39907) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 630$, taxas e agua, o predio da rua Professor Gabizo n. 309, com optimas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua General Camara n. 24, com os senhores Peixoto & C. (A 12113) K

ALUGA-SE em uma rua particular, na rua dos Araujos n. 89, tres casas [illegible] por 400$ tres quartos e duas salas, por 300$; trata-se á rua 1º de Março, 133, 1º andar. Telephone Norte 1658. (A 12069) K

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 195, por contrato, e independente de fiador. Tem muito boas accommodações e todos os requisitos para uma familia de tratamento. Trata-se á rua S. José n. 80, podendo os interessados verem o predio, onde encontrarão o vigia. (A 10648) K

ALUGA-SE por 350$ e taxas, optimo predio para pequena familia. Tratar com Alves Brito, 25, Muda da Tijuca. Das 4 ás 17 horas. (A 10720) K

SALA grande, bonita, ou quartos, com pensão, a pessoas distinctas, em casa de familia particular. Haddock Lobo. V. 4859. (A 10785) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE para familia de tratamento, o bom predio assobradado da rua Mariz e Barros n. 31-B, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha e [illegible] loja de ferragens; trata-se na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano, n. 185. (A 11511) L

ALUGA-SE a familia de tratamento, predio novo á rua S. Luiz Gonzaga, 537, com tres salas, tres quartos, quarto de banho completo, porão habitavel, fogão a gaz; póde ser visto [illegible] tratar á rua [illegible] (A 10716) L

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão de Bom Retiro [illegible]; as chaves no 358. Trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. Norte 0758. (A 10740) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE as casas I e III da rua Visconde de Santa Isabel numero 196-A, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 196 e trata-se na rua General Camara n. 41. 300$000 mensaes. (A 10663) M

ALUGA-SE casa [illegible] reconstruida com 6 quartos, 2 salas, fogão a gaz [illegible] quintal, á rua 8 de Dezembro, 157. Chaves na rua General Caldwell n. 99, onde se trata. (A 12089) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 300$ o predio da travessa Patrocinio n. 88 (Andarahy) com 3 quartos, duas salas, terraço, banheiro, fogão a gaz; as chaves [illegible] (A 10653) N

ALUGA-SE por 500$ predio novo c/ 2 salas, 4 quartos, varanda, banheiro, cozinha, fogão a gaz. Rua Paula Brito, 50; acha-se aberto, trata-se á rua Barão Mesquita [illegible] (A 11499) N

ALUGA-SE por 300$ predio novo c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz. Rua Paula Brito, 50. [illegible] Barão Mesquita. (A 11500) N

ALUGA-SE boa casa em centro de terreno com quintal, á rua Barão Mesquita n. 37, Andarahy. (A 10773) N

LAPA

ALUGA-SE quarto arejado para 2 pessoas a 75$ cada uma. R. Visconde Maranguape, 15, 2º da rua Taylor, Lapa. (A 10771) P

ALUGA-SE um quarto mobilado, e bem arejado, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage, 2. (A 12137) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto Largo do Guimarães, na ladeira do Castro n. 207, casa assobradada, terraço, fogão a gaz. (A 10739) S

ALUGA-SE a boa casa do largo do França n. 621. Está aberta. Trata-se á rua do Rosario n. 104, 4º. Tel. Norte 5631, com o dr. Ferraz. (A 12196) S

STA. THEREZA. Traspassa-se o contrato do predio da rua Oriente, 101, para casal ou pequena familia de tratamento. Luz electrica, fogão a gaz, banheira com aquecedor. Aluguel 300$. Urgente, motivo viagem. (A 11496) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa n. 1 da Villa S. José, á rua Castro Alves, 24-A, Meyer. (A 12157) U

ALUGA-SE o predio da rua Joquim, 871 chaves á rua Bella Vista numero 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 11303) U

ALUGA-SE por 330$ e taxas a casa n. 36, da rua Goyaz (Engenho de Dentro); trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (A 12115) U

ALUGA-SE a casa V da rua Figueira n. 28, com porão habitavel, tem fogão a gaz e banheira. Trata-se no largo do Machado, 36. As chaves estão na casa I. (A 10674) U

ALUGA-SE o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves por favor no n. 22. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 11509) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Felisbello Freire, 168; chaves n. 136. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71/75. (A 12183) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente, campainha electrica, grande terraço em frente ao mar. Telephone 1928. Rua Dr. Nilo Peçanha, 1, Praia das Flexas. (A 10698) W

ALUGA-SE por 350$ mensaes o bom predio, com optimos commodos para familia de tratamento, e grande quintal, á rua Noronha Torrezão (antiga Cubango) n. 29, proximo ao ponto de cem réis do Largo do Marrão, em Santa Rosa. Trata-se pelo telephone 1660. (A 10725) W

CASA em Icarahy — Vende-se a grande casa da rua Alvares de Azevedo n. 155 e a respectiva chacara, perto dos banhos de mar. Póde ser vista das 9 ás 5 da tarde. (A 12173) W

ICARAHY — Aluga-se uma casa acabada de construir, com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua Presidente Backer n. 140. Trata-se na Padaria Guanabara, rua G. Peixoto n. 193. (A 10762) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Optima chacara vende-se ou permuta-se. Informa Brito. Haddock Lobo n. 123. (A 12202) 1

BOTAFOGO — Compra-se casa com garage, jardim, regular terreno e todo o conforto, embora pequena, até 250:000$000. Propostas a A. Vieira, rua da Assembléa, 14. Central 0264. (A 12187) 1

Terrenos — Jacarépaguá

Vende-se o magnifico terreno da rua Candido Benicio esquina da rua Albano; trata-se com o sr. Costa Ribeiro na rua Gonçalves Dias n. 50, 2º andar, de 1 ás 3 horas. (A 12048) 1

TERRENO com 13,20 por 20 fechado de zinco e murado, vende-se, logar saudavel, entre Rinchuelo e Sampaio; tratar rua Antonio de Padua, 29. (A 10726) 1

TERRENO. Vende-se á rua Copacabana n. 119, junto ao hotel Imperio; tratar á rua S. José, 78, das 4 ás 6, com Alvaro. (A 10770) 1

TERRENO — Vende-se á rua Theodoro da Silva, 30 x 70, todo ou em lotes de 10 x 40. Tratar á rua S. José, 78, com Alvaro, das 4 ás 6. (A 10769) 1

TERRENO. Ipanema, vende-se optimo lote 10 x 50, rua 20 de Novembro; trata-se á rua Copacabana, 575. Phone Ipanema 575. (A 12182) 1

VENDE-SE por 45:000$ o predio da rua dos Invalidos n. 31, proprio para negocio; trata-se no n. 29, sobrado. (A 10527) 1

VENDE-SE um lote de terreno de 10 por 50, prompto a edificar, na rua Belisario Penna, junto ao n. 283 (Penha), por 7:000$000. Trata-se com Mourão, á rua 1º de Março, 24, sob. (A 10642) 1

VENDE-SE, isto é, se V. S. precisa de dinheiro para compra de predios, construcção ou sobre hypothecas, procure o "Centro Predial", rua Rodrigo Silva 11-2º and. (A 10796) 1

VENDE-SE um magnifico predio á rua do Mattoso n. 42, proximo á praça da Bandeira. (A 12129) 1

VENDE-SE um magnifico predio á rua Rademaker (Muda da Tijuca), com esplendidas accommodações. Edificação caprichosa, em centro de terreno, para residencia do proprietario. Informações com o sr. Araujo, rua da Candelaria n. 24. Telephone Norte 6490. (A 10681) 1

VENDE-SE o esplendido predio da rua Quatro de Setembro, 120 (Copacabana), edificação recente, em centro de terreno que mede 15 x 67. Informações com o sr. Araujo, rua da Candelaria n. 24. (A 10680) 1

VENDE-SE, na avenida Vieira Souto, bella casa, com quatro quartos, duas salas, hall, saleta de copa, banheiro, salão para bilhar, cozinha, varanda ao lado, terraço na frente, com bella vista para o mar, garage e quintal; a tratar com Carlos Adour, avenida Rio Branco ns. 110 e 112. (A 10679) 1

VENDE-SE optimo terreno, proximo á rua Mariz e Barros (Tijuca), medindo 8 x 23. Preço 24:000$000. Informações pelo telephone B. M. 1172, com mme. Queiroz. (A 10721) 1

VENDE-SE grande chacara em Jacarépaguá, toda plantada de arvores de fruto em franca producção, terreno plano, com muita agua, perto do bonde, com boa casa de moradia para familia de tratamento, com 4 quartos, magnifico quarto de banho e todas as commodidades, junto ao bonde, terreno que dá para duas ruas e com mais de 10.000 metros quadrados. Muita criação de raça. Vende-se com os moveis por 80 contos. Tratar com o dono, pelo telephone Sul 3406, á noite. (A 10722) 1

VENDEM-SE dois predios em perfeito estado, negocio de occasião, junto á estação de Pavuna. Informações no largo da Pavuna n. 2. (A 12176) 1

VENDEM-SE, na rua S. Francisco Xavier, esquina da avenida Maracanã, lotes de terrenos com prazo para pagamento. Informações na praça Floriano, 31/39, 2º andar (edificio do Cinema Gloria) ou á rua Treze de Maio n. 64-A. (3841) 1

VENDE-SE grande area de terreno no rio do Ouro: é uma fazenda com casa, servida tambem pela Linha Auxiliar e dando renda. Area total cerca de 18.000.000 de metros quadrados, prestando-se para dividir em lotes. Preço a 200 réis o metro quadrado. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tels. Norte 1478 ou 1587. (7201) 1

VENDAS DIVERSAS

AUTOMOVEL Chevrolet, vende-se optimo estado de conservação, preço de occasião. Informações Beira Mar 1664. (A 11513) 2

CHEVROLET — Vende-se um double-phaeton, com rodas de arame, tres pneus novos, perfeito funccionamento, pelo preço de 6:000$000, na Garage Americana, á rua S. Francisco Xavier n. 469, com o sr. Affonso. (A 10768) 2

VENDE-SE um piano Pleyel; rua Anna Barbosa n. 48, Meyer. (A 10707) 2

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

VENDE-SE um auto-caminhão Ford, de virar, proprio para aterro ou materiaes, em perfeito estado, licenciado; preço 3:700$, á rua Dr. Maia Lacerda n. 163 (Estacio de Sá). (A 12156) 2

VENDEM-SE, juntos ou separados, um piano Grotrian Steinweg, quasi novo, e uma Encyclopedia e Diccionario Internacional — 20 volumes — com estante. Só vendo. Rua Particular Avaré, 30 — Travessa rua Barroso. (A 11274) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA Casa de emprestimos sob penhores, Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela n. 71.033 desta casa. (A 10640) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 269.951. (A 10661) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 601.961, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 10730) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato por 20 mezes, de uma boa casa inteiramente nova, na rua General Roca, 93. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis. Aluguel 750$ mensaes; fiador nenhum ou deposito. Trata-se na mesma. (A 10687) 5

DIVERSOS

A O rigor da moda. Vestidos para passeio e baile desde 85$. Fantasias para Carnaval. Chapéos á 15$. Manteaux á 100$. Roupas brancas. Tudo fino e perfeito. R. da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (A 10671) 5

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

COMPRAM-SE vestidos, manteaux, pelles e roupas brancas. Tudo que represente valor. Qualquer quantidade. Rua Lapa, 50, sob. Tel. C. 2035. Mme. Machado. (A 10672) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (D 10158) 3

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (D 10158) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicurá não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 10892)

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc... ou mobiliario completo de casas: phone norte 6332. (A 10561)

CABELLEIREIRO para senhoras encontra gabinetes com installação de luz e agua no Instituto de Mme. Ella, por preço modico; rua Treze de Maio, 32, esquina do becco Manoel de Carvalho, 16, 1º and. (A 10678) 3

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios, a juros modicos: rua do Carmo n. 71, 2º com o sr. Araujo Lima. (A 11460) 3

DINHEIRO 670 contos sob Hypothecas de predios e terrenos, podendo ser em parcellas menores. M. Nogueira. Telph. Villa 6347. (A 11482) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e corte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 12057) 3

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0553)

PENSÃO POLAR, familiar, fornece a mesa e a domicilio; avulso 2$500. Largo da Carioca, 8, sob. C. 2506. (A 12097) 3

Suspensões

Atrazos. Regras escassas e dolorosas. Falta de Menstruação.

As Senhoras devem tomar as Capsulas "MENAGOL" que é o Remedio de effeito Seguro e Usado por Milhares de Senhoras com Grande Satisfacção em todos os Casos acima citados. (3896)

PASSEIOS DE CIMENTO pinturas e reconstrucções, Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 58-A. Phone Central 5480. (A 11242)

PIANO — Vende-se um por preço baratissimo, em jacarandá, allemão, vozes excellentes, na rua Fonseca Lima n. 38. (A 12199) 3

PIANOS Autopianos e Harmoniums, concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16998)

Poltronas para cinema, Cartelras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta: a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 10607) 3

SENHOR de edade procura associar-se com capital numa casa de varejo. Cartas neste jornal a Jorgeson. (A 12010) 3

MEDICOS

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-violeta —

Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulceras, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.
DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 2 ás 5) (A 12185) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 38471) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (D 38576) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas de utero, etc., diathermia, Prof. Octavio de Andrade e doutor Cesar Esteves. Largo de S. Francisco 25, teleph. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 39360)

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. — Avenida Rio Branco n. 175, das 3 1/2 ás 5 1/2 horas. (A 100009) 6

HOMŒOPATHA — Dr. J. Braga. Consultas diarias das 2 ás 4 horas da tarde, á rua da Quitanda, 27, sobrado. (A 10650) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas. (D 17324) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (16985)

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se por 1:500$ motor "Ritter", novo. Rua do Cattete n. 296. (A 10755) 7

DENTISTA — Vende-se por 1:400$ cadeira dois pistões, typo "Diamond", nova. Rua do Cattete n. 296. (A 10755) 7

DENTISTA — Vendem-se cadeira de bomba e de viagem, cuspideira de bomba, bello armario, motor, torno electrico, encosto, e compra-se qualquer objecto; rua Senhor dos Passos, 56. (A 10705) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 36750) Part.

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 37882) 8

PARTEIRA — Especialista, faz todos os trabalhos de sua profissão pelos mais modernos systemas de cura. Consulta gratis, á rua Paulo de Frontin n. 45. (A 12189) 3

PROFESSORES

AULAS individuaes, linguas e mathematica, pelo Dr. Washington Garcia. Trav. São Francisco de Paula, 24 (2º), elevador. Das 3 em deante. (A 10512) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes pelo prof. Mario da Silva Pires. Praça Tiradentes n. 52 1º andar, das 6 ás 9 da noite. (A 12198) 9

CURSO commercial, diurno, 70$ e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 12052) 9

FRANCEZ E INGLEZ

natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação: Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 12053) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (A 12052) 9

CURSO — FERIAS

Escola Urania. Dactylographia, Curso Commercial e linguas; 7 Setembro 107. (A 12053) 9

ESCRIPTURAÇÃO mercantil classes novas, diurna e nocturno; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 12052) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (A 12053) 9

CANTO, theoria, solfejo e piano (serie inicial). Prof. diplomada pelo Instituto Nacional de Musica acceita alumnos. Rua Cascata, 23 (Muda da Tijuca). (D 39545) Prof.

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (A 10552) 9

ESCRIPTURAÇÃO — Guarda-livros, dois mezes; contador, quatro mezes. Ouvidor, 58-2º (elevador). (A 10666) 9

LECCIONA-SE piano, pintura, inglez, hespanhol e francez. Mme. Louise: r. Senador Vergueiro, 137. B. M. 2788. (A 10694) 9

PROFESSOR — Prepara alumnos para qualquer fim; tratar á rua Souza Barros n. 55. Engenho Novo. (A 10718) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (D 11262) 9

PETIÇÕES, redacção, traducção, consultas juridicas gratis e questões forenses e administrativas; dr. Washington Garcia. Trav. S. Francisco de Paula, 24 (2º andar) — elevador. (A 12020) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Estacio de Sá, 37. (A 10645) 9

SENHORA viuva com filhas diplomadas pela E. Normal e I. de Musica acceita meninas internas. Dão-se e pedem-se referencias. Rua Cardoso, 64. Meyer. (A 11436) 9

TACHYGRAPHIA. Está publicada e á venda na Livraria Alves o compendio do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, que conta, como collegas, alguns de seus alumnos. Aprende-se sem mestre e em pouco tempo. (D 39785) 9

UM REMEDIO MARAVILHOSO

O especifico maravilhoso da *Convalescença* da *fraqueza Pulmonar*, da *Anemia*, do *Exgottamento Nervoso* da *Escrophula*, do *Lymphatismo*, da *Pretuberculose*, da *Impotencia* e da *Fraqueza Geral* é o afamado

Tonico [illegible]

preferido pelos mais eminentes medicos Brasileiros.

O preclaro clinico Paulista, Doutor Vicente Graziano, medico da Prefeitura de São Paulo em documento reconhecido pelo 7º Tabellião declara o seguinte:

"Tenho usado o Tonico Loverso nos casos em que é aconselhado: prefiro-o hoje a todos os similares nacionaes ou extrangeiros."
(a.) *Dr. Vicente Graziano.*

O TONICO LOVERESO, classificado de *maravilhoso* pela maioria dos eminentes medicos que o experimentaram, produz realmente effeitos rapidos e decisivos, e na grande maioria dos casos 2 a 3 vidros bastam para restituir a saude aos doentes e debilitados por qualquer causa. Experimente-o hoje mesmo. Vende-se em toda a parte. (18910)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.
Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo. (19086)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por tres mezes, a partir de 1 de fevereiro, a casa mobilada da rua Copacabana, 84. Telephone 1055 Sul. (A 10389)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; tem mobiliario completo. Trata-se com o sr. Pedro Souza. Rua Paulino Affonso n. 285, fundos. (A 11472)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim numero 62; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor numero 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 10625)

TERRENO — NICTHEROY

Vende-se um com 25 x 25 metros, á rua Tiradentes n. 20. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 48 — Caixa. (A 11447)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (D 38687)

EM PETROPOLIS

Vendem-se tres casas á rua Marciano Magalhães n. 201. Trata-se na mesma. (A 10384)

PREDIO

Traspassa-se o contrato de uma optima casa, á rua Conde de Bomfim. n. 54, dotada de esplendido quintal. Póde ser vista das 14 ás 16 horas. Informações no local.

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes n. 26. (A 1212)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua de S. Pedro numero 166; as chaves estão á rua General Camara n. 76, onde se trata, das 15 horas em deante. (A 12142)

CASA — LARANJEIRAS

Aluga-se, perto da praia, por 6 mezes, parte mobilada, 2 quartos, 2 salas, sala de banho, etc., com telephone, propria para casal de tratamento. Ver e tratar: Rua Conde de Baependy n. 122, das 4 ás 6 horas. Fóra deste horario na rua Guanabara n. 51. Telephone B. M. 3596. (A 10662)

CASA GRANDE — PRECISA-SE —

com pelo menos 14 quartos e mais dependencias. Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Resposta Caixa Postal 3005. (A 10667)

APARTAMENTO — CATTETE

Aluga-se bom, com banheiro, aquecedor e fogão a gaz, para familias, á rua do Cattete ns. 78/80. Trata-se na loja. (A 10673)

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar — Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

35$ — Sapatos de superior moderna pellica, envernizada, beije, rosa, todos forradinhos de pellica beije picotados, salto francez, de ns. 32 a 40. Artigo chic.

N. 100
35$ — Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica beige, com chic fivelinha, salto francez grande moda, de ns. 32 a 40.

22$ — Sapatos de superior pellica preta, envernizada, salto mexicano de couro, artigo forte e commodo, de ns. 32 a 40.

42$ — Bonitos sapatos de superior naco beije claro avivados de pellica azul, forradinhos, salto francez, forrados de pellica branca n.s. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por PAR.

Grande stock de artigos nacionaes e estrangeiros para todos os sports, importação directa.

R. MARECHAL FLORIANO, 102
Pedidos a Fonseca Pinho & Cia. (7253)

ESPLENDIDO PALACETE

Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

Um grande salão — Para grande escriptorio

Aluga-se um grande salão, com 114 metros quadrados, proprio para grandes escriptorios ou para uma empresa, no terceiro andar do Edificio Odeon, servido por 4 rapidos elevadores. Para ver e tratar no 2º andar do mesmo edificio. (6643)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166 (16990)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

Fazendinha Mixta

Vende-se, pertinho da cidade, com casa para familia de tratamento, café, canna, aipim, grande laranjal de qualidade, grande bananal, bastante pasto, muitas aguas, vaccas hollandezas apuradas dando leite e muito mais cousas que se não mencionam aqui. Com porteira fechada ou não. Informações com o dono José A. de Paula Santos — Lorena, Est. de São Paulo. Recebem-se offertas. (8057)

BUNGALOW — ALUGA-SE

A' rua Jorge Rudge n. 131, com 4 quartos e duas salas. Aluguel Rs. 500$ e Rs. 20$000 de taxas. Não tem garage nem entrada para automovel. (A 10752)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua General Camara n. 76, quasi esquina da Avenida; trata-se no 1º andar, das 15 horas em deante. (A 12141)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios muito centraes e servidos por elevador. Rua da Quitanda n. 26, 2º andar. (A 10685)

OPTIMO PREDIO

Vende-se ou aluga-se na rua Flack n. 142, podendo ser visto diariamente. Trata-se com Sylvio, á Praia do Flamengo n. 12. (A 10655)

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio á Praça dos Governadores, 8, com quatro quartos e duas salas; trata-se na loja. (A 12167)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de optimos aposentos para familias e cavalheiros. (A 12138)

BOM NEGOCIO

Aluga-se as casas da Estrada Nova da Pavuna ns. 140, 142 e 146, estando preparadas para negocio de quitanda, botequim e armazem ou qualquer outro negocio, por ser logar de futuro. Faz-se contrato, facilita-se pagamento. Tratar á rua Lavradio n. 119. (A 12146)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 12106)

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS ARGENTINOS

SAHIDAS do Aviões Postaes do Rio:
Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Macció, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.
Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.
Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 2 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7400
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro
(19466)

PHARMACIA

Vende-se uma em Nictheroy, bom negocio para medico que queira fazer clinica ou pharmaceutico principiante, em bom local e por preço convidativo, pois o proprietario não póde estar á testa. Informações no Rio, telephone B. M. 1235, com Felippe, ou em Nictheroy á rua Presidente Pedreira, 193. (A 12111)

GRAJAHU'

Aluga-se ou vende-se a esplendida casa da rua Grajahu, 61, para familia de tratamento. Chaves por favor, no n. 57. — Tratar com Barat, á rua 1º de Março, 35. Telephone Norte 0005. (D 39996)

ALUGA-SE

Optimo terreno no centro, com duas linhas de trens de bitola larga e estreita, e casa para escriptorio. Presta-se para deposito de madeiras ou outros quaesquer materiaes. Para informações mais detalhadas, telephonar para VILLA 3227. (A 12110)

ESCREVENTE

Moço com muitos annos de pratica nos serviços forenses (tabellionato, escrivania e registros), procura collocação no Rio ou Estados visinhos. Cartas para C. Leandro, rua Santo Amaro n. 42. (A 10658)

EPRESENTANTE VENDEDOR

Pessoa idonea e que dá de as melhores referencias, com escriptorio á rua José Maria Lisboa n. 21, Caixa postal 1104, São Paulo, com longa pratica de drogas e productos pharmaceuticos, e com uma bem organizada secção de propaganda junto aos medicos, procura artigos para representar e vender á commissão, pois conhece todo o Estado de São Paulo. (A 11382)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José), Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C. 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas: coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º). 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.
DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575. 9 ás 11.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massillon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23. A's 3 hs. Chamados I. 0319.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 65.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 48 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 147, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde do Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3160). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. [illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gonorrhéa militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 130, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pouchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 37 (C. 0730).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 4 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 3361.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 71 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cezar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 3. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411 — Tel. resid. V. 1575.
Dr. P. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratº. da gonorrhéa e complicações pela Ozonothermia Alta Frequencia, Diathermia Infra Vermelho etc. Cura radical sem dôr, por processo pessoal dos Estreitamentos da Uretra, Buenos Aires, 77 4º andar, de 9 ás 5 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051, Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2923.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lozzada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 79?. Norte.